Versão 9 Release 1.2
Setembro de 2015

Guia do Administrador IBM Campaign

Índice

Capítulo 14. Ajustando as configurações para fluxograma individuais 151

Capítulo 15. Integração do IBM Campaign com Outros Produtos IBM . 159

Capítulo 16. Listeners IBM Campaign 185

Capítulo 17. IBM Campaign utilitários 199

Capítulo 18. Configurando campanha para dados não ASCII 229

Capítulo 19. Propriedades de configuração do IBM Campaign . .. 243

Apêndice A. Caracteres especiais nos nomes do objeto IBM Campaign . .. 375

Apêndice B. Internacionalização e codificações 377

Capítulo 1. Visão geral de administração do IBM Campaign

O menu **Configurações** concede acesso à maioria das tarefas que os administradores Campaign geralmente executam.

Tabela 1. Modelos e customização (página Configurações > Configurações de campanha)

Opção	Descrição
Definições de Atributo Customizado	Definir atributos que podem ser usados em campanhas, ofertas e células. Por exemplo, é possível definir um atributo de oferta "Taxa de interesse" para armazenar os valores para ofertas de hipoteca.
Definições de Modelo de Oferta	Um modelo de oferta define a estrutura para uma oferta. Modelos de oferta são obrigatórios. Os usuários não podem criar uma oferta sem se basear em um modelo.

Tabela 2. Operações da origem de dados (página Configurações > Configurações de campanha)

Opção	Descrição
Gerenciar Mapeamentos de Tabela	• As tabelas de usuários contêm dados sobre os clientes de sua empresa, possíveis clientes ou produtos, para uso em campanhas de marketing. Deve-se mapear as tabelas de usuário ou arquivos para tornar acessíveis os dados para uso em fluxogramas. • As tabelas do sistema contêm dados do aplicativo IBM®Campaign. Elas são configuradas durante a instalação.
Visualizar Acesso à Origem de Dados	Visualizar o banco de dados de tabela de sistema e todos os bancos de dados de cliente configurados. Selecione um banco de dados para consultar seus detalhes configuração. Efetue login ou logout de bancos de dados do cliente.
Gerenciar Hierarquias de Dimensão	Use as hierarquias de dimensão para agrupar os dados com base em intervalos de valor. Os exemplos são idade, renda, produto e canal de distribuição. É possível criar qualquer tipo de hierarquia que esteja relacionada ao seu negócio ou campanha.
Gerenciar Níveis de Público	Um nível de público é um grupo identificável que pode ser destinado por uma campanha de marketing. Os exemplos são Família, Cliente em potencial, Cliente e Conta. Os designers do fluxograma podem destinar e alternar entre os públicos ou ampliar um nível de público por outro. Por exemplo, é possível destinar um indivíduo por família.
Visualizar Log do Sistema	Esta opção abre o log de ouvinte Campaign (`aclsnr.log`).

Tabela 3. Outras tarefas administrativas

Tarefa	Descrição
Gerenciar usuários, grupos, designações de função, políticas de segurança e permissões	Use o menu **Configurações** para ajustar segurança e permissões. As instruções são fornecidas no *Guia do Administrador IBM Marketing Platform* e *Guia do Administrador IBM Campaign*.
Ajustar propriedades de configuração	Escolha **Configurações** > **Configuração** para acessar as propriedades de configuração. • Use a categoria **Campanha** para ajustar as propriedades do IBM Campaign. • Use a categoria **Relatórios** para ajustar as propriedades de relatório. • Use as categorias **Geral** e **Plataforma** para ajustar as propriedades que afetam o conjunto do IBM EMM. Para obter informações, consulte a ajuda online ou o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*. • Categorias de configuração para outros produtos, como eMessage, estão descritos na documentação para esses produtos.
Ajuste as configurações para fluxogramas individuais	Use o menu **Admin** de fluxograma para executar ações administrativas para fluxogramas individuais.
Gerenciar histórico de contato e histórico de respostas	Modifique as tabelas do sistema do histórico de contato e do histórico de resposta que são fornecidas com Campaign para capturar informações sobre as comunicações com seus clientes. As informações são fornecidas no *Guia do Administrador IBM Campaign*.
Execute os utilitário para concluir as funções administrativas	Use os utilitários de linha de comandos para executar tarefas de servidor, sessão e banco de dados.
Use o Planejador IBM para planejar execuções do fluxograma	Consulte o *Guia do Administrador IBM Marketing Platform*.

Tabela 4. Tarefas de integração Campaign

Tarefa	Descrição
Instale e configure os relatórios baseados em Cognos	Consulte o *Guia de Instalação e Configuração de Relatórios IBM EMM* que é fornecido com Marketing Platform.
Integre o Campaign com outros produtos IBM	Consulte os documentos a seguir: • Guia de instalação e upgrade • Guias de integração fornecidos com o produto que você está integrando • *IBM Marketing Platform Administrator's Guide* • *IBM Campaign Administrator's Guide*

Efetuando login no IBM EMM

Use este procedimento para efetuar login no IBM EMM.

Antes de Iniciar

É necessário o seguinte.
- Uma conexão de intranet (rede) para acessar seu servidor do IBM EMM.
- Um navegador suportado instalado em seu computador.
- O nome de usuário e a senha para conectar-se ao IBM EMM.
- A URL para acessar o IBM EMM em sua rede.

A URL é:

`http://`*`host.domain.com:port`*`/unica`

em que

`host` é a máquina na qual o Marketing Platform está instalado.

`domain.com` é o domínio no qual a máquina host reside

`port` é o número da porta no qual o servidor de aplicativos do Marketing Platform está atendendo.

Nota: O procedimento a seguir assume que você está efetuando login com uma conta que possui acesso de Administrador ao Marketing Platform.

Procedimento

Acesse a URL do IBM EMM usando seu navegador.
- Se o IBM EMM estiver configurado para integração com o Windows Active Directory ou com uma plataforma de controle de acesso à web, e você estiver conectado a esse sistema, verá a página de painel padrão. Seu login foi concluído.
- Se você vir a tela de login, efetue login usando as credenciais do administrador padrão. Em um ambiente de partição única, use `asm_admin` com `password` como a senha. Em um ambiente com várias partições, use `platform_admin` com `password` como a senha.

  Um prompt solicita que você altere a senha. É possível inserir a senha existente, mas para uma boa segurança, deve-se escolher uma nova senha.
- Se o IBM EMM estiver configurado para usar SSL, poderá ser solicitado que você aceite um certificado de segurança digital na primeira vez que se conectar. Clique em **Sim** para aceitar o certificado.

Se o seu login for bem-sucedido, o IBM EMM exibirá a página de painel padrão.

Resultados

Com as permissões padrão designadas às contas do administrador do Marketing Platform, é possível administrar contas do usuário e a segurança usando as opções listadas no menu **Configurações**. Para executar o mais alto nível de tarefas de administração para os painéis IBM EMM, deve-se efetuar login como **platform_admin**.

Roteiro de Documentação do IBM Campaign

O IBM Campaign fornece documentação e ajuda para usuários, administradores e desenvolvedores.

Tabela 5. Ativado e em execução

Tarefa	Documentação
Saiba mais sobre os novos recursos, problemas conhecidos e limitações	*Notas sobre a liberação do IBM Campaign*

Tabela 5. Ativado e em execução (continuação)

Tarefa	Documentação
Aprenda sobre a estrutura das tabelas de sistema Campaign	*IBM Campaign System Tables and Data Dictionary*
Instale ou faça upgrade do Campaign	Um dos guias a seguir: • *IBM Campaign Installation Guide* • *IBM Campaign Upgrade Guide*
Implemente os relatórios Cognos do IBM fornecidos com o Campaign	*IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*

Tabela 6. Configure e use o Campaign

Tarefa	Documentação
• Ajustar definições de configuração e segurança • Preparar o Campaign para os usuários • Executar utilitários e executar a manutenção • Aprenda sobre integrações	*IBM Campaign Administrator's Guide*
• Criar e implementar campanhas de marketing • Analisar os resultados da campanha	*IBM Campaign User's Guide*
Melhorar o desempenho do fluxograma	*Guia de Ajuste do IBM Campaign*
Use as funções do Campaign	*IBM Macros for IBM EMM User's Guide*

Tabela 7. Integrar o Campaign com outros produtos IBM

Tarefa	Documentação
Integração com o IBM eMessage	*Guias de Instalação e Upgrade do IBM Campaign* : Como instalar e preparar componentes do eMessage no ambiente local. *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage]*: Como conectar aos recursos de sistema de mensagens hospedado. *Guia do Administrador do IBM Campaign* : Como configurar a integração da oferta.
Integração com o IBM Digital Analytics	*Guia do Administrador do IBM Campaign* : Como configurar a integração. *Guia do Usuário do IBM Campaign*: Como direcionar segmentos de analítica da web em campanhas de marketing.
Integração com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	*IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide*
Integração com o IBM Marketing Operations	*IBM Marketing Operations and IBM Campaign Integration Guide*
Integração com o IBM Opportunity Detect	*IBM Campaign Guia do Administrador*: Como configurar a integração. *Guia do Administrador do IBM Opportunity Detect* e Guia do Usuário do *IBM Opportunity Detect*: Como administrar e usar o produto.
Integrar com o IBM Silverpop Engage	*IBM Campaign e Guia de Integração do IBM Silverpop Engage*
Nota: Integrações adicionais que não estão listadas nesta tabela podem estar disponíveis. Consulte Ferramentas e utilitários do produto para o IBM Campaign. Consulte também Projetos de Engenharia de Soluções IBM.	

Tabela 8. Desenvolver para o Campaign

Tarefa	Documentação
Utilize a API REST do	Consulte o IBM Knowledge Center
Use a API do SOAP	• *IBM Campaign Guia da API do SOAP* • JavaDocs em `devkits\CampaignServicesAPI`
Desenvolva plug-ins e executáveis de linha de comandos Java™ para incluir validação no Campaign	• *IBM Campaign Validation PDK Guide* • JavaDocs em `devkits\validation`

Tabela 9. Obter ajuda

Tarefa	Instruções
Use o IBM Knowledge Center	Acesse http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSCVKV/product_welcome_kc_campaign.dita
Abrir ajuda online	Ao usar o aplicativo do IBM Campaign: 1. Escolha **Ajuda > Ajuda para esta página** para abrir um tópico de ajuda contextual. 2. Clique no ícone **Mostrar Navegação** na janela de ajuda para exibir a ajuda integral.
Obter PDFs	Ao usar o aplicativo do IBM Campaign: • Escolha **Ajuda > Documentação do Produto** para acessar os PDFs do Campaign. • Escolha **Ajuda > Toda a documentação do IBM EMM Suite** para acessar todos os PDFs do produto. • Clique nos links durante o processo de instalação a partir do instalador do IBM EMM.
Obter suporte	Acesse http://www.ibm.com/ e clique em **Suporte & downloads** para acessar o Portal de suporte do IBM .

Capítulo 2. Segurança em IBM Campaign

As políticas de segurança controlam o acesso de usuário aos objetos e recursos em IBM Campaign.

Os administradores usam a interface de segurança do Marketing Platform para configurar as contas do usuário, associações ao grupo, funções e permissões necessárias para os usuários acessarem o IBM Campaign.

Termos de segurança

Os termos a seguir são usados ao discutir as políticas e funções de segurança do Campaign.

Política de segurança
Um conjunto de funções que define a segurança para as pastas e os objetos no IBM Campaign.

Função
Um conjunto de permissões em uma política de segurança que define o acesso ao aplicativo para usuários. As funções geralmente são alinhadas às funções de tarefa como Administrar, Revisar, Projetar e Executar.

Permissão
O acesso designado a uma função: Concedido, Negado ou Não concedido.

Acesso ao aplicativo
O conjunto de ações que um usuário tem permissão para executar no Campaign.

Usuário
Uma conta que permite que um usuário individual efetue login na Campanha. As contas são gerenciadas em Marketing Platform.

Grupo Uma coleção de contas do usuário que possuem as mesmas necessidades de acesso ao aplicativo.

Objeto
Os itens que os usuários podem criar no Campaign. Os exemplos de objetos são campanhas, ofertas e modelos.

Como funcionam as políticas de segurança

As políticas de segurança são "manuais de regra" que regem a segurança para as pastas e os objetos em Campaign. Elas são consultadas sempre que um usuário executa uma ação no aplicativo.

É possível criar suas próprias políticas de segurança ou usar a política de segurança global padrão incluída com Campaign.

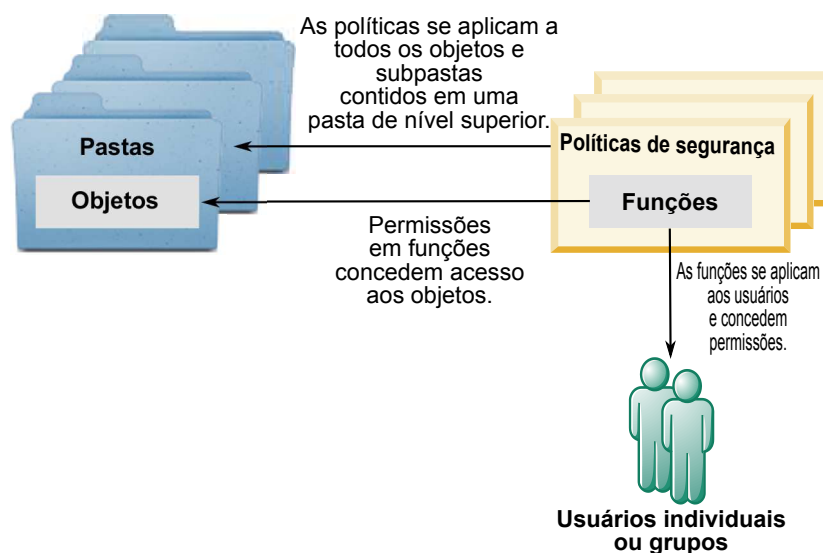
No Campaign, as políticas de segurança são designadas às pastas. Ao criar uma pasta de nível superior, é necessário que aplique uma política de segurança à pasta. Qualquer objeto ou subpasta nessa pasta herda a política de segurança da pasta.

Como a pasta de nível superior determina a política de segurança dos objetos na pasta, não será possível designar diretamente uma política de segurança aos objetos. Para alterar a política de segurança de um objeto, deve-se mover o objeto em uma pasta com a política de segurança desejada ou na pasta-raiz de nível superior.

Também não é possível designar diretamente uma política de segurança a um usuário. Diferente dos objetos e das pastas, que são designadas às políticas de segurança por inteiro, os usuários são designados

às funções nas políticas de segurança. Para controlar o que os usuários podem fazer, designe aos usuários as funções nas políticas de segurança. Desta maneira, controle o acesso do usuário aos objetos nas pastas que usam essas políticas de segurança.

Se um usuário não estiver explicitamente designado a pelo menos uma função em uma política de segurança, esse usuário não poderá criar pastas e objetos sob uma pasta de nível superior que use essa política e esse usuário não terá acesso aos objetos sob essa pasta ou suas pastas.

O diagrama a seguir ilustra o relacionamento entre as políticas de segurança, pastas, objetos, funções e usuários.

Funções administrativas de nível superior

As funções administrativas em IBM Campaign são designadas a cada partição. Os usuários com essas funções podem executar ações permitidas em qualquer objeto na partição, independentemente da política de segurança usada nas pastas que contêm os objetos.

Políticas de segurança e partições

As políticas de segurança são criadas por partição. Não existe compartilhamento de políticas de segurança nas partições.

Cada partição em IBM Campaign pode ter múltiplas políticas de segurança.

A política de segurança muda quando as pastas e os objetos são movidos ou copiados.

Os objetos e pastas podem ser movidos ou copiados nas políticas de segurança, mas o usuário que executa a movimentação ou cópia deve ter permissões para fazê-la, em ambas as políticas, de origem e de destino.

Depois que um objeto ou pasta é movido ou copiado para uma pasta designada a uma política de segurança diferente de sua origem, a política de segurança dos objetos de nível inferior ou subpastas é alterada automaticamente para a política de segurança da nova pasta.

A política de segurança global

O Campaign inclui uma política de segurança global padrão. Não é possível excluir essa política; ela é sempre aplicável. No entanto,é possível customizar seu esquema de segurança da seguinte maneira.

- Modifique as funções e as permissões na política global para se adequar às necessidades de sua organização.
- Crie políticas customizadas e designe os usuários somente às políticas customizadas que não sejam a política global.
- Use ambas as políticas customizadas e a política global.

Qualquer política customizada que você cria existe sob a política global. Se você optar por não criar suas próprias políticas de segurança, a política de segurança global será aplicada, por padrão, às pastas e objetos que os usuários criam em Campaign.

A política de segurança global contém seis funções predefinidas. Não é possível excluir as funções predefinidas, mas você pode modificar suas permissões.

As funções predefinidas na política de segurança global são:

- **Proprietário da pasta** - Todas as permissões ativadas para as pastas que um usuário criou. Todos os usuários possuem essa função; não é necessário designar os usuários a ela.
- **Proprietário** - Todas as permissões ativadas para os objetos que um usuário criou. Todos os usuários possuem essa função; não é necessário designar os usuários a ela.
- **Admin** - Todas as permissões ativadas. O usuário padrão `asm_admin` possui esta função.
- **Executar** - Todas as permissões ativadas.
- **Design** - Permissões de leitura e gravação em todos os objetos. Esta função não pode planejar fluxogramas ou sessões.
- **Revisar** - Permissões somente leitura.

Como os usuários estão designados às funções e políticas de segurança

Diferente dos objetos e das pastas, que são designadas às políticas de segurança por inteiro, os usuários são designados às funções nas políticas de segurança.

É possível designar os usuários às funções individualmente ou através dos grupos.

- É possível designar um usuário a uma função individualmente na página **Configurações > Funções do usuário & Permissões** quando você visualizar os detalhes da função ou na página **Configurações > Usuários > Editar funções** para cada usuário.
- É possível designar os usuários através de um grupo tornando o usuário um membro de um grupo que é designado a essa função. Consulte o *Guia do Administrador IBM Marketing Platform* para obter detalhes sobre a criação e uso dos grupos.

Para números maiores de usuários, designar funções através de grupos é o método mais fácil de gerenciar.

Se seu ambiente for integrado com um servidor LDAP como Windows Active Directory, as associações ao grupo serão importadas a partir do servidor LDAP. Os grupos em Marketing Platform são mapeados para os grupos no servidor LDAP e as funções são designadas a esses grupos para gerenciar o acesso ao aplicativo. Consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform* para obter detalhes.

As funções Proprietário e Proprietário de pasta nas políticas de segurança

Existem funções Proprietário e Proprietário de pasta na política global e elas também são criadas, por padrão, quando você cria uma política de segurança customizada. Essas funções se aplicam automaticamente a todos os usuários que se tornaram membros de uma política de segurança, sendo explicitamente designados a qualquer outra função nessa política.

Por padrão, a função Proprietário se aplica a todos os objetos que um usuário cria e concede todas as permissões para esses objetos. A função Proprietário da pasta se aplica a todos os objetos em uma pasta que um usuário possui e concede todas as permissões para esses objetos.

É possível modificar as permissões dessas funções ou usar as permissões padrão.

Consulte os cenários para obter exemplos de como projetar as políticas de segurança que usam funções padrão Proprietário e Proprietário de pasta para restringir o acesso do usuário em uma política de segurança somente para objetos e pastas que eles possuem.

Definições de estados de permissão

Para cada função, é possível especificar quais permissões serão concedidas, não concedidas ou negadas. Essas permissões são configuradas na página **Configurações > Funções do Usuário & Permissões**.

Estes estados têm os seguintes significados.

- **Concedido** - Indicado com uma marca de seleção verde . Concede explicitamente permissão para desempenhar esta função específica, desde que nenhuma das outras funções do usuário negue explicitamente esta permissão.
- **Negado** - Indicado com um "X" vermelho . Nega explicitamente a permissão para desempenhar esta função específica, independentemente de quaisquer outras funções do usuário que possam conceder esta permissão.
- **Não Concedido** - Indicado com um "X" cinza sombreado . Não concede nem nega explicitamente a permissão para executar uma função específica. Se essa permissão não for concedida explicitamente por nenhuma das funções do usuário, o usuário não terá permissão para executar esta função.

Diretrizes para designar políticas de segurança

Siga estas diretrizes ao projetar políticas de segurança para o IBM Campaign.

Manter o design simples

O Campaign permite criar múltiplas políticas de segurança e funções, mas deve-se manter o design de segurança o mais simples possível e usar o mínimo de políticas e funções possível para alcançar suas necessidades de segurança. No nível mínimo, por exemplo, é possível usar a política de segurança global padrão no estado em que se encontra, sem criar novas funções ou políticas.

Evitar conflitos em potencial entre as políticas de segurança

Se sua organização implementar mais de uma política de segurança, tenha em mente conflitos em potencial ao projetar as políticas.

Por exemplo, os usuários com permissões para Mover e Copiar em mais de uma política de segurança são capazes de mover ou copiar os objetos e pastas para as localizações nas políticas em que possuem

essas permissões. Ao fazer isso, devido aos objetos ou pastas movidos assumirem a política de segurança de seus destinos (se em outra pasta), eles podem causar situações em que os usuários legítimos em uma divisão não são mais capazes de acessar os objetos movidos porque não possuem funções na política de segurança de destino ou em que os usuários com funções na política de segurança de destino, que não estão destinados a acessarem os objetos, encontrem o que agora eles podem.

Designar permissões de visualização para permitir que os usuários modifiquem os objetos

Para modificar os objetos a seguir no Campaign, conceda aos usuários permissões de visualização e modificação para o objeto:

- campanhas
- fluxogramas
- ofertas
- listas de ofertas
- modelos de ofertas
- sessões
- segmentos estratégicos

Como o Campaign avalia as permissões

Quando um usuário executa uma tarefa ou tenta acessar um objeto, o Campaign executa as etapas a seguir.

1. Identifica todos os grupos e funções aos quais esse usuário pertence na política de segurança global.

   Os usuários podem pertencer a um, muitos ou nenhuma função. Os usuários pertencem à função Proprietário, caso possuam um objeto; eles pertencem à função Proprietário de pasta se possuírem a pasta na qual um objeto reside.

   Os usuários pertencem a outras funções somente se forem designados especificamente a essa função (diretamente ou porque pertencem a um grupo designado a essa função).
2. Identifica se o objeto que está sendo acessado está designado a uma política customizada definida. Em caso afirmativo, o sistema identifica todos os grupos e funções aos quais o usuário pertence nessa política customizada.
3. Agrega as permissões para todas as funções às quais o usuário pertence, com base nos resultados das etapas 1 e 2. Usando essa função composta, o sistema avalia as permissões para a ação da seguinte maneira:
   a. Se alguma função tiver permissão **Negada** para esta ação, então o usuário não terá permissão para executá-la.
   b. Se nenhuma função tiver permissão **Negada** para esta ação, ela verificará para determinar se alguma função possui permissão **Concedida** para esta ação. Se tiver, o usuário terá permissão para executar a ação.
   c. Se nem a nem b for verdadeiro, o usuário terá a permissão negada.

Cenários de segurança

Esta seção fornece exemplos de política de segurança e explica como eles podem ser usados para endereçar as necessidades de segurança comum.

Cenário 1: Concede acesso a todas as outras pastas e objetos dos funcionários

Todos os funcionários em sua empresa trabalham com o mesmo conjunto de objetos (campanhas, ofertas, modelos e assim por diante). O compartilhamento e a reutilização de objetos são encorajados; não há

necessidade de assegurar que os grupos de funcionários não possam acessar os objetos uns dos outros. O acesso é restrito somente pelas funções dos funcionários na organização.

Solução: Use a política de segurança global

Somente uma única política de segurança é necessária, porque os objetos não precisam ser separados por grupos ou divisão. Na política de segurança global existente, examine as funções padrão e modifique-as conforme necessário para corresponder aos requisitos para as tarefas do funcionário. Também é possível criar funções customizadas conforme necessário.

As regras padrão Proprietário e Proprietário da pasta automaticamente concedem aos usuários permissões integrais para os objetos que criam. É possível definir funções adicionais para restringir o acesso aos objetos criados por outros usuários.

Por exemplo, a tabela a seguir ilustra um subconjunto das permissões que você pode configurar. No exemplo, um Gerenciador possui acesso integral e permissões de edição para campanhas e ofertas. Um Revisor pode visualizar as campanhas e ofertas, mas não pode executar nenhuma outra ação com elas.

Depois de definir as regras, designe os funcionários às funções que correspondem a seus requisitos de tarefa. É possível designar os funcionários individualmente ou criando diversos grupos. Designe cada grupo a uma função separada e torne os funcionários membros do grupo que possui a função apropriada para suas tarefas.

Tabela 10. Cenário 1: Permissões de objeto por função

	Função Proprietário da pasta	**função Proprietário**	**função Gerenciador**	**função Designer**	**função Revisor**
Campanhas	✓	✓	✓	–	–
• Incluir campanhas	✓	✓	✓	✓	✗
• Editar campanhas	✓	✓	✓	✓	✗
• Excluir campanhas	✓	✓	✓	✓	✗
• Executar campanhas	✓	✓	✓	✗	✗
• Visualizar resumo da campanha	✓	✓	✓	✓	✓
• Incluir pastas de campanha	✓	✓	✓	✓	–
• Visualizar fluxogramas em lote	✓	✓	✓	✓	✓
Ofertas	✓	✓	✓	–	–
• Incluir ofertas	✓	✓	✓	✓	✗
• Editar ofertas	✓	✓	✓	✓	✗
• Excluir ofertas	✓	✓	✓	✗	✗
• Descontinuar ofertas	✓	✓	✓	✗	✗
• Visualizar resumo da oferta	✓	✓	✓	✓	✓

Cenário 2: Concede acesso somente a algumas pastas e objetos de outros funcionários

Sua empresa possui duas divisões de negócios, ocidental e oriental, que não compartilham dados entre si. Em cada divisão, as pessoas que executam diferentes tarefas precisam acessar os mesmos objetos (campanhas, ofertas, modelos), mas com diferentes permissões para atuar nesses objetos, dependendo de suas tarefas. O acesso é restrito a ambos pelas funções dos funcionário na organização e por suas divisões.

Solução: Criar uma política de segurança customizada para cada divisão

Defina duas políticas de segurança separadas, uma para cada divisão. Cada política possui as funções e as permissões apropriadas para sua divisão.

Para a maioria dos funcionários, designe as funções somente em suas políticas de divisão. Não designe qualquer função na política global. Crie pastas de nível superior que pertençam a cada política, para manter as campanhas, ofertas e assim por diante. Essas pastas são específicas para cada divisão. Os usuários com funções em uma política não podem ver os objetos pertencentes à outra política.

As regras padrão Proprietário e Proprietário da pasta automaticamente concedem aos usuários permissões integrais para os objetos que criam. As outras funções que você define podem conceder acesso restrito aos objetos criados por outros usuários na mesma divisão ou política.

Para os funcionários que precisam trabalhar em ambas as divisões (por exemplo, o controlador, gerenciadores de divisão cruzada ou o CEO), designe uma função na política global e modifique-a se necessário para conceder as permissões desejadas. Os usuários com funções na política global podem ver os objetos em ambas as divisões.

A tabela a seguir ilustra um subconjunto das funções e permissões que você pode configurar para a política de segurança de uma divisão.

Tabela 11. Cenário 2: Política de exemplo para uma divisão

	Função Proprietário da pasta	**função Proprietário**	**função Gerenciador**	**função Designer**	**função Revisor**
Campanhas	✓	✓	✓	✗	✗
• Incluir campanhas	✓	✓	✓	✓	✗
• Editar campanhas	✓	✓	✓	✓	✗
• Excluir campanhas	✓	✓	✓	✓	✗
• Visualizar resumo da campanha	✓	✓	✓	✓	✓
• Visualizar fluxogramas em lote	✓	✓	✓	✓	✓
Ofertas	✓	✓	✓	✗	✗
• Incluir ofertas	✓	✓	✓	✓	✗
• Editar ofertas	✓	✓	✓	✓	✗

Tabela 11. Cenário 2: Política de exemplo para uma divisão (continuação)

	Função Proprietário da pasta	função Proprietário	função Gerenciador	função Designer	função Revisor
• Excluir ofertas	✓	✓	✓	✗	✗
• Visualizar resumo da oferta	✓	✓	✓	✓	✓

Implementando políticas de segurança

É possível criar e excluir as políticas de segurança em IBM Campaign e aplicar as políticas de segurança às pastas e objetos.

Nota: Deve-se ter permissão para administrar as Regras de usuário & página Permissões em Marketing Platform para trabalhar com políticas de segurança IBM Campaign. Em um ambiente com várias partições, somente o usuário platform_admin ou outra conta com a função PlatformAdminRole pode trabalhar com políticas de segurança em todas as partições.

Criando políticas de segurança

Siga estas etapas para criar políticas de segurança. Cada partição em IBM Campaign pode ter uma ou mais políticas de segurança.

Procedimento

1. Clique em **Configurações** > **Funções do usuário & Permissões**.
2. No nó **Campanha**, selecione a partição na qual deseja incluir uma política de segurança.
3. Clique em **Política global**.
4. À direita da página, clique em **Incluir política**.
5. Insira um nome da política e descrição.
6. Clique em **Salvar Mudanças**.

   A nova política é listada na página Política global nas funções do usuário & Permissões. Por padrão, a política contém uma função Proprietário da pasta e uma função Proprietário do objeto.

Criando funções de segurança

Siga essas etapas para criar as funções de segurança. Cada política de segurança em IBM Campaign pode ter uma ou mais funções.

Procedimento

1. Clique em **Configurações** > **Funções do usuário & Permissões**.
2. No nó **Campanha**, selecione a partição na qual deseja incluir uma função.
3. Clique na política na qual deseja incluir uma função.
4. À direita da página, clique em **Incluir funções e designar permissões**.
5. Clique em **Incluir uma função**.
6. Insira um nome de função e descrição.
7. Clique em **Salvar e editar permissões**.

   O conjunto completo de permissões de função é listado no modo de edição.
8. Configure as permissões conforme necessário e clique em **Salvar mudanças**.

   A nova função é listada sob a política.

Excluindo as políticas de segurança

É possível excluir as políticas de segurança criadas pelo usuário em IBM Campaign se as políticas não estiverem em uso. Não é possível excluir a Política global.

Sobre Esta Tarefa

Não exclua qualquer política de segurança que tenha sido aplicada aos objetos em IBM Campaign.

Para excluir uma política de segurança que esteja em uso, primeiro configure a política de segurança de cada pasta ou objeto que esteja usando essa política de segurança para uma política diferente (por exemplo, a política global). Caso contrário, os objetos que usam a política excluída podem se tornar inacessíveis. Para alterar a política de segurança de um objeto, deve-se mover o objeto em uma pasta com a política de segurança desejada ou na pasta-raiz de nível superior.

Siga as etapas abaixo para excluir uma política de segurança que não está sendo usada.

Procedimento

1. Clique em **Configurações** > **Funções do usuário & Permissões**.
2. No nó **Campanha**, selecione a partição na qual deseja excluir uma política de segurança.
3. Clique no sinal de mais junto à **Política global**.
4. Clique na política que deseja excluir.
5. Clique em **Excluir política**.
6. Clique em **OK** para confirmar a exclusão.

Referência: Permissões administrativas em Campaign

Para cada partição, é possível designar permissões administrativas para determinar o acesso de recurso por função. Por exemplo, é possível permitir que a função Design visualize os logs do fluxograma, mas não limpe os logs.

Cada partição inclui quatro funções Administrativas predefinidas:

- **Admin**: Todas as permissões ativadas. O usuário padrão `asm_admin` está designado a esta função.
- **Executar**: A maioria das permissões ativadas, com exceção de funções administrativas, como execução de operações de limpeza, mudança de propriedade do objeto/pasta, execução da Ferramenta da linha de comandos `genrpt`, Gerenciar supressões globais e Desativar supressão no fluxograma.
- **Design**: As mesmas permissões que a função Executar.
- **Revisar**: Acesso somente leitura a todos os objetos. Para os fluxogramas, esses usuários possuem permissão para acessar o modo de edição de um fluxograma, mas o salvamento não é permitido.

É possível incluir outras funções administrativas para cada partição conforme necessário.

Para acessar as permissões administrativas, clique em **Configurações** > **Funções do usuário & Permissões**. No nó **Campanha**, selecione uma partição. Clique em **Incluir funções e designar permissões**. Na página Propriedades para funções administrativas, clique em **Salvar e editar permissões**.

Campaign inclui permissões administrativas nas categorias a seguir:

- Administração
- Níveis de público
- Origens de dados
- Hierarquias da dimensão
- Histórico

- Criação de log
- Relatórios (permissões de pasta)
- Tabelas de sistema
- Tabelas de usuário
- Variáveis de usuário

Nota: Para configurar as permissões para todos os recursos em uma categoria, clique na caixa de título de categoria. Por exemplo, clique na caixa ao lado de **Criação de log** para ajustar todas as configurações de criação de log ao mesmo tempo.

Administração

As permissões na categoria de Administração fornecem acesso aos relatórios, ferramentas e utilitários que possuem efeitos em todo o sistema no Campaign.

Tabela 12. Administração (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Área de monitoramento de acesso	Concede acesso à área de Monitoramento de campanha.
Executar tarefas de monitoramento	Permite que os usuários usem as tarefas de monitoramento na área de Monitoramento de campanha.
Área de análise de acesso	Concede acesso aos relatórios na área de Analíticas de campanha.
Link de otimizações de acesso	Se Contact Optimization estiver instalado, concede acesso a esse aplicativo.
Execute a ferramenta de linha de comandos `svradm`	Permite que um usuário use o Campaign Server Manager (`unica_svradm`) para funções administrativas.
Execute a Ferramenta de linha de comandos `genrpt`	Permite a execução do utilitário de geração de relatórios Campaign (`unica_acgenrpt`).
Assume o controle de fluxogramas no modo de edição	Permite assumir o controle de fluxogramas no modo **Editar** ou **Executar** de outros usuários. **Nota:** Assumir o controle de um fluxograma "bloqueado" bloqueia o outro usuário e todas as mudanças no fluxograma desde quando o último salvamento foi perdido.
Conecte-se aos fluxogramas em execução	Permite conectar-se aos fluxogramas em execução através do Campaign Server Manager (`unica_svradm`) ou da interface com o usuário do Campaign.
Terminar processos do servidor	Permite que um usuário pare o Campaign Server (`unica_acsvr`) usando o Campaign Server Manager (`unica_svradm`).
terminar listener da campanha	Permite que um usuário pare o Campaign Listener (`unica_aclsnr`) usando o Campaign Server Manager (`unica_svradm`) ou usando o utilitário `svrstop`.
Execute a Ferramenta de linha de comandos `sesutil`	Permite que um usuário execute o utilitário de sessão do Campaign (`unica_acsesutil`).
Substituir configurações da memória virtual	Permite que um usuário substitua a configuração de Memória virtual no fluxograma Configurações avançadas.
Acessar atributos customizados	Concede acesso a, e gerenciamento de, definições de atributo customizado na página Configurações de campanha.
Acesso ao relatório de célula	Concede acesso aos relatórios da célula a partir do ícone **Relatórios** em uma página **Editar** do fluxograma. Exclui o acesso ao Relatório de conteúdo de célula, a menos que essa permissão também seja concedida explicitamente.
Exportação do relatório de célula	Se o acesso ao relatório de célula for concedido, permite a impressão e a exportação de relatórios de célula.
Acesso ao relatório do conteúdo da célula	Permite acesso ao relatório de Conteúdo de célula a partir do ícone **Relatórios** em uma página **Editar** do fluxograma.
Exportação do relatório do conteúdo da célula	Se a Exportação do relatório do conteúdo da célula for concedida, permite a importação e a exportação do relatório de Conteúdo da célula.
Executar operações de limpeza	Permite que um usuário use o `unica_acclean` ou uma ferramenta customizada para operações de limpeza.
Alterar propriedade de objeto/pasta	Permite que um usuário altere a propriedade de um objeto ou pasta.

Níveis de público

As permissões nessa categoria permitem a manipulação de níveis de público, que representam alvos de campanhas, como Cliente ou Público Doméstico.

Tabela 13. Níveis de público (Permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Incluir níveis de público	Permite a criação de novos níveis de público em **Gerenciar níveis de público** na página Configurações de Campanha.
Excluir níveis de público	Permite a exclusão de níveis de público existentes em **Gerenciar níveis de público** na página Configurações de Campanha.
Gerenciar supressões globais	Permite a criação e a configuração de segmentos de supressão global em Campaign.
Desativar a supressão no fluxograma	Permite limpar ou selecionar a caixa de opções **Desativar supressões globais para este fluxograma** no diálogo Configurações avançadas de fluxograma.

Origens de dados

As permissões nessa categoria afetam o acesso às origens de dados.

Tabela 14. Origens de dados (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Gerenciar acesso da origem de dados	Permite gerenciar os logins de origem de dados a partir da área Administração e nos fluxogramas.
Configurar salvamento com autenticação de BD	Permite configurar o sinalizador **Salvar com informações de autenticação de banco de dados** nos catálogos de tabela e modelos do fluxograma.

Hierarquias da dimensão

As permissões nessa categoria permitem a manipulação de hierarquias de dimensões, que podem ser usadas em relatórios e Cubos.

Tabela 15. Hierarquias da dimensão (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Incluir hierarquias de dimensão	Permite a criação de novas hierarquias de dimensão.
Editar hierarquias de dimensão	Permite editar as hierarquias da dimensão existentes.
Excluir hierarquias da dimensão	Permite a exclusão de hierarquias da dimensão existentes.
Atualizar as hierarquias da dimensão	Permite a atualização de hierarquias da dimensão existentes.

Histórico

As permissões nessa categoria afetam a criação de log nas tabelas Histórico de Contatos e Histórico de Respostas.

Tabela 16. Histórico (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Registrar nas tabelas de histórico de contato	Permite ativar ou desativar a criação de log para tabelas de histórico de contato ao configurar os processos de contato.
Limpar o histórico de contato	Permite limpar entradas das tabelas de histórico de contato.
Registrar nas tabelas de histórico de respostas	Permite ativar ou desativar a criação de log para as tabelas de histórico de respostas ao configurar o processo de Resposta.
Limpar o histórico de respostas	Permite limpar as entradas das tabelas de histórico de respostas.

Criação de log

As permissões nessa categoria afetam a manipulação de registros e opções do sistema e do fluxograma.

Tabela 17. Criação de log (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Visualizar logs do sistema e do fluxograma	Permite a visualização de logs de fluxograma e do log do sistema
Limpar logs do fluxograma	Permite a limpeza de logs do fluxograma.
Substituir as opções de log do fluxograma	Permite a substituição das opções de criação de log do fluxograma padrão.

Relatórios (permissões de pasta)

O nó Relatórios aparece na página de permissões de partição depois de executar **Permissões da pasta de relatório sincronizada** no menu **Configurações** pela primeira vez. O processo de sincronização determina a estrutura de pasta dos relatórios localizados fisicamente no sistema IBM Cognos e, em seguida, lista os nomes dessas pastas sob este nó.

As configurações sob esse nó concedem ou negam acesso aos relatórios nas pastas que aparecem na lista.

Configurando permissões da pasta de relatórios

Além de controlar o acesso ao item de menu **Analíticas** e guias **Análise** para os tipos de objeto (campanhas e ofertas, por exemplo), é possível configurar as permissões para os grupos de relatórios que são baseados na estrutura de pasta em que geralmente estão armazenados no sistema IBM Cognos.

Antes de Iniciar

Antes de executar as Permissões da pasta de relatório de sincronização, deve-se assegurar que existem as condições a seguir:

- O relatório está ativado.
- O servidor Cognos no qual os relatórios são configurados está ativo e em execução.

Procedimento

Conclua as etapas a seguir para configurar as permissões de pasta do relatório:

1. Efetue login como um administrador do Campaign que possui a função **ReportSystem**.
2. Selecione **Configurações > Permissões da pasta de relatório de sincronização**.

   O sistema recupera os nomes das pastas que estão localizadas no sistema IBM Cognos, para todas as partições. (Isso significa que se você configurar as permissões de pasta para qualquer partição, deve configurá-la para todas)
3. Selecione **Configurações > Funções do usuário & Permissões > Campanha**.
4. No nó **Campanha**, selecione a primeira partição.
5. Selecione **Incluir funções e designar permissões**.
6. Selecione **Salvar e editar permissões**.
7. No formulário **Permissões**, expanda os **Relatórios.**

   A entrada de Relatórios não existe até que você execute a opção **Permissões da pasta do relatório de sincronização** pela primeira vez.
8. Conceda permissão para **Relatórios de desempenho** para a função apropriada.
9. Configure as definições de acesso para as pastas de relatório apropriadamente e, em seguida, salve suas mudanças.
10. Repita as etapas de 4 a 8 para cada partição.

Tabelas do sistema

As permissões nessa categoria controlam a capacidade de mapear, remover o mapeamento e manipular tabelas do sistema do IBM Campaign.

Tabela 18. Tabelas do sistema (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Mapear tabelas de sistema	Permite mapear as tabelas de sistema.
Remapear as tabelas de sistema	Permite remapear as tabelas de sistema.
Remover mapeamento das tabelas do sistema	Permite remover mapeamento das tabelas do sistema.
Excluir registros da tabela do sistema	Permite a exclusão de registros das tabelas do sistema.

Tabelas de usuário

As permissões nessa categoria controlam a capacidade de mapear, remover o mapeamento e manipular tabelas de usuários do IBM Campaign. As tabelas de usuários contêm dados sobre clientes e clientes em potencial para serem usados em fluxogramas.

Tabela 19. Tabelas de usuário (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Mapear tabelas base	Permitir mapeamento de tabelas base.
Mapear tabelas de dimensão	Permite mapear tabelas de dimensões.
Mapear tabelas gerais	Permite mapeamento de tabelas gerais.
Mapear arquivos delimitados	Permite mapear tabelas do usuário para arquivos delimitados.
Mapear arquivo simples de largura fixa	Permite mapear tabelas do usuário para arquivos simples de largura fixa.
Mapear tabelas de banco de dados	Permite mapear tabelas de usuário para tabelas de banco de dados.
Remapear tabelas de usuário	Permite remapeamento de tabelas de usuário.

Tabela 19. Tabelas de usuário (permissões administrativas) (continuação)

Permissão	Descrição
Remover mapeamento de tabela de usuário	Permite a remoção de mapeamento de tabelas de usuário.
Recalcular contagens e valores	Permite usar o botão **Calcular** no mapeamento de tabela para recalcular as contagens de tabela e valores.
Usar SQL bruto	Permite o uso de SQL bruto nas consultas de processo de Seleção, macros customizadas e hierarquias da dimensão.

Variáveis de usuário

As permissões nessa categoria controlam a capacidade de manipular variáveis do usuário, que podem ser usadas em consultas e expressões em processos de fluxograma.

Tabela 20. Variáveis de usuário (permissões administrativas)

Permissão	Descrição
Gerenciar variáveis de usuário	Permite criar, excluir e configurar os valores padrão para variáveis de usuário nos fluxogramas.
Usar variáveis do usuário	Permite o uso de variáveis de usuário nos arquivos de saída ou tabelas.

Administração de personificação do Windows

A personificação do Windows é um mecanismo que permite que os administradores do IBM Campaign associem os usuários do IBM Campaign aos usuários do Windows, para que os processos do IBM Campaign chamados por um usuário do IBM Campaign sejam executados sob as credenciais do usuário do Windows correspondente.

Por exemplo, se a personificação do Windows estiver ativada, quando o usuário do IBM Campaign, `jsmith`, editar um fluxograma, um processo `unica_acsvr` será iniciado sob o ID do usuário do Windows associado ao nome de login `jsmith` do IBM Marketing Platform.

Por que utilizar a personificação do Windows?

Usar a personificação do Windows permite alavancar as permissões de segurança de nível do Windows para acesso de arquivo. Se o seu sistema estiver configurado para utilizar o NTFS, será possível controlar o acesso aos arquivos e diretórios para usuários e grupos. A personificação do Windows também permite utilizar as ferramentas de monitoramento do Windows para ver quais usuários estão executando quais processos `unica_acsvr` no servidor.

Qual é o relacionamento entre usuários do Campaign e usuários do Windows?

Para usar a personificação do Windows, deve-se estabelecer um relacionamento de um-para-um entre os usuários do Campaign e usuários do Windows. Ou seja, cada usuário do Campaign deve corresponder a um usuário do Windows com o mesmo nome de usuário exato.

Geralmente, a administração começa com um conjunto de usuários existentes do Windows que utilizarão o Campaign. Deve-se criar os usuários do Campaign no Marketing Platform com os mesmos nomes exatos que os usuários associados do Windows.

O grupo de personificações do Windows

Cada usuário do Windows para o qual você configurou um usuário do Campaign deve ser colocado em um grupo especial de personificações do Windows. Em seguida, deve-se designar o grupo para políticas específicas.

Para facilitar as tarefas administrativas, é possível conceder privilégios `leitura/gravação/execução` para o diretório de partição do Campaign para o grupo.

Personificação do Windows e criação de log no IBM EMM

Quando a personificação do Windows é configurada, quando os usuários efetuam login no Windows, os usuários do Campaign são registrados automaticamente no IBM EMM utilizando uma única conexão. Quando eles abrem um navegador e acessam a URL do IBM EMM, eles não precisam efetuar login novamente e já visualizam a página inicial do IBM EMM.

Configurando personificação do Windows

Siga estas instruções para configurar personificação do Windows para o IBM Campaign.

Antes de Iniciar

LDAP e Active Directory são necessários para executar personificação do Windows. Para obter detalhes sobre como configurar o LDAP e Active Directory, consulte o *IBM Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Para criar um grupo de personificações do Windows e designá-lo a políticas, deve-se ter privilégios de administração no servidor Windows.

Procedimento

1. Na página Configuração, configure o valor da propriedade **enableWindowsImpersonation** na categoria `Campaign > unicaACListener` como `TRUE`.

   Nota: Pode haver requisitos de propriedade adicionais com base em sua configuração do Windows Domain Controller. Para obter mais informações, consulte a seção de conexão única do *Guia do Administrador do Marketing Platform*.
2. Crie usuários do Campaign:

   É possível usar o Marketing Platform para criar usuários internos ou externos do Campaign.

   Crie usuários externos ao configurar usuários e a sincronização do grupo do Active Directory. Cada usuário criado deve ter o mesmo nome de login que o nome de usuário do Windows do usuário.
3. Crie o grupo de personificações do Windows:

   Crie um grupo do Windows especificamente para usuários do Campaign. Em seguida, inclua os usuários do Windows que correspondem aos usuários do Campaign neste grupo.

   Para obter mais informações sobre como criar grupos, consulte a documentação do Microsoft Windows.
4. Designe as políticas do grupo de personificações do Windows:

   Depois de criar um grupo do Windows para armazenar usuários que correspondem aos usuários do Campaign, deve-se incluir o grupo nas seguintes políticas:

   - Ajustar cotas de memória para um processo
   - Criar o objeto Token
   - Substituir um token no nível do processo

   Para obter mais informações sobre como designar grupos às políticas, consulte a documentação do Microsoft Windows.
5. Designe direitos para o grupo de personificações do Windows:

   Usando o Windows Explorer, conceda acesso `ler/gravar/executar` à pasta **partitions/*partition_name*** em sua instalação do Campaign para o grupo de personificações do Windows.

   Para obter mais informações sobre como designar direitos para pastas, consulte a sua documentação do Microsoft Windows.

Como o Campaign usa os filtros de dados para restringir o acesso aos dados do cliente

Os administradores podem definir os filtros de dados em Marketing Platform para restringir os usuários IBM EMM do acesso aos dados de cliente específico. No Campaign, os filtros de dados afetam a saída do fluxograma.

Para restringir o acesso de dados, os administradores Marketing Platform definem os filtros e, em seguida, designam os usuários ou grupos de usuários para diferentes filtros de dados. Por exemplo, os administradores podem controlar o acesso aos dados do cliente com base no território de vendas geográficas para o qual o usuário IBM está designado.

Para aprender a configurar os filtros de dados, consulte o *Guia do Administrador IBM Marketing Platform*.

Os filtros de dados que estão definidos em Marketing Platform possuem os seguintes efeitos em Campaign:

- Os filtros de dados se aplicam aos processos Selecionar, Extrair e Público nos fluxogramas do Campaign. Por exemplo, se uma tabela de banco de dados incluir 2000, mas 500 deles estiverem restritos por um filtro de dados, um Selecionar todos em Campaign retornará somente 1500 registros.
- Os filtros de dados não afetam atividades de tempo de design. Por exemplo, um filtro de dados não oculta os valores que são exibidos quando um campo está em perfil. Embora os usuários possam ver dados restritos quando constroem o perfil de um campo ou consultas de construção em um diálogo de configuração do processo, os resultados da consulta não incluem os dados restritos. Os filtros de dados são integrados na SQL que a caixa de processo usa para consultar a tabela com a qual o filtro está associado.
- Os filtros de dados *não* se aplicam a consulta SQL bruta ou a macros customizadas que usa SQL bruto. Por exemplo, se você usar **Selecionar IDs do cliente usando SQL** para criar uma consulta SQL bruta no diálogo Selecionar configuração do processo, quaisquer filtros de dados serão ignorados quando você executar a consulta. Esse comportamento é intencional, para fornecer aos usuários avançados a capacidade de executar consultas SQL sem restrições.

Importante: As consultas SQL brutas substituem os filtros de dados, para que os usuários que executam as consultas SQL possam acessar os registros de acesso independentemente dos filtros de dados. Se não deseja que os usuários Campaign consigam usar o SQL bruto, deve-se restringir suas permissões.

Capítulo 3. Administração da tabela de banco de dados

Os administradores do IBM Campaign precisam executar tarefas únicas iniciais e tarefas de administração de rotina que dizem respeito a tabelas de banco de dados.

Há dois tipos principais de tabelas de banco de dados :

- As tabelas do sistema contêm dados do aplicativo IBM Campaign.
- As tabelas do usuário contêm dados do cliente para uso nos fluxogramas de campanha de marketing.

A maioria das tarefas de administração diz respeito a tabelas de usuário, porque a configuração da tabela de sistema normalmente é manipulada pelo processo de instalação.

As tabelas de usuário devem ser mapeadas em Campaign para ficarem disponíveis para fluxogramas.

Para gerenciar as tabelas do usuário mapeadas de modo eficaz, é possível configurar os catálogos de tabelas.

Campaign também pode utilizar os dados do cliente que estão armazenados em arquivos simples. Os dicionários de dados definem a estrutura de tabelas de usuário que são baseadas em arquivos simples.

Conceitos de administração da tabela

Os conceitos a seguir dizem respeito às tabelas de sistema, tabelas de usuário, arquivos simples e mapeamento de tabela.

Quais são as tabelas do sistema?

As tabelas do sistema são as tabelas de banco de dados que contêm os dados de aplicativos IBM Campaign.

As tabelas do sistema armazenam os metadados sobre os objetos de campanha, incluindo campanhas, sessões, fluxogramas, ofertas, modelos, macros customizadas, campos derivados armazenados e acionadores. As informações do histórico de respostas e de contato também são armazenadas nas tabelas do sistema.

O processo de instalação e configuração do Campaign inclui a configuração de tabelas do sistema Campaign. Para obter informações adicionais, consulte a documentação de instalação.

Quais são as tabelas de usuário?

As tabelas de usuário são tabelas que contêm os dados que você usa em processos em um fluxograma Campaign. É possível mapear as tabelas do usuário para tabelas em um banco de dados relacional ou para arquivos simples ASCII.

Nota: Antes de mapear uma tabela de usuário no IBM Campaign, assegure-se de que a tabela use somente os tipos de dados que o Campaign suporta. Para obter uma lista de tipos de dados suportados para cada banco de dados, consulte "Tipos de dados suportados para tabelas de usuários" na página 28.

Geralmente, uma tabela de usuário contém dados sobre os clientes da sua empresa, clientes em potencial ou produtos. Por exemplo, uma tabela de usuário pode conter colunas para dados de conta do cliente como ID de conta, tipo de conta e saldo. Talvez você queira usar esses dados em uma campanha que destina cliente com certos tipos de conta e saldos.

Há três tipos de tabelas de usuário: tabelas de base, tabelas de dimensões e tabelas gerais.

O que é uma tabela de registro base?

Uma tabela de registro base é uma tabela que contém dados sobre contatos em potencial de campanhas, como clientes individuais, empresas, contas ou famílias.

Cada tabela de registro base pode ser mapeada para uma tabela de banco de dados ou um arquivo simples ASCII (largura fixa ou delimitado) e deve conter um identificador para esse contato; ou seja, deve haver uma ou mais colunas, que juntas armazenam um identificador exclusivo para a entidade do público. Essas colunas não podem ser nulas para nenhum registro na tabela.

Mapeie o identificador na tabela de registro base para um ou mais níveis de público.

Os processos em um fluxograma selecionam esses identificadores de nível de público a partir de tabelas de registro base quando as campanhas são executadas.

O que é uma tabela de dimensões?

Uma tabela de dimensões é uma tabela de banco de dados que aumenta os dados em uma tabela de registro base mapeadas para uma tabela de banco de dados.

Nota: As tabelas de dimensões não podem ser mapeadas para os arquivos simples e elas não podem ser juntadas para as tabelas base mapeadas para os arquivos simples. As tabelas de dimensões e suas tabelas base correspondentes devem ser mapeadas para as tabelas de banco de dados no mesmo banco de dados físico (ou seja, a mesma origem de dados).

Por exemplo, uma tabela de dimensões pode conter informações demográficas baseadas no CEP, contas pertencentes a um cliente ou a transação do cliente, informações do produto ou detalhes de transação de compra.

Ao definir uma tabela de dimensões, especifique os campos chave para associar a tabela de dimensões à tabela de registro base.

O que é uma tabela geral?

Uma tabela geral é uma tabela de formato libre para a qual os dados de exportação podem ser exportados de Campaign. Esse é o tipo de tabela mais simples que pode ser criado e é usado somente para exportar os dados de Campaign para uso por outros aplicativos (as tabelas gerais não podem ser acessadas subsequentemente em Campaign, a menos que as mapeie como tabelas base).

É possível definir uma tabela geral em um banco de dados relacional, como um arquivo simples delimitado ou como um arquivo simples com um dicionário de dados. As tabelas gerais não possuem chaves ou níveis de público.

Use as tabelas gerais no processo **Captura instantânea** para capturar os dados da campanha para uso por outros aplicativos. Por exemplo, é possível definir o processo **Captura instantânea** para armazenar os dados históricos ou listas de distribuição na tabela geral exportada.

Use as tabelas gerais somente para exportar os dados; não é possível consultar ou manipular os dados nas tabelas gerais em Campaign.

Sobre o mapeamento de tabela

O mapeamento de tabelas é o processo de tornar as tabelas externas de cliente e do sistema acessíveis em IBM Campaign.

Um mapeamento de tabela é de metadados usados para definir uma base, dimensão ou tabela geral. Ele contém as informações sobre a origem de dados, o nome da tabela e o local, os campos da tabela, os níveis de público e os dados. Os mapeamentos de tabela podem ser armazenados para reutilização nos catálogos da tabela.

Usando arquivos simples como origens de dados

Geralmente, a maioria dos dados de marketing que você irá acessar a partir de um fluxograma residirá em um banco de dados, mas pode ser conveniente acessar os dados diretamente a partir de um arquivo simples. Campaign dá suporte à capacidade de trabalhar com dados armazenados nos arquivos simples ASCII delimitados ou arquivos simples ASCII de largura fixa com um dicionário de dados.

É possível mapear os arquivos simples como tabelas base e acessá-los de dentro de um fluxograma. Arquivos simples não podem ser mapeados como tabelas de dimensões.

O acesso direto a arquivos simples remove a necessidade de primeiro fazer upload dos dados em um banco de dados para usar com Campaign. Isso é útil para dados exportados de aplicativos terceiros (como Excel ou SAS) e para dados de uso temporário e únicos (como lista de valores iniciais específicas da campanha, supressões de última hora, pontuações de modelos previsíveis e outros usos).

Para obter informações adicionais, leia sobre dicionários de dados.

Tarefas de administração de tabela inicial

Os administradores devem executar várias tarefas iniciais relacionadas à tabela após a instalação do IBM Campaign.

Antes de Iniciar

A instalação do Campaign deve ser completa, incluindo:

- Instalação e configuração do banco de dados do sistema do Campaign.
- Configuração do Campaign para acessar quaisquer bancos de dados que contenham tabelas de usuário (as origens de dados são definidas).

Para ver as instruções, consulte o *IBM Campaign Guia de Instalação*.

Procedimento

1. Testar o acesso da tabela do sistema. Consulte o “Testando o acesso da tabela de sistema”.
2. Testar o acesso da tabela de usuário. Consulte o “Testando o acesso da tabela de usuário” na página 24.
3. Definir os níveis de público adicionais de que você precisa. (O Campaign fornece o nível de público `Cliente`, mas você pode desejar definir outros, como `Família`.) Consulte o Capítulo 6, “Administração do nível de público”, na página 81.
4. Mapeie as tabelas de sistema do nível de público para todos os públicos que você deseja relatar, como `Cliente`. Consulte o “Mapeando tabelas do sistema de nível de público do Cliente” na página 43.
5. Mapear tabelas de usuário. Consulte o “Mapeando e desmapeando as tabelas do usuário” na página 33.

Testando o acesso da tabela de sistema

Depois que o Campaign é instalado, os administradores devem confirmar que as tabelas do sistema Campaign são mapeadas e as conexões do banco de dados estão funcionando corretamente.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamento de tabela**.

   O diálogo Mapeamentos de tabela se abre, com **Mostrar tabelas do sistema** selecionado.

   As tabelas do sistema Campaign são mapeadas automaticamente quando você configura o banco de dados Campaign, se tiver usado UA_SYSTEM_TABLES como o nome ODBC. Para obter informações adicionais, consulte a documentação de instalação.

   Cada entrada da tabela de sistema IBM Campaign deve ter um nome de tabela do banco de dados preenchido na coluna direita. No entanto, se sua implementação não estiver usando certos recursos, algumas tabelas do sistema podem permanecer não mapeadas.

O que Fazer Depois

Se as tabelas do sistema não forem mapeadas, entre em contato com a pessoa que executou a instalação e a configuração de Campaign.

Testando o acesso da tabela de usuário

Depois que o Campaign é instalado, os administradores devem confirmar se Campaign está configurado corretamente para acessar as tabelas de usuário necessárias. Também é possível testar o acesso de tabela de usuário sempre que configurar uma nova origem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Siga as etapas abaixo para visualizar os bancos de dados de clientes que o Campaign está configurado para acessar.

Nota: Como alternativa para as etapas abaixo, é possível abrir um fluxograma para edição; clique em **Configurações > Configurações do Campaign** e selecione **Visualizar acesso da origem de dados**. O diálogo **Origens do banco de dados** se abre. Este diálogo lista o banco de dados da tabela do sistema e todos os banco de dados do cliente configurado. Neste diálogo, é possível efetuar login e logout de bancos de dados de clientes.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamento de tabela**.
3. No diálogo Mapeamentos de tabela, clique em **Mostrar tabelas do usuário**. Inicialmente, não há tabelas de usuário mapeadas e a lista está vazia.
4. Clique em **Nova tabela**. O diálogo Definição de nova tabela é aberto.
5. Clique em **Avançar**.

   Será solicitado o mapeamento para um arquivo ou banco de dados.
6. **Mapear para tabela existente no banco de dados selecionado** é selecionado por padrão. Você deve ver um ou mais bancos de dados na lista **Selecionar origem de dados**. Se nenhuma entrada for exibida na caixa Selecionar origem de dados após a instalação inicial, você deve criar e configurar origens de dados no Campaign.
7. Se estiver usando arquivos simples para dados do usuário, selecione **Mapear para arquivo existente**, e clique em **Avançar**. A janela Definição de nova tabela contém campos para o local do arquivo simples e do dicionário de dados. Clique em **Procurar** para localizar os arquivos necessários ou insira o caminho relativo e o nome do arquivo. Os arquivos devem ser localizados na raiz da partição do Campaign para serem acessíveis.

Resultados

Caso ainda não tenha feito isso, já é possível mapear as tabelas de usuário para o Campaign.

Administração da tabela de usuário

Os administradores do IBM Campaign geralmente executam as tarefas a seguir que dizem respeito às tabelas de usuário.

Incluindo novas origens de dados do usuário no Campaign

As organizações podem usar seus próprios bancos de dados e arquivos simples como origens de dados em fluxogramas do Campaign. Por exemplo, uma organização pode armazenar nomes de cliente e endereços no DB2 e o histórico de compra dos clientes no SQL Server. Outras organizações podem ter um sistema de Big Data distribuído, juntamente com alguns arquivos simples.

Sobre esta tarefa

A pessoa que executa a instalação do Campaign geralmente prepara a origens de dados existentes para uso com o Campaign. Com o tempo, outras origens de dados podem se tornar disponíveis. Este tópico explica como disponibilizar essas origens de dados do usuário adicionais para o IBM Campaign. Este tópico não diz respeito às tabelas de sistema.

Execute as tarefas abaixo para disponibilizar novas origens de dados do usuário no IBM Campaign. Quando essas tarefas forem concluídas, os usuários do Campaign podem construir fluxogramas que acessam dados a partir de todas as origens de dados configuradas, incluindo Big Data como Apache Hadoop Hive ou Amazon Redshift.

Importante: Este tópico fornece informações gerais. Não explica como preparar origens de dados individuais. Para obter instruções detalhadas para tipos de banco de dados individuais, incluindo Big Data, consulte o *IBM Campaign Guia de Instalação*.

A. Criar uma conexão ODBC ou nativa para cada banco de dados que irá fornecer dados do usuário para o IBM Campaign.

O servidor listener do Campaign precisa ter uma conexão ODBC ou nativa com cada banco de dados ou esquema que contém tabelas de usuário do cliente.

Para ver as instruções, consulte o *IBM Campaign Guia de Instalação*.

Para obter detalhes sobre as origens de banco de dados do usuário suportadas, consulte *Ambientes de software recomendados e requisitos mínimos do sistema do IBM Enterprise Marketing Management (EMM).*

B. Importe o modelo XML fornecido para o IBM Campaign.

O IBM Campaign fornece modelos XML para usar como base para cada origem de dados criada no IBM Campaign.

Durante a instalação, pelo menos um modelo XML foi importado (SQL, DB2 ou Oracle) para uso pelas tabelas de sistema do IBM Campaign . Se o banco de dados do usuário que você planeja utilizar for do mesmo tipo, não será necessário importar o modelo XML novamente. No entanto, se o modelo de que você precisa não existe no IBM Campaign, será necessário importá-lo. É necessário fazer isso apenas uma vez para cada tipo de modelo que você utilizará. Por exemplo, se você tiver vários bancos de dados Teradata que fornecerão informações para o IBM Campaign, importe o modelo XML Teradata uma vez. Em seguida, em uma etapa posterior, você criará duas origens de dados com base nesse modelo.

Para importar um modelo para o IBM Campaign, use o utilitário `configTool` :

- `configTool` está em `<Marketing_Platform_Home>/tools/bin`. Para obter mais informações, consulte o IBM Knowledge Center ou o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*.
- Os modelos XML estão em `<Campaign_Home>/conf`. Cada arquivo de modelo é nomeado de maneira que seja possível reconhecer seu propósito (OracleTemplate.xml, SQLServerTemplate.xml, NetezzaTemplate.xml e assim por diante).

O exemplo a seguir importa `OracleTemplate.xml` para a partição padrão do Campaign, `partition1`.

Nota: configTool possui uma extensão de arquivo .bat para Windows e .sh para o Unix.

```
./configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" –f <Campaign_Home>/
conf/OracleTemplate.xml
```

C.. Criar e configurar uma origem de dados no IBM Campaign com base no modelo XML que você importou.

Nesta tarefa, você cria uma nova origem de dados com base em um modelo XML; em seguida, configura a nova origem de dados preenchendo o modelo

Execute essa tarefa uma vez para cada origem de dados que fornecerá informações para o IBM Campaign. Por exemplo, se você tiver dois bancos de dados Teradata (um que contém informações de contato e outro que contém o histórico de compra), crie duas origens de dados separadas com base no modelo XML Teradata.

1. No IBM Campaign, escolha **Configurações** > **Configuração**.
2. Acesse Campaign | partitions | partition[n] | dataSources.
3. Selecione o modelo desejado.
4. No campo **Novo** , forneça um nome de categoria que ajudará você a lembrar qual é esta origem de dados, como **TD_Customers** ou **DB2_Customers**.
5. Ajuste os valores do campo para definir as propriedades de configuração para a nova origem de dados do usuário.

   O modelo fornece os valores padrão adequados para a maioria das propriedades. No entanto, algumas das propriedades não têm valores padrão, como: ASMUserForDBCredentials, DSN, SystemTableSchema, OwnerForTableDisplay. Você deve fornecer valores para sua instância de banco de dados. Além disso, pode ser necessário ajustar outras propriedades para seu banco de dados específico. Para obter detalhes, consulte "Campanha | partições | partition[n] | dataSources" na página 256.
6. Salve as alterações.
7. Reinicie o ouvinte do Campaign para as mudanças entrarem em vigor.

Nota: Se precisar ajustar as propriedades posteriormente, escolha **Configurações** > **Configuração**. Cada origem de dados que você incluiu no IBM Campaign é listada como <data-source-name> under Campaign | partitions | partition [n] | dataSources.

D. Execute mapeamento de tabela no IBM Campaign para a nova origem de dados.

Deve-se mapear as tabelas de usuário para tornar os dados acessíveis em fluxogramas do Campaign.

Pré-requisitos:

- Defina os níveis de público antes de mapear as tabelas de usuário. Consulte o Capítulo 6, "Administração do nível de público", na página 81.
- Verifique se a tabela de usuário contém somente os tipos de dados para os quais o Campaign dá suporte. Consulte o "Tipos de dados suportados para tabelas de usuários" na página 28.

Para mapear as tabelas de usuário :

1. Escolha **Configurações** > **Configurações da campanha** > **Gerenciar mapeamentos da tabela**. (Ou abra um fluxograma para edição e escolha **Admin** > **Tabelas**.)
2. No diálogo Mapeamentos de tabela, clique em **Mostrar tabelas do usuário**.
3. Clique em **Nova tabela**. O diálogo Definição de nova tabela é aberto.
4. Clique em **Avançar**.
5. Selecione **Mapear para tabela existente no banco de dados selecionado**.
6. Selecione a origem de dados que você criou anteriormente; em seguida, clique em **Avançar**.
7. Será necessário efetuar login no banco de dados.
8. Siga os prompts para mapear a tabela. Para obter instruções completas, consulte "Mapeando e desmapeando as tabelas do usuário" na página 33.

Como opção, armazene o mapeamento de tabela em um catálogo (.cat) para ficar disponível para todos os fluxogramas. Ao usar um catálogo, é possível evitar o mapeamento da mesma tabela repetidas vezes em diferentes fluxogramas. Os usuários podem abrir um fluxograma para edição, selecionar **Catálogos de tabelas armazenadas** no menu **Opções** e carregar um catálogo armazenado. Podem utilizar qualquer uma das tabelas de usuário nesse catálogo como entrada de fluxograma (por exemplo, como entrada para um processo de Seleção).

Criando novas tabelas de usuário através de um processo de saída

É possível criar novas tabelas de usuário exportando os dados de um processo de saída, como Captura instantânea, Lista de chamadas ou Lista de correspondência.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, abra o processo de saída a partir do qual você deseja criar a nova tabela de usuários.
2. Na lista **Exportar para**, selecione **Nova tabela mapeada**. A janela Definição de nova tabela é aberta.
3. Selecione **Tabela de registro base**, **Tabela de dimensões** ou **Tabela geral**. Geralmente, deve-se exportar os dados para uma nova tabela de registro base em um arquivo simples existente ou banco de dados. Se você precisar ler os dados exportados de volta para Campaign, deve exportá-los como uma tabela de registro base.
4. Clique em **Avançar**.
5. Selecione **Criar novo arquivo** ou **Criar nova tabela no banco de dados selecionado**.
6. Se você selecionou **Criar nova tabela no banco de dados selecionado**:
   a. Selecione o banco de dados no qual criar a tabela e, em seguida, clique em **Avançar**.
   b. Selecione os **Campos da tabela de origem** a serem exportados. É possível selecionar os Campos gerados Campaign, o identificador de nível de público e os campos da célula de entrada. Use os botões **Incluir**, **Remover**, **Para cima** e **Para baixo** para especificar e solicitar campos na lista **Novos campos de tabela**.
   c. Clique em **Avançar**.
   d. Especifique um **Nome da tabela de banco de dados** e **Nome da tabela IBM Campaign** para a nova tabela.
   e. Opcional: Selecione campos de nova tabela e modifique o **Nome do campo IBM Campaign**.
   f. Clique em **Avançar**.
   g. Selecione **Nível de público** para a nova tabela e especifique o campo de nível de público na nova tabela e, em seguida, clique em **Avançar**.
   h. Opcional: Use **Incluir** para selecionar os níveis de público para a nova tabela e, em seguida, clique em **Avançar**.

i. Defina a criação de perfil para a nova tabela. A criação de perfil permite que os usuários vejam e selecionem os valores de tabela ao editar um fluxograma ou construir uma consulta. Consulte o “Configurando a criação de perfil ao mapear as tabelas de usuário” na página 40.
j. Clique em **Concluir**.

7. Se você selecionou **Criar novo arquivo**:
   a. Clique em **Avançar**.
   b. Selecione **Arquivo simples de largura fixa** ou **Arquivo delimitado**, especifique os campos **Configurações** apropriadamente e clique em **Avançar**.
   c. Selecione **Campos da tabela de origem** para exportar para a nova tabela ou arquivo. É possível selecionar os Campos gerados Campaign, o identificador de nível de público e os campos da célula de entrada. Use os botões **Incluir**, **Remover**, **Para cima** e **Para baixo** para especificar e solicitar campos na lista **Novos campos de tabela**.
   d. Clique em **Avançar**.
   e. Selecione o **Nível de público** para a nova tabela, especifique o campo de nível de público na nova tabela e, em seguida, clique em **Avançar**.
   f. Opcional: Clique em **Incluir** para selecionar os níveis de público adicionais para a nova tabela e, em seguida, clique em **Avançar**.
   g. Defina a criação de perfil para a nova tabela. A criação de perfil permite que os usuários vejam e selecionem os valores de tabela ao editar um fluxograma ou construir uma consulta. Consulte o “Configurando a criação de perfil ao mapear as tabelas de usuário” na página 40.
   h. Clique em **Concluir**.

Acessando as origens de dados do usuário de dentro de um fluxograma

Para acessar os dados do usuário de dentro de um fluxograma, verifique se você efetuou login em cada banco de dados que está funcionando como origem de dados.

Procedimento

1. Abra um fluxograma para edição; em seguida, clique no ícone **Admin** e selecione **Origens do banco de dados**.

   A janela Origens do banco de dados mostra todos os bancos de dados do usuário que o Campaign está configurado para acessar, mais o banco de dados que contém as tabelas de sistema.
2. Para efetuar login, selecione-o e clique em **Login**.
3. Clique em **Fechar**.

   Agora você possui acesso às tabelas nesse banco de dados. Para consultar uma tabela nesse banco de dados, a tabela deve ser mapeada.

Tipos de dados suportados para tabelas de usuários

Antes de mapear tabelas de usuário no Campaign, assegure-se de que suas tabelas usem somente os tipos de dados suportados para cada banco de dados suportado. Os tipos de dados que não estão listados aqui não são suportados.

Tipos de dados do Amazon Redshift

BIGINT
CARACTERE
DATE
DECIMAL
PRECISÃO DUPLA
NÚMERO INTEIRO

REAL
SMALLINT
VARCHAR

Tipos de dados do Apache Hadoop Hive

BIGINT
CARACTERE
DATA
DECIMAL
DUPLO
VALOR FLUTUANTE
INT
SMALLINT
SEQUÊNCIA
REGISTRO DE DATA E HORA
TINYINT
VARCHAR

Tipos de dados do DB2*

bigint
char
date
decimal
double
float
int
numeric
real
smallint
timestamp
varchar

*inclui IBM dashDB e IBM DB2 BLU.

Tipos de dados do HP Vertica

Todos os tipos de dados básicos (padrão).

Tipos de dados Netezza

bigint
byteint
char(n) [1]
date
float(p)
int
nchar(n) [2]
numeric(p, s)
nvarchar(n) [2]
smallint
timestamp
varchar(n) [1]

[1] Não suportado quando usado na mesma tabela com `nchar` ou `nvarchar`.

[2] Não suportado quando usado na mesma tabela com `char` ou `varchar`.

Tipos de dados Oracle

DATE
FLOAT (p)
NUMBER [(p , s)] [1]
TIMESTAMP
VARCHAR2(size BYTE)

[1] A precisão é necessária para NUMBER a menos que você configure a propriedade de origem de dados **Campaign** > **partições** > **partition[n]** > **dataSources** > **[dataSourceName]** > **UseSQLToRetrieveSchema** para TRUE. Se você não especificar um precisão e não configurar **UseSQLToRetrieveSchema** para TRUE, Campaign assumirá que pode armazenar os valores em um tipo de dados que preserva 15 dígitos de precisão. Isso pode ser problemático para os campos que contém valores cuja precisão excede 15 dígitos porque a precisão será perdida quando o valor for colocado em Campaign.

Tipos de dados do SQL Server

bigint
bit
char(n) [1]
datetime
decimal
float
int
nchar [2]
numeric
nvarchar(n) [2, 3]
real
smallint
text
tinyint
varchar(n) [1]

[1] Não suportado quando usado na mesma tabela com `nchar` ou `nvarchar`.

[2] Não suportado quando usado na mesma tabela com `char` ou `varchar`.

[3] `nvarchar(n)` recebe suporte, mas `nvarchar(max)` não recebe suporte.

Tipos de dados de Teradata

bigint
byteint
char
date
decimal
float
int
numeric
smallint
timestamp
varchar

Utilizando as origens de dados do usuário do Amazon Redshift com o IBM Campaign

O IBM Campaign dá suporte ao Amazon Redshift como uma origem de dados do usuário. Não há suporte para Redshift para tabelas de sistema.

A integração é obtida usando o driver ODBC PostgreSQL para conectividade ODBC e SQL e configurando o modelo `PostgreSQL` no Campaign para cada origem de dados.

- Para ver as instruções de configuração inicial, consulte o *IBM Campaign Guia de Instalação*.
- Os detalhes sobre as definições de configuração estão no *Guia do Administrador do IBM Campaign*.
- Para obter informações sobre as versões suportadas, consulte *Ambientes de Software e Requisitos Mínimos do Sistema Recomendados*.
- Para obter informações sobre o Amazon Redshift, consulte http://aws.amazon.com/redshift/.

Utilizando origens de Big Data do Hadoop baseadas em Hive com o Campaign

O IBM Campaign dá suporte à capacidade de usar implementações baseadas em Hive™ do Apache Hadoop® como uma origem de dados do usuário.

Se seu sistema estiver configurado para dar suporte a um sistema de Big Data do Hadoop baseado em Hive, você tem os recursos a seguir:

- **Trazer dados para o Campaign**: Use seu sistema de Big Data do Hadoop baseado em Hive como uma origem de dados do usuário para o IBM Campaign. Por exemplo, crie um fluxograma de campanha de marketing que utiliza dados da conta do cliente a partir da sua instância de Big Data para clientes-alvo com tipos de conta e saldos específicos. Para ver as instruções de configuração inicial, consulte o *IBM Campaign Guia de Instalação*.
- **Exportar dados do Campaign**: Envie conteúdo do IBM Campaign para seu sistema de Big Data do Hadoop baseado em Hive. É possível criar um fluxograma de campanha de marketing que extraia dados do usuário de outras origens de dados, tais como bancos de dados DB2 ou Oracle. Use o fluxograma do Campaign para criar um segmento de mercado específico; em seguida, utilize o processo de Captura Instantânea no fluxograma para exportar esse segmento de volta para sua instância de Big Data. A configuração da exportação de dados para o Hive é explicada no *IBM Campaign Guia do Administrador*.
- Há suporte para a capacidade de **criar tabelas temporárias para otimização dentro do banco de dados**. O uso do recurso de otimização dentro do banco de dados do IBM Campaign pode melhorar o desempenho do fluxograma. Quando a otimização dentro do banco de dados está ativada, o processamento é feito no servidor de banco de dados e a saída é armazenada em tabelas temporárias no servidor de banco de dados sempre que possível. Para obter mais informações, leia sobre **useInDbOptimization**.

Exportando dados do Campaign para um sistema do Hadoop baseado em Hive

É possível enviar dados do IBM Campaign para seu sistema de Big Data Hadoop baseado em Hive.

Sobre Esta Tarefa

Para enviar dados do Campaign para seu sistema de Big Data Hadoop baseado em Hive, crie um fluxograma que extraia os dados do usuário de uma ou mais origens de dados, como os bancos de dados do DB2 e do Oracle. Configure o processo de Captura Instantânea em um fluxograma para exportar os dados para sua instância de Big Data. Ao executar o fluxograma, os dados de captura instantânea são exportados para o banco de dados do Hive.

As definições de configuração do IBM Campaign para as origens de dados do Hive determinam como os dados são transferidos do Campaign para o Hive.

Procedimento

1. Um administrador deve configurar a origem de dados do Hive (em Campaign | Partitions | Partition[n] | dataSources) para especificar os comandos necessários de SCP e SSH:
   - O valor **LoaderPreLoadDataFileCopyCmd** usa SCP para copiar dados de IBM Campaign para uma pasta temporária chamada `/tmp` no seu sistema do Hadoop baseado em Hive. A localização deve ser chamada `/tmp` e deve estar no servidor Hive (a localização do sistema de arquivos, não a localização HDFS). Esse valor pode especificar o comando SCP ou chamar um script que especifica o comando SCP. Veja os dois exemplos abaixo.
   - O valor **LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd** precisa especificar o comando "rm" SSH para remover o arquivo temporário depois que ele for carregado no Hive.

   Para dar suporte a essa funcionalidade, o SSH deve ser configurado no servidor listener do Campaign . Para instruções, consulte o o*IBM Campaign Guia de Instalação*.
2. Configure o processo de Captura Instantânea em um fluxograma para obter dados de entrada a partir de uma ou mais origens de dados e exportar os dados para o banco de dados do Hive. Projete o fluxograma como você normalmente faria, incluindo quaisquer processos desejado como Selecionar e Mesclar.
3. Execute o fluxograma.

   O conjunto de dados inteiro é exportado para um arquivo de dados temporário em <Campaign_Home>/partitions/partition[n]/tmp. O arquivo temporário é copiado para o servidor Hive usando **LoaderPreLoadDataFileCopyCmd** e os dados são carregados em uma tabela do Hive. O arquivo temporário é removido do servidor Hive usando **LoaderPreLoadDataFileCopyCmd**.

Exemplo

Exemplo 1: Configurando a exportação para MapR: Este exemplo mostra o IBM Campaign configurado para exportar para o MapR usando uma origem de dados chamada Hive_MapR. O **LoaderPreLoadDataFileCopyCmd** usa SCP para copiar o arquivo de dados da máquina local que executa o IBM Campaign para um diretório temporário na máquina remota que executa o servidor Hive (a máquina MapR). O **LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd** usa rm SSH para remover o arquivo.

Campaign | Partitions | Partition[n] | dataSources | Hive_MapR | LoaderPreLoadDataFileCopyCmd = scp <DATAFILE> mapr@example.company.com/tmp

Campaign | Partitions | Partition[n] | dataSources | Hive_MapR | LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd = ssh mapr@example.company.com "rm/tmp/<DATAFILE>"

Exemplo 2: Configurando a exportação para o Cloudera usando um script: O uso de um script pode ser útil para evitar problemas na permissão de arquivo. Se houver algum problema relacionado com as permissões do arquivo, o comando LOAD não pode acessar o arquivo de dados e ocorrerá uma falha. Para evitar esse tipo de problema, é possível gravar seu próprio shell ou script de linha de comandos para executar SCP do arquivo de dados para o Hive e atualizar as permissões de arquivo do arquivo de dados. O exemplo a seguir mostra o IBM Campaign configurado para utilizar um script para exportação para o Cloudera. O **LoaderPreLoadDataFileCopyCmd** chama um script que usa SCP para copiar o arquivo de dados da máquina local que executa o IBM Campaign para um diretório temporário na máquina remota do Cloudera. **LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd** remove o arquivo.

Campaign | Partitions | Partition[n] | dataSources | Hive_Cloudera | LoaderPreLoadDataFileCopyCmd = /opt/IBM/CampaignBD/Campaign/bin/copyToHadoop.sh <DATAFILE>

Campaign | Partitions | Partition[n] | dataSources | Hive_Cloudera | LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd = ssh cloudera@example.company.com "rm /tmp/<DATAFILE>"

Este é o script que é chamado por **LoaderPreLoadDataFileCopyCmd**:

```
copyToHadoop.sh:
#!/bin/sh
scp $1 cloudera@example.company.com:/tmp
ssh cloudera@example.company.com "chmod 0666 /tmp/'basename $1'"
```

O script está na máquina ouvinte do IBM Campaign. O script executa o comando SCP como o usuário " cloudera " no servidor de destino (example.company.com) para copiar o arquivo para o diretório tmp. O comando SSH se conecta como o mesmo usuário para se certificar de que as permissões estejam corretas para os processos de carregamento e remoção que se seguirão.

Conformidade da linguagem de consulta do Hive

As diretrizes a seguir se aplicam quando o IBM Campaign estiver integrado com origens de Big Data baseadas em Hive.

O Apache Hive possui sua própria linguagem de consulta chamada de HiveQL (ou HQL). Apesar de ser baseado em SQL, o HiveQL não segue rigorosamente o padrão SQL-92 integral. O HiveQL oferece extensões fora do SQL, incluindo inserções de diversas tabelas e criar tabela como selecionar, mas oferece apenas suporte básico para os índices. Além disso, o HiveQL não possui suporte para transações e visualizações materializadas; o suporte à subconsulta é apenas limitado.

Portanto, as diretrizes a seguir se aplicam ao usar origens de Big Data baseadas em Hive com o Campaign:

- O SQL deve estar em conformidade com o HiveQL.
- Se você estiver gravando consulta de SQL bruto para uso no IBM Campaign, confirme se as consultas funcionam em Hive.
- Não há suporte para a utilização de diversas instruções SQL para consultas de SQL bruto.
- Pode ser necessário modificar consultas existentes para Hive se você estiver usando SQL bruto nas caixas de processo, macros customizadas ou campos derivados do IBM Campaign, assim como para pré e pós-processamento.

Mapeando e desmapeando as tabelas do usuário

As tabelas de usuário contêm dados do cliente para uso nos fluxogramas de campanha de marketing. As tabelas de usuário devem ser mapeadas em IBM Campaign para estarem disponíveis nos fluxogramas.

É possível mapear, desmapear e remapear as tabelas do usuário, selecionando **Configurações** > **Configurações da campanha** > **Gerenciar mapeamentos de tabela**. Ou, se você estiver editando um fluxograma, selecione **Admin** > **Tabelas**. Também é possível mapear as tabelas de usuário quando configurar um processo de Seleção em um fluxograma.

Antes de mapear as tabelas de usuário:

- Verifique se as tabelas de usuário contêm somente os tipos de dados para os quais o Campaign dá suporte. Consulte o "Tipos de dados suportados para tabelas de usuários" na página 28.
- Defina os níveis de público, porque é necessário selecionar um nível de público durante o processo de mapeamento da tabela do usuário. Consulte o Capítulo 6, "Administração do nível de público", na página 81.

Depois de mapear as tabelas de usuário, é possível armazenar os mapeamentos de tabela nos catálogos de tabelas para reutilização.

Diretrizes de nomenclatura para mapear as tabelas de usuário

Siga estas diretrizes ao criar uma tabela mapeada e nomes de campos.

- Não inclua os espaços no nome.
- Inicie o nome com um caractere alfabético.

- Não use nenhum caractere não suportado. Para obter informações adicionais sobre os caracteres não suportados e restrições de nomenclatura para objetos Campaign, consulte Apêndice A, "Caracteres especiais nos nomes do objeto IBM Campaign", na página 375.
- Não use os nome de função ou palavras-chave da Linguagem de macro IBM para títulos de coluna nas tabelas mapeadas a partir de um banco de dados ou um arquivo simples. Essas palavras reservadas podem causar erros, se usadas nos títulos de coluna em tabelas mapeadas. Para obter detalhes sobre as palavras reservadas, consulte as Macros *IBM para o Guia do Usuário IBM EMM*.
- Os nomes de campo não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se um campo tiver sido mapeado, será possível alterar o caso no nome do campo sem afetar o mapeamento.

Mapeando uma tabela de registro base para uma tabela de banco de dados existente

Mapeie uma nova tabela de registro base para tornar os dados acessíveis aos processos nos fluxogramas. É possível mapear uma tabela de registro base para uma tabela de banco de dados existente.

Antes de Iniciar

Antes de mapear uma tabela de usuário, assegure-se de que a tabela use somente os tipos de dados que o Campaign suporta.

Procedimento

1. Use um dos métodos a seguir para abrir o diálogo **Definição de nova tabela - Selecionar o tipo de tabela**:
   - Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
   - Se você estiver editando um fluxograma, comece configurando um processo de Seleção ou
   - Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha** e, em seguida, clique em **Gerenciar mapeamentos da tabela**.

   Nota: Ao acessar o assistente de mapeamento de tabela de um processo de Seleção, as opções de Tabela de dimensão e Tabela geral não são listadas.
2. Se necessário, selecione **Tabela de registro base** e, em seguida, clique em **Avançar**.
3. Selecione **Mapear para tabela existente em banco de dados selecionado**, selecione o nome da origem de dados, em seguida clique em **Avançar**.
4. Selecione a tabela que você deseja mapear a partir da lista **Tabela de origem**.

   As tabelas são listadas em ordem alfabética pelo <*owner*>**.**<*table_name*>. Se você não visualizar a tabela que está procurando, verifique se a origem de dados está configurada para filtrar entradas de tabela específicas.

   Os campos de origem na tabela que você seleciona são mapeados automaticamente para os campos na tabela de registro base que está criando. Para alterar os mapeamentos automáticos, selecione campos na lista **Campos da tabela de origem** ou lista **Campos da nova tabela** e use os botões **Incluir**, **Remover**, **1 acima** e **1 abaixo**, até que a tabela seja mapeada conforme necessário.

   É possível clicar na coluna **Nome de campo** na seção **Campos da nova tabela** para classificar automaticamente os nomes de coluna alfabeticamente em ordem ascendente (ou descendente).
5. Clique em **Avançar**.
6. Opcionalmente, é possível alterar o nome que o Campaign usará para a tabela de registro base e seus campos para um valor mais fácil e simples.
   a. Para alterar o nome da tabela de registro base, edite o nome no campo **Nome da tabela IBM Campaign**.
   b. Para alterar o nome de um campo, selecione o nome do campo na lista **Campos da nova tabela** e edite o texto no campo **Nome do campo IBM Campaign**.
7. Clique em **Avançar**.

8. Selecione um nível de Público a partir da lista. A lista **Campos de público** é preenchida automaticamente com campos necessários para definir o nível de público selecionado. Deve-se corresponder um ou mais campos na nova tabela base que corresponde a cada chave necessária.
9. Se cada ID de público exclusivo aparecer não mais de uma vez na tabela base atual, marque **Este nível de público é normalizado nesta tabela**. Configurar esta opção corretamente é importante para a configuração correta de opções em um processo de **Público**. Se você não souber a configuração correta, deixe esta opção desmarcada.
10. Clique em **Avançar**.
11. (Opcional) Na tela **Especificar níveis de público adicionais**, especifique um ou mais níveis de público adicionais contidos na tabela de registro base. Incluir níveis de público adicionais permite que os usuários usem esta tabela como uma "tabela de troca" para converter de um nível de público a outro usando o processo de **Público** em um fluxograma.
    a. Clique em **Incluir**.
    b. Selecione um **Nome de nível de público**.
    c. Para cada **Campo de público**, corresponda o(s) campo(s) apropriado(s) da tabela base para a(s) chave(s) correspondente(s) no nível de público.
    d. Se cada ID de público exclusivo aparecer no máximo uma vez na tabela base atual, verifique **Este nível de público é normalizado nesta tabela**.
    e. Clique em **OK**.
    f. Repita as etapas de a até e para cada nível de público que deseja incluir para a tabela base e, em seguida, clique em **Avançar**.
12. Se existir as tabelas de dimensão no catálogo da tabela atual, a janela Especificar relacionamento para tabelas de dimensões é aberta:
    a. Verifique a caixa à esquerda de qualquer tabela de dimensões que esteja relacionada com a tabela de registros base que estiver criando.
    b. Para cada tabela de dimensões relacionada, na lista **Campo(s) chave da nova tabela a ser usado**, selecione um campo na tabela base para corresponder a cada chave listada na lista **Campo(s) chave da tabela de dimensão**, em seguida, clique em **Avançar**.
13. É possível escolher para pré-calcular os valores distintos e as contagens de frequência para campos específicos, ou permitir que os usuários executem a criação de perfil em tempo real de dados na tabela de registros base.
14. Clique em **Concluir**.

Resultados

Você criou a tabela de registros base com base em uma tabela de banco de dados. A nova tabela base é parte do catálogo de tabelas atual, que você pode gerenciar através do gerenciador de tabelas.

Mapeando uma tabela de registro base para um arquivo simples de largura fixa existente

Mapeie uma nova tabela de registro base para tornar os dados acessíveis aos processos nos fluxogramas. É possível mapear uma nova tabela de registro base para um arquivo simples de largura fixa existente no servidor Campaign em sua partição. O arquivo deve estar localizado em sua raiz de partição.

Antes de Iniciar

Antes de mapear uma tabela de usuário, assegure-se de que a tabela use somente os tipos de dados que o Campaign suporta.

Procedimento

1. Use um dos métodos a seguir para abrir o diálogo **Definição de nova tabela - Selecionar o tipo de tabela**:

- Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
- Se você estiver editando um fluxograma, comece configurando um processo de Seleção ou
- Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha** e, em seguida, clique em **Gerenciar mapeamentos da tabela**.

2. Se necessário, selecione **Tabela de registro base** e, em seguida, clique em **Avançar**.
3. Selecione **Mapear para arquivo existente** e, em seguida, clique em **Avançar**.
4. Mantenha a seleção **Tipo de arquivo** padrão de **Arquivo simples de largura fixa**.
5. Na seção Configurações da janela, clique em **Procurar** para selecionar **Arquivo de origem** de dentro de seu diretório raiz da partição da campanha. Campaign preenche automaticamente o campo **Arquivo de dicionário** com o mesmo nome de caminho e arquivo, exceto com a extensão **.dct**. É possível substituir esta entrada, se necessário.

Mapeando uma tabela de registro base para um arquivo delimitado existente

Mapeie uma nova tabela de registro base para tornar os dados acessíveis aos processos nos fluxogramas. É possível mapear uma tabela de registro base para um arquivo delimitado existente no servidor Campaign em sua partição. O arquivo deve estar localizado em sua raiz de partição.

Antes de Iniciar

Antes de mapear uma tabela de usuário, assegure-se de que a tabela use somente os tipos de dados que o Campaign suporta.

Importante: Campaign não suporta o uso do caractere de aspas duplas (") nas entradas de campo de arquivos delimitados. Se alguma das entradas de campo contiver aspas duplas, altere-as para outro caractere antes de mapear uma tabela para o arquivo.

Procedimento

1. Use um dos métodos a seguir para abrir o diálogo **Definição de nova tabela - Selecionar o tipo de tabela**:
   - Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
   - Se você estiver editando um fluxograma, comece configurando um processo de Seleção ou
   - Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha** e, em seguida, clique em **Gerenciar mapeamentos da tabela**.
2. Se necessário, selecione **Tabela de registro base** e, em seguida, clique em **Avançar**.
3. Selecione **Mapear para arquivo existente** e, em seguida, clique em **Avançar**.
4. Para o **Tipo de arquivo**, selecione **Arquivo delimitado**.
5. Na seção Configurações, marque **Primeira linha de dados contém nomes de campo**, se deseja usar automaticamente a primeira linha de dados para definir os campos da tabela base. É possível substituir esses valores posteriormente.
6. Selecione um **Delimitador de campo** para indicar qual caractere separa cada campo em uma linha de dados: **TAB**, **COMMA** ou **SPACE**.
7. Selecione o **Qualificador** que é usado para indicar como as sequências são delimitadas no arquivo: **Nenhum**, **Aspas simples** ou **Aspas duplas**.

   Essa configuração é importante se você tiver um arquivo delimitado por espaço com espaços nas entradas do campo. Por exemplo, se você tiver uma linha de dados como: `"John Smith" "100 Main Street"`, configure o Delimitador de campo para **Espaço** e configure o Qualificador para **Aspas duplas** para que o registro seja analisado corretamente como dois campos (nome e endereço de rua).
8. Clique em **Procurar** para selecionar o **Arquivo de origem** de dentro de seu diretório de partição.
9. Defina os campos para a nova tabela:

   Use os botões **Incluir** e **Remover** para especificar quais **Campos de tabela de origem** incluir na nova tabela. Por padrão, todos os campos no arquivo são listados.

Use os botões **1 acima** e **1 abaixo** para ajustar a ordem do campo. Clique na coluna **Nome do campo** na seção **Campos de nova tabela** para classificar automaticamente os nomes da coluna de classificação alfabeticamente em ordem crescente ou decrescente.

É possível ajustar o tipo de campo (numérico ou texto) e a largura, que são detectados automaticamente. Por exemplo, se os IDs forem detectados para terem 2 caracteres de largura, mas você souber que os IDs podem consistir de até 5 caracteres, aumente o valor para 5.

Importante: Se o valor de largura for muito pequeno, poderá ocorrer um erro.

Se você estiver mapeando um arquivo delimitado, a definição de configuração **numRowsReadToParseDelimitedFile** determinará quantas linhas são amostradas para determinar o tipo de campo e largura. Por padrão, o Campaign examina as primeiras e últimas 50 linhas de um arquivo delimitado e aloca a largura de campo com base no maior valor que encontra nessas linhas. No entanto, em arquivos muito grandes delimitados, um campo posterior pode exceder o comprimento estimado, o que pode causar um erro. Se você estiver mapeando um arquivo muito grande, poderá ajustar o valor de configuração para analisar um grande número de linhas.

10. Clique em **Avançar**.
11. Aceite os padrões na tela **Especificar nome de tabela e informações de campo** ou edite o campo **Nome da tabela IBM Campaign** para alterar o nome da tabela conforme aparece em Campaign. Também é possível alterar o **Nome do campo IBM Campaign** mapeado para cada nome de campo de origem, selecionando o nome do campo e editando o texto na caixa de texto **Nome de campo IBM Campaign** na seção **Editar informações de campo selecionado**.
12. Clique em **Avançar**.
13. Na tela **Especificar nível de público da tabela selecionada e designar campo(s) de ID para ele**, selecione **Nível de público** na lista. A lista **Campos de público** é automaticamente preenchida. Deve-se selecionar um campo na nova tabela base que é a chave correspondente para cada entrada listada.
14. Clique em **Avançar**. A tela Especificar níveis de público adicionais se abre.
15. Opcionalmente, é possível especificar um o mais nível de público contido na tabela de registro base. Incluir níveis de público adicionais permite que os usuários usem esta tabela como uma "tabela de troca" para converter de um nível de público a outro usando o processo de **Público** em um fluxograma.
    a. Clique em **Incluir**.
    b. Selecione um **Nome de nível de público**.
    c. Para cada **Campo de público**, corresponda o(s) campo(s) apropriado(s) da tabela base para a(s) chave(s) correspondente(s) no nível de público.
    d. Se cada ID de público exclusivo aparecer no máximo uma vez na tabela base atual, verifique **Este nível de público é normalizado nesta tabela**.
    e. Clique em **OK**.
    f. Repita as etapas de a até e para cada nível de público que deseja incluir para a tabela base e, em seguida, clique em **Avançar**.
16. É possível escolher para pré-calcular os valores distintos e as contagens de frequência para campos específicos, ou permitir que os usuários executem a criação de perfil em tempo real de dados na tabela de registros base.
17. Clique em **Concluir**.

Resultados

Você criou a tabela de registro base baseado em um arquivo existente. A nova tabela base é parte do catálogo de tabelas atual, que você pode gerenciar através do gerenciador de tabelas.

Mapeando tabelas de dimensão

Mapeie uma nova tabela de dimensões para criar dados que aumentam os dados em uma tabela base, como demográficos baseados em código postal, acessíveis para processos nos fluxogramas.

Antes de Iniciar

Antes de mapear uma tabela de usuário, assegure-se de que a tabela use somente os tipos de dados que o Campaign suporta.

Sobre Esta Tarefa

As tabelas de dimensões devem ser mapeadas para uma tabela de banco de dados. Além disso, as tabelas de dimensão devem estar relacionadas a uma ou mais tabelas base que são mapeadas para as tabelas na mesma origem de dados IBM (ou seja, o mesmo banco de dados). Ao definir a tabela de dimensões, é possível especificar condições de junção entre as tabelas base e de dimensão.

Procedimento

1. Use um dos métodos a seguir para abrir o diálogo **Definição de nova tabela - Selecionar o tipo de tabela**:
   - Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
   - Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha** e, em seguida, clique em **Gerenciar mapeamentos da tabela**.

   Nota: Não é possível mapear uma tabela de dimensões a partir de um processo de Seleção.
2. Selecione **Tabela de dimensão** e, em seguida, clique em **Avançar**.
3. Selecione a tabela que você deseja mapear a partir da lista **Tabela de origem**.

   Os campos de origem na tabela selecionada não mapeados automaticamente para os campos na tabela de dimensão base que você está criando. Para alterar as seleções padrão, selecione os campos da lista **Campos da tabela de origem** ou lista **Campos da nova tabela** e use os botões **Incluir**, **Remover**, **1 para cima** e **1 para baixo**, até que a tabela seja mapeada conforme necessário e, em seguida, clique em **Avançar**.

   Nota: É possível clicar na coluna Nome do campo na seção Campos da nova tabela para classificar automaticamente os nomes de coluna alfabeticamente em ordem crescente ou decrescente.
4. (Opcional) Altere o nome que o Campaign usará para a tabela de dimensões e seus campos.
   a. Para alterar o nome da tabela, edite o nome no campo **IBM Campaign Nome da Tabela**.
   b. Para alterar um nome do campo, selecione o mapeamento na lista **Campos da nova tabela** e edite o texto no campo **IBM Campaign Nome do campo**, em seguida, clique em **Avançar**.
5. Especifique a(s) chave(s) da tabela de dimensões e como a tabela será unida às tabelas de registro base.
6. Selecione uma ou mais chaves na lista **Campo(s) Chave**.
7. Marque **Campo(s) Chave estão Normalizados Nesta Tabela**, se este for o caso.
8. Selecione o **Método de junção da tabela** e, em seguida, clique em **Avançar**.
   - A opção **Sempre usar junção interna** sempre usará uma junção interna entre a tabela base e esta tabela de dimensão, retornando somente os IDs de público da tabela base que aparecem na tabela de dimensão.
   - A opção **Sempre usar junção externa** sempre executará uma junção externa entre a tabela base e essa tabela de dimensão (que fornece os melhores resultados, se a tabela de dimensão for conhecida por não conter pelo menos uma linha para cada ID de público na tabela base).
   - A configuração padrão de **auto** usa uma junção interna nos processos de Seleção e Segmento e uma junção externa nos processos de saída (Captura instantânea, Lista de correspondência e Lista de chamadas). Geralmente isso fornece o comportamento desejado em que os valores na tabela de

dimensão são necessários para os critérios de seleção, mas NULLs deve ser a saída para os IDs de público ausentes para qualquer campo de tabela de dimensão que for a saída.

9. Se tabelas de registros base existirem, a tela Especificar Relacionamento para Tabelas Base é aberta. Marque a caixa à esquerda de qualquer tabela de registros base que está relacionada à tabela de dimensões que você está criando. Especifique os campos de junção e, em seguida, clique em **Avançar**.
10. É possível escolher para pré-calcular os valores distintos e as contagens de frequência para campos específicos, ou permitir que os usuários executem a criação de perfil em tempo real de dados na tabela de registros base.
11. Clique em **Concluir.**

Resultados

Você criou a tabela de dimensões. Os dados agora podem ser usados nos processos do fluxograma.

Mapeando uma tabela geral para uma tabela de banco de dados

É possível mapear uma nova tabela geral para uma tabela de banco de dados existente. Mapeie uma nova tabela geral para exportar os dados Campaign para uso por outros aplicativos.

Procedimento

1. Use um dos métodos a seguir para abrir o diálogo **Definição de nova tabela - Selecionar o tipo de tabela**:
   - Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
   - Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha** e, em seguida, clique em **Gerenciar mapeamentos da tabela**.
2. Selecione **Tabela geral**, em seguida clique em **Avançar**.
3. Selecione **Mapear em tabela existente no banco de dados selecionado**, selecione o nome do banco de dados do cliente e, em seguida, clique em **Avançar**.
4. Selecione a tabela que desejar mapear a partir da lista **Tabela de origem**.

   Os campos de origem na tabela selecionada são mapeados automaticamente para novos campos da tabela na tabela geral que está sendo criada. Para alterar os mapeamentos automáticos, selecione campos na lista **Campos da Tabela de Origem** ou **Campos da Nova Tabela** e use os botões **Incluir**, **Remover**, **1 acima** e **1 abaixo** até que a tabela esteja mapeada conforme necessário e, em seguida, clique em **Avançar**.
5. (Opcional) Altere o nome que o Campaign usará para a tabela geral e seus campos.

   Para alterar o nome da tabela, edite o nome no campo **IBM Campaign Nome da Tabela**.

   Para alterar um nome do campo, selecione o mapeamento na lista **Campos da nova tabela** e edite o texto no campo **IBM Campaign Nome do campo**.
6. Clique em **Concluir**.

   Você criou a tabela geral com base em uma tabela de banco de dados.

Mapeando uma tabela geral para um arquivo

Mapeie uma nova tabela geral para exportar os dados Campaign para uso por outros aplicativos.

Procedimento

1. Use um dos métodos a seguir para abrir o diálogo **Definição de nova tabela - Selecionar o tipo de tabela**:
   - Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
   - Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha** e, em seguida, clique em **Gerenciar mapeamentos da tabela**.
2. Selecione **Tabela geral**, em seguida clique em **Avançar**.

3. Selecione **Mapear para arquivo existente** e, em seguida, clique em **Avançar**.
4. Para mapear a tabela para um arquivo simples de largura fixa.
   a. Mantenha a seleção padrão **Tipo de arquivo**.
   b. Clique em **Navegar** para selecionar **Arquivo de Origem**. Campaign preenche automaticamente o campo **Arquivo de dicionário** com o mesmo nome de caminho e arquivo, exceto com a extensão **.dct**. É possível substituir esta entrada, se necessário.
5. Para mapear a tabela para um arquivo delimitado:
   a. Selecione **Arquivo delimitado** para o **Tipo de arquivo**.
   b. Marque **Primeira linha de dados contém nomes de campo**, se este for o caso.
   c. Selecione um **Delimitador de campo** para indicar qual caractere separa cada campo em uma linha de dados: **TAB**, **COMMA** ou **SPACE**.
   d. Selecione o **Qualificador** usado para indicar como as sequências são delimitadas no arquivo: **Nenhum**, **Aspas simples** ou **Aspas duplas**.
   e. Clique em **Procurar** para selecionar **Arquivo de origem** e, em seguida, clique em **Avançar**. A janela Especificar para campos da nova tabela se abre.
6. Especifique os campos para usar na nova tabela. Por padrão, todos os campos no arquivo são listados.

   Use os botões **Incluir**, **Remover**, **1 acima** e **1 abaixo** para especificar os **Campos da tabela de origem** que são incluídos na nova tabela e suas ordens.

   É possível ajustar o tipo de campo (numérico ou texto) e a largura, que são detectados automaticamente. Por exemplo, se os IDs forem detectados para terem 2 caracteres de largura, mas você souber que os IDs podem consistir de até 5 caracteres, aumente o valor para 5.

   Importante: Se o valor de largura for muito pequeno, poderá ocorrer um erro.

   Se você estiver mapeando um arquivo delimitado, a definição de configuração **numRowsReadToParseDelimitedFile** determinará quantas linhas são amostradas para determinar o tipo de campo e largura. Por padrão, o Campaign examina as primeiras e últimas 50 linhas de um arquivo delimitado e aloca a largura de campo com base no maior valor que encontra nessas linhas. No entanto, em arquivos muito grandes delimitados, um campo posterior pode exceder o comprimento estimado, o que pode causar um erro. Se você estiver mapeando um arquivo muito grande, poderá ajustar o valor de configuração para analisar um grande número de linhas.

   Nota: Ao exportar dados para um arquivo simples de largura fixa em disco, é possível substituir os comprimentos do campo pré-configurados editando o dicionário de dados para aquele arquivo.
7. Clique em **Avançar**.

   A janela **Especificar nome da tabela e informação de campo** é aberta.
8. Aceite os padrões ou edite o campo **IBM Campaign Nome de tabela** para alterar o nome da tabela, como ela aparecerá em Campaign; e altere os nomes de campo do IBM Campaign que são mapeados para os nomes de campos de origem.
9. Clique em **Concluir**.

Resultados

Você criou uma tabela geral com base em um arquivo.

Configurando a criação de perfil ao mapear as tabelas de usuário

Ao mapear uma tabela de usuário, é possível pré-calcular os valores distintos e as contagens de frequência para campos específicos ou permitir que os usuários executem a criação de perfil em tempo real dos dados na tabela de registro base.

Sobre Esta Tarefa

A criação de perfil permite que os usuários vejam os valores de uma tabela ao editar um fluxograma, sem ter que visualizar os dados brutos e permite que os usuários selecionem facilmente dos valores válidos ao construir uma consulta. Os perfis pré-calculados fornecem acesso rápido aos valores de campo distintos e contagens sem consultar o banco de dados. A criação de perfil em tempo real fornece acesso aos dados mais atualizados e pode ser útil se seu banco de dados for atualizado com frequência. Se você calcular previamente os perfis, poderá controlar a frequência na qual os perfis são gerados novamente.

É possível escolher ambos os perfis de pré-cálculo e permitir que os usuários criem perfil dinamicamente em tempo real ou é possível escolher desaprovar a criação de perfil em tempo real e forçar os usuários a usarem sempre os perfis de pré-calculo.

Procedimento

1. Ao mapear uma tabela de usuário, verifique os campos para os quais deseja que o Campaign calcule previamente os valores distintos e as contagens de frequência.

   Por padrão, o Campaign armazena os perfis pré-calculados na categoria `Campanha > partições > partition[n] > perfil` como `data source_table name_field name`.
2. Se você possui valores distintos e contagens armazenadas em uma tabela de banco de dados separada que o Campaign deve usar, clique em **Configurar origens de dados**. Selecione **Dados predefinidos em uma tabela**, selecione o nome da tabela, o campo que contém os valores e o campo que contém as contagens. Em seguida, clique em **OK**.
3. Marque **Permitir criação de perfil em tempo real** para fazer com que Campaign atualize seus registros de valores para os campos selecionados em tempo real. Essa opção permite que os usuários editem um fluxograma para ver os valores atuais desses campos. No entanto, isso também requer uma consulta de banco de dados sempre que um usuário clica em **Perfil**, que pode degradar potencialmente o desempenho.

   Nota: Ativar ou desativar a opção **Permitir criação de perfil em tempo real** se aplica a todos os campos de tabela, não apenas os marcados.

   Se você desaprovar a criação de perfil em tempo real e não especificar um meio alternativo para os perfis pré-gerados, os usuários não conseguirão visualizar nenhum valor ou contagem para qualquer campo nessa tabela.

   Se você desaprovar a criação de perfil em tempo real e fornecer perfis pré-calculados para um ou mais campos, os usuários conseguirão acessar os perfis pré-calculados, que é para a tabela inteira. Os usuários não conseguirão criar perfil somente dos valores para a célula de entrada de um processo.

   Para fornecer a maior flexibilidade, deve-se permitir a criação de perfil em tempo real.

Remapeando as tabelas do usuário

É possível remapear tabelas de usuários a qualquer momento.

Sobre Esta Tarefa

Talvez você queira remapear uma tabela de usuário para:

- Remover campos desnecessários para simplificar o trabalho com uma tabela.
- Incluir novos campos que precisam estar disponíveis.
- Renomear a tabela ou seus campos.
- Incluir um nível de público.
- Alterar características de perfil.

Se remover um campo que seja referenciado em um fluxograma ou alterar o nome da tabela ou campos referenciados, fará com que o fluxograma se torne desconfigurado. Em seguida, deve-se editar manualmente cada caixa de processo na qual a tabela é usada para corrigir as referências.

O remapeamento de uma tabela de usuário altera somente o mapeamento de tabela local para o fluxograma atual. Para salvar o mapeamento de tabela atualizada para o catálogo de tabelas, deve-se salvar o catálogo de tabela. Uma vez salvo no catálogo de tabelas, qualquer fluxograma que subsequentemente use ou importe esse catálogo de tabela verá as mudanças.

Procedimento

1. Use um dos seguintes métodos:
   - Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
   - Escolha **Configurações** > **Configurações da campanha** > **Gerenciar mapeamentos da tabela**.
2. No diálogo Mapeamentos de tabela, clique em **Mostrar tabelas do usuário**.
3. Selecione a tabela mapeada que você deseja remapear.
4. Clique em **Remapear tabela**.
5. Execute as mesmas etapas que faria ao mapear uma tabela.

Removendo mapeamento de tabelas de usuário

É possível remover mapeamento de uma tabela de usuário a qualquer momento. A remoção de mapeamento de uma tabela de usuário faz com que qualquer processo no fluxograma atual que faz referência a essa tabela do usuário se torne desconfigurado. No entanto, a remoção de mapeamento de uma tabela não exclui os dados subjacentes originais ou afetam qualquer outro fluxograma.

Sobre Esta Tarefa

Importante: Não é possível reverter este processo. Para restaurar uma tabela desmapeada, deve-se mapeá-la como se fosse pela primeira vez ou importar um catálogo da tabela armazenada que contenha a definição de tabela mapeada. Se não tiver certeza sobre a remoção de mapeamento permanente de uma tabela, você sempre poderá salvar seus mapeamentos de tabela atual em um catálogo de tabela para a restauração posterior, se necessário.

Procedimento

1. Use um dos seguintes métodos:
   - Se você estiver editando um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Tabelas** ou
   - Escolha **Configurações** > **Configurações da campanha** > **Gerenciar mapeamentos da tabela**.
2. Selecione a tabela para remover mapeamento.
3. Clique em **Remover Mapeamento de Tabela**. Será solicitado que você confirme.
4. Clique em **OK** para remover o mapeamento da tabela.

Administração de tabela de sistema

Os administradores do IBM Campaign poderão executar as tarefas a seguir que dizem respeito às tabelas de sistema.

Mapeando ou remapeando as tabelas de sistema

A maioria das tabelas de sistema são mapeadas automaticamente durante a instalação inicial e configuração, se você usou a origem de dados da tabela de sistema `UA_SYSTEM_TABLES`. Tenha cuidado ao mapear as tabelas de sistema do IBM Campaign porque elas contêm dados do aplicativo.

Sobre Esta Tarefa

Para obter informações importantes sobre o mapeamento de tabelas de sistema, consulte a documentação de instalação. Instruções abreviadas são fornecidas abaixo por uma questão de conveniência.

Importante: Não mapeie ou remapeie as tabelas de sistema quando os usuários estiverem usando o Campaign.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamento de tabela**.
3. No diálogo Mapeamentos de tabela, selecione **Mostrar tabelas do sistema**.
4. Selecione a tabela para mapear da lista **Tabela do sistema IBM Campaign** e dê um clique duplo nele ou clique em **Mapear tabela** ou **Remapear tabela**.

   O diálogo Selecione o banco de dados de origem e corresponda os campos necessários se abre.
5. Se a tabela não for automaticamente selecionada na lista **Tabela de origem**, selecione-a. As entras são listadas alfabeticamente pelos nomes owner.table. Campos da tabela de origem no banco de dados do Campaign são mapeados automaticamente para campos obrigatórios. Para as tabelas do sistema, não é necessário incluir ou remover quaisquer mapeamentos de campo; todas as entradas de campo serão correspondidas automaticamente.

   Nota: Ao mapear uma tabela de sistema, não selecione uma tabela diferente da lista Tabela de origem ou não poderá concluir o mapeamento. Se você fizer isso acidentalmente, clique em **Cancelar** e selecione a tabela correta no diálogo Mapeamentos de tabela.
6. Clique em **Concluir**.

Removendo mapeamento de tabelas de sistema

A remoção de mapeamento de uma tabela de sistema pode fazer com que recursos e campanhas existentes parem de funcionar. Se você tiver que remover mapeamento de uma tabela do sistema, desmapeie-a somente quando nenhum usuário estiver usando o Campaign.

Sobre Esta Tarefa

Importante: A remoção de mapeamento de uma tabela de sistema sem remapear a tabela pode causar problemas significativos do aplicativo.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamento de tabela**.
3. No diálogo Mapeamentos de tabela, selecione **Mostrar tabelas do sistema**.
4. Selecione uma tabela na lista **Tabela do sistema IBM Campaign** e, em seguida, clique em **Remover mapeamento da tabela**. Será solicitado que você confirme a remoção de mapeamento.

O que Fazer Depois

Remapeie imediatamente a tabela de sistema a menos que tenha certeza de que ela não precisa ser mapeada no seu ambiente.

Mapeando tabelas do sistema de nível de público do Cliente

O Campaign é entregue com um nível de público chamado `Cliente`. Se você planeja usar esse nível de público, deve mapear as tabelas de nível de público `Cliente` depois que o Campaign é instalado.

Sobre Esta Tarefa

As tabelas do banco de dados do sistema que suportam o nível de público `Cliente` são criadas quando você executa o script de criação de tabela do sistema fornecido, conforme descrito na documentação de instalação. Após a instalação, deve-se mapear as tabelas da seguinte maneira.

Nota: Se sua chave para seleção for diferente, será possível modificar as tabelas fornecidas do histórico do contato e do histórico de resposta ou criar suas próprias necessidades específicas.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamentos de tabela**.
3. No diálogo Mapeamentos de tabela, clique no título Tabela do Sistema IBM Campaign para classificar a lista alfabeticamente.
4. Clique duas vezes em um item na lista de tabelas do sistema para mapeá-lo para o Nome de tabela de banco de dados apropriado, conforme indicado abaixo.

Tabela do sistema IBM Campaign	Nome da tabela de banco de dados
Tabela de históricos de contato do cliente	`UA_ContactHistory`
Tabela de históricos de contato detalhados do cliente	`UA_DtlContactHist`
Tabela do histórico de resposta do cliente	`UA_ResponseHistory`
Tabela de associação do segmento do cliente **Nota:** Se não estiver usando segmentos estratégicos, não mapeie essa tabela. Para obter mais informações, consulte "Sobre o mapeamento de tabelas de associação de segmentos".	`UA_SegMembership`

5. Feche a caixa de diálogo Mapeamentos de tabela.

Sobre o mapeamento de tabelas de associação de segmentos

A tabela de associação de segmentos é uma das tabelas de sistema do nível de público que o Campaign cria ao definir um novo público. Se utilizar segmentos estratégicos nos fluxogramas do Campaign ou sessões de otimização no Contact Optimization, deve-se mapear a tabela de associação de segmentos para uma tabela de banco de dados que define os membros do segmento.

Por exemplo, se planejar utilizar o público `Cliente` padrão em conjunto com segmentos estratégicos, deve-se mapear o sistema `Associação de Segmento de Cliente` para a tabela de banco de dados de associação de segmentos `UA_SegMembership`. Para outros públicos utilizados com segmentos estratégicos, deve-se mapear a tabela de sistema `<audience name> Associação de Segmentos` para a tabela de banco de dados que define os membros do segmento. É possível usar `UA_SegMembership` como um modelo para a tabela de banco de dados.

Executar o processo de Criação de Segmento preencherá uma tabela de banco de dados se ela tiver sido mapeada para uma tabela de sistema de associação de segmentos. Se executar o processo de Criação de Segmento quando a tabela de banco de dados não estiver mapeada para a tabela de sistema de associação de segmentos, deve-se executar novamente o processo de Criação de Segmento para preencher a tabela se você mapeá-la posteriormente. Caso contrário, as sessões de otimização no Contact Optimization que utilizam segmentos estratégicos podem fornecer resultados imprecisos.

Se não estiver utilizando segmentos estratégicos em fluxogramas ou sessões de otimização

O uso de segmentos estratégicos em fluxogramas do Campaign e sessões do Contact Optimization é opcional. Se não estiver utilizando segmentos estratégicos, a melhor prática é não mapear a tabela de associação de segmentos. Mapear uma tabela de sistema de associação de segmentos de um público faz com que o Campaign ou o Contact Optimization atualize a tabela toda vez que executar o fluxograma ou uma sessão de otimização que incluir o público. Isso poderá causar uma sobrecarga de processamento desnecessária se não estiver utilizando segmentos estratégicos.

Removendo mapeamento da tabela de associação de segmentos

A tabela de associação de segmentos é uma das tabelas de sistema de nível de público que a Campanha cria quando você define um novo público. Ao remover mapeamento da tabela de associação de segmentos você também deve limpar os arquivos de cache existentes e reiniciar os listeners Campaign e Contact Optimization.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Se você estiver usando o Contact Optimization, não altere o mapeamento da tabela de associação de segmento para um público enquanto uma sessão de Otimização que usa o público estiver em execução.

Procedimento

1. No Campaign, remova o mapeamento da tabela de associação de segmento para o público: Selecione **Configurações** > **Configurações da campanha**, clique em **Gerenciar mapeamentos da tabela**, selecione **Mostrar tabelas do sistema**, selecione uma tabela e clique em **Remover mapeamento da tabela**.
2. Exclua `unica_tbmgr.cache` do diretório `conf` de sua instalação Campaign.

   Por padrão, este arquivo está localizado em `Campaign\partitions\<partition[n]>\conf`.
3. Exclua `unica_tbmgr.cache` do diretório `conf` de sua instalação Contact Optimization.

   Por padrão, este arquivo está localizado em `Optimize\partitions\<partition[n]>\conf`.
4. Reinicie o ouvinte Campaign (`unica_aclsnr`).
5. Reinicie o ouvinte Contact Optimization (`unica_aolsnr`).

Visualizando conteúdo da tabela do sistema

Por conveniência, você pode visualizar o conteúdo da maioria das tabelas de sistema do gerenciador de tabela Campaign.

Sobre Esta Tarefa

Não é possível editar os dados de tabela do sistema enquanto estiver visualizando-os. É possível visualizar somente as primeiras 1000 linhas de dados em uma tabela. Portanto, essa função é de uso limitado para tabelas muito grandes, como tabelas de histórico de resposta e de contato.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamento de tabela**.
3. Selecione **Mostrar tabelas do sistema**.
4. Selecione uma tabela de sistema e clique em **Procurar**. Uma janela é aberta mostrando os dados da tabela.
5. Clique em qualquer coluna para classificá-la. Clique na coluna novamente para inverter a ordem de classificação. Para fechar a janela, clique em **X** no canto superior direito.

Administração do dicionário de dados

Um dicionário de dados define o formato de dados em um arquivo simples ASCII de largura fixa. Use os dicionários de dados nos processo de captura instantânea para assegurar que quaisquer arquivos de saída de largura fixa que você cria se aderem a uma estrutura específica.

É possível editar o dicionário de dados para uma tabela base ou geral, ou criar um novo dicionário de dados a partir de um arquivo simples de largura fixa existente.

Nota: O dicionário de dados deve estar armazenado no servidor Campaign ou estar acessível no servidor a ser usado para o mapeamento de tabela.

O que é um dicionário de dados?

Um dicionário de dados é um arquivo que define o formato de dados em um arquivo simples ASCII de largura fixa que é usado em IBM Campaign como uma tabela base ou como uma tabela geral.

Um dicionário de dados é necessário para interpretar a estrutura e o formato de um arquivo de texto ASCII de largura fixa. Ele define os nomes de campo, suas ordens, seus tipos de dados (sequência ou numérico) e as posições de byte que ocupam no arquivo. Os dicionários de dados são criados automaticamente para os arquivos simples de largura fixa criados por Campaign e geralmente eles não precisam ser manualmente criados ou editados.

Use os dicionários de dados nos processos de saída como Captura instantânea, Lista de correspondência e Lista de chamada para assegurar que as tabelas do arquivo simples que você cria aderem a uma estrutura específica.

Um dicionário de dados define os campos de tabela, tipos de dados e tamanhos. É possível desenvolver os dicionários de dados para o fornecedor ou saída específica de canal e reutilizá-los para criar a saída de um formato predeterminado.

Se você estiver usando um arquivo simples de largura fixa criado por um aplicativo de terceiros não IBM , pode ser necessário criar manualmente ou programaticamente um dicionário de dados associados. Ou talvez você queira copiar o dicionário de dados existente e editá-lo para criar um novo arquivo. Além disso, você pode editar o dicionário de dados para alterar os nomes de campo. Deve-se certificar-se de que não está corrompendo os dados se escolher editar algum outro campo no dicionário de dados.

Editando dicionários de dados

Siga essas instruções para editar um dicionário de dados para uso com um processo de Captura instantânea. Um dicionário de dados define o formato de dados em um arquivo simples ASCII de largura fixa para assegurar que quaisquer arquivos de saída de largura fixa que você cria se aderem a uma estrutura específica.

Procedimento

1. Localize o dicionário de dados que você deseja, em seguida, abra-o usando o Bloco de notas ou qualquer outro editor de texto.
2. Altere as informações conforme necessário no arquivo, certificando-se de que os dados que serão armazenados na tabela associada podem usar os parâmetros que você está configurando.
3. Para aplicar as mudanças para o dicionário de dados, deve-se salvar, fechar e reabrir o fluxograma.

Resultados

Um arquivo de dicionário de dados parece semelhante ao exemplo a seguir:

```
CellID, ASCII string, 32, 0, Unknown,
MBRSHP, ASCII string, 12, 0, Unknown,
MP, ASCII Numeric, 16, 0, Unknown,
GST_PROF, ASCII Numeric, 16, 0, Unknown,
ID, ASCII Numeric, 10, 0, Descriptive/Names,
Response, ASCII Numeric, 10, 0, Flag,
AcctAge, ASCII Numeric, 10, 0, Quantity,
acct_id, ASCII string, 15, 0, Unknown,
src_extract_dt, ASCII string, 50, 0, Unknown,
extract_typ_cd, ASCII string, 3, 0, Unknown,
```

Referências relacionadas:

"Sintaxe de dicionário de dados" na página 47

Criando dicionários de dados

É possível criar um novo dicionário de dados manualmente. Pode ser mais fácil iniciar com um dicionário de dados existente que foi criado pelo Campaign.

Sobre Esta Tarefa

Um dicionário de dados define o formato de dados em um arquivo simples ASCII de largura fixa. Use os dicionários de dados nos processo de captura instantânea para assegurar que quaisquer arquivos de saída de largura fixa que você cria se aderem a uma estrutura específica.

Procedimento

1. Crie um arquivo .dat vazio (comprimento = 0) e um arquivo `.dct` correspondente.
2. No arquivo `.dct`, defina os campos no formato:

   ```
   <Variable_name>, <"ASCII string" ou "ASCII Numeric">, <Length_in_bytes>, <Decimal_point >,
   <Format>, <Comment>
   ```

   Use `Unknown` para o formato e deixe o campo de comentário em branco, conforme mostrado no exemplo a seguir:

   ```
   acct_id, ASCII string, 15, 0, Unknown,
   hsehld_id, ASCII Numeric, 16, 0, Unknown,
   occptn_cd, ASCII string, 2, 0, Unknown,
   dob, ASCII string, 10, 0, Unknown,
   natural_lang, ASCII string, 2, 0, Unknown,
   commun_lang, ASCII string, 2, 0, Unknown,
   ```
3. Agora é possível mapear uma nova tabela para um arquivo usando esse dicionário de dados.

Referências relacionadas:
"Sintaxe de dicionário de dados"

Sintaxe de dicionário de dados

Cada linha em um dicionário de dados define um campo no arquivo simples de largura fixa, usando a sintaxe descrita aqui.

```
<Variable_name>, <"ASCII string" or "ASCII Numeric">, <Length_in_bytes>, <Decimal_point >,
<Format>, <Comment>
```

O valor <Decimal_point > especifica o número de dígitos que segue o ponto decimal e é válido somente para campos ASCII numérico. Para campos de sequência ASCII, o valor deve ser sempre 0.

IBM Campaign não usa os campos Formato e Comentário. Para melhores resultados, use "Desconhecido" para o valor de formato e deixe o campo Comentário em branco.

Um arquivo de dicionário de dados parece semelhante ao exemplo a seguir:

```
CellID, ASCII string, 32, 0, Unknown,
MBRSHP, ASCII string, 12, 0, Unknown,
MP, ASCII Numeric, 16, 0, Unknown,
GST_PROF, ASCII Numeric, 16, 0, Unknown,
ID, ASCII Numeric, 10, 0, Descriptive/Names,
Response, ASCII Numeric, 10, 0, Flag,
AcctAge, ASCII Numeric, 10, 0, Quantity,
acct_id, ASCII string, 15, 0, Unknown,
src_extract_dt, ASCII string, 50, 0, Unknown,
extract_typ_cd, ASCII string, 3, 0, Unknown,
```

Por exemplo, a linha:

```
acct_id, ASCII string, 15, 0, Unknown,
```

significa que um registro no arquivo possui um campo denominado `acct_id`, que é uma sequência de 15 bytes sem ponto decimal (porque o campo é uma sequência) com um formato desconhecido e sequência de comentário vazia.

Tarefas relacionadas:

"Editando dicionários de dados" na página 46

"Criando dicionários de dados" na página 47

Administração do catálogo de tabelas

Um catálogo de tabelas é uma coleção de tabelas de usuários mapeadas. Os administradores podem criar e carregar catálogos de tabela, além de executar outras operações para disponibilizar os catálogos de tabelas para usuários do Campaign.

O que é um catálogo de tabelas?

Um catálogo de tabela é uma coleção de tabelas de usuários mapeadas. Os catálogos de tabelas armazenam todas as informações de metadados de mapeamento da tabela do usuário para reutilização em fluxogramas. Também é possível mapear as tabelas de histórico de respostas e de contato em um catálogo de tabelas para regras de inclusão e de exclusão.

Os catálogos de tabelas são armazenados, por padrão, em um formato binário usando uma extensão `.cat`. Eles também podem ser salvos como arquivos XML.

Use os catálogos de tabelas para:

- Salvar, carregar e atualizar facilmente as tabelas de usuários geralmente usadas.
- Crie mapeamentos de dados alternativos (por exemplo, para alternar entre a execução de um banco de dados de amostra e banco de dados de produção).

É possível salvar as tabelas do usuário mapeadas para um catálogo de tabela e, em seguida, usar o mesmo catálogo de tabela em outros fluxogramas. Isso significa que você pode:

- Fazer mudanças no catálogo de tabelas em um fluxograma e, em seguida, propagar essas mudanças para outros fluxogramas, importando o catálogo de tabela atualizado em cada fluxograma.
- Retenha o catálogo interno que carregou primeiro para esse fluxograma, embora o copie para outros fluxogramas e faça as mudanças nesse local.
- Faça diferentes mudanças para os catálogos internos de inúmeros fluxogramas diferentes, iniciando em um catálogo de tabela de "modelo".

Criando catálogos de tabelas

Crie um catálogo de tabelas salvando as tabelas do usuário que estão na catálogo de tabelas interno do fluxograma atual. Salvar os catálogos de tabela com mapeamentos de tabela comumente definidos facilitar compartilhar ou restaurar mapeamentos de tabela.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Também é possível acessar os catálogos de tabela a partir do menu **Opções** ao editar um fluxograma.

Siga as etapas abaixo para criar um catálogo de tabela.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamentos de tabela**.
3. No diálogo Mapeamentos de tabela, selecione **Mostrar tabelas de usuário**. As tabelas de usuário que você deseja salvar como um catálogo de tabela devem ser mapeadas em Campaign.
4. Selecione as tabelas de usuário que você deseja salvar como um catálogo e clique em **Salvar**.
5. No diálogo Salvar tabelas, especifique se deseja salvar todos os mapeamentos da tabela para o catálogo da tabela ou salvar somente os mapeamentos de tabela selecionados para o catálogo da tabela e, em seguida, clique em **OK**.

   O diálogo Salvar mapeamentos de tabela para o arquivo de catálogo é aberto.
6. Insira um nome para o catálogo de tabelas. Se você usar .XML como uma extensão, o catálogo de tabela será armazenado no formato XML em vez de como um arquivo .cat binário.

   Salvar um catálogo de tabela como XML torna possível visualizar e interpretar os valores. O formato XML é especialmente útil para propósitos de edição. Um uso comum do formato XML é procurar e substituir globalmente todas as referências para um nome da origem de dados de produção com um nome de origem de dados de teste. Isso facilita tornar o catálogo de tabelas portátil entre as origens de dados.

   Nota: O nome deve ser exclusivo na pasta; caso contrário, será solicitado que substitua o catálogo de tabela existente com o mesmo nome. O nome não pode conter nenhum ponto, apóstrofo ou aspas; deve começar com uma letra e pode somente conter letras de A a Z, números de 0 a 9 e o caractere de sublinhado (_).
7. (Opcional) Descreva o catálogo de tabelas no campo **Nota**.
8. Decida se deseja armazenar as informações de autenticação com o catálogo:
   - Se você deixar **Salvar com informações de autenticação de banco de dados** desmarcado, os usuários do catálogo de tabela precisarão fornecer um login de banco de dados e senha para quaisquer origens de dados referenciadas no catálogo de tabela. Essas senhas podem já estar armazenadas em seu perfil do usuário ASM. Se um usuário ainda não tiver um login e senha armazenados válidos, será solicitado ao usuário que os forneça. Essa configuração é a melhor prática para fins de segurança.
   - Se você marcar **Salvar com informações de autenticação de banco de dados**, as informações de autenticação que você está usando atualmente para acessar as origens de dados serão salvar com o catálogo de tabela. Qualquer pessoa com permissão de acesso ao catálogo de tabelas será conectada automaticamente às origens de dados usando a autenticação armazenada no catálogo de tabela. Portanto, os usuários deste catálogo não precisarão fornecer um login ou senha para acessar as origens de dados e terão todos os privilégios de login armazenado para ler e gravar na origem de dados. Talvez você queira evitar essa configuração por motivos de segurança.
9. Use a opção **Salvar em** para especificar onde salvar o catálogo.

   Se não selecionar uma pasta específica ou escolher **Nenhum**, o catálogo será salvo no nível superior. Se preferir organizar os catálogos de tabelas nas pastas, selecione uma pasta na **Lista de itens** ou crie uma pasta usando o botão **Nova pasta**.
10. Clique em **Salvar**.

    O catálogo de tabelas é salvo como um arquivo .cat binário se nenhuma extensão tiver sido fornecida, ou como um arquivo XML se você incluiu .xml no nome do arquivo.

Carregando catálogos de tabelas armazenados

Se você salvou as tabelas do usuário mapeada para um catálogo de tabelas, o catálogo pode ser carregado para uso em fluxogramas.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Se você definiu o catálogo de tabelas `default.cat`, ele será carregado, por padrão, sempre que você criar um novo fluxograma. No entanto, se você configurar seu navegador para aceitar os cookies e carregar um catálogo de tabela diferente, esse catálogo então será carregado, por padrão, em vez de `default.cat`. Isso também é verdadeiro para hierarquias de dimensão armazenadas.

Siga as etapas abaixo para carregar um catálogo de tabela armazenado.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamento de tabela**.
3. Na janela Mapeamentos de tabela, selecione **Mostrar tabelas de usuário**.
4. Clique em **Carregar**.
5. Escolha uma das opções a seguir:
   - **Carregue os mapeamentos de tabela do catálogo de tabelas armazenado (mapeamentos existentes são limpos)**: Substitua completamente os mapeamentos atuais (as tabelas mapeadas no fluxograma) pelos mapeamentos no catálogo que está sendo carregado. Essa é a opção padrão.
   - **Mesclar os mapeamentos de tabela para o catálogo de tabelas armazenado (antigos mapeamentos são sobrescritos)**: Mantenha quaisquer mapeamentos existentes e inclua quaisquer novos mapeamentos. Os mapeamentos de tabela existentes que não estão no novo catálogo de tabela serão preservados.
6. Clique em **OK**.

   O diálogo **Catálogos de tabelas armazenado** se abre.
7. Selecione o nome do catálogo de tabelas que você deseja carregar.
8. Clique em **Carregar catálogo**.

Excluindo Catálogos de Tabelas

É possível remover permanentemente um catálogo de tabelas para que ele não esteja mais disponível para nenhum fluxogramas em nenhuma campanha.

Sobre Esta Tarefa

Remover um catálogo de tabelas exclui o arquivo .cat, que aponta para as tabelas do banco de dados e, possivelmente, para arquivos simples. Remover um catálogo de tabela não afeta as tabelas subjacentes no banco de dados. No entanto, ele remove permanentemente o arquivo de catálogo.

Importante: Use a interface do Campaign apenas para remover catálogos de tabelas ou executar operações de tabelas. Se você remover tabelas ou alterar os catálogos de tabelas diretamente no sistema de arquivos, o Campaign não poderá garantir a integridade dos dados.

Procedimento

1. Abra um fluxograma no modo de **Edição**.
2. Clique no ícone **Opções** e selecione **Catálogos de Tabelas Armazenados**.

   A janela Catálogos de Tabelas Armazenados é aberta.
3. Selecione um catálogo de tabelas na **Lista de Itens**.

   A área **Informações** mostra as informações detalhadas para o catálogo de tabela selecionado, incluindo o nome do catálogo de tabela e o caminho de arquivo.
4. Clique em **Remover**.

   Aparecerá uma mensagem de confirmação pedindo para você confirmar a remoção do catálogo de tabela selecionado.

5. Clique em **OK**.
6. Clique em **Fechar**.

Resultados

O catálogo é removido da **Lista de Itens** e não estará mais disponível para nenhum fluxograma em nenhuma campanha.

Atualizando os perfis pré-calculados para as tabelas em um catálogo de tabela

Se os dados de marketing subjacentes foram alterados e você estiver usando Campaign para pré-calcular as informações de perfil para os campos de tabela, deve atualizar o catálogo de tabela, recalculando as contagens de registro e quaisquer valores pré-calculados que você tenha especificado em suas tabelas.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Gerenciar mapeamento de tabela**.
3. No diálogo Mapeamentos de tabela, selecione **Mostrar tabelas de usuário**.
4. Para atualizar contagens de registro e valores para um subconjunto de tabelas de usuário, selecione essas tabelas na lista de tabelas. É possível usar Ctrl+clique para selecionar diversas tabelas.

   Para atualizar as contagens de registro e os valores para todas as tabelas de usuário, você não precisa selecionar nenhuma tabela.
5. Clique em **Calcular**.

   O diálogo Recalcular se abre.

   Se você não selecionou qualquer tabela de usuário, **Recalcular contagens de registro e lista de valores distintos para todas as tabelas** é selecionado por padrão.

   Se você selecionou um subconjunto de tabelas, **Recalcular contagens de registro e lista de valores distintos para tabelas selecionadas** é selecionado.

   Nota: Se você não selecionou nenhuma tabela e deseja permitir que a opção recalcule os valores para as tabelas selecionadas, clique em **Cancelar** no diálogo Recalcular. O diálogo se fecha e você retorna para o diálogo Mapeamentos de tabela. Agora você pode selecionar as tabelas para as quais deseja as contagens de registro e valores a serem calculadas.
6. Quando estiver satisfeito com sua seleção, clique em **OK**.

   Quando os cálculos forem concluídos, você retornará ao diálogo **Mapeamentos de tabela**.

Definindo pastas de dados para catálogos de tabela

Ao criar um catálogo de tabelas, é possível especificar uma ou mais pastas de dados para associar ao catálogo de tabela. Em processos de saída, como Captura Instantânea, essas pastas nomeadas aparecem no diálogo de seleção de local do arquivo como locais das pastas predefinidos.

Procedimento

1. Em um fluxograma no modo Editar, clique no ícone **Admin** e selecione **Tabelas**.
2. No diálogo Mapeamento de tabela, selecione as tabelas de usuário mapeadas que você deseja salvar para um catálogo.
3. Clique em **Salvar**.
4. No diálogo Salvar mapeamentos de tabela para o arquivo de catálogo, clique na seção **Pastas de dados IBM Campaign** para incluir um item.

5. Insira um nome e local de pasta para a pasta de dados que você está incluindo, em relação ao diretório de início da partição atual. Por exemplo, se estiver trabalhando em partition1, o local da pasta que você especifica é relativo à pasta `partitions/partition1`.
6. Clique em **Salvar**.

Resultados

Ao recarregar o catálogo em um fluxograma que contém processos de saída como Captura de tela, as pastas aparecerão como opções no diálogo de seleção de local de arquivo.

Por exemplo, digamos que você inclui uma Pasta de dados denominada `MyFolder` no Local de pasta `temp`. Ao configurar um processo de Captura instantânea, **Arquivo em MyFolder** aparece na lista **Exportar para**. Ao selecionar **Arquivo em MyFolder**, o campo **Nome do arquivo** no diálogo Especificar arquivo de saída é automaticamente preenchido com caminho relativo `temp/`.

Configurando o IBM Campaign para usar os utilitários de carregamento de banco de dados

É possível melhorar o desempenho usando um utilitário de carregamento de banco de dados para todas as fontes de dados.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Essas instruções assumem que você está usando um banco de dados do DB2 em um sistema operacional suportado diferente do z/OS. Se você estiver usando um banco de dados diferente, ajuste as instruções adequadamente. Se você estiver usando o DB2 no z/OS, consulte "Usando utilitários de carregamento do banco de dados com o DB2 no z/OS" na página 56.

O IBM Campaign suporta o uso dos utilitários de carregamento de banco de dados, que estão disponíveis com seu fornecedor de base de dados. Deve-se obter cópias licenciadas de quaisquer utilitários de carregamento de banco de dados.

Os utilitários de carregamento de banco de dados podem melhorar o desempenho ao enviar por push as listas de ID para as tabelas temporárias e ao exportar dados do IBM Campaign para o banco de dados. Por exemplo, os dados são exportados durante uma Captura Instantânea, Lista de Correspondência ou Processo de Lista de Chamadas.

Os utilitários de carregamento podem fornecer melhores significativas de desempenho. Os testes no DB2 indicam que sem o utilitário de carregamento, a inserção de um milhão de linhas necessita de aproximadamente 5 vezes mais utilização de CPU e E/S de disco significativo. Os resultados variam de acordo com o hardware que está sendo usado.

Importante: Os ajustes a seguir podem impactar os recursos do sistema e impactar potencialmente os números de desempenho.

Procedimento

Para configurar o IBM Campaign para usar um utilitário de barregamento de banco de dados, há três etapas principais a serem executadas para cada origem de dados: Criar dois modelos de arquivos de controle de carregamento; criar um script ou executável para iniciar o utilitário de carregamento; em seguida, configurar as propriedades de configuração do carregador em IBM Campaign.

1. **Criar dois modelos de arquivos de controle de carregamento.**

   A maioria dos utilitários de carregamento de banco de dados exigem o uso de um arquivo de controle. O IBM Campaign pode gerar arquivos de controle dinamicamente com base nos modelos de arquivos de controle criados por você.

a. Criar um modelo de arquivo de controle de carregamento para incluir registros. O modelo deve ser constituído das seguintes linhas. Esse modelo de exemplo é denominado `loadscript.db2`:

```
conecte-se ao <DATABASE> usuário <USER> usando
<PASSWORD>;
carregue o cliente do <DATAFILE> do del modificado por coldel|
inserido no <TABLE>(
<FIELDNAME><,>
)
nonrecoverable;
```

b. Criar um modelo de arquivo de controle de carregamento para a anexação dos registros. O modelo deve ser constituído das seguintes linhas. Esse modelo de exemplo é denominado `loadappend.db2`:

```
conecte-se ao <DATABASE> usuário <USER> usando
<PASSWORD>;
carregue o cliente do <DATAFILE> do del modificado por coldel|
inserido no <TABLE>(
<FIELDNAME><,>
)
nonrecoverable;
```

Agora temos modelos para carregar dados em uma tabela de banco de dados nova ou vazia e para anexar dados em uma tabela de banco de dados existente.

O IBM Campaign irá preencher os tokens `DATABASE`, `USER`, `PASSWORD`, `DATAFILE`, `TABLE` e `FIELDNAME` nos modelos e criar um arquivo de configuração denominado `CONTROLFILE` para o carregamento de DB2.

2. **Criar um script ou executável para iniciar o utilitário de carregamento.**

Para chamar o utilitário de carregamento, o IBM Campaign usa um shell script (ou um executável, para Windows), que é identificado na propriedade de configuração do **Loadercommand**. É possível especificar uma chamada direta para o executável do utilitário de carregamento de banco de dados ou uma chamada para um script que ativa o utilitário de carregamento de banco de dados.

a. Para esse exemplo, crie um shell script denominado `db2load.sh`, para iniciar o carregador. Para o caminho `/tmp`, é possível substituir o diretório de sua escolha:

```
#!/bin/sh
cp $1 /tmp/controlfile.tmp
cp $2 /tmp/db2load.dat
db2 -tvf $1 >> /tmp/db2load.log
```

b. Altere as permissões no arquivo de script para que ele tenha permissão de execução:

```
chmod 755 db2load.sh
```

3. **Configurar as propriedades de configuração do carregador no IBM Campaign.**

As propriedades de configuração do carregador identificam os modelos de arquivo de controle indicam a localização do script ou do arquivo executável. Certifique-se de ajustar as definições de configuração para cada origem de dados.

a. Escolha **Configurações** > **Configuração**, em seguida, selecione `Campaign|partitions|partition1|dataSources|`<*datasourcename*>.

b. Configure as propriedades que começam com a palavra **Carregador**. Para obter informações importantes, consulte o "Campanha | partições | partition[n] | dataSources" na página 256.

- **LoaderCommand**: O caminho para o script ou executável para chamar o utilitário de carregamento de banco de dados. O script deve estar no `CAMPAIGN_HOME/partition/partition[n]`. A maioria dos utilitários de carregamento de banco de dados requer vários argumentos para serem ativados com êxito. Os tokens requeridos pelo DB2 são mostrados nos sinais de sinal de maior e menor no exemplo a seguir. Digite os tokens exatamente como mostrado. Eles são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado. Exemplo: `/IBM/Campaign/partition/partition1/db2load.sh <CONTROLFILE> <DATAFILE>`
- **LoaderCommandForAppend**: O caminho para o script ou executável para chamar o utilitário de carregamento de banco de dados para anexar registros em uma tabela de banco de dados. O script deve estar no `CAMPAIGN_HOME/partition/partition[n]`. Exemplo: `/IBM/Campaign/partition/partition1/db2load.sh <CONTROLFILE> <DATAFILE>`

- **LoaderDelimiter** e **LoaderDelimiterForAppend**: O delimitador usado no modelo de arquivo de controle do carregador.
- **LoaderControlFileTemplate**: O modelo de arquivo de controle que é configurado para Campaign. Exemplo: `loadscript.db2`
- **LoaderControlFileTemplateForAppend**: O modelo de arquivo de controle para anexar registros. Exemplo: `loadappend.db2`
- Todas as outras configurações do **Carregador**: Especifique conforme o necessário para sua implementação, de acordo com as informações fornecidas no tópico "Campanha | partições | partition[n] | dataSources" na página 256.

c. Execute essa etapa se você também estiver usando o IBM Contact Optimization.

Nota: O IBM Contact Optimization não atualiza nenhuma origem de dados do banco de dados do ***usuário***, para que as informações a seguir NÃO se aplica as origens de dados do banco de dados do usuário.

O IBM Contact Optimization usa as configurações do carregador de origem de dados do UA_SYSTEM_TABLES para atualizar as tabelas do Contact Optimization durante as execuções de sessão. Como essas configurações são comuns para o IBM Campaign e IBM Contact Optimization, deve-se configurar o carregador como a seguir:

- Configurações do Carregador do IBM Contact Optimization: Evite o uso de caminhos relativos para scripts do carregador na configuração do carregador de origem de dados do UA_SYSTEM_TABLES. Em vez disso, use caminhos absolutos.
- Se o Campaign e o Contact Optimization estiverem instalados em máquinas diferentes, crie estruturas de pastas idênticas de acordo com o caminho absoluto na máquina de Campanha e do Contact Optimization. Certifique-se de que o caminho absoluto seja acessível ao listener do Campaign e ao listener do Contact Optimization de suas respectivas máquinas.
- Se Campaign e Contact Optimization estiverem instalados na mesma máquina, não será necessário criar a estrutura de pastas, pois ela já existe.

Exemplo:

Neste exemplo, o Campaign e o Contact Optimization estão instalados em máquinas distintas e a Campanha tem a seguinte configuração de carregador:

LoaderCommand: `/IBM/Campaign/partitions/partition1/db2load.sh <CONTROLFILE> <DATAFILE>`

LoaderCommandForAppend: `/IBM/Campaign/partitions/partition1/db2load.sh <CONTROLFILE> <DATAFILE>`

Nesse exemplo, você pode criar o diretório `/IBM/Campaign/partitions/partition1/` na máquina do Contact Optimization e copiar todos os arquivos necessários de script específicos do carregador para esse diretório na máquina do Contact Optimization. Para obter detalhes, leia sobre como configurar o utilitário de carregamento de banco de dados no *Contact Optimization Guia do Usuário.*

Resultados

O IBM Campaign executa as ações a seguir quando é gravado no banco de dados: Primeiro, ele cria um arquivo de dados temporário como um texto de largura fixa ou delimitada. Se for especificado pela propriedade de **LoaderControlFileTemplate**, um arquivo de controle temporário é criado dinamicamente com base no arquivo de modelo e a lista de campos a serem enviados ao banco de dados. Em seguida, ele emite o comando especificado pela propriedade de configuração do **LoaderCommand**. Por último, ele apaga o arquivo de dados temporários e o arquivo de controle.

Tokens repetitivos de carregador rápido

Ao criar um `LoaderControlFileTemplate` ou um `LoaderControlFileTemplateForAppend`, uma lista de tokens especiais é repetida uma vez para cada campo na tabela de saída.

Os tokens disponíveis são descritos na tabela a seguir.

Tabela 21. Tokens repetitivos de carregador rápido

Token	Descrição
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho e nome do arquivo completos para o arquivo de controle temporário que o Campaign gera de acordo com o modelo que é especificado no parâmetro `LoaderControlFileTemplate`.
<DSN>	Este token é substituído pelo valor da propriedade `DSN`. Se a propriedade `DSN` não estiver configurada, o token `<DSN>` será substituído pelo nome da origem de dados usado no nome da categoria para esta origem de dados (o mesmo valor usado para substituir o token `<DATABASE>`).
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da origem de dados na qual o Campaign está carregando dados. Esse é o mesmo nome de origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados.
`<DATAFILE>`	Este token é substituído pelo caminho e nome do arquivo completos para o arquivo de dados temporários criado pelo Campaign durante o processo de carregamento. Este arquivo está no diretório Temp do Campaign, `UNICA_ACTMPDIR`.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<TABLE>	Este token está obsoleto, mas é suportado para compatibilidade com versões anteriores. Consulte `<TABLENAME>`, que substituiu <TABLE> a partir da versão 4.6.3.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados na qual o Campaign está carregando dados. Essa é a tabela de destino de seu processo de Captura Instantânea ou o nome da Tabela Temporária que está sendo criada pelo Campaign.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados a partir da conexão atual do fluxograma com a origem de dados.

Além desses tokens especiais, cada linha inclui outros caracteres. Para incluir um único caractere em cada linha, exceto na última linha, o caractere pode ser colocado dentro de sinais de maior e menor. É possível colocar apenas um único caractere entre os caracteres de sinal de maior e menor (< >) para essa funcionalidade.

Isso normalmente é utilizado para separar a lista de campos com uma vírgula. Por exemplo, a sintaxe a seguir gera uma lista separada por vírgula de nomes de campo:

```
<FIELDNAME><,>
```

Os caracteres de sinal de maior e menor (< >) em torno da vírgula indicam que a vírgula deve estar presente em cada linha, após cada nome de campo inserido, exceto o último.

Se qualquer sequência de caracteres não se ajustar a este requisito, ela será repetida todas as vezes, incluindo na última. Portanto, por exemplo, para gerar uma lista separada por vírgula entre parênteses de nomes de campo, em que cada nome de campo é precedido por dois-pontos, é possível utilizar a seguinte sintaxe:

```
(
 :<FIELDNAME><,>
 )
```

Como o caractere dois-pontos não é colocado entre o sinal de maior e menor (< >), ele se repete para cada linha; no entanto, a vírgula aparece em cada linha, exceto na última. Isso pode produzir uma saída conforme a seguir:

```
(
 :FirstName,
 :LastName,
 :Address,
 :City,
 :State,
 :ZIP
 )
```

Observe que a vírgula não aparece após o último nome do campo (ZIP), embora o caractere dois-pontos apareça antes de cada nome de campo.

Usando utilitários de carregamento do banco de dados com o DB2 no z/OS

Um utilitário de carregamento do banco de dados pode melhorar o desempenho do Campaign. Siga estas etapas para configurar o Campaign para usar um utilitário de carregamento do banco de dados para um banco de dados do usuário do DB2 no z/OS.

Sobre Esta Tarefa

Este procedimento se aplica especificamente ao DB2 no z/OS. Se estiver utilizando o DB2 em um sistema operacional diferente, consulte “Configurando o IBM Campaign para usar os utilitários de carregamento de banco de dados” na página 52.

Procedimento

1. Configure os canais z/OS UNIX System Services (USS) no z/OS.
2. Grave um procedimento armazenado para chamar o DSNUTILU e um script para chamar o procedimento armazenado.
3. Acesse `Campaign|partitions|partition1|dataSources|`*<datasourcename>* e configure as propriedades que começam com a palavra **Loader**.

   Nota: LoaderControlFileTemplate e **LoaderControlFileTemplateForAppend** não são utilizados para DB2 no z/OS.
4. Acesse `Campaign|partitions|partition1|dataSources|`*<datasourcename>* e configure ambos **DB2NotLoggedInitially** e **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** para FALSE.

Resolução de problemas de utilitários de carregamento de banco de dados para o IBM Campaign

Alguns problemas conhecidos com utilitários de carregamento de banco de dados estão listados abaixo, com solução alternativas ou soluções.

Problemas de bloqueio e de tempo limite: utilitário de carregamento de banco de dados DB2

Use as sugestões a seguir para ajudar a solucionar problemas de tempo limite e de bloqueio que podem ocorrer ao usar um utilitário de carregamento de dados DB2 com IBM Campaign.

Sintomas

Diversos fluxogramas estão sendo executados simultaneamente e os fluxogramas são gravados na mesma tabela. Um fluxograma executa falhas com os seguintes erros:

- IBM Campaign IU: "Comando do carregador fechado com um status de erro 4" e
- Logs do carregador: "SQL0911N A transação atual foi recuperada devido a um conflito ou tempo limite".

Por exemplo, você estar usando diversos fluxogramas para inserir registros na tabela `UA_ContactHistory` usando a caixa de processo de lista de correspondência.

Causas

O utilitário de carregamento não suporta o carregamento de dados no nível de hierarquia. Ao executar simultaneamente diversos fluxogramas que carregam dados na mesma tabela, cada processo de carregamento individual bloqueia a tabela. Cada processo de carregamento precisa aguardar até que o carregamento anterior seja concluído. Se um processo levar um longo tempo para ser concluído, o próximo processo de carregamento na fila atinge o tempo limite da fila e produz os erros listados acima.

Tabela travada durante as operações de carregamento: Na maioria dos casos, o utilitário de carregamento usa a trava do nível de tabela para restringir o acesso às tabelas. O nível de bloqueio depende do estágio da operação de carregamento e se estava especificado para permitir o acesso de leitura.

Uma operação de carregamento no modo ALLOW NO ACCESS utiliza um bloqueio superexclusivo (Z-lock) na tabela para a duração do carregamento. Antes que uma operação de carregamento no modo ALLOW READ ACCESS seja iniciada, o utilitário de carregamento aguarda que todos os aplicativos sejam iniciados antes que a operação de carregamento libere seus bloqueios na tabela de destino. No início da operação de carregamento, o utilitário de carregamento adquire um bloqueio de atualização (U-lock) na tabela. Ela mantém esse bloqueio até que os dados estejam sendo confirmados. Quando o utilitário de carregamento adquirir o U-lock na tabela, ele aguarda que todos os aplicativos mantenham os bloqueios na tabela antes de iniciar a operação de carregamento para liberá-los, mesmo se tiverem bloqueios compatíveis. Isso é atingido atualizando temporariamente o U-lock para um Z-lock, que não entra em conflito com novas solicitações de bloqueio de tabela na tabela de destino, contanto que os bloqueios solicitados sejam compatíveis com o U-lock de operação de carregamento. Quando os dados estiverem sendo confirmados, mas o utilitário de carregamento atualizar o bloqueio para um Z-lock, portanto pode haver algum atraso na hora de consolidação enquanto o utilitário de carregamento aguarda que os aplicativos com bloqueios conflitantes sejam concluídos.

Nota: A operação de carregamento pode exceder o tempo enquanto aguarda que os aplicativos liberem seus bloqueios na tabela antes de carregar. No entanto, a operação de carregamento não atingiu o tempo enquanto aguarda pelo Z-lock necessário para confirmar os dados.

Resolvendo o problema

Solução alternativa: O IBM Campaign usa um shell script (ou um executável, para Windows) especificado na propriedade de configuração de **Loadercommand** para chamar o utilitário de carregamento de banco de dados. É possível incluir a lógica de enfileiramento para seu shell script ou executável para solucionar esse problema de maneira alternativa. Essa lógica é verificada para ver se nenhum carregador está sendo executado e está executando uma operação de carregamento em uma tabela; se for o caso, ela não permite que outros carregadores iniciem o carregamento até que o anterior seja concluído.

Problemas de "Verificação pendente": utilitário de carregamento de banco de dados DB2

Os problemas de "Verificação pendente" podem ocorrer ao usar um utilitário de carregamento de banco de dados DB2 com IBM Campaign. Use as seguintes sugestões para ajudar a solucionar esses tipos de problemas.

Sintomas

Você obtém um erro SQL0668N.

Causas

Se um carregador de banco de dados for usado para inserir registros em uma tabela e a tabela tiver restrições de referência, a tabela será deixada em um estado de "verificação pendente" após a operação de carregamento. As restrições de referência incluem restrições exclusivas, restrições de variação para tabelas de partição, colunas geradas e regras de segurança LBAC. Quando uma tabela está nesse estado, você obtém um erro SQL0668N se qualquer consulta de seleção for executada na tabela.

Resolvendo o problema

Para obter a tabela de um estado de "verificação pendente", execute o comando a seguir:

```
SET INTEGRITY FOR TABLE <TABLENAME> IMMEDIATE CHECKED
```

O código a seguir pode ser usado no script:

```
carregue o cliente do <DATAFILE> do del modificado por coldel|
inserido no <TABLE>(
 <FIELDNAME><,>
 )
nonrecoverable;
 configurar integridade para <TABLE> imediatamente configurada;
```

Arquivando campanhas e fluxogramas

O aplicativo IBM Campaign não fornece uma maneira automatizada de arquivar as campanhas de marketing ou fluxogramas obsoletos. No entanto, é possível fazer backup dos arquivos necessários e, em seguida, usar a interface com o usuário do IBM Campaign para excluir as campanhas e os fluxogramas desnecessários.

Sobre Esta Tarefa

Existem diversas tabelas no banco de dados do sistema IBM Campaign que contêm dados sobre o status dos fluxogramas. No entanto, essas tabelas não fornece informações completas para determinar se os projetos IBM Campaign ou os fluxogramas podem ser arquivados ou eliminados.

Para desenvolver uma solução de arquivamento adequada às suas necessidades, consulte os Serviços Profissionais do IBM . Se isso não for possível, você poderá executar as etapas abaixo.

O procedimento a seguir é um processo manual, mas manterá o sistema limpo e removerá todos os componentes associados no sistema de arquivos e nas tabelas do sistema.

Procedimento

1. Use as informações a seguir para determinar se o fluxograma pode ser arquivado:
   - Examine os arquivos de log para cada fluxograma e sessão de fluxograma para determinar a última data de execução/modificada e registro de data e hora.
   - Verifique se existem quaisquer acionadores relacionados à campanha que executará a campanha dependendo de alguma atividade.
   - Verifique se existem quaisquer planejamentos relacionados ao fluxo da campanha. No caso de um fluxograma de resposta, confirme se o tempo para considerar os respondentes passou.
2. Quando uma determinação é feita para arquivar certas campanhas e fluxogramas, tire uma captura instantânea do banco de dados e da estrutura do diretório de arquivo IBM Campaign em `Campaign/partitions/partition[n]`. Não é necessário fazer backup da pasta `tmp` em `Campaign/partitions/partition[n]`.

   Se você tiver armazenado em cluster os listeners, também faça backup de todos os arquivos e pastas no local especificado por `Campaign|campaignClustering|campaignSharedHome`.

   Importante: É extremamente importante que você conclua AMBOS, um backup de diretório do arquivo E uma captura instantânea do banco de dados no mesmo tempo exato. IBM Campaign renderiza a GUI com base no banco de dados, mas também existe um objeto de SO para o objeto de banco de dados associado. Para os melhores resultados, entre em contato com os Serviços Profissionais IBM antes de tentar um backup.
3. Use a interface com o usuário Campaign para gerenciar as campanhas e os fluxogramas nas pastas. As diretrizes abaixo usam seis meses e doze meses como exemplo. Dependendo das suas regras de negócios e requisitos legais, suas linhas de tempo podem variar.
   a. Crie uma pasta de archive e, em seguida, crie subpastas de mês dentro dela.
   b. Em seis meses, mova as campanhas e os fluxogramas para uma subpasta de mês no diretório de archive.
   c. Em doze meses, exclua a pasta de mês e todas as campanhas contidas nela.

Importante: Para manter a integridade do sistema de arquivos e porque as tabelas possuem relacionamentos de entidade, recomendamos que você use a interface com o usuário Campaign para excluir as campanhas e fluxogramas.

O que Fazer Depois

A chave para restaurar objetos (como é a chave para o arquivamento) é que Campaign precisa de uma entrada de banco de dados e um arquivo no SO para criar objetos válidos em Campaign. Os Serviços Profissionais IBM podem ajudar com uma estratégia de backup e de recuperação.

Capítulo 4. Campanhas Customizadas

É possível customizar suas campanhas usando os atributos de campanha customizada, iniciativas e produtos.

Atributos de campanha customizada

É possível customizar as campanhas incluindo atributos de campanha customizada para armazenar os metadados sobre cada campanha.

Nota: Se sua instalação Campaign estiver integrada com Marketing Operations, você deverá usar Marketing Operations para criar atributos de campanha customizados. Para obter detalhes, consulte a documentação do Marketing Operations.

Os atributos customizados podem ajudar você a definir e categorizar melhor as suas campanhas. Por exemplo, você pode definir um atributo de campanha customizada `Departamento` para armazenar o nome do departamento em sua organização que está patrocinando a campanha. Os atributos customizados que você define aparecem na guia **Resumo** para cada campanha.

Os atributos de campanha customizada se aplicam a todas as campanhas em seu sistema. Se você incluir um atributo de campanha customizada no qual há campanhas existentes, o valor do atributo é NULL para essas campanhas. Posteriormente, você poderá editar essas campanhas para fornecer um valor para o atributo customizado.

Nota: Os nomes dos atributos customizados devem ser exclusivos nos atributos da campanha, oferta e célula customizada.

Atributos de Célula Customizada

É possível criar atributos de célula customizada. Por exemplo, é possível definir um atributo de célula customizada de `Abordagem de Marketing` para armazenar valores como `Venda Cruzada`, `Up-sell`, `Deserção` ou `Fidelidade`. Os atributos de célula customizada são incluídos na planilha de células de destino (TCS) de cada campanha, mesmo em campanhas que já tiverem sido criadas.

Atributos de célula customizados são os mesmos em todas as campanhas. Os usuários inserem valores para os atributos de célula customizada na planilha da célula de destino de uma campanha. Por exemplo, se você criar o atributo de célula customizada `Abordagem de Marketing`, os usuários visualizarão o campo `Abordagem de Marketing` ao editar uma linha na planilha da célula de destino.

Os processos de saída em fluxogramas também podem gerar valores de saída para atributos de célula customizados como Campos Gerados do Campaign (UCGFs). Os usuários podem então visualizar relatórios baseados em valores de atributos de células, se os relatórios forem customizados para suportá-los. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.

Nota: Se o Campaign estiver integrado ao Marketing Operations, você deverá usar o Marketing Operations para criar atributos de célula customizada. Para obter detalhes, consulte a documentação do Marketing Operations.

Atributos de Ofertas Customizados

O Campaign é entregue com um conjunto padrão de atributos de ofertas para uso em modelos de ofertas. É possível criar atributos de ofertas customizados para armazenar metadados de ofertas adicionais para definição, saída ou análise.

Por exemplo, você pode definir um atributo de ofertas Taxa de Juros para armazenar o valor da taxa de juros que está sendo comercializada com ofertas de hipoteca.

Ao definir modelos de ofertas, é possível escolher quais atributos de ofertas padrão ou customizados serão visíveis para um tipo de oferta em particular. Os usuários então fornecem valores para estes atributos ao criar e/ou usar ofertas.

É possível usar um atributo customizado em um modelo de ofertas de uma de três maneiras:
- Como um atributo estático
- Como um atributo estático
- Como um atributo parametrizado

O que é um atributo estático?

Um atributo estático é um campo de oferta cujo valor é configurado uma vez e não é alterado quando a oferta é usada.

Ao criar um modelo de oferta, você fornece valores para todos os atributos estáticos. Quando um usuário criar uma oferta com base nesse modelo, os valores que você inseriu serão usados, por padrão; o usuário pode substituir esses valores padrão conforme necessário. No entanto, os usuários não podem substituir os valores para atributos estáticos ao usar a oferta em um processo de fluxograma.

Existem atributos estáticos que são incluídos automaticamente em todos os modelos de oferta.

O que é um atributo estático oculto?

Um atributo estático oculto é um campo de oferta que não é exibido para os usuários quando eles criam ofertas com base neste modelo. Por exemplo, um atributo estático oculto poderia ser o custo para sua organização de administrar uma oferta.

Os usuários que criam as ofertas não pode editar (ou ver) o valor de atributos estáticos ocultos. No entanto, é possível controlar e gerar os valores de atributos estáticos ocultos da mesma maneira que poderia outros atributos de oferta.

Quando você estiver criando um modelo de oferta, o valor que você insere para um atributo estático oculto se aplica a todas as ofertas com base no modelo.

O que é um atributo parametrizado?

Um atributo parametrizado é um campo que os usuários podem alterar para cada instância na qual a oferta é associada com uma célula em um fluxograma.

Ao criar um modelo de oferta, forneça um valor padrão para o atributo parametrizado. Em seguida, quando os usuários criarem ofertas baseadas neste modelo, eles poderão aceitar ou alterar o valor padrão que você inseriu. Finalmente, quando a oferta que contém o atributo parametrizado estiver associado a uma célula em um fluxograma, o usuário poderá aceitar ou alterar o valor padrão inserido para a oferta.

Criando ou editando atributos customizados

É possível definir os atributos customizados para uso em campanhas, ofertas ou células em uma planilha de célula de destino. Ao criar o atributo, você especifica se ele pode ser usado em campanhas, ofertas ou células. Não é possível alterar essa seleção depois de salvar o atributo.

Antes de Iniciar

Deve-se ter permissões para incluir ou modificar os atributos de campanha, oferta e célula.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações de campanha**.
2. Na seção **Modelos e customização**, clique em **Definições de atributo customizado**.
3. Clique no ícone **Incluir um atributo customizado** ou clique no nome do atributo que você deseja modificar.
4. Defina o atributo.

Para esta opção:	Execute esta ação:
Nome de exibição do atributo	Especifique o rótulo para identificar o atributo para usuários. Por exemplo, "Taxa de juros". As aspas duplas nos nomes de exibição do atributo não são suportadas nas Planilhas de células de destino. O TCS escapa a decoração especial para os nomes de exibição do atributo. Por exemplo, em vez de um nome de coluna no TCS aparecendo no texto vermelho em negrito, o nome da coluna apareceria exatamente conforme mostrado aqui: <strong style=\"color: red;\">Name. **Nota:** Não é possível alterar o nome dos atributos de oferta padrão que são fornecidos com Campaign.
Nome interno	Especifique um nome para identificar este atributo ao gravar uma expressão IBM EMM, como uma consulta ou macro customizada. Use o mesmo nome que **Nome de exibição do atributo**, mas sem qualquer espaço (por exemplo, "InterestRate"). O nome interno deve ser globalmente exclusivo, deve iniciar com um caractere alfabético, não pode incluir espaços e não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para evitar erros, não altere o nome interno dos atributos que são usados nos fluxogramas.
Atributo de	Indique onde o atributo pode ser usado. Não é possível alterar essa opção depois de salvar o atributo. • Um atributo **Campanha** é incluído em cada campanha, mesmo em campanhas que já existam. • Um atributo **Oferta** está disponível para uso em novos modelos de oferta. Se o atributo estiver incluído em um modelo de oferta, quaisquer ofertas que forem baseadas nesse modelo incluirão o atributo. • Um atributo **Célula** é incluído na Planilha de célula de destino para cada campanha, mesmo campanhas que já existam.
Descrição	Opcional.

Para esta opção:	Execute esta ação:
Obrigatório	Se deseja solicitar um valor para esse atributo, selecione **Obrigatório**. Essa configuração possui o resultado a seguir. • Para as campanhas, os usuários precisam especificar um valor para o atributo (o campo não pode ser deixado em branco). • Para as células, os usuários precisam especificar um valor na Planilha da célula de destino (a célula não pode ser deixada em branco). • Para ofertas, os atributos precisam especificar um valor quando o atributo é incluído em um modelo de oferta. O valor especificado é usado para qualquer oferta que for baseada nesse modelo, a menos que o usuário especifique um valor diferente ao criar ou editar a oferta. **Nota:** Se você incluir um atributo de oferta em um modelo de oferta como "Oculto estático" ou "Parametrizado", um valor será sempre necessário, mesmo se o atributo for definido como não obrigatório. Se você incluir um atributo de oferta em um modelo de oferta como "Estático", a configuração **Obrigatório** determinará se um valor é necessário. Se você alterar essa opção depois que um atributo estiver em uso: • Se você alterar de Obrigatório para não obrigatório, um valor não será mais necessário quando o atributo for usado. • Se alterar de não obrigatório para Obrigatório, um valor será necessário sempre que esse atributo for usado no futuro. Essa mudança não possui efeito em objetos existentes a menos que os edite. Por exemplo, se você abrir uma campanha, a Planilha de células de destino ou oferta no modo Editar, será solicitado que especifique um valor antes de salvar.
Tipo de elemento de formulário	Especifique o tipo de dados a ser armazenado no campo de atributo para as ofertas ou células. **Importante:** Depois de incluir o atributo customizado, não é possível alterar seu tipo de dados.

5. Especifique mais informações, dependendo do Tipo de elemento do formulário que você selecionou.

Se você selecionou esse Tipo de elemento de formulário:	Execute esta ação:
Campo de texto - Numérico	Especifique o número de casas decimais a serem exibidas à direita do ponto decimal. **Nota:** Se você diminuir o valor para um atributo existente, a exibição será truncada na interface com o usuário. No entanto, o valor original é retido no banco de dados.

<table>
<tr><th>Se você selecionou esse Tipo de elemento de formulário:</th><th>Execute esta ação:</th></tr>
<tr><td>Campo de texto - Moeda</td><td>Especifique o número de casas decimais (consulte acima).
Importante: O valor de moeda reflete o número de casas decimais que são habitualmente usado na moeda local. Se você especificar um número de casas decimais menor que o número comumente usado, o valor da moeda será truncado.</td></tr>
<tr><td>Campo de texto - Cadeia de caracteres</td><td>Especifique um Comprimento máximo de sequência para indicar o número máximo de bytes para armazenar para qualquer valor deste atributo. Por exemplo, se você inserir 32, as linguagens de byte simples como Inglês armazenam 32 caracteres, mas as linguagens de duplo byte armazenam somente 16 caracteres.
Importante: A diminuição do comprimento de um atributo existente trunca os valores existentes, se o campo for usado para propósitos de correspondência, podem afetar negativamente o rastreamento da resposta.</td></tr>
<tr><td>Caixa de seleção - Sequência</td><td>
Especifique um Comprimento máximo de sequência (consulte acima).
Opcionalmente, marque Permitir adição dos itens da lista de dentro dos formulários de edição para permitir que qualquer usuário inclua novos valores exclusivos na lista de valores disponíveis ao criar ou editar uma campanha, modelo de oferta ou oferta que inclua esse atributo. (Esta opção não se aplica às células.) Por exemplo, se uma Caixa de seleção em um modelo de oferta contiver os valores Pequeno, Médio, Grande, um usuário poderia incluir o valor Extra Grande ao criar uma oferta ou editar o modelo de oferta.

Importante: Depois que a campanha, modelo de oferta ou oferta é salvo, o usuário não pode remover o novo item de lista. O valor é salvo na definição do atributo customizado e então fica disponível a todos os usuários. Somente os administradores poderão remover itens das listas, modificando o atributo customizado.
Preencha a Lista de origem de valores disponíveis para especificar quais itens estão disponíveis na Caixa de seleção. Insira os valores no campo Item novo ou selecionado e clique em Aceitar. Para excluir um valor, selecione-o na lista de Origem de valores disponíveis e clique em Remover.
Opcionalmente, especifique um Valor padrão para a caixa de Seleção. O valor padrão é usado na campanha, oferta ou TCS, a menos que o usuário especifique um valor diferente ao criar ou editar a campanha, oferta ou célula.
Especifique a Ordem de classificação para determinar como os valores aparecem na lista.
</td></tr>
</table>

6. Clique em **Salvar Mudanças**.

Definindo iniciativas corporativas para campanhas de marketing

Campaign é entregue com um atributo integrado denominado **Iniciativa**. O atributo **Iniciativa** é uma lista suspensa na guia **Resumo** da campanha. Inicialmente, não há valores na lista; como um administrador, você define as iniciativas para que os usuários selecionem.

Sobre Esta Tarefa

Siga o procedimento abaixo para definir os valores que os usuários podem selecionar a partir da lista **Iniciativa** na guia **Resumo** da campanha. Inclua as iniciativas diretamente na tabela de banco de dados `UA_Initiatives`.

Quando os usuários criam uma campanha de marketing, eles selecionarão uma iniciativa da lista que você define.

Procedimento

1. Acesse o banco de dados de tabelas do sistema Campaign usando seu sistema de gerenciamento de banco de dados.
2. Na tabela de banco de dados `UA_Initiatives`, inclua valores na coluna `InitiativeName`. Cada valor pode ter no máximo 255 caracteres.
3. Salve as mudanças para a tabela `UA_Initiatives`.

Incluindo produtos

É possível incluir produtos que os usuários podem associar com ofertas. Inclua os produtos diretamente na tabela de banco de dados `UA_Products`.

Sobre Esta Tarefa

Os usuários podem associar uma oferta a um ou mais produtos. Os IDs do produto são armazenados na tabela `UA_Product` no banco de dados de tabelas do sistema Campaign. Inicialmente, não existem registros nesta tabela. Como um administrador, é possível preencher esta tabela.

Procedimento

1. Use seu sistema de gerenciamento de banco de dados para acessar o banco de dados de tabelas do sistema Campaign.
2. Localize a tabela `UA_Product`.

   A tabela é entregue com duas colunas:
   - `ProductID` (`bigint`, comprimento 8)
   - `UserDefinedFields` (`int`, comprimento 4)
3. Opcionalmente, modifique a tabela para incluir colunas adicionais. Você também pode excluir a coluna `UserDefinedFields`.
4. Preencha a tabela conforme necessário para incluir os produtos que podem ser associados às ofertas.
5. Salve as mudanças na tabela `UA_Product`.

Capítulo 5. Oferecer administração do modelo

Antes que os administradores executem as tarefas de gerenciamento de modelo de oferta, existe diversos conceitos importantes a serem entendidos.

As ofertas são sempre baseadas em modelos de oferta. Os modelos de oferta incluem atributos padrão, como Nome da oferta e Canal. Os administradores podem criar atributos customizados e incluí-los nos modelos de oferta. Quaisquer ofertas que forem baseadas nesse modelo incluirão o atributo customizado.

Um exemplo de um atributo customizado é uma lista suspensa de Taxas de juros, a partir das quais os usuários podem selecionar quando criarem uma oferta.

O Que é Uma Oferta?

Uma oferta é uma comunicação de marketing específica enviada para grupos particulares de pessoas usando um ou mais canais. Uma oferta pode ser simples ou complexa, e normalmente contém uma parte criativa, um custo, um canal e uma data de expiração.

Por exemplo, uma oferta simples de um varejista online pode consistir de frete grátis em todas as compras online feitas no mês de abril. Uma oferta mais complexa consiste em um cartão de crédito de uma instituição financeira, com uma combinação personalizada de ilustração, taxa introdutória e data de expiração que variou com base na taxa de crédito do destinatário e na região.

Em Campaign, as ofertas são:

- Baseadas nos modelos de ofertas que você administra.
- Usadas em campanhas, onde elas são associadas com células de destino.

Ofertas associadas são entregues para clientes identificados nestas células de destino.

Também é possível agrupar as ofertas em listas, e designar listas de ofertas para células de destino.

Nota: Os nomes das ofertas e nomes da lista de ofertas possuem restrições de caracteres específicas. Para obter detalhes, consulte Apêndice A, “Caracteres especiais nos nomes do objeto IBM Campaign”, na página 375.

O Que é Um Modelo de Oferta?

Um modelo de oferta define a estrutura de uma oferta. Os usuários criam ofertas com base nos modelos de ofertas.

Importante: Modelos de oferta são obrigatórios. Os usuários não podem criar uma oferta sem se basear em um modelo.

É possível criar quantos modelos de oferta forem apropriados para gerenciar os diferentes tipos de ofertas em seus negócios. Ao definir um modelo de oferta, você especifica os atributos de ofertas relevantes e como eles serão usados.

Os modelos de ofertas fornecem os seguintes benefícios:

- Ao criar modelos de ofertas, você simplifica a criação de ofertas para usuários porque apenas os atributos de ofertas relevantes de um tipo particular de oferta são mostrados.
- Fornecendo valores padrão para atributos de ofertas você acelera o processo de criação de ofertas.

- Especificando quais atributos de ofertas são parametrizados em um modelo de ofertas você controla quando novas ofertas são criadas e quando uma versão de oferta pode ser usada ao invés disso.
- Ao usar atributos customizados para capturar dados específicos (por exemplo, a porcentagem de desconto ou pontos de bônus associados à oferta), você permite melhores geração de relatório e análise de campanhas.

Modelos de Oferta e Segurança

A política de segurança configurada para um modelo de oferta determina quais usuários serão capazes de usar o modelo de ofertas.

A política de segurança do modelo de oferta é independente da política de segurança aplicada a ofertas criadas usando este modelo de ofertas; isto é, a política de segurança não é propagada para ofertas baseadas no modelo.

Quando os usuários criarem novas ofertas, a política de segurança da oferta é baseada na pasta na qual ela reside. Se a pasta for criada nas ofertas de nível superior, o usuário pode selecionar outras políticas de segurança válidas para aquela oferta.

Para trabalhar com modelos de ofertas, o que inclui tarefas como incluir, editar ou tornar obsoletos modelos de ofertas, deve-se ter permissões apropriadas, o que inclui a permissão de visualização para modelos de ofertas. Por exemplo, para incluir modelos de oferta, deve-se receber concessão de ambas as permissões de **Incluir Modelos de Ofertas** e **Visualizar Modelos de Ofertas**.

Para obter mais informações sobre a segurança do Campaign, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Planejando Modelos de Ofertas e Ofertas

Quando planejar ofertas, deve considerar qual modelo usar, quais atributos são parametrizados e se usará os grupos de controle holdout para células designadas a esta oferta.

Ofertas podem variar das seguintes maneiras:
- Diferentes campos de ofertas parametrizados, incluindo datas válidas e de expiração;
- Diferentes códigos de ofertas (número de códigos, comprimento, formato, gerador de código customizado);
- Atributos customizados (que são expostos para um tipo específico de ofertas; por exemplo, ofertas de cartão de crédito possuem a inicial APR% e taxas de go-to; ofertas de hipoteca possuem frequência e prazo de pagamento).

Como uma boa prática, mantenha valores parametrizados em ofertas em um mínimo. A maioria dos atributos de ofertas não deve ser parametrizada. Deve-se criar os parâmetros somente para os atributos que não vão alterar a "essência" de uma oferta, como datas efetivas e de expiração.

Considere cuidadosamente o design de suas ofertas e modelos de ofertas, já que isto afeta significativamente como é possível analisar e relatar em detalhes de campanha.

Para obter informações sobre o trabalho com ofertas, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.

Usando os atributos customizados em modelos de oferta

É possível criar atributos de oferta e usá-los nos modelos de oferta e nas ofertas.

Depois de criar um atributo de oferta customizada, ele pode ser incluído em qualquer novo modelo de oferta. Qualquer oferta criada a partir desse modelo incluirá o atributo customizado.

- “Os atributos de oferta padrão em Campaign”
- “Criando ou editando atributos customizados” na página 62
- “Usando listas suspensas nos modelos de oferta” na página 75

Os atributos de oferta padrão em Campaign

A tabela a seguir lista os atributos de oferta que são entregues com Campaign.

Tabela 22. Atributos de oferta padrão

Nome de Exibição do Atributo	Nome interno do atributo	Tipo de elemento de formulário
Média Renda de resposta	AverageResponseRevenue	Campo de texto - Moeda
Canal	Canal	Caixa de seleção - Sequência
Tipo de canal	ChannelType	Caixa de seleção - Sequência
Custo por oferta	CostPerOffer	Campo de texto - Moeda
Creative URL	CreativeURL	Campo de texto - Sequência
Data efetiva	EffectiveDate	Campo de texto - Data
Data de expiração	ExpirationDate	Campo de texto - Data
Duração	ExpirationDuration	Campo de texto - Numérico
Custo de cumprimento	FulfillmentCost	Campo de texto - Moeda
ID do ponto de interação	UACInteractionPointID	Campo de texto - Numérico
Ponto de interação	UACInteractionPointName	Campo de texto - Sequência
Custo fixo da oferta	OfferFixedCost	Campo de texto - Moeda

Criando ou editando atributos customizados

É possível definir os atributos customizados para uso em campanhas, ofertas ou células em uma planilha de célula de destino. Ao criar o atributo, você especifica se ele pode ser usado em campanhas, ofertas ou células. Não é possível alterar essa seleção depois de salvar o atributo.

Antes de Iniciar

Deve-se ter permissões para incluir ou modificar os atributos de campanha, oferta e célula.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações de campanha**.
2. Na seção **Modelos e customização**, clique em **Definições de atributo customizado**.
3. Clique no ícone **Incluir um atributo customizado** ou clique no nome do atributo que você deseja modificar.
4. Defina o atributo.

Para esta opção:	Execute esta ação:
Nome de exibição do atributo	Especifique o rótulo para identificar o atributo para usuários. Por exemplo, "Taxa de juros". As aspas duplas nos nomes de exibição do atributo não são suportadas nas Planilhas de células de destino. O TCS escapa a decoração especial para os nomes de exibição do atributo. Por exemplo, em vez de um nome de coluna no TCS aparecendo no texto vermelho em negrito, o nome da coluna apareceria exatamente conforme mostrado aqui: <strong style=\"color: red;\">Name. **Nota:** Não é possível alterar o nome dos atributos de oferta padrão que são fornecidos com Campaign.

Para esta opção:	Execute esta ação:
Nome interno	Especifique um nome para identificar este atributo ao gravar uma expressão IBM EMM, como uma consulta ou macro customizada. Use o mesmo nome que **Nome de exibição do atributo**, mas sem qualquer espaço (por exemplo, "InterestRate"). O nome interno deve ser globalmente exclusivo, deve iniciar com um caractere alfabético, não pode incluir espaços e não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Para evitar erros, não altere o nome interno dos atributos que são usados nos fluxogramas.
Atributo de	Indique onde o atributo pode ser usado. Não é possível alterar essa opção depois de salvar o atributo. • Um atributo **Campanha** é incluído em cada campanha, mesmo em campanhas que já existam. • Um atributo **Oferta** está disponível para uso em novos modelos de oferta. Se o atributo estiver incluído em um modelo de oferta, quaisquer ofertas que forem baseadas nesse modelo incluirão o atributo. • Um atributo **Célula** é incluído na Planilha de célula de destino para cada campanha, mesmo campanhas que já existam.
Descrição	Opcional.

Para esta opção:	Execute esta ação:
Obrigatório	Se deseja solicitar um valor para esse atributo, selecione **Obrigatório**. Essa configuração possui o resultado a seguir. • Para as campanhas, os usuários precisam especificar um valor para o atributo (o campo não pode ser deixado em branco). • Para as células, os usuários precisam especificar um valor na Planilha da célula de destino (a célula não pode ser deixada em branco). • Para ofertas, os atributos precisam especificar um valor quando o atributo é incluído em um modelo de oferta. O valor especificado é usado para qualquer oferta que for baseada nesse modelo, a menos que o usuário especifique um valor diferente ao criar ou editar a oferta. **Nota:** Se você incluir um atributo de oferta em um modelo de oferta como "Oculto estático" ou "Parametrizado", um valor será sempre necessário, mesmo se o atributo for definido como não obrigatório. Se você incluir um atributo de oferta em um modelo de oferta como "Estático", a configuração **Obrigatório** determinará se um valor é necessário. Se você alterar essa opção depois que um atributo estiver em uso: • Se você alterar de Obrigatório para não obrigatório, um valor não será mais necessário quando o atributo for usado. • Se alterar de não obrigatório para Obrigatório, um valor será necessário sempre que esse atributo for usado no futuro. Essa mudança não possui efeito em objetos existentes a menos que os edite. Por exemplo, se você abrir uma campanha, a Planilha de células de destino ou oferta no modo Editar, será solicitado que especifique um valor antes de salvar.
Tipo de elemento de formulário	Especifique o tipo de dados a ser armazenado no campo de atributo para as ofertas ou células. **Importante:** Depois de incluir o atributo customizado, não é possível alterar seu tipo de dados.

5. Especifique mais informações, dependendo do Tipo de elemento do formulário que você selecionou.

Se você selecionou esse Tipo de elemento de formulário:	Execute esta ação:
Campo de texto - Numérico	Especifique o número de casas decimais a serem exibidas à direita do ponto decimal. **Nota:** Se você diminuir o valor para um atributo existente, a exibição será truncada na interface com o usuário. No entanto, o valor original é retido no banco de dados.

Se você selecionou esse Tipo de elemento de formulário:	Execute esta ação:
Campo de texto - Moeda	Especifique o número de casas decimais (consulte acima). **Importante:** O valor de moeda reflete o número de casas decimais que são habitualmente usado na moeda local. Se você especificar um número de casas decimais menor que o número comumente usado, o valor da moeda será truncado.
Campo de texto - Cadeia de caracteres	Especifique um **Comprimento máximo de sequência** para indicar o número máximo de bytes para armazenar para qualquer valor deste atributo. Por exemplo, se você inserir 32, as linguagens de byte simples como Inglês armazenam 32 caracteres, mas as linguagens de duplo byte armazenam somente 16 caracteres. **Importante:** A diminuição do comprimento de um atributo existente trunca os valores existentes, se o campo for usado para propósitos de correspondência, podem afetar negativamente o rastreamento da resposta.
Caixa de seleção - Sequência	• Especifique um **Comprimento máximo de sequência** (consulte acima). • Opcionalmente, marque **Permitir adição dos itens da lista de dentro dos formulários de edição** para permitir que qualquer usuário inclua novos valores exclusivos na lista de valores disponíveis ao criar ou editar uma campanha, modelo de oferta ou oferta que inclua esse atributo. (Esta opção não se aplica às células.) Por exemplo, se uma Caixa de seleção em um modelo de oferta contiver os valores *Pequeno*, *Médio*, *Grande*, um usuário poderia incluir o valor *Extra Grande* ao criar uma oferta ou editar o modelo de oferta. **Importante:** Depois que a campanha, modelo de oferta ou oferta é salvo, o usuário não pode remover o novo item de lista. O valor é salvo na definição do atributo customizado e então fica disponível a todos os usuários. Somente os administradores poderão remover itens das listas, modificando o atributo customizado. • Preencha a **Lista de origem de valores disponíveis** para especificar quais itens estão disponíveis na Caixa de seleção. Insira os valores no campo **Item novo ou selecionado** e clique em **Aceitar**. Para excluir um valor, selecione-o na lista de Origem de valores disponíveis e clique em **Remover**. • Opcionalmente, especifique um **Valor padrão** para a caixa de Seleção. O valor padrão é usado na campanha, oferta ou TCS, a menos que o usuário especifique um valor diferente ao criar ou editar a campanha, oferta ou célula. • Especifique a **Ordem de classificação** para determinar como os valores aparecem na lista.

6. Clique em **Salvar Mudanças**.

Trabalhando com Modelos de Ofertas

Toda oferta é baseada em um modelo de oferta. Portanto, administradores devem criar modelos de oferta antes de os usuários poderem criar ofertas.

É possível fazer modificações limitadas em um modelo que possui ofertas baseadas nele (é possível alterar as opções básicas e valores padrão de atributos). Para fazer outras alterações, deve-se retirar o modelo de oferta original e substituí-lo criando um novo comas mudanças desejadas.

Antes de começar a trabalhar com os modelos de ofertas, deve-se criar qualquer atributo de oferta customizado que possa precisar. Por exemplo, você poderia criar uma lista suspensa consistindo em várias opções, da qual usuários serão capazes de selecionar quando criarem ofertas.

Nota: Trabalhar com modelos de oferta requer as permissões apropriadas. Por exemplo, para incluir modelos de oferta, deve-se ter ambas as permissões de **Incluir Modelos de Ofertas** e **Visualizar Modelos de Ofertas**. Para obter informações adicionais, consulte o Capítulo 2, “Segurança em IBM Campaign”, na página 5.

Criando Modelos de Ofertas

Os administradores Campaign devem criar modelos de oferta antes que os usuários possam criar as ofertas. Siga essas instruções para criar modelos de ofertas.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações da campanha**.

   A página Configurações de Campanha se abre, apresentando links para diversas tarefas de administração.
2. Na seção **Modelos e customizações**, clique em **Definições do modelo de oferta**.

   A janela Definições do modelo de oferta se abre.
3. No fim da lista de modelos de oferta, clique em **Incluir...**.

   É aberta a janela Novo modelo de oferta Etapa 1 de 3: Metadados
4. Insira os metadados do modelo de oferta da seguinte maneira:
   a. Insira os dados para as opções básicas: **Nome do modelo**, **Política de segurança**, **Descrição**, **Usos sugeridos** e **Ícone do modelo**.
   b. Para usa esse modelo de oferta com Interact, selecione **Permitir que as ofertas criadas desse modelo sejam usadas em interações de tempo real**.
   c. Aceite os padrões, ou modifique os dados para a oferta e os formatos de código de tratamento e geradores: **Formato do código de oferta**, **Gerador do código de oferta**, **Formato do código de tratamento** e **Gerador do código de tratamento**.

      Importante: Não é possível usar o caractere de espaço em um formato de código de oferta.

      Se você sair do campo **Gerador de código de tratamento** vazio, o gerador de código de tratamento padrão será usado.
5. Clique em **Avançar>>**.

   É aberta a janela Novo modelo de oferta Etapa 2 de 3: Atributos de oferta.
6. Inclua os atributos padrão e customizados para o modelo de oferta conforme necessário. Use os botões de seta (<< e >>) para mover os atributos para dentro e para fora da lista de atributos para o modelo de oferta e para alterar a ordem e o tipo (estático, oculto ou parametrizado) de atributos incluídos.

   Nota: Para que uma oferta fique disponível em um fluxograma, ela deve ter pelo menos um atributo padrão ou customizado.
7. Clique em **Avançar>>**.

É aberta a janela Novo modelo de oferta Etapa 3 de 3: Valores padrão.

8. Para os atributos que você incluiu no modelo de oferta, forneça um valor padrão que será usado quando os usuários criarem ofertas usando este modelo. Ao criar as ofertas, os usuários podem alterar o valor padrão de atributos estáticos e parametrizados, mas não podem alterar o valor que você inseriu para atributos estáticos ocultos no modelo de oferta.
9. Para atributos parametrizados com os valores fornecidos em uma lista suspensa, também é possível incluir os itens de lista aqui, conforme você cria o modelo de oferta. É possível remover qualquer novo item de lista que inclui aqui, mas não pode remover nenhum item de liste que existia anteriormente. Qualquer adição nos itens da lista feitas aqui é salva de volta para o atributo customizado de oferta.

   Importante: Se incluiu o atributo `Oferta Válida/Datas de vencimento` no modelo como um atributo parametrizado, nesta tela será apresentado a você uma opção **Data de execução do fluxograma**. Se selecionar esta opção em vez de inserir uma data padrão de Oferta válida, o Campaign usará a data na qual o processo que usa oferta é executado, não a data de execução do fluxograma inteiro.
10. Se selecionou **Permitir que ofertas criadas a partir de deste modelo sejam usadas em interações de tempo real**, insira um **ID de ponto de interação** e um **Nome de ponto de interação**.

    É possível inserir qualquer número inteiro para o valor padrão do ID do ponto de interação e qualquer sequência para o Nome do ponto de interação. Os valores são automaticamente preenchidos com os dados corretos pelo ambiente de tempo de execução, no entanto, o ambiente de design requer um valor padrão.
11. Clique em **Concluir**.

Resultados

Você criou o modelo de oferta. Ele agora pode ser usado para criar ofertas.

Modificando modelos de oferta

Se um modelo de oferta tiver ofertas baseadas nele, será possível alterar as opções básicas e os valores padrão de atributos no modelo. No entanto, não é possível modificar os dados do modelo sobre os códigos de oferta ou atributos customizados de oferta. Para fazer essas mudanças, retire o modelo de oferta original e substitua-o criando um novo com as mudanças desejadas.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações da campanha**.
2. Clique em **Definições do modelo de oferta**.
3. Clique no nome de um modelo de oferta.

   A janela Novo modelo de oferta Etapa 1 de 3: Metadados se abre.

   Se o modelo de oferta for usado atualmente por uma oferta, será possível editar somente as opções básicas. Se o modelo de oferta não estiver sendo usado, será possível editar também a oferta e os dados do código de tratamento.
4. Clique em **Avançar>>**.

   A janela Novo modelo de oferta Etapa 2 de 3: Atributos de oferta se abre.
5. Modifique as configurações de atributo conforme necessário.

   Nota: Se o modelo de oferta for usado atualmente por uma oferta, não será possível alterar as configurações para os atributos de oferta. Se o modelo não estiver sendo usado, será possível modificar os atributos no modelo de oferta conforme necessário. Use os botões de seta (<<e >>) para mover os atributos para dentro e para fora da lista de atributos para o modelo de oferta e para alterar a ordem e o tipo (estático, oculto ou parametrizado) de atributos incluídos.
6. Clique em **Avançar>>**.

   A janela Novo modelo de oferta Etapa 3 de 3: Valores padrão se abre.

7. Forneça um valor padrão para os atributos no modelo de oferta.

   Ao criar ofertas, os usuários pode alterar o valor padrão de atributos estáticos e parametrizados. No entanto, os usuários não podem alterar o valor que você insere para os atributos estáticos ocultos.

   Importante: Se incluiu o atributo **Oferta Válida/Datas de vencimento** no modelo como um atributo parametrizado, nesta tela será apresentado a você a opção **Data de execução do fluxograma**. Se selecionar esta opção em vez de inserir uma data padrão de Oferta válida, o Campaign usará a data na qual o processo que usa a oferta é executado, não o fluxograma inteiro.
8. Clique em **Concluir**.

Usando listas suspensas nos modelos de oferta

Uma lista suspensa, também conhecida como uma Caixa de seleção, é uma lista de valores da qual os usuários podem selecionar um único item quando definirem uma oferta.

Sobre Esta Tarefa

Siga este procedimento para tornar a lista suspensa disponível nos modelos de oferta (e portanto nas ofertas).

Procedimento

1. Defina um atributo de oferta customizada do tipo **Caixa de seleção - Sequência**. Especifique a lista de valores disponíveis quando você definir o atributo de oferta customizada. Consulte o "Criando ou editando atributos customizados" na página 62.
2. Inclua o atributo em um modelo de oferta. Consulte o "Criando Modelos de Ofertas" na página 73.
3. Para determinar se os usuários podem especificar valores adicionais quando configurarem um processo de contato: Escolha **Definições > Configuração** e ajuste a propriedade global `Campaign | partitions | partition[n] | server | flowchartConfig | disallowAdditionalValForOfferParam`.

Resultados

Quaisquer ofertas que sejam baseadas no modelo de oferta incluirão a lista suspensa. Os usuários podem selecionar os valores na lista suspensa quando definirem a oferta.

Definindo uma lista de canais de comunicação de saída

Campaign inclui o atributo **Canal** para uso nos modelos de oferta. Modifique o atributo **Canal** para definir uma lista de canais de comunicação de saída disponíveis, como e-mail ou phone, para ofertas.

Sobre Esta Tarefa

Conforme entregue, o atributo **Canal** não inclui nenhum valor disponível. Para fazer uso do atributo **Canal**, deve-se modificá-lo para fornecer os valores dos quais os usuários podem selecionar. Para modificar o atributo e definir os valores disponíveis, consulte "Criando ou editando atributos customizados" na página 62.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações de campanha**.
2. Clique em **Definições de atributo customizado**.
3. Clique no atributo **Canal**.
4. O atributo **Canal** é definido como **Selecionar caixa - Sequência**. Modifique o atributo para especificar a lista de valores disponíveis.

   Para obter informações adicionais, consulte "Criando ou editando atributos customizados" na página 62.

5. Inclua o atributo em um modelo de oferta: Selecione **Configurações > Configurações da campanha** e clique em **Definições do modelo de oferta** .

   Para obter mais informações, consulte "Modificando modelos de oferta" na página 74.
6. Escolha **Definições > Configuração** e ajuste a propriedade global `Campaign | partitions | partition[n] | server | flowchartConfig | disallowAdditionalValForOfferParam` para determinar se os usuários podem especificar valores adicionais quando configurarem um processo da Lista de correspondência, Lista de chamada ou Otimização.

Alterando a ordem na qual os modelos de oferta aparecem

É possível ajustar a ordem na qual os modelos de oferta aparecem para os usuários quando eles criam uma nova oferta. Por padrão, os modelos de oferta serão listados na ordem em que você os criou.

Sobre Esta Tarefa

Os usuários versão somente os modelos de oferta específicos permitidos pela política de segurança do modelo de oferta e funções do usuário. Portanto, cada usuário pode ver um conjunto diferente de modelos de oferta. A ordem que você especifica é a ordem na qual esses modelos aparecem.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Definições do modelo de oferta** na seção **Modelos e customizações**.
3. Na parte superior ou inferior da lista de modelos de oferta, clique em **Reordenar...**.
4. Selecione um modelo por vez e clique no ícone para cima ou para baixo para mover o modelo para cima ou para baixo na lista.
5. Clique em **Salvar Mudanças**.

Retirando os modelos de oferta

Os modelos de oferta não podem ser excluídos, mas podem ser retirados pelos administradores para evitar o uso futuro. Os modelos obsoletos ficam cinzentos na lista de modelos de oferta e não podem ser usados para criar novas ofertas.

Sobre Esta Tarefa

Retire o modelo de oferta quando não desejar mais que os usuários consigam criar novas ofertas baseadas nele. As ofertas criadas anteriormente com base no modelo não são afetadas.

Nota: Depois de retirar um modelo de oferta, não será possível desfazer essa ação. Você teria que criar um novo modelo de oferta com as mesmas características.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações da campanha**.
2. Clique em **Definições do modelo de oferta**.
3. À direita do modelo de oferta, clique em **Obsoletar**.
4. Clique em **OK** para confirmar.

Ícones do modelo

Selecione um ícone de modelo como parte das opções básicas quando criar ou modificar um modelo de oferta. O ícone de modelo serve como uma dica visual sobre o modelo de oferta quando os usuários criarem novas ofertas.

A tabela a seguir lista e mostra os ícones de modelo disponíveis:

Tabela 23. Ícones do modelo de oferta

Nomes do ícone	Ícone
offertemplate_default.gif	
offertemplate_manychans.gif	
offertemplate_manydates.gif	
offertemplate_manyresp.gif	
offertemplate_manysegs.gif	
offertemplate_repeatingtabl.gif	
offertemplate_simpleemail.gif	
offertemplate_simplemail.gif	
offertemplate_simplephone.gif	
offertemplate_versions.gif	

Atributos de oferta padrão

Ao criar um modelo de oferta, é possível incluir os atributos de modelo conforme necessário.

Por padrão, os atributos estáticos a seguir são incluídos em todos os modelos de oferta.

- **Nome**
- **Descrição**
- **Código da Oferta**
- **Produto(s) relevante(s)**

Não é possível remover esses atributos estáticos a partir de um modelo.

Introdução a Como Usar os Ativos do Marketing Operations em Ofertas de Campaign

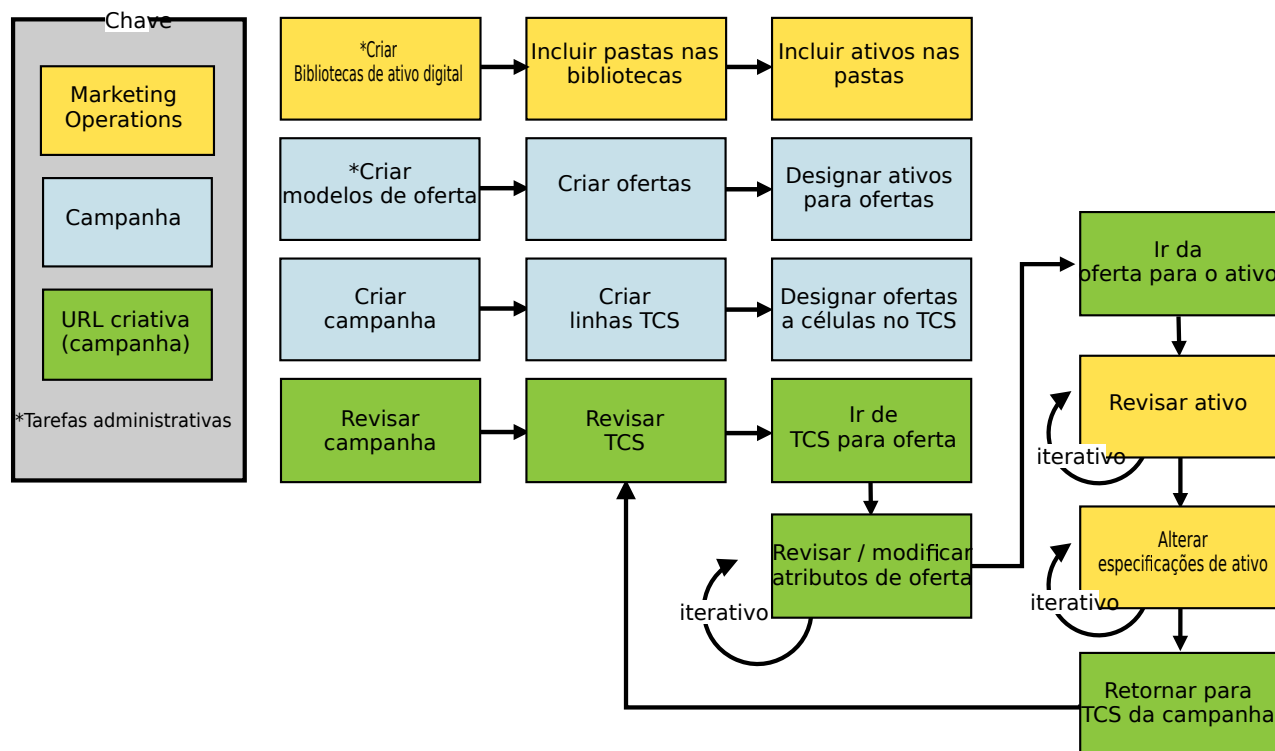
Se ambos Marketing Operations e Campaign estiverem instalados e você foi licenciado para o complemento do IBM Marketing Asset Management para o Marketing Operations, suas campanhas poderão incluir ativos digitais de suas bibliotecas de ativos do Marketing Operations. O Campaign não precisa ser integrado ao Marketing Operations, embora ele possa ser.

Um exemplo dessa funcionalidade é criar uma oferta que inclua um logotipo do produto armazenado em uma biblioteca de ativos do Marketing Operations.

Para incluir um ativo do Marketing Operations em uma oferta, um usuário cria uma oferta com base em um modelo que inclui o atributo **CreativeURL**. Uma "Creative URL" é um ponteiro que indica o local de um ativo no Marketing Operations. O ativo para o qual o atribuo **CreativeURL** aponta é incluído na oferecer.

O atributo **CreativeURL** permite que os usuários se movam sem dificuldade do Campaign para o Marketing Operations ao configurar ofertas, modelos de ofertas ou campanhas.

Por exemplo, ao criar ou editar uma campanha, é possível ir de uma planilha da célula de destino (TCS) para a oferta relacionada a essa célula. A partir da oferta, é possível acessar o ativo relacionado no Marketing Operations, onde você pode visualizá-lo ou modificá-lo. Também é possível fazer upload de um novo ativo para a biblioteca para uso imediato na campanha.

O exemplo a seguir mostra um fluxo de trabalho possível para um sistema. Esse exemplo é para um sistema que não está integrado. Seu fluxo de trabalho pode ser diferente.

Tarefas relacionadas:

"Configurando ativos do Marketing Operations para uso em ofertas do Campaign" na página 159

Diretrizes para usar os ativos Marketing Operations em ofertas de Campaign

Este tópico lista os pré-requisitos e os requisitos para usar os ativos de Marketing Operations em ofertas do Campaign. Esta funcionalidade depende do atributo de oferta **CreativeURL**.

- Marketing Operations e Campaign devem estar instalados. (O atributo **CreativeURL** está instalado com Campaign. No entanto, não é possível usar o recurso a menos que Marketing Operations também esteja instalado.)
- Deve-se licenciar o complemento de Gerenciamento de ativos de marketing IBM para Marketing Operations.
- O Campaign pode ser, ou não, integrado com Marketing Operations. Mesmo se a integração UMO-UC estiver desligada, os usuários podem designar um ativo a uma oferta.
- **CreativeURL** é um atributo de oferta padrão Campaign, mas isso não é obrigatório. É possível criar modelos de oferta com ou sem o atributo.
- Se o atributo **CreativeURL** for incluído em um modelo, cada oferta baseada nesse modelo deve incluir um ativo a partir de uma biblioteca de ativos do Marketing Operations.
- Um modelo de oferta e qualquer oferta baseada nele podem incluir somente um **CreativeURL**. Portanto, cada oferta pode incluir somente um ativo a partir do Marketing Operations.

  Nota: Uma oferta pode estar relacionada somente a um ativo. No entanto, um ativo pode estar relacionado a múltiplas ofertas.

Tarefas relacionadas:

"Configurando ativos do Marketing Operations para uso em ofertas do Campaign" na página 159

Capítulo 6. Administração do nível de público

IBM Campaign é entregue com um único nível de público denominado Cliente. É possível definir qualquer nível de público adicional que você precisar. Os níveis de público permitem que os designers de fluxograma destinem grupos específicos, como Famílias, em campanhas de marketing.

Os administradores Campaign podem executar as tarefas a seguir:

- Criar os níveis de público necessários para as campanhas da sua empresa.
- Criar tabelas de banco de dados no banco de dados do sistema Campaign para suportar novos níveis de público.
- Mapear as tabelas de sistema para suportar tabelas de banco de dados para novos níveis de público no banco de dados do sistema Campaign.
- Especificar os níveis de público e os campos de banco de dados associados ao mapear as tabelas de usuário.
- Criar segmentos de supressão global para um ou mais níveis de público.

Sobre os níveis de público

Um nível de público é uma coleção de identificadores que pode ser destinado por uma campanha.

Por exemplo, um conjunto de campanhas usa os níveis de público "Família", "Cliente em potencial", "Cliente" e "Conta". Cada um desses níveis representa uma certa visualização dos dados de marketing disponíveis para uma campanha.

Os níveis de público geralmente são organizados hierarquicamente. Usando os exemplos acima:

- A Família na parte superior da hierarquia e cada família pode conter múltiplos `clientes` bem com um ou mais `clientes em potencial`.
- Cliente é o próximo nível na hierarquia e cada cliente pode ter diversas contas.
- A conta está na parte inferior da hierarquia.

Existem outros exemplos mais complexos de hierarquias de público em ambientes business-to-business, em que os níveis de público podem existir para negócios, empresas, divisões, grupos, indivíduos, contas e assim por diante.

Esses níveis de público podem ter diferentes relacionamentos entre si como, por exemplo, um para um, muitos para um ou muitos para muitos. Ao definir níveis de público, você permite que esses conceitos sejam representados dentro do Campaign para que os usuários possam gerenciar os relacionamentos entre esses públicos diferentes para propósitos de segmentação. Por exemplo, apesar da possibilidade de existirem diversos clientes em potencial por residência, você pode desejar limitar distribuições a um cliente em potencial por residência.

Um nível de público é composto por um número fixo de chaves ou campos de tabela de banco de dados, que juntos identificam exclusivamente um membro desse nível de público.

Por exemplo, o nível de público "Cliente" pode ser identificado por um único campo `IndivID` ou por uma combinação de um campo `HouseholdID` e um campo `MemberNum`.

Para obter mais detalhes sobre os níveis de público, consulte a seção sobre processo de Público no *Guia do Usuário Campaign*.

Porque os diferentes níveis de público são necessários no Campaign

Os diferentes níveis de público permitem que os designers de fluxograma destinem e alternem entre grupos específicos identificáveis em suas campanhas ou ampliem o escopo um nível de público por outro (por exemplo, para destinar um indivíduo por família).

Por exemplo, os níveis de público permitem que os desenvolvedores façam coisas como:

- Selecionar o cliente com o mais alto saldo da conta em cada família.
- Selecionar todas as contas com um saldo negativo pertencente a um conjunto particular de clientes.
- Selecionar todas as famílias com pelo menos um indivíduo portando uma conta corrente.

Para obter mais detalhes sobre os níveis de público, consulte a seção sobre processo de Público no *Guia do Usuário Campaign*.

O nível de público do Cliente padrão

Campaign é entregue com um único nível de público denominado `Cliente`. É possível definir os níveis de público adicionais conforme necessário para suas necessidades de campanha e tabelas de usuário.

Por padrão, o banco de dados do sistema Campaign contém as tabelas necessárias para suportar o nível de público do `Cliente`. Depois de instalar Campaign, deve-se mapear essas tabelas.

Sobre níveis de público adicionais e as tabelas de sistema

Se você precisar de níveis de público adicionais, deve criar e mapear o conjunto equivalente de tabelas do sistema para suportá-los como fez para o nível de público de Cliente padrão.

Deve-se definir os níveis de público antes de mapear as tabelas de usuário, para que possa especificar os níveis de público durante o processo de mapeamento da tabela do usuário. As tabelas de base mapeadas em um nível de público específico, quando consultadas, retornarão IDs nesse nível de público.

Antes de criar um nível de público adicional, deve criar quatro tabelas no banco de dados da tabela do sistema Campaign.

Cada nível de público que você cria requer as tabelas de sistema associadas a seguir:

- Uma tabela de históricos de contato
- Uma tabela de históricos de contato detalhado
- Uma tabela de históricos de resposta
- Uma tabela de associação de segmentos

Ao criar o nível de público, as entradas de tabela do sistema são criadas automaticamente.

Depois de criar o nível de público, mapeie essas tabelas do sistema para as tabelas do banco de dados.

Nota: O IBM recomenda que você mapeie a tabela de associação de segmento somente se estiver usando segmentos estratégicos com fluxogramas Campaign ou sessões de Otimização em Contact Optimization.

Tabelas do sistema de nível de público do Cliente padrão

Campaign é entregue com scripts ddl da tabela do sistema para criar tabelas que suportam o nível de público `Cliente` padrão.

Depois de instalar o Campaign, deve-se mapear essas tabelas do sistema para as tabelas no banco de dados do sistema Campaign da seguinte maneira:

Tabela 24. Tabelas do sistema de nível de público padrão

Tabela do sistema IBM Campaign	Nome da tabela de banco de dados
Histórico de contato do cliente	UA_ContactHistory
Histórico de resposta do cliente	UA_ResponseHistory
Tabela de históricos de contato detalhados do cliente	UA_DtlContactHist
Associação de segmento do cliente	UA_SegMembership

Se essas tabelas estiverem mapeadas conforme listado acima, então os relatórios de amostra fornecidos com Campaign funcionarão com um número mínimo de mudanças.

As instruções SQL usadas para criar estas tabelas e seus índices relacionados podem ser usadas como modelos para criar tabelas para outros níveis de público.

Sobre os níveis de público e segmentos estratégicos

Para cada público incluído no fluxograma ou sessão de Otimização que use segmentos estratégicos, você mapeia a tabela do sistema de associação de segmento para uma tabela física que define os membros de segmento.

Por exemplo, para usar o público `Cliente` padrão em uma sessão de otimização que inclui segmentos estratégicos, deve-se mapear a tabela do sistema de público `Associação de segmento do cliente` para a tabela do banco de dados de segmento `UA_SegMembership`. Preencha a tabela de banco de dados usando o processo Criar seg.

Nota: IBM recomenda que você mapeie uma tabela de associação de segmento do público somente se planejar usar o público nos fluxogramas ou sessões de Otimização que usem segmentos estratégicos.

Usar segmentos estratégicos nos fluxogramas Campaign ou sessões Contact Optimization é opcional. Se você mapear a tabela de associação do segmento, sempre que executar o fluxograma ou sessão de Otimização, Campaign ou Contact Optimization atualizará a tabela. Essa é uma sobrecarga de processamento desnecessário, se você não estiver usando segmentos estratégicos.

Identificadores exclusivos de nível de público

Ao criar um novo nível de público, deve-se especificar pelo menos um campo a ser usado como identificador exclusivo para os membros desse nível de público. Para identificar exclusivamente cada membro do público, pode ser necessário usar múltiplos campos.

Por exemplo:

- `Família` poderia ser identificado pelo campo `HHold_ID`
- `Cliente` poderia ser identificado pelos campos `HHold_ID` e `MemberNum`.
- `Cliente em potencial` poderia ser identificado pelo campo `Prospect_ID`.
- `Conta` poderia ser identificado pelo campo `Acct_ID`.

Os nomes de campo (e em específico qualquer nome de campo de identificador exclusivo) no novo nível de público devem corresponder exatamente ao(s) nome(s) do campo na tabela do banco de dados para mapeamento. Isso permite que Campaign corresponda automaticamente os campos de banco de dados para campos de tabela do sistema apropriado quando você cria o nível de público.

Nota: Os nomes de campo do nível de público possuem restrições de caracteres específicas. Para obter detalhes, consulte Apêndice A, “Caracteres especiais nos nomes do objeto IBM Campaign”, na página 375.

Campos obrigatórios nas tabelas específicas de nível de público

Esta seção fornece listas de campos obrigatórios nas tabelas do sistema necessárias para cada nível de público.

- “Campos obrigatórios na tabela de histórico de contato”
- “Campos obrigatórios na tabela de histórico de contato detalhado”
- “Campos obrigatórios na tabela de histórico de resposta”
- “Campos obrigatórios na tabela de associação de segmentos” na página 85

Campos obrigatórios na tabela de histórico de contato

A tabela de histórico de contato para cada nível de público no banco de dados do sistema Campaign deve conter minimamente os campos descritos nesta seção.

Tabela 25. Campos obrigatórios na tabela de histórico de contato

Chave	Nome da coluna	Tipo de dados	Compri mento	Permitir nulos
Sim	Identificador para nível de público	numérico ou texto		Não
Sim	CellID	bigint	8	Não
Sim	PackageID	bigint	8	Não
Não	ContactDateTime	datetime	8	Sim
Não	UpdateDateTime	datetime	8	Sim
Não	ContactStatusID	bigint	8	Sim
Não	DateID	bigint	8	Sim
Não	TimeID	bigint	8	Sim

Nota: Campaign é fornecido com campos adicionais (`ValueBefore` e `UsageBefore`) na tabela `UA_ContactHistory` para o nível de público do Cliente para suportar os relatórios de exemplo. É possível definir seus próprios "campos adicionalmente rastreados" para histórico de contato e customizar os relatórios conforme necessário.

Campos obrigatórios na tabela de histórico de contato detalhado

A tabela de histórico de contato detalhado para cada nível de público no banco de dados do sistema Campaign deve conter minimamente os campos descritos nesta seção.

Tabela 26. Campos obrigatórios na tabela de histórico de contato detalhado

Chave	Nome da coluna	Tipo de dados	Compri mento	Permitir nulos
Sim	Identificador para nível de público	numérico ou texto		Não
Não	TreatmentInstID	bigint	8	Não
Não	ContactStatusID	bigint	8	Sim
Não	ContactDateTime	datetime	8	Sim
Não	UpdateDateTime	datetime	8	Sim
Não	DateID	bigint	8	Não
Não	TimeID	bigint	8	Não

Campos obrigatórios na tabela de histórico de resposta

A tabela de histórico de resposta para cada nível de público no banco de dados do sistema Campaign deve conter minimamente os campos descritos nesta seção.

Tabela 27. Campos obrigatórios na tabela de histórico de resposta

Chave	Nome da coluna	Tipo de dados	Compri mento	Permitir nulos
Sim	Identificador para nível de público.	numérico ou texto		Não
Sim	TreatmentInstID	bigint	8	Não
Sim	ResponsePackID	bigint	8	Não
Não	ResponseDateTime	datetime	8	Não
Não	WithinDateRangeFlg	int	4	Sim
Não	OrigContactedFlg	int	4	Sim
Não	BestAttrib	int	4	Sim
Não	FractionalAttrib	float	8	Sim
Não	CustomAttrib	float	8	Sim
Não	ResponseTypeID	bigint	8	Sim
Não	DateID	bigint	8	Sim

Tabela 27. Campos obrigatórios na tabela de histórico de resposta (continuação)

Chave	Nome da coluna	Tipo de dados	Compri mento	Permitir nulos
Não	TimeID	bigint	8	Sim
Não	DirectResponse	int	4	Sim

Cada tabela de histórico de respostas que você cria para um novo nível de público deve ter uma restrição de chave estrangeira no campo `TreatmentInstID` da tabela `UA_Treatment`.

Campos obrigatórios na tabela de associação de segmentos

Se estiver usando segmentos estratégicos no Campaign ou Contact Optimization, deve criar a tabela de associação de segmento para cada nível de público que usa com segmentos estratégicos. No mínimo, a tabela deve conter os campos descritos nesta seção.

Tabela 28. Campos obrigatórios na tabela de associação de segmentos

Chave	Nome da coluna	Tipo de dados	Compri mento	Permitir nulos
Sim	SegmentID	bigint	8	Não
Sim	Identificador para nível de público	numérico ou texto		Não

Sobre os níveis de público e tabelas de usuário

Uma tabela de usuário pode ser associada a um único nível de público ou com múltiplos níveis de público.

Esta seção contém as informações a seguir:
- "Tabelas do usuário com um único nível de público"
- "Tabelas de usuário com múltiplos níveis de público"

Tabelas do usuário com um único nível de público

Ao mapear uma tabela de usuário, deve-se especificar pelo menos um nível de público para que seja o público principal dessa tabela.

Durante esta etapa, Campaign associa o(s) campo(s) que você especificou ao criar o nível de público com o(s) campo(s) do identificador do mesmo nome na tabela de usuário. Ao fazer isso, você os terá especificado por padrão, quando Campaign fizer seleções a partir dessa tabela de usuário, os IDs serão retornados do nível de público principal.

Por exemplo, se você criar um nível de público denominado `Conta` com o campo `Acct_ID` e selecionar este nível de público como o público principal ao mapear a tabela de usuário `Contas`, terá associado o campo de nível de público `Acct_ID` com o campo na tabela de usuário que é o identificador exclusivo (chave primária) para a tabela do banco de dados `Contas`.

Tabelas de usuário com múltiplos níveis de público

Uma tabela de usuário pode ser associada a múltiplos níveis de público, com um dos níveis de público designados como nível de público primário e os níveis de público restantes como níveis de público alternativos.

Nota: Para ativar os designers do fluxograma para alternar de um nível de público a outro ou para ampliar um nível de público a outro, deve-se definir pelo menos uma tabela de usuário com todos os níveis de público necessários. Campaign pode então usar esta tabela para "converter" entre um nível de público e outro, conforme necessário.

Por exemplo, uma tabela de usuário que contém dados sobre as contas do cliente poderia ter as colunas a seguir:

- Acct_ID
- Indiv_ID
- HHold_ID

Nesta tabela, o Acct_ID poderia ser exclusivo para cada registro. Como um indivíduo poderia ter múltiplas contas e uma família poderia conter múltiplos indivíduos, múltiplos registros poderiam ter os mesmos valores para os campos Indiv_ID e HHold_ID.

Assumindo que você tenha três níveis de público, Conta, Cliente e Família, quando mapear esta tabela de usuário, poderia especificar todos os três níveis de público e associá-los aos campos correspondentes listados acima na tabela do usuário. Isso permite que os designers do fluxograma alternem os públicos alvo ou ampliem um nível de público por outro (por exemplo, contas por cliente, clientes por família ou contas por família) ao usar esta tabela.

Fluxo de trabalho para configurar um novo nível de público

As tarefas listadas fornecem o fluxo de trabalho para configurar um novo nível de público.

Consulte cada tarefa para os procedimentos específicos.

- “Tarefa 1: Crie as tabelas de banco de dados para cada novo nível de público”
- “Tarefa 2: Criar os novos níveis de público em Campaign” na página 87
- “Tarefa 3: Mapear as tabelas do sistema IBM Campaign para as tabelas do banco de dados” na página 87
- “Tarefa 4: Mapear as tabelas de usuário que contêm dados relevantes para nível(is) de público apropriado(s)” na página 88
- “Tarefa 5: Salvar as tabelas mapeadas em um catálogo de tabela” na página 88

Tarefa 1: Crie as tabelas de banco de dados para cada novo nível de público

Esta tarefa faz parte do fluxo de trabalho para configurar um novo nível de público.

Sobre Esta Tarefa

Deve-se criar tabelas de banco de dados físico no banco de dados do sistema Campaign para suportar cada novo nível de público criado. As tabelas necessárias para cada nível de público são:

- Uma tabela de históricos de contato
- Uma tabela de históricos de contato detalhado
- Uma tabela de históricos de resposta
- Uma tabela de associação de segmentos

Cada tabela necessária possui um conjunto de campos obrigatórios. É possível criar campos customizados adicionais em suas tabelas de público.

Nota: Deve-se criar índices nas tabelas criadas. Por exemplo, se você criar a tabela INDIV_ContactHistory para um novo nível de público Individual, é possível criar um índice como a seguir: CREATE INDEX XIE1INDIV_ContactHistory ON INDIV_ContactHistory (IndivID).

Para criar as tabelas para outros níveis de público, você poderá usar as instruções SQL usadas para criar as tabelas de nível de público Campaign e seus índices relacionados como modelos. Por exemplo, é possível usar o UA_ContactHistory como um modelo para o Acct_ContactHistory (para um nível de público Conta). Para consultar as instruções SQL disponíveis, procure no diretório /Campaign/ddl pelo script que cria tabelas de sistema para seu sistema de gerenciamento de banco de dados.

Nota: Você possui a flexibilidade para mapear diversas tabelas de sistema para um novo nível de público para a mesma tabela de banco de dados físico subjacente (contendo campos de público suficientes para representar todos os níveis de público necessários), ou é possível criar tabelas de banco de dados separadas para cada nível de público. A consulta do IBM ou seu parceiro de implementação podem ajudá-lo a decidir como melhor implementar tabelas de históricos de contato e resposta para seu ambiente.

Tarefa 2: Criar os novos níveis de público em Campaign

Esta tarefa faz parte do fluxo de trabalho para configurar um novo nível de público.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Na página Configurações de campanha, em **Operações da origem de dados**, clique em **Gerenciar níveis de público**.

   A janela Níveis de público se abre, exibindo níveis de público existentes.
3. Clique em **Criar novo**.
4. Insira um **Nome de nível de público** exclusivo, que deve refletir o grupo de identificadores neste nível de público.

   Nota: Os nomes de nível de público possuem restrições específicas de caractere.
5. Na **Lista de campos**, insira um nome e selecione o tipo (numérico ou textual) para cada campo que será usado para identificar exclusivamente cada membro do nível de público.

   Nota: Os nomes de campo do nível de público possuem restrições de caracteres específicas.

   Deve-se especificar exatamente os mesmos nomes que os nomes de campo nas tabelas do banco de dados para esse nível de público. Você não conseguirá mapear um campo na próxima etapa a menos que o Campaign localize uma correspondência exata para o nome do campo.

   Por exemplo, se você estiver criando o nível de público "Família" e especificar um campo para o identificador de nível de público exclusivo denominado "HouseholdID", deve certificar-se de que o campo do ID nas tabelas do banco de dados específico de nível de público corresponda a isso exatamente; em outras palavras, que também é denominado "HouseholdID."
6. Clique em **OK**.

Resultados

Na janela Níveis de público, quando selecionar o novo nível de público, você verá as tabelas necessárias listadas como "Não mapeadas". Sua próxima etapa é mapear as tabelas do sistema IBM Campaign para as tabelas do banco de dados.

Tarefa 3: Mapear as tabelas do sistema IBM Campaign para as tabelas do banco de dados

Esta tarefa faz parte do fluxo de trabalho para configurar um novo nível de público.

Sobre Esta Tarefa

Depois de criar as tabelas do banco de dados físico para cada novo nível de público e os níveis de público em Campaign, deve-se mapear as tabelas do sistema IBM Campaign para essas tabelas de banco de dados.

É possível mapear as tabelas do usuário para seus níveis de público criados sem mapear as tabelas do sistema IBM Campaign para as tabelas de banco de dados, mas você não conseguirá registrar o contato e o histórico de resposta sem mapear as tabelas do Histórico de contato, do Histórico de contato detalhado e do Histórico de resposta.

O IBM recomenda que você mapeie as tabelas do sistema de associação de segmentos para as tabelas do banco de dados físico somente para o público usado em fluxograma Campaign ou sessões Contact Optimization que contêm segmentos estratégicos. Usar segmentos estratégicos em Campaign e Contact Optimization é opcional.

Procedimento

1. Selecione **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Na página Configurações de campanha, em **Operações da origem de dados**, clique em **Gerenciar níveis de público**.

   A janela Níveis de público é aberta, exibindo níveis de público existentes.
3. Selecione o nível de público para o qual você está mapeando tabelas de banco de dados e clique em **Tabelas de Históricos**.
4. Na janela Mapeamentos de tabela, selecione cada tabela do sistema IBM Campaign e clique em **Mapear tabela**.
5. Na janela de mapeamento de tabela, selecione a tabela de banco de dados que corresponde à tabela do sistema IBM Campaign para esse nível de público. A lista Campos de tabela de origem é preenchida com os campos da tabela do banco de dados que você selecionou. A lista Campos obrigatórios é preenchida com os Campos selecionados (na tabela de banco de dados de origem) e os Campos obrigatórios correspondentes (na tabela do sistema IBM Campaign).

   Importante: Os campos podem ser mapeados somente se o Campaign localizar uma correspondência exata para os nomes do campo.
6. Clique em **Avançar** para especificar o mapeamento para todos os campos customizados em suas tabelas de banco de dados.
7. Clique em **Avançar** para especificar os nomes de exibição para os campos customizados. Esta opção não está disponível para todas as tabelas.
8. Clique em **Concluir** para concluir o mapeamento. Repita este procedimento para cada tabela do sistema IBM Campaign necessário para o nível de público.

   Nota: Também é possível executar esta tarefa a partir do link Gerenciar Mapeamentos de Tabela na página Configurações de Campanha.

Tarefa 4: Mapear as tabelas de usuário que contêm dados relevantes para nível(is) de público apropriado(s)

Esta tarefa faz parte do fluxo de trabalho para configurar um novo nível de público.

Sobre Esta Tarefa

Ao mapear uma tabela de usuário, especifique um nível de público primário. Também é possível especificar um ou mais níveis de público alternativos.

Para cada nível de público, mapeie a tabela de usuários contendo o identificador para a entidade no nível de público.

Tarefa 5: Salvar as tabelas mapeadas em um catálogo de tabela

Essa é a tarefa final no fluxo de trabalho para configurar um novo nível de público.

Sobre Esta Tarefa

(Opcional). Salve suas tabelas mapeadas em um catálogo de tabelas para que possa recarregar o catálogo sem remapear as tabelas individuais.

Removendo um nível de público

Ao remover um nível de público, as tabelas do sistema são removidas, mas as tabelas do banco de dados subjacente permanecerão. Portanto, se você remover um nível de público, qualquer processo ou fluxograma que depender desse nível de público (ou seja, que tentar gravar para as tabelas de nível de público) vai gerar erros.

Importante: Não remova um nível de público que tenha sido usado no Campaign, porque isso resultará em problemas significativos do sistema, conforme descrito abaixo.

Importante: Antes de remover um nível de público, o IBM recomenda fazer backup do sistema Campaign inteiro para que você possa recuperar o estado do sistema atual, se encontrar problemas após a remoção.

É possível restaurar um nível de público excluído, criando um "novo" nível de público com o mesmo nome, com tabelas que contenham os mesmos campos obrigatórios e remapeando as tabelas de nível de público.

Para remover um nível de público

Tenha cuidado ao remover um nível de público. Não remova um nível de público que tenha sido usado no Campaign, porque isso causa problemas de sistema significativo.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações de campanha**.

   A página Configurações de campanha aparece.
2. Em **Operações da origem de dados**, clique em **Gerenciar níveis de público**.

   A janela Níveis de Público abre, exibindo níveis de público anteriormente definidos.
3. Selecione o nível de público a ser removido.
4. Clique em **Remover**.

   Será solicitado que confirme a remoção.
5. Clique em **OK**.

Sobre Supressões Globais e Segmentos de Supressão Global

Use o recurso de supressão global para especificar uma lista de IDs (em um nível de público único) que seja excluídos automaticamente de todas as células em fluxogramas no Campaign.

Nota: Especificar e gerenciar segmentos de supressão global requer permissão "Gerenciar supressões globais" em Campaign.

Faça isso, criando essa lista de IDs exclusivos como um segmento estratégico, em seguida, especificando esse segmento como um segmento de supressão global para um determinado nível de público. Apenas um segmento de supressão global pode ser configurado para cada nível de público.

Se um segmento de supressão global tiver sido configurado para um nível de público, todos os processos de nível superior Selecionar, Extrair ou Público associados a esse nível de público excluirão automaticamente os IDs do segmento de supressão global de seus resultados de saída, a menos que a

supressão global seja explicitamente desativada para um fluxograma específico. Por padrão, os fluxogramas têm a supressão global ativada para que nenhuma ação precise ser efetuada para qualquer supressão global configurada que será aplicada.

Para obter detalhes sobre como desativar as supressões globais, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.

Uma exceção para o padrão de supressão global que está sendo ativada é o fluxograma que contém o processo de Criação de Segmento que criou o próprio segmento estratégico global. Nesse caso, a supressão global é sempre desativada (somente para o nível de público para o qual o segmento de supressão global é criado).

Comutando Públicos com Supressões Globais

Se você estiver comutando de Público 1 para Público 2 em um fluxograma e tiver uma supressão global definida para cada um desses níveis de público, o segmento de supressão global para Público 1 será aplicado à tabela de entrada e o segmento de supressão global para Público 2 será aplicado à tabela de saída.

Sobre a criação de segmentos de supressão global

Crie segmentos de supressão global, executando as tarefas a seguir:

- "Para criar o segmento de supressão global em um fluxograma"
- "Para especificar o segmento como um segmento de supressão global"

Para criar o segmento de supressão global em um fluxograma

A melhor prática para criar ou atualizar os segmentos de supressão global é fazer isso quando nenhum fluxograma no mesmo nível de público estiver em execução (e portanto usando segmento(s)). A consistência de listas de supressão não pode ser garantida se os segmentos de supressão globais forem criados ou atualizados enquanto os fluxogramas estiverem usando-os.

Procedimento

1. Crie um segmento estratégico em um fluxograma na maneira normal, nomeando-o de maneira que possa identificá-lo facilmente para seleção de uma lista. Para obter detalhes sobre a criação de segmentos estratégicos, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.
2. No diálogo de configuração do processo CreateSeg, na guia Definir segmentos, clique em **Editar...**
3. Na janela Editar segmento, no campo **Origem de dados da tabela temporária**, selecione uma ou mais origens de dados.

   Deve-se especificar todas as origens de dados em que o segmento estratégico global é geralmente usado. Se o segmento estratégico não for persistido em uma origem de dados, a supressão será feita no servidor Campaign usando o arquivo binário. Se o processo CreateSeg for incapaz de criar o segmento estratégico ou gravar o segmento para qualquer das origens de dados especificadas, ele será desconfigurado ou falhará quando executado.

   As mudanças para as origens de dados de tabela temporária são feitas no momento em que você salva a configuração do processo, não quando o fluxograma é salvo ou executado.
4. Clique em **OK**.

   Na guia Definir segmentos, você vê que a origem de dados que selecionou é exibida na coluna DS da tabela temporária para o segmento atual.

Para especificar o segmento como um segmento de supressão global

Use este procedimento para especificar um segmento como um segmento de supressão global.

Procedimento

1. Depois de criar o segmento que você deseja usar como um segmento de supressão global, no Campaign, selecione **Configurações > Configurações de campanha**.

A página Configurações de campanha aparece.

2. Na página Configurações de Campanha, clique em **Gerenciar níveis do público**.
3. Na janela Níveis de público, selecione o nível de público para o qual você está especificando um segmento de supressão global.
4. Clique em **Supressões globais...**

   Na janela Segmento de supressão global, a lista suspensa exibe a lista de segmentos que corresponde ao nível de público atual.
5. Selecione o segmento a ser usado como o segmento de supressão global para o nível de público atual e, em seguida, clique em **OK**.
6. Clique em **Fechar**.

Resultados

O segmento estratégico selecionado é especificado como o segmento de supressão global para o nível de público.

Na página Configuração do Marketing Platform, o segmento de supressão global, quando definido, é exibido nas propriedades de nível de público no caminho a seguir:

`partitions > partition[n] > audienceLevels > audienceLevelN > globalSuppressionSegmentID`.

Atualizando segmentos de supressão global

Atualize os segmentos de supressão global da mesma maneira que atualizaria os segmentos estratégicos. Para obter detalhes sobre a edição de segmentos estratégicos, consulte o *Guia do Usuário IBM Campaign*.

Importante: A melhor prática para criar ou atualizar os segmentos de supressão global é fazer isso quando nenhum fluxograma no mesmo nível de público estiver em execução (e portanto usando segmento(s)). A consistência de listas de supressão não pode ser garantida se os segmentos de supressão globais forem criados ou atualizados enquanto os fluxogramas estiverem usando-os.

Excluindo segmentos de supressão global

Exclua os segmentos de supressão global da mesma maneira que excluiria os segmentos estratégicos. Para obter detalhes sobre a exclusão de segmentos estratégicos, consulte o *Guia do Usuário IBM Campaign*.

Quando o fluxograma que criou o segmento de supressão global for excluído, o segmento também será excluído.

Criando log para supressões globais

As informações relacionadas às supressões globais são incluídas no log do fluxograma.

As informações a seguir estão incluídas:

- O nome do segmento de supressões globais (e o caminho) para os processos nos quais é aplicado
- O número de IDs antes de supressão
- O número de IDs depois da supressão

Capítulo 7. Administração do histórico de contato

O histórico de contato é armazenado no banco de dados do sistema IBM Campaign em tabelas separadas pelo nível de público. Portanto, você precisa configurar os níveis de público antes de começar a trabalhar com o histórico de contato.

Antes de começar a trabalhar com o histórico de contato, deve-se ler todos os tópicos de administração do nível de público e configurar os níveis de público necessários.

Além disso, pode localizar os conceitos básicos sobre o histórico de contato e as informações sobre a configuração do fluxograma para registrar o histórico de contato, no *Guia do Usuário Campaign*.

Conceitos do histórico de contato

O histórico de contato é mentido no histórico de contato base e nas tabelas do histórico de contato base no banco de dados do sistema Campaign. O histórico de contato é mantido separadamente para cada nível de público. O histórico de oferta e o histórico de tratamento são usados juntos com o histórico de contato para formar um registro histórico completo de ofertas que são enviadas.

Os tópicos a seguir fornecem informações conceituais sobre o histórico de contato.

Qual é o histórico de contato?

O histórico de contato é o registro histórico de seus esforços ou comunicações de marketing direto, incluindo informações detalhadas sobre quem foi contactado, quando, com qual mensagem ou oferta e qual o canal utilizado.

Geralmente, o histórico de contato inclui os alvos contatados por meio de campanhas e também os controles de validação, que não recebem uma comunicação, mas que são medidos para fins de comparação em relação ao público-alvo.

No Campaign, o histórico de contato inclui o registro da oferta de versão exata fornecido a cada ID, incluindo os valores de atributos de oferta personalizados, fornecendo uma visualização histórica completa de suas comunicações de marketing.

Por exemplo, uma campanha pode produzir uma lista de clientes de destino, a saída através de um processo de Lista de chamada ou Lista de correio. A lista de clientes é gravada para a tabela de histórico de contato para o exemplo de nível de público `Cliente`, `UA_ContactHistory`, no banco de dados do sistema Campaign.

O histórico de contato é registrado e armazenado no banco de dados do sistema Campaign. Existe uma entrada separada para uma tabela de sistema do histórico de contato base para cada nível de público que você cria. O histórico de contato base armazena a associação do público em cada destino e célula de controle usados nas campanhas de marketing, quando todas as entidades de público na mesma célula receberem exatamente a(s) mesma(s) oferta(s). Os dados da tabela de histórico de contato base são usados em conjunto com a tabela de sistema `UA_Treatment` para resolver exatamente quem recebeu quais ofertas.

Nota: Se os usuários desligarem a criação de log do histórico de contato no processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correspondência, o histórico de contato feito nesse processo não será gravado para o banco de dados.

O histórico de contato é gravado processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correspondência, não para execuções de teste.

O que é o histórico de contato detalhado?

O histórico de contato detalhado é preenchido somente apenas quando a personalização de conduzida por dados for usada (em que os indivíduos na mesma célula recebem diferentes versões de oferta: ou seja, ofertas com valores diferentes para atributos de oferta personalizados). Esses detalhes são gravados para a tabela de histórico de contato detalhada (por exemplo, `UA_DtlContactHist`) para cada nível de público.

Existe uma entrada separada para uma tabela de sistema do histórico de contato detalhado para cada nível de público que você cria. O histórico de contato detalhado armazena o(s) tratamento(s) exato(s) que cada entidade de público recebeu.

O histórico de contato detalhado registra uma linha por par de versão de oferta de ID do público. Por exemplo, se um indivíduo receber três versões de oferta diferentes, três linhas serão gravadas no histórico de contato detalhado para esse indivíduo e três tratamento aparecerão na tabela UA_Treatment.

Nota: Se os usuários desligarem a criação de log do histórico de contato no processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correspondência, o histórico de contato detalhado feito nesse processo não será gravado para o banco de dados.

O histórico de contato detalhado será gravado para o banco de dados somente para execuções de produção, não execuções de teste.

Qual é o status de contato?

O status de contato é o indicador do tipo de contato feito.

Os usuários Campaign especificam o status de contato a ser usado ao configurar um processo de Lista de chamadas e de Lista de correspondências.

Nota: As células de controle recebem automaticamente o status de contato com um valor 2 na coluna Padrões. Por padrão, o Nome dessa linha é Contato.

Campaign é entregue com um conjunto de códigos de status de contato padrão. Como administrador, você pode incluir os códigos de status adicional.

Sobre a atualização do status de contato

Use o processo de Rastreamento para atualizar o status de contato, bem como outros campos rastreados no histórico de contato.

Por exemplo, um processo de Lista de correspondência pode registrar contatos do cliente na tabela `UA_ContactHistory`. Os contatos devem ter status de contato temporário com um valor no campo `CountsAsContact` de `0`. O gerenciador de campanha envia essa lista de contatos para uma caixa de correio. A caixa de correio executa o pós-processamento na lista, eliminando os endereços que não são mais válidos e retorna uma lista de clientes que foram realmente contatados. Um fluxograma diferente então seleciona os clientes da lista retornada e usa o processo de Rastreamento para atualizar o status de contato com um campo `CountsAsContact` de 1.

Como o histórico de contato estão relacionados a níveis de público?

O Campaign pode registrar e manter um histórico de contato separado e histórico de contato detalhado para cada nível de público que definiu.

Cada nível de público deve ter sua própria tabela de histórico de contato relacionado e histórico de contato detalhado no banco de dados do sistema Campaign.

Como o histórico de contato se relaciona a tabelas de banco de dados e do sistema?

As tabelas de histórico de contato, que devem existir no banco de dados do sistema Campaign, armazenam os contatos de históricos para cada nível de público.

O nível de público `Cliente` é entregue como um exemplo, e o histórico de contatos visando os clientes pode ser armazenado no `UA_ContactHistory` no banco de dados do sistema Campaign. O histórico detalhado para o nível de público `Cliente` pode ser armazenado na tabela `UA_DtlContactHist`.

Se você criar um nível de público adicional, deve criar o histórico de contato e as tabelas do histórico de contato detalhadas e índices relacionados no banco de dados do sistema Campaign. É possível usar as tabelas para o nível de público `Cliente` de exemplo como modelos.

Depois de criar as tabelas no banco de dados do sistema Campaign para um novo nível de público, deve-se mapear as novas tabelas para o histórico de contato de nível de público e histórico de contato detalhado.

O que é o histórico de oferta?

O histórico de oferta é o registro histórico de ofertas feitas através das campanhas. Ele faz parte do registros histórico geral de contatos feitos através de suas campanhas.

O histórico de oferta é armazenado em múltiplas tabelas no banco de dados de tabelas do sistema Campaign:

- Tabela `UA_OfferHistory`
- Tabela `UA_OfferHistAttrib` (para atributos de oferta parametrizados),
- Tabela `UA_OfferAttribute` (para atributos de oferta estática)

Por exemplo, um fluxograma típico resulta em uma lista de clientes de destino, saída através de um processo de Lista de chamadas e de Lista de correspondências. Um registro de oferta(s) feitas nesse fluxograma é gravado no histórico de oferta da tabela `UA_OfferHistory`.

Nota: Se os usuários desligarem a criação de log do histórico de contato no processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correspondência, o histórico de oferta feito nesse processo não será gravado para o banco de dados.

O histórico de oferta é gravado processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correspondência, não para execuções de teste.

O histórico de oferta não é armazenado em tabelas separadas pelo nível de público; todo o histórico de oferta é armazenado no mesmo conjunto de tabelas do sistema.

O que é o histórico de tratamento?

O histórico de tratamento é o registro de tratamentos gerados através de campanhas, incluindo os tratamentos de controle e destino. Um tratamento é uma combinação exclusiva de uma célula, oferta e tempo (uma execução do fluxograma específica). Se você executar o mesmo fluxograma várias vezes, um novo tratamento é gerado cada vez.

O histórico de tratamento é armazenado na tabela `UA_Treatment` no banco de dados de tabelas do sistema Campaign e é usado junto com o histórico de contato para formar um registro histórico completo de ofertas enviadas para IDs nas células e detalhes específicos dos atributos de cada oferta enviada.

A associação da célula é registrada na tabela `UA_ContactHistory` para o nível de público apropriado e o(s) tratamento(s) fornecido(s) a cada célula são registrados na tabela `UA_Treatment`. Esta é uma maneira

altamente compactada e eficiente de armazenar informações históricas completas. Por exemplo, se todas as 10.000 pessoas em uma célula receberem as mesmas três ofertas, em vez de gravar 3 * 10.000 = 30.000 registros para o histórico de contato, 10.000 linhas serão gravadas no histórico de contato registrando indivíduos na célula e 3 linhas serão gravadas na tabela `UA_Treatment` representando os tratamento.

Nota: Se os usuários desligarem a criação de log do histórico de contato no processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correspondência, o histórico de tratamento feito nesse processo não será gravado para o banco de dados.

O histórico de oferta é gravado processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correspondência, não para execuções de teste.

O histórico de tratamento não é armazenado em tabelas separadas pelo nível de público; todo o histórico de tratamento será armazenado na tabela `UA_Treatment`.

Criando tabelas de histórico de contato para novos níveis de público

Ao criar um novo nível de público, talvez seja necessário criar uma tabela no banco de dados de tabelas do sistema Campaign para armazenar o histórico de contato e o histórico de contato detalhado para alvos e controles nesse nível de público.

Ao criar essas tabelas, deve-se criar os índices neles. Por exemplo, se você criar uma tabela `INDIV_ContactHistory` para um novo nível de público `Individual`, poderia criar um índice da seguinte maneira:

```
CREATE INDEX XIE1INDIV_ContactHistory ON INDIV_ContactHistory ( IndivID )
```

Ao criar um nível de público, deve-se mapear o histórico de contato e as tabelas de sistema do histórico de contato detalhado para o novo nível de público.

Incluindo códigos de status de contatos

É possível incluir seu próprio código de status do contato para suplementar os status de contato que são entregues com Campaign. Defina os novos códigos de status de contato na tabela `UA_ContactStatus` no banco de dados do sistema Campaign. Um status de contato indica o tipo de contato feito (por exemplo, Entregue, Não entregue, Controle).

Sobre Esta Tarefa

Caso os status de contatos fornecidos com o Campaign não atendam às suas necessidades, use o procedimento a seguir para incluir status de contatos. Os usuários do Campaign especificam um status de contato ao configurar um processo de Lista de Chamadas ou Lista de Correio. Eles configuram um processo de Rastreamento para atualizar os status de contato.

Procedimento

1. Efetue login no sistema de gerenciamento de banco de dados que contém o banco de dados de tabelas do sistema Campaign.
2. Abra a tabela `UA_ContactStatus`.
3. Inclua as linhas para novos status de contato. Para cada novo status:
   a. Insira um `ContactStatusID` exclusivo.

      Nota: O ContactStatusID pode ser qualquer número inteiro positivo exclusivo nos valores do parâmetro de configuração internalIdLowerLimit e internalIdUpperLimit que são definidos na página Configuração em Marketing Platform.
   b. Insira um `Nome`.

c. Opcionalmente, insira uma `Descrição`.
d. Insira um `ContactStatusCode` exclusivo. É possível usar os valores A-Z e 0-9.
e. Na coluna `CountsAsContact`, insira `1`, se o status representar um contato bem-sucedido, ou `0`, se não representar.

Nota: Esta coluna é usada por Contact Optimization para gerenciar a fadiga de contato. Isso também pode ser útil para consultas na tabela do histórico de contato para suprimir indivíduos que receberam um número específico de contatos em algum período de tempo.
f. Na coluna `Padrões`, insira `0` se esse status não for o padrão ou `1` se for. Insira `2` para o status padrão para células de controle. Assegure-se de que somente uma linha tenha o valor `1` e uma linha tenha o valor `2` nessa coluna.
4. Salve as mudanças da tabela.

O que Fazer Depois

Se necessário, consulte a documentação para seu sistema de gerenciamento de banco de dados para obter instruções detalhadas sobre a modificação dos dados nas tabelas.

Excluindo códigos de status do contato padrão

É possível excluir os códigos de status do contato que você não pretende usar. No entanto, você não deve excluir um status de contato que esteja em uso.

Sobre Esta Tarefa

Um status de contato indica o tipo de contato que foi feito, como Entregue, Não entregue ou Controle. Os usuários do Campaign especificam um status de contato quando configuram um processo de Lista de chamada ou de Lista de correio. Eles configuram um processo de Rastreamento para atualizar os status de contato. Use o procedimento a seguir para excluir um status de contato.

Procedimento

1. Efetue login no sistema de gerenciamento de banco de dados que contém o banco de dados de tabelas do sistema Campaign.
2. Abra a tabela `UA_ContactStatus`.
3. Exclua a linha de status de contato para qualquer status que não esteja em uso.
4. Salve as mudanças da tabela.

O que Fazer Depois

Se necessário, consulte a documentação para seu sistema de gerenciamento de banco de dados para obter instruções detalhadas sobre a modificação dos dados nas tabelas.

Gravando para o histórico de contato

Para registrar o histórico de contato, os usuários configuram um ou mais processos de contato, como uma Lista de chamada ou Lista de correio e, em seguida, executam um fluxograma no modo de produção (não teste). O histórico de contato está gravado nas tabelas relacionadas aos níveis de público que são usadas no fluxograma.

Nota: As configurações descritas neste tópico não afetam eMessage e Interact. Esses produtos usam seus próprios processos ETL para extrair, transformar e carregar dados nas tabelas de histórico de contato e de resposta do Campaign.

A capacidade de gravar para o histórico de contato depende das opções de log de histórico de contato, que os administradores podem usar para permitir ou proibir o log. Essas definições de configuração global afetam os processos de contato bem como o processo de Rastreamento:

- A definição de configuração **logToHistoryDefault** determina se a opção **Log para tabelas do histórico de contato** é marcada ou limpa, por padrão, em um contato ou caixa de processo de Rastreamento. Se **logToHistoryDefault** estiver ativado, o **Log para tabelas do histórico de contato** será verificado, por padrão, significando que as atualizações do histórico de contato são permitidas.
- A definição de configuração **overrideLogToHistory** controla se os usuários com as permissões apropriadas podem alterar a configuração **Log para tabelas do histórico de contato** quando configurarem um contato ou processo de Rastreamento.

Para criar todas as execuções de produção de fluxograma sempre grave para o histórico de contato, ative **logToHistoryDefault** e desative **overrideLogToHistory**.

Quando o histórico de contato é registrado, a oferta e o histórico de tratamento também são gravados.

Nota: Se um processo estiver configurado para registrar o histórico de contato, mas o processo for executado em uma célula sem destinos selecionados, os registros de históricos não serão gravados.

Para obter mais informações, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.

Atualizando o histórico de contato

Para atualizar o histórico de contato que foi registrado, os usuários configuram o processo de Rastreamento e o executam no modo de produção. Atualiza o histórico de contato é necessário, por exemplo, para atualizar o status de contato ou incluir campos adicionalmente rastreados.

Considere o caso em que uma lista de contatos atualizada é recebida de uma caixa de correio com uma lista de destinos que não pôde ser contatada. Nesse caso, você usaria a lista atualizada como a entrada para um processo de Rastreamento. Quando o fluxograma que contém o processo de Rastreamento é executado no modo de produção, o histórico de contato é atualizado para as tabelas relacionadas aos níveis de público que são usados.

As definições de configuração **logToHistoryDefault** e **overrideLogToHistory** determinam se o histórico de contato pode ser atualizado.

Dependendo das definições de configuração, os usuários podem marcar ou desmarcar a opção **Log para histórico de contato e tabelas de Rastreamento** quando configurarem o processo de Rastreamento.

Limpando o histórico de contato

Os usuários podem limpar o histórico de contato gerado por um processo de contato durante sua configuração. Eles também são solicitados a selecionar opções de execução do histórico ao executar novamente os processos ou ramificações que possuam o histórico de contato existente, porque esses tipos de execuções não incrementam IDs de Execução de fluxograma.

Os usuários podem limpar todo o histórico de contato gerado por esse processo específico, uma instância de execução específica (identificada pela data e hora da execução) ou todos os contatos feitos em um intervalo data de contato especificado. Os registros apropriados são permanentemente excluído da tabela de histórico de contato para o nível de público. Na próxima vez em que o fluxograma é executado, o histórico de contato será substituído em vez de anexado na tabela de histórico de contato.

Para obter mais informações, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.

Códigos de status do contato padrão

Campaign é entregue com o status de contato a seguir, definido na tabela UA_ContactStatus.

Tabela 29. Códigos de status do contato padrão

Contact-StatusID	Nome	Descrição	Contact-StatusCode	Counts-AsContact	Defaults
1	Campaign Send	<NULL>	CSD	1	0
2	Entregue	<NULL>	DLV	1	1
3	Não entregue	<NULL>	UNDLV	0	0
4	Controle	<NULL>	CTRL	0	2

Capítulo 8. Administração do histórico de respostas

Antes que comece a trabalhar com o histórico de respostas, deve ler os tópicos de administração do nível de público e configurar os níveis de público necessários.

O histórico de respostas é armazenado no banco de dados do sistema Campaign em tabelas separadas pelo nível de público. Portanto, deve-se configurar os níveis de público antes de trabalhar com o histórico de respostas.

Para conceitos básicos sobre o contato e o histórico de respostas, e informações sobre a configuração de fluxogramas para usar o processo de Resposta, consulte o *Guia do Usuário do Campaign*.

Tipos de resposta e histórico de resposta

O *Histórico de respostas* é o registro histórico de respostas para campanhas, por contatos de destino ou por hold-outs (membros dos grupos de controle que executam a ação desejada apesar de não terem sido contatados). *Tipos de resposta* são ações específicas que você está rastreando em uma campanha.

Para obter mais informações sobre o histórico de respostas e instruções sobre como projetar os fluxogramas para as respostas de registro, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.

Quais são os tipos de respostas?

Os tipos de respostas são ações que você está rastreando, como click-through, consulta, compra, ativação, uso e etc. Cada tipo de resposta é representado por um código de resposta exclusivo. Tipos e códigos de resposta são definidos globalmente na tabela do sistema `UA_UsrResponseType` e estão disponíveis para todas as ofertas, embora nem todos os tipos de respostas sejam relevantes para todas as ofertas. Por exemplo, você não esperaria ver um tipo de resposta click-through para uma oferta de correio direto.

Campaign é entregue com um conjunto de tipos de resposta padrão. Como um administrador, é possível incluir mais tipos de resposta.

A inclusão de tipos de resposta é explicada no *Guia do Administrador do Campaign*. Para obter informações sobre o uso e rastreamento dos tipos de resposta, consulte o *Guia do Usuário do Campaign*.

Como o histórico de respostas se relaciona aos níveis de público?

O Campaign registra e mantém um histórico de resposta separado de cada nível de público que é definido. Cada nível de público possui sua própria tabela de histórico de respostas relacionada no banco de dados do sistema Campaign, bem como uma tabela de sistema IBM Campaign relacionada.

Como o histórico de respostas se relaciona às tabelas do banco de dados?

Tabelas do histórico de resposta, que devem existir no banco de dados do sistema Campaign, armazenam respostas históricas para cada nível de público.

O nível de público do `Cliente` é entregue, por padrão, e o histórico de respostas dos clientes pôde ser armazenado no `UA_ResponseHistory` no banco de dados do sistema Campaign.

Se você criar um nível de público adicional, deve criar a tabela de histórico de respostas para ele no banco de dados do sistema Campaign.

Depois de criar a tabela no banco de dados do sistema Campaign para um novo nível de público, deve-se mapear a nova tabela para a tabela do sistema IBM Campaign para o histórico de resposta de nível de público, que é automaticamente criado quando você cria o nível de público.

Restrições de chave estrangeira nas tabelas de histórico de respostas

Cada tabela de histórico de respostas que você criar para um novo nível de público deve ter uma restrição de chave estrangeira no campo `TreatmentInstID` da tabela `UA_Treatment`. Para obter detalhes sobre como configurar esta restrição, consulte o arquivo DDL que cria as tabelas do sistema.

Tabelas de ações

Uma tabela de ações é uma tabela de banco de dados opcional ou arquivo que contém os dados de resposta que são coletados depois que as ofertas são apresentadas aos clientes.

Uma tabela de ações é específica de nível de público. Geralmente, você cria uma tabela de ações para cada nível de público em Campaign.

A tabela de ação pode então servir como dados de origem da célula de entrada para o processo de Resposta em um fluxograma da campanha. O Campaign lê a partir da tabela de ações e, se uma correspondência for localizada entre os atributos e/ou códigos de resposta relevantes, o Campaign preencherá as tabelas do histórico de resposta.

Usar uma tabela de ações é uma melhor prática para assegurar que as informações suficientes sobre as respostas de destino são registradas.

Importante: Os administradores devem assegurar que qualquer tabela de ações que for usada para o rastreamento de resposta seja bloqueada durante o processamento de resposta. Os administradores também devem limpar as linhas após cada execução de processo de resposta para assegurar que as respostas não sejam creditadas várias vezes. Por exemplo, é possível usar Campaign para executar SQL após o processo de Resposta para limpar a tabela de ação.

O que uma tabela de ações contém?

Uma tabela de ações inclui dados como identificação, códigos de resposta e atributos de interesse do cliente. Dependendo de como as respostas são rastreadas em sua organização, as respostas podem estar diretamente relacionadas a dados transacionais, como compras ou contratos e assinaturas.

Cada linha da tabela de ações representa um único evento, que deve conter minimamente os IDs de público, o tipo de resposta e a data de resposta. Uma tabela de ação geralmente inclui um ou mais códigos de resposta (campanha, célula, oferta ou códigos de tratamento) e um ou mais atributos de oferta padrão ou customizado para rastreamento de resposta inferido (por exemplo, o produto adquirido ou serviço). Qualquer campo que seja preenchido em um evento será usado para corresponder possíveis tratamentos que tenham esse atributo de oferta. Quaisquer campos que sejam NULL serão ignorados.

A melhor prática é usar uma tabela de ação que combina todos os respondentes e tipos de resposta.

Onde as tabelas de ação estão localizadas?

A decisão de onde colocar as tabelas de ação deve ser feita com base em cada caso e geralmente é feita como parte de sua implementação inicial.

Quando as tabelas de ação estão localizadas no datamart do usuário, você pode preencher facilmente a tabela de outras tabelas do datamart, fazer junções e executar operações de banco de dados semelhantes. No entanto, deve-se assegurar-se de ter permissão para limpar as tabelas de ação após cada execução do processo de Resposta.

Se a lógica de resposta for muito simples (por exemplo, se a tabela de ação já estiver preenchida com rotinas ETL e você precisar ler somente os dados da tabela), então poderá optar por localizar a tabela de ação com tabelas do sistema do Campaign.

As tabelas do sistema Campaign incluem uma tabela de ação de amostra para o nível de público do `Cliente`, denominada `UA_ActionCustomer`, que os administradores podem customizar conforme necessário. A tabela de amostra contém diversas colunas que você pode usar no rastreamento de Resposta, como códigos CustomerId, Response e Tracking.

Tabela de ação de amostra (UA_ActionCustomer)

As tabelas de sistema do Campaign incluem uma tabela de ações de amostra para o nível de público de Cliente, chamado `UA_ActionCustomer`. Os campos nesta tabela são destinados como exemplos de campos que podem ser úteis para gerar o histórico de resposta. Os administradores podem customizar a tabela, conforme necessário. Geralmente, cada nível de público em Campaign possui sua própria tabela de ação, que é usada para rastreamento de resposta.

Tabela 30. Tabela UA_ActionCustomer de amostra

Nome da coluna	Tipo de dados	Compri mento	Permitir nulos
CustomerID	bigint	8	Não
ActionDateTime	datetime	8	Não
ResponseChannel	varchar	16	Sim
CampaignCode	varchar	32	Não
OfferCode	varchar	64	Não
CellCode	varchar	64	Não
TreatmentCode	varchar	64	Não
ProductID	bigint	8	Não
ResponseTypeCode	varchar	64	Sim

Criando tabelas do histórico de resposta para os novos níveis de público

Ao criar um novo nível de público, deve-se criar uma tabela no banco de dados do sistema Campaign para armazenar o histórico de resposta para destinos nesse nível de público.

Ao criar esta tabela, deve-se criar também um índice nele para melhorar o desempenho. Por exemplo, se criar a tabela `INDIV_ResponseHistory` para um novo nível de público `Individual`, você poderia criar um índice da seguinte maneira:

```
INDEX XIE1INDIV_ResponseHistory ON INDIV_ResponseHistory ( IndivID )
```

Depois de criar a tabela de histórico de respostas para um novo nível de público, deve-se mapeá-lo para a tabela do sistema IBM Campaign para o histórico de resposta do nível do público.

Configurando o número de dias depois que uma oferta expira para registrar as respostas

As tabelas do histórico de resposta podem registrar se as respostas foram recebidas antes ou depois da data de expiração da versão de oferta específica. Esta funcionalidade depende da propriedade de configuração `allowResponseNDaysAfterExpiration`.

Antes de Iniciar

Para executar esta tarefa, deve-se ter permissões apropriadas para usar Marketing Platform. Para obter informações, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Procedimento

1. Escolha **Definições** > **Configuração** > **Campaign** > **partitions** > **partition[n]** > **server** > **flowchartConfig** > **AllowResponseNDaysAfterExpiration**.
2. Configure o valores para o número desejado de dias. O valor padrão é 90 dias.

Incluindo tipos de resposta

Os tipos de resposta são definidos na tabela `UA_UsrResponseType` no banco de dados do sistema Campaign.

Sobre Esta Tarefa

O Campaign inclui um conjunto de tipos de resposta padrão. Se os tipos de resposta padrão não forem suficientes, os administradores poderão definir tipos de resposta adicionais. Para obter mais informações, consulte "Tipos de resposta padrão".

Procedimento

1. Efetue login no sistema de gerenciamento de banco de dados que contém o banco de dados do sistema Campaign.

   Consulte a documentação para seu sistema de gerenciamento de banco de dados para obter instruções detalhadas sobre a modificação dos dados nas tabelas.
2. Abra a tabela `UA_UsrResponseType`.
3. Inclua uma linha para cada tipo de resposta que deseja incluir:
   a. Insira um `ResponseTypeID` exclusivo.
   b. Insira um `Nome`.
   c. Opcionalmente, insira uma `Descrição`.
   d. Insira um `ResponseTypeCode` exclusivo.
   e. Na coluna `CountsAsResponse`, insira `1` se o tipo representar uma resposta bem-sucedida, `0` se não contar como uma resposta, ou `2` se representar uma rejeição.

      Os valores `CountsAsResponse` são mutuamente exclusivos para cada tipo de resposta. Em outras palavras, o mesmo tipo de resposta não poderá ser contado como uma resposta e uma rejeição.
   f. Na coluna `IsDefault`, insira `1` para o tipo de resposta que deseja que seja o padrão. Assegure-se de que somente uma linha tenha o valor `1` nesta coluna. Todas as outras linhas devem ter o valor `0`.
4. Salve as mudanças da tabela.
5. Remapeie a tabela de sistema `UA_UsrResponseType`.

O que Fazer Depois

Nota: Se a integração da oferta eMessage estiver ativada e o tipo de resposta originar em eMessage: Para suportar ETL de tipos de resposta eMessage, os tipos de resposta devem ser definidos na tabela eMessage `UACE_ResponseType` bem como na tabela Campaign `UA_UsrResponseType`. Em seguida, os tipos de resposta devem ser mapeados na tabela `UA_RespTypeMapping`.

Tipos de resposta padrão

Novas instalações de Campaign incluem os tipos de resposta a seguir, que são definidos na tabela `UA_UsrResponseType`. Os upgrades incluem todos os tipos de resposta, exceto 9, 10, 11, que devem ser incluídos manualmente se você planejar usar a integração de oferta eMessage.

O `ResponseTypeID` e o `ResponseStatusCode` devem ser exclusivos. Não altere os valores fornecidos para os tipos de resposta padrão.

Para `IsDefault`, somente uma linha pode ser configurada como `1`. Todas as outras linhas devem ser `0`.

Os valores `CountsAsResponse` são mutuamente exclusivos para cada tipo de resposta. Em outras palavras, o mesmo tipo de resposta não poderá ser contado como uma resposta e uma rejeição. Os valores válido são:

`0` - não conta como uma resposta
`1` - conta como uma resposta positiva
`2` - conta como uma resposta negativa

Tabela 31. Tipos de resposta padrão

Resposta - TypeID	Nome	Descrição	Resposta - StatusCode	Contagens - AsResponse	IsDefault
1	Explorar	<NULL>	EXP	0	0
2	Considerar	<NULL>	CON	0	0
3	Confirmar	<NULL>	CMT	1	0
4	Preencher	<NULL>	FFL	0	0
5	Usar	<NULL>	USE	0	0
6	Cancelar assinatura	<NULL>	USB	0	0
7	Desconhecido	<NULL>	UKN	1	1
8	Rejeitar	<NULL>	RJT	2	0
9	Clique de link*	<NULL>	LCL	1	0
10	Página de entrada*	<NULL>	LPA	1	0
11	Mensagem de resposta SMS*	<NULL>	SRE	1	0
*Tipos de resposta 9, 10 e 11 destinam-se à integração da oferta do eMessage. Para novas instalações, esses tipos de resposta são incluídos, por padrão. Os upgrades devem incluir esses tipos de resposta manualmente se a integração de oferta eMessage for usada e, em seguida, mapeá-los em `UA_RespTypeMapping`. Observe que a Página de entrada e a Mensagem de resposta de SMS não são preenchidas pelo processo ETL nesse momento.					

Histórico de resposta de criação de log

Para registrar o histórico de respostas, os usuários configuram o processo de Resposta. Em seguida, quando o fluxograma for executado, o histórico de respostas será gravado nas tabelas relacionadas aos níveis de público usados no fluxograma.

Para obter informações adicionais, consulte o *Guia do Usuário do IBM Campaign*.

Capítulo 9. Monitoramento operacional

A página Monitoramento Operacional lista o status de todos os fluxogramas ativos e fornece controles para suspender, continuar ou parar execuções de fluxograma.

O monitoramento operacional rastreia fluxogramas do Campaign que forem executados tanto a partir da GUI (execuções manuais e planejadas) quanto a partir do utilitário da linha de comandos **`unica_svradm`**. Ele não mantém o controle de execuções de fluxograma de sessão.

Para visualizar a página Monitoramento Operacional, você deverá ter a permissão de segurança `Acessar página de monitoramento` ou `Executar tarefas de monitoramento`.

Apenas usuários com a permissão `Executar tarefas de monitoramento` têm permissão para suspender, continuar ou parar execuções de fluxograma. Essa permissão permite que os usuários controlem todos os fluxogramas exibidos, independente dos direitos de acesso normais que o usuário possui para cada fluxograma individual. Não forneça esta permissão para usuários, a menos que você deseje fornecer a eles o direito de suspender, continuar e parar qualquer fluxograma em execução.

Para Configurar Monitoramento Operacional

Sobre Esta Tarefa

Nota: Para concluir esta tarefa, deve-se ter permissões adequadas para usar o Marketing Platform. Para obter informações, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Deve-se configurar o monitoramento operacional adequadamente para seu ambiente, incluindo parâmetros de configuração para quanto tempo as informações de monitoramento são armazenadas e exibidas para execuções de fluxograma histórico.

Na página Configuração, configure as propriedades na categoria `Campanha > monitoramento` como requerido. Para obter mais informações sobre propriedades, consulte a ajuda de contexto ou o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Para Acessar a Página Todas as Execuções Monitoradas

Sobre Esta Tarefa

Nota: Deve-se possuir permissões adequadas para acessar a página Monitoramento. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Selecione **Campanha > Monitoramento**. A página Todas as Execuções Monitoradas aparece.

Visualizando a página Todas as execuções monitoradas

Na página Todas as execuções monitoradas, o Campaign agrupa os fluxogramas ativos pelas campanhas às quais eles pertencem.

O status para cada fluxograma é indicado de duas maneiras: na coluna **Status** e pelo indicador de status em cores. Os botões de ação que estão disponíveis para cada fluxograma dependem do status do fluxograma.

Para obter informações sobre as cores e as ações válidas correspondentes a cada status, consulte a tabela em "Estados do fluxograma e ações" na página 110.

Nota: Os botões de ação ficam disponíveis somente se você tiver a permissão de segurança para Executar tarefas de monitoramento.

Para Classificar a Lista de Fluxogramas na Página Todas as Execuções Monitoradas

Por padrão, fluxogramas são classificados em ordem ascendente pelo nome da campanha. Também é possível classificar a lista de fluxogramas pelas colunas **Status**, **Executar Por**, **Horário de Início** ou **Horário de Encerramento**.

Sobre Esta Tarefa

Para classificar a lista de fluxogramas, clique no nome da coluna pela qual você deseja classificar.

A direção da seta para à direita indica se a coluna está classificada em ordem ascendente ou decrescente:

- Uma seta para cima indica que a coluna está classificada em ordem ascendente.
- Uma seta para baixo indica que a coluna está classificada em ordem decrescente.

Para reverter a ordem de classificação, clique no nome da coluna novamente.

Nota: Se deixar a página Todas as Execuções Monitoradas e retornar a ela, os fluxogramas são listados na ordem de classificação padrão (ascendente por nome da campanha).

Para visualizar campanhas ou fluxogramas associados

Na página Todas as execuções monitoradas, é possível abrir um resumo do fluxograma ou da campanha. O sublinhado azul indica que os nomes de campanha ou de fluxograma são links de hipertexto.

Sobre Esta Tarefa

Para visualizar um resumo da campanha, clique no nome da campanha, que aparece à esquerda da coluna Campanha e Fluxograma(s).

Para visualizar um fluxograma no modo **Somente leitura**, clique no nome do fluxograma, que aparece à direita do nome da campanha, em itálico.

Para atualizar a exibição da página Todas as execuções monitoradas

O recurso Atualizar permite atualizar o conteúdo da página Todas as execuções monitoradas, para assegurar-se de estar visualizando os detalhes operacionais atuais.

Sobre Esta Tarefa

Para atualizar a página Todas as execuções monitoradas, clique em **Atualizar** na parte superior direita. A página atualiza os dados atuais.

Trabalhando com Fluxogramas Através da Página Todas as Execuções Monitoradas

Nota: Deve-se ter permissões para trabalhar com fluxogramas na página Todas as Execuções Monitoradas.

Se tiver a permissão de segurança `Executar tarefas de monitoramento`, é possível executar as ações a seguir nos fluxogramas na página Todas as Execuções Monitoradas. As ações que podem ser executadas em um fluxograma dependem de seu status atual.

Nota: Também é Possível Pausar, Continuar ou Parar um fluxograma no menu Executar em uma página do fluxograma. As ações Pausar e Continuar estão disponíveis apenas no meu Executar do fluxograma. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Usuário do Campaign*.

Para parar um fluxograma em execução

É possível executar a ação de Parada somente em um fluxograma em execução.

Procedimento

1. Na página Todas as execuções monitoradas, localize o fluxograma que deseja parar. Veja seu status e os botões de ação disponíveis.
2. Clique no botão Parar junto ao status do fluxograma.

   O fluxograma para. Seu status na página Todas as execuções monitoradas é alterado para **Parado** e a cor do indicador de status é alterada para vermelha.

Para suspender um fluxograma em execução

É possível executar a ação Suspender somente em um fluxograma em execução.

Sobre Esta Tarefa

Quando você suspende um fluxograma, o processo de execução é encerrado e os recursos do sistema são liberados. Um marcador permanece para que você possa retornar a execução do fluxograma no ponto em que o suspendeu. Isso é diferente de pausar um fluxograma (no menu Executar do fluxograma). Quando pausar um fluxograma, o processo continua e não libera os recursos do sistema (como memória).

Procedimento

1. Na página Todas as execuções monitoradas, localize o fluxograma que deseja suspender. Veja seu status e os botões de ação disponíveis.
2. Clique no botão Suspender junto ao status do fluxograma.

   O processo de suspensão é iniciado. O status do fluxograma na página Todas as execuções monitoradas é alterado para **Em Suspensão** e a cor do indicador de status muda para amarelo. No status **Em Suspensão**, não é possível executar qualquer ação em um fluxograma.

   Nota: Pode demorar um pouco para suspender com êxito um fluxograma em execução, porque ele deve esperar até que as caixas do processo em execução atinjam um estado no qual possam ser salvas e continuadas com segurança.

   Quando o processos de suspensão for concluído, o status do fluxograma será alterado para **Suspenso**; a cor do indicador do status permanecerá em amarelo.

Para continuar um fluxograma suspenso

É possível continuar um fluxograma suspenso. Isso reinicia o fluxograma e continua a execução no ponto em que você o suspendeu.

Procedimento

1. Na página Todas as execuções monitoradas, localize o fluxograma suspenso que deseja continuar. Veja seu status e os botões de ação disponíveis.
2. Clique no botão Continuar junto ao status do fluxograma.

O fluxograma continua a execução. Seu status na página Todas as execuções monitoradas é alterado para **Em Execução** e a cor do indicador de status é alterado para verde.

Referências de monitoramento operacional

Esta seção contém as informações de referência a seguir:

- "Estados do fluxograma e ações"
- "Propriedades relacionadas aos monitoramento operacional"

Estados do fluxograma e ações

Esta seção descreve os estados de fluxograma válidos e as ações que estão disponíveis para cada status, conforme mostrado na página Todas as execuções monitoradas.

O status do fluxograma reflete o status da última execução.

Nota: Se um usuário executar um fluxograma e uma ramificação for bem-sucedida, mas outro processo nesse fluxo, mas não nessa ramificação tiver falhado, o status do fluxograma será **Com Falha**.

Tabela 32. Estados do fluxograma e ações

Status (cor do indicador de status)	Descrição	Ações válidas
Execução (Verde)	O fluxograma está em execução.	• Suspender • Parar
Pausada (Amarelo)	O fluxograma foi pausado durante a execução do menu Executar do fluxograma. (Não é possível pausar um fluxograma a partir da página Monitoramento.) Quando um fluxograma for pausado, o processo permanecerá intacto, mas vai parar o processamento, garantindo que nenhum trabalho seja perdido quando a execução do fluxograma for continuada. Observe que com a ação Pausar, os recursos do sistema não serão liberados (a utilização de CPU para, mas a memória não é liberada). É possível continuar executando um fluxograma pausado no menu Executar do fluxograma. Para obter detalhes sobre a pausa e a continuação de uma execução do fluxograma, consulte o *Guia do Usuário Campaign*.	Nenhum da página Monitoramento (Executar>Continuar no fluxograma)
Suspendendo (Amarelo)	A ação "Suspender" do fluxograma foi iniciada a partir da página Monitoramento e o fluxograma está executando transição para este status.	Nenhum
Suspenso (Amarelo)	A ação Suspender do fluxograma foi concluída e o fluxograma está em um estado suspenso. O processo é encerrado e os recursos do sistema foram liberados; um marcador continua a ativar o reinício da execução do fluxograma no ponto em que foi suspenso. É possível continuar um fluxo suspenso usando o botão Continuar na página Monitoramento. **Nota:** Caixas de processo de execução que podem ser executadas novamente a partir do início, resultando no mesmo comportamento de rede, são imediatamente paradas quando o comando Suspender é emitido e qualquer trabalho parcialmente concluído é perdido. Essas caixas de processos serão executadas novamente quando a execução do fluxograma for continuada.	• Continuar
Bem-sucedido (Azul claro)	A execução do fluxograma foi concluída com êxito, sem qualquer erro.	Nenhum
Interrompido (Vermelho)	A execução do fluxograma foi interrompida por um usuário a partir do menu Executar do fluxograma ou devido a um erro (ou seja, uma ou mais caixas de processo no fluxograma encontrou um erro). Para obter detalhes sobre a parada de um fluxograma a partir do menu Executar do fluxograma, consulte *Guia do Usuário do Campaign*.	Nenhum
Com Falha (Vermelho)	A execução falhou devido a um erro não manipulado ou um erro do servidor (ou seja, o processo do servidor de fluxograma saiu inesperadamente).	Nenhum

Propriedades relacionadas aos monitoramento operacional

Use as propriedades na categoria `campanha> monitoramento` na página Configuração do Marketing Platform para modificar o comportamento do monitoramento operacional. Para obter informações sobre as propriedades, consulte a ajuda de contexto ou o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*.

- cacheCleanupInterval
- cacheRunCompleteTime
- monitorEnabled
- serverURL
- monitorEnabledForInteract
- protocol
- port

Ícones da página Todas as execuções monitoradas

Ícones na página Todas as execuções monitoradas são descritos nesta seção.

Tabela 33. Ícones usados na página Todas as execuções monitoradas

Nomes do ícone	Descrição
Imprimir este item	Selecione uma ou mais execuções monitoradas, clicando na caixa de seleção ao lado de cada item e, em seguida clique neste ícone para imprimir os itens selecionados.
Atualizar	Clique neste ícone para atualizar a lista de execuções monitoradas na página.

Capítulo 10. Administração da hierarquia da dimensão

Uma hierarquia da dimensão é uma construção de dados que agrupa os dados em compartimentos baseados em intervalos de valor. As hierarquia da dimensão são a base para uma variedade de relatórios.

Nota: Quando as hierarquias da dimensão são usadas para criar cubos, use o processo de Cubo para criar os cubos de dados dinâmicos de um fluxograma na área Sessões do aplicativo.

O que é uma hierarquia da dimensão?

Uma hierarquia da dimensão é uma construção de dados usada para agrupar dados nos compartimentos com base nos intervalos de valor. Uma hierarquia da dimensão pode conter múltiplos níveis, cada um deles possui seu próprio conjunto de compartimentos. Os compartimentos em cada nível inferior devem sintetizar perfeitamente nos níveis superiores.

Por exemplo, a hierarquia de dimensão de Idade poderia ter dois níveis, Nível mais baixo e Sintetizações. Os clientes são agrupados em compartimentos em cada nível:

Nível mais baixo: (21-25), (26-30), (31-35), (36-45), (45-59), (60+)

Sintetizações: Jovem (21-35), *Meia idade* (36-59), *Idoso* (60+)

Nota: Não é possível dividir um compartimento de nível inferior (por exemplo, compartimento de 26 a 30 acima) e dividir pessoas com idade de 26-27 para "jovem" e 28-30 para "meia idade", ao sintetizar para um nível mais alto. Qualquer compartimento único em um nível inferior deve estar completamente em um compartimento de nível superior. Se você desejava realmente definir "jovem" como pessoas com idade de 21 a 27, seria necessário criar compartimentos separados (por exemplo, 26-27 e 28-30) no nível inferior para que pudessem sintetizar para "jovem" e "meia idade", respectivamente.

Outras hierarquias da dimensão geralmente especificadas são tempo, geografia, produto, departamento e canal de distribuição. No entanto, é possível criar qualquer tipo de hierarquia da dimensão que esteja relacionada aos seus negócios ou campanha.

Porque usar as hierarquias da dimensão?

Como os blocos de construção de cubos, as hierarquias de dimensão são a base para uma variedade de relatórios que podem ser usados para exploração de dados, contagens rápidas ou base para as campanhas de destino.

Cubos podem pré-agregar contagens ou cálculos simples (soma, mínimo, máximo, média, desvio padrão) de campos numéricos (por exemplo, total de vendas de todos os produtos em níveis de agregação crescentes, análises tabulares cruzadas de despesas versus vendas por geografia, entre outras).

As hierarquias da dimensão também estão disponíveis como meio de seleção diretamente dos segmentos estratégicos (sem precisar que quaisquer cubos sejam construídos ou trabalhem a partir de um relatório de guia cruzada).

Campaign suporta:

- As dimensões são compostas por um número ilimitado de níveis e elementos
- Pontos de dados construídos como entradas para a criação de relatório analítico do cliente e seleção visual
- Sintetizações em número ilimitado de categorias para suportar a capacidade drill down

Sobre as hierarquias da dimensão e cubos

Use as hierarquias da dimensão para criar cubos de dados dinâmicos, agregações pré-calculadas bidimensionais ou tridimensionais dos dados do cliente construídos em um segmento estratégico.

Os cubos são usados para exploração de dados ou seleção visual, porque você possui a capacidade de realizar drillthrough dos dados e usar o conjunto de clientes resultante como uma nova célula em um fluxograma.

Para obter detalhes sobre os cubos, consulte o *Guia do Usuário IBM Campaign*.

Sobre as hierarquias da dimensão e tabelas de banco de dados

Ao criar uma hierarquia da dimensão em Campaign, mapeie-a para uma tabela em um banco de dados ou um arquivo simples.

A tabela deve conter colunas para:
- O nome da dimensão
- Cada nível na hierarquia da dimensão
- O SQL bruto ou expressão do IBM EMM que define as entidades do público no compartimento
- A origem de dados

Por exemplo, a hierarquia da dimensão `Age` possui três níveis. O primeiro nível é `Todas as idades`, seguido pelos dois níveis mostrados em dois níveis da lista a seguir:
- Abaixo de 30
  - Abaixo de 20
  - 20 a 25
  - 26 a 30
- 30 a 50
  - 30 a 40
  - 41 a 50
- Mais de 50
  - 51 da 60
  - Mais de 60

A hierarquia da dimensão é baseada na tabela de banco de dados a seguir:

Tabela 34. Tabela de banco de dados da hierarquia da dimensão

Dimensão - Nome	Dim1Name	Dim2Name	Dim3Name	Expressão	Origem de dados
MemberAge	Todas as idades	Abaixo de 30	< 20 anos de idade	idade < 20	Seu datamart
MemberAge	Todas as idades	Abaixo de 30	20 - 25 anos de idade	idade entre 20 e 25	Seu datamart
MemberAge	Todas as idades	Abaixo de 30	26 a 30 anos de idade	idade entre 26 a 30	Seu datamart
MemberAge	Todas as idades	30 a 50 anos	30 a 40 anos de idade	idade entre 31 e 40	Seu datamart
MemberAge	Todas as idades	30 a 50 anos	41 a 50 anos de idade	idade entre 41 e 50	Seu datamart
MemberAge	Todas as idades	Mais de 50	51 a 60 anos de idade	idade entre 51 e 60	Seu datamart
MemberAge	Todas as idades	Mais de 50	Mais de 60	idade > 60	Seu datamart

Diretrizes de design de hierarquia de dimensão

Deve-se considerar o seguinte ao projetar as hierarquias da dimensão

- Como as dimensões se relacionam entre si (por exemplo, Idade/Geografia/Período de Tempo).
- Nível de detalhe para cada dimensão e cubo.
- As dimensões não são limitadas a um único cubo; elas podem ser usadas em muitos cubos.
- As dimensões devem ter a rolagem livre nos limites, portanto, os elementos devem ser mutuamente exclusivos e não sobrepostos.

Gerenciando hierarquias da dimensão

Uma hierarquia da dimensão é uma construção de dados que agrupa os dados em compartimentos baseados em intervalos de valor. As hierarquia da dimensão são a base para uma variedade de relatórios. Os administradores podem criar e editar hierarquias da dimensão.

Criando Hierarquias de Dimensão

Depois de definir uma hierarquia da dimensão em uma tabela externa ou arquivo simples, é possível criar hierarquias da dimensão em IBM Campaign.

Antes de Iniciar

Antes de criar uma hierarquia da dimensão em IBM Campaign, você ou uma equipe de consultoria IBM devem criar a definição de hierarquia da dimensão em uma tabela de banco de dados em seu data mart ou em um arquivo simples de largura fixa ou delimitado.

Essa é uma operação externa ao Campaign.

O nível mais baixo da hierarquia da dimensão deve usar o SQL bruto ou uma expressão IBM EMM pura (nenhuma macro customizada, variável de usuário ou campos derivados) para definir a associação de ID de público individual para cada compartimento.

Procedimento

Siga essas etapas para criar uma hierarquia de dimensão no IBM Campaign.

1. Use um desses métodos para abrir a janela Hierarquia de dimensão:
   - Ao editar um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Hierarquias da dimensão**.
   - Na página Configurações de campanha, clique em **Gerenciar hierarquias de dimensão**.
2. Na janela Hierarquias da Dimensão, clique em **Nova Dimensão**.
3. Insira os detalhes para a nova hierarquia da dimensão:
   - O **Nome da Dimensão**
   - Uma **Descrição**
   - O **Número de níveis** na hierarquia da dimensão. Isso deve corresponder aos níveis hierárquicos na tabela para a qual você está mapeando essa hierarquia da dimensão.
   - Se você usar essa hierarquia da dimensão como base para um cubo, assegure-se de que **Elementos são mutuamente exclusivos** esteja marcado (por padrão, esta opção fica marcada). Caso contrário, você receberá um erro quando usar essa hierarquia de dimensão para criar um cubo porque os elementos não podem ser sobrepostos em um cubo.

     Se você estiver criando uma hierarquia da dimensão puramente para uso ao selecionar a partir de um segmento estratégico, então será permitido desativar esta opção e criar definições de

sobreposição. No entanto, recomenda-se que crie compartimentos não sobrepostos para que as hierarquias da dimensão que cria possam ser livremente usadas para construir cubos de construção bem como segmentos estratégicos.

4. Clique em **Mapear Tabela**.

   A janela Editar definição de tabela é aberta.
5. Para mapear sua tabela de hierarquia da dimensão para uma tabela no banco de dados ou um arquivo simples que contém a definição de hierarquia da dimensão, siga as instruções em "Mapeando uma tabela de registro base para uma tabela de banco de dados existente" na página 34.

   Depois de concluir o mapeamento de sua hierarquia da dimensão, retorne à janela Editar dimensão, que agora inclui detalhes para a nova hierarquia de dimensão.
6. Clique em **OK**.

   Retorne para a janela Dimensões.
7. (Opcional, mas recomendado) É possível armazenar uma hierarquia da dimensão para uso futuro em um catálogo de tabelas, clicando em **Salvar**. Se você armazenar uma hierarquia da dimensão é possível recuperá-la mais tarde para outro uso ou compartilhá-la com outros usuários ao invés de recriá-la.

Carregando hierarquias da dimensão armazenadas

As hierarquias da dimensão são armazenadas nos catálogos de tabelas com quaisquer outras tabelas mapeadas no fluxograma.

Procedimento

1. Use um desses métodos para abrir a janela Hierarquia de dimensão:
   - Ao editar um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Hierarquias da dimensão**.
   - Na página Configurações de campanha, clique em **Gerenciar hierarquias de dimensão**.
2. Clique em **Carregar**.
3. Selecione o catálogo da tabela contendo as hierarquias da dimensão que deseja carregar.
4. Clique em **Carregar catálogo**.

Editando hierarquias da dimensão

É possível alterar um nome de hierarquia da dimensão, descrição, níveis e mapeamento de tabela.

Procedimento

1. Use um desses métodos para abrir a janela Hierarquia de dimensão:
   - Ao editar um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Hierarquias da dimensão**.
   - Na página Configurações de campanha, clique em **Gerenciar hierarquias de dimensão**.
2. Pode ser necessário carregar a hierarquia da dimensão que deseja editar.
3. Selecione a hierarquia da dimensão que deseja editar.
4. Clique em **Editar**.
5. Modifique os detalhes a seguir:
   - O **Nome da Dimensão**
   - Uma **Descrição**
   - O **Número de níveis** na hierarquia da dimensão. Isso deve corresponder aos níveis hierárquicos na tabela de banco de dados para a qual você está mapeando essa hierarquia da dimensão.
   - Se você estiver usando essa hierarquia da dimensão como base para um cubo, assegure-se de que **Elementos são mutuamente exclusivos** esteja marcado (por padrão, esta opção fica marcada). Caso contrário, você receberá um erro quando usar essa hierarquia de dimensão para criar um cubo porque os elementos não podem ser sobrepostos em um cubo.

6. Para modificar o mapeamento de tabela, clique em **Mapear tabela**.

   A janela Editar definição de tabela é aberta.
7. Siga as instruções em "Mapeando uma tabela de registro base para uma tabela de banco de dados existente" na página 34.
8. Depois de mapear a dimensão, retorne para a janela Editar dimensão, que agora inclui detalhes para a nova hierarquia de dimensão.
9. Clique em **OK**.

   Retorne para a janela Dimensões.
10. (Opcional, mas recomendado) É possível armazenar suas mudanças em qualquer hierarquia da dimensão para uso futuro em um catálogo de tabela clicando em **Salvar**.

Atualizando as hierarquias da dimensão

Se os dados subjacentes forem alterados, deve-se atualizar manualmente as hierarquias da dimensão.

Sobre Esta Tarefa

O IBM Campaign não suporta atualizações automáticas de hierarquias de dimensão. Se os dados subjacentes forem alterados, deve-se atualizar manualmente suas dimensões.

Nota: Os cubos são compostos por hierarquias de dimensão que são baseadas em segmentos estratégicos; portanto, deve-se atualizar os cubos sempre que atualizar os segmentos estratégicos.

Procedimento

1. Use um desses métodos para abrir a janela Hierarquia de dimensão:
   - Ao editar um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Hierarquias da dimensão**.
   - Na página Configurações de campanha, clique em **Gerenciar hierarquias de dimensão**.
2. Pode ser necessário carregar a hierarquia da dimensão que deseja editar.
3. Selecione o catálogo da tabela contendo as hierarquias da dimensão que deseja atualizar.
4. Clique em **Atualizar**.

Removendo as hierarquias da dimensão

Remover uma hierarquia da dimensão não a torna mais disponível para os segmentos estratégicos. Quaisquer cubos baseados na hierarquia da dimensão se tornarão desconfigurados, se usarem uma hierarquia de dimensão excluída.

Sobre Esta Tarefa

Se você excluir uma hierarquia da dimensão a partir de um catálogo de tabelas, isso não afetará nenhum fluxograma existente porque esses fluxogramas contêm uma cópia da definição de hierarquia de dimensão.

Procedimento

1. Use um desses métodos para abrir a janela Hierarquia de dimensão:
   - Ao editar um fluxograma, abra o menu **Admin** e selecione **Hierarquias da dimensão**.
   - Na página Configurações de campanha, clique em **Gerenciar hierarquias de dimensão**.
2. Pode ser necessário carregar a hierarquia da dimensão que deseja atualizar.
3. Selecione as hierarquias da dimensão que deseja remover.
4. Clique em **Remover**.

   Será solicitado que confirme a remoção.

Capítulo 11. Acionar administração

O IBM Campaign permite que você defina os acionadores de entrada e de saída que podem ser usados em todos os fluxogramas em uma partição.

Nota: Para obter as vantagens de desempenho, utilize o IBM EMM Scheduler para enviar acionadores para o Campaign. Para saber mais sobre o Planejador, consulte o *IBM Marketing Platform Guia do Administrador*.

O que é um acionador de entrada?

Um acionador de entrada é uma mensagem que é transmitida para uma ou mais campanhas. É possível configurar um fluxograma para "receber" para que um acionador específico inicie a execução de um ou mais processos.

Os sistemas de terceiros normalmente enviam o acionador com base na ocorrência de algum evento externo.

Por que usar um acionador de entrada?

É possível usar um acionador de entrada com uma variedade de eventos para iniciar um processo no Campaign.

Alguns exemplos são:

- Uma atualização de banco de dados aciona o recálculo de todos os segmentos estratégicos (por exemplo, classificações de valor baixo, alto e médio com base na atividade de compra mais recente).
- Um modelo preditivo atualizando sua pontuação no banco de dados aciona uma execução de uma campanha de aquisição que está aguardando as pontuações mais recentes.
- Uma ferramenta de planejamento de terceiros é usada para planejar e acionar a execução dos fluxogramas.
- A conclusão da execução da sessão de Otimização aciona a execução das campanhas participantes para recuperar e processar seus resultados otimizados.

Acionadores de entrada e o processo de Planejamento

Quando configurado para isso, o processo de Planejamento recebe para os acionadores de entrada e executa quando um é transmitido.

O que é transmissão?

Transmissão é o processo de notificar todos os fluxogramas no Campaign, campanhas específicas ou fluxogramas específicos que tenham sido executados por um acionador de entrada. Processos de Planejamento configurados para receber esse acionador de entrada e, em seguida, executá-lo.

Para enviar um acionador de entrada para uma campanha ou fluxograma, deve-se transmitir os acionadores para o Campaign usando o utilitário do acionador, *CAMPAIGN_HOME*`/bin/unica_actrg.exe`.

O que é um acionador de saída?

Um acionador de saída é a execução de um comando, arquivo em lote ou script que acontece após um fluxograma ou processo que é executado. É possível definir os acionadores para executar virtualmente qualquer ação, como abrir um aplicativo, enviar um email ou executar um programa.

O Campaign pode executar um acionador de saída quando um processo de Lista de Correspondências, Lista de Chamada ou Planejamento for executado. Por exemplo, quando um processo de Lista de Chamada é concluído, um acionador de saída pode enviar um email automático informando a um gerenciador que uma lista de contatos está pronta.

Nota: Os acionadores são executados na conclusão das execuções de teste, bem como das execuções de produção.

O Campaign também pode executar automaticamente um acionador de saída quando um fluxograma é executado. É possível configurar diferentes acionadores para quando o fluxograma for concluído com êxito ou quando falhar.

Um acionador de saída pode ser síncrono ou assíncrono.

Acionadores de saída síncronos

Quando o Campaign executar um acionador de saída de maneira síncrona, o processo que o chamou aguardo pelo comando executado para concluir e retornar com um status de sucesso ou falha.

Em outras palavras, o fluxograma não continua a ser executado até que os resultados do acionador sejam retornados. Se o acionador falhar, conforme indicado por um valor de retorno diferente de zero, a caixa do processo não continua o processamento e indica um erro (com um X vermelho) e uma mensagem de erro apropriada.

A execução síncrona é útil quando o fluxograma estiver esperando um processo externo para concluir seu trabalho antes de continuar. Por exemplo, um acionador de saída síncrono pode executar pontuações de modelo preditivo de terceiros em tempo real e um fluxo grama aguardaria até que isso fosse concluído antes de selecionar nas pontuações de modelo atualizado.

Para tornar um acionador de saída síncrono, insira um ponto de interrogação (?) após o nome do acionador ao especificar o acionador na configuração do processo. Por exemplo:

```
EmailUpdate ?
```

Acionadores de saída assíncronos

Quando um acionador de saída assíncrono é executado, o processamento do fluxograma continua imediatamente; o processo que chamou o acionador não espera para que ele seja executado com êxito ou falhe.

Para tornar um acionador de saída assíncrono, não é necessário incluir um caractere de rescisão. No entanto, para assegurar que seja explicitamente entendido que o acionador é assíncrono, é possível colocar um e comercial (&) após o nome do acionador ao especificar o acionador na configuração de processo. Por exemplo:

```
EmailUpdate &
```

Por que usar um acionador de saída?

Os acionadores de saída podem ser úteis em diversos casos em que você deseja executar uma ação relacionada, mas não externa a uma campanha.

Alguns exemplos típicos dos acionadores de saída úteis incluem:

- Enviar uma notificação por email após a conclusão de um fluxograma da campanha;
- Enviar uma notificação por email ou executar alguma outra tarefa se um fluxograma falhar;
- Executar uma ferramenta de modelagem de terceiros, como um SAS, para gerar resultados sequenciais em tempo real com a lógica do fluxograma;

- Executar um Unix shell script para enviar um arquivo de saída pelo FTP, após o arquivo ser criado;
- Ativar uma atualização do banco de dados de clientes;
- Ativar ou acionar outros fluxogramas.

Valores de retorno para acionadores de saída

Os programas executados por um acionador de saída deve retornar 0 com sucesso e um valor diferente de zero com falha.

Como os acionadores são definidos?

Você define os acionadores ao editar um fluxograma. Um acionador definido por você em um fluxograma estará disponível para todos os fluxogramas na mesma partição.

O arquivo executável para um acionador deve ser armazenado no diretório *CAMPAIGN_HOME*/`partitions/`*partition_name*. É possível criar um subdiretório, `acionadores`, neste local ou usar outras subpastas, conforme desejado.

Criando e gerenciando acionadores

É possível criar acionadores de entrada e de saída, além de organizá-los em pastas.

Criando acionadores

É possível definir acionadores de entrada e de saída que podem ser usados em todos os fluxogramas em uma partição.

Antes de Iniciar

Deve-se ter permissões para criar acionadores.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, abra o ícone **Opções** e selecione **Acionadores armazenados**.
   A janela Definições de Acionadores Armazenados é aberta.
2. Clique em **Novo Item**.
   Os campos de dados para o novo acionador aparecem à direita da janela.
3. Opcionalmente, selecione uma pasta para salvar o acionador na lista **Salvar em**.

   Nota: A localização da pasta controla quais usuários podem acessar o acionador, com base na política de segurança da pasta.
4. Insira um nome para o acionador no campo **Nome**.
   - Não é possível usar espaços na sequência, mas é possível usar sublinhados (_).
   - Esse nome deve ser exclusivo dentro da pasta na qual você o salvou.
5. Se você estiver criando um acionador na pasta de nível superior, selecione uma política de segurança ou mantenha o padrão.
6. Opcionalmente, insira uma descrição do acionador no campo **Nota**.
   É possível fornecer uma descrição de texto de formato livre do acionador para fins de documentação. Você também pode desejar manter um histórico de modificação sobre quem modificou o acionador, quando e quais alterações foram feitas.
7. No campo **Comando**, insira o caminho relativo à raiz de partição atual e o nome do arquivo do arquivo executável no servidor IBM Campaign. É possível clicar em **Procurar** para selecionar um arquivo executável de dentro da partição atual.

Se você estiver criando um acionador de saída, para torná-lo síncrono, finalize o comando com um ponto de interrogação (?).

Para tornar o acionador assíncrono, não finalize o comando com um caractere especial ou use um e comercial (&).

8. Clique em **Salvar** e em **Fechar**

Editando ou movendo acionadores

É possível alterar o nome e a nota descritiva para um acionador ou movê-lo para outra pasta. Se você alterar o nome de um acionador, quaisquer processos referentes a esse acionador se tornarão desconfigurados e não poderão ser executados. Deve-se editar para processo para se referir ao novo nome do acionador.

Antes de Iniciar

Deve-se ter permissões para editar ou mover acionadores.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, abra o menu **Opções** e selecione **Acionadores armazenados**.

   A janela Definições de Acionadores Armazenados aparece, exibindo todos os acionadores definidos na partição atual do IBM Campaign.
2. Localize e selecione o acionador a ser editado na **Lista de Itens**.
3. Clique em **Editar/Mover**.

   Os campos de dados para o acionador aparecem à direita da janela.
4. Opcionalmente, selecione uma pasta diferente na lista **Salvar em**.

   Nota: A localização da pasta controla quais usuários podem acessar o acionador, com base na política de segurança da pasta.
5. Opcionalmente, altere o nome do acionador no campo **Nome**.
   - Não é possível usar espaços na sequência, mas é possível usar sublinhados (_).
   - Esse nome deve ser exclusivo dentro da pasta na qual você o salvou.
6. Se você estiver modificando um acionador na pasta de nível superior ou movendo um acionador para a pasta de alta nível, selecione uma política de segurança ou mantenha a padrão.
7. Opcionalmente, modifique a descrição do acionador no campo **Nota**.
8. Opcionalmente, no campo **Comando**, modifique o caminho relativo à raiz de partição atual e o nome do arquivo do arquivo executável no servidor Campaign. É possível clicar em **Procurar** para selecionar um arquivo executável de dentro da partição atual.

   Se você estiver criando um acionador de saída, para torná-lo síncrono, finalize o comando com um ponto de interrogação (?).

   Para tornar o acionador assíncrono, não finalize o comando com um caractere especial ou use um e comercial (&).
9. Clique em **Salvar** e **Fechar**.

O que Fazer Depois

Se você tiver renomeado um acionador, edite cada processo para se referir ao novo nome do acionador.

Excluindo acionadores

Se você excluir um acionador, qualquer processo que se refira a esse acionador se tornará desconfigurado e não poderá ser executado. Deve-se editar cada processo para remover a referência ao acionador excluído.

Antes de Iniciar

Nota: Deve-se ter permissões para excluir os acionadores.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, abra o menu **Opções** e selecione **Acionadores armazenados**.
2. Localize e selecione um acionador na **Lista de Itens**. A lista mostra todos os acionadores que são definidos na partição atual.
3. Clique em **Remover**.
4. Clique em **OK** para confirmar a exclusão.
5. Clique em **Fechar**.

O que Fazer Depois

Edite cada processo para remover a referência ao acionador excluído.

Organizando acionadores nas pastas

É possível usar as pastas para organizar os acionadores.

Antes de Iniciar

Deve-se ter permissões para criar pastas para os acionadores.

Procedimento

1. Abra o fluxograma para edição.
2. Abra o menu **Options** e selecione **Acionadores armazenados**.
3. Clique em **Nova Pasta**.
4. Nome da pasta e insira uma nota descritiva.
5. Na lista **Criar em**, selecione a pasta na qual deseja criar a nova pasta ou selecione **Nenhum** para criar uma pasta de nível superior.
6. Se você estiver criando uma pasta de nível superior, selecione uma política de segurança.

   Uma subpasta automaticamente herda sua política de segurança de sua pasta-pai.
7. Clique em **Salvar**.

Movendo pastas do acionador

É possível mover pastas do acionador. Deve-se ter permissões para mover as pastas do acionador.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, abra o ícone **Opções** e selecione **Acionadores armazenados**.
2. Selecione uma pasta no painel à esquerda.
3. Clique em **Editar/Mover**.
4. Na lista **Criar em**, selecione a pasta para a qual deseja mover a pasta selecionada ou selecione **Nenhum** para tornar a pasta uma pasta de nível superior.
5. Se você estiver movendo a pasta para o nível superior, selecione uma política de segurança.

   Uma subpasta automaticamente herda sua política de segurança de sua pasta-pai.
6. Clique em **Salvar**.

Editando pastas do acionador

É possível alterar o nome e a observação descritiva para uma pasta do acionador. Deve-se ter permissões para editar as pastas do acionador.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, abra o menu **Opções** e selecione **Acionadores Armazenados**.
2. Selecione uma pasta no painel à esquerda.
3. Clique em **Editar/Mover**.
4. Altere o **Nome** e a **Nota** para a pasta.
5. Clique em **Salvar**.

Excluindo pastas do acionador

É possível excluir pastas dos acionadores.

Antes de Iniciar

Deve-se ter permissões para excluir as pastas do acionador.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, abra o ícone **Opções** e selecione **Acionadores armazenados**.
2. Selecione uma pasta no painel à esquerda.
3. Clique em **Remover**.
   Você será solicitado a confirmar a exclusão.
4. Clique em **OK**.

Configurando os acionadores de saída

Deve-se ter permissões para usar os acionadores em um fluxograma.

Configurando um processo para executar um acionador de saída

Três processos podem executar acionadores de saída que forem executados.

Esses processos são:

- Agendar
- Telemarketing
- Mala direta

No processo de **Planejamento**, você especifica os acionadores a serem executados da guia **Planejamento**.

Na lista de Chamadas e nos processos da Lista de Correspondência, você especifica os acionadores a serem executados na guia **Cumprimento**.

Para obter informações sobre como configurar esses processos, consulte o *Campaign Guia do Usuário*.

Configurando um fluxograma para executar um acionador de saída com sucesso

É possível configurar um fluxograma para executar os acionadores selecionados quando o fluxograma é executado com êxito, nas execuções de teste e de produção.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, clique no ícone **Administrador** e selecione **Configurações avançadas**.

   A janela Configurações Avançadas é aberta.
2. Selecione o acionador a ser executado em **Enviar Acionadores no Êxito do Fluxograma**.

   Para usar diversos acionadores, insira o nome de cada acionador, separados por uma vírgula e um espaço.
3. Clique em **OK**.

Configurando um fluxograma para executar um acionador de saída com falha

É possível configurar um fluxograma para executar os acionadores selecionados quando o fluxograma encontrar um erro ao ser executado, nas execuções de teste e de produção.

Procedimento

1. Ao editar um fluxograma, clique no ícone **Administrador** e selecione **Configurações avançadas**.

   A janela Configurações Avançadas é aberta.
2. Selecione o acionador a ser executado em **Enviar Acionadores no Erro de Execução de Fluxograma**.

   Para usar diversos acionadores, insira o nome de cada acionador, separados por uma vírgula e um espaço.
3. Clique em **OK**.

Configurando os acionadores de entrada

Você deve ter permissões para usar os acionadores em um fluxograma.

Para configurar acionadores de entrada

Use esse procedimento para configurar acionadores de entrada.

Procedimento

1. Crie os acionadores dentro de um fluxograma, conforme descrito em “Criando acionadores” na página 121.
2. Configure o processo de Planejamento em qualquer um dos fluxogramas que deseja executar ao receber o acionador de entrada, conforme descrito em “Configurando o processo de Planejamento para execução com um acionador de entrada”.
3. Use o Campaign Utilitário do Acionador `unica_actrg` (na pasta *Campaign_home*`/bin`) para transmitir acionadores, conforme descrito em:

   - “Transmitindo um acionador para todos os fluxogramas em uma campanha” na página 126
   - “Transmitindo um acionador para fluxogramas específicos” na página 126
   - “Transmitindo um acionador para todas as campanhas” na página 126

Configurando o processo de Planejamento para execução com um acionador de entrada

Para usar um acionador de entrada para executar um fluxograma, esse fluxograma deve começar com um processo de Planejamento que é configurado conforme descrito aqui.

- Na lista **Planejar para Executar**, selecione **Customizar Execução**.
- Verifique **Executar nos Acionadores**.
- No campo **Executar nos Acionadores**, insira os nomes dos acionadores que, quando transmitidos, executarão o fluxograma. Separe diversos acionadores com uma vírgula e um espaço.

O processo de Planejamento também pode ser configurado para executar com base em outras condições. Configurar a condição acionadora irá executar adicionalmente os processos subsequentes quando os acionadores especificados forem recebidos.

Importante: Para que um fluxograma execute após a recepção de um acionador de entrada, ele deve ter um processo de Planejamento configurado conforme descrito acima e deve estar sendo executado. Executar o fluxograma coloca o fluxograma em um estado "aguardando" ou "recebendo", para que o fluxograma esteja pronto para executar quando o acionador for recebido. Um fluxograma que não esteja em execução quando o acionador é transmitido, não será executado.

Para obter mais informações sobre como configurar o processo de Planejamento, consulte o *Campaign Guia do Usuário*.

Transmitindo um acionador para todos os fluxogramas em uma campanha

É possível enviar um acionador de entrada para todos os fluxogramas em uma campanha.

Sobre Esta Tarefa

Execute o Utilitário do Acionador do Campaign com a seguinte sintaxe:

unica_actrg *campaign_code trigger_name*

Por exemplo:

```
unica_actrg C003 web_hit
```

Se um fluxograma na campanha especificada for iniciado com um processo de Planejamento configurado para ser executado ao receber uma transmissão com base no acionador de entrada do `web_hit`, esse fluxograma é executado quando o acionador de fluxograma é recebido.

Transmitindo um acionador para fluxogramas específicos

É possível enviar um acionador de entrada para todos os fluxogramas em execução com o nome especificado.

Sobre Esta Tarefa

Execute o Utilitário do Acionador do Campaign com a seguinte sintaxe:

`unica_actrg -n` *flowchart_name trigger_name*

Por exemplo:

```
unica_actrg -n account_inquiry_flowchart web_hit
```

Se o fluxograma do nome especificado for iniciado com um processo de Planejamento configurado para ser executado ao receber uma transmissão com base no acionador de entrada do `web_hit`, esse fluxograma é executado quando o acionador de transmissão é recebido.

Transmitindo um acionador para todas as campanhas

Use esse procedimento para enviar um acionador de entrada para todas as campanhas.

Sobre Esta Tarefa

Execute o Utilitário do Acionador do Campaign com a seguinte sintaxe:

```
unica_actrg * trigger_name
```

Por exemplo:

```
unica_actrg * web_hit
```

O acionador é transmitido para todos os fluxogramas em todas as campanhas. Se algum fluxograma for iniciado com um processo de Planejamento configurado para ser executado ao receber uma transmissão com base no acionador de entrada do `web_hit`, esse fluxograma é executado quando o acionador de transmissão é recebido.

Nota: Nos servidores UNIX, o asterisco deve ser de escape (*) ou estar entre aspas duplas ("*").

Configurando o utilitário do acionador em uma máquina Windows remota

É possível configurar uma máquina Windows para enviar acionadores para uma instalação do Campaign no UNIX. Siga estas etapas para configurar o utilitário `unica_actrg` e os arquivos necessários em uma máquina Windows remota.

Procedimento

1. Obter os arquivos necessários:

<*CAMPAIGN_HOME*>\bin	iconv.dll intl.dll libeay32.dll ssleay32.dll tls4d.dll unica_actrg.exe xerces-c_1_4.dll
<*CAMPAIGN_HOME*>\conf	config.xml

   Para obter os arquivos, é possível copiá-los de outra instalação do Campaign no Windows ou executar o instalador do IBM Campaign. Se você obter os arquivos executando o instalador e desejar remover os arquivos desnecessários, copie os arquivos necessários para o utilitário do acionador para outro local, em seguida, desinstale o Campaign. Para obter mais informações, consulte o *IBM Campaign Guia de Instalação*.
2. Abra um prompt de comandos na máquina Windows remota.
3. Se ainda não estiver configurada, configure a variável de ambiente `CAMPAIGN_HOME` na máquina Windows remota. Por exemplo:
   ```
   set CAMPAIGN_HOME=C:\IBM\EMM\Campaign
   ```

O que Fazer Depois

Ao executar o `unica_actrg` remotamente, especifique o nome do servidor e da porta da máquina em que o listener do IBM Campaign está instalado. Se você tiver uma configuração do listener armazenado em cluster, a melhor prática é especificar o servidor e a porta do listener principal.

Tokens suportados por acionadores

Os tokens podem ser usados na linha de comandos de um acionador de saída para passar informações específicas do fluxograma em execução.

A tabela a seguir lista os tokens suportados por acionadores e os processos nos quais os tokens específicos estão disponíveis.

Tabela 35. Tokens suportados por acionadores

Token	Descrição	Onde é usado
`<AMUSER>`	O nome de usuário do IBM EMM do usuário que está executando o fluxograma.	Processos que suportam os acionadores de saída.
`<CAMPCODE>`	O código de campanha associado à campanha atual.	Processos que suportam acionadores, acionador em falha, acionador com sucesso.
`<CONTACTLIST>`	Lista de contatos especificada em um processo de contato. Se a Lista de Contato for gravada em um arquivo, o nome do caminho completo apropriado e o nome do arquivo substituem o token do acionador. Se a Lista de Contato for gravada em uma tabela de banco de dados, o token é simplesmente removido.	Processos **Lista de Chamadas** e **Lista de Correspondências**.
`<CONTACTLOG>`	O log do processo de contato particular. Quando o Log é gravado em um arquivo, o nome do caminho completo apropriado e o nome do arquivo substituem o token do acionador.	Processos **Lista de Chamadas** e **Lista de Correspondências**.
`<FLOWCHARTFILENAME>`	Nome do caminho completo de um arquivo `.ses` do fluxograma	Processos que suportam os acionadores de saída.
`<IXUSER>`	O nome de usuário do usuário Distributed Marketing.	Processos que suportam acionadores, acionador em falha, acionador com sucesso.
`<OUTPUTTEMPTABLE>`	Um token para ser usado no SQL bruto em pré e pós-processamento sob a janela Avançada para criar uma tabela temporária. Por exemplo:`Crie <OUTPUTTEMPTABLE> como SELECT CustIDs de CustomerTable WHERE ...`	Processo **Selecionar**.
`<OWNER>`	O nome de usuário de segurança do Marketing Platform do usuário que criou o fluxograma.	Processos que suportam acionadores, acionador em falha, acionador com sucesso.
`<PROCESSNAME>`	O nome da caixa do processo atual.	Processos que suportam acionadores.
`<PROCESSID>`	O ID da caixa do processo atual.	Processos que suportam acionadores.
`<SESSIONID>`	O ID do fluxograma atual.	Processos que suportam acionadores, acionador em falha, acionador com sucesso.
`<SESSIONNAME>`	O nome do fluxograma atual.	Processos que suportam acionadores, acionador em falha, acionador com sucesso.
`<UserVar.`*`UserVarName`*`>`	Qualquer valor da variável de usuário. A variável de usuário deve ser definida no fluxograma atual.	Processos que suportam acionadores, acionador em falha, acionador com sucesso.

A sintaxe do utilitário do acionador do Campaign e as opções

O utilitário do acionador (`unica_actrg`) suporta a sintaxe a seguir e as opções.

```
[-p <port> [-S]] [-s <server_name>] [-v] [<campaign_code> | -n "<flowchart_name>"] "<trigger1>"
"<trigger2>"...
```

O utilitário `unica_actrg` suporta as seguintes opções.

Tabela 36. As opções do utilitário do acionador do Campaign

Parâmetro	**Usar**
`-p` <*port*>	A porta em que o listener está sendo executado. Para uma configuração do listener do nó exclusiva: a porta e o servidor são opcionais, a menos que você execute o acionador de uma máquina remota. Para uma configuração do listener armazenado em cluster: a porta e o servidor são opcionais, a menos que você execute o acionador de uma máquina remota. Quando executado localmente, o acionador automaticamente vai para o listener principal. Se você estiver executando o utilitário do acionador de uma máquina remota, a melhor prática é para especificar o servidor e a porta do listener principal.
`-s` <*server_name*>	O nome do servidor listener. Para uma configuração do listener do nó exclusiva: a porta e o servidor são opcionais, a menos que você execute o acionador de uma máquina remota. Para uma configuração do listener armazenado em cluster: a porta e o servidor são opcionais, a menos que você execute o acionador de uma máquina remota. Quando executado localmente, o acionador automaticamente vai para o listener principal. Se você estiver executando o utilitário do acionador de uma máquina remota, a melhor prática é para especificar o servidor e a porta do listener principal.
`-v`	Relata a versão do Utilitário do Acionador do Campaign.
`-S`	Se você usar -p para especificar uma porta, também é possível incluir -S para estabelecer uma conexão SSL.
<*campaign_code*>	O identificador da campanha que contém todos os fluxogramas que você deseja executar. Esse parâmetro não pode ser usado com o parâmetro `-n` "<*flowchart_name*>".
`-n` "<*flowchart_name*>"	O nome do fluxograma que você deseja executar. Como os nomes do fluxograma não são necessariamente exclusivos, todos os fluxogramas com esse nome recebem o acionador de transmissão. Esse parâmetro não pode ser usado com o parâmetro <campaign_code>.
"<*trigger1*>" "<*trigger2*>" ...	O nome do acionador a ser usado. Deve-se especificar pelo menos um acionador. Opcionalmente, é possível especificar diversos acionadores, separados por espaços.

Capítulo 12. Criando log de administração

IBM Campaign registra informações em diferentes arquivos de log.

Por padrão, a maioria dos arquivos de log estão nos locais a seguir:

```
<Campaign_home>/logs
<Campaign_home>/partitions/partition[n]/logs
```

Se você tiver uma configuração de listener em cluster, os arquivos de log adicionais estarão nos locais a seguir:

```
<campaignSharedHome>/logs
<campaignSharedHome>/partitions/partition[n]/logs
```

Nomes do arquivo de log IBM Campaign e localizações

As informações de registro de arquivos de log sobre o aplicativo da web IBM Campaign, listeners, utilitários, fluxogramas e operações.

Nota: O <campaignSharedHome> que é mencionado na tabela a seguir é um local compartilhado que foi especificado no momento da instalação. Ele é configurável em Campaign|campaignClustering|campaignSharedHome. <Campaign_home> é o local no qual o Campaign está instalado.

Tabela 37. Lista de arquivos de log IBM Campaign

Arquivo de log	Descrição	Nome padrão e localização
Logs do fluxograma	Cada unidade possui seu próprio arquivo de log, denominado CampaignName_CampaignCode_ FlowchartName.log.	Listener de nó único: <Campaign_home>/partitions/ partition [n]/logs/<flowchart>.log Listeners em cluster: <campaignSharedHome>/partitions/ partition [n]/logs/<flowchart>.log
Log do aplicativo da web	Eventos gerados pelo aplicativo da web IBM Campaign.	No servidor de aplicativos da web: <Campaign_home>/ logs/campaignweb.log
Log ETL eMessage	Eventos gerados pelo processo ETL que coordena a integração de oferta do eMessage com IBM Campaign.	<Campaign_home>/logs/ETL.log
Log do listener	Eventos gerados pelo listener IBM Campaign (unica_aclsnr). Em uma configuração em cluster, cada listener possui seu próprio arquivo de log.	No servidor listener: <Campaign_home>/logs/ unica_aclsnr.log
Log do listener principal	Os eventos relacionados ao cluster para atividades relacionadas ao balanceamento de carga, pulsação, seleção de nó e failover. (Configurações de listeners em cluster somente.)	<campaignSharedHome>/logs/ masterlistener.log
Log do Gerenciador do servidor do Campaign	Gerado se ocorrerem erros ao executar o utilitário Campaign Server Manager (unica_svradm).	No servidor listener em que o utilitário é executado: <Campaign_home>/logs/unica_svradm.log

Tabela 37. Lista de arquivos de log IBM Campaign (continuação)

Arquivo de log	Descrição	Nome padrão e localização
Log do utilitário de limpeza	Gerado, se ocorrerem erros ao executar o utilitário de limpeza (unica_acclean).	No servidor listener em que o utilitário é executado: `<Campaign_home>/logs/unica_acclean.log`
Log do utilitário de sessão	Gerado, se ocorrerem erros ao executar o utilitário de sessão Campaign (unica_acsesutil).	No servidor listener em que o utilitário é executado: `<Campaign_home>/logs/unica_acsesutil.log`
Log de sessão	Informações sobre as conexões do servidor quando os fluxogramas são abertos.	Listener de nó único: `<Campaign_home>/partitions/partition [n]/logs/ac_sess.log` Listeners em cluster: `<campaignSharedHome>/partitions/partition [n]/logs/ac_sess.log`
Log de conexões da Web	As informações sobre as conexões do usuário ao banco de dados do sistema IBM Campaign. Quando um usuário efetua login no IBM Campaign, as informações são registradas no arquivo ac_web.log.	Listener de nó único: `<Campaign_home>/partitions/partition [n]/logs/ac_web.log` Listeners em cluster: `<campaignSharedHome>/partitions/partition [n]/logs/ac_web.log`

Referências relacionadas:

"Arquivos de log para listeners em cluster" na página 193

Logs do fluxograma

Cada fluxograma da campanha é gravado para seu próprio arquivo de log quando um fluxograma é editado ou executado. Os arquivos de log do fluxograma são úteis para analisar o desempenho do fluxograma e interações do banco de dados.

Existem operações de configuração global para criação de log que se aplica a todos os fluxogramas em uma partição. Os usuários então podem ajustar a criação de log para fluxogramas individuais para ativar ou desativar a criação de log, alterar o nível de criação de log e determinar quais eventos são registrados em log.

O nome do log do fluxograma padrão é `CampaignName_CampaignCode_FlowchartName.log`.

A localização padrão é `partitions/partition_name/logs` sob `<Campaign_home>` (para uma configuração do nó ouvinte único) ou `<campaignSharedHome>` (para uma configuração em cluster).

Se **AllowCustomLogPath** estiver ativado nas opções de configuração global e os usuários tiverem as permissões apropriadas, eles poderão alterar a localização do arquivo de log para os fluxogramas que eles editarem.

Configurando a criação de log, para todos os fluxogramas em uma partição

Siga este procedimento para configurar a criação de log para todos os fluxogramas em uma partição e para ativar ou desativar a criação de log para todos os fluxogramas em uma partição.

Sobre Esta Tarefa

Para concluir esta tarefa, deve-se ter a permissão de página **Administrar configuração** em IBM Marketing Platform.

Procedimento

1. Escolha **Definições** > **Configuração**.
2. Selecione Campaign|partitions|partition[n]|server|logging.
3. Ajuste as propriedades de criação de log, conforme necessário:

   Exemplo: Use **enableLogging** para ligar e desligar a criação de log para todos os fluxogramas nesta partição.

   Exemplo: Configure **loggingCategories** para determinar quais eventos serão registrados em log.

   Exemplo: Configure **AllowCustomLogPath** para **TRUE** para permitir que os usuários substituam o caminho do arquivo de log do fluxograma padrão, usando o menu **Opções** quando editarem um fluxograma.

Resultados

As propriedades se aplicam a todos os fluxogramas na partição. Os usuários podem substituir as propriedades para fluxogramas individuais, usando o menu **Opções** quando editarem um fluxograma, se tiverem permissões apropriadas de Criação de log.

Referências relacionadas:

"Campanha | partições | partition[n] | servidor | criação de log" na página 331

Ativando ou desativando a criação de log para fluxogramas individuais

Os usuários com permissões apropriadas de Criação de log podem ativar ou desativar a criação de log para fluxogramas individuais. A opção selecionada substitui a definição de configuração global em Campaign|partitions|partition[n]|server|logging.

Procedimento

1. Abra o fluxograma para edição.
2. Abra o menu **Opções** e marque ou desmarque **Ativar criação de log**.

Permitindo que os usuários especifiquem os locais do arquivo de log do fluxograma

Siga este procedimento para permitir ou desaprovar os usuários a especificarem a localização do arquivo de log para qualquer fluxograma que o usuário possa editar.

Sobre Esta Tarefa

Por padrão, os arquivos de log do fluxograma são salvos em partitions/partition_name/logs em <Campaign_home> (para configuração de nó único) ou <campaignSharedHome> (para uma configuração de listener em cluster). Os administradores podem permitir que os usuários especifiquem uma localização do arquivo de log diferente para qualquer fluxograma que o usuário possa editar. Os usuários devem ter a permissão de criação de Log apropriada para substituir as opções de log do fluxograma.

Procedimento

1. Escolha **Definições** > **Configuração**.
2. Configurar Campaign|partitions|partition[n]|server|logging|AllowCustomLogPath para **TRUE** ou **FALSE**.

Resultados

Se a opção estiver configurada como **TRUE**, os usuários com permissões de Criação de log apropriadas podem selecionar **Alterar caminho de log** no menu **Opções** quando editarem um fluxograma.

Visualizando e analisando os arquivos de log do fluxograma

Cada fluxograma possui seu próprio arquivo de log, que registra eventos durante cada fluxograma e execução de processo. Os eventos e os níveis de criação de log registrados são determinados pelo fluxograma Opções de criação de log no menu Opções. É possível analisar o arquivo de log para determinar como é o desempenho de um fluxograma e solucionar erros.

Procedimento

1. Abra o fluxograma para edição.
2. Abra o menu **Opções** e selecione **Visualizar log**. O arquivo de log do fluxograma é aberto em uma nova janela do navegador.
3. Para interpretar o arquivo de log, consulte os exemplos em "Estrutura do arquivo de log do fluxograma".
4. Se o arquivo de log contiver muitas informações (ou não suficientes), será possível ajustar as opções de criação de log, realizar uma execução de teste de um processo e, em seguida, reexaminar o arquivo de log:
   a. Opcional: Escolha **Opções** > **Visualizar log**. Copie e cole o conteúdo de log para outro arquivo e salve-o como um backup. Em, seguida, escolha **Opções** > **Limpar log**.
   b. Escolha **Opções** > **Opções de criação de log** e ajuste a gravidade (Informações, Aviso, Erro, Depuração) e as categorias de eventos que são gravadas no log.
   c. Realize uma execução de teste de um processo.
   d. Visualize o arquivo de log novamente para ver se o novo nível de informações é mais útil.
   e. Quando estiver pronto, reverta o nível de criação de log padrão, para evitar problemas no desempenho.

Referências relacionadas:

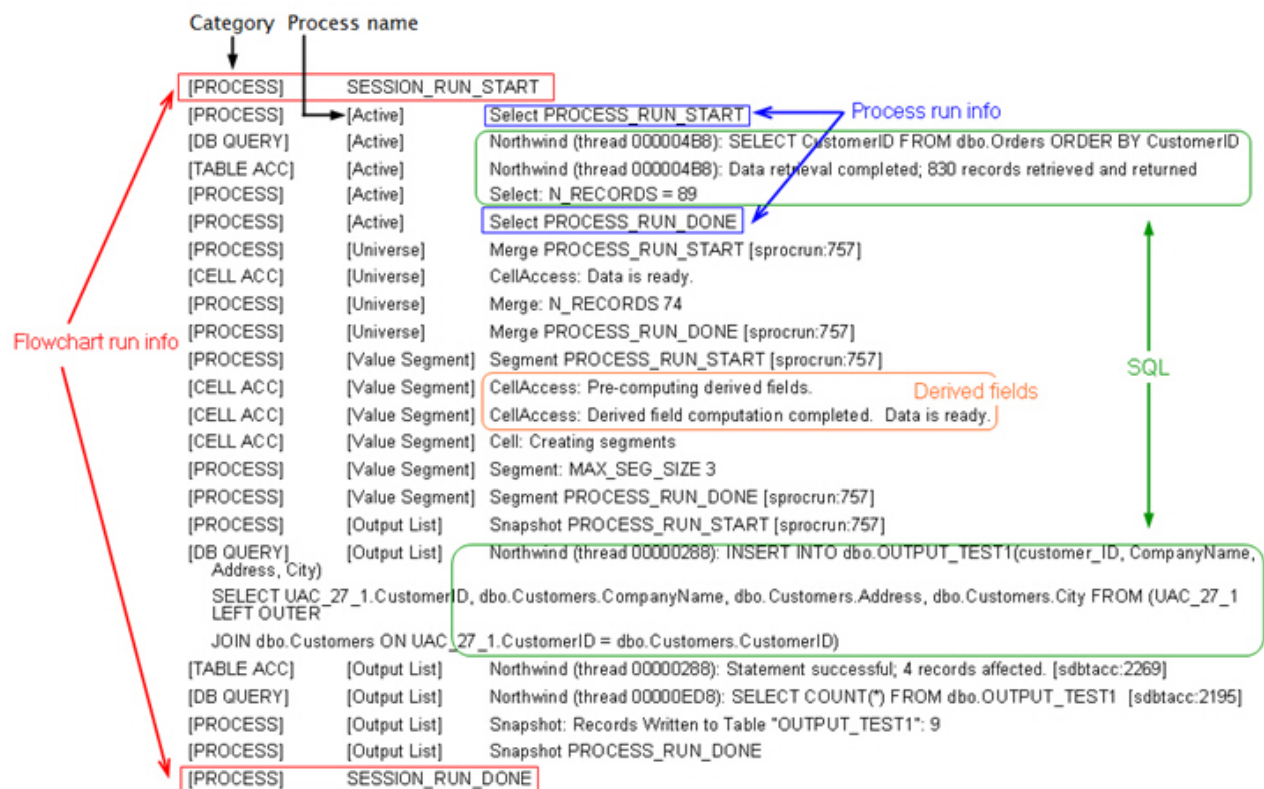
"Estrutura do arquivo de log do fluxograma"

Estrutura do arquivo de log do fluxograma

Para analisar os arquivos de log do fluxograma, isso ajuda a entender a estrutura do arquivo de log.

O exemplo a seguir ilustra a estrutura do arquivo de log. Use o fluxograma **Opções de criação de log** no menu **Opções** para ajustar o nível de criação de log (Informações, Aviso, Erro, Depurar), especifica quais categorias de evento registrar e inclua o ID do processo nas entradas de log.

Timestamp	PID	Level (I, W, E)	Category	Process name	Message body
04/20/2005 17:14:20.667	(1752)	[I]	[PROCESS]		SESSION_RUN_START
04/20/2005 17:14:20.797	(1752)	[I]	[PROCESS]	[Active]	Select PROCESS_RUN_START
04/20/2005 17:14:20.907	(1752)	[I]	[DB QUERY]	[Active]	Northwind (thread 000004B8): SELECT
04/20/2005 17:14:20.957	(1752)	[I]	[TABLE ACC]	[Active]	Northwind (thread 000004B8): Query completed;
04/20/2005 17:14:22.069	(1752)	[I]	[TABLE ACC]	[Active]	Northwind (thread 000004B8): Data retrieval
04/20/2005 17:14:22.089	(1752)	[I]	[PROCESS]	[Active]	Select: N_RECORDS = 89
04/20/2005 17:14:22.099	(1752)	[I]	[PROCESS]	[Active]	Select PROCESS_RUN_DONE

O exemplo a seguir mostra uma parte de um arquivo de log do fluxograma. Ao analisar um arquivo de log, é útil identificar onde cada processo executa os inícios e os términos e ver o SQL que gerou as consultas de banco de dados. Dependendo de seu fluxograma, também é possível procurar por informações sobre os campos derivados ou outras entidades nas quais você está interessado em analisar.

Tarefas relacionadas:
“Visualizando e analisando os arquivos de log do fluxograma” na página 134

Limpando um arquivo de log do fluxograma

Se um arquivo de log do fluxograma ficar muito longo, você poderá limpá-lo para excluir todas as entradas no arquivo de log. Qualquer evento subsequente será registrado. Os usuários devem ter permissões apropriadas de Criação de log para criar um arquivo de log.

Procedimento

1. Abra o fluxograma para edição.
2. Opcional: Faça backup do arquivo de log antes de limpar seu conteúdo. A maneira mais fácil de fazer backup dele é abri-lo para visualização, copiar o conteúdo e salvá-lo para outro arquivo.
3. Abra o menu **Opções** e selecione **Limpar log**.
4. Quando solicitado, confirme se deseja excluir o conteúdo do arquivo de log.

O log do aplicativo da web IBM Campaign

O arquivo de log do aplicativo da web (`campaignweb.log`) registra eventos que são gerados pelo aplicativo da web do IBM Campaign.

O arquivo `campaignweb.log` está localizado no servidor de aplicativos da web IBM Campaign. O nome do arquivo padrão e o local é `Campaign_home/logs/campaignweb.log`.

Dependendo das configurações de criação de log, pode haver múltiplos logs de aplicativo da web Campaign históricos, cada um encerrando com um número de extensão, por exemplo `campaignweb.log.1`, `campaignweb.log.2` e assim por diante.

Para ajustar as propriedades de criação de log para `campaignweb.log`, modifique o arquivo `campaign_log4j.properties`, localizado, por padrão, em `Campaign_home/conf`.

Configurando a criação de log do aplicativo da web IBM Campaign

Para ajustar as configurações de criação de log para o arquivo de log do aplicativo da web IBM Campaign (`campaignweb.log`), modifique o arquivo `campaign_log4j.properties`.

Procedimento

1. Abra o arquivo `campaign_log4j.properties` em um editor de texto.

   Por padrão, o arquivo está localizado em `Campaign_home/conf/campaign_log4j.properties`. Se o arquivo não estiver no local padrão, você poderá localizá-lo na localização especificada na propriedade de configuração `Campaign|logging|log4jconfig`.
2. Use o comentário no arquivo `campaign_log4j.properties` para determinar como ajustar as configurações de criação de log para `campaignweb.log`.

   Por exemplo:
   - É possível ajustar o nível de criação de log. As opções incluem ALL (equivalente à depuração), HIGH (Informações), MEDIUM (Avisos) ou LOW (Erros).
   - É possível especificar se deve gerar um ou múltiplos arquivos do log da web (campaignweb.log.1, campaignweb.log.2, campaignweb.log.3).
   - É possível alterar o caminho `campaignweb.log` e o nome do arquivo. Por padrão, o arquivo de log está localizado no servidor de aplicativos da web IBM Campaign, em `Campaign_home/logs/campaignweb.log`.
3. Salve o arquivo `campaign_log4j.properties`.
4. Reinicie o aplicativo da web IBM Campaign.

O arquivo de log ETL Campaign e eMessage

O arquivo `ETL.log` registra eventos gerados pelo processo ETL que coordena a integração de oferta eMessage com Campaign. O local do arquivo padrão é *`Campaign_home`*`/logs/ETL.log`

O processo ETL Campaign extrai, transforma e carrega os dados de resposta de oferta de das tabelas de rastreamento eMessage no contato do Campaign e tabelas de histórico de respostas. O arquivo de log ETL registra o sucesso, falha e outros status de eventos relacionados a envelopes, tratamentos e respostas.

Para ajustar o comportamento de criação de log do ETL, modifique as propriedades de criação de log no arquivo `campaign_log4j.properties`. Esse é o mesmo arquivo de propriedades que é usado para configurar o arquivo de log de aplicativo da web Campaign. O local do arquivo de propriedades é especificado por **Definições > Configuração > Campaign > Criação de log**. O local padrão é `Campaign_home/conf`.

Quando o tamanho de arquivo de log ETL aumenta além de 10MB, o arquivo de log ETL é roteado da mesma maneira que o arquivo de log do aplicativo da web Campaign. Um número é anexado a cada arquivo de log sucessivo, como ETL.log.1, ETL.log.2 e assim por diante. Para ajustar esse comportamento, modifique o arquivo de propriedades log4j.

Usando log4j para configurar o aplicativo da web e criação de log ETL eMessage

O aplicativo da web IBM Campaign e o processo ETL do eMessage usam o utilitário Apache `log4j` para registrar a configuração, depuração e informações de erro. Apache `log4j` é um utilitário de criação de log baseado em Java de software livre.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar a criação de log para o aplicativo da web IBM Campaign e o processo ETL eMessage, edite o arquivo `campaign_log4j.properties`.

Procedimento

1. Abra o arquivo `<Campaign_home>/conf/campaign_log4j.properties`.

   Se o arquivo de propriedades não estiver no diretório `/conf`, consulte o local especificado em `Campaign|logging|log4jconfig`.
2. Ajuste os valores de propriedade no arquivo de propriedades.

   Para obter informações sobre a mudança de valores de propriedade, consulte as origens a seguir:
   - Os comentários no arquivo `campaign_log4j.properties`.
   - A documentação log4j no website Apache: http://logging.apache.org/log4j/1.2/manual.html
3. Reinicie o aplicativo da web do IBM Campaign.

Visualizando e configurando o listener do Campaign e logs do listener principal

O listener permite que clientes como o aplicativo da web Campaign se conectem a processos do servidor analítico de backend. Cada listener registra os eventos em seu próprio arquivo de log. Além disso, se você tiver uma configuração em cluster, existe um arquivo de log do listener principal.

Sobre Esta Tarefa

Para configurações de nó único:

O arquivo de log do listener está na máquina do servidor listener, em `<Campaign_Home>/logs/unica_aclsnr.log`.

Para configurações de cluster:

- Cada listener gera seu próprio arquivo de log em sua própria máquina servidor, em `<Campaign_Home>/logs/unica_aclsnr.log`.
- Além disso, os eventos relacionados ao cluster relacionados ao balanceamento de carga, pulsação, seleção do nó de listener e failover são registrados em um arquivo de log do listener principal:

<campaignSharedHome>/logs/masterlistener.log. O <campaignSharedHome> é uma localização compartilhada que foi especificada no momento da instalação. Ele é configurável em Campaign|campaignClustering|campaignSharedHome.

Tarefa	Ação	Notas
Para visualizar um arquivo de log do listener	No servidor Campaign, escolha **Configurações** > **Configurações do Campaign** > **Visualizar log do sistema**. Também é possível acessar qualquer máquina em que um listener está instalado e abrir <Campaign_Home>/logs/unica_aclsnr.log em um editor de texto.	O log é aberto em uma nova janela do navegador. Os eventos que ocorrem depois que você abre o arquivo de log não são listados.
Para visualizar o log de listener principal (somente configuração em cluster)	No servidor do listener principal, abra <campaignSharedHome>/logs/masterlistener.log com um editor de texto.	Se não tiver certeza de qual máquina é o ouvinte principal, consulte **Campaign | unicaACListener | node [n] | masterListenerPriority**.
Para configurar a criação de log para cada nó do listener	1. **Definições** > **Configuração**. 2. Acesse **Campaign | unicaACListener** e ajuste as configurações que iniciam com "log".	Dependendo de como você configura a criação de log, cada listener pode gerar um arquivo de log ou múltiplos arquivos de log nomeados sequencialmente, como unica_aclsnr.log.1, unica_aclsnr.log.2 e assim por diante.
Para configurar a criação de log do listener principal (somente configuração em cluster)	1. **Definições** > **Configuração**. 2. **Campaign | campaignClustering**	Para executar esta tarefa, deve-se ter a permissão de página **Administrar configuração** em IBM Marketing Platform.

Referências relacionadas:

"Arquivos de log para listeners em cluster" na página 193

O log do Campaign Server Manager

O arquivo de log Campaign Server Manager (unica_svradm.log) será gerado se ocorrer um erro ao executar o utilitário unica_svradm.

Este arquivo de log está localizado no servidor listener em que o utilitário é executado: <Campaign_home>/logs/unica_svradm.log.

O log do utilitário de sessão

O arquivo de log do utilitário de sessão do Campaign será gerado se ocorrer um erro ao executar o utilitário unica_acsesutil.

Este arquivo de log está localizado no servidor listener em que o utilitário é executado: <Campaign_home>/logs/unica_acsesutil.log.

O log de sessão

O arquivo ac_sess.log registra informações sobre as conexões do servidor quando os fluxogramas forem abertos.

Quando um usuário visualizar um fluxograma antes de editá-lo, as informações de sessão para esse fluxograma será registrado no arquivo ac_sess.log. O local do arquivo de log depende de você ter uma configuração de listener de nó único ou em cluster.

Configuração de listener único: <Campaign_home>/partitions/partition [n]/logs/ac_sess.log no servidor listener

Configuração em cluster: <campaignSharedHome>/partitions/partition [n]/logs/ac_sess.log

O log de conexões da web

O arquivo ac_web.log registra informações sobre as conexões do usuário ao banco de dados do sistema do Campaign.

Quando um usuário efetua login no Campaign, as informações são registradas no arquivo ac_web.log. O local do arquivo de log depende de você ter uma configuração de listener de nó único ou em cluster.

Para uma configuração de listener único: <Campaign_home>/partitions/partition [n]/logs/ac_web.log no servidor do listener

Para uma configuração em cluster: <campaignSharedHome>/partitions/partition [n]/logs/ac_web.log

O log do utilitário de limpeza

O arquivo de log do utilitário de limpeza será gerado se ocorrer um erro ao executar o utilitário unica_acclean.

O arquivo de log é gerado no servidor listener em que o utilitário é executado: <Campaign_home>/logs/unica_acclean.log. O nome padrão é unica_acclean.log, mas um nome diferente pode ser designado no tempo de execução.

Logs de evento Windows

Quando o IBM Campaign estiver instalado no Microsoft Windows, será possível opcionalmente registrar os eventos para o log de eventos do Windows para propósitos de resolução de problemas.

Atenção: A criação de log de evento do Windows pode causar problemas com execuções do fluxograma. Evite ativar esse recurso a menos que seja avisado pelo Suporte técnico.

A criação de log de eventos do Windows de eventos listener é controlada pelas propriedades de configuração em Campaign|unicaACListener.

A criação de log de eventos do Windows de eventos do fluxograma é controlada pelas propriedades de configuração em Campaign|partitions|partition[n]|server|logging.

Para ajustar essas propriedades, deve-se ter a permissão **página Administrar configuração** em IBM Marketing Platform.

Capítulo 13. Administração de código exclusivo

Cada campanha, célula, oferta e tratamento no Campaign possui um código de identificação, gerado por geradores de códigos e que obedece a um formato especificado.

Os administradores do IBM Campaign podem:

- Configurar os parâmetros de configuração para controlar como cada tipo de código é gerado e formatos para os códigos válidos.
- Crie um gerador de código customizado caso os geradores padrão não atendam às suas necessidades.

Todas as propriedades para a configuração de códigos de campanha e de célula, geradores de códigos e determinados atributos dos códigos de oferta são configurados na página Configuração da Plataforma de Marketing.

Os formatos de código de oferta são definidos nos modelos de oferta em vez de configurados usando os parâmetros.

Sobre os códigos de campanha

Um código de campanha é o identificador globalmente exclusivo para uma campanha. Cada campanha deve ter um código e não ter dois códigos de campanha na mesma partição do Campaign que possam ser o mesmo.

Nota: Observe que, embora os códigos de campanha devam ser exclusivos dentro de cada partição, os nomes de campanha não precisam ser exclusivos.

Quando os usuários criam uma campanha, o campo **Código de Campanha** é automaticamente preenchido com um valor exclusivo do gerador de código.

Os usuários podem clicar em **Gerar código novamente** para fazer com que o gerador de código forneça um novo identificador ou podem inserir um código manualmente. Se os usuários inserirem manualmente um código, ele deve ser exclusivo e deve estar no formato especificado.

Alterando o formato do código de campanha

Ao alterar o formato do código de campanha, o novo formato se aplica a todas as novas campanhas. As campanhas existentes podem continuar a usar seus códigos atuais no formato anterior. No entanto, se um usuário editar o código de campanha, o novo código deve aderir ao formato do código de campanha atual.

Sobre Esta Tarefa

Para concluir esta tarefa, você deve ter permissões adequadas para usar o Marketing Platform.

Procedimento

1. Escolha **Configurações** > **Configuração**.
2. Escolha **Campaign** > **partitions** > **partition[n]** > **server** > **systemCodes**.
3. Configure a propriedade `campCodeFormat`. Certifique-se de seguir os requisitos do formato do código.

Referências relacionadas:

"Formatos de código padrão" na página 144
"Requisitos do formato do código" na página 144

Sobre os códigos de célula

Um código de célula é um identificador para cada célula em um fluxograma ou na planilha de células de destino.

Nos processos do fluxograma que criam novas células de saída (por exemplo, Selecionar, Mesclar, Segmento, Amostra, público e Processos de Extração), os códigos da célula para a saída dos processos estão configurados na guia **Geral**.

Por padrão, o código de célula é gerado automaticamente; os usuários podem substituir manualmente o código de célula gerado desmarcando a caixa de seleção **Gerar Automaticamente** e inserindo um código no formato válido.

O fato de os códigos de célula precisarem ser exclusivos dentro de um fluxograma depende da configuração do parâmetro de configuração `AllowDuplicateCellCodes` (descrito em Referências de Geração de Código). Se o valor de `AllowDuplicateCellCodes` for `FALSE`, os códigos de célula devem ser exclusivos dentro de um fluxograma; o mesmo código de célula ainda pode existir em diferentes fluxogramas e campanhas. Se o valor de `AllowDuplicateCellCodes` for `TRUE`, os códigos de célula dentro de um único fluxograma não precisam ser exclusivos.

Se códigos de célula duplicados não forem permitidos e um usuário inserir um código de célula que já está sendo usado em outro local no mesmo fluxograma, nenhum erro será imediatamente gerado. No entanto, os usuários podem validar os fluxogramas e detectar códigos de célula duplicados usando a ferramenta de validação do fluxograma se os códigos de célula duplicados não forem permitidos. Para obter informações sobre a validação do fluxograma, consulte a seção em Validando Fluxogramas no *Campaign Guia do Usuário*.

Importante: Os códigos de célula gerados automaticamente são garantidamente exclusivos somente se nenhum usuário substituir nenhum código de célula. Para obter mais informações sobre como trabalhar com células, consulte o *Campaign Guia do Usuário*.

Alterando o formato do código de célula

Não altere o formato do código de célula após os usuários criaram fluxogramas. Fazer isso invalidará os fluxogramas existentes.

Sobre Esta Tarefa

Para concluir esta tarefa, você deve ter permissões adequadas para usar o Marketing Platform.

Procedimento

1. Escolha **Configurações** > **Configuração**.
2. Escolha **Campaign** > **partitions** > **partition[n]** > **server** > **systemCodes**.
3. Configure a propriedade `cellCodeFormat`. Certifique-se de seguir os requisitos do formato do código.

Referências relacionadas:

"Formatos de código padrão" na página 144
"Requisitos do formato do código" na página 144

Sobre códigos de ofertas e de tratamento

Um código de oferta é o identificador globalmente exclusivo para uma oferta. Um código de tratamento é o identificador exclusivo global para uma combinação de uma célula (uma lista de IDs) e uma oferta.

Cada oferta no Campaign deve ter um código e não dois códigos de oferta na mesma partição do Campaign que possam ser o mesmo. Um código de oferta pode ter de uma a cinco partes, o que é especificado ao criar o modelo de oferta.

Quando os usuários criam uma oferta, os campos de Código de Oferta são automaticamente preenchidos com um valor exclusivo do gerador de código.

Os usuários podem clicar em **Gerar código novamente** para fazer com que o gerador de código forneça um novo identificador ou podem inserir um código manualmente. Para substituir os códigos de oferta, os usuários devem ter a permissão apropriada.

Importante: Os códigos de oferta gerados automaticamente são garantidos como sendo globalmente exclusivos se nenhum usuário substituir qualquer código de oferta.

A combinação exclusiva de uma célula e uma oferta usada em um determinado período de tempo representa um tratamento. Cada tratamento é exclusivamente identificado com um código de tratamento.

Tratamentos separados e códigos de tratamento são gerados todas as vezes em que um fluxograma é executado. Se os usuários executarem um fluxograma em 1º de janeiro e novamente em 15 de janeiro, dois tratamentos separados serão criados. Isso permite a você controlar as respostas para as ofertas na maneira mais granular possível.

Nota: Depois de serem gerados, os códigos de tratamento não podem ser substituídos.

Alterando o formato do código de tratamento ou de oferta em um modelo de oferta existente

É possível alterar os formatos de código de tratamento e oferta nos modelos de oferta existentes apenas se o modelo ainda não tiver sido usado para criar ofertas.

Sobre Esta Tarefa

Você define os formatos de código de tratamento e oferta para cada modelo de oferta criados por você. Você configura os formatos de código de tratamento ou oferta no momento em que você criou cada modelo de oferta. Também é possível alterar os formatos de código de tratamento e oferta para os modelos de oferta existentes editando o modelo, mas somente se o modelo ainda não tiver sido usado para criar ofertas.

Procedimento

1. Escolha **Configurações** > **Configurações de campanha**.
2. Clique em **Definições do modelo de oferta**.
3. Clique no link para o modelo de oferta cujo formato de tratamento e oferta você deseja alterar.
4. Na página de definição de modelo de oferta, modifique o Formato do Código de Oferta ou o Formato do Código de Tratamento. Certifique-se de seguir os requisitos do formato do código.

   Importante: Não use o caractere de espaço em um formato de código de oferta.
5. Clique em **Concluir**.

Referências relacionadas:

"Formatos de código padrão" na página 144

"Requisitos do formato do código"

Requisitos do formato do código

O formato válido e padrão para cada tipo de código gerado usa uma série de caracteres para representar os tipos de caracteres. É possível substituir os formatos padrão dos códigos gerados pelos geradores de códigos integrados do Campaign.

Os códigos de oferta, tratamento, célula e campanha exclusivos devem ter 32 caracteres ou menos. Essa restrição se aplica aos códigos gerados por geradores de código padrão e customizados e também aos códigos inseridos manualmente. Os códigos de oferta não podem incluir o caractere de espaço.

A tabela a seguir lista os caracteres que podem ser usados para controlar formatos de códigos.

Tabela 38. Formatos de código de controle

Caracteres	Tratado como
A-Z, qualquer símbolo, b-z (exceto c, n, x)	Um valor constante no código gerado
a	Qualquer letra de A-Z maiúscula
c ou x	Qualquer letra de A-Z maiúscula ou qualquer número de 0-9
x	Qualquer letra de A-Z maiúscula, qualquer número de 0-9. No entanto, os usuários podem substituir o caractere gerado com qualquer caractere ASCII. Para especificar códigos com comprimento variável, o formato de código deve terminar com um ou mais caracteres "x" e a propriedade `allowVariableLengthCodes` deve ser configurada como `TRUE`.
n	Qualquer número de 0-9

Exemplo: A definição de formato `CAMP_aaannn` gera o seguinte código: `CAMP_DWP839` (`CAMP_`, seguido por três letras maiúsculas geradas aleatoriamente e, em seguida, três dígitos numéricos gerados aleatoriamente)

Formatos de código padrão

A tabela a seguir mostra os formatos padrão para os códigos de tratamento, campanha, célula e oferta que são gerados pelos geradores de código integrado do IBM Campaign.

Tabela 39. Formatos de código padrão

Tipo de código	Valor padrão	Onde estiver definido
Campanha	`Cnnnnnnnnn`	Parâmetro campCodeFormat na página Configuração do Marketing Platform
Célula	`Annnnnnnnn`	Parâmetro cellCodeFormat na página Configuração do Marketing Platform
Oferta	`nnnnnnnnn`	Em cada modelo de oferta definido no Campaign
Tratamento	`nnnnnnnnn`	Em cada modelo de oferta definido no Campaign

Sobre os geradores de código

Os códigos de gerados são usados para gerar automaticamente os códigos de campanha, célula, oferta e de tratamento do formato necessário no Campaign.

Além de seus geradores de código de compilação, o Campaign suporta geradores de código customizado desenvolvidos por você.

Geradores de código padrão no Campaign

O Campaign fornece geradores de código que automaticamente geram códigos de tratamento, campanha, célula e oferta correspondentes ao formato padrão especificado para cada tipo de código.

A tabela a seguir mostra o nome de cada tipo de gerador de código integrado do código e sua localização:

Tabela 40. Geradores de código padrão

Tipo de código	Gerador padrão	Localização
Campanha	uaccampcodegen	<install_dir>/Campaign/bin
Célula	uaccampcodegen	<install_dir>/Campaign/bin
Oferta	uacoffercodegen	<install_dir>/Campaign/bin
Tratamento	uaccampcodegen	<install_dir>/Campaign/bin

Substitua *<install_dir>* pelo diretório atual, em que o Campaign está instalado.

Se os geradores de código integrados ao Campaign não atenderem as necessidades da empresa, é possível desenvolver e usar geradores de código customizados.

Sobre os geradores de código customizados

Se os geradores de código padrão do Campaign não atenderem suas necessidades, é possível desenvolver e usar seus próprios geradores de código.

Um gerador de código customizado é qualquer programa desenvolvido por você para resultar em códigos de célula, oferta ou campanha exclusivos (ou todos os três). É possível desenvolver um gerador de código customizado em qualquer linguagem de programação que possa ser compilada em um arquivo executável para o sistema operacional, no qual o aplicativo da web Campaign esteja implementado.

Importante: Se os servidores analítico e da web do Campaign forem desenvolvidos em máquinas separadas, certifique-se de implementar os geradores de código em todas as máquinas.

O motivo mais comum para criar um gerador de código customizado é para gerar códigos úteis para as necessidades de negócios de sua empresa. Por exemplo, seu gerador de código customizado pode ser configurado para criar códigos de campanha contendo as iniciais do proprietário da campanha e a data atual.

Requisitos para os geradores de código customizados

Os geradores de código customizados devem atender diversos requisitos.

- O nome executável deve ser uma única palavra sem espaços;
- Os códigos exclusivos gerados devem corresponder ao formato de código especificado, que é passado como uma entrada para o gerador de código customizado;
- Os geradores de código customizados devem resultar em códigos exclusivos ou um erro para o fluxo de saída padrão (`stdout`);
- Os geradores de códigos de células e de campanha customizados devem ser colocados no diretório `/Campaign/bin`. Os geradores de código de oferta customizados podem ser colocados em um local de sua preferência, que deve ser especificado por você nas propriedades de configuração do gerador de código de oferta na página Configuração do Marketing Platform.

Sobre como configurar o Campaign para usar geradores de código customizado

Você especifica a campanha, os formatos do código de célula e os geradores usando uma propriedade na página Configuração Marketing Platform.

Nota: Para concluir essa tarefa, deve-se ter as permissões apropriadas em IBM EMM. Para obter informações, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Você especifica os geradores de código de tratamento e de oferta para cada modelo de oferta criado por você. Em seguida, cada oferta criada com base em um modelo usa os programas especificados por você para gerar códigos de tratamento e de oferta exclusivos.

Para especificar o gerador de código de campanha

Na página de configuração, configure o valor da propriedade `campCodeGenProgFile` na categoria `Partições do Campaign > >` partition[n] `> server > systemCodes` para o nome executável do gerador de código de campanha.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Para concluir esta tarefa, você deve ter permissões adequadas para usar o Marketing Platform. Para obter informações, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Para especificar o gerador de códigos de células

Na página Configuração, configure o valor da propriedade `cellCodeGenProgFile` na categoria `Campanha > partição > partition[n] > servidor > systemCodes` para o nome executável do gerador de códigos de campanha customizados.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Para concluir esta tarefa, você deve ter permissões adequadas para usar o Marketing Platform. Para obter informações, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Para especificar o gerador de código de oferta

Especifique o gerador de código de oferta na página **Configurações > Configurações de Campanha**.

Procedimento

1. Efetue login em Campaign e clique em **Configurações > Configurações de Campanha**.
2. Na página Configurações de Campanha, clique em **Definições de Modelo de Oferta**.
3. Clique no link para o modelo de oferta cujo gerador de código de oferta deseja especificar.
4. Na página **Etapa 1** da nova definição de modelo de oferta, insira o nome executável do gerador de código de oferta customizado como o valor do campo **Gerador de Código de Oferta**.
5. Clique em **Concluir**.

Para especificar o gerador de código de tratamento

Especifique o gerador de código de tratamento na página **Configurações > Configurações de Campanha**.

Procedimento

1. Efetue login em Campaign e clique em **Configurações > Configurações de Campanha**.
2. Na página Configurações de Campanha, clique em **Definições de Modelo de Oferta**.
3. Clique no link para o modelo de oferta cujo gerador de código de oferta deseja especificar.
4. Na página **Etapa 1** da definição de modelo de oferta, insira o nome executável do gerador de código de tratamento customizado como o valor do campo **Gerador de Código de Tratamento**. Se deixar esse campo vazio, o gerador de código de tratamento padrão será utilizado.
5. Clique em **Concluir**.

Sobre como criar geradores de código customizados

É possível criar geradores de código customizado em qualquer idioma que possa ser compilado em um arquivo executável para o sistema operacional em que você esteja executando o Campaign.

Sobre como resultar os códigos exclusivos

O gerador do código customizado deve resultar em códigos exclusivos de mais de 32 caracteres para o fluxo de saída padrão (`stdout`).

Importante: Quando o Campaign salva códigos de célula e de oferta, ele não verifica sua exclusividade. Deve-se assegurar que quaisquer geradores de código customizados usados por você podem gerar códigos globalmente exclusivos (assumindo que nenhum usuário substitui os códigos gerados).

A linha de saída deve:
- Comece com 1,
- Seguido por um ou mais espaços em branco,
- Seguido pelo código exclusivo, dentro de aspas duplas.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra o formato de saída do código correto:

1 "unique_code"

Sobre os erros resultantes

O gerador de código customizado deve resultar em um erro para o fluxo de saída padrão (`stdout`) quando não for possível gerar adequadamente um código exclusivo do formato adequado.

A linha de saída para o erro deve ser:
- Comece com `0`,
- Seguido por um ou mais espaços em branco,
- Seguido pela mensagem de erro, dentro das aspas duplas.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra o formato de saída do código correto:

`0` "error_message"

Nota: A mensagem de erro gerada pelo gerador de código customizado é exibido para o usuário e gravado no log.

Sobre como colocar os geradores de código customizados

Deve-se colocar o aplicativo que gera códigos de célula ou de campanha no diretório `bin` de sua instalação do Campaign.

É possível colocar geradores de código de oferta em um local de sua escolha, em seguida, especifique o local usando o IBM EMM.

Para especificar o local do gerador de código de oferta customizado

Na página Configuração, altere o valor da propriedade `offerCodeGeneratorConfigString` na categoria `Campanha | partições | partition_N | offerCodeGenerator` para o local do executável do gerador de código de oferta customizado. O local é relativo ao início do aplicativo da web do Campaign.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Para concluir esta tarefa, deve-se ter permissões adequadas para usar o Marketing Platform. Para obter informações, consulte o *Guia do Administrador do Marketing Platform*.

Propriedades relacionadas à geração de códigos

Na página **Configurações > Configuração**, é possível modificar as propriedades de configuração para customizar os geradores e formatos do código.

Para obter informações essas propriedades, consulte a ajuda de contexto ou o *IBM Marketing Platform Guia do Administrador*.

Tabela 41. Propriedades para customizar os geradores e formatos de código

Propriedade	Caminho
allowVariableLengthCodes	Campaign | partitions *partition[n]* | server | systemCodes
campCodeFormat	Campaign | partitions | *partition[n]* | server | systemCodes
campCodeGenProgFile	Campaign | partitions | *partition[n]* | server | systemCodes
cellCodeFormat	Campaign | partitions | *partition[n]* | server | systemCodes
cellCodeGenProgFile	Campaign | partitions | *partition[n]* | server | systemCodes
displayOfferCodes	Campaign | partitions | *partition[n]* | server | systemCodes
offerCodeDelimiter	Campaign | partitions | *partition[n]* | server | systemCodes
allowDuplicateCellcodes	Campaign | partitions | *partition[n]* | server | flowchartConfig
defaultGenerator	Campaign | partitions | *partition[n]* | offerCodeGenerator
offerCodeGeneratorClass	Campaign | partitions | *partition[n]* | offerCodeGenerator
offerCodeGeneratorClasspath	Campaign | partitions | *partition[n]* | offerCodeGenerator
offerCodeGeneratorConfigString	Campaign | partitions | *partition[n]* | offerCodeGenerator

Parâmetros para a campanha padrão e geradores de códigos de células

O programa do uaccampcodegen suporta os parâmetros descritos nesta seção. O programa uaccampcodegen está localizado no diretório bin no seu diretório de instalação do IBM Campaign.

Tabela 42. Parâmetros para campanha padrão e geradores de código de célula

Parâmetro	Usar
-c	Passa no nome da célula.
-d	Passa no dia. Pode aceitar um ou dois números inteiros, para não exceder o valor de 31.
-f	Passa no formato de código, usado para substituir o formato padrão.
-i	Passa em um número inteiro adicional a ser usado para gerar um código exclusivo.
-m	Passa no mês. Pode aceitar um ou dois inteiros, de 1 - 12.
-n	Passa no nome da campanha.
-o	Passa no proprietário da campanha.
-s	Passa em uma sequência adicional a ser usada para gerar um código exclusivo.
-u	Passa no ID de campanha, a ser usado no lugar do ID gerado pelo sistema.
-v	Imprime o primeiro argumento para o fluxo fora do padrão (STOUT).
-y	Passa no ano. Aceita quatro números inteiros.

Parâmetros para o gerador de código de oferta padrão

O programa uacoffercodegen suporta os parâmetros descritos nesta seção. O programa uacoffercodegen está localizado no diretório bin em seu diretório de instalação do IBM Campaign.

Tabela 43. Parâmetros para o gerador de código de oferta padrão

Parâmetro	Usar
-a	Passa no número das partes do código de oferta, de 1 - 5.
-d	Passa no dia. Pode aceitar um ou dois números inteiros, para não exceder o valor de 31.

Tabela 43. Parâmetros para o gerador de código de oferta padrão (continuação)

Parâmetro	Usar
-f	Passa no formato de código, usado para substituir o formato padrão.
-i	Passa em um número inteiro adicional a ser usado para gerar um código exclusivo.
-m	Passa no mês. Pode aceitar um ou dois inteiros, de 1 - 12.
-n	Passa no nome da campanha.
-s	Passa em uma sequência adicional a ser usada para gerar um código exclusivo.
-u	Passa no ID de campanha, a ser usado no lugar do ID gerado pelo sistema.
-v	Imprime o primeiro argumento para o fluxo fora do padrão (STOUT).
-y	Passa no ano. Aceita quatro números inteiros.

Exemplo

```
uacoffercodegen -f "nnnnnnnnn nnnnnnnnn nnnnnnnnn nnnnnnnnn nnnnnnnnn"
        -a 5 -u 3 -y 2008 -m 1 -d 14
```

Parâmetros para os geradores de código customizados

O Campaign suporta parâmetros customizados como entrada para qualquer gerador de código customizado configurado por você para ser usado no Campaign.

Nenhuma validação é executada para esses parâmetros; no entanto, as seguintes restrições se aplicam:

- Não é possível reutilizar os sinalizadores para os geradores de código padrão do Campaign como sinalizadores para os parâmetros nos geradores de código customizados.
- Não use espaços nos nomes executáveis do gerador de código customizado.
- Não use aspas duplas em torno dos parâmetros ou em torno do nome executável.
- Os espaços são lidos como separadores entre o nome executável do gerador de código e entre os parâmetros. O primeiro espaço é interpretado como a marca do final do nome executável; os espaços subsequentes são interpretados como separação de diversos parâmetros.
- Os campos do gerador de código para o Gerenciador de Configuração e a interface do modelo de oferta são limitados a 200 caracteres.

Capítulo 14. Ajustando as configurações para fluxograma individuais

Quando um fluxograma é aberto para edição, os administradores podem usar a opção **Configurações avançadas** do menu **Admin** para efetuar mudanças administrativas que afetam somente o fluxograma atual. Use essas opções para substituir as definições de configuração global.

Sobre Esta Tarefa

Nos casos em que as Configurações avançadas fornecem a capacidade de substituir as definições de configuração global, os valores de fluxograma individual terão precedência. Por exemplo, se o recurso de Salvamento automático for configurado para 1 minuto nas definições de configuração, mas 2 minutos para um fluxograma individual, então esse fluxograma será recuperado a cada 2 minutos. Se nenhum valor for fornecido no nível global, o valor configurado no nível de fluxo será usado.

Procedimento

1. Abra um fluxograma no modo Editar.
2. Abra o menu **Admin** e selecione **Configurações avançadas**.
3. Use os controles disponíveis nas guias do diálogo Configurações avançadas:
   - **Geral**: Ajuste a otimização no banco de dados, supressão global e muitas outras configurações para este fluxograma.
   - **Otimização do servidor**: Controle o uso da memória virtual e das tabelas temporárias para este fluxograma.
   - **Configurações de execução de teste**: Especifique se deseja gravar os resultados de execução de teste para o banco de dados deste fluxograma.

Ajustando configurações gerais para fluxogramas individuais

Use a guia **Geral** em **Admin** > **Configurações avançadas** para ajustar configurações administrativas para um fluxograma individual. Por exemplo, é possível substituir as definições de configuração global para o fluxograma atual.

Procedimento

1. Abra um fluxograma no modo Editar.
2. Abra o menu **Admin** e selecione **Configurações avançadas**.

   A guia Geral é selecionada, por padrão. Use os controles para ajustar as configurações administrativas para o fluxograma atual.

Salvar resultados de execução do fluxograma

A opção **Salvar resultados de execução do fluxograma** em **Admin** > **Configurações avançadas** permite salvar os resultados de execução para um fluxograma individual. Use esta opção para substituir a definição de configuração global `Campaign|partitions|partition[n]|server|flowchartRun|saveRunResults`.

Ao abrir um fluxograma para edição, é possível selecionar **Salvar resultados de execução do fluxograma** para especificar que todas as células de saída das execuções de fluxograma sejam salvas quando a execução for concluída. A próxima vez que abrir o fluxograma, você conseguirá traçar o perfil dos resultados de qualquer processo que tenha terminado de executar ou iniciar um processo ou execução de

ramificação do meio de um fluxograma. Se não salvar os resultados, sempre que desejar visualizar os resultados de uma execução do fluxograma terá que executar novamente o fluxograma inteiro desde o início.

Para fluxogramas que criam artefatos que deseja salvar, deve selecionar **Salvar resultados de execução do fluxograma**. Por exemplo, se tiver fluxogramas que incluem processos CreateSeg, deve salvar os resultados de execução. Se não salvar os resultados de execução, os segmentos estratégicos não persistirão.

Por padrão, essa opção é selecionada.

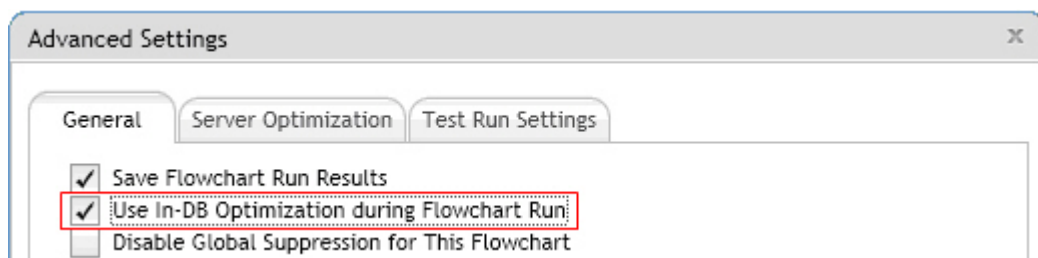
Configurar otimização no banco de dados

Utilizar a otimização no banco de dados pode melhorar o desempenho do fluxograma. Quando a otimização dentro do banco de dados está ativada, o processamento é feito no servidor de banco de dados e a saída é armazenada em tabelas temporárias no servidor de banco de dados sempre que possível.

Sobre Esta Tarefa

É possível aplicar otimização no banco de duas maneiras: globalmente e para fluxogramas individuais. A melhor prática é desativar a definição de configuração global e configurar a opção no nível do fluxograma.

Procedimento

1. Para ajustar a opção globalmente, no nível de partição:
   a. Escolha **Configurações** > **Configuração**.
   b. Escolha **Campaign** > **partitições** > **partition[n]** > **servidor** > **otimização**.
   c. Configure **useInDbOptimization** para `TRUE` (ativado) ou `FALSE` (desativado).
2. Para substituir a opção para um fluxograma individual:
   a. Abra um fluxograma no modo de **Edição**.
   b. Abra o menu **Administração** e selecione **Configurações Avançadas**.
   c. Selecione ou desmarque **Utilizar de otimização no BD durante execução do fluxograma**.

Ao salvar e executar o fluxograma, o processamento no banco de dados será utilizado sempre que possível, se você estiver usando a otimização no banco de dados.

Nota: O processamento no banco de dados não poderá ser executado se especificar quaisquer limitações no tamanho da célula de saída ou se as tabelas temporárias estiverem desativadas para um processo.

Detalhes sobre otimização no banco de dados

A otimização do banco de dados evita copiar IDs do banco de dados para o servidor IBM Campaign para processamento sempre que possível. Esta opção pode melhorar o desempenho do fluxograma.

A otimização no banco de dados determina:

- Se as operações são executadas no servidor de banco de dados ou no local do servidor IBM Campaign e;
- Onde os resultados das operações são armazenados.

Quando a otimização no banco de dados está ativada:
- Tarefas de processamento, como classificação, junção e mesclagem de dados, são executadas no servidor de banco de dados sempre que possível.
- As células de saída dos processos são armazenadas em tabelas temporárias no servidor de banco de dados.

A otimização no banco de dados afeta o consumo de CPU:
- Quando a otimização no banco de dados estiver ativada, mais CPU será consumida no servidor de banco de dados.
- Quando a otimização no banco de estiver desativada, mais CPU será consumida no servidor IBM Campaign.

É possível aplicar a otimização no banco de dados globalmente e substituir a configuração global para fluxogramas individuais. A melhor prática é desativar a propriedade de configuração global (**useInDbOptimization**) e configurar a opção no nível do fluxograma (**Configurações Avançadas** > **Administração** > **Utilizar otimização no BD durante execução do fluxograma**).

Importante: O processamento no banco de dados não poderá ser executado se especificar quaisquer limitações no tamanho da célula de saída ou se as tabelas temporárias estiverem desativadas para um processo.

Limitações de otimização no banco de dados
- A otimização no banco de dados não é suportada para todos os bancos de dados.
- Dependendo da lógica que é necessária, algumas funções ainda são executadas no servidor IBM Campaign, mesmo com o processamento no banco de dados ativado. Alguns exemplos são fornecidos abaixo:
  - A consulta usa tabelas de diferentes origens de dados.

    Por exemplo, se um processo de seleção consultar diferentes origens de dados, o IBM Campaign armazenará dinamicamente as listas de ID para os casos no servidor de aplicativos.
  - A consulta contém macros não SQL ou campos derivados.

    Por exemplo, para calcular um campo derivado, o IBM Campaign avalia a fórmula de campo derivado para ver se alguma parte do cálculo pode ser executada com SQL. Se instruções SQL simples puderem ser usadas, o cálculo será feito no banco de dados. Caso contrário, as tabelas temporárias são criadas no servidor IBM Campaign para manipular os cálculos e persistir os resultados de processo para processo dentro de um fluxograma.

Processando SQL bruto em macros

As macros customizadas que consistem de instruções de SQL bruto podem ser processadas dentro do banco de dados, de acordo com as diretrizes a seguir:
- Todas as macros de SQL bruto customizadas devem iniciar com `select` e conter exatamente um `from` no restante do texto.
- Para bancos de dados que suportam apenas insert na sintaxe `<TempTable>`, deve-se mapear pelo menos uma tabela de base para a mesma origem de dados no mesmo nível de público que a macro de SQL bruto customizado. Se os campos que forem selecionados pela macro de SQL bruto customizada forem muito grande para os campos da tabela temporária, ocorrerá um erro de tempo de execução.

- Se usar uma consulta de SQL bruto em um processo de seleção que possui uma célula de entrada, deve-se usar o token `<TempTable>` para obter a lista correta de IDs de público. Além disso, utilize o token `<OutputTempTable>` para evitar que IDs de público sejam recuperados do banco de dados de volta para o servidor IBM Campaign.
- Se utilizar o SQL bruto com a otimização no banco de dados, deve-se codificar o SQL bruto para se unir à tabela temporária a partir do processo de envio de dados. Caso contrário, os resultados não terão escopo definido pelos resultados a partir do processo de envio de dados.

Desativar supressão global para este fluxograma

A supressão global envolve especificar uma lista de IDs (em um único nível de público) que são automaticamente excluídos de todas as células nos fluxogramas na Campanha.

Se você tiver as permissões apropriadas, será possível desativar a supressão global deste fluxograma.

Nota: Se não tiver as permissões adequadas, não poderá alterar a configuração e deverá executar o fluxograma com a configuração existente. Por padrão, os novos fluxogramas são criados com essa configuração limpa e as supressões globais aplicadas.

Limite Y2K

A opção **Limite Y2K** em **Admin** > **Configurações avançadas** determina como o IBM Campaign interpreta os anos que são representados com somente dois dígitos.

Nota: É altamente recomendável que você armazene as data no banco de dados com anos de 4 dígitos.

Os valores válidos são de 0 a 100; quaisquer valores superiores a 100 são configurados como 100. A configuração padrão é 20.

IBM Campaign usa o valor limite para calcular um intervalo de anos cujo limite inferior é o valor limite + 1900 e cujo limite superior é 99 anos acima disso.

Por exemplo, se você configurar o limite para 50, o intervalo de anos é de 1900+50 = 1950, a 99 anos acima disso, ou seja, 2049.

Portanto, se você inserir um ano de dois dígitos maior ou igual ao seu limite (nesse caso, 50), a data será interpretada para ser em 1900. Se você inserir um ano de dois dígitos inferior ao seu limite, ele será interpretado para ser em 2000.

Se você enviou o limite para o valor máximo de 100, o intervalo de anos será 1900+100 = 2000, para 2099. Nesse caso, todos os anos de dois dígitos serão interpretados para serem em 2000.

É possível alterar esse limite conforme necessário.

Salvamento automático (durante a configuração de usuário)

A opção **Salvamento automático (durante a configuração de usuário)** em **Admin** > **Configurações avançadas** salva automaticamente um fluxograma individual nos intervalos especificados. Use esta opção para substituir a definição de configuração global `Campaign|partitions|partition[n]|server|flowchartSave|autosaveFrequency`.

É possível configurar o recurso de salvamento automático para salvar automaticamente seu trabalho periodicamente para propósitos de recuperação. Se o processo do servidor Campaign (unica_acsvr) terminar enquanto você estiver editando um fluxograma, ao reabrir o fluxograma você verá a última versão salva automaticamente do fluxograma.

Nota: Deve-se ter salvo anteriormente o fluxograma atual (fornecido um nome de arquivo) para que esse recurso funcione.

É possível especificar um número de minutos para controlar a frequência com a qual o fluxograma será salvo. Por exemplo, se você inserir 5, o fluxograma será salvo a cada 5 minutos. T

Campaign armazena os arquivos de salvamento automático em um diretório temporário (`CAMPAIGN_HOME\partitions\partitionN\tmp`), com a extensão .asf, de modo que os arquivos originais de fluxograma não sejam alterados. Ao salvar e sair manualmente do fluxograma, o arquivo .asf é excluído e o fluxograma é salvo como um arquivo .ses.

Em situações de não recuperação (por exemplo, se você sair manualmente do modo de Edição do fluxograma sem salvar seu fluxograma), as versões automaticamente salvas não serão recuperadas. Nesta situação, ao reabrir um fluxograma do qual saiu manualmente sem salvar, você verá a última versão salva manualmente.

O salvamento automático nunca salva os fluxogramas que estejam em um estado pausado, mesmo se ocorrer Salvamentos automáticos enquanto um processo selecionado estiver em execução.

A configuração padrão para o Salvamento automático é **Nunca**.

Ponto de verificação (durante a execução do fluxograma)

A opção **Ponto de verificação (durante a execução do fluxograma)** em **Admin** > **Configurações avançadas** salva automaticamente uma execução de fluxograma em intervalos especificados. Use esta opção para substituir a definição de configuração global `Campaign|partitions|partition[n]|server|flowchartSave|checkpointFrequency` para um fluxograma específico.

O recurso de Ponto de verificação fornece a capacidade de capturar uma "captura instantânea" de um fluxograma em execução para propósitos de recuperação. Um salvamento de ponto de verificação possui o mesmo efeito de ter selecionado **Arquivo > Salvar**. Esse recurso permite recuperar um fluxograma no estado do salvamento de ponto de verificação mais recente, caso o servidor pare ou fique inativo.

Ao configurar um intervalo de frequência para o ponto de verificação, ele controlará um cronômetro no servidor para um fluxograma em execução. Os salvamentos de ponto de verificação são feitos em intervalos especificados.

O ponto de verificação fica ativo durante uma execução do fluxograma e quando você executa uma ramificação no fluxograma. Quando o fluxograma em execução é salvo, o Campaign o salva no modo Pausado. Ao abrir o fluxograma, deve-se parar ou continuar o fluxograma. Ao retomar, os processos atualmente em execução são executados novamente desde o início.

Campaign armazena os arquivos de ponto de verificação em um diretório temporário (`CAMPAIGN_HOME\partitions\partitionN\tmp`), com a extensão .asf. Os arquivos .asf são excluídos quando a execução do fluxograma é concluída com êxito.

Se o processo do servidor (unica_acsvr) ficar inativo enquanto o fluxograma estiver em execução, a execução do fluxograma será recuperada automaticamente a partir do arquivo .asf. O fluxo de execução pode, portanto, retornar do último ponto de verificação que foi salvo antes da falha no processo, de modo que a execução do fluxograma não precisa ser reiniciada da caixa de processo superior.

A configuração padrão para o Ponto de verificação é **Nunca**.

Máximo de erros de dados permitidos

A opção **Máximo de erros de dados permitidos** em **Admin** > **Configurações avançadas** determina quantos erros de dados são permitidos durante a exportação de dados, para o fluxograma atual.

Quando o Campaign exporta os dados para um arquivo ou uma tabela mapeada (por exemplo, em um processo de Captura instantânea ou Otimizar), ele ocasionalmente encontra um erro no formato (por exemplo, os dados não cabem na tabela). A opção **Máximo de erros de dados permitidos** permite que Campaign continue trabalhando no arquivo (se ocorrer menos que um número N de erros) em vez de falhar no primeiro erro.

O padrão é zero (0) erros.

Nota: Configure este valor mais alto, se você estiver depurando um problema com uma exportação e deseja gravar erros para um arquivo de log.

Enviar acionador(es) nos erros de execução do fluxograma

A opção **Enviar acionador(es) nos erros de execução do fluxograma** em **Admin** > **Configurações avançadas** permite especificar ações para ocorrerem se um fluxograma da campanha encontrar erros durante uma execução.

Ao abrir um fluxograma para edição, é possível usar essa opção para selecionar um ou mais acionadores de um a lista de acionadores de saída. Os acionadores selecionados são executados se uma campanha encontrar erros durante uma execução de fluxograma. Os erros são indicados por um X vermelho.

Você usa esta opção mais frequentemente para acionar um email para alertar um administrador do problema. Os acionadores selecionados serão executados para cada execução de processo que falha.

Enviar acionador(es) no sucesso de fluxograma

A opção **Enviar acionador(es) no sucesso de fluxograma** em **Admin** > **Configurações avançadas** permite especificar que as opções ocorram quando uma execução de fluxograma for concluída com êxito.

Ao abrir um fluxograma para edição, é possível usar essa opção para selecionar um ou mais acionadores de um a lista de acionadores de saída.

Você usa esta opção mais frequentemente para acionar um email para alertar um administrador da execução bem-sucedida. Os acionadores selecionados serão executados somente se a execução do fluxograma for concluída com êxito.

Ajustando as configurações de Otimização do servidor para fluxogramas individuais

Use a guia **Otimização do servidor** em **Admin** > **Configurações avançadas** para especificar o limite de uso de memória virtual e substituir o uso de tabelas temporárias para um fluxograma específico.

Procedimento

1. Abra um fluxograma no modo Editar.
2. Abra o menu **Admin** e selecione **Configurações avançadas**.

   Selecione a guia Otimização do servidor e, em seguida, use os controles para ajustar as configurações do fluxograma atual.

Uso de memória virtual IBM Campaign

A opção IBM **Uso de memória virtual Campaign** em **Admin** > **Configurações avançadas** permite especificar o número máximo de megabytes da memória virtual do sistema a ser usado para executar um fluxograma específico. É possível elevar o valor para aumentar o desempenho ou diminuir esse valor para limitar os recursos usados por um único fluxograma.

A configuração padrão é 32 MB, mas é possível alterar a configuração para adequar aos recursos do seu servidor e às suas necessidades.

Nota: Configure um valor igual a (80% x memória disponível) / (número de fluxogramas Campaign simultâneos esperados).

Desaprovar uso de tabelas temporárias deste fluxograma

A opção **Desaprovar uso de tabelas temporárias deste fluxograma** em **Admin** > **Configurações avançadas** permite especificar se as tabelas temporárias não devem ser usadas para o fluxograma atual.

Esta opção substitui a definição de configuração global
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|dataSourcename|AllowTempTables`.

Esta opção não afeta a origem de dados do sistema.

Ajustando as configurações de Execução de teste para fluxogramas individuais

Use a guia **Configurações de execução de teste** em **Admin** > **Configurações avançadas** para especificar se deve gravar os resultados de execução de teste para seu banco de dados para um fluxograma específico.

Sobre Esta Tarefa

Geralmente, os resultados de execução de teste não são gravados para seu banco de dados. No entanto, talvez você queira verificar se os resultados de execução estão sendo corretamente registrados. Para executar isso, limite seu tamanho de célula e, em seguida, siga o procedimento abaixo. Limitar o tamanho da célula assegura que você esteja usando uma quantidade limitada de dados para testar sua execução de fluxograma e sua saída.

Procedimento

1. Abra um fluxograma no modo Editar.
2. Abra o menu **Admin** e selecione **Configurações avançadas**.
3. Selecione a guia Configurações de execução de teste.
4. Selecione **Ativar saída**.
5. Salve o fluxograma e, em seguida, execute uma execução de teste.

Capítulo 15. Integração do IBM Campaign com Outros Produtos IBM

O IBM Campaign é integrado opcionalmente com um número de outros produtos IBM .

Para obter instruções de integração, consulte a documentação incluída com cada aplicativo, mais qualquer documento mencionados abaixo.

Tabela 44. Integrar o Campaign com outros produtos IBM

Tarefa	Documentação
Integração com o IBM eMessage	*Guias de Instalação e Upgrade do IBM Campaign* : Como instalar e preparar componentes do eMessage no ambiente local. *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM eMessage]*: Como conectar aos recursos de sistema de mensagens hospedado. *Guia do Administrador do IBM Campaign* : Como configurar a integração da oferta.
Integração com o IBM Digital Analytics	*Guia do Administrador do IBM Campaign* : Como configurar a integração. *Guia do Usuário do IBM Campaign*: Como direcionar segmentos de analítica da web em campanhas de marketing.
Integração com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	*IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide*
Integração com o IBM Marketing Operations	*IBM Marketing Operations and IBM Campaign Integration Guide*
Integração com o IBM Opportunity Detect	*IBM Campaign Guia do Administrador*: Como configurar a integração. *Guia do Administrador do IBM Opportunity Detect* e Guia do Usuário do *IBM Opportunity Detect*: Como administrar e usar o produto.
Integrar com o IBM Silverpop Engage	*IBM Campaign e Guia de Integração do IBM Silverpop Engage*
Nota: Integrações adicionais que não estão listadas nesta tabela podem estar disponíveis. Consulte Ferramentas e utilitários do produto para o IBM Campaign. Consulte também Projetos de Engenharia de Soluções IBM.	

Configurando ativos do Marketing Operations para uso em ofertas do Campaign

Este tópico explica o que os administradores devem fazer para permitir que os usuários Campaign se relacionem a um ativo digital a partir de Marketing Operations para uma oferta Campaign.

Sobre Esta Tarefa

Um ativo é um arquivo eletrônico criado para uso em um programa de marketing. Exemplos incluem logotipos, imagens da marca, documentos de pesquisa de marketing, materiais de referência, material paralelo corporativo ou modelos de documentos. Para incluir um ativo a uma oferta do Campaign, use o atributo **CreativeURL**. O atributo **CreativeURL** é um atributo de oferta padrão que está relacionado ao Campaign. Uma "URL Criativa" é um ponteiro para um arquivo em uma biblioteca de ativos do Marketing Operations.

Tabela 45. Configurando ativos do Marketing Operations para uso em ofertas do Campaign

Tarefa	Detalhes	Para documentação
Crie uma biblioteca para reter os ativos digitais.	Esta tarefa geralmente é feita por um administrador de Marketing Operations. No IBM Marketing Operations, selecione **Configurações > Configurações das operações de marketing**, clique em **Definições da biblioteca de ativos** e inclua uma biblioteca.	*IBM Marketing Operations Administrator's Guide*
Inclui ativos na biblioteca.	Esta tarefa geralmente é feita pelos usuários do Marketing Operations. No IBM Marketing Operations, selecione **Operações > Ativos**. Abra uma biblioteca, acesse uma pasta e clique no ícone **Incluir ativo**. Especifique o nome do ativo, descrição e outras informações e use **Fazer upload** para selecionar e fazer upload de arquivos na biblioteca.	*IBM Marketing Operations Guia do Usuário*
Crie um modelo de oferta que inclua o atributo **CreativeURL**.	Esta tarefa geralmente é feita por um administrador de Campaign. Os atributos de oferta são os campos que definem uma oferta. **CreativeURL** é um atributo padrão fornecido com Campaign. Incluir o atributo **CreativeURL** em um modelo torna o atributo disponível a quaisquer ofertas baseadas nesse modelo. Por exemplo, em um sistema que não integre Marketing Operations com Campaign, selecione **Configurações > Configurações de Campaign** e clique em **Definições do modelo de oferta**. Clique em **Incluir**, em seguida, siga os prompts: 1. Na Etapa 1 de 3, defina o modelo. 2. Na Etapa 2 de 3, mova **Creative URL** para a lista de Atributos selecionados. 3. Na Etapa 3 de 3, clique em **Procurar biblioteca** no campo **Creative URL**. Acesse uma pasta em uma biblioteca de ativos e selecione um ativo para usar nesta oferta. Ou, se deseja criar um ativo, clique no nome de uma biblioteca e, em seguida, clique em **Incluir ativo** e forneça as informações necessárias. No campo **Arquivo**, clique em **Fazer upload** e, em seguida, procure um arquivo. É possível fazer upload de um Arquivo, Arquivo de visualização e uma Miniatura. Siga os prompts para concluir a ação. A URL para o ativo agora está incluída no campo **Creative URL**. 4. Salve o modelo de oferta.	Para sistemas que não integram Marketing Operations e Campaign, consulte o *Guia do Administrador Campaign*: "Criando Modelos de Ofertas" na página 73. Para sistemas que integram Marketing Operations e Campaign, consulte o *IBM Marketing Operations e Campaign.*
Use Campaign para criar uma oferta que inclua um ativo de Marketing Operations.	Os usuários do Campaign agora podem criar ofertas com base em um modelo que inclua o atributo **CreativeURL**. Ao definir a oferta, os usuários podem acessar a biblioteca de ativos e selecionar ou criar um ativo.	*Campaign Guia do Usuário*

Conceitos relacionados:

“Introdução a Como Usar os Ativos do Marketing Operations em Ofertas de Campaign” na página 78
“Diretrizes para usar os ativos Marketing Operations em ofertas de Campaign” na página 79

Configurando a integração da oferta eMessage com IBM Campaign

É possível configurar o Campaign para suportar a integração de oferta eMessage, de modo que as comunicações de oferta possam ser rastreadas sobre o canal de email. Os relatórios Campaign podem fornecer rastreamento de resposta detalhada para eMessage.

Antes de Iniciar

Antes de configurar a integração da oferta eMessage, deve-se instalar e preparar os componentes eMessage instalados local, conforme explicado na instalação IBM Campaign e guias de upgrade. Também deve conectar-se aos recursos de email hospedados, conforme explicados no *Guia de Inicialização e do Administrador IBM eMessage*.

Sobre Esta Tarefa

A tabela a seguir lista as tarefas os administradores Campaign devem concluir para configurar a integração da oferta eMessage.

Tabela 46. Configurando a integração da oferta eMessage

Tarefa	**Detalhes**	**Para obter informações adicionais**
1. Configure o processo ETL do histórico de resposta e de contato para esta partição.	O Campaign sua seu próprio processo ETL para extrair, transformar e carregar dados de resposta de oferta das tabelas de rastreamento eMessage nas tabelas do histórico de resposta e de contato Campaign. O processo ETL coordena as informações nas tabelas necessárias. Para configurar o processo ETL: 1. No IBM Campaign, selecione **Definições > Configuração**. 2. Ajuste as propriedades para o seguinte parâmetro: `Campaign | partitions | partition[n] | eMessage | contactAndResponseHistTracking`	Consulte o “Campaign | partições | partition[n] | eMessage | contactAndResponseHistTracking” na página 250.
2. Opcionalmente, ajuste as propriedades de criação de log ETL.	A criação de log ETL é ativada, por padrão. O local do arquivo padrão é *Campaign_home*/logs/ETL.log. Para ajustar o comportamento de criação de log, modifique o arquivo campaign_log4j.properties, cujo local padrão é Campaign_home/conf.	Consulte o “O arquivo de log ETL Campaign e eMessage” na página 136.

Tabela 46. Configurando a integração da oferta eMessage (continuação)

Tarefa	Detalhes	Para obter informações adicionais
3. Upgrades apenas: Ajuste as tabelas de mapeamento e rastreamento de resposta Campaign.	As novas instalações podem ignorar essa etapa porque as tabelas foram atualizadas durante o processo de instalação. Os clientes de upgrade que desejam usar a integração da oferta do eMessage devem incluir o Clique de link, Página de entrada e tipos de resposta da Mensagem de resposta SMS na tabela `UA_UsrResponseType`, em seguida, atualizar a tabela `UA_RespTypeMapping` para mapear os tipos de resposta para eMessage.* A tabela `UA_RespTypeMapping` é necessária para coordenar a transferência de dados nas tabelas Campaign e eMessage necessárias.	Consulte o "Ajustando as tabelas de resposta Campaign para a integração da oferta eMessage".
4. Opcionalmente, ajuste os relatórios de desempenho Campaign.	O relatório de Quebra de respostas de ofertas detalhadas da campanha inclui Clique de link, Página de entrada respostas de email de Mensagem de resposta SMS, por padrão, de modo que nenhum ajuste é necessário para este relatório.* Os outros relatórios de desempenho mostram a soma de todos os contatos ou respondentes sobre todos os canais que foram usados, mas não quebram especificamente as informações por canal. É possível customizar esses relatórios para incluir as informações de canal, se desejado. As mudanças afetam os relatórios específicos de objeto na campanha ou guia de oferta **Análise** e os relatórios no menu **Analíticas**.	Consulte o *Guia de instalação e configuração de relatórios IBM EMM*.
*Somente o tipo de resposta de Clique de link é atualmente usado para a integração da oferta eMessage. As colunas Página de entrada e Mensagem de resposta SMS não são preenchidas pelo processo ETL neste momento.		

Ajustando as tabelas de resposta Campaign para a integração da oferta eMessage

Se você estiver usando a integração da oferta eMessage, deve confirmar se o rastreio de resposta Campaign e as tabelas de mapeamento estão corretamente configuradas.

Sobre Esta Tarefa

Nota: As novas instalações podem ignorar essa tarefa porque as tabelas foram atualizadas durante o processo de instalação. Os clientes de upgrade que desejam usar a integração da oferta do eMessage devem executar as etapas a seguir.

Para suportar o ETL de tipos de resposta entre Campaign e eMessage, os tipos de resposta devem ser definidos em ambas, a tabela `UACE_ResponseType` (para eMessage) e a tabela `UA_UsrResponseType` (para Campaign). Em seguida, os tipos de resposta devem ser mapeados na tabela `UA_RespTypeMapping`. A tabela `UA_RespTypeMapping` mapeia o **CampaignRespTypeID** no `UA_UsrResponseType` para o **EMessageRespTypeID** no `UACE_ResponseType`

Procedimento

1. Inclua os tipos de resposta Clique de link, Página de entrada e Mensagem de resposta SMS para a tabela `UA_UsrResponseType` usando os valores mostrados abaixo:

- insert into ua_usrresponsetype (ResponseTypeId, Name, Description, ResponseTypeCode, CountsAsResponse, isDefault) values (9, 'Link Click', NULL, 'LCL', 1, 0)
- insert into ua_usrresponsetype (ResponseTypeId, Name, Description, ResponseTypeCode, CountsAsResponse, isDefault) values (10, 'Landing Page', NULL, 'LPA', 1, 0)
- insert into ua_usrresponsetype (ResponseTypeId, Name, Description, ResponseTypeCode, CountsAsResponse, isDefault) values (11, 'SMS Reply Message', NULL, 'SRE', 1, 0)

Para obter mais informações, consulte "Tipos de resposta padrão" na página 104.

2. Atualize a tabela `UA_RespTypeMapping` para incluir o Clique de link (9,1,3), Página de entrada (10,14,3) e Mensagem de resposta SMS (11,18,3), conforme mostrado abaixo:
   - insert into ua_resptypemapping (campaignresptypeid, emessageresptypeid, applicationtype) values (9,1,3)
   - insert into ua_resptypemapping (campaignresptypeid, emessageresptypeid, applicationtype) values (10,14,3)
   - insert into ua_resptypemapping (campaignresptypeid, emessageresptypeid, applicationtype) values (11,18,3)

   O ApplicationType de 3 indica o eMessage e não deve ser alterado.

   Nota: Somente o tipo de resposta de Clique de link é usado atualmente para a integração da oferta eMessage. A Página de entrada e a Mensagem de resposta SMS não são preenchidas pelo processo ETL neste momento.

O que Fazer Depois

As informações adicionais sobre a integração da oferta eMessage são fornecidas no *Guia do Usuário eMessage* e *Guia do Usuário Campaign*.

Integrando IBM Digital Analytics e Campaign

Os segmentos online que são definidos em Digital Analytics podem ser usados em IBM Campaign para destinar clientes baseados em suas atividades da web e comportamento. **Importante!** Este tópico pertence a IBM Digital Analytics, *não* IBM Digital Analytics for On Premises.

Antes de Iniciar

- Independentemente do ambiente do IBM Campaign sendo integrado (Desenvolvimento, Teste, Estágio, Produção), deve-se apontar a instalação do Campaign para uma versão de produção (não de teste) do ambiente do IBM Digital Analytics, pois esse é o único ambiente que tem o recurso "exportação" necessário.
- A máquina servidor em que o listener IBM Campaign está sendo executado deve ser capaz de atingir o centro de dados IBM Digital Analytics para se comunicar com a URL Coremetrics hospedada (https://export.coremetrics.com/eb/segmentapi/1.0/api.do). Use a porta 443, que é a porta padrão para https. Sem o acesso direto entre a máquina ouvinte (que pode estar sob um firewall seguro) e o centro de dados, a integração não funcionará.

Sobre Esta Tarefa

A integração depende de diversos componentes:

- Um serviço de integração que atua como o ponto de integração entre os dois produtos.
- Uma tabela de conversão que mapeia as chaves Digital Analytics para o ID do público IBM Campaign.
- As definições de configuração em IBM Campaign que permitem a integração com base em partição.
- As permissões e contas definidos em Digital Analytics, Marketing Platform e IBM Campaign.

Procedimento

1. Faça os ajustes a seguir em IBM Digital Analytics e IBM Campaign.

Tarefa	Executado por	Detalhes	Para documentação
A. Configure um ID de cliente Digital Analytics para suportar a integração.	IBM Fornecimento	A Autenticação de usuário global deve ser ativada e uma função ExportBuilderSegmentAPI deve ser incluída em seu ID de cliente Digital Analytics.	Essa etapa é executada por IBM.
B. Configure Digital Analytics para integração com Campaign.	Digital Analytics usuário com direitos admin	Crie um grupo de usuário e uma conta de usuário no ambiente de produção Digital Analytics para todos os IDs de cliente que você deseja acessar em Campaign. Designe o usuário ao grupo, em seguida, configure a Autenticação do usuário global. Export **Importante:** Depois de executar esta tarefa, IBM O fornecimento deve ativar a função ExportBuilderSegmentAPI para o novo grupo de usuários.	Consulte o "Configurando Digital Analytics para ativar a integração Campaign" na página 166.
C. Segmentos de transmissão Digital Analytics para uso em Campaign.	Digital Analytics usuário com direitos admin	Em Digital Analytics, selecione **Gerenciar** > **Opções de relatório** > **Segmentos de relatório**. No menu **Ações**, clique no ícone **Transmissão** junto ao segmento que deseja compartilhar com Campaign. Quando aberto, conclui o formulário de segmento.	Consulte a documentação do produto Digital Analytics e Export.
D. Crie e preencha uma tabela de conversão.	IBM Consultoria, Parceiro de negócios IBM ou equipe de TI do cliente	Uma tabela de conversão mapeia o Digital Analytics registrationid (chave online) para o ID do público Campaign (chave offline).	Consulte o "Criando e preenchendo a tabela de conversão" na página 167.
E. Opcional: Configure SSO.	Campaign usuário com direitos admin	A conexão única (SSO) concede acesso de usuário Campaign Digital Analytics se solicitar login, para navegação mais fácil entre os produtos.	Consulte o *Guia do Administrador IBM Marketing Platform* .
F. Configure uma conta Marketing Platform e origem de dados para acessar o serviço de integração.	Campaign usuário com direitos admin	Esta etapa é executada antes ou depois da etapa G. Escolha **Configurações > Usuários**, selecione o mesmo usuário que é definido para **ASMUserForCredentials** (consulte a etapa G), clique em **Editar origens de dados** e inclua uma nova origem de dados: • O nome da Origem de dados deve corresponder exatamente ao valor que é definido em Campaign para **ASMDatasourceForCredentials**. • O **Login da origem de dados** e a **Senha** são as credenciais de conta do usuário Digital Analytics que foram definidas na *etapa B, Configurar Digital Analytics para integração com Campaign.*.	Consulte o *Guia do Administrador IBM Marketing Platform*.

Tarefa	Executado por	Detalhes	Para documentação
G. Configure as propriedades de configuração Campaign para cada partição em que você ativará a integração.	Campaign usuário com direitos admin	Escolha **Definições** > **Configuração**. Acesse **Campaign | partitions | partition[n] | Coremetrics** e configure as propriedades a seguir: • **ServiceURL**: `https://export.coremetrics.com/eb/segmentapi/1.0/api.do` • **CoremetricsKey**: `registrationid` • **ClientID**: O ID Digital Analytics que é designado à sua empresa. Se você tiver múltiplos IDs, use qualquer ID de cliente que tenha sido selecionado para a conta do usuário *etapa B. Configure Digital Analytics para integração com Campaign.*. • **TranslationTableName**: O nome da tabela de conversão. • **ASMUserForCredentials**: A conta Marketing Platform que tem permissão para acessar o serviço de integração. O padrão é `asm_admin`. • **ASMDatasourceForCredentials**: A origem de dados designada à conta Marketing Platform. O padrão é `UC_CM_ACCESS`.	Consulte "Campanha | partições | partition[n] | Coremetrics" na página 341
H. Mapeie a tabela de conversão.	Campaign usuário com direitos admin	Escolha **Configurações > Campaign Configurações > Gerenciar mapeamentos de tabela**. Quando solicitado, especifique a origem de dados que corresponde ao banco de dados do usuário em que as tabelas de usuário residem (*não* a origem de dados que você definiu para ASMDatasourceForCredentials). Selecione a tabela de conversão, os campos de tabela e os níveis de público. Armazene o mapeamento de tabela no catálogo padrão (default.cat) para que fique disponível para todos os fluxogramas.	Consulte o "Mapeando a tabela de conversão" na página 173.
I. Conceda permissão de usuários Campaign para usar segmentos Digital Analytics nos fluxogramas.	Campaign usuário com direitos admin	Escolha **Configurações** > **Funções do usuário & Permissões**. Acesse **Campaign | Partition[n] | Global Policy**. Clique em **Incluir funções e designar permissões**, em seguida, **Salve e edite as permissões**. Em **Campanhas**, conceda permissão a **Acessar segmentos do IBM Digital Analytics**. **Nota:** Mesmo se você estiver usando a conexão única (SSO), ainda terá que configurar a Política global para conceder acesso aos segmentos.	Consulte "Implementando políticas de segurança" na página 12

Tarefa	Executado por	Detalhes	Para documentação
J. Ative a integração para cada partição Campaign.	Campaign usuário com direitos admin	Escolha **Definições** > **Configuração**. Acesse **Campaign** | **partitions** | **partition[n]** | **server** | **internal** e configure **UC_CM_integration** como Sim.	Consulte o "Campaign | partições | partition[n] | servidor | interno" na página 337.

2. Os usuários Campaign agora podem selecionar segmentos Digital Analytics nos fluxogramas:
   a. Inclua um processo de Seleção em um observação fluxograma.
   b. Escolha os **Digital Analytics Segmentos** como **Entrada**.
   c. Selecione um **ID de cliente** para ver os segmentos que foram transmitidos para esse ID.
   d. Selecione um segmento. A lista **Selecionar segmentos** mostra somente os segmentos que foram criados para o ID de cliente que é selecionado. Para ver outros segmentos, selecione um ID de cliente diferente (assumindo que você tenha permissão para ver esse ID de cliente).
   e. Use os controles de calendário e data **Intervalo de Segmento** na parte inferior do diálogo para especificar o intervalo de datas do qual deseja obter dados para o segmento selecionado.

   Quando o processo de seleção é executado:
   - Ele extrai os dados de Digital Analytics via serviço de integração. Os dados de segmento são simplesmente uma lista de IDs de registro.
   - Usando a tabela de conversão mapeada, os IDs de registro são convertidos em IDs de público Campaign.
   - Os IDs de público então ficam disponíveis para uso nos processos de recebimento de dados no fluxograma.

   Para obter informações adicionais sobre os fluxogramas, consulte o *Guia do Usuário IBM Campaign*.

Configurando Digital Analytics para ativar a integração Campaign

Esta tarefa explica como configurar Digital Analytics para integração com Campaign. Nesta tarefa, você cria um grupo de usuários, cria um usuário e o designa ao grupo e configura a Autenticação de usuário global. Esta tarefa geralmente é executada por um usuário IBM Digital Analytics com privilégios de administrador.

Procedimento

1. Como um Admin, efetue login em Digital Analytics no ID cliente que você deseja ativar e navegue até a página Admin.
2. Clique em **Gerenciar grupos - Lista completa** ou **Gerenciar grupos - Por grupo**.
3. Clique em **Novo grupo de usuários**.
4. No diálogo **Novo grupo de usuários**, especifique as informações a seguir:
   - **Nome do grupo**: Por exemplo: *MyCompany IBM Campaign Integration Group*
   - **ID do cliente**: Se você tiver múltiplos IDs de Cliente, deve selecionar todos os IDs que deseja usar em Campaign. Clique no botão **Selecionar**. Em seguida, marque as caixas para todos os IDs que você deseja que estejam aptos a acessar na IU do Campaign e clique em **OK**.
   - Selecione **Acesso padrão**.
   - **Opções de permissão**: Marque **IBM Digital Analytics**, **IBM Digital Analytics Explore** e **IBM Digital Analytics Export**.
5. Clique em **Salvar**.
6. Clique em **Gerenciar Usuários – Por Usuário** ou **Gerenciar Usuários – Lista Completa**.
7. Clique em **Novo usuário**.
8. No diálogo **Novo usuário**, especifique as informações a seguir:
   - **Nome**: Por exemplo: *API da campanha de imagem demo*.

- **Nome do Usuário** e **Senha**: O nome de usuário e senha que você especifica aqui devem corresponder ao login da origem de dados e à senha que são definidos na origem de dados IBM Marketing Platform.
- **Email**: Insira um endereço de email.
- **ID do cliente**: Marque as caixas para cada ID de cliente que você deseja que consiga acesso no Campaign. Para **Grupo de usuários**, selecione o nome do grupo que você especificou anteriormente.

Nota: Dependendo das configurações de senha para o ID do cliente, pode ser necessário configurar proativamente uma entrada de calendário para que você mesmo atualize a senha antes que ela expire. Para melhores resultados, configure para a mesma senha; caso contrário, isso vai quebrar a integração a menos que as senhas também sejam atualizadas em Campaign.

9. Clique em **Salvar**.
10. Clique em **Autenticação do usuário global** e modifique as informações a seguir:
    - **Segredo compartilhado**: Use a mesma senha que você criou anteriormente.
    - **Criação da conta do usuário automática**: Ativada
    - **Selecione as contas de grupo que serão criadas automaticamente em:** Selecione o nome do grupo que especificou anteriormente.

O que Fazer Depois

Importante: Depois de criar o novo grupo de usuários, IBM O fornecimento deve ativar a função ExportBuilderSegmentAPI para o novo grupo de usuários.

Para concluir a integração, execute as etapas restantes que estão descritas no tópico “Integrando IBM Digital Analytics e Campaign” na página 163.

Criando e preenchendo a tabela de conversão

Uma tabela de conversão é necessária para suportar a integração IBM Digital Analytics e Campaign. A tabela de conversão geralmente é criada e preenchida pela Consultoria IBM, um Parceiro de Negócios IBM ou uma equipe de TI do cliente como uma etapa inicial na configuração da integração.

Sobre Esta Tarefa

Uma tabela de conversão geralmente consiste em duas colunas: Uma para a chave online (registrationid) de IBM Digital Analytics e uma para a chave offline correspondente (ID de público) que é usada por IBM Campaign. Deve-se criar a tabela e então preenchê-la.

Procedimento

1. Crie uma tabela de conversão que esteja de acordo com as seguintes diretrizes:

A tabela deve ser configurada na origem de dados do usuário (geralmente um data warehouse corporativo ou datamart) que fornecerá seleções para IBM Campaign.
A origem de dados deve conceder permissão de criação para o usuário, porque o IBM Campaign precisa criar uma tabela temporária na origem de dados no tempo de execução, para reter a lita de IDs que atendem à definição de segmento.

A primeira coluna deve ser chamada `registrationid`: • Deve-se usar este nome exato. • Esse campo retém o IBM Digital Analytics RegistrationID (chave online). • O tipo de dados deve ser o mesmo tipo de dados definido para o registrationID em IBM Digital Analytics. Por exemplo, ambos devem ser `VARCHAR`. • O tamanho desse campo depende daquilo que você está usando para registrationID. Por exemplo, se o registrationID incluir o endereço de email, 256 será um tamanho razoável.
A segunda coluna contém o ID de nível de público primário (chave offline) para IBM Campaign: • Use o nome do público definido em IBM Campaign. • O ID de público e seu tipo de dados são determinados pelo cliente cujo sistema está sendo integrado. Por exemplo, ele pode ser `CustomerID` ou `AccountID`, e o tipo de dados pode ser BIGINT.
A tabela pode incluir somente *um* público, mas o público pode consistir em múltiplos campos (colunas): • Por motivos de desempenho e de armazenamento, a melhor prática é usar públicos de chave única. • Se o público primário consistir em múltiplas chaves físicas (chaves compostas), a tabela de conversão deve conter uma coluna para cada chave de público mais uma coluna para registrationID. Por exemplo, se seu público primário consistir das chaves CustomerID e AccountID, a tabela de conversão deve incluir três colunas: registrationid, CustomerID, AccountID. Esse requisito pertence somente se você estiver mapeando para um público composto.

2. Preencha a tabela de conversão. Para obter orientações, consulte “Origens de dados da tabela de conversão”.

   O método para preencher a tabela de conversão depende dos requisitos de cada cliente e configuração:

   - Determine uma lógica comum para identificar qual ID de registro IBM Digital Analytics corresponde a qual ID de público IBM Campaign.
   - Após um carregamento inicial completo da tabela de conversão com registrationid a partir de IBM Digital Analytics e das informações do público dos dados do cliente, os deltas podem ser carregados na tabela de conversão com base em um planejamento predefinido. Isso é específico do cliente e varia de acordo com a implementação.

     Importante: Se a tabela de conversão não contiver informações de mapeamento "registrationid to CustomerID", esse registro específico será eliminado da seleção durante a execução do fluxograma. Portanto, para evitar perda de dados, é importante manter esta tabela atualizada.

O que Fazer Depois

Execute as etapas adicionais necessárias para configurar a integração. Por exemplo, deve-se mapear a tabela de conversão em IBM Campaign. Para obter uma lista completa de etapas, consulte “Integrando IBM Digital Analytics e Campaign” na página 163.

Conceitos relacionados:

“Origens de dados da tabela de conversão”

Tarefas relacionadas:

“Integrando IBM Digital Analytics e Campaign” na página 163

“Mapeando a tabela de conversão” na página 173

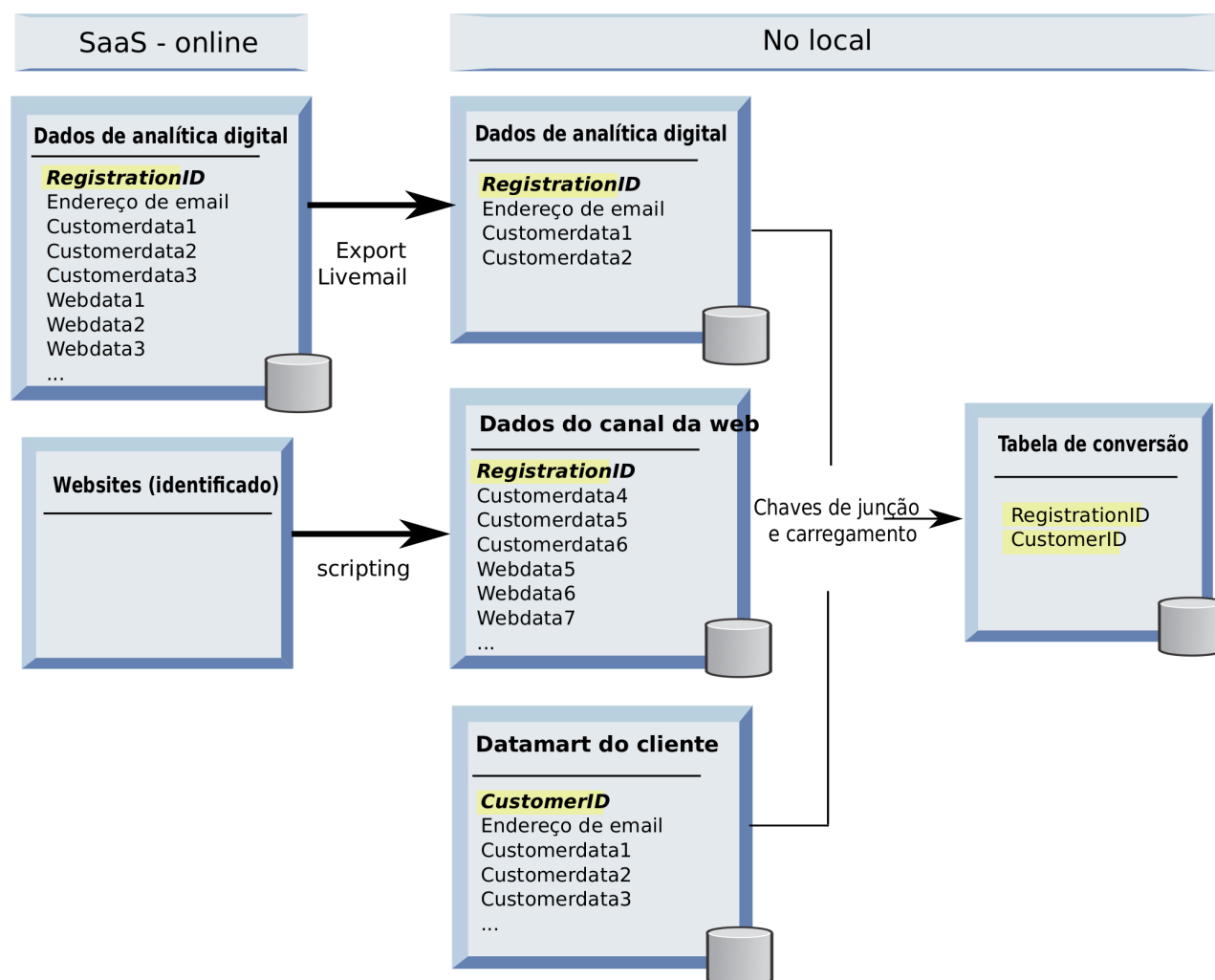
Origens de dados da tabela de conversão

Os diagramas a seguir mostram diferentes cenários que você pode considerar ao determinar como preencher a tabela de conversão. Uma tabela de conversão é necessária para coordenar a transferência de dados entre IBM Digital Analytics e IBM Campaign.

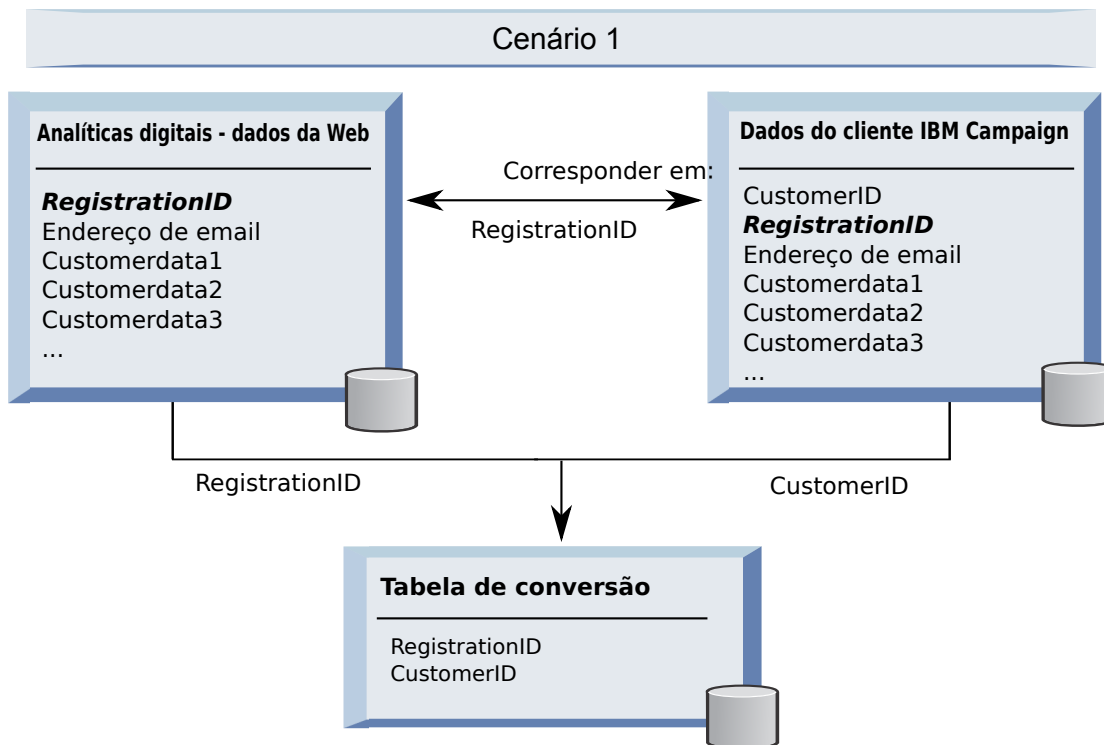
Uma tabela de conversão contém uma coluna para o IBM Digital Analytics `registrationID` e outra coluna para o identificador de público IBM Campaign (como CustomerID ou AccountID). Esse mecanismo corresponde aos IDs de uma origem de dados a outra.

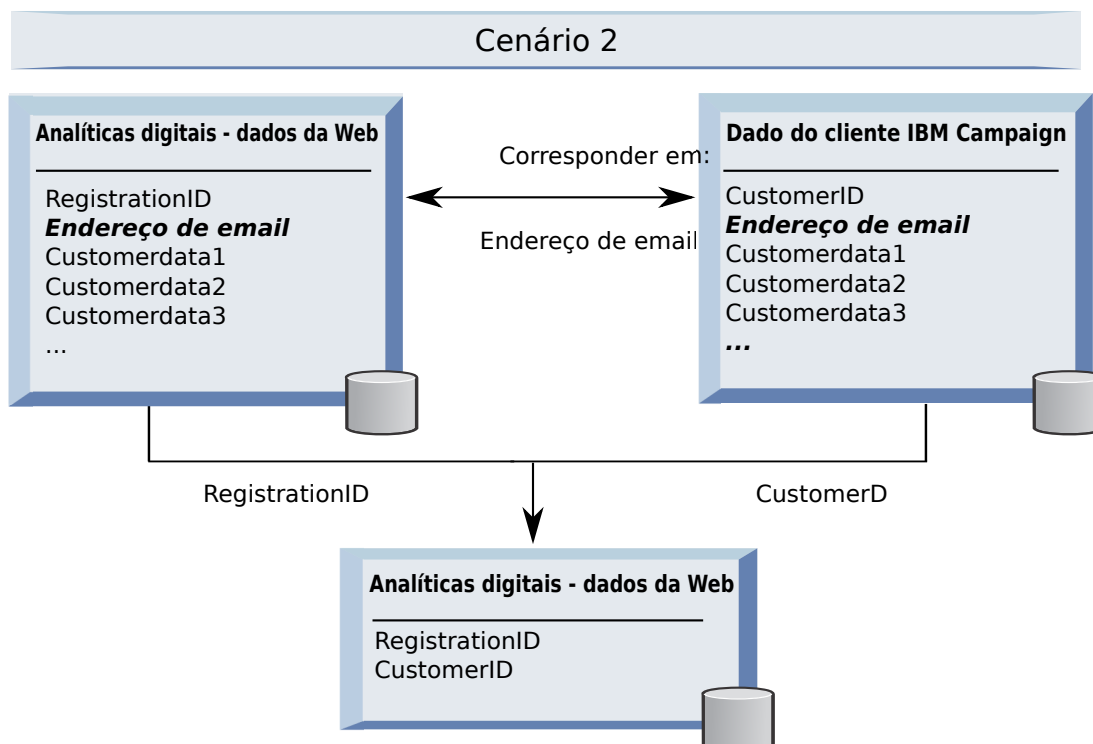
Uma integração típica pode ter acesso às origens de dados on-premise e online (SaaS).

- Quando os dados da web estão disponíveis em um datamart da web, que contém informações das interfaces do canal da web.
- Os dados podem ser exportados das soluções SaaS IBM Digital Analytics, usando IBM Digital Analytics Export (`registrationid`) e Livemail (para outros dados relacionados à web).
- As origens de dados do cliente, como bancos de dados ou arquivos simples (on-premise).

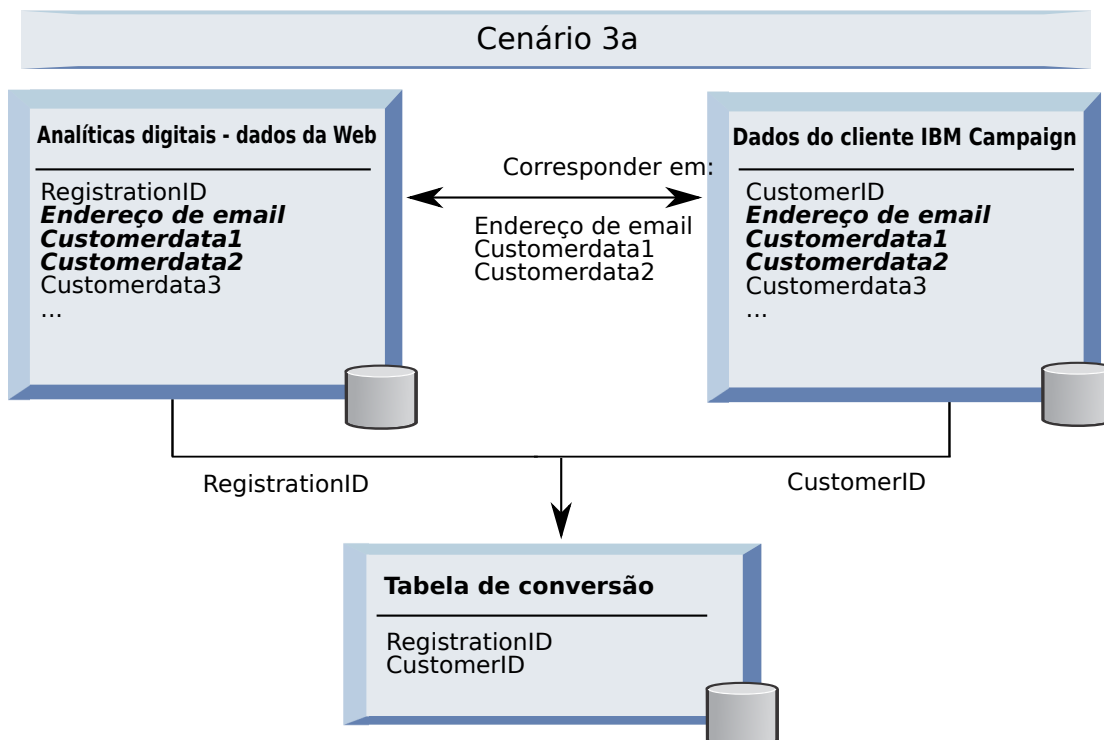
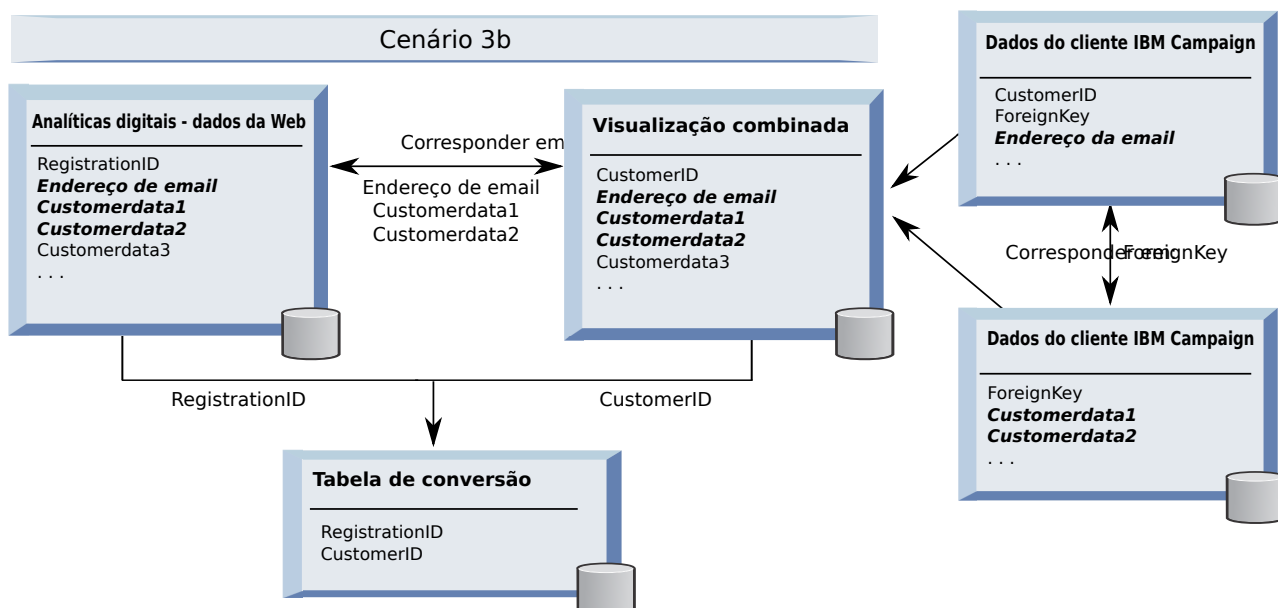
A ilustração a seguir mostra como as origens de dados são alimentadas em uma tabela de conversão. A tabela de conversão associa os registros nos produtos, usando IBM Digital Analytics `registrationID` e o ID do público IBM Campaign (CustomerID neste exemplo).

Os exemplos a seguir mostram diferentes cenários que você pode considerar ao determinar como preencher a tabela de conversão. Esses cenários fornecem exemplos de como usar a correspondência de dados para identificar registros que correspondem às mesmas entidades em múltiplos bancos de dados.

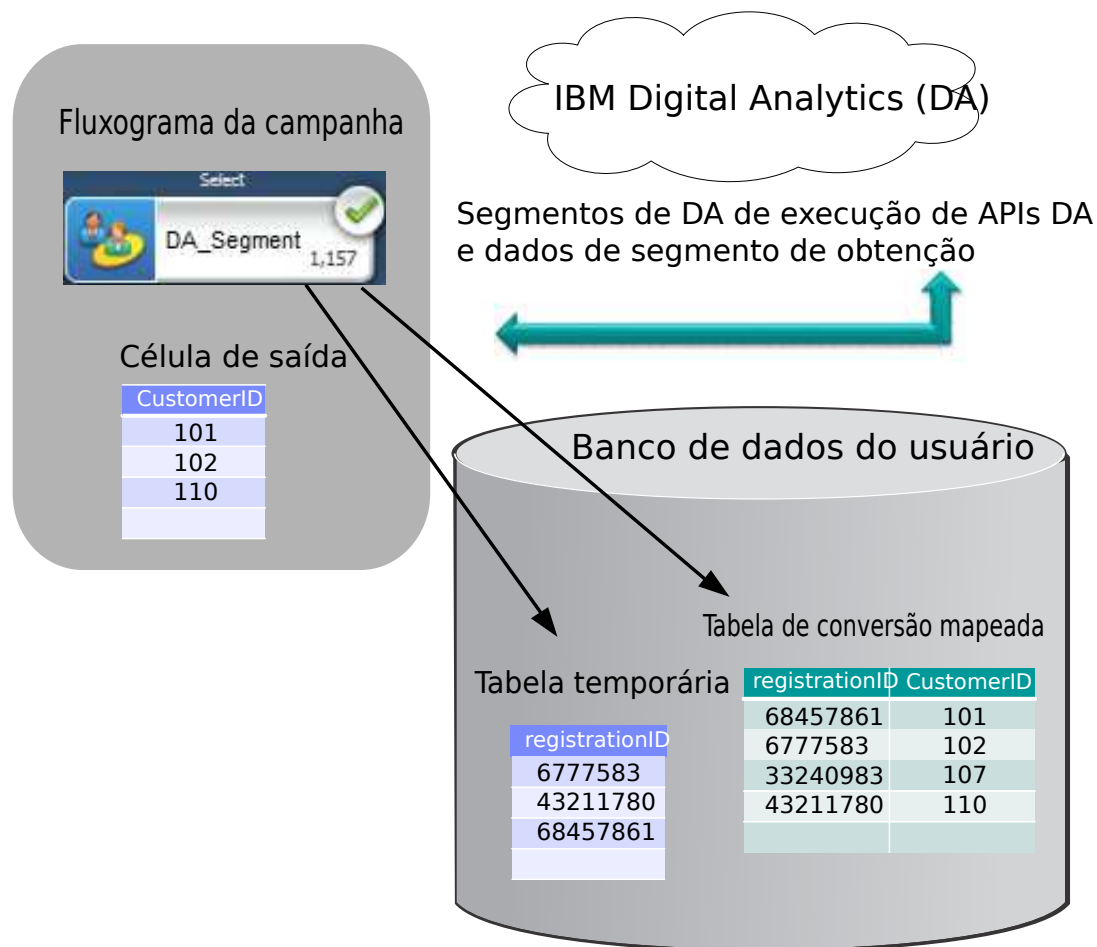
Cenário 1: Mesma chave nos dados da Web e IBM Campaign

No Cenário 1, os dados da Web e os dados do cliente contêm a mesma chave, RegistrationID. É possível corresponder o RegistrationID para identificar os registros correspondentes.

Cenário 2: Diferentes chaves nos dados da Web e Campaign, uma chave exclusiva de ligação

No Cenário 2, os dados da Web usam RegistrationID como sua chave e os dados do cliente usam um identificador de público (CustomerID). O endereço de email é usado para ligar as chaves.

Cenário 3: Diferentes chaves nos dados da Web e IBM Campaign, múltiplas chaves exclusivas de ligação

- Cenário 3a: múltiplas chaves exclusivas de ligação em uma tabela
- Cenário 3b: múltiplas chaves exclusivas de ligação em múltiplas tabelas
- Cenário 3c: múltiplas chaves exclusivas de ligação em múltiplos bancos de dados (não ilustrado)

Os exemplos a seguir mostram o Cenário 3a, Múltiplas chaves exclusivas de ligação em uma tabela. Neste cenário, os dados da Web usam RegistrationID como sua chave e os dados do cliente usam um identificador de público (CustomerID). O endereço de email além dos exclusivos adicionais que identificam os campos de dados (Customerdata1, Customerdata2) são usados para ligar as chaves.

O exemplo a seguir mostra o Cenário 3b, Múltiplas chaves exclusivas de ligação em múltiplas tabelas. Neste cenário, os dados da Web usam RegistrationID como sua chave e uma visualização é usada para apresentar os dados de múltiplas tabelas de dimensão. A visualização combinada usa o identificador de público (CustomerID) como sua chave. O endereço de email e diversos exclusivos que identificam os campos de dados são usados para ligar as chaves. Assim como em todos os exemplos, a tabela de conversão usa o RegistrationID e o CustomerID para identificar os registros individuais.

Os dados de segmento são capturados usando chamadas API

A ilustração a seguir mostra como uma tabela de conversão mapeia as seleções entre Campaign e Digital Analytics. Os dados de segmento IBM Digital Analytics e as informações relacionadas são capturados usando as chamadas de API, para uso em fluxogramas IBM Campaign.

Tarefas relacionadas:

"Criando e preenchendo a tabela de conversão" na página 167

"Mapeando a tabela de conversão"

"Integrando IBM Digital Analytics e Campaign" na página 163

Mapeando a tabela de conversão

Mapeie uma tabela de conversão para tornar os segmentos IBM Digital Analytics acessíveis em IBM Campaign. O mapeamento de tabela identifica as informações essenciais como a origem de dados, o nome da tabela e os campos e os níveis de público.

Antes de Iniciar

Antes de mapear uma tabela de conversão, deve-se criar e preencher a tabela. Para obter uma lista completa de tarefas, consulte "Integrando IBM Digital Analytics e Campaign" na página 163.

Sobre Esta Tarefa

Mapear uma nova tabela de registro base torna os dados acessíveis aos processos nos fluxogramas. As instruções abaixo explicam como mapear uma nova tabela de registro base para uso global. Também é possível mapear uma nova tabela de registro base ao editar um fluxograma, usando **Admin > Tabelas**.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Campaign Configurações > Gerenciar Mapeamentos de tabela**.

   Para obter detalhes, consulte “Mapeando e desmapeando as tabelas do usuário” na página 33.
2. Opcional: Salve as informações de mapeamento em um catálogo de tabela para reutilização. Para disponibilizar as informações para uso em todos os fluxogramas, armazene-as no catálogo padrão (default.cat). Os usuários Campaign podem carregar o catálogo salvo para obter os mapeamentos.

   Para obter detalhes, consulte “Administração do catálogo de tabelas” na página 48.
3. Se houve uma mudança na tabela física (por exemplo, se as colunas foram incluídas ou excluídas), deve-se remapear a tabela. Se você não remapear a tabela, os fluxogramas que usam os segmentos IBM Digital Analytics retornarão um erro no tempo de execução indicando que o esquema de tabela foi alterado.

   Importante: Ao mapear ou remapear uma tabela, o **Nome da Tabela IBM Campaign** que é designado no assistente de Definição de tabela deve corresponder exatamente ao `TranslationTableName` que é definido nas definições de configuração IBM Campaign. Se você não editar o nome da tabela ao usar o assistente de Definição de tabela, os nomes corresponderão. Consulte “Campanha | partições | partition[n] | Coremetrics” na página 341).

O que Fazer Depois

Conclua as etapas restantes que estão descritas no tópico “Integrando IBM Digital Analytics e Campaign” na página 163.

Conceitos relacionados:

“Origens de dados da tabela de conversão” na página 168

Referências relacionadas:

“Campanha | partições | partition[n] | Coremetrics” na página 341

Resolução de problemas em integrações IBM Digital Analytics e Campaign

Este tópico fornece informações sobre resolução de problemas para configurar e usar um sistema integrado IBM Digital Analytics e Campaign.

Resolução de problemas na integração Digital Analytics: Erro 1714

Este tópico explica o que fazer se ocorrer o Erro 1714 ao abrir a caixa do processo de Seleção em um fluxograma IBM Campaign e selecionar os Segmentos IBM Digital Analytics.

Sintomas

O erro 1714 ocorre quando você seleciona os **Segmentos IBM Digital Analytics** em uma caixa do processo de Seleção.

Causas

O servidor listener de backend IBM Campaign não pode acessar a URL de API `export.coremetrics.com` devido a um problema de conectividade da rede. Portanto, a caixa do processo não pode listar os segmentos Digital Analytics que foram exportados para uso nos fluxogramas.

Resolvendo o problema

A máquina servidor em que o listener IBM Campaign está sendo executado deve ser capaz de atingir o centro de dados IBM Digital Analytics para se comunicar com a URL Coremetrics hospedada (https://export.coremetrics.com/eb/segmentapi/1.0/api.do). Use a porta 443, que é a porta padrão para https. Sem o acesso direto entre a máquina ouvinte (que pode estar sob um firewall seguro) e o centro de dados, a integração não funcionará.

Resolução de problemas na integração Digital Analytics: Erro 11528

Este tópico explica o que fazer se ocorrer o Erro 11528 durante a execução de um processo de Seleção quando os segmentos Digital Analytics forem usados como entrada.

Sintomas

O erro 11528 ocorre durante uma execução do processo de Seleção em um fluxograma IBM Campaign. O erro indica que a chamada SQL falhou e menciona uma incompatibilidade de tipo de dados.

Causas

Esse erro pode ocorrer se o tipo de dados do registrationid na tabela de conversão não corresponder ao tipo de dados definido em IBM Digital Analytics. O tipo de dados do registrationid na tabela de conversão não corresponde ao tipo de dados definido para registrationID no IBM Digital Analytics. Por exemplo, um pode ser NUMERIC, mas o outro é VARCHAR.

Resolvendo o problema

Se os segmentos Digital Analytics estiverem sendo usados como entrada para o processo de Seleção, você poderá resolver o Erro 11528, alterando o tipo de dados do registrationid na tabela de conversão para que corresponda ao tipo de dados definido em IBM Digital Analytics. Por exemplo, configure-os para VARCHAR. Para obter informações adicionais, leia sobre a criação e o preenchimento da tabela de conversão.

Resolução de problemas na integração de Digital Analytics: Erro 13156

Este tópico explica o que fazer se ocorrer o erro 13156 ao usar a janela pop-up de Seleção de segmento do IBM Digital Analytics.

Sintomas

Os usuários do IBM Campaign visualizam o Erro 13156 quando tentam selecionar um segmento IBM Digital Analytics ao configurar uma caixa de processo de Seleção em um fluxograma. O erro indica*: Erro recebido na resposta do IBM Digital Analytics. Consulte o log para obter detalhes adicionais*.

Causas

É possível que o nome da coluna para os IDs Digital Analytics não tenham sido configurado como registrationid na tabela de conversão mapeada e a propriedade de configuração **CoremetricsKey** em Campaign não tenha sido configurada como registrationid.

Também é possível que as credenciais designadas à origem de dados `UC_CM_ACCESS` estejam incorretas. A origem de dados `UC_CM_ACCESS` é o mecanismo que o Marketing Platform usa para armazenar as credenciais que concedem acesso ao serviço de integração. Para verificar se esse é o caso, aumente o nível de log do arquivo de log do fluxograma para DEBUG. Se o arquivo de log incluir o erro a seguir, então trata-se de um problema de autenticação `{"error":{"message":"User authentication failed","code":"1000"}}`.

Resolvendo o problema

Para confirmar se a coluna da tabela de conversão que contém os IDs Digital Analytics é denominada `registrationid`, escolha **Definições > Configuração > Campaign | partitions | partition[n] | Coremetrics** e confirme se **CoremetricsKey** está configurado como **registrationid**.

Para corrigir as credenciais de origem de dados, escolha **Configurações > Usuários**, selecione o usuário que está definido na definição de configuração **ASMUserForCredentials**, clique no link **Editar origens de dados** e edite a origem de dados:

- Assegure-se de que o Login da origem de dados e a Senha usam as mesmas credenciais que o ID do cliente Digital Analytics.
- Assegure-se de que a Origem de dados corresponda exatamente ao **ASMDatasourceForCredentials** definido nas definições de configuração IBM Campaign (por exemplo, `UC_CM_ACCESS`).

Resolução de problemas na integração Digital Analytics: Erro 13169

Este tópico explica o que fazer se ocorrer o Erro 13169 durante uma execução do processo de Seleção:

Sintomas

O erro 13169 ocorre durante uma execução do processo de Seleção em um fluxograma IBM Campaign.

Causas

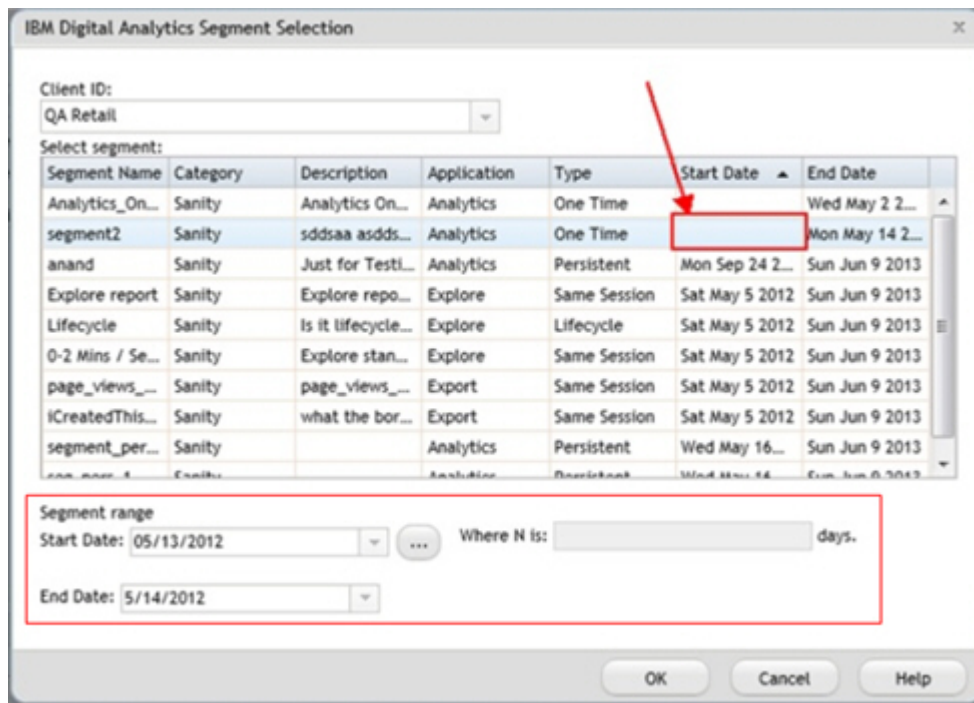
Ocorreu uma falha de execução em um segmento IBM Digital Analytics. É possível que um segmento não seja corretamente definido em IBM Digital Analytics.

Resolvendo o problema

Leia o erro cuidadosamente e execute a ação apropriada. Por exemplo, o erro "*Não há data de início para Segmento IBM Digital Analytics selecionado*" indica um intervalo de data inválido.

Abra o diálogo **Seleção de segmento IBM Digital Analytics** em um processo de Seleção em um fluxograma IBM Campaign e examine as definições de segmento. O diálogo mostra os segmentos que foram definidos em IBM Digital Analytics. Não é possível alterar as definições de segmento em IBM Campaign.

Por exemplo, os valores Data de início e Data de encerramento são provenientes de IBM Digital Analytics. Se uma Data de início não foi definida em IBM Digital Analytics, um administrador deve corrigir a configuração de segmento em IBM Digital Analytics e republicar o segmento para IBM Campaign.

Assegure-se de que o intervalo de Segmentos definido na parte inferior do diálogo especifique um intervalo de data que se enquadre nas datas de Início e de Encerramento que estão definidas para o segmento.

Pode ser útil ativar a criação de log de nível de Depuração para o fluxograma, executar o processo e, em seguida, consultar o arquivo de log do fluxograma. (Lembre-se de reverter o nível de criação de log padrão depois que estiver pronto, porque a criação de log de Depuração pode afetar o desempenho.)

Resolução de problemas na integração Digital Analytics: A opção "Segmentos IBM Digital Analytics" não está disponível

Este tópico explica o que fazer se o link IBM Digital Analytics não estiver disponível na caixa do processo de Seleção em um fluxograma IBM Campaign.

Sintomas

Quando um usuário abrir o diálogo Configuração do processo de seleção em um fluxograma, a lista de Entrada não incluirá os **Segmentos IBM Digital Analytics** como uma opção.

Causas

A definição de configuração **UC_CM_integration** não pode estar ativada. Além disso, as permissões do usuário podem não estar configuradas corretamente em IBM Campaign.

Resolvendo o problema

Ativar a configuração: Escolha **Definições > Configuração > Campaign | partitions | partition[n] | server | internal** e configure **UC_CM_integration** como Sim.

Conceder permissão de usuário: Escolha **Configurações > Funções do usuário & Permissões > Campaign > Partition[n] > Política global**. Clique em **Incluir funções e designar permissões**, em seguida, **Salve e edite as permissões**. Em **Campanhas**, conceda permissão a **Acessar segmentos do IBM Digital Analytics**.

Resolução de problemas na integração Digital Analytics: Os segmentos não estão listados

Este tópico explica o que fazer se o diálogo **Seleção de segmentos IBM Digital Analytics** não listar nenhum segmento.

Sintomas

No diálogo de configuração do processo de seleção em um fluxograma IBM Campaign, os usuários abrirão a lista de Entrada e clicarão em **Segmentos IBM Digital Analytics**. Depois de selecionar um ID do cliente, nenhum segmento IBM Digital Analytics será listado.

Causas

A conta IBM Digital Analytics não publicou nenhum segmento para IBM Campaign.

Resolvendo o problema

O administrador Digital Analytics deve definir os segmentos em Digital Analytics e publicá-los para uso em IBM Campaign:

Em Digital Analytics, selecione **Gerenciar** > **Opções de relatório** > **Segmentos de relatório**. No menu **Ações**, clique no ícone **Transmissão** junto ao segmento que deseja compartilhar com Campaign. Quando aberto, conclui o formulário de segmento.

Resolução de problemas de integração no Digital Analytics: Número de incompatibilidade de registros

Quando um fluxograma é executado, IBM Campaign detecta se existe uma incompatibilidade entre o número de chaves IBM Digital Analytics e os IDs de público IBM Campaign na tabela de conversão mapeada. Ocorre um aviso se o número de IDs de registro não corresponder ao número de IDs de público.

Sintomas

Se uma incompatibilidade for detectada, IBM Campaign gravará uma mensagem de aviso para o arquivo de log de fluxograma solicitando que verifique se a tabela de conversão mapeada contém os registros atualizados.

Causas

Este comportamento destina-se a detectar e impedir discrepâncias entre as chaves IBM Digital Analytics e os IDs de público IBM Campaign correspondentes na tabela de conversão mapeada. Considere o exemplo em que existem IDs de registro no segmento IBM Digital Analytics ainda não foram incluídos na tabela de conversão porque as rotinas ETL não foram concluídas. Nesse caso, você pode ter 100 clientes de um segmento IBM Digital Analytics, mas somente 95 CustomerIDs em IBM Campaign. Os resultados estão defasados agora (100 registros vs. 95 registros), mas eles estarão bem quando a rotina ETL for concluída.

Resolvendo o problema

Para resolver este problema, (re)combine as chaves online e offline de acordo com sua política corporativa e preencha novamente a tabela de conversão com dados atualizados. O usuário deve executar novamente o fluxograma depois que a tabela de conversão mapeada for atualizada.

Visão geral da integração de IBM Opportunity Detect com Campaign

Quando o Opportunity Detect é integrado com o Campaign, os dados sobre as transações de cliente produzidas por Opportunity Detect podem ser usados em seus fluxogramas Campaign.

Opportunity Detect permite consultar os comportamentos de cliente especificados e padrões em seus dados de cliente. Defina as transações e os padrões pelos quais o Opportunity Detect procura e especifique os dados que são gravados para o banco de dados quando esses critérios forem atendidos.

Por exemplo, você poderia configurar Opportunity Detect para fornecer dados sobre quantidades incomuns de compra ou uma recusa na atividade. Talvez você queira usar esses dados para clientes de destino em uma campanha de compensação para promoção ou retenção.

A configuração da integração está descrita no *Guia do Administrador IBM Campaign*. Para obter mais detalhes sobre o Opportunity Detect, consulte o *Guia do Usuário IBM Opportunity Detect* e o *Guia do Administrador IBM Opportunity Detect*.

Como integrar o Campaign ao Opportunity Detect

A integração entre Campaign e Opportunity Detect ocorre no nível de dados; não há nenhuma integração da interface com o usuário.

O recurso que permite a integração com Campaign é o conector de origem de dados de Resultado expandido Opportunity Detect. O conector de Resultado expandido grava os dados para duas tabelas de banco de dados em um formato que o Campaign pode consumir.

Opportunity Detect pode processar os dados em lotes ou pode aceitar os dados de entrada a partir de um serviço da web e função em um modo mais interativo. Esta seção inclui exemplos de uso para os modos interativo e em lote.

Sobre as tabelas de Resultado Expandido

O conector de Resultado Expandido grava os dados de resultado em duas tabelas de banco de dados que devem ser criadas utilizando os scripts fornecidos com o Opportunity Detect.

O DB2 é o único tipo de banco de dados suportado para as tabelas de Resultado Expandido.

As tabelas são:

- Uma tabela **primária** que contém a sequência de texto especificada no campo **Mensagem** no componente Ação.
- Uma tabela **secundária** que contém os dados especificados no campo **Informações adicionais** no componente Ação.

Forneça um nome base para as tabelas de Resultado Expandido quando executar o script `ExpandedTable.sql` para criar as tabelas. O script anexará o número 1 ao nome da tabela primária e anexará o número 2 ao nome da tabela secundária.

Por exemplo, se especificar o nome base `ExpandedOutcome`, o script criará duas tabelas: `ExpandedOutcome1` e `ExpandedOutcome2`.

Campos nas tabelas de Resultado Expandido

Essas descrições dos campos nas tabelas de Resultado Expandido referem-se aos valores escalares e tabulares, que são definidos como a seguir:

Escalar

Uma única unidade de dados

Tabular

Um conjunto de dados, como em uma linha do banco de dados. Em Resultados do Opportunity Detect, os dados tabulares são salvos no formato XML.

Dependendo de como especificar os dados do resultado, o resultado pode conter qualquer um desses tipos de valor, ou os dois tipos. Se incluir dados tabulares em uma integração do Campaign, um processamento adicional será necessário antes de o Campaign poder consumir esses dados.

Tabela 47. Campos na tabela primária de Resultado Expandido

Campo	Descrição	Tipo de dados
OUTCOMEID	ID de sequência exclusivo. Utilizado como a chave primária para vincular à tabela secundária de Resultado Expandido.	Integer
AUDIENCEID	ID do membro do público para os quais o sistema acionador é disparado. Os exemplos de um público são conta, cliente ou família. O ID do público é armazenado como uma sequência. IDs de público de diversas colunas não são suportados.	NVARCHAR(60) Se você utiliza tabelas de sistema Oracle e planeja integrar com o Campaign, deve alterar o tipo de dados deste campo de NVARCHAR(60) para Varchar2(60) porque o Campaign não dá suporte ao tipo de dados NVARCHAR(60).
AUDIENCELEVEL	O código de público de caractere único designado na página Níveis de Público do Opportunity Detect.	NVARCHAR(60) Se você utiliza tabelas de sistema Oracle e planeja integrar com o Campaign, deve alterar o tipo de dados deste campo de NVARCHAR(60) para Varchar2(60) porque o Campaign não dá suporte ao tipo de dados NVARCHAR(60).
COMPONENTID	ID exclusivo do componente Ação que foi disparado para gerar o Resultado.	Varchar
OUTCOMEDATE	O registro de data e hora do evento final que fez com que o componente Ação fosse disparado.	Registro de Data e Hora
RUNID	ID da execução, apenas para o modo em lote. O ID de Execução ajuda a distinguir entre os Resultados de uma execução versus os Resultados de execuções antes ou depois da execução. Devido ao ID de Execução, não é necessário truncar a tabela de Resultados após cada execução porque é possível consultar na tabela todos os Resultados em uma execução específica.	Integer
MESSAGE	A sequência de texto que foi especificada no campo **Mensagens** do componente Ação.	NVARCHAR(60) Se você utiliza tabelas de sistema Oracle e planeja integrar com o Campaign, deve alterar o tipo de dados deste campo de NVARCHAR(60) para Varchar2(60) porque o Campaign não dá suporte ao tipo de dados NVARCHAR(60).
PROCESSED	Um sinalizador que indica se os dados foram consumidos pelo Campaign.	Integer

Tabela 48. Campos na tabela secundária de Resultado Expandido

Campo	Descrição	Tipo de dados
OUTCOMEID	ID de sequência exclusivo. Utilizado como uma chave estrangeira para vincular o registro à tabela primária de Resultado Expandido.	Integer

Tabela 48. Campos na tabela secundária de Resultado Expandido (continuação)

Campo	Descrição	Tipo de dados
NAME	O nome designado no campo **Informações Adicionais** do componente Ação.	NVARCHAR(60) Se você utiliza tabelas de sistema Oracle e planeja integrar com o Campaign, deve alterar o tipo de dados deste campo de NVARCHAR(60) para Varchar2(60) porque o Campaign não dá suporte ao tipo de dados NVARCHAR(60).
VALUE	Os dados escalares e tabulares que foram especificados no campo **Informações adicionais** do componente Ação. Os valores tabulares são salvos no formato XML.	Clob
DATATYPE	Para valores escalares, o tipo de dados pode ser um dos seguintes. • boolean • currency • date • double • integer • string Para os valores tabulares, o tipo de dados é configurado como sequência porque os valores tabulares são armazenados em XML e o tipo de dados para XML é string.	NVARCHAR(60) Se você utiliza tabelas de sistema Oracle e planeja integrar com o Campaign, deve alterar o tipo de dados deste campo de NVARCHAR(60) para Varchar2(60) porque o Campaign não dá suporte ao tipo de dados NVARCHAR(60).

Formato XML de valores tabulares

A seguir há um exemplo do XML para um valor tabular, onde o registro inclui estes campos:

- `Field_1`
- `Field_2`
- `Field_3`

Exemplo

```
<SELECT name="S1">
 <ROW>
  <FIELD name="Field_1">abc</FIELD >
  <FIELD name="Field_2">123.45</FIELD >
  <FIELD name="Field_3">xyz</FIELD >
 </ROW >
</SELECT >
```

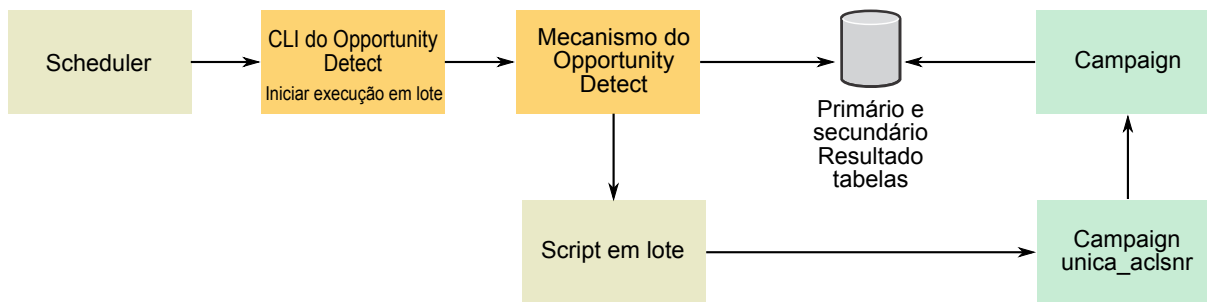
Integrar o Opportunity Detect ao Campaign no modo em lote

O exemplo a seguir ilustra como é possível usar os dados de Resultado Expandido no Campaign no modo em lote.

Antes de Iniciar

O Campaign e o Opportunity Detect deverão estar instalados e em execução.

Sobre Esta Tarefa

O diagrama a seguir ilustra o exemplo descrito neste procedimento.

Procedimento

1. Crie as tabelas de Resultado Expandido em seu banco de dados utilizando o script fornecido com o Opportunity Detect.
2. Na página Grupos de Servidores no Opportunity Detect, faça o seguinte.
   - Se uma conexão de banco de dados com o banco de dados no qual você criou suas tabelas de Resultado Expandido não existir, crie uma.
   - Se um conector de origem de dados de Resultado Expandido não existir, crie um.

     Se tornar o conector compartilhável, será possível mapear o conector para sua tabela de Resultado Expandido na página Grupos de Servidores ou na guia Implementação da área de trabalho. Se não tornar o conector compartilhável, será possível mapeá-lo apenas na guia Implementação.
3. Crie a área de trabalho do Opportunity Detect e configure-a para utilizar o conector de origem de dados de Resultado Expandido, seja na página Grupos de Servidores ou na guia Implementação da área de trabalho.
4. Na guia Implementação da área de trabalho Opportunity Detect, configure a implementação para chamar um arquivo em lote ao término de uma execução bem-sucedida.

   Crie o script em lote para chamar o serviço de ouvinte do Campaign, `unica_aclsnr`, para executar um fluxograma do Campaign que você projetar.
5. Use o utilitário de linha de comandos do Opportunity Detect, `RemoteControlCLI` (CLI), para executar a área de trabalho.

   Utilize seu próprio utilitário de planejamento para executar o script em lote da CLI no intervalo desejado; por exemplo, diariamente.

   Quando a área de trabalho for executada, o Opportunity Detect insere dados de Resultado nas tabelas de Resultado Expandido.
6. Configure seu fluxograma do Campaign como a seguir.
   a. Em um processo de seleção, crie um novo mapeamento de tabela conforme a seguir.
      - Mapeie seu público principal no Campaign para o campo OUTCOMEID na tabela Resultado Expandido primária. Isso é necessário para poder selecionar registros de resultados para uso no fluxograma. A seleção deve usar o campo OUTCOMEID, já que o mesmo campo AUDIENCEID pode ser repetido em diversos registros de Resultado.
      - Mapeie seu público alternativo no Campaign para o campo AUDIENCEID na tabela Resultado Expandido primária. Esse mapeamento define o público no qual o restante da lógica do fluxograma deverá ser executado.

      Nota: Se planejar utilizar os dados do Resultado do Opportunity Detect em diversos fluxogramas, salve as informações da tabela mapeada em um catálogo de tabelas e carregue este catálogo em outros fluxogramas.

b. Selecione os registros nos quais o valor no campo `PROCESSED` na tabela de Resultado Expandido primária é 0.

   Este valor indica que o registro ainda não foi processado.

c. Configure o valor no campo `PROCESSED` na tabela de Resultado Expandido primária para 1 para indicar que o registro foi processado.

   É possível gravar um SQL em um processo de seleção para configurar este valor.

d. Em um processo de público, alterne o público de OUTCOMEID para AUDIENCEID.

e. Use os dados do Opportunity Detect conforme desejado em seu fluxograma.

f. Use um processo de lista de correspondência para designar um histórico de contato de oferta e atualização.

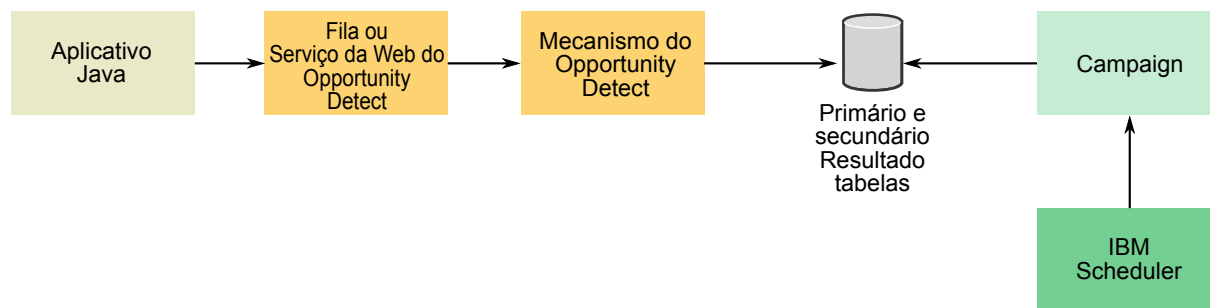
Integrando o Opportunity Detect ao Campaign no modo interativo

O exemplo a seguir ilustra como é possível usar os dados de Resultado Expandido no Campaign no modo interativo.

Antes de Iniciar

O Campaign e o Opportunity Detect deverão estar instalados e em execução.

Sobre Esta Tarefa

O diagrama a seguir ilustra o exemplo descrito neste procedimento.

Procedimento

1. Crie as tabelas de Resultado Expandido em seu banco de dados utilizando o script fornecido com o Opportunity Detect.
2. Execute uma das ações a seguir.
   - Se você planeja usar um conector de fila, configure uma fila para seus dados da transação no servidor da fila.
   - Se planeja utilizar o Serviço da Web, desenvolva as classes Java necessárias.
3. Na página Grupos de Servidores no Opportunity Detect, faça o seguinte.
   - Se uma conexão de banco de dados com o banco de dados no qual você criou suas tabelas de Resultado Expandido não existir, crie uma.
   - Se um conector de origem de dados de Resultado Expandido não existir, crie um.

     Se tornar o conector compartilhável, será possível mapear o conector para sua tabela de Resultado Expandido na página Grupos de Servidores ou na guia Implementação da área de trabalho. Se não tornar o conector compartilhável, será possível mapeá-lo apenas na guia Implementação.
4. Configure a área de trabalho do Opportunity Detect para usar o Serviço da Web ou um conector de origem de dados da fila para dados da transação, além do conector de origem de dados Expanded Outcome para dados do Outcome.

5. Configure seu fluxograma do Campaign como a seguir.
   a. Em um processo de seleção, crie um novo mapeamento de tabela conforme a seguir.
      - Mapeie seu público principal no Campaign para o campo OUTCOMEID na tabela Resultado Expandido primária. Isso é necessário para poder selecionar registros de resultados para uso no fluxograma. A seleção deve usar o campo OUTCOMEID, já que o mesmo campo AUDIENCEID pode ser repetido em diversos registros de Resultado.
      - Mapeie seu público alternativo no Campaign para o campo AUDIENCEID na tabela Resultado Expandido primária. Esse mapeamento define o público no qual o restante da lógica do fluxograma deverá ser executado.

      Nota: Se planejar utilizar os dados do Resultado do Opportunity Detect em diversos fluxogramas, salve as informações da tabela mapeada em um catálogo de tabelas e carregue este catálogo em outros fluxogramas.
   b. Selecione os registros nos quais o valor no campo `PROCESSED` na tabela de Resultado Expandido primária é 0.

      Este valor indica que o registro ainda não foi processado.
   c. Configure o valor no campo `PROCESSED` na tabela de Resultado Expandido primária para 1 para indicar que o registro foi processado.

      É possível gravar um SQL em um processo de seleção para configurar este valor.
   d. Em um processo de público, alterne o público de OUTCOMEID para AUDIENCEID.
   e. Use os dados do Opportunity Detect conforme desejado em seu fluxograma.
   f. Use um processo de lista de correspondência para designar um histórico de contato de oferta e atualização.
6. Utilize seu próprio utilitário de planejamento ou o IBM EMM Scheduler para planejar execuções de fluxograma em um intervalo desejado, por exemplo, a cada minuto.

Capítulo 16. Listeners IBM Campaign

O listener é um componente chave do IBM Campaign. Ele fornece uma interface entre os clientes frontend e processos backend analíticos do servidor.

Definição de termos do listener

Os termos a seguir são usados ao discutir os listeners IBM Campaign e o armazenamento em cluster do listener.

Termo	Definição
Backend	Os componentes e a comunicação relacionados ao listener IBM Campaign e suas interações com outros processos do servidor backend.
Cluster	Um cluster do listener é um conjunto de dois ou mais listeners que atuam como uma unidade para fornecer balanceamento de carga e alta disponibilidade com mínimo tempo de inatividade. Os nós de cluster fornecem serviço contínuo quando os componentes do sistema falham. Os clusters de listener IBM Campaign são Active-Active, o que significa que cada nó serve as solicitações usando uma abordagem de carga balanceada.
Failover	Comutação automática para um nó alternativo em um cluster.
Frontend	Os componentes e a comunicação relacionados ao aplicativo da web IBM Campaign que fornecem a interface com o usuário.
Alta disponibilidade (HA)	Um sistema ou componente continuamente operacional.
Listener	Um processo do servidor que fornece uma interface para os processo de servidor analítico de backend. Essa interface é usada pelos clientes (como o aplicativo da web Campaign e o Campaign Server Manager) para se conectarem aos servidores de backend. Cada listener gera processos para manipular as interações de usuário e fluxograma. O listener às vezes é chamado de servidor analítico.
Balanceador de carga	Um componente do listener principal IBM Campaign cujo propósito é coordenar o balanceamento de carga entre os nós do listener em cluster.
Listener principal	O listener que controla a coordenação de nós do cluster. Cada cluster possui um listener principal. Qualquer nó no cluster pode atuar como o listener principal. O listener principal inclui o componente do balanceador de carga.
Nó	Cada listener em um cluster. Qualquer nó no cluster, que inclui o listener principal, pode atender a uma solicitação do aplicativo da web.
Round-robin ponderado	Um algoritmo de balanceamento de carga que distribui o tráfego proporcionalmente aos servidores com base na classificação especificada pelo usuário (peso) de cada servidor.

Componentes de frontend e backend

O IBM Campaign consiste em dois componentes principais.

- No frontend: O aplicativo da web Campaign fornece a interface com o usuário. Os usuários acessam esse componente J2EE através de um navegador da web.
- No backend: O listener Campaign fornece uma interface entre os clientes de frontend (como o aplicativo da web Campaign e o Campaign Server Manager) e processos do servidor analítico de backend. É possível ter uma configuração de listener de nó único ou em cluster.

O aplicativo da web Campaign (frontend) e o listener (backend) se comunicam no TCP/IP para manipular as solicitações e as transações do processo.

Um listener é um processo unica_aclsnr. Cada processo unica_aclsnr gera um processo de servidor Campaign separado (unica_acsvr) para cada login e cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuário efetuar login e, em seguida, abrir um fluxograma, o listener vai gerar duas instâncias de unica_acsvr.

Múltiplos listeners podem ser configurados para serem executados como um cluster. Em uma configuração em cluster, um listener atua como o listener principal para coordenar solicitações recebidas para os nós em cluster.

Campaign Listener (unica_aclsnr)

O ouvinte do Campaign (unica_aclsnr) permite que clientes, como o aplicativo da web Campaign, se conectem aos processos do servidor analítico de backend.

Antes que os usuários que efetuam login no IBM EMM possam trabalhar com quaisquer recursos do Campaign, o ouvinte do Campaign deve estar em execução e o aplicativo da web do Campaign deve ser implementado e estar em execução.

O ouvinte efetua spawn automaticamente de um processo unica_acsvr separado para cada login e para cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuário efetuar login e, em seguida, abrir um fluxograma, o ouvinte efetua spawn de duas instâncias de unica_acsvr.

É possível iniciar e parar o ouvinte manualmente ou automaticamente.

Para que o servidor Campaign inicie automaticamente com o sistema no qual o Campaign está em execução:

- Se o Campaign estiver instalado em um servidor Windows, configure o ouvinte como um serviço. Consulte "Instalando o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows" na página 196 para obter detalhes.
- Se o Campaign estiver instalado em um servidor UNIX, configure o ouvinte como parte do processo de inicialização. Consulte a documentação da distribuição do UNIX para obter informações sobre como configurar o processo de inicialização.

Requisitos do ouvinte do Campaign

O ouvinte do Campaign requer que o Marketing Platform esteja em execução.

O ouvinte se conecta ao Marketing Platform utilizando o valor da propriedade configurationServerBaseURL no arquivo config.xml, localizado no diretório conf de sua instalação do Campaign. Normalmente esse valor é http://hostname:7001/Unica. Se o Marketing Platform não estiver em execução, o ouvinte do Campaign falhará ao iniciar.

Como o ouvinte depende do Marketing Platform para iniciar com sucesso, assegure-se de que o servidor de aplicativos da web esteja em execução e que o aplicativo da web do Marketing Platform seja implementado antes de iniciar o ouvinte.

Sintaxe e opções do ouvinte do Campaign

Utilize essas opções para instalar ou desinstalar o unica_aclsnr como um serviço do Windows, executar uma recuperação de fluxograma ou exibir a versão do ouvinte.

Use a sintaxe a seguir com o comando: unica_aclsnr:

```
unica_aclsnr {[-a] | [-i]} {[-n] | [-r]} [-d <service_dependencies>] [-u] [-v]
```

O utilitário unica_aclsnr suporta as seguintes opções:

Tabela 49. Opções do ouvinte do Campaign

Opção	Descrição
-a	Essa opção instala o ouvinte como um serviço do Windows com a funcionalidade de reinício automático. Se o processo do ouvinte falhar ao iniciar ou se parar inesperadamente, essa opção tentará reiniciá-lo automaticamente. Ele faz duas novas tentativas dentro de um período de tempo especificado. Esta opção é suportada para as configurações de nó único e de ouvinte em cluster.
-i	Essa opção instala o ouvinte como um serviço do Windows sem a funcionalidade de reinício automático. Se o ouvinte estiver indisponível, ele não será reiniciado.
-r (o padrão)	Esta opção inicia uma execução de recuperação ao forçar o ouvinte a localizar e registrar quaisquer fluxogramas em execução. Utilize este parâmetro se, por algum motivo, o ouvinte ficar inativo e os fluxogramas (processos do `unica_acsvr`) ainda estiverem em execução. O ouvinte armazena informações do fluxograma em um arquivo de texto (`unica_acslnr.udb`). Ao usar `-r`, o ouvinte verifica o arquivo .udb em busca de fluxogramas em execução e restabelece as conexões. Mesmo se os processos de fluxograma em execução (somente execuções de produção do fluxograma e ramificação) ficarem inativos com o ouvinte, o ouvinte recarregará esses fluxogramas e continuará a execução deles a partir dos últimos pontos de verificação salvos.
-n	O oposto de `-r`. Esta opção impede que o ouvinte verifique o arquivo `unica_acslnr.udb`.
-d	`[-d <service_dependencies>]` é um argumento opcional que informa ao sistema operacional Microsoft Windows aguardar até que os serviços em <service_dependencies> sejam completamente iniciados antes de ativar o ouvinte do Campaign. O caso de uso mais comum é quando o servidor de aplicativos da web que executa o IBM Campaign também é instalado como um serviço, porque o servidor de aplicativos da web deve ser totalmente ativado e estar em execução antes de ativar o ouvinte do Campaign. Para especificar diversos serviços, utilize uma lista separada por vírgulas. Utilize o nome do Serviço definido em Serviços do Windows.
-u	Esta opção desinstala o ouvinte como um serviço (apenas Windows).
-v	Esta opção exibe a versão atual do ouvinte.

Definições de configuração para uma configuração de listener de nó único

As propriedades de configuração para os ambientes de listener de nó único são configuradas automaticamente durante a instalação ou o upgrade. No entanto, é possível ajustá-las escolhendo **Definições** > **Configuração**.

O propósito deste tópico é identificar as propriedades de configuração que pertencem a uma configuração de listener de nó único. Para obter detalhes sobre a configuração, consulte o tópico apropriado para cada definição de configuração.

As opções de configuração a seguir pertencem a uma configuração do listener de nó único:

- **Campaign|unicaACListener**: Use esta categoria e somente esta categoria, para definir as definições de configuração para um ambiente de listener não em cluster. As propriedades incluem: enableWindowsImpersonation, enableWindowsEventLogging, logMaxBackupIndex, logStringEncoding, systemStringEncoding, loggingLevels, maxReuseThreads, threadStackSize, logMaxFileSize, windowsEventLoggingLevels, useSSL, keepalive.
- **Campaign|campaignClustering**: Configure enableClustering para FALSE. Isso faz com que todas as outras propriedades nesta categoria sejam ignoradas, porque não se aplicam a uma configuração de nó único.
- **Campaign|unicaACListener|node[n]**: Uma configuração de listener não em cluster não deve ter nenhum nó sob essa categoria. Os nós são criados e usados somente para configurações de listener em cluster.

- **Campaign|partitions|partition[n]|server|flowchartSave**: É a melhor prática para configurar **autosaveFrequency** e **checkpointFrequency**. É possível substituir essas configurações globais, editando um fluxograma e escolhendo **Admin** > **Advanced** para configurar **Salvamento automático (durante a configuração do usuário)** e **Ponto de verificação (durante a execução do fluxograma)**.

Referências relacionadas:

"Definições de configuração para uma configuração de listener em cluster"

Definições de configuração para uma configuração de listener em cluster

As propriedades de configuração para os listeners em cluster são configuradas automaticamente durante a instalação. No entanto, é possível ajustá-las escolhendo **Definições** > **Configuração**.

O propósito deste tópico é identificar as propriedades de configuração que pertencem a uma configuração de listener em cluster (múltiplos nós). Para obter detalhes sobre a configuração, consulte o tópico apropriado para cada definição de configuração.

Depois de fazer as mudanças de configuração de cluster, use o comando `Refresh` do utilitário unica_svradm para informar o listener principal da mudança.

As opções de configuração a seguir pertencem a uma configuração do listener em cluster:

- **Campaign|campaignClustering**: Essas propriedades pertencem ao cluster por inteiro. Configure enableClustering como TRUE, em seguida configure todas as propriedades restantes nesta categoria: masterListenerLoggingLevels, masterListenerHeartbeatInterval, webServerDelayBetweenRetries, webServerRetryAttempts, campaignSharedHome.
- **Campaign|unicaACListener|node[n]**: Configure um nó-filho individual para cada listener no cluster. Se enableClustering for TRUE, deve-se configurar pelo menos um nó-filho ou ocorrerá um erro durante a inicialização. As propriedades a seguir estão disponíveis para cada nó do listener: serverHost, serverPort, useSSLForPort2, serverPort2, masterListenerPriority, loadBalanceWeight.
- **Campaign|unicaACListener**: As propriedades a seguir pertencem a todos os nós do listener no cluster: enableWindowsImpersonation, enableWindowsEventLogging, logMaxBackupIndex, logStringEncoding, systemStringEncoding, loggingLevels, maxReuseThreads, threadStackSize, logMaxFileSize, windowsEventLoggingLevels, useSSL, keepalive.

  Importante: As propriedades **Campaign|unicaACListener** a seguir são ignoradas quando enableClustering for TRUE: serverHost, serverPort, useSSLForPort2, serverPort2. Em vez disso, use **Campaign|unicaACListener|node[n]** para configurar essas propriedades para cada nó individual.
- **Campaign|partitions|partition[n]|server|flowchartSave**: É a melhor prática para configurar **autosaveFrequency** e **checkpointFrequency**. É possível substituir essas configurações globais, editando um fluxograma e escolhendo **Admin** > **Advanced** para configurar **Salvamento automático (durante a configuração do usuário)** e **Ponto de verificação (durante a execução do fluxograma)**.

Referências relacionadas:

"Definições de configuração para uma configuração de listener de nó único" na página 187

Armazenamento em cluster do listener

O armazenamento em cluster envolve o uso de múltiplos listeners para o propósito de balanceamento de carga e alta disponibilidade.

Os listeners em cluster asseguram que o failover ocorra automaticamente de uma máquina a outra. Além disso, os listeners em cluster fornecem processamento paralelo e balanceamento de carga, para melhor desempenho.

O armazenamento em cluster do listener, também conhecido como armazenamento em cluster de backend, é importante porque as execuções de fluxograma acontecem no backend. As execuções de fluxograma criam e atualizam o histórico de contato, histórico de oferta e outras tabelas configuradas.

Quando múltiplos listeners são configurados como um cluster, o aplicativo da web de frontend se comunica sobre o TCP/IP com todos os nós do listener. No próprio cluster, um nó age como o listener principal e é responsável por executar o balanceamento de carga de solicitações de cliente nos nós.

O armazenamento em cluster do listener fornece os benefícios a seguir:
- Estabilidade: Múltiplos listeners são executados em paralelo em múltiplas máquinas no cluster.
- Balanceamento de carga: a carga de backend é compartilhada em nós de listener, usando o round-robin ponderado para distribuir a carga.
- Failover: Se um listener ficar inativo devido à fala de hardware, de software ou de rede, o failover ocorrerá automaticamente, minimizando a interrupção.
- Escalabilidade: Os nós adicionais podem ser incluídos para executarem listeners adicionais.

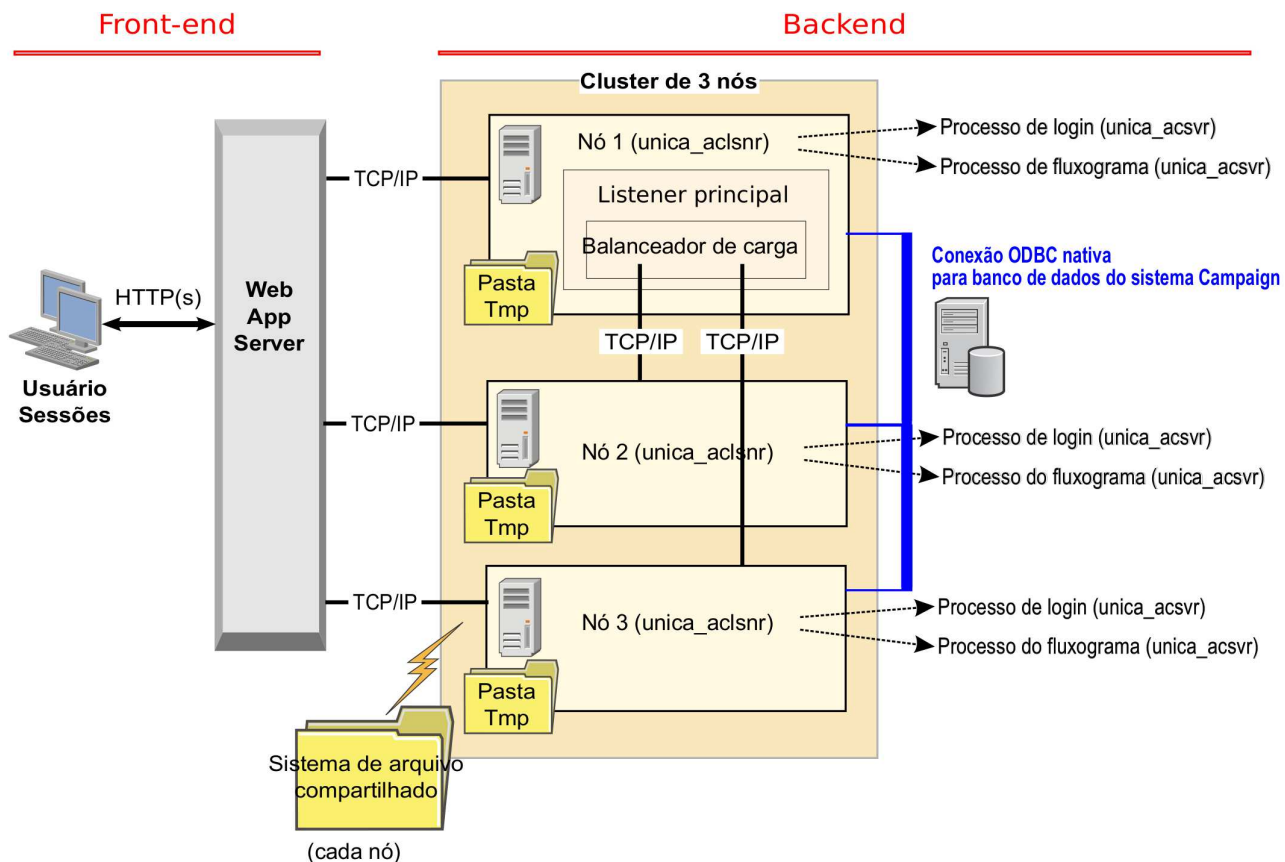
Diagrama do armazenamento em cluster do listener

Este diagrama ilustra uma configuração de cluster de três nós.

Nota: O resumo a seguir fornece uma visão geral de alto nível dos componentes. Os detalhes são fornecidos em tópicos separados.

Um cluster consiste em múltiplos nós do listener. Cada nó (unica_aclsnr) está em uma máquina física separada e cada nó possui uma conexão ODBC nativa para o banco de dados do sistema Campaign. Como em uma configuração de nó único, cada processo unica_aclsnr gera processos adicionais de back-end para logins e fluxogramas.

Cada nó também possui uma conexão a um banco de dados de usuário de backend (não mostrado no diagrama).

Em uma configuração em cluster, um nó atua como o listener principal. A tarefa do listener principal é executar o balanceamento de carga, distribuindo as solicitações recebidas para cada nó. O aplicativo da web Campaign envia solicitações de cliente sobre TCP/IP e o componente do balanceador de carga se comunica com os nós em cluster sobre TCP/IP. Todos os nós compartilham um sistema de arquivos de rede, de modo que possam acessar os arquivos compartilhados. Além disso, cada nó possui sua própria pasta tmp local e seu próprio conjunto de arquivos que não estão compartilhados.

Configurações de cluster de listener suportadas

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster.

Pré-requisitos e requisitos para configurações de cluster do listener IBM Campaign:

- Pode haver somente um listener por máquina host física.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem estar em execução no mesmo tipo de sistema operacional.
- Todas as máquinas backend para os listeners em cluster devem ter a mesma versão de IBM Campaign instalado.
- O local da rede compartilhada (campaignSharedHome) deve estar em vigor e ser acessível de cada máquina host física na qual você planejar instalar o nó do listener. Deve-se configurar isso antes de instalar os nós do listener.

O listener principal

Uma configuração do listener em cluster sempre inclui um listener principal. O listener principal é um aplicativo leve cuja tarefa é executar o balanceamento de carga. Ele aloca as solicitações para cada um dos listeners em execução no cluster.

O listener principal inclui um componente do balanceador de carga que coordena a distribuição de carga no cluster. O listener principal e o balanceador de carga funcionam como uma unidade.

Se o listener principal ficar inativo por algum motivo (falha no hardware, no software ou na rede), o aplicativo da web IBM Campaign detectará a falha. O aplicativo da web solicita ao próximo nó que se torne o listener principal. O listener solicitado executa a eleição de listener principal e o nó de mais alta prioridade que está disponível se torna o listener principal. O failover ocorre automaticamente. Como o balanceador de carga é um componente do listener principal, o novo listener principal então manipula o balanceamento de carga.

Sempre há um listener principal em um cluster. Qualquer nó no cluster pode ser executado como listener principal. As definições de configuração da Campanha determinam qual nó age inicialmente como o listener principal (**masterListenerPriority**) e como a carga é balanceada nos nós em cluster (**loadBalanceWeight**).

Se você tiver somente um único listener, então o balanceamento de carga e o failover não serão possíveis. Um único listener executa todas as responsabilidades, sem qualquer nó de listener adicional. No entanto, se ocorrer uma falha e a reconexão for possível, o listener será automaticamente reiniciado sempre que possível. Após o reinício, o listener recupera todas as suas conexões de processo de backend.

Por exemplo, se um processo do ouvinte for reiniciado, a comunicação entre o servidor da web e o ouvinte será restaurada sem intervenção do usuário. O servidor da Web tenta novamente até que o listener fique disponível e, em seguida, reconecte com o listener para cada sessão do usuário que estava em progresso.

Prioridade do listener principal

Um cluster de listener sempre inclui um listener principal, cuja tarefa é coordenar o balanceamento de carga no cluster. A definição de configuração **masterListenerPriority** determina qual nó é usado inicialmente como o listener principal.

Cada nó em um cluster possui um valor **masterListenerPriority** designado em suas definições de configuração. Um valor de um (1) é a prioridade mais alta, de modo que o nó sirva inicialmente como o listener principal. Se o listener principal designado não puder ser contatado, o próximo nó se tornará o listener principal, com base em seu valor **masterListenerPriority** (por exemplo, 2).

Cada listener no cluster deve ter um valor de prioridade. Não é possível proibir um listener de ser designado como principal. Se você não deseja que um nó de listener sirva como o listener principal, designe-o a prioridade mais baixa, por exemplo um 10.

Para obter informações adicionais, consulte o tópico que explica a definição de configuração `Campaign|unicaACListener|node[n]|masterListenerPriority`.

Nota: Se você alterar o **masterListenerPriority**, deve executar o comando unica_svradm **`refresh`** para informar o cluster de listener da mudança.

Balanceamento de carga round-robin ponderado

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster. Para alcançar o balanceamento de carga, o IBM Campaign usa um algoritmo round-robin ponderado. Este algoritmo mantém uma lista de servidores ponderados, em que um peso maior (mais alto) indica a preferência.

Cada nó em um cluster pode processar uma parte do tráfego total de aplicativo. A definição de configuração **loadBalanceWeight** determina como as transações são alocadas para os nós em cluster. As novas conexões são encaminhadas na proporção para o peso designado de cada nó. Como resultado, o tráfego é distribuído de forma mais eficiente aos servidores que você classifica como sendo capazes de manipular as solicitações.

O **loadBalanceWeight** designa um valor relativo a cada nó. Um valor mais alto fornece á um nó uma proporção maior do carregamento, de modo que mais transações sejam dadas a esse listener. Os valores mais baixos são designados a máquinas menos potentes ou mais intensamente carregadas, de modo que menos transações sejam enviadas a esses listeners. Um valor 0 proíbe que um listener processe qualquer transação e geralmente não seja usado.

Para obter detalhes e um exemplo, consulte o tópico que explica a definição de configuração `Campaign|unicaACListener|node[n]|loadBalanceWeight`.

Se alterar **loadBalanceWeight**, execute o comando unica_svradm **`refresh`** para informar o listener principal da mudança.

Failover do listener

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster. Contanto que pelo menos um listener IBM Campaign seja viável, o failover deve ocorrer sem interrupção.

O failover envolve comutar automaticamente para um nó alternativo em um cluster. O failover do listener pode ocorrer por qualquer um dos motivos a seguir:

- Problemas de rede (TCP/IP)
- Falha no listener (software)
- Falha de hardware

O failover assegura que quando um nó de listener não for responsivo por algum motivo, outro nó no cluster assumirá. Sempre que possível, algumas sessões do fluxograma (`unica_acsvr`) que foram geradas pelo listener com falha também serão recuperadas, de modo que o trabalho do fluxograma não seja perdido.

Em raros casos, pode haver uma situação não recuperável e qualquer trabalho que esteja na memória será perdido. Nesse caso, uma mensagem alertará os usuários para a situação para que possa anotar qualquer mudança no fluxograma que precise ser refeita.

Para evitar possível perda no trabalho de fluxograma, a melhor prática é configurar o **checkpointFrequency** e **autosaveFrequency** nas configurações da partição Campaign. É possível substituir as definições de configuração globais para fluxogramas individuais, usando a opção **Admin** > **avançado**.

Cenário 1 de failover listener: Nó listener não principal falha

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster. Nesse cenário, um nó listener não principal não é responsivo. O nó está inativo ou não está acessível devido a problemas de rede.

Um nó é determinado como não responsivo com base em um número limitado de repetições em um certo período de tempo.

Nesse caso, O listener principal conclui que o nó está inativo. Durante o tempo de inatividade do nó, o listener principal para de rotear as solicitações para esse nó. Em vez disso, as solicitações são roteadas para quaisquer listeners restantes no cluster, com base no **masterListenerPriority** e **loadBalanceWeight** designado. Se não houver outro listener viável, o único listener restante processará todas as solicitações sozinhas.

Quando o nó não responsivo vier do backup, as solicitações serão novamente roteadas para ele. Nesse cenário, a recuperação de interrupção e subsequente serão registradas no `masterlistener.log`. Se o nó do listener vier do backup antes que o usuário execute qualquer ação, o usuário não perceberá qualquer

interrupção, porque a conexão foi restaurada. Se o usuário executar uma ação enquanto o nó do listener está inativo, o failover ocorrerá e o fluxograma será movido para outro listener. Nesse caso, o usuário será alertado com uma mensagem.

Cenário 2 de failover listener: O nó do listener principal falha

Este tópico pertence a uma configuração de listener em cluster. Nesse cenário, o nó do listener principal não é responsivo. O nó está inativo ou não está acessível devido a problemas de rede.

O nó é determinado como não responsivo com base em um número limitado de repetições em um certo período de tempo.

Nesse caso, o aplicativo da web do IBM Campaign solicita que o próximo nó no cluster se torne o listener principal, com base no **masterListenerPriority**. O nó se torna o listener principal com base na eleição listener principal e toma o controle de balanceamento de carga. O listener principal também executa a sincronização de sessão entre vários listeners.

Quando o nó não responsivo vier do backup, ele será executado como um listener não principal. Ele não recupera automaticamente o status do listener principal. Se desejar que o listener principal seja um listener diferente, deve-se parar o listener principal atualmente em serviço primeiro.

As mudanças de configuração de cluster são registradas no `masterlistener.log`.

Nota: Se um usuário estava editando um fluxograma ou outro objeto, qualquer dado não salvo será perdido. O cluster restabelece automaticamente a conexão para o mesmo arquivo de sessão (.ses) para o fluxograma no modo de Edição. No entanto, quaisquer dados que não foram salvos (manualmente ou pelo **checkpointFrequency** e **autosaveFrequency** configurados) serão perdidos.

Arquivos de log para listeners em cluster

Os arquivos de log para uma configuração de listener em cluster estão nos locais a seguir.

<Campaign_home>/logs
<Campaign_home>/partitions/partition[n]/logs
<campaignSharedHome>/logs
<campaignSharedHome>/partitions/partition[n]/logs

<*campaignSharedHome*> é um local compartilhado que foi especificado no momento da instalação. Ele é configurável em `Campaign|campaignClustering|campaignSharedHome`.

<*Campaign_home*> é uma variável de ambiente que representa o diretório de instalação do aplicativo IBM Campaign. Essa variável é configurada em cmpServer.bat (Windows) ou rc.unica_ac.sh (UNIX).

Tarefas relacionadas:

"Visualizando e configurando o listener do Campaign e logs do listener principal" na página 137

Referências relacionadas:

"Nomes do arquivo de log IBM Campaign e localizações" na página 131

Local de rede compartilhado para listeners em cluster: campaignSharedHome

Uma configuração de listener em cluster para IBM Campaign requer que certos arquivos e pastas sejam compartilhado e fiquem acessíveis a todos os listeners em um cluster. Portanto, deve-se ter um sistema de arquivo compartilhado no local.

Requisitos

- A área comum pode ser uma máquina ou local acessível a partir de todas as outras máquinas no cluster do listener.
- Cada listener em um cluster deve ter acesso completo aos arquivos e pastas compartilhados.
- A melhor prática é que todos os listeners estejam na mesma rede e que o início compartilhado também esteja nessa rede, para evitar problemas de latência.
- Para evitar qualquer ponto de falha único, o sistema de arquivo compartilhado deve usar o RAID espelhado ou um método equivalente de redundância.
- Se você estiver instalando uma configuração de único listener, um sistema de arquivo compartilhado é uma boa prática, caso você decida implementar clusters de listener no futuro.

Arquivos e pastas compartilhadas

Em uma configuração de cluster, todos os listeners compartilham a estrutura de pasta mostrada abaixo. O local compartilhado (<*campaignSharedHome*>) é especificado no momento da instalação e é configurável em **Campaign|campaignClustering|campaignSharedHome**. A partição compartilhada contém todos os logs, campanhas, modelos e outros arquivos.

```
campaignSharedHome
 |--->/conf
    |------> activeSessions.udb
    |------> deadSessions.udb
    |------> etc.
 |--->/logs
    |------> masterlistener.log
    |------> etc.
 |--->/partitions
    |------> partition[n]
       |----------> {similar to <Campaign_home> partition folder structure}
```

Arquivos e pastas que não são compartilhados

Cada listener IBM Campaign possui seu conjunto de pastas e arquivos que não são compartilhados, em <*Campaign_home*>. Campaign_home é uma variável de ambiente que representa o diretório de instalação do aplicativo IBM Campaign. Essa variável é configurada em cmpServer.bat (Windows) ou rc.unica_ac.sh (UNIX). As partições são específicas ao listener local. Cada pasta de partição local contém uma pasta `tmp` para os arquivos temporários durante execuções do fluxograma e uma pasta `conf` para o arquivo de cache do gerenciador de tabela.

```
Campaign_home
 |--->/conf
    |------> config.xml
    |------> unica_aclsnr.pid
    |------> unica_aclsnr.udb
    |------> etc.
 |--->/logs
    |------> unica_aclsnr.log
    |------> etc.
 |--->/partitions
    |------> partition[n]
       |---------->/tmp
       |---------->/conf
       |---------->{other files specific to the partition}
```

Utilitários para listeners em cluster

Em geral, use os utilitários do IBM Campaign em um ambiente de listeners em cluster da mesma maneira que os usa em um ambiente de nó único. No entanto, existem algumas diferenças que precisam ser conhecidas.

A tabela a seguir resume as diferenças no uso de utilitários em um ambiente de listener em cluster.

Nota: Esta tabela é apenas um resumo. Para obter detalhes, consulte os tópicos apropriados sobre o uso dos utilitários.

Tabela 50. Usando utilitários IBM Campaign com listeners em cluster

Utilitário	Notas para configurações de listeners em cluster
Utilitário de encerramento de listener de campanha (svrstop)	Use o utilitário svrstop para encerrar tranquilamente um nó de listener. Por exemplo, execute o comando antes de executar a manutenção em um servidor. Em um ambiente em cluster, execute o comando **svrstop** com a opção -s (nome de host do servidor) para indicar qual nó parar. Não é necessário especificar uma porta. Se não especificar um nome de host, o utilitário vai parar o listener no host atual. **Nota:** O comando **svrstop** não para um cluster inteiro. Para encerrar um cluster, use o comando **Shutdown** do Gerenciador do servidor do Campaign.
Gerenciador do servidor do Campaign (unica_svradm)	Em um ambiente de listener em cluster, a conexão padrão quando você executa unica_svradm é para o listener principal. Quando você estiver conectado ao listener principal, poderá emitir os comandos a seguir para o listener principal e eles serão tratados como comandos para o cluster inteiro: **Loglevel**, **Refresh**, **Shutdown**, **Status**, **Version**. Para afetar somente um único listener, use **Connect -s** para especificar um nó e, em seguida, execute o comando. O prompt da linha de comandos unica_svradm indica o servidor e a porta da máquina listener à qual você está conectada. Para obter detalhes em cada comando, consulte os tópicos apropriados sobre o uso do Gerenciador do servidor do Campaign.
Utilitário de sessão do Campaign (unica_acsesutil)	Execute unica_acsesutil em cada nó de listener, conforme necessário. Este utilitário opera no arquivo .ses.
Utilitário de limpeza do Campaign (unica_acclean)	Execute unica_acclean em cada nó do listener, conforme necessário.
Utilitário de geração do relatório Campaign (unica_acgenrpt)	Execute unica_ acgenrpt em cada nó do listener, conforme necessário. Este utilitário opera no arquivo .ses.
Utilitário do acionador Campaign (unica_actrg)	Em um ambiente de listener em cluster, todas as solicitações são automaticamente enviadas para o listener principal, que transmite a mensagem do acionador para todos os nós do listener em cluster. Exemplo: `unica_actrg C003 web_hit` Não é necessário indicar a porta ou o nome do servidor, a menos que execute o comando a partir de uma máquina remota ou um script.

Iniciando e parando ouvintes do Campaign

Se instalar um ouvinte como um serviço do Windows ou como parte do processo de `inicialização` no UNIX, o ouvinte será iniciado automaticamente quando iniciar o servidor. Também é possível iniciar e parar um ouvinte manualmente.

Instalando o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows

É possível instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows para que ele inicie automaticamente sempre que você iniciar o Windows.

Procedimento

1. Inclua o diretório `bin` no diretório de instalação do Campaign para a variável de ambiente `PATH`. Se a variável de ambiente `PATH` não existir para o usuário, crie-a.

   Assegure-se de incluir esse caminho na variável `PATH` do usuário, não na variável `PATH` do sistema.

   Se o diretório Campaign `bin` existir na variável de ambiente `PATH` do sistema, remova-o. Ele não é necessário no sistema da variável de ambiente `PATH` para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço.
2. Se estiver atualizando de uma versão anterior do Campaign que tinha o servidor instalado como um serviço, pare o serviço.
3. Abra a janela de comando e mude os diretórios para o diretório `bin` sob a instalação do seu Campaign.
4. Execute o seguinte comando para instalar o ouvinte do Campaign como um serviço do Windows:

   ```
   unica_aclsnr -a
   ```

   Nota: A opção `-a` inclui a funcionalidade de reinício automático. Se não desejar que o serviço tente reiniciar automaticamente, use `unica_aclsnr -i`.

   O ouvinte está agora instalado como um serviço.

   Nota: Assegure-se de que `CAMPAIGN_HOME` tenha sido criado como uma variável de ambiente do sistema antes de iniciar o serviço de ouvinte do Campaign.
5. Abra a caixa de diálogo de propriedades do Unica Campaign Listener Service. Clique na guia **Registrar Em**.
6. Selecione **Esta Conta**.
7. Insira o nome de usuário (usuário do sistema) e senha, e inicie os serviços.

Iniciando o ouvinte do Campaign manualmente

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo `cmpServer.bat` para Windows ou o comando `rc.unica_ac` para UNIX.

Sobre Esta Tarefa

Siga as instruções apropriadas para o seu sistema operacional.

Windows

Inicie o ouvinte do Campaign executando o arquivo `cmpServer.bat` no diretório `bin` em sua instalação do Campaign. Quando o processo `unica_aclsnr.exe` aparecer na guia Processos do Gerenciador de Tarefas do Windows, o servidor iniciou com êxito.

UNIX

Inicie o ouvinte do Campaign executando o programa `rc.unica_ac` com um argumento `start`. Deve-se executar esse comando como raiz. Por exemplo:

```
./rc.unica_ac start
```

Para determinar se o processo `unica_aclsnr` iniciou com êxito, insira esse comando:

```
ps -ef | grep unica_aclsnr
```

Para determinar o ID do processo para o servidor que você iniciou, visualize o arquivo `unica_aclsnr.pid` localizado no diretório `conf` sob a instalação do seu Campaign.

Parando o ouvinte do Campaign no Windows

Para parar o ouvinte do Campaign em um sistema Windows, use o comando `svrstop -p 4664`.

Sobre Esta Tarefa

Essas instruções explicam as etapas básicas para parar um ouvinte. O utilitário svrstop fornece opções adicionais que são explicadas no tópico de referência de utilitário svrstop Campaign.

Nota: O comando svrstop não interrompe um cluster inteiro. Para encerrar um cluster, utilize o Campaign Server Manager (unica_svradm).

Procedimento

1. Acesse o diretório Campaign `bin` e insira o seguinte comando: `svrstop -p 4664`

   Se a variável de ambiente `CAMPAIGN_HOME` for solicitada, configure-a conforme mostrado no exemplo a seguir e, em seguida, execute o comando `svrstop` novamente:

   `set CAMPAIGN_HOME=C:\<installation_path>\Campaign`
2. No prompt `Login`, insira o nome de usuário de um usuário do Campaign.
3. No prompt `Senha`, insira a senha para o usuário do Campaign.

Referências relacionadas:

"Referência do utilitário srvstop do Campaign" na página 199

Parando o ouvinte do Campaign no UNIX

Para parar o ouvinte em sistemas UNIX, insira o seguinte comando no prompt do sistema: `rc.unica_ac parar`

Capítulo 17. IBM Campaign utilitários

Os administradores usam os utilitários do Campaign para gerenciar ouvintes, sessões e fluxogramas e executar outras tarefas administrativas importantes.

Utilitário de encerramento do ouvinte do Campaign (svrstop)

Use o encerramento do utilitário do ouvinte (`svrstop`) do Campaign para encerrar o ouvinte do Campaign ou o ouvinte do Contact Optimization.

O utilitário de encerramento do ouvinte pode ser usado como um comando independente para parar o ouvinte especificado ou em um script, se também incluir os argumentos de autenticação necessários.

Importante: A melhor prática é iniciar e encerrar o ouvinte do Contact Optimization usando o `script ACOServer`, que usa o utilitário `svrstop`. Consulte o *IBM Contact Optimization Installation Guide* para obter detalhes.

Referência do utilitário srvstop do Campaign

Use o utilitário `svrstop` para parar o ouvinte do Campaign ou o ouvinte do Contact Optimization em execução em seu servidor local ou em outro servidor em sua rede, para os quais você possui as credenciais apropriadas.

O utilitário `svrstop` é instalado automaticamente em cada servidor do Campaign no diretório `<install_dir>/Campaign/bin`, em que *<install_dir>* é o diretório pai do IBM no qual o Campaign está instalado.

O utilitário `svrstop` utiliza a seguinte sintaxe:

```
svrstop [-g] [-p <port> [-S]] [-s <serverName>] [-y <user>] [-z <password>] [-v] [-P <product>]
```

Exemplo:

```
svrstop -y asm_admin -z password -p 4664
```

Cada argumento é descrito na tabela a seguir:

Tabela 51. Argumentos da sintaxe svrstop

Argumento	Descrição
-g	Efetua ping do servidor especificado para determinar se o ouvinte está ativo.
-p <port>	A porta na qual o ouvinte está em execução. Configure *<port>* para 4664 para encerrar o ouvinte do Campaign. Configure *<port>* para 2882 para encerrar o ouvinte de otimização.
-S	Especifica que o ouvinte especificado pelo argumento `-p` ou `-P` está utilizando SSL.
-s <serverName>	O nome do host do servidor no qual o ouvinte está em execução, como `optimizeServer` ou `campaignServer.example.com`. Se omitir este argumento, o utilitário tenta encerrar o ouvinte especificado em seu servidor local.
`-y <user>`	O usuário do IBM EMM com privilégios de administrador do Campaign para encerrar o ouvinte especificado. Se omitir esse valor, será solicitado fornecer um usuário quando executar o utilitário.
`-z <password>`	A senha para o usuário do IBM EMM que você especificou com o argumento `-y`. Se omitir esse valor, será solicitado fornecer uma senha quando executar o utilitário.
-v	Relata as informações de versão para o utilitário `svrstop` e sai sem ações adicionais.
-P <product>	O produto cujo ouvinte deseja encerrar. Configure isso para "Otimizar" para encerrar o ouvinte do Contact Optimization. Qualquer outro valor para esse argumento, ou omitir este argumento, encerra o ouvinte do Campaign.

Tarefas relacionadas:

"Usando o utilitário svrstop para encerrar o ouvinte Campaign" na página 200
"Parando o ouvinte do Campaign no Windows" na página 197

Usando o utilitário svrstop para encerrar o ouvinte Campaign

Em um prompt de comandos no servidor do Campaign, é possível executar o utilitário `svrstop` para interromper a execução do ouvinte Campaign nesse servidor. Para parar a execução do ouvinte Campaign em outro servidor, use o argumento `-s`, como em `-s servername.example.com`, e forneça a autenticação necessária.

Sobre Esta Tarefa

Siga estas etapas para parar um ouvinte do Campaign que está em execução em um sistema Windows.

Nota: O comando svrstop não interrompe um cluster inteiro. Para encerrar um cluster, utilize o Campaign Server Manager (unica_svradm).

Nota: Para parar o ouvinte em um sistema UNIX, a melhor prática é usar `rc.unica_ac parar` ao invés do utilitário `svrstop`.

Procedimento

1. Abra um prompt de comandos no servidor Campaign.
2. Assegure-se de que a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME esteja configurada para `<install_dir>/Campaign/bin`, em que <*install_dir*> é o diretório-pai no qual o Campaign está instalado.
3. Insira o seguinte comando:

   ```
   svrstop -p 4664
   ```

   O argumento `-p` especifica a porta na qual o ouvinte está aceitando conexões. A porta 4664 é a porta que o Campaign usa internamente para aceitar conexões do cliente da Web, portanto, o argumento `-p 4664` indica que você está parando o ouvinte do Campaign.
4. Quando solicitado, forneça ao nome e senha do usuário do IBM EMM privilégios para parar o ouvinte.

   Opcionalmente, é possível incluir `-y <username>` e `-z <password>` como argumentos com o comando `svrstop` para evitar que prompts de nome de usuário e senha sejam exibidos.

Referências relacionadas:

"Referência do utilitário srvstop do Campaign" na página 199

Usando o utilitário svrstop para encerrar o ouvinte Contact Optimization

Em um prompt de comandos no servidor do Campaign, é possível executar o utilitário `svrstop` para interromper a execução do ouvinte Contact Optimization nesse servidor. Para parar a execução do ouvinte Contact Optimization em outro servidor, use o argumento `-s`, como em `-s servername.example.com`, e forneça a autenticação necessária.

Procedimento

1. Abra um prompt de comandos no servidor Campaign.
2. Assegure-se de que a variável de ambiente CAMPAIGN_HOME esteja configurada para `<install_dir>/Campaign/bin`, em que <*install_dir*> é o diretório-pai no qual o Campaign está instalado.
3. Insira o seguinte comando:

   ```
   svrstop -P "Optimize"
   ```

O argumento -P especifica o produto cujo ouvinte deseja encerrar. Como alternativa, é possível inserir -p 2882 para encerrar o ouvinte utilizando o número da porta interna 2882, que também indica o ouvinte do Contact Optimization.

4. Quando solicitado, forneça ao nome e senha do usuário do IBM EMM privilégios para parar o ouvinte.

   Opcionalmente, é possível incluir -y <username> e -z <password> como argumentos com o comando svrstop para evitar que prompts de nome de usuário e senha sejam exibidos.

Resultados

Quando inserir as informações necessárias, o ouvinte do Contact Optimization é encerrado.

Campaign Server Manager (unica_svradm)

O Campaign Server Manager (unica_svradm) é um utilitário de gerenciamento de servidor da linha de comandos.

Use unica_svradm para executar as seguintes tarefas:

- Conectar-se a um ouvinte do Campaign para poder executar comandos unica_svradm
- Desconectar-se de um ouvinte
- Visualizar todos os fluxogramas abertos e seus estados
- Visualizar e configurar as variáveis de ambiente
- Visualizar e configurar o nível de criação de log do ouvinte
- Alterar o proprietário de uma campanha
- Executar, suspender ou continuar, parar ou eliminar fluxogramas runaway
- Encerrar normalmente um ouvinte ou um cluster de ouvintes
- Atualizar a configuração no ouvinte principal (somente configuração do ouvinte em cluster)

Ao iniciar o utilitário unica_svradm, ele verifica se um ouvinte está em execução.

Em uma configuração de nó único, ele se conecta automaticamente ao ouvinte em execução.

Em uma configuração em cluster, ele se conecta automaticamente ao ouvinte principal.

O prompt da linha de comandos indica o servidor e a porta da máquina do ouvinte à qual você está conectado. Por exemplo: unica_svradm[myhost01:4664]>

Executando o Campaign Server Manager (unica_svradm)

Siga estas instruções para executar o utilitário de gerenciamento do servidor da linha de comandos unica_svradm.

Antes de Iniciar

Antes de poder executar utilitário unica_svradm:

- Pelo menos um ouvinte deve estar em execução.
- As variáveis UNICA_PLATFORM_HOME e CAMPAIGN_HOME devem ser configuradas para a janela de comandos que você está utilizando.
- O login do IBM EMM deve ter a permissão **Executar Svradm cmdline**.

Procedimento

1. Em um prompt de comandos, insira:

   `unica_svradm -s` *`listener_server`* `-y` *`Unica_Marketing_username`* `-z` *`Unica_Marketing_password`*
2. No prompt a seguir:

   `unica_svradm[`*`server`*`:`*`port`*`]>`

   Emita os comandos que são descritos em "Comandos do Campaign Server Manager (unica_svradm)".

Comandos do Campaign Server Manager (unica_svradm)

É possível utilizar qualquer um dos seguintes comandos com o utilitário (`unica_svradm`) do IBM Campaign Server Manager. Os comandos não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, mas os parâmetros fazem. O prompt da linha de comandos indica o servidor e a porta da máquina do ouvinte à qual você está conectado.

Nota: Ao executar o `unica_svradm` em um ambiente de ouvinte em cluster, a conexão padrão é para o ouvinte principal. Quando estiver conectado ao ouvinte principal, os seguintes comandos afetam todos os nós no cluster: **`Loglevel`**, **`Refresh`**, **`Shutdown`**, **`Status`**, **`Version`**. Utilize o comando **`Connect`** se desejar conectar-se a um nó específico.

Cap (Distributed Marketing)

```
Cap
```

O comando `Cap` evita que fluxogramas adicionais do Distributed Marketing sejam iniciados, enquanto permite que os fluxogramas que estiverem atualmente em execução sejam concluídos. Ele é desconfigurado com o comando `uncap`.

Changeowner

```
Changeowner -o <olduserid> -n <newuserid> -p <policyid>
```

O comando `Changeowner` permite alterar o proprietário de campanhas de um usuário. Por exemplo, utilize este comando se estiver excluindo ou desativando um usuário e quiser designar novamente a propriedade das campanhas desse usuário para um novo usuário.

Opção	Descrição
`-o <olduserid>`	O ID do usuário do proprietário atual da campanha.
`-n <newuserid>`	O ID do usuário do novo proprietário que você designará para a campanha.
`-p <policyid>`	A política de ID da política de segurança a ser aplicada à campanha.

Conectar

```
Connect [-f] [-s server] [-p port][-S]]
```

Ao executar `unica_svradm`, o prompt da linha de comandos indica o servidor e a porta do ouvinte ao qual você está conectado. Utilize o comando `connect` se desejar conectar-se a um ouvinte diferente. É possível conectar-se a apenas um servidor por vez.

As informações a seguir pertencem apenas aos ambientes de ouvinte em cluster:

- Ao executar o `unica_svradm` em um ambiente de ouvinte em cluster, a conexão padrão é para o ouvinte principal.

- Quando estiver conectado ao ouvinte principal, os seguintes comandos afetam todos os nós no cluster: **Loglevel**, **Refresh**, **Shutdown**, **Status**, **Version**. Por exemplo, o comando **status** exibe o status de todos os nós no cluster.
- Para afetar apenas um único ouvinte, use **Connect -s** para se conectar a um nó específico e, em seguida, execute o comando desejado.
- Se você estiver conectado ao ouvinte principal e executar **Connect -s** com relação a esse ouvinte principal, você será reconectado no modo de ouvinte não principal. Quaisquer comandos subsequentes afetarão somente esse nó. Para retornar ao modo de ouvinte principal, utilize o comando **disconnect**.

Opção	Descrição
-s	Identifica o servidor ao qual deseja se conectar. Em um ambiente de nó único (não em cluster), -s deve ser seguido por -p.
-p	Em um ambiente de nó único (não em cluster), -s e -p são necessários para identificar o ouvinte ao qual você deseja se conectar. Em um ambiente de ouvinte em cluster, -p não é necessário. Utilize -s para indicar o host, e a conexão será estabelecida com base no serverPort que é especificado para Campaign|unicaACListener|node[n]|.
-S	Se utilizar -p para especificar uma porta, também será possível incluir -S para estabelecer uma conexão SSL.
-f	Um uso comum para -f é quando você estiver executando a transição de um ambiente de teste para um ambiente de produção. Em um ambiente de nó único (não em cluster): Utilize -f para forçar uma conexão a um ouvinte que não está configurado. As opções -s e -p são necessárias para identificar o ouvinte ao qual deseja se conectar. Em um ambiente de ouvinte em cluster: -f nunca é necessário para se conectar a um nó de ouvinte em cluster. No entanto, é possível utilizar -f para forçar uma conexão a um ouvinte que não esteja no cluster. As opções -s e -p são necessárias.

Desconectar

```
Desconectar
```

O comando Disconnect desconecta-se do servidor. Este comando estará disponível apenas se estiver conectado a um servidor.

Em um ambiente de nó único, é possível utilizar esse comando para desconectar e, em seguida, utilizar o comando connect para se conectar a outro servidor. Ou é possível executar connect com o parâmetro -f ao invés de desconectar primeiro.

Nota: Em um ambiente de ouvinte em cluster, quando executar unica_svradm, a conexão padrão é estabelecida com o ouvinte principal. Se você desconectar-se do ouvinte principal, o unica_svradm não fica mais conectado a nenhum ouvinte. Se desconectar-se de um ouvinte não principal, será possível se conectar automaticamente ao ouvinte principal. O prompt da linha de comandos indica o servidor e a porta nos quais você está conectado. Para forçar uma conexão com um ouvinte diferente, use connect com o parâmetro -f.

Sair

```
Sair
```

O comando Exit efetua seu logout do Campaign Server Manager.

Ajuda

```
Ajuda
```

O comando `Help` exibe os comandos disponíveis.

Eliminar

```
Kill -p pid [-h hostname]
```

Utilize este comando para terminar processos runaway associados a um ouvinte. O comando `Kill` emite um "`kill-p`" para o ID do processo especificado. O Windows NT equivalente é emitido no Windows NT. Se precisar obter o ID do processo (PID), use o comando `Status`.

Em um nó único (ambiente não em cluster), não é necessário especificar o nome do host. Apenas execute `Kill -p pid`

Em um ambiente de ouvinte em cluster:
- O comando `kill` afeta apenas um único nó de ouvinte (ele nunca se propaga para todos os nós no cluster).
- Se estiver conectado a um ouvinte não principal, será possível omitir o nome do host. O comando afeta apenas esse nó.
- Se estiver conectado ao ouvinte principal, será necessário especificar o nome do servidor que está executando o ouvinte principal. Por exemplo: `kill -p 1234 -h HostABC`

Loglevel

```
Loglevel [high | low | medium | all]
```

Para exibir o nível de criação de log do ouvinte, insira o comando `log` sem nenhum argumento.

Para configurar o nível de criação de log do ouvinte, insira o comando `log` seguido pelo nível de criação de log desejado. `All` é o nível mais detalhado e deve ser evitado, exceto nas situações de resolução de problemas.

Nota: Em um ambiente em cluster, execute o comando `loglevel` quando estiver conectado ao ouvinte principal para afetar todos os nós do ouvinte em cluster. Por exemplo, `loglevel low` configura todos os nós do ouvinte para o mesmo nível de criação de log. Se estiver conectado a um ouvinte não principal, o comando afeta apenas o nó atual.

A mudança entra em vigor imediatamente, portanto, não é necessário reiniciar ou atualizar o ouvinte após inserir esse comando.

Encerrar

```
Encerrar
```

O comando `Quit` efetua seu logout do Campaign Server Manager.

Atualizar

```
Atualizar
```

O comando `Refresh` deve ser usado com uma configuração de ouvinte em cluster. Se você tiver um ouvinte de nó único, o comando não terá efeito.

O comando Refresh informa ao ouvinte principal das mudanças na configuração e atualiza os dados de configuração no nó do ouvinte principal. Isto evita a necessidade de reinicializar e fornece uma maneira de controlar quando um evento de atualização ocorre.

Deve-se executar o comando Refresh nas seguintes situações:
- Após ajustar Campaign|unicaACListener|node[n]|serverPort.
- Após ajustar Campaign|unicaACListener|node[n]|masterListenerPriority.
- Após ajustar Campaign|unicaACListener|node[n]|loadBalanceWeight.
- Após incluir ou remover um nó do ouvinte no Campaign|unicaACListener|node[n].

  Importante: Antes de remover um nó do ouvinte da configuração, deve-se usar o utilitário svrstop em cada nó do ouvinte em cluster. Em outras palavras, deve-se parar todos os nós, remover um nó e, em seguida, atualizar. Caso contrário, quaisquer sessões existentes no ouvinte removido continuarão em execução, mas o ouvinte principal não poderá entrar em contato com o ouvinte removido. Isso pode causar resultados inesperados.

O comando Refresh não atualiza o servidor de aplicativos da web. Na maioria dos casos, basta atualizar apenas o ouvinte principal, mas em alguns casos, também poderá ser necessário reiniciar o servidor da web.

Continuar

```
Resume {-s flowchart_name |-p pid |-a} [-h hostname]
```

O comando Resume continua a execução de um ou mais fluxogramas suspensos.
- Use -s para continuar um fluxograma por nome. Todos os fluxogramas com esse nome, em todas as campanhas e sessões, são afetados. Portanto, é melhor usar um caminho de fluxograma relativo ao especificar o nome do fluxograma.
- Use -p para continuar o ID do processo especificado. (Utilize o comando Status para obter o PID.)
- Use -a para continuar todos os fluxogramas suspensos.

Em um ambiente de ouvinte de nó único (não em cluster), é possível omitir o nome do host.

Em um ambiente de ouvinte em cluster, se estiver conectado ao ouvinte principal, o nome do host do ouvinte é necessário. Por exemplo: Resume -a -h Hostname. Se estiver conectado a um ouvinte não principal, será possível omitir o nome do host.

Executar

```
Run -p relative-path-from-partition-root -u MarketingPlatform_user_name [-h partition] [-c
catalogFile] [-s] [-m]
```

O comando Run abre e executa um arquivo de fluxograma, conforme especificado pelo caminho do fluxograma relativo e o nome do arquivo, a partição, arquivo de catálogo e nome de usuário.

Use a seguinte sintaxe:

```
[-S dataSource -U db_User -P db_Password]*
```

Nota: Em plataformas Unix, os fluxogramas são executados pela conta Unix especificada como o login alternativo do nome do usuário. No Windows NT, os fluxogramas são executados como o login do usuário do administrador.

O comando Run utiliza as seguintes opções.

<table>
<tr><th>Opção</th><th>Descrição</th></tr>
<tr><td>-h</td><td>Especifica o nome da partição.</td></tr>
<tr><td>-l</td><td>Indica a localização alternativa para armazenar o arquivo de log do fluxograma Siga essa opção com um caminho que seja relativo à instalação do Campaign, como em \partition1\logs. Não especifique um nome de arquivo porque o nome do arquivo é designado automaticamente.
Nota: Para utilizar esta opção, AllowCustomLogPath deve ser ativado em Campaign|partitions|partition [n]|server|logging.</td></tr>
<tr><td>-m</td><td>Especifica se você está executando diversos fluxogramas. Esta opção não é suportada para fluxogramas em lote.</td></tr>
<tr><td>-p</td><td>Especifica o caminho relativo da raiz da partição.</td></tr>
<tr><td>-P</td><td>Especifica a senha da origem de dados.</td></tr>
<tr><td>-s</td><td>Especifica uma execução síncrona.</td></tr>
<tr><td>-S</td><td>Especifica a origem de dados.</td></tr>
<tr><td>-u</td><td>Especifica o nome de usuário do IBM EMM.</td></tr>
<tr><td>-U</td><td>Especifica o nome do usuário da origem de dados.</td></tr>
<tr><td>-v</td><td>Especifica os valores da variável de usuário para um fluxograma diretamente no comando, utilizando esta sintaxe:

[-v "varname=[']value[']"]*</td></tr>
<tr><td>-x</td><td>Especifica os valores de variável de usuário para um fluxograma em um arquivo XML, utilizando esta sintaxe:

[-x xml-filename]

Exemplo de um arquivo XML para o argumento -x:

Esse arquivo XML de amostra configura a variável do usuário denominada UVAcctType para o valor Gold.
Nota: O Campaign configura o valor da variável do usuário exatamente como escrito nesse arquivo. Não coloque o valor entre aspas se o valor não tiver que conter aspas.
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" standalone="yes" ?>
<UserVariables>
<UserVar Name="UVAcctType">
<Values>
<Option>Gold<Option>
</Values>
</UserVar>
</UserVariables></td></tr>
</table>

Salvar

```
Save {-s flowchart_name|-p pid|-a}
```

O comando Salvar salva o estado atual de um fluxograma ativo.

Opção	Descrição
-s	Salva o fluxograma que você identificar por seu *flowchart_name*. Todos os fluxogramas com esse nome, em todas as campanhas e sessões, serão salvos. Portanto, é melhor usar um caminho de fluxograma relativo ao especificar o nome do fluxograma.
-p	Salva um fluxograma definido pelo ID do processo (PID). (Utilize o comando Status para obter o PID.
-a	Salva todos os fluxogramas em execução.

Configurar

```
Set [variable[=value]]
```

O comando `Set` exibe e configura variáveis de ambiente. Omita o valor para visualizar o valor atual e forneça-o para configurar a variável especificada.

Encerrar

```
Shutdown [-f]
```

O comando `Shutdown` encerra o ouvinte.

O sistema verifica qualquer fluxograma em execução. Se fluxogramas em execução forem localizados, uma mensagem de aviso solicitará confirmar o encerramento.

Para substituir e forçar o encerramento, use `-f`.

Nota: Em um ambiente de ouvinte em cluster, se emitir o comando `shutdown` para um ouvinte principal, todos os nós no ouvinte em cluster serão encerrados. Para encerrar um nó individual em uma configuração em cluster, conecte-se a esse ouvinte e, em seguida, execute o comando `shutdown`.

Status

```
Status [-d |-i] [-u] [-v | -c]]
```

O comando `status` fornece informações sobre fluxogramas ativos, suspensos e do Distributed Marketing. As informações incluem o proprietário do fluxograma (nome de usuário), o status do processo, o ID do processo, a porta, o nome do fluxograma, nome do arquivo e outros detalhes. Utilize este comando para identificar processos desconectados ou órfãos. Além disso, utilize este comando para obter o ID do processo para os comandos que aceitam PID como um argumento.

Nota: Em um ambiente em cluster, execute o comando `status` quando estiver conectado ao ouvinte principal para ver o status de todos os nós de ouvinte em cluster. Se estiver conectado a um ouvinte não principal, o comando exibe o status apenas para o nó atual.

Opção	Descrição
d	Inclui ID do Servidor, Código da Campanha e o ID da Campanha na saída exibida.
i	Exibe apenas o ID do processo (PID).
u	Utilize esta opção quando os dados exibidos contiverem caracteres não ASCII.
v	Verifica a existência de processos `unica_acsvr` antes de exibir a saída, evitando que processos travados sejam exibidos na lista Status.
c	Verifica a existência de processos `unica_acsvr` antes de exibir a saída, evitando que processos travados sejam exibidos na lista Status. A opção `c` também instrui o ouvinte a limpar todos os arquivos temporários no diretório `temp` da partição que estiverem associados a processos travados do servidor.

O comando `status` identifica os processos conforme a seguir:

- `c` - conectado (o cliente está conectado ao processo do ouvinte -- pode estar em execução, não pode)
- `d` - desconectado (o cliente está encerrado, mas o fluxograma está em execução em segundo plano)
- `o` - órfão (o cliente não está conectado ao fluxograma e não está em execução em segundo plano. Este é um processo perdido que não pode ser reconectado ao ouvinte e deve ser eliminado para que as pessoas possam efetuar login nesse ouvinte).

Nota: Um valor de `<no writer>` na coluna WRITER referencia um processo do servidor que não possui um cliente no modo de edição, o que pode acontecer quando nenhum cliente estiver conectado, e para sessões de login.

Parar

```
Stop [-f] {-s flowchart_name |-p pid |-a} [-h hostname]
```

O comando `Stop` verifica se há clientes ativos, avisa se algum estiver presente (é possível substituir isso pela opção `-f` de forçar) e interrompe processos do servidor do IBM para o fluxograma especificado.

Em um ambiente de ouvinte de nó único (não em cluster), é possível omitir o nome do host.

Em um ambiente de ouvinte em cluster, se estiver conectado ao ouvinte principal, o nome do host do ouvinte é necessário. Por exemplo: `Stop -a -h Hostname`. Se estiver conectado a um ouvinte não principal, será possível omitir o nome do host.

Opção	Descrição
`-s`	Interrompe o fluxograma que você identificar por seu *flowchart_name*. Todos os fluxogramas com esse nome, em todas as campanhas e sessões, serão afetados. Portanto, é melhor usar um caminho de fluxograma relativo ao especificar o nome do fluxograma.
`-p`	Interrompe fluxogramas pelo ID do processo (PID). (Utilize o comando `Status` para obter o PID.
`-a`	Para todos os fluxogramas em execução.
`-f`	Para substituir e forçar parada.

Suspender

```
Suspend [-f] {-s flowchart_name | -p pid |-a} [-h hostname]
```

O comando `Suspend` permite "colocar em modo quiesce" um fluxograma em execução e salvar o estado para reinício posterior com o comando correspondente, `Resume`. O sistema conclui a execução todos os processos atualmente em execução e não permite que nenhum processo subsequente seja iniciado. Os fluxogramas que estiverem atualmente executando um processo de saída concluem suas atividades de exportação de dados. Somente então o fluxograma é salvo em um estado pausado e gravado na lista de fluxogramas suspensos. Isso faz com que uma mínima quantia de trabalho seja perdida e preserva a integridade de dados dos arquivos de saída.

Se fluxogramas tiverem que ser interrompidos imediatamente, emita um comando `Salve` seguido por `Stop`.

Nota: Se um fluxograma não estiver em execução no tempo de Suspensão, ele será salvo, mas não gravado no ouvinte e não poderá ser iniciado com Resume.

Nota: Em um ambiente de ouvinte em cluster, o comando `Suspend` afeta apenas um nó de ouvinte único (ele nunca se propaga para todos os nós no cluster).

Opção	Descrição
`-s`	Suspende o fluxograma que você identificar por seu *flowchart_name*. Todos os fluxogramas com esse nome, em todas as campanhas e sessões, serão afetados. Portanto, é melhor usar um caminho de fluxograma relativo ao especificar o nome do fluxograma.
`-p`	Suspende fluxogramas especificados pelo ID de processo (PID). (Utilize o comando `Status` para obter o PID.

Opção	Descrição
`-a`	Suspende todos os fluxogramas em execução.
`-f`	O parâmetro `-f` permite forçar uma suspensão. Depois de suspenso, o fluxograma é gravado no ouvinte (o ouvinte principal, se você tiver uma configuração de cluster) como um fluxograma suspenso.
`-h`	`-h` indica o nome do host que está executando o ouvinte. Em um nó único (ambiente não em cluster), não é necessário especificar o nome do host. Em um ambiente de ouvinte em cluster: • Se estiver conectado a um ouvinte não principal, omita o nome do host. O comando afeta apenas esse nó. • Se estiver conectado ao ouvinte principal, o nome do host é necessário (especificar o nome do servidor que está executando o ouvinte principal).

Uncap (Distributed Marketing)

`Uncap`

O comando `Uncap` revoga o comando `Cap` (Distributed Marketing).

Versão

`Versão`

Este comando exibe a versão do processo do ouvinte (`unica_aclsnr`) e Campaign Server Manager (`unica_svradm`). Utilize este comando para ajudar a resolver problemas de um erro de incompatibilidade de versão. Por exemplo, se tiver diversos nós de ouvinte que atuam como um cluster, cada nó do ouvinte deverá estar em execução na mesma versão do software.

Nota: Em um ambiente em cluster, execute o comando `version` quando estiver conectado ao ouvinte principal para exibir a versão de todos os nós de ouvinte em cluster. Se estiver conectado a um ouvinte não principal, o comando mostra a versão apenas do nó atual.

A seguir há um exemplo da saída de uma configuração não em cluster ou quando estiver conectado a um ouvinte não principal:

unica_svradm version: 9.1.1
unica_aclsnr version: 9.1.1

A seguir há um exemplo da saída quando estiver conectado ao ouvinte principal:

unica_aclsnr version at <myhost01 : 4664> is: 9.1.1
unica_aclsnr version at <myhost02 : 4664> is: 9.1.1
unica_aclsnr version at <myhost03 : 4664> is: 9.1.1
unica_svradm version: 9.1.1

Eliminando um fluxograma em execução

Elimine um fluxograma se precisar pará-lo imediatamente. Ao eliminar um fluxograma, o buffer não é esvaziado no disco. Ao invés disso, a última cópia do ponto de verificação é salva.

Sobre Esta Tarefa

Os nomes de fluxograma podem ser os mesmos em diferentes campanhas e sessões. Para assegurar que apenas o fluxograma desejado seja eliminado, assegure-se de seguir as instruções neste tópico.

Procedimento

1. No prompt de comandos, insira o seguinte comando para obter uma lista de fluxogramas em execução no servidor:

   ```
   % unica_svradm status
   ```

   Se diversos fluxogramas tiverem o mesmo nome, será possível utilizar o caminho absoluto para identificar exclusivamente um fluxograma.
2. Observe o PID associado ao fluxograma que deseja eliminar.
3. Para eliminar o fluxograma, insira o seguinte comando no prompt de comandos, substituindo *PID* pelo PID do fluxograma que deseja eliminar:

   ```
   unica_svradm kill -p PID
   ```

Utilitário de sessão Campaign (unica_acsesutil)

Use o utilitário de sessão do Campaign (`unica_acsesutil`) para executar as tarefas a seguir.

- Importe e exporte campanhas, sessões e fluxogramas de um servidor para outro.
- Transmita um arquivo de fluxograma ou catálogo de tabelas como entrada e gere um catálogo de tabelas em um formato binário ou XML como saída.
- Atualize contagens de registro e listas de valores distintos para uma sessão ou catálogo.

Se tiver ouvintes em cluster, execute o utilitário em cada ouvinte na qual desejar executar essas tarefas.

Se ocorrerem erros, o utilitário gera um arquivo de log no servidor ouvinte onde ele for executado, em `<Campaign_home>/logs/unica_acsesutil.log`.

Nota: O utilitário unica_acsesutil suporta apenas a importação e exportação de objetos entre os servidores com a mesma versão do Campaign instalada.

Sintaxe e opções do utilitário de sessão do Campaign

Use a seguinte sintaxe e opções para executar o utilitário de sessão do Campaign. Execute `unica_acsesutil` em cada nó do ouvinte, conforme necessário. Este utilitário opera no arquivo .ses.

```
unica_acsesutil -s sesFileName -h partitionName
[-r | -c | -x [-o outputFileName]] [-u] [-v]
[{-e exportFileName [-f {flowchart | campaign | session}]}
| {-i importFileName [-t catFileName]
[-b {abort | replace | skip}]}]
[-p] [-a | -n | -l]
[-S dataSource -U DBUser -P DBPassword]*
[-y userName] [-z password]
[-j owner] [-K policy]
```

O utilitário `unica_acsesutil` suporta as seguintes opções.

Tabela 52. Opções do utilitário de sessão do Campaign (`unica_acsesutil`)

Opção	Sintaxe	Descrição
-a	`-a`	Recalcula as contagens de registro e a lista de valores distintos de todas as tabelas.

Tabela 52. Opções do utilitário de sessão do Campaign (`unica_acsesutil`) (continuação)

Opção	Sintaxe	Descrição
-b	`-b {abort | replace | skip}`	Aplica-se apenas à opção de importação (`-i`). Especifica que a importação será feita no modo em lote. Requer um dos seguintes argumentos para especificar como manipular objetos duplicados (se houver um conflito de IDs): • `abort` - Se um objeto duplicado for detectado, interrompe a importação. • `replace` - Se um objeto duplicado for detectado, substitui pelo objeto importado. • `skip` - Se um objeto duplicado for detectado, não substitui e continua a importação.
-c	`-c <outputFileName>`	Gera um catálogo de tabelas em *outputFileName* no formato `.cat` (formato interno doCampaign). Esta opção é ignorada com a opção `-s`.
-e	`-e <exportFileName>`	Exporta o tipo de objeto especificado pela opção `-f` para um arquivo denominado *exportFileName*. Se a opção `-f` não for utilizada, por padrão, um fluxograma será configurado para exportação.
-f	`-f {flowchart | campaign | session}`	Especifica o tipo de objeto a ser exportado. Se essa opção for omitida, por padrão, um fluxograma será configurado para exportação. Se `-f` for utilizado, requer um dos seguintes argumentos: fluxograma, campanha, sessão.
-h	`-h <partitionName>`	Especifica o nome da partição na qual o arquivo de fluxograma (especificado com `-s`) está localizado. Este parâmetro é necessário.
-i	`-i <importFileName>`	Especifica o nome do arquivo que está sendo importado. Este deve ser um arquivo que foi exportado utilizando a opção `-e` em uma operação de exportação anterior.
-j	`-j <owner>`	Especifica o proprietário do arquivo que está sendo importado ou exportado.
-k	`-k <policy>`	Especifica a política de segurança do arquivo que está sendo importado.
-l	`-l`	Recalcula apenas a lista de valores distintos.
-n	`-n`	Recalcula apenas as contagens de registro.
-o	`-o <outputFileName>`	Especifica o catálogo com o nome *outputFileName*. Se não for especificado, o padrão será *catFileName*.`xml` ou *catFileName*`.cat`, dependendo se utiliza a opção `-x` ou `-c`. O nome do arquivo de saída deve especificar um diretório de destino quando utilizar curingas.
-P	`-P <DBPassword>`	Especifica a senha para a conta do usuário do banco de dados. Usado com as opções `-U` e `-S`.

Tabela 52. Opções do utilitário de sessão do Campaign (unica_acsesutil) (continuação)

Opção	Sintaxe	Descrição
-p	-p	Imprime mapeamentos de tabela para o console.
-r	-r <outputFileName>	Gera um relatório XML do fluxograma em *outputFileName.* Esse parâmetro será ignorado quando usar a opção -t (usando o catálogo de tabela como entrada).
-S	-S <dataSource>	Especifica o nome da origem de dados para o objeto no qual está sendo operado. Use com as opções -U <*database_user*> e -P <*database_password*>.
-s	-s <sesFileName>	Especifica um arquivo do fluxograma (.ses) do Campaign no qual operar. O arquivo .ses precisa ser especificado sempre para exportação e importação, independentemente do tipo de objeto (campanha, sessão ou fluxograma). Ao exportar ou importar uma campanha ou sessão com diversos fluxogramas associados, qualquer um dos arquivos .ses associados poderá ser utilizado. O nome do arquivo deve incluir o caminho abaixo da partição na qual este arquivo de fluxograma está localizado (definido utilizando a opção -h). Por exemplo, um valor válido para -s é: "campaign/Campaign C00001_C00001_Flowchart 1.ses" O <*sesFileName*> pode conter caracteres curinga para operar em diversos fluxogramas correspondentes.
-t	-t <catFileName>	Lê um catálogo de tabelas denominado <*catFileName*> como a entrada. O <*catFileName*> pode conter caracteres curinga.
-U	-U <DBUserName>	Especifica o login do usuário para a origem de dados especificada pela opção -S. Utilize com a opção -P, que especifica a senha do banco de dados para esse usuário do banco de dados.
-u	-u	Utiliza informações de autenticação do banco de dados existente quando salvar os catálogos de tabelas.
-v	-v	Exibe o número da versão e sai.
-x	-x <outputFileName>	Gera um arquivo de catálogo de tabelas em um formato XML alternativo em *outputFileName*. Se o catálogo de tabelas de entrada for um arquivo .cat, ele gera um arquivo correspondente.xml, e vice-versa.
-y	-y <userName>	Especifica o nome de usuário do IBM EMM.
-z	-z <password>	Especifica a senha para o usuário especificado pela opção -y.

Exportando e importando objetos entre os servidores

Use o unica_acsesutil para exportar e importar campanhas, sessões e fluxogramas de um servidor para outro.

Antes de Iniciar

Para todos os sistemas operacionais, configure as seguintes variáveis de ambiente:
- `UNICA_PLATFORM_HOME`
- `CAMPAIGN_HOME`

Somente no UNIX, configure o caminho da biblioteca específico do banco de dados apropriado para sua plataforma UNIX:
- `LIBPATH` para AIX
- `SHLIB_PATH` para HP-UX
- `LD_LIBRARY_PATH` para Linux ou Sun Solaris

Sobre Esta Tarefa

As informações a seguir pertencem a importações e exportações:
- Os servidores de origem e destino devem ter a mesma versão do Campaign instalada.
- Independentemente de estar exportando ou importando uma campanha, uma sessão ou um fluxograma, deve-se usar `-s` para especificar um arquivo `.ses`. Se uma campanha ou sessão incluir diversos fluxogramas, é possível especificar qualquer um dos arquivos `.ses` associados.
- Antes de você poder importar um fluxograma em um sistema de destino, o arquivo `.ses` do fluxograma e sua campanha ou sessão associada já devem existir no sistema de destino. Portanto, deve-se: 1) copiar manualmente a estrutura de pasta `Campaign|partitions|partition[n]` inteira no sistema de destino. Não é necessário copiar a pasta `tmp`e você pode ou não querer copiar a pasta `logs`. Antes de remover quaisquer arquivos do sistema de origem, certifique-se de fazer um backup completo da estrutura de pasta inteira (embora seja possível omitir a pasta `tmp`). 2) Assegure-se de que o arquivo `.ses` para o fluxograma exista no sistema de destino (deveria, caso você tenha copiado a estrutura de pasta) e 3) Use `unica_acsesutil` para importar a campanha ou sessão associada no sistema de destino. Após a conclusão dessas etapas, é possível usar `unica_acsesutil` para importar cada fluxograma.
- Quando você executa uma importação, o `unica_acsesutil` importa dados (como informações de sessão, acionadores ou macros customizadas) nas tabelas de sistema. Durante a importação, ele verifica se cada objeto já existe no sistema de destino. A verificação é feita com base no ID do objeto interno. Se o ID de campanha interno não for exclusivo, `unica_acsesutil` perguntará se a campanha deve ser sobrescrita. Se optar por sobrescrever a campanha, o `unica_acsesutil` removerá todos os dados associados à campanha existente no servidor de destino e, em seguida, importará a nova campanha. Da mesma forma, ao importar ofertas, o `unica_acsesutil` verificará a exclusividade do ID da Oferta interno. Se um objeto com o mesmo ID já existir, haverá a opção de ignorar esse objeto no processo de importação ou substituir o objeto existente.

  Nota: Se você souber que um objeto (como campanha, sessão ou oferta) já existe no sistema de destino antes da importação, considere excluir o objeto antes de executar a importação para evitar a necessidade de resolver um conflito.
- Se você planeja importar fluxogramas eMessage ou Distributed Marketing, esse aplicativo já deve estar instalado no sistema de destino. Se o aplicativo não estiver instalado, o `unica_acsesutil` gerará um erro e não importará os objetos.

A movimentação de objetos entre servidores é feita em vários estágios, sendo que algumas etapas manuais são necessárias. Uma exportação e uma importação completas estão descritas abaixo. Você pode escolher executar alguns subconjuntos dessas etapas.

Procedimento

1. Para exportar uma campanha ou sessão: Use `-s` para especificar qualquer arquivo `.ses` associado à campanha ou sessão, -e para especificar um arquivo de saída (.exp) e -f para indicar se deseja exportar uma campanha ou uma sessão.

Usando as informações no arquivo .ses do fluxograma que foram especificadas com a opção -s, o utilitário unica_acsesutil grava objetos exportados e informações em um arquivo de saída intermediário especificado pela opção -e. Somente as tabelas de sistema e os metadados são exportados. Se desejar exportar fluxogramas, você deverá fazer isso separadamente, um fluxograma por vez, conforme explicado abaixo.

Consulte os exemplos fornecidos para obter detalhes sobre a sintaxe de comando.

2. Para exportar um fluxograma: Use -s para especificar o arquivo .ses, -e para especificar um arquivo de saída (.exp) e -f para indicar que deseja exportar um fluxograma. Repita isso para cada fluxograma que deseja exportar usando um arquivo de saída separado cada vez. Por exemplo: Camp008_FC1.exp, Camp008_FC2.exp, Camp008_FC3.exp.

   Consulte os exemplos fornecidos para obter detalhes sobre a sintaxe de comando.
3. Determine se a estrutura de pasta Campaign|partitions|partition[n] existe no sistema de destino. Se não existir, você deverá copiar manualmente a estrutura de pasta inteira do sistema de origem para o de destino. Não é necessário copiar a pasta tmpe você pode ou não querer copiar a pasta logs.

   Nota: Antes de remover quaisquer arquivos do sistema de origem, certifique-se de fazer um backup completo da estrutura de pasta inteira (embora seja possível omitir a pasta tmp).
4. Copie manualmente o arquivo de saída no servidor de destino. O arquivo de saída é o arquivo .exp especificado com o uso de -e quando você fez a exportação. Você pode ter vários arquivos de exportação se exportou mais de uma campanha, sessão ou fluxograma.
5. Para importar objetos: No servidor de destino, use unica_acsesutil com a opção -i para importar o arquivo de saída.

   Importante: Deve-se importar a campanha ou sessão antes de importar seus fluxogramas.

   Consulte os exemplos fornecidos para obter detalhes sobre a sintaxe de comando.

Resultados

Se a operação for bem-sucedida, o utilitário retornará um valor de 0. Se nenhum arquivo for localizado com o nome de arquivo de catálogo ou fluxograma especificado, haverá um valor de retorno de 1.

Se ocorrerem erros, o utilitário gera um arquivo de log no servidor ouvinte onde ele for executado, em <Campaign_home>/logs/unica_acsesutil.log.

Exemplo: Exportando uma campanha ou fluxograma

Os exemplos a seguir mostram como utilizar o utilitário da sessão (unica_acsesutil) para exportar uma campanha ou fluxograma.

```
unica_acsesutil -s <sesFileName> -h <partitionName>
  -e <exportFileName> [-f { flowchart | campaign | session }]
  [-S <datasource> -U <DBusername> -P <DBpassword>]
```

Exemplo 1: Exportando uma campanha

```
unica_acsesutil -s "campaigns/Campaign C000001_C000001.ses" -h partition1
     -e campaign.exp -f campaign
```

O Exemplo 1 gera um arquivo de saída denominado campaign.exp para exportar a campanha associada ao Flowchart1, com base no arquivo "campaigns/Campaign C000001_C000001.ses" localizado no partition1.

Exemplo 2: Exportando um fluxograma

```
unica_acsesutil -s "campaigns/Campaign C000001_C000001_ Flowchart1.ses"
     -h partition1 -e flowchart.exp -f flowchart
```

O Exemplo 2 gera um arquivo de saída denominado `flowchart.exp` para exportar o fluxograma C000001_Flowchart1, com base no arquivo `"campaigns/Campaign C000001_C000001_Flowchart1.ses"` localizado no partition1.

Exemplo: Importando uma campanha ou fluxograma

Os exemplos a seguir mostram como utilizar o utilitário da sessão (`unica_acsesutil`) para importar uma campanha ou fluxograma.

```
unica_acsesutil -s <sesFileName> -h <partitionName>
-i <importFileName> [-f { flowchart | campaign | session }]
[-b { abort | replace | skip }]
[-S <datasource> -U <DBusername> -P <DBpassword>]
```

Exemplo 1: Importando uma campanha

```
unica_acsesutil -s "campaigns/Campaign C000001_C000001.ses" -h partition1
     -i campaign.exp -f campaign
```

O Exemplo 1 utiliza o arquivo `campaign.exp` gerado anteriormente e importa dados do C000001 do Campaign nas tabelas de sistema do sistema de destino e também no arquivo `"campaigns/Campaign C000001_C000001.ses"` localizado em partition1.

Exemplo 2: Importando um fluxograma

Antes de você poder importar um fluxograma em um sistema de destino, o arquivo `.ses` do fluxograma e sua campanha ou sessão associada já devem existir no sistema de destino. Portanto, deve-se: 1) copiar manualmente a estrutura de pasta `Campaign|partitions|partition[n]` inteira no sistema de destino. Não é necessário copiar a pasta `tmp`e você pode ou não querer copiar a pasta `logs`. Antes de remover quaisquer arquivos do sistema de origem, certifique-se de fazer um backup completo da estrutura de pasta inteira (embora seja possível omitir a pasta `tmp`). 2) Assegure-se de que o arquivo `.ses` para o fluxograma exista no sistema de destino (deveria, caso você tenha copiado a estrutura de pasta) e 3) Use **`unica_acsesutil`** para importar a campanha ou sessão associada no sistema de destino. Após a conclusão dessas etapas, é possível usar **`unica_acsesutil`** para importar cada fluxograma.

```
unica_acsesutil -s "campaigns/Campaign C000001_C000001_
Flowchart1.ses" -h partition1 -i import.exp -f flowchart
```

O Exemplo 2 utiliza o arquivo `flowchart.exp` gerado anteriormente e importa os dados associados ao C000001_Flowchart1 do Campaign nas tabelas de sistema do sistema de destino e também no arquivo `"campaigns/Campaign C000001_C000001_Flowchart1.ses"` localizado em partition1.

Fazendo backup de sessões

Use o utilitário de sessão Campaign (`unica_acsesutil`) para fazer backup de sessões:

É possível gravar um script para exportar todos os arquivos do diretório de sessão e importar os arquivos para um sistema de backup.

Atualizando contagens de registros e listas de valores distintos

Use o utilitário de sessão do Campaign (`unica_acsesutil`) para atualizar contagens de registro ou listas de valores distintos, bem como planejar recálculo automático dessas contagens.

Três parâmetros estão disponíveis para indicar o tipo de contagens para recalcular:

- `-n` -- recalcula somente contagens de registro
- `-l` -- recalcula somente lista de valores distintos
- `-a` -- recalcula contagens de registro e lista de valores distintos para todas as tabelas

Use essas opções para recalcular todas as contagens de registro e/ou lista de valores de uma sessão (dos) ou para um catálogo (`-t`). É possível combinar essas opções com outras opções, como importação (`-i`).

Para recalcular contagens para todas as tabelas mapeadas em um fluxograma

```
unica_acsesutil -s sesFileName -i importFileName
[{-a | -n | -l }][-S Datasource -U DBUser -P DBPassword]
```

Para recalcular contagens para tabelas em um catálogo de tabela

```
unica_acsesutil -t catFileName
[{-a | -n | -l }][-S Datasource -U DBUser -P DBPassword]
```

Nota: Deve-se especificar os parâmetros que definem a conexão com o banco de dados (-S, -U, -P), se as informações de conexão não estiverem armazenadas no fluxograma.

Manipulando os catálogos de tabelas

É possível usar o utilitário da sessão do Campaign para manipular os catálogos de tabelas fora do Campaign.

Um uso comum de catálogos de tabela XML é executar uma procura global e substituir nomes de origem de dados, por exemplo, para converter um catálogo de tabelas desenvolvido para uso com relação a um banco de dados de teste, para que ele funcione em um banco de dados de produção. Neste caso, é possível exportar o catálogo de tabelas como XML, executar uma procura global e substituições, conforme necessário, e, em seguida, salvar o catálogo de tabelas XML e carregá-lo para uso.

Etapa 1 - Converter para o formato XML

Use o utilitário da sessão Campaign somente para a primeira etapa deste processo, que é gerar um arquivo no formato XML que contém todos os dados do catálogo solicitado. Se o catálogo já estiver em um formato XML, esta etapa não será necessária.

Use o comando:

```
unica_acsesutil -t catFileName -x [-o outputFileName] [-u] [-p]
[{-a | -n | -l}][-S dataSource -U DBUserName -P DBPassword]
```

Etapa 2 - Editar conforme necessário

Agora é possível editar o arquivo XML gerado na etapa 1 conforme necessário. Para assegurar que o arquivo permaneça bem formado, deve-se usar o editor de XML que verifica a sintaxe do arquivo.

Etapa 3 (opcional) - Converter para o formato binário

Se necessário, é possível converter o arquivo de catálogo XML de volta para um catálogo de formato binário.

Use o comando:

```
unica_acsesutil -t <catFileName> -x -o <outputFileName>
```

Nota: Manter os catálogos no formato XML corre o risco de expor as senhas de acesso a dados. Se mantiver os catálogos no formato XML, assegure-se de que o arquivo ou arquivos estejam protegidos no nível do sistema operacional.

Etapa 4 - Carregar o novo catálogo em uma sessão

Quando a conversão voltar para um formato binário, agora será possível carregar o novo catálogo em uma sessão.

Documentando conteúdo do catálogo

É possível utilizar unica_acsesutil para gerar um relatório de formato XML ou para imprimir os mapeamentos de tabela.

Utilizando um arquivo de catálogo XML

Use `unica_acsesutil` para gerar um arquivo de formato XML que contenha todos os dados do catálogo solicitado.

Atualmente, não há um utilitário IBM para converter um arquivo de catálogo XML em um relatório fácil e simples.

Imprimindo mapeamentos de tabela

Use o `unica_acsesutil` para imprimir informações de mapeamento de tabela a partir de um catálogo.

Use o comando:

```
unica_acsesutil -t catFileName -h partitionName -p
```

Utilitário de limpeza do Campaign (unica_acclean)

Use o utilitário de limpeza do (`unica_acclean`) para identificar e limpar arquivos temporários e tabelas de banco de dados na partição atual. O utilitário de limpeza pode ser utilizado no banco de dados de tabelas do sistema e nos bancos de dados de tabela de usuário do Campaign.

Nota: Ao executar o utilitário `unica_acclean`, deve-se parar todos os fluxogramas que estiverem atualmente em execução ou que estiverem planejados para serem executados.

Para executar esse utilitário, os usuários devem ter permissão "Executar Operações de Limpeza" concedidas pelo seu administrador do Campaign. Se os usuários tentarem executar este utilitário sem os privilégios apropriados, a ferramenta exibirá um erro e, em seguida, será interrompida.

Nota: Esta ferramenta não opera entre as partições. Toda vez que ela for executada, o unica_acclean opera em tabelas e arquivos somente na partição especificada.

Se tiver ouvintes em cluster, execute o utilitário em cada ouvinte no qual deseja executar a limpeza.

O utilitário pode identificar e limpar os seguintes itens:
- Arquivos temporários e tabelas associados a um objeto ou tipo de objeto especificado, com base nos critérios fornecidos.
- Arquivos temporários e tabelas órfãos: arquivos temporários e tabelas que foram deixados para trás após seu objeto associado ter sido excluído.

Variáveis de ambiente necessárias para o unica_acclean

Para executar unica_acclean, as seguintes variáveis de ambiente devem ser configuradas:
- `UNICA_PLATFORM_HOME`
- `CAMPAIGN_HOME`
- `LANG`

Configurar `CAMPAIGN_PARTITION_HOME` é opcional.

Sintaxe e opções do utilitário de limpeza de campanha

O utilitário `unica_acclean` suporta a seguinte sintaxe e opções.

```
unica_acclean {-d|-o <list file name>}
-w {flowchart | campaign | session | sessionfolder | campaignfolder |
other} -s <criteria>
[-u <user name>] [-p <password>] [-n <partition name>]
[-l {low|medium|high|all}]
[-f <log file name>]
[-S <dataSource> -U <DB-user> -P <DB-password>]*
```

Execute `unica_acclean` em cada nó do ouvinte, conforme necessário.

O utilitário de limpeza é não interativo, a menos que o nome do usuário ou a senha não sejam especificados. Se um nome de usuário não for especificado, o utilitário solicitará o nome do usuário e a senha. Se uma senha não for especificada, o utilitário solicitará uma senha.

Tabela 53. Opções do utilitário de limpeza (unica_acclean) do Campaign

Opção	Sintaxe	Descrição
-d	`-d`	Exclui as tabelas e arquivos temporários. Todos os arquivos do fluxograma são varridos. Com base nos resultados, os arquivos e tabelas temporários são determinados.
-f	`-f` <*log file name*>	Especifica o nome do arquivo no qual os erros são registrados, localizado no diretório <*PARTITION_HOME*>`/logs`. Por padrão, esse arquivo é denominado `unica_acclean.log`. É possível modificar o nome do arquivo de log, mas não o local.
-h	`-h`	Exibe a ajuda de uso. Qualquer chamada da linha de comandos inválida também exibe a ajuda.
-i	`-i` <*clean file name*>	Especifica o arquivo que lista os itens a serem excluídos. A melhor prática é utilizar o mesmo arquivo gerado pela ferramenta de limpeza, utilizando a opção `-o`.
-l	-l {low|medium|high|all} [-f <*logFileName*>]	Especifica o nível de criação de log e o nome do arquivo de log. Se nenhum nível for especificado, `médio` será utilizado por padrão.
-n	`-n` <*partition name*>	Utilize essa opção para fornecer o nome da partição. Se o nome da partição não for especificado, o padrão de "partition 1" será usado.
-o	`-o <listfilename>`	Gera a lista de tabelas e arquivos para o arquivo especificado, mas não os exclui.
-P	`-p`	Imprime os mapeamentos de tabela para o console.
-p	`-p` <*password*>	Deve ser usada quando a opção `-u` for usada. Utilize essa opção para fornecer a senha para o usuário especificado com a opção `-u`.
-r	`-r`	Essa opção pode ser utilizada somente com a opção `-w` para os objetos campaignfolder ou sessionfolder. Quando uma pasta é especificada para limpeza e a opção `-r` é incluída, o `unica_acclean` executa a operação em todos os subdiretórios da pasta especificada. Se apenas a opção `-w` for utilizada com uma pasta, o `unica_acclean` executará a operação apenas na pasta de nível superior.
-S	`-S <dataSource>`	Especifica o nome da origem de dados para o objeto no qual está sendo operado. Use com as opções `-U` <*database_user*> e `-P` <*database_password*>. Essas opções permitem substituir as credenciais armazenadas no Marketing Platform ou fornecer autenticação para origens de dados cuja ASMSaveDBAuthentication está configurada como FALSE.

Tabela 53. Opções do utilitário de limpeza (unica_acclean) do Campaign (continuação)

Opção	Sintaxe	Descrição
-s	`-s` *<criteria>*	Utilizado com a opção `-w`, define critérios para limpeza, especificados como uma consulta SQL. O operador SQL `LIKE` pode ser utilizado para fazer uma procura com base em curingas. Qualquer coluna da tabela de dados para o objeto especificado pode ser utilizada como critérios: • Quando uma pasta de campanha ou uma pasta da sessão é o objeto, os critérios são baseados em colunas na tabela UA_Folder. • Quando uma campanha é o objeto, os critérios são baseados nas colunas na tabela UA_Campaign. • Quando um fluxograma é o objeto, os critérios são baseados em colunas na tabela UA_Flowchart. • Quando uma sessão é o objeto, os critérios são baseados em colunas na tabela UA_Session.
-U	`-U <DBUserName>`	Especifica o login do usuário para a origem de dados especificada pela opção `-S`. Utilize com a opção `-P`, que especifica a senha do banco de dados para esse usuário do banco de dados.
-u	`-u` <*user name*>	Deve ser usada quando a opção `-p` for usada. Utilize essa opção para fornecer o nome de usuário do IBM EMM do usuário que está executando o utilitário.
-v	`-v`	Exibe informações sobre versão e copyright para o utilitário de limpeza.
-w	`-w {flowchart | campaign | session | sessionfolder | campaignfolder | orphan} -s <criteria> [-r]`	Procura os arquivos temporários e tabelas associadas com o tipo de objeto especificado, com base nos critérios especificados, exceto quando utilizada com a opção `órfão`. Apenas quando usado com procuras `órfãs`, procura por arquivos e tabelas temporários órfãos em todo o sistema. Requer o `-s <criteria>` para todas as opções, exceto "`orphan`". Opcionalmente, utilize `-r` procurar recursivamente as subpastas.

Casos de uso do utilitário de limpeza do Campaign

Use o utilitário de limpeza (`unica_acclean`) para obter informações sobre arquivos e tabelas órfãos e, opcionalmente, excluir todos ou alguns deles.

Gerando uma lista de arquivos e tabelas órfãos

É possível utilizar o utilitário de limpeza para identificar e gerar uma lista de arquivos e tabelas temporários órfãos.

Nota: O IBM recomenda como melhor prática gerar uma lista de arquivos e tabelas órfãos identificados para verificação antes de executar exclusões usando o utilitário de limpeza, ao invés de executar o utilitário para excluir imediatamente arquivos e tabelas. Isso pode ajudar a evitar exclusões acidentais, já que não há recuperação após a exclusão.

Para gerar uma lista de arquivos e tabelas órfãos:
Sobre Esta Tarefa

```
unica_acclean -o <list file name> -w orphan
```

Para este uso, `-w orphan` é necessário, porém não é possível especificar nenhum critério.

Utilize a opção -o para especificar o nome do arquivo. Também é possível especificar o caminho no qual deseja que o arquivo seja salvo. Se não incluir o caminho, o arquivo será salvo no mesmo diretório que o utilitário unica_acclean.

Exemplo

```
unica_acclean -o "OrphanList.txt" -w orphan
```

Esse exemplo gera uma lista de arquivos e tabelas órfãos e os grava no arquivo OrphanList.txt.

Excluindo os arquivos e tabelas listados em um arquivo

É possível usar o utilitário de limpeza para excluir todos os arquivos e tabelas temporários listados em um arquivo gerado pelo utilitário.

Para excluir os arquivos e tabelas listadas em um arquivo:
Sobre Esta Tarefa

```
unica_acclean -d -i "OrphanList.txt"
```

Em que OrphanList.txt é o arquivo que contém a lista de arquivos a serem excluídos gerada pelo utilitário de limpeza.

Se uma linha for lida a partir do arquivo de lista que não é um arquivo temporário ou uma tabela temporária, a ferramenta de limpeza ignorará esse item e registrará um erro no console e no arquivo de log indicando que o item não será excluído.

Excluindo todos os arquivos e tabelas temporários órfãos

É possível usar o utilitário de limpeza para excluir todos os arquivos e tabelas temporários que ele identifica como sendo órfãos dos bancos de dados do sistema e de tabelas do usuário e do sistema de arquivos.

Excluindo todos os arquivos e tabelas temporários órfãos do sistema:
Sobre Esta Tarefa

```
unica_acclean -d -w orphan
```

Sobre arquivos e tabelas órfãos

O utilitário unica_acclean usa os critérios descritos nesta seção para determinar se os arquivos e tabelas são órfãos.

Tabelas

O utilitário varre bancos de dados na partição atual para obter a lista de tabelas temporárias. As tabelas são identificadas como "temporárias" com base nas propriedades "TempTablePrefix" especificadas para cada origem de dados na página Configuração do Marketing Platform.

Após a lista de tabelas temporárias ser compilada, todos os arquivos do fluxograma no sistema serão varridos para ver se alguma uma destas tabelas temporárias é utilizada por um fluxograma. Qualquer tabela temporária não referenciada por um fluxograma é considerada órfã.

Nota: O utilitário de limpeza varre apenas as origens de dados definidas no módulo de Administração do Usuário do Marketing Platform para o usuário que estiver executando o utilitário. Portanto, os usuários que executam o utilitário de limpeza sempre devem assegurar-se de terem os direitos de autenticação para o conjunto de origens de dados global ou apropriado para varredura.

Arquivos

O utilitário varre dois locais para identificar arquivos temporários:

- O diretório temporário da partição (*<partition home>*/*<partition>*/tmp) para obter a lista de arquivos identificados como arquivos "temporários" com base na extensão `.t~#`.
- O diretório *<partition home>*/*<partition>*/[campaigns | sessions] para arquivos que possuem uma extensão de arquivo temporário conhecida do Campaign.

Após a lista de arquivos temporários ser compilada, todos os arquivos do fluxograma no sistema são varridos para ver se algum desses arquivos temporários não são utilizados por nenhum fluxograma. Qualquer arquivo temporário não referenciado por um fluxograma é considerado órfão.

Gerando uma lista de arquivos e tabelas seletivamente por tipo de objeto e critérios

É possível usar o utilitário de limpeza para gerar uma lista de arquivos e tabelas por tipo de objeto e critérios.

Para gerar uma lista de arquivos e tabelas seletivamente por tipo de objeto e critérios:
Sobre Esta Tarefa

```
unica_acclean -o <list file name> -w {flowchart | campaign | session | sessionfolder |
campaignfolder} -s criteria [-r]
```

Exemplo

Exemplo 1: Listar arquivos e tabelas temporários por pasta de campanha

```
unica_acclean -o "JanuaryCampaignsList.txt" -w campaignfolder -s "NAME='JanuaryCampaigns'" -r
```

Esse exemplo gera uma lista de arquivos e tabelas temporários associados às campanhas e fluxogramas na pasta da campanha denominada "JanuaryCampaigns", e também em todas as subpastas "JanuaryCampaigns", e grava essa lista no arquivo `JanuaryCampaignsList.txt`.

Exemplo 2: Listar arquivos e tabelas temporários pelo fluxograma LASTRUNENDDATE

```
unica_acclean -o "LastRun_Dec312006_List.txt" -w flowchart -s "LASTRUNENDDATE < '31-Dec-06'"
```

Esse exemplo gera uma lista de todos os arquivos e tabelas temporários com LASTRUNENDDATE antes de 31 de dezembro de 2006, em todos os fluxogramas, e grava essa lista no arquivo `LastRun_Dec312006_List.txt`.

Nota: Assegure-se de que quaisquer critérios de data sejam especificados no formato de data correto para seu banco de dados.

Excluindo arquivos e tabelas seletivamente por tipo de objeto e critérios

É possível usar o utilitário de limpeza para excluir arquivos temporários e tabelas por tipo de objeto e critérios.

Para excluir arquivos e tabelas seletivamente por tipo de objeto e critérios:
Sobre Esta Tarefa

```
unica_acclean -d -w {flowchart | campaign | session | sessionfolder | campaignfolder} -s
<criteria> [-r]
```

Exemplos

Exemplo 1: Excluir arquivos e tabelas temporários por pasta de campanha

```
unica_acclean -d -w campaignfolder -s "NAME='JanuaryCampaigns'" -r
```

Esse exemplo exclui arquivos e tabelas temporários associados às campanhas e fluxogramas na pasta da campanha denominada "JanuaryCampaigns" e também em todas as subpastas "JanuaryCampaigns".

Exemplo 2: Excluir arquivos e tabelas temporários pelo fluxograma LASTRUNENDDATE

```
unica_acclean -d -w flowchart -s "LASTRUNENDDATE < '31-Dec-06'"
```

Esse exemplo exclui todos os arquivos e tabelas temporários com LASTRUNENDDATE antes de 31 de dezembro de 2006, em todos os fluxogramas.

Importante: Assegure-se de que quaisquer critérios de data sejam especificados no formato de data correto para seu banco de dados.

Utilitário de geração de relatórios (unica_acgenrpt) do Campaign

O utilitário de geração de relatório de linha de comandos `unica_acgenrpt` exporta um relatório de célula de fluxograma a partir de um fluxograma especificado. O relatório é gerado a partir do arquivo `.ses` do fluxograma.

Use o utilitário `unica_acgenrpt` para gerar e exportar os seguintes tipos de relatórios da célula:
- Lista de células
- Perfil variável de célula
- Tabela de referência cruzada variável da célula
- Conteúdo da Célula

Para obter mais informações sobre esses relatórios, consulte o *Guia do Usuário do IBM Campaign*.

O nome do arquivo padrão do arquivo exportado é exclusivo e baseado no nome do fluxograma. Ele é salvo no diretório que você especificar. Se o arquivo já existir, ele será sobrescrito. O formato de arquivo padrão é delimitado por tabulação.

Nota: O arquivo exportado contém os dados atuais a partir do arquivo `.ses` do fluxograma. Se um fluxograma estiver gravando no arquivo `.ses` quando o utilitário `unica_acgenrpt` for executado, o arquivo de relatório resultante poderá conter dados da execução anterior do fluxograma. Se estiver chamando o utilitário `unica_acgenrpt` usando um acionador no sucesso, seu script deverá conter um atraso apropriado antes de executar `unica_acgenrpt` para considerar o período de tempo que seus fluxogramas precisam para concluir a gravação no arquivo `.ses`. A quantia de tempo necessária para salvar o arquivo `.ses` varia muito dependendo do tamanho e da complexidade do fluxograma.

O uso do utilitário `unica_acgenrpt` requer a permissão `Executar a Ferramenta de Linha de Comandos genrpt` na política de segurança Funções Administrativas. Para obter mais informações sobre as políticas de segurança e permissões, consulte Capítulo 2, “Segurança em IBM Campaign”, na página 5.

Caso de uso: Capturar contagens de célula a partir de execuções de fluxograma

Para analisar as contagens de célula ao longo do tempo, use o utilitário `unica_acgenrpt` para capturar as contagens de células de execuções de produção do fluxograma. Para o tipo de relatório, especifique `CellList`.

Para automatizar essa captura de dados, utilize um acionador no sucesso em seus fluxogramas para chamar um script que chama o utilitário unica_acgenrpt. Use o token <FLOWCHARTFILENAME> para retornar o nome do caminho completo do arquivo .ses do fluxograma. Para tornar os dados disponíveis para análise, utilize outro script que carrega o arquivo de exportação resultante em uma tabela.

Sintaxe e opções do utilitário de geração de relatórios do IBM Campaign

O utilitário unica_acgenrpt suporta a seguinte sintaxe e opções. Execute unica_acgenrpt em cada nó do ouvinte, conforme necessário. Este utilitário opera no arquivo .ses.

O utilitário unica_acgenrpt utiliza a seguinte sintaxe:

```
unica_acgenrpt -s <sesFileName> -h <partitionName> -r <reportType> [-p <name>=<value>]* [-d
<delimiter>] [-n] [-i] [-o <outputFileName>] [-y <user>] [-z <password>] [-v]
```

Tabela 54. Opções do utilitário de geração de relatórios (unica_acgenrpt) do Campaign

Opção	Sintaxe	Descrição
-s	-s <sesFileName>	Especifica um arquivo do fluxograma (.ses) do Campaign no qual operar. O nome do arquivo deve incluir o caminho abaixo da partição na qual este arquivo de fluxograma está localizado (definido utilizando a opção -h). Por exemplo, um valor válido para -s é: "campaign/Campaign C00001_C00001_Flowchart 1.ses" O <sesFileName> pode conter caracteres curinga para operar em diversos fluxogramas correspondentes.
-h	-h <partitionName>	Especifica o nome da partição na qual o arquivo de fluxograma (especificados com -s) está localizado.
-r	-r <reportType>	Especifica o tipo de relatório a ser gerado. Valores válidos incluem: • CellList (Relatório de lista de células) • Profile (Relatório Perfil de Variável da Célula) • XTab (Relatório de Tabela Cruzada de Variável de Célula) • CellContent (Relatório de Conteúdo da Célula)
-p	-p <name>=<value>	Especifica parâmetros de relatório utilizando pares nome=valor. A opção -p pode aparecer várias vezes e deverá aparecer após a opção -r. Para obter uma lista de pares de nome=valor válidos suportados pela opção -p, consulte "Parâmetros usados com a opção -p do unica_acgenrpt" na página 224.
-d	-d <delimiter>	Separa as colunas no arquivo de saída. O padrão é TAB.
-n	-n	Inclui nomes da coluna antes dos dados do relatório no arquivo de saída.
-i	-i	Anexa um identificador de texto exclusivo no término do arquivo de saída.

Tabela 54. Opções do utilitário de geração de relatórios (unica_acgenrpt) do Campaign (continuação)

Opção	Sintaxe	Descrição
-o	`-o <outputFileName>`	Especifica o nome do arquivo de saída. O padrão é `<sesFileName>` com o `.ses` substituído pelo `.csv`; especifica um diretório de destino quando utilizar curingas.
-y	`-y <user>`	Especifica um nome de usuário de login para Campaign.
-z	`-z <password>`	Especifica a senha para o login de usuário.
-v	`-v`	Exibe o número da versão do utilitário e sai.

Parâmetros usados com a opção -p do unica_acgenrpt

A opção `-p` do utilitário `unica_acgenrpt` permite especificar parâmetros utilizando os pares name=value para os relatórios Perfil de Variável de Célula, Tabela Cruzada de Variável de Célula e Conteúdo de Célula.

Relatório Perfil da Variável da Célula

Nome do parâmetro	Uso	Descrição
`célula`	Obrigatório	Nome da célula que deseja traçar o perfil.
`field`	Obrigatório	Nome do campo que deseja utilizar para traçar o perfil da célula.
`cell2`	Opcional	Nome de uma célula adicional para traçar o perfil.
`bins`	Opcional	O número de compartimentos que deseja incluir no relatório. Se o número que especificar for menor que o número de diferentes valores do campo, alguns campos serão unidos em um compartimento. O padrão é `25`.
`meta`	Opcional	Especifica se deseja traçar o perfil por metatipo. Os valores válidos são `TRUE` e `FALSE`. O padrão é `TRUE`.

Relatório Tabela Cruzada da Variável da Célula

Nome do parâmetro	Uso	Descrição
`célula`	Obrigatório	Nome da célula que deseja traçar o perfil.
`field1`	Obrigatório	Nome do primeiro campo que deseja utilizar para traçar o perfil da célula.
`field2`	Obrigatório	Nome do segundo campo que deseja utilizar para traçar o perfil da célula.
`cell2`	Opcional	Nome de uma célula adicional para traçar o perfil.
`bins`	Opcional	O número de compartimentos que deseja incluir no relatório. Se o número que especificar for menor que o número de diferentes valores do campo, alguns campos serão unidos em um compartimento. O padrão é `10`.
`meta`	Opcional	Especifica se deseja traçar o perfil por metatipo. Os valores válidos são `TRUE` e `FALSE`. O padrão é `TRUE`.

Relatório Conteúdo da Célula

Nome do parâmetro	Uso	Descrição
`célula`	Obrigatório	Nome da célula que deseja incluir no relatório.
`field`	Opcional	Nome de um campo que deseja incluir no relatório. Repita diversas vezes para especificar campos adicionais. Se nenhum campo for especificado, o relatório exibe valores para um ou mais campos de público.
`records`	Opcional	O número de registros que deseja incluir no relatório. O padrão é `100`.
`skipdups`	Opcional	Especifica se deseja ignorar registros com valores de ID duplicados. Ativar essa opção é útil se estiver usando tabelas não normalizadas. Os valores válidos são `TRUE` e `FALSE`. O padrão é `FALSE`.

Utilitários de teste de banco de dados

O Campaign fornece vários utilitários de teste de banco de dados de linha de comandos que podem ser usados para testar conexões com um banco de dados de destino, executar consultas e executar uma variedade de tarefas.

Esses utilitários estão no diretório `/Campaign/bin` no servidor Campaign.

Nota: Se o seu sistema operacional não fornecer o utilitário `db2test`, use o utilitário `cxntest` para testar conexões com o banco de dados de destino.

Usando o utilitário cxntest

Use `cxntest` para testar conexões com um banco de dados de destino e para emitir comandos quando conectado.

Procedimento

1. Em um prompt de comandos no servidor do Campaign, execute o utilitário `cxntest`.
2. Insira as informações a seguir quando solicitadas:
   a. O nome da biblioteca de conexão para seu banco de dados. Os arquivos de biblioteca estão localizados no mesmo diretório que o utilitário `cxntest`. Por exemplo: `libdb24d.so` (para DB2 em Linux) ou `db24d.dll` (para DB2 no Windows).
   b. O nome da origem de dados. Por exemplo, o SID do Oracle.
   c. Um ID do usuário do banco de dados.
   d. A senha que está associada ao ID do usuário do banco de dados.

   O utilitário não solicita confirmação de suas seleções.
3. Se a conexão for bem-sucedida, será possível inserir os seguintes comandos no prompt:
   - `bprint[` *pattern* `]`

     Faça uma busca de matriz em uma lista de tabelas, 500 em uma time.Optionally, e especifique uma procura *padrão*, em que o padrão corresponde às normas do SQL, como % para zero ou mais caracteres. Por exemplo, `bprint UA_%` localiza todas as tabelas do Campaign que começam com "UA_".
   - `describe` *table*

     Descreve a tabela *table* especificada. Retorna cada nome da coluna e seu tipo de dados correspondente, o comprimento de armazenamento, a precisão e a escala.
   - `exit`

     Finaliza a conexão com o banco de dados e sai.
   - `help`

     Exibe uma lista de comandos suportados.
   - `print` *[pattern]*

     Retorna uma lista de tabelas. Opcionalmente, especifique uma procura *pattern*, em que o padrão corresponde às normas do SQL, como % para zero ou mais caracteres.
   - `quit`

     Finaliza a conexão com o banco de dados e sai.
   - *SQL_command*

     Executa qualquer comando ou uma série de comandos SQL válidos.

Usando o utilitário odbctest

O utilitário `odbctest` permite testar as conexões Open DataBase Connectivity (ODBC) com um banco de dados de destino e, depois de conectado, emitir uma variedade de comandos.

Sobre Esta Tarefa

Esse utilitário é suportado nos sistemas AIX, Solaris, Windows e HP-UX (apenas 32 bits). Para bancos de dados Oracle e DB2, use os utilitários nativos.

Procedimento

1. Em um prompt de comandos no servidor do Campaign, execute o utilitário `odbctest`.

   O utilitário retorna uma lista de bancos de dados aos quais é possível se conectar, semelhante ao seguinte.

   ```
   Registered Data Sources:
     MS Access Database (Microsoft Access Driver (*.mdb))
     dBASE Files (Microsoft dBase Driver (*.dbf))
     Excel Files (Microsoft Excel Driver (*.xls))
   ```

2. Insira as informações a seguir exatamente nos prompts:
   a. O nome do banco de dados ao qual deseja se conectar (obtido da lista de Origens de Dados Registradas)
   b. Um ID do usuário do banco de dados
   c. A senha associada ao ID do usuário do banco de dados

   O utilitário não solicita confirmação de suas seleções.

3. Quando conectar-se com sucesso ao banco de dados, o utilitário imprime mensagens de saída como a seguinte e apresenta um prompt de comandos:

   ```
   Server ImpactDemo conforms to LEVEL 1.
   Server's cursor commit behavior: CLOSE
   Transactions supported: ALL
   Maximum number of concurrent statements: 0
   For a list of tables, use PRINT.
   ```

4. É possível inserir os seguintes comandos no prompt:
   - `bulk` *[number_of_records]*

     Configura o número de registros para retornar, conforme especificado por *number_of_records*. O padrão é 1.
   - `descres`*SQL_command*

     Descreve as colunas retornadas pelo comando SQL especificado por *SQL_command*.
   - `describe`*pattern*

     Descreve a tabela ou tabelas especificadas pelo *pattern*. Retorna o tipo correspondente, o tipo de dados, o comprimento de armazenamento, a precisão e a escala.
   - `exit`

     Finaliza a conexão com o banco de dados e sai.
   - `help`

     Exibe uma lista de comandos suportados.
   - `print`*[pattern]*

     Retorna uma lista de tabelas. Opcionalmente, é possível especificar uma procura *pattern*.
   - `quit`

     Finaliza a conexão com o banco de dados e sai.
   - *SQL_command*

     Executa qualquer comando SQL ou uma série de comandos SQL válidos.
   - `typeinfo`

     Retorna uma lista de tipos de dados suportados para o banco de dados.

Usando o utilitário db2test

O utilitário `db2test` permite testar as conexões com um banco de dados DB2 e, depois de conectado, emitir uma variedade de comandos.

Sobre Esta Tarefa

Se o seu sistema operacional não fornecer o utilitário `db2test`, use o utilitário `cxntest` para testar conexões com o banco de dados de destino.

Procedimento

1. Em um prompt de comandos no servidor do Campaign, execute o utilitário `db2test`.

   O utilitário retorna uma lista de bancos de dados (origens de dados registradas) aos quais é possível se conectar.
2. Insira as informações a seguir exatamente nos prompts:
   - O nome do banco de dados ao qual deseja se conectar (obtido da lista de Origens de Dados Registradas)
   - Um ID do usuário do banco de dados
   - A senha associada ao ID do usuário do banco de dados

   O utilitário não solicita confirmação de suas seleções.
3. Quando conectar-se com sucesso ao banco de dados, o utilitário imprime mensagens de saída como a seguinte e apresenta um prompt de comandos:

   ```
   Server ImpactDemo conforms to LEVEL 1.
   Server's cursor commit behavior: CLOSE
   Transactions supported: ALL
   Maximum number of concurrent statements: 0
   For a list of tables, use PRINT.
   ```
4. É possível inserir os seguintes comandos no prompt:
   - `describe` *pattern*

     Descreve a tabela ou tabelas especificadas pelo *pattern*. Retorna o tipo correspondente, o tipo de dados, o comprimento de armazenamento, a precisão e a escala.
   - `exit`

     Finaliza a conexão com o banco de dados e sai.
   - `help`

     Exibe uma lista de comandos suportados.
   - `print` *[pattern]*

     Retorna uma lista de tabelas. Opcionalmente, é possível especificar uma procura *pattern*.
   - `quit`

     Finaliza a conexão com o banco de dados e sai.
   - *SQL_command*

     Executa qualquer comando SQL ou uma série de comandos SQL válidos.
   - `typeinfo`

     Retorna uma lista de tipos de dados suportados para o banco de dados.

Usando o utilitário oratest

O utilitário `oratest` permite testar as conexões com um servidor Oracle.

Procedimento

1. Em um prompt de comandos no servidor do Campaign, execute o utilitário `oratest`.
2. Insira as informações a seguir exatamente nos prompts:

a. O nome do servidor Oracle ao qual deseja conectar-se.
b. Um ID do usuário do banco de dados
c. A senha associada ao ID do usuário do banco de dados

O utilitário não solicita confirmação de suas seleções.

Resultados

Se bem-sucedido, o utilitário imprimirá uma mensagem **Conexão com Sucesso** e sai com um valor de retorno de zero (0).

Capítulo 18. Configurando campanha para dados não ASCII

O Campaign suporta o uso de dados localizados e códigos de idioma não dos Estados Unidos, incluindo múltiplos códigos de idioma preferidos pelo usuário na mesma instalação do aplicativo IBM .

Para assegurar que seu aplicativo esteja configurado para trabalhar corretamente com os dados não ASCII, códigos de idioma não dos Estados Unidos ou códigos de idioma especificados pelo usuário, deve-se executar algumas tarefas de configuração específicas. O IBM recomenda altamente que evite usar o aplicativo IBM antes de ter configurado completamente seu sistema e de tê-lo testado para seus dados e código de idioma. Recomenda-se que execute essas etapas de configuração em uma nova instalação do aplicativo.

Sobre o uso de dados não ASCII e códigos de idioma não EUA

Antes de executar qualquer procedimento de configuração, deve-se entender os conceitos básicos conforme eles se aplica aos dados e configuração de código de idioma em seu aplicativo IBM EMM.

Sobre codificações de caracteres

Para configurar seu aplicativo IBM para que funcione com linguagens não ASCII, é necessário entender as codificações de caracteres usadas para armazenar os dados textuais em ambos, os arquivos e os bancos de dados.

A codificação de caracteres é o meio pelo qual a linguagem humana é representada em um computador. Várias codificações diferentes são usadas para representar diferentes linguagens. Os casos especiais na codificação de caracteres ocorrem em alguns formatos de texto.

Para obter mais detalhes, consulte "A codificação de texto em campos baseados em caracteres" na página 230.

As codificações suportadas são listadas em "Codificações de caractere em Campaign" na página 377.

Sobre as interações com banco de dados não ASCII

Deve-se entender o formato de codificação e de data que seu servidor e cliente de banco de dados usam e assegurar-se de configurar o Campaign corretamente para essas configurações.

Quando um aplicativo se comunica com um banco de dados, diversas áreas que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas devem ser entendidas entre si, incluindo:
- Formato dos campos de data e hora
- A codificação de texto em campos baseados em caracteres
- A ordem de classificação esperada nas cláusulas `ORDER BY` de instruções SQL `SELECT`

O Campaign se comunica diretamente com o cliente do banco de dados e o cliente se comunica com o banco de dados. Cada banco de dados varia na forma como manipula os dados que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Formato dos campos de data e hora

Esta seção descreve considerações relacionadas aos formatos de data e hora.

O formato de um campo de data pode ter várias características, incluindo:
- Ordem do dia, mês e ano
- Delimitadores entre dia, mês e ano

- Representação de datas totalmente gravadas
- Tipo de calendário (Gregoriano ou Juliano)
- Nomes do dia da semana completos e abreviados
- Nomes do mês completos e abreviados

O formato de um campo de hora pode ter várias características, incluindo:
- O formato de hora (por exemplo, formato de 12 horas ou de 24 horas)
- A representação de minutos e segundos
- O indicador específico de código de idioma para AM/PM

Importante: Se usar o recurso de diversos códigos de idioma, você não deve usar formatos de data contendo meses com três letras (MMM), %b (nome de mês abreviado) ou %B (nome de mês completo). Em vez disso, deve-se usar um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês. Para obter detalhes adicionais sobre os formatos de data, consulte “Formatos de data e hora” na página 381. Para obter detalhes adicionais sobre o recurso com vários códigos de idioma, consulte “Sobre o recurso com vários códigos de idioma”.

Os formatos de data e hora podem aparecer em instruções SQL bem como nos dados retornados pelo banco de dados (denominados conjunto de resultados). Alguns clientes de banco de dados suportam ou requerem formatos diferentes entre instruções SQL (saída) e conjuntos de resultados (entrada). A página Configuração para Campaign inclui um parâmetro (`DateFormat`, `DateOutputFormatString`, `DateTimeFormat` e `DateTimeOutputFormatString`) para cada um dos diferentes formatos.

A codificação de texto em campos baseados em caracteres

Os dados em `CHAR`, `VARCHAR` e outros campos baseados em texto possuem uma codificação de caracteres específica. Quando os bancos de dados são criados, eles podem especificar que a codificação que será usada em todo o banco de dados.

O Campaign pode ser configurado para usar uma de muitas codificações diferentes de caractere em uma escala de banco de dados amplo. As codificações por coluna não são suportadas.

Em muitos bancos de dados, o cliente de banco de dados transcodifica entre a codificação do banco de dados e a codificação que um aplicativo usa. Isso é comum quando um aplicativo usa alguma forma de Unicode, mas o banco de dados usa uma codificação específica de idioma.

Sobre o recurso com vários códigos de idioma

O Campaign suporta múltiplos idiomas e códigos de idioma para uma única instalação. O Campaign possui um idioma padrão e código de idioma que é configurado durante a instalação, mas é possível configurar opcionalmente uma preferência de código de idioma individual para cada usuário em IBM EMM.

A configuração de uma preferência de código de idioma do usuário é opcional. A menos que um código de idioma preferencial seja configurado explicitamente em IBM EMM para um usuário, não há código de idioma "preferencial" no nível de usuário e quando esse usuário efetua login, o Campaign usa o conjunto de código de idioma de nível do conjunto em IBM EMM.

Quando um código de idioma preferencial é configurado explicitamente para um usuário, essa preferência sobrepõe a configuração de nível do conjunto e quanto esse usuário efetua login no Campaign, a interface com o usuário aparece no idioma preferencial do usuário e código de idioma. Esta configuração se aplica até que a sessão seja terminada (ou seja, quando o usuário efetua logout). Portanto, o recurso com vários códigos de idioma permite que múltiplos usuários efetuem login no Campaign e trabalhem simultaneamente, cada um em seu idioma e código de idioma preferencial. Para obter detalhes sobre a configuração das preferências de código de idioma do usuário no IBM EMM, consulte o *Guia do Administrador IBM Marketing Platform*

Para configurar seu sistema para funcionalidade de múltiplos códigos de idioma, consulte “Configurando Campaign para múltiplos códigos de idioma” na página 238. Conclua as tarefas nessa seção depois de configurar Campaign para um idioma não ASCII ou código de idioma não US.

Importante: Se usar o recurso de diversos códigos de idioma, você não deve usar formatos de data contendo meses com três letras (MMM), %b (nome de mês abreviado) ou %B (nome de mês completo). Em vez disso, use um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês.

Áreas não afetadas pelas preferências de código de idioma do usuário

A preferência de código de idioma do usuário não controla todas as áreas de exibição no Campaign. As áreas a seguir não são afetadas pelas preferências de código de idioma do usuário:

- Partes da interface Campaign que não possuem um contexto de usuário (por exemplo, a página de login que aparece antes de qualquer login de usuário). Essas partes da interface são exibidas na linguagem padrão.
- Qualquer item definido pelo usuário na interface com o usuário, se forem lidos de um banco de dados do usuário (por exemplo, atributos customizados ou externos), serão exibidos somente no idioma original do banco de dados.
- Entrada de dados -- independentemente da configuração do código de idioma, se as tabelas do sistema estiverem corretamente configuradas com a codificação Unicode, você poderá inserir os dados para Campaign em qualquer idioma.
- Ferramentas da linha de comandos Campaign -- elas são exibidas no idioma padrão. É possível substituir o idioma padrão Campaign pelo idioma especificado na variável de ambiente `LANG` de seu sistema. Se você alterar a variável de ambiente `LANG`, os programas Campaign a seguir precisarão de uma nova chamada para que a mudança entre em vigor:
  - install_license
  - svrstop
  - unica_acclean.exe
  - unica_acgenrpt.exe
  - unica_aclsnr
  - unica_acsesutil
  - unica_actrg
  - unica_svradm

Nota: No Windows, as configurações de idioma e regionais devem ser correspondentes. As configurações regionais afetam todos os programas não Unicode no Windows e devem ser explicitamente configuradas.

Limitações do recurso com vários códigos de idioma

O recurso com vários códigos de idioma possui diversas limitações, conforme descrito nesta seção.

- Não é suportado para sistemas operacionais japoneses. Para instalar o Campaign com um único código de idioma em um sistema operacional japonês, entre em contato com o Suporte Técnico IBM .

  Nota: O recurso com vários códigos de idioma instalado em ambientes do sistema operacional não japonês suporta corretamente `ja` como uma preferência de código de idioma do usuário de código de idioma do usuário.
- Isso não é suportado por todos os aplicativos IBM . Consulte a documentação para cada aplicativo para obter informações sobre o suporte a múltiplos códigos de idioma.
- Nas instalações de múltiplos códigos de idiomas de Campaign, quando os nomes de arquivo estão nos idiomas mistos ou quando o idioma de shell de comando (codificação) não corresponde à codificação de nome de arquivo, os nomes de arquivo podem parecer distorcidos nas exibições da linha de comandos.
- As instalações de múltiplos códigos de idiomas de Campaign nas plataformas Windows são suportadas somente nas unidades NTFS, porque o FAT32 não suporta os conjuntos de caracteres Unicode.

- Os Relatórios de perfil de célula não estão localizados e permanecem em inglês independentemente do código de idioma.

Configurando Campaign para uma linguagem não ASCII ou um código de idioma não EUA.

Várias etapas precisam ser executadas em uma ordem específica para configurar corretamente o IBM Campaign.

Antes de Iniciar

Antes de iniciar, leia todos os tópicos em "Sobre o uso de dados não ASCII e códigos de idioma não EUA" na página 229.

Sobre Esta Tarefa

Para configurar o Campaign para os dados localizados ou códigos de idioma não ASCII, conclua as tarefas na lista a seguir. Cada etapa é descrita em detalhes posteriormente nesta seção.

Importante: Não ignore qualquer etapa. Ignorar uma etapa poderia resultar em configuração incorreta ou incompleta, causando erros ou dados corrompidos.

Procedimento

1. "Configure o idioma do sistema operacional e as configurações regionais".
2. "Configure os parâmetros de codificação para o servidor de aplicativos da web (somente WebSphere)" na página 233.
3. "Configure os valores da propriedade de código de idioma e idioma Campaign" na página 233.
4. "Remover mapeamento e remapear as tabelas de sistema" na página 234.
5. "Teste suas configurações de banco de dados e de servidor" na página 235.

Configure o idioma do sistema operacional e as configurações regionais

Essa é uma das etapas necessárias ao configurar Campaign para usar uma linguagem não ASCII ou um código de idioma não EUA.

Sobre Esta Tarefa

Configure o idioma do sistema operacional e as configurações regionais no servidor IBM Campaign e no sistema onde o aplicativo da web Campaign é implementado. Seu banco de dados também pode precisar que você configure o idioma do sistema operacional e o código de idioma na máquina onde o banco de dados está instalado. Consulte a documentação do banco de dados para determinar se ele é necessário.

Sobre a configuração do idioma e do idioma no UNIX

Os sistemas UNIX requerem que os idiomas apropriados sejam instalados. Para determinar se o idioma desejado é suportado em uma máquina AIX, HP ou Solaris, use este comando:

```
# locale -a
```

O comando retorna todos os códigos de idioma suportados no sistema. Observe que o Campaign não requer que você instale o suporte para Fonte X e conversões.

Se o idioma que você precisa ainda não estiver instalado, use as informações das fontes a seguir para configuraras variantes do UNIX suportadas para trabalhar com um determinado idioma:

- Solaris 9 International Language Environments Guide (http://docs.sun.com/app/docs/doc/806-6642)
- AIX 5.3 National Language Support Guide and Reference (http://www-01.ibm.com/support/knowledgecenter/ssw_aix_53/com.ibm.aix.nls/doc/nlsgdrf/nlsgdrf.htm)
- HP-UX 11 Internationalization Features White Paper (http://docs.hp.com/en/5991-1194/index.html)

Configurando o idioma e o código de idioma no Windows

Se as opções regionais e de idioma em um sistema Windows ainda não estiver configuradas para o idioma que você precisa, faça isso agora. Se precisar de informações sobre as configurações de idioma do Windows, consulte os recursos disponíveis em http://www.microsoft.com.

Pode ser necessário seu CD de instalação do sistema para concluir esta tarefa.

Nota: Certifique-se de reiniciar o sistema Windows depois de alterar as configurações de idioma.

O que Fazer Depois

A próxima etapa é configurar os parâmetros de codificação para o servidor de aplicativos da web.

Configure os parâmetros de codificação para o servidor de aplicativos da web (somente WebSphere)

Essa é uma das etapas necessárias ao configurar Campaign para usar uma linguagem não ASCII ou um código de idioma não EUA.

Sobre Esta Tarefa

Para WebSphere somente, se você estiver usando o Campaign com uma codificação não ASCII, deve-se configurar `-Dclient.encoding.override=UTF-8` como um argumento JVM para assegurar que o servidor de aplicativo use o Formato de transformação UCS para codificação.

Para obter instruções detalhadas, consulte a documentação IBM WebSphere.

O que Fazer Depois

A próxima etapa é configurar valores da propriedade de código de idioma e idioma Campaign.

Configure os valores da propriedade de código de idioma e idioma Campaign

Essa é uma das etapas necessárias ao configurar Campaign para usar uma linguagem não ASCII ou um código de idioma não EUA.

Sobre Esta Tarefa

O Campaign suporta múltiplos idiomas e códigos de idioma para uma única instalação. Configurar os valores de propriedade de código de idioma e idioma Campaign é uma etapa necessária ao configurar o Campaign para usar uma linguagem não ASCII ou um código de idioma não EUA.

Use as definições de configuração do Campaign em Marketing Platform para configurar os valores das propriedades de configuração que controlam como o Campaign executa as tarefas a seguir:

- lê e grava os dados nos arquivos de texto e arquivos de log
- lê e grava os campos de data, hora e texto no banco de dados
- manipula o texto que recebe do banco de dados.

As definições de configuração determinam o idioma e o código de idioma usado para as mensagens Campaign traduzidas (por exemplo, texto na interface com o usuário do Campaign) e o formato de datas, números e símbolos de moeda nas páginas da web do aplicativo. O idioma de exibição também é usado para inicializar o editor de fluxograma, que é vital para permitir que os fluxogramas exibam texto não ASCII.

Nota: Campaign suporta nomes de coluna não ASCII, nomes de tabela e nomes do banco de dados. No entanto, Campaign suporta colunas NCHAR, NVARCHAR, etc. nos bancos de dados SQL Server somente. DB2 trata as colunas de formato NCHAR e NVARCHAR como se fossem campos de texto regulares. A Oracle os trata como campos numéricos.

Procedimento

1. Escolha **Definições** > **Configuração**.
2. Ajuste as propriedades a seguir e registre os valores para referência futura.
   - `Campanha > currencyLocale`
   - `Campanha > supportedLocales`
   - `Campanha > defaultLocale`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name ] > DateFormat`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateOutputFormatString`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateTimeFormat`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateTimeOutputFormatString`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > EnableSelectOrderBy`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > ODBCunicode`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > StringEncoding`
   - `Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > SuffixOnCreateDateField`
   - `Campanha > partições > partition[n] > servidor > codificação > stringEncoding`
   - `Campanha > partições > partition[n] > servidor > codificação > forceDCTOneBytePerChar`
   - `Campanha > unicaACListener > logStringEncoding`
   - `Campanha > unicaACListener > systemStringEncoding`

O que Fazer Depois

A próxima etapa é remover mapeamento e remapear as tabelas do sistema.

Remover mapeamento e remapear as tabelas de sistema

Essa é uma das etapas necessárias ao configurar Campaign para usar uma linguagem não ASCII ou um código de idioma não EUA.

Sobre Esta Tarefa

Se algum parâmetro que faz distinção entre maiúsculas e minúsculas não estiver corretamente configurado, pode ser difícil configurar as tabelas de sistema ao mapeá-lo na área de Administração do Campaign. A melhor prática é configurar todos os parâmetros e, em seguida, remover mapeamento de TODAS as tabelas na origem de dados, efetuar logout, efetuar login novamente e depois mapear todas as tabelas novamente. O Campaign retém as configurações existentes para uma origem de dados até que a origem de dados não seja mais usada (ou seja, até que seja removido o mapeamento).

O que Fazer Depois

A próxima etapa é testar as configurações do banco de dados e do servidor.

Teste suas configurações de banco de dados e de servidor

Antes de iniciar a criação das campanhas ou de outros objetos, deve-se assegurar-se de que as configurações de banco de dados e do servidor estejam corretamente configuradas. Isso também é uma etapa necessária ao configurar o Campaign para usar uma linguagem não ASCII ou um código de idioma não EUA.

Sobre Esta Tarefa

Execute os testes a seguir para assegurar que suas configurações estejam corretas:

- "Teste a configuração do banco de dados"
- "Teste se sua tabela de atributo está configurada corretamente"
- "Teste as campanhas e os fluxogramas que possuem caracteres ASCII e não ASCII"
- "Teste a entrada e a saída do fluxograma que contêm caracteres ASCII e não ASCII" na página 236
- "Teste se o diretório de idioma correto é usado" na página 237
- "Teste os formatos de data nos relatórios do calendário" na página 237
- "Teste se o símbolo de moeda é exibido corretamente para seu código do idioma" na página 237

Teste a configuração do banco de dados

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações de campanha**. A página Configurações de campanha aparece.
2. Selecione **Visualizar acesso de origem de dados**.
3. No diálogo **Origens do banco de dados**, selecione seu nome de origem de dados.

   Os detalhes da origem de dados são exibidos, incluindo o tipo de banco de dados e suas definições de configuração.
4. Role até a propriedade **StringEncoding** e verifique se o valor é o mesmo que você configura para `dataSources > StringEncoding` na página Configuração do Marketing Platform.
5. Se a codificação não for a esperada, mapeie novamente suas tabelas de banco de dados e execute este teste novamente.

Teste se sua tabela de atributo está configurada corretamente

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações da campanha**.

   A página Configurações de Campanha aparece.
2. Selecione Gerenciar mapeamentos de tabela
3. No diálogo **Mapeamentos de tabela**, na lista de tabelas do sistema IBM Campaign, selecione a Tabela de definição de atributo (`UA_AttributeDef`) e clique em **Procurar**.
4. Na janela **Tabela de definição de atributo**, verifique se os caracteres não ASCII são exibidos corretamente.

Teste as campanhas e os fluxogramas que possuem caracteres ASCII e não ASCII

Procedimento

1. No Campaign, crie uma campanha usando as diretrizes a seguir:
   - Use somente os caracteres ASCII para os nomes, mas use caracteres não ASCII em outros campos, como os campos **Descrição** e **Objetivo**.

- As datas padrão exibidas nos campos **Datas efetivas/expiração** devem aparecer no formato de data de seu código de idioma. Selecione as novas datas para cada campo **Datas efetivas/Expiração** usando a Ferramenta de Calendário, certificando-se de selecionar um dia superior a "12" para que fique evidente se o dia for representado incorretamente como o mês.
   - Verifique se as datas que você selecionou usando a Ferramenta de calendário são exibidas corretamente nos campos.
   - Se houver atributos de campanha customizados existentes, os rótulos de campo para eles devem aparecer em sua codificação do banco de dados, independentemente do seu código do idioma padrão ou código do idioma do usuário.
2. Quando você terminar com os campos básicos da campanha, clique em **Salvar e incluir um fluxograma**.
3. Aceite o nome do fluxograma padrão, mas use caracteres não ASCII no campo **Descrição do fluxograma**.
4. Clique em **Salvar e Editar Fluxograma**.
5. Verifique se a campanha e o fluxograma são salvos com êxito e qualquer rótulos de campanha e de fluxograma com caracteres não ASCII sejam exibidos corretamente.
6. Na guia Resumo da campanha, clique em **Editar resumo** e modifique o nome da campanha para usar caracteres não ASCII.
7. Clique em **Salvar mudanças** e verifique se os caracteres não ASCII são exibidos corretamente.
8. Selecione o fluxograma que você acabou de criar, clique em **Editar** e renomeie o fluxograma usando caracteres não ASCII.
9. Clique em **Salvar e concluir** e verifique se os caracteres não ASCII são exibidos corretamente.

Teste a entrada e a saída do fluxograma que contêm caracteres ASCII e não ASCII

Procedimento

1. Ainda no fluxograma de teste que você criou em "Teste as campanhas e os fluxogramas que possuem caracteres ASCII e não ASCII" na página 235, clique em **Editar**.
2. Inclua um processo de Seleção no fluxograma e configure-o usando as instruções a seguir:
   - No campo **Entrada**, selecione uma tabela do usuário mapeada. Os campos disponíveis da tabela selecionada são exibidos na área **Campos disponíveis**.
   - Selecione um campo que você sabe que contém caracteres não ASCII e clique em **Perfil**.
   - Verifique se os caractere não ASCII são exibidos corretamente.
3. Na mesma configuração de processo de Seleção, faça outro teste, desta vez usando um arquivo simples com os caracteres não ASCII como a entrada:
   - No campo **Entrada**, selecione um arquivo simples que use caracteres não ASCII. Os campos disponíveis no arquivo selecionado são exibidos na área **Campos disponíveis**.
   - Verifique se os caractere não ASCII são exibidos corretamente.
4. Na guia **Geral** da janela **Selecionar configuração do processo**, substitua o nome padrão no campo **Nome do processo** por um nome que contenha caracteres não ASCII e, em seguida, clique em **OK**.
5. Verifique se o nome do processo não ASCII é exibido corretamente no processo.
6. Inclua um processo de Captura instantânea para o fluxograma e conecte-o de modo que obtenha a entrada do processo de Seleção existente.
7. Configure o processo de Captura instantânea para o arquivo **Exportar para**.
8. Execute o fluxograma **Selecionar > Captura instantânea** e localize o arquivo de saída especificado.
9. Verifique se a saída parece correta.
10. Inclua um processo de Planejamento no fluxograma e configure uma execução customizada.
    - Na janela **Configuração do processo**, selecione **Execução customizada** no campo **Planejamento para execução**.

- Use o **Calendário** para especificar uma data e hora. Para a data, escolha um dia superior a "12" para que seja evidente o dia incorretamente representado como mês.
- Lembre-se de clicar em **Aplicar**, e em seguida, clicar em **OK** para salvar a data e a hora antes de fechar a Ferramenta de calendário.

11. Verifique se a data e a hora são exibidos corretamente no campo **Executar na hora**.
12. Feche a janela Configurações de processo e clique em **Salvar e Sair.**
13. Selecione **Configurações > Configurações da campanha**.

    A página Configurações de Campanha aparece.
14. Selecione **Gerenciar mapeamentos de tabela**.
15. Na janela Mapeamentos de Tabela, na lista de tabelas do sistema IBM Campaign, selecione a tabela `UA_Campaign` e clique em **Procurar**.
16. Na janela Tabelas de campanha, verifique os caracteres não ASCII são exibidos corretamente.
17. Na janela Mapeamento de tabela, selecione a tabela `UA_Flowchart` e verifique se os caracteres não ASCII são exibidos corretamente.
18. Ao concluir com êxito este teste, exclua as campanhas de teste e seus fluxogramas e quaisquer arquivos que tenha usado para teste.

Teste se o diretório de idioma correto é usado

Procedimento

1. No Campaign, selecione **Analíticas > Campaign Analíticas > Relatórios de calendário > Calendário de campanhas**.

   O Calendário de campanhas aparece. Observe que o seletor de delineamento de tempo que aparece verticalmente à direita do relatório (dia/semana/2 semanas/mês) é uma imagem
2. Clique com o botão direito na imagem e selecione **Propriedades**.
3. Na janela Propriedades para a imagem, examine o Endereço (URL) para a imagem.

   Por exemplo, o Endereço pode ser:

   `http://localhost:7001/Campaign/de/images/calendar_nav7.gif`

   indicando que a configuração de idioma e de código de idioma é Alemão (de).
4. Verifique se a configuração de idioma e de código de idioma corresponde à sua configuração de aplicativo padrão ou preferência de código de idioma do usuário (se houver).

Teste os formatos de data nos relatórios do calendário

Procedimento

1. No Campaign, clique em **Analíticas > Campaign Analíticas > Relatórios de calendário > Calendário de campanhas**.
2. Clique nas guias **Dia**, **Semana**, **2 Semanas** e **Mês** à direita para verificar se os formatos de data neste relatório estão corretos.

Teste se o símbolo de moeda é exibido corretamente para seu código do idioma

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Configurações de campanha**.

   A janela Configurações da campanha aparece.
2. Selecione **Oferecer definições do modelo**.
3. Crie uma nova e na página **Novo modelo de oferta (etapa 2 de 3)**, selecione `Custo por oferta` na lista **Padrão disponível e Atributos customizados** e mova-a para a lista **Atributos selecionados**.
4. Clique em **Avançar** e na página **Novo modelo de oferta (Etapa 3 de 3)**, examine o campo de atributo **Custo por oferta** em **Atributos Parametrizados**. Verifique se o símbolo da moeda que aparece entre parênteses está correto para seu código de idioma.
5. Quando você concluir este teste com êxito, clique em **Cancelar** porque não precisa criar o modelo de oferta.

Configurando Campaign para múltiplos códigos de idioma

Configurar Campaign para mais de um código de idioma requer que você configure as tabelas do sistema para suportar mais de um código de idioma. Primeiro, execute a versão Unicode apropriada dos scripts de criação do banco de dados ao criar as tabelas do sistema. Em seguida, configure certas propriedades de codificação, formatos de data e hora, variáveis de ambiente e assim por diante, dependendo de seu tipo de banco de dados.

Antes de iniciar: Campaign deve estar instalado

As informações no restante dessa seção são apresentadas sob a suposição de que o Campaign já esteja instalado AND que as tabelas do sistema Campaign foram criadas com a versão unicode do script de criação de banco de dados apropriado para seu tipo de banco de dados. As versões unicode estão localizadas no diretório `<CAMPAIGN_HOME>\ddl\unicode`.

Configurando para múltiplos códigos de idioma no SQL Server

Sobre Esta Tarefa

Efetue login no IBM EMM e configure as propriedades de codificação listadas na tabela a seguir. Configure os valores para as propriedades conforme especificado aqui.

Propriedade	Valor
`Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > StringEncoding`	WIDEUTF-8
`Campanha > partições > partition[n] > server > encoding > stringEncoding`	UTF-8
`Campanha > unicaACListener > logStringEncoding`	UTF-8
`Campanha > unicaACListener > systemStringEncoding`	UTF-8. Se necessário, é possível configurar mais de uma codificação, separada por vírgulas, mas manter UTF-8 primeiro na série. Por exemplo: UTF-8,ISO-8859-1,CP950.
`Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > ODBCunicode`	UCS-2

Para as propriedades de configuração que especificam formatos de data e hora, aceite os valores padrão.

Configurando múltiplos códigos de idioma no Oracle

Ao configurar múltiplos códigos de idioma e suas tabelas do sistema forem Oracle, configure as propriedades de codificação, configurações de data/hora, variáveis de ambiente e script de inicialização para o Listener Campaign.

Configurar propriedades de codificação (Oracle)

Ao configurar o Campaign para múltiplos códigos de idioma no Oracle, é importante configurar as propriedades de codificação corretas.

Sobre Esta Tarefa

Escolha **Definições** > **Configuração**, em seguida, especifique, os valores de propriedades de codificação listados na tabela a seguir.

Propriedade	Valor
`Campaign > partitions > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > StringEncoding`	UTF-8
`Campaign > partições > partition[n] > servidor > codificação > stringEncoding`	UTF-8
`Campaign > unicaACListener > logStringEncoding`	UTF-8
`Campaign > unicaACListener >systemStringEncoding`	UTF-8

Configurar definições de data/hora (Oracle)

Ao configurar o Campaign para múltiplos códigos de idioma no Oracle, certifique-se de ajustar os valores de data e hora.

Sobre Esta Tarefa

Escolha **Definições** > **Configuração** e, em seguida, especifique os valores para as propriedades listadas na tabela a seguir.

Propriedade	Valor
Campaign > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateFormat	DELIM_Y_M_D
Campaign > partitions > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateOutputFormatString	%Y-%m-%d
Campaign > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateTimeFormat	DT_DELIM_Y_M_D
Campaign > partitions > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateTimeOutputFormatString	%Y-%m-%d %H:%M:%S Para bancos de dados em japonês, o delimitador para a parte de tempo deve ser um ponto (.) Portanto, para bancos de dados em japonês, configure o valor para: %Y/%m/%d %H.%M.%S
Campaign > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > SQLOnConnect	ALTER SESSION SET NLS_LANGUAGE='American' NLS_TERRITORY='America' NLS_TIMESTAMP_FORMAT='YYYY-MM-DD hh24:mi:ss' NLS_DATE_FORMAT='YYYY-MM-DD'

Configurar variáveis de ambiente (Oracle)

Sobre Esta Tarefa

Nas máquinas cliente Campaign, configure o valor para a variável NLS_LANG da seguinte maneira:

```
AMERICAN_AMERICA.UTF8
```

Por exemplo:

```
set NLS_LANG=AMERICAN_AMERICA.UTF8
```

Configurar o arquivo cmpServer.bat (Oracle)

Sobre Esta Tarefa

Nas máquinas cliente Campaign, modifique o script de inicialização do Listener Campaign da seguinte maneira:

Para Windows

Inclua a linha a seguir no arquivo cmpServer.bat, localizada no diretório <CAMPAIGN_HOME>/bin:

```
set NLS_LANG=AMERICAN_AMERICA.UTF8
```

Para UNIX

Inclua as linha a seguir no arquivo rc.unica_ac, localizado no diretório <CAMPAIGN_HOME>/bin:

```
NLS_LANG=AMERICAN_AMERICA.UTF8

export NLS_LANG
```

(A sintaxe vai variar dependendo do sistema operacional).

Configurando múltiplos códigos de idioma no DB2

Para configurar o IBM Campaign para múltiplos códigos de idioma quando suas tabelas do sistema forem DB2, deve-se ajustar as propriedades de codificação, configurações de data/hora, variáveis de ambiente e script de inicialização do servidor de aplicativos.

Primeiro, identifique o conjunto de códigos do banco de dados DB2 e a página de códigos. Para ambientes localizados, o banco de dados DB2 deve ter a configuração a seguir:

- Conjunto de códigos do banco de dados = UTF-8
- Página de códigos do banco de dados = 1208

Ao configurar o Campaign, faça os ajustes a seguir:

- Configure as propriedades `StringEncoding` para o valor do conjunto de códigos do banco de dados DB2 (UTF-8) e
- Configure a variável de ambiente `DB2CODEPAGE` DB2 para o valor da página de códigos do banco de dados DB2.

Ambos esses ajustes são explicados nas seções a seguir:

Configurar propriedades de codificação (DB2)

Ao configurar o Campaign para múltiplos códigos de idioma no DB2, é importante configurar as propriedades de codificação corretas.

Sobre Esta Tarefa

Escolha **Definições** > **Configuração**, em seguida, especifique, os valores de propriedades de codificação listados na tabela a seguir.

Para obter informações importantes, consulte as descrições de propriedade em "Configurando propriedades para integração com produtos IBM EMM" no *Guia de Instalação do IBM Campaign*.

Propriedade	Valor
`Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > StringEncoding`	UTF-8
`Campanha > partições > partition[n] > server > encoding > stringEncoding`	UTF-8
`Campanha > unicaACListener > logStringEncoding`	UTF-8
`Campanha > unicaACListener > systemStringEncoding`	UTF-8

Configurar definições de data/hora (DB2)

Ao configurar para Campaign múltiplos códigos de idioma no DB2, certifique-se de ajustar os valores de data e hora.

Sobre Esta Tarefa

Escolha **Definições** > **Configuração** e, em seguida, especifique os valores para as propriedades listadas na tabela a seguir.

Propriedade	Valor
`Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateOutputFormatString`	%Y-%m-%d
`Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateTimeFormat`	DT_DELIM_Y_M_D
`Campanha > partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > DateTimeOutputFormatString`	%Y-%m-%d %H:%M:%S Para bancos de dados em japonês, o delimitador para a parte de tempo deve ser um ponto (.) Portanto, para bancos de dados em japonês, configure o valor para: `%Y/%m/%d %H.%M.%S`

Configurar variáveis de ambiente (DB2)

Para configurar as variáveis de ambiente para DB2, identifique a página de código do banco de dados DB2, em seguida, configure a variável de ambiente `DB2CODEPAGE` DB2 para o mesmo valor. Pra os ambientes localizados, a página de códigos do banco de dados DB2 deve ser `1208`.

Sobre Esta Tarefa

Siga estas etapas para configurar a variável de ambiente DB2CODEPAGE DB2 para 1208.

Procedimento

1. No Windows, inclua a linha a seguir no script de inicialização do Campaign Listener (<CAMPAIGN_HOME>\bin\cmpServer.bat):

   ```
   db2set DB2CODEPAGE=1208
   ```

2. No UNIX:
   a. Depois que o DB2 é iniciado, o administrador do sistema deve digitar o comando a seguir a partir do usuário da instância DB2:

   ```
   $ db2set DB2CODEPAGE=1208
   ```

   Depois de concluir esta etapa, o administração não precisa executar o comando db2set DB2CODEPAGE=1208 a partir do usuário de instância do DB2 novamente, porque o valor é registrado para o usuário de instância do DB2. O usuário raiz não pode executar o comando porque o usuário raiz pode não ter permissão suficiente.

   b. Para verificar a configuração, digite o seguinte comando e confirme se a saída é 1208:

   ```
   $ db2set DB2CODEPAGE
   ```

   c. Para confirmar se a configuração DB2CODEPAGE funciona para o usuário raiz, digite o comando a seguir no diretório $CAMPAIGN_HOME/bin e confirme se a saída é 1208:

   ```
   # . ./setenv.sh
   # db2set DB2CODEPAGE
   ```

   d. Execute o comando a seguir para iniciar o listener Campaign:

   ```
   ./rc.unica_ac start
   ```

Configurar scripts de inicialização do servidor de aplicativos (DB2)

Sobre Esta Tarefa

Se você configurar a variável da página de códigos conforme descrito em “Configurar variáveis de ambiente (DB2)” na página 240, conclua a tarefa a seguir. Se não o fizer, a modificação a seguir não será necessária.

Modifique seu script de inicialização para Weblogic ou WebSphere, incluindo o seguinte sob JAVA_OPTIONS:

```
-Dfile.encoding=utf-8
```

Por exemplo:

```
${JAVA_HOME}/bin/java ${JAVA_VM} ${MEM_ARGS} ${JAVA_OPTIONS}
-Dfile.encoding=utf-8 -Dweblogic.Name=${SERVER_NAME}
-Dweblogic.ProductionModeEnabled=${PRODUCTION_MODE}
-Djava.security.policy="${WL_HOME}/server/lib/weblogic.policy" weblogic.Server
```

Capítulo 19. Propriedades de configuração do IBM Campaign

Escolha **Configurações** > **Configuração** para acessar as propriedades de configuração.

- Use a categoria **Campanha** para ajustar as propriedades do IBM Campaign.
- Use a categoria **Relatórios** para ajustar as propriedades de relatório.
- Use as categorias **Geral** e **Plataforma** para ajustar as propriedades que afetam o conjunto do IBM EMM. Para obter informações, consulte a ajuda online ou o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*.
- Categorias de configuração para outros produtos, como eMessage, estão descritos na documentação para esses produtos.

Propriedades de configuração do IBM Campaign

Escolha **Configurações** > **Configuração** para acessar as propriedades de configuração.

- Use a categoria **Campanha** para ajustar as propriedades do IBM Campaign.
- Use a categoria **Relatórios** para ajustar as propriedades de relatório.
- Use as categorias **Geral** e **Plataforma** para ajustar as propriedades que afetam o conjunto do IBM EMM. Para obter informações, consulte a ajuda online ou o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*.
- Categorias de configuração para outros produtos, como eMessage, estão descritos na documentação para esses produtos.

Campanha

Para especificar os códigos de idioma e os aplicativos componentes suportados pela instalação, escolha **Configurações** > **Configuração** e clique na categoria Campaign.

currencyLocale

Descrição

A propriedade `currencyLocale` é uma configuração global que controla como a moeda é exibida no aplicativo da web do Campaign, independentemente do código de idioma de exibição.

Importante: Nenhuma conversão monetária é executada pelo Campaign quando o código de idioma de exibição muda (por exemplo, se o recurso com diversos códigos de idioma estiver implementado e o código de idioma de exibição mudar com base nos códigos de idioma específicos do usuário). Lembre-se de que quando um código de idioma é alternado, por exemplo, de inglês dos Estados Unidos, no qual um valor monetário é, por exemplo, US$ 10.00, para um código de idioma francês, o valor monetário continua inalterado (10,00), mesmo se o símbolo monetário alterar com o código de idioma.

Valor padrão

en_US

supportedLocales

Descrição

A propriedade `supportedLocales` especifica os códigos de idioma ou pares de idioma-código de idioma suportados pelo Campaign. O valor dessa propriedade é configurado pelo instalador ao instalar o Campaign. Por exemplo: de,en,fr,ja,es,ko,pt,it,zh,ru.

Valor padrão

Todos os idiomas/códigos de idioma nos quais o Campaign foi localizado.

defaultLocale

Descrição

A propriedade `defaultLocale` especifica qual dos códigos de idioma especificados na propriedade `supportedLocales` é considerado o código de idioma de exibição para o Campaign. O valor dessa propriedade é configurado pelo instalador ao instalar o Campaign.

Valor padrão

en

acoInstalled

Caminho

Descrição

A propriedade `acoInstalled` especifica se o Contact Optimization está instalado.

Quando o Contact Optimization estiver instalado e configurado, configure o valor como `yes`, o que faz com que o processo do Contact Optimization seja exibido nos fluxogramas. Se o valor for `true` e o Contact Optimization não estiver instalado ou configurado, o processo será exibido, mas estará desativado (esmaecido).

Valor padrão

`false`

Valores Válidos

`false` e `true`

collaborateInstalled

Descrição

A propriedade `collaborateInstalled` especifica se o Distributed Marketing está instalado. Quando o Distributed Marketing estiver instalado e configurado, configure o valor como `true`, que faz com que os recursos do Distributed Marketing fiquem disponíveis na interface com o usuário do Campaign.

Valor padrão

`false`

Valores Válidos

`true | false`

Campanha | Colaborar

As propriedades nesta categoria pertencem à configuração do Distributed Marketing.

CollaborateIntegrationServicesURL

Descrição

A propriedade `CollaborateIntegrationServicesURL` especifica o servidor e o número da porta do Distributed Marketing. Essa URL é usada pelo Campaign quando um usuário publica um fluxograma no Distributed Marketing.

Valor padrão

`http://localhost:7001/collaborate/services/CollaborateIntegrationServices1.0`

Campanha | Navegação

Algumas das propriedades nesta categoria são usadas internamente e não devem ser alteradas.

welcomePageURI

Descrição

A propriedade `welcomePageURI` é usada internamente pelos aplicativos do IBM. Ela especifica o Identificador Uniforme de Recursos da página de índice do Campaign. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

seedName

Descrição

A propriedade`seedName` é usada internamente pelos aplicativos do IBM. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Tipo

Descrição

A propriedade `Campanha > navegação > tipo` é usada internamente pelos aplicativos do IBM. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

httpPort

Descrição

Esta propriedade especifica a posta usada pelo servidor de aplicativos da web do Campaign. Se a sua instalação de Campaign usar uma porta diferente do padrão, deve-se editar o valor dessa propriedade.

Valor padrão

7001

httpsPort

Descrição

Se o SSL estiver configurado, essa propriedade especifica a porta usada pelo servidor de aplicativos da web do Campaign para conexões seguras. Se a sua instalação do Campaign usar uma porta segura que seja diferente do padrão, deve-se editar o valor dessa propriedade.

Valor padrão

`7001`

serverURL

Descrição

A propriedade `Campanha > navegação > serverURL` especifica a URL usada pelo Campaign. Se a sua instalação do Campaign tiver uma URL que seja diferente do padrão, deve-se editar o valor da seguinte maneira:

`http://machine_name_or_IP_address:port_number/context-root`

Valor padrão

`http://localhost:7001/Campaign`

serverURLInternal

Descrição

A propriedade `serverURLInternal` especifica a URL para o aplicativo da web do Campaign quando o SiteMinder é usado; essa propriedade também é usada para comunicação interna com outros aplicativos do IBM EMM, como o eMessage e o Interact. Se a propriedade estiver vazia, o valor na propriedade `serverURL` será usado. Modifique essa propriedade se precisar que a comunicação do aplicativo interno seja http e que a comunicação externa sejahttps. Se usar o SiteMinder, deve-se configurar esse valor com a URL para o servidor de aplicativos da web do Campaign, formatada da seguinte maneira:

`http://machine_name_or_IP_address:port_number/context-root`

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

campaignDetailPageURI

Descrição

A propriedade `campaignDetailPageURI` é usada internamente por aplicativos do IBM. Ela especifica o Identificador Uniforme de Recursos da página de detalhes do Campaign. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

campaignDetails.do?id=

flowchartDetailPageURI

Descrição

A propriedade `flowchartDetailPageURI` é usada para construir uma URL para navegar nos detalhes de um fluxograma em uma campanha específica. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

flowchartDetails.do?campaignID=&id=

offerDetailPageURI

Descrição

A propriedade `offerDetailPageURI` é usada para construir uma URL para navegar nos detalhes de uma oferta específica. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

offerDetails.do?id=

offerlistDetailPageURI

Descrição

A propriedade `offerlistDetailPageURI` é usada para construir uma URL para navegar nos detalhes de uma lista de ofertas específica. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

displayOfferList.do?offerListId=

displayName

Descrição

A propriedade `displayName` especifica o texto do link para o link do Campaign no menu suspenso que existe na GUI de cada produto do IBM.

Valor padrão

`Campaign`

Campanha | armazenamento em cache

Determinados objetos, como ofertas, são armazenados em cache no servidor de aplicativos da web para melhorar os tempos de resposta na interface com o usuário do IBM Campaign. As propriedades de configuração do `Campaign|caching` especificam o período de tempo que os dados em cache são retidos. Valores menores resultam em atualizações de cache mais frequentes, podendo afetar adversamente o desempenho por consumir recursos de processamento no servidor da web e no banco de dados.

offerTemplateDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `offerTemplateDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados de cache do Modelo de Oferta (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

campaignDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `campaignDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados de cache do Campaign (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

sessionDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `sessionDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados de cache da Sessão (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

folderTreeDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `folderTreeDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados de cache da Árvore de Pasta (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

attributeDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `attributeDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados de cache do Atributo de Oferta (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

initiativeDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `initiativeDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados de cache da Iniciativa (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

offerDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `offerDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache da Oferta (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

segmentDataTTLSeconds

Categoria da configuração
`Campaign|caching`

Descrição

A propriedade `segmentDataTTLSeconds` especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados de cache do Segmento (Tempo de Vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca são limpos.

Valor padrão

`600 (10 minutos)`

Campaign | partitions

Esta categoria contém propriedades para configurar as partições do IBM Campaign, incluindo a partição padrão, que é denominada partition1.

Uma categoria deve ser criada para cada partição do Campaign. Essa seção descreve as propriedades na categoria partition[n], que aplicam a todas as partições configuradas no Campaign.

Campanha | partições | partition[n] | eMessage

Defina as propriedades nessa categoria para definir características de listas de destinatários e especifique o local dos recursos que fazem upload das listas para o IBM EMM Hosted Services.

eMessagePluginJarFile

Descrição

Caminho completo para o local do arquivo que opera como Recipient List Uploader (RLU). Esse plug-in para Campaign faz upload de dados e metadados associados da OLT para os serviços remotos hospedados pelo IBM. O local que você especificou deve ser o caminho do diretório local completo no sistema de arquivos para o computador que hospeda o servidor de aplicativos da web do Campaign.

O instalador do IBM preenche esta configuração automaticamente para a partição padrão quando executar o instalador. Para outras partições, deve-se configurar esta propriedade manualmente. Como há somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições devem especificar o mesmo local para o RLU.

Não altere essa configuração, a menos que o IBM o instrua a fazer isso.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores Válidos

Caminho do diretório local completo onde instalou o servidor da web do Campaign.

defaultSeedInterval

Descrição

O número de mensagens entre mensagens de valores iniciais se `defaultSeedType` for `Lista de distribuição`.

Valor padrão

`1000`

defaultSeedType

Descrição

O método padrão que o eMessage usa para inserir endereços de valores iniciais em uma lista de destinatários.

Valor padrão

`Distribuir IDs`

Valores Válidos

- `Distribuir IDS` - Distribui IDs igualmente, com base no tamanho da lista de destinatários e no número de endereços de valor inicial disponíveis e insere endereços de valor inicial em intervalos iguais em toda a lista de destinatários.
- `Distribuir lista` - Insere o endereço do valor inicial para cada ID `defaultSeedInterval` na lista principal. Insere a lista inteira de endereços de valores iniciais disponíveis em intervalos especificados por toda a lista de destinatários. Deve-se especificar o intervalo entre pontos de inserção.

oltTableNamePrefix

Descrição

Usado no esquema gerado para a tabela da lista de saída. Deve-se definir esse parâmetro.

Valor padrão

OLT

Valores Válidos

O prefixo não pode conter mais de 8 caracteres alfanuméricos ou de sublinhado e deve iniciar com uma letra.

oltDimTableSupport

Descrição

Este parâmetro de configuração controla a capacidade de incluir tabelas de dimensões nas Tabelas da Lista de Saída (OLT) criadas no esquema do eMessage. As tabelas de dimensões precisam usar script avançado para email para criar tabelas de dados nas mensagens de email.

A configuração padrão é `False`. Deve-se configurar essa propriedade para `True` para que os comerciantes possam criar tabelas de dimensão quando eles utilizarem o processo do eMessage para definir uma lista de destinatários. Para obter mais informações sobre como criar tabelas de dados e trabalhar com scripts avançados para email, consulte o *Guia do Usuário do IBM eMessage*.

Valor padrão

Falso

Valores Válidos

True | False

Campaign | partições | partition[n] | eMessage | contactAndResponseHistTracking

Use as propriedades nesta categoria para configurar a integração da oferta do eMessage com o IBM Campaign para a partição atual.

etlEnabled

Descrição

O Campaign usa seu próprio processo ETL para extrair, transformar e carregar dados de resposta da oferta a partir das tabelas de rastreamento do eMessage nas tabelas de histórico de respostas e de contato do Campaign.

O processo ETL coordena as informações nas tabelas necessárias, incluindo `UA_UsrResponseType` (tipos de resposta do Campaign) e `UA_RespTypeMapping` (mapeamento de tipos de resposta entre o Campaign e o eMessage).

A configuração do valor para `Sim` assegura que as informações sobre o histórico de respostas e de contatos da oferta do eMessage sejam coordenadas entre o Campaign e o eMessage. Por exemplo, os dados da resposta de email serão incluídos nos relatórios do Campaign.

Nota: Também deve-se configurar `Campaign | partições | partition[n] | servidor | interno | eMessageInstalled` para `Sim` para essa partição ou o processo ETL não será executado.

Valor padrão

`Não`

Valores Válidos

`Sim | Não`

runOnceADay

Descrição

Indica se o processo ETL deve ser executado apenas uma vez por dia.

Se o valor for `Sim`: Deve-se especificar **startTime**; em seguida, a tarefa ETL é executada até que todos os registros sejam processados e **sleepIntervalInMinutes** é ignorado.

Se o valor for `No`: A tarefa ETL será iniciada assim que o servidor da web do Campaign for iniciado. A tarefa ETL para após todos os registros serem processados e depois aguarda o tempo especificado por **sleepIntervalInMinutes**.

Valor padrão

`Não`

Valores Válidos

`Sim | Não`

batchSize

Descrição

O processo ETL usa este parâmetro para buscar registros que foram transferidos por download pelo RCT nas tabelas de sistema locais do eMessage. Como valores grandes podem afetar o desempenho, a lista de valores disponíveis é restringida aos valores válidos mostrados abaixo. Se forem previstos grandes volumes de registros, ajuste **batchSize** junto com **sleepIntervalInMinutes** para processar registros em intervalos regulares.

Valor padrão

`100`

Valores Válidos

100 | 200 | 500 | 1000

sleepIntervalInMinutes

Descrição

Especifique o intervalo em minutos entre as tarefas ETL. Essa opção determina o tempo de espera após a tarefa ser concluída. O processo ETL espera esse tempo antes de iniciar a tarefa seguinte. Diversas tarefas podem ser executadas de modo síncrono e pode haver diversas tarefas ETL por partição.

Se **runOnceADay** for `Sim`, não será possível configurar um intervalo de suspensão.

Valor padrão

`60`

Valores Válidos

Números inteiros positivos

startTime

Descrição

Especifique um horário para iniciar a tarefa ETL. Deve-se usar o formato de código de idioma inglês para especificar o horário de início.

Valor padrão

`12:00:00 AM`

Valores Válidos

Qualquer horário válido no formato `hh:mm:ss AM/PM`

notificationScript

Descrição

Um arquivo de script ou executável opcional que é executado após cada tarefa ETL ser concluída. Por exemplo, é possível ser notificado do sucesso ou da falha de cada tarefa ETL para propósitos de monitoramento. O script de notificação é executado toda vez que a tarefa ETL de uma determinada partição concluir a execução.

Os parâmetros transmitidos para esse script são fixos e não podem ser alterados. Os parâmetros a seguir podem ser usados pelo script:

- etlStart: O horário de início do ETL no número de milissegundos.
- etlEnd: O horário de encerramento do ETL em número de milissegundos.
- totalCHRecords: O número total de registros de contato processados.
- totalRHRecords: O número total de registros de histórico de resposta processados.
- executionStatus: O status de execução do ETL com o valor 1 (falha) ou 0 (sucesso).

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores Válidos

Qualquer caminho válido que o servidor Campaign pode acessar com permissões de Leitura e Execução. Por exemplo: `D:\myscripts\scriptname.exe`

Campanha | partições | partition[n] | relatórios

A propriedade **Campanha | partições | partition[n] | relatórios** define os tipos diferentes de pastas para relatórios.

offerAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade `offerAnalysisTabCachedFolder` especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de ofertas explodidos (expandidos) listados na guia Análise quando você os atinge clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/
folder[@name='offer']/folder[@name='cached']
```

segmentAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade `segmentAnalysisTabOnDemandFolder` especifica a localização da pasta que contém os relatórios de segmentos listados na guia Análise de um segmento. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/
folder[@name='segment']/folder[@name='cached']
```

offerAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade `offerAnalysisTabOnDemandFolder` especifica a localização da pasta que contém os relatórios de ofertas listados na guia de Análise de uma oferta. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/
folder[@name='offer']
```

segmentAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade `segmentAnalysisTabCachedFolder` especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de segmentos explodidos (expandidos) listados na guia Análise quando você os atinge clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/
folder[@name='segment']
```

analysisSectionFolder

Descrição

A propriedade `analysisSectionFolder` especifica a localização da pasta raiz onde as especificações de relatório estão armazenadas. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign']
```

campaignAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade `campaignAnalysisTabOnDemandFolder` especifica a localização da pasta que contém os relatórios de campanha na guia Análise de uma campanha. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/
folder[@name='campaign']
```

campaignAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade `campaignAnalysisTabCachedFolder` especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de campanha explodidos (expandidos) listados na guia Análise quando você os atinge clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/
folder[@name='campaign']/folder[@name='cached']
```

campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder

Descrição

A propriedade `campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder` especifica a localização da pasta que contém os relatórios do eMessage listados na guia Análise de uma campanha. O caminho é especificado utilizando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='eMessage Reports']
```

campaignAnalysisTabInteractOnDemandFolder

Descrição

Sequência da pasta do servidor de relatório para os relatórios do Interact.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='Interact Reports']

Disponibilidade

Esta propriedade é aplicável somente se instar o Interact.

interactiveChannelAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

Sequência da pasta do servidor de relatórios para os relatórios da guia Análise de Canal Interativo.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/
folder[@name='interactive channel']

Disponibilidade

Esta propriedade é aplicável somente se instar o Interact.

Campaign | partições | partition[n] | validação

O Validation Plugin Development Kit (PDK), entregue com o Campaign, permite que terceiros desenvolvam uma lógica de validação customizada para uso no Campaign. As propriedades na categoria de partition[n] > validação especificam o caminho de classe e o nome de classe do programa de validação customizado e uma sequência de configuração opcional.

validationClass

Descrição

A propriedade `validationClass` especifica o nome da classe usada para validação no Campaign. O caminho para a classe é especificado adequadamente na propriedade `validationClasspath`. A classe deve ser completamente qualificada com seu nome de pacote.

Por exemplo:

```
com.unica.campaign.core.validation.samples.SimpleCampaignValidator
```

indica a classe `SimpleCampaignValidator` a partir do código de amostra.

Essa propriedade é indefinida por padrão, fazendo com que o Campaign não execute nenhuma validação customizada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

validationConfigString

Descrição

A propriedade `validationConfigString` especifica uma sequência de configuração que é transmitida no plug-in de validação quando o Campaign a carrega. O uso da sequência de configuração pode variar, dependendo do plug-in usado.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

validationClasspath

Descrição

A propriedade `validationClasspath` especifica o caminho para a classe usada para validação customizada no Campaign.

- Use um caminho completo ou caminho relativo. Se o caminho for relativo, o comportamento dependerá do servidor de aplicativos que estiver executando o Campaign. O WebLogic usa o caminho para o diretório de trabalho do domínio que, por padrão, é `c:\bea\user_projects\domains\mydomain`.
- Se o caminho terminar com uma barra (barra / para UNIX ou barra invertida \ para Windows), o Campaign assumirá que ele aponta para o local da classe do plug-in Java™ que deve ser usada.
- Se o caminho não terminar com uma barra, o Campaign assumirá que ele é o nome de um arquivo .jar que contém a classe Java. Por exemplo, o valor `/<CAMPAIGN_HOME>/devkits/validation/lib/validator.jar` é o caminho em uma plataforma UNIX que aponta para o arquivo JAR fornecido com o kit do desenvolvedor do plug-in.

Essa propriedade é indefinida por padrão, fazendo com que a propriedade seja ignorada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campanha | partições | partition[n] | audienceLevels | audienceLevel

Não edite as propriedades nesta categoria. Essas propriedades são criadas e preenchidas quando um usuário cria níveis de público na página de Administração no Campaign.

numFields

Descrição

Esta propriedade indica o número de campos no nível de público. Não edite esta propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

audienceName

Descrição

Esta propriedade indica o nome do público. Não edite esta propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campanha | partições | partition[n] | audienceLevels | audienceLevel | field[n]

As propriedades nesta categoria definem um campo de nível de público. Essas propriedades são preenchidas quando um usuário cria níveis de público na página de Administração no Campaign. As propriedades não devem ser editadas nessa categoria.

Tipo

Descrição

A propriedade `partition[n] > audienceLevels > audienceLevel > field[n] > type` é preenchida quando um usuário cria níveis de público na página de Administração no Campaign. Essa propriedade não deve ser editada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

name

Descrição

A propriedade `partition[n] > audienceLevels > audienceLevel > field[n] > name` é preenchida quando um usuário cria níveis de público na página Administração no Campaign. Essa propriedade não deve ser editada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campanha | partições | partition[n] | dataSources

As propriedades em `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources` determinam como o IBM Campaign interage com bancos de dados, incluindo suas próprias tabelas de sistema, para a partição especificada.

Essas propriedades especificam os bancos de dados que o IBM Campaign pode acessar e controlam muitos aspectos de como as consultas são formadas.

Cada origem de dados que você inclui no IBM Campaign é representada por uma categoria em `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|<data-source-name>`.

Nota: A origem de dados de tabela de sistema do IBM Campaign para cada partição deve ser denominada `UA_SYSTEM_TABLES` no IBM Marketing Platform e cada partição do IBM Campaign deve ter uma categoria **dataSources > UA_SYSTEM_TABLES** na página Configuração.

AccessLibrary

Descrição

O IBM Campaign escolhe sua biblioteca de acesso à origem de dados de acordo com o tipo de origem de dados. Por exemplo, `libora4d.so` é usada para conectividade com Oracle, enquanto

que `libdb24d.so` é usada para conectividade com DB2. Na maioria dos casos, as seleções padrão são apropriadas. No entanto, a propriedade `AccessLibrary` poderá ser alterada se o valor padrão provar estar incorreto em seu ambiente do IBM Campaign. Por exemplo, o IBM Campaign de 64 bits fornece duas bibliotecas de acesso ODBC: uma apropriada para origens de dados ODBC compatíveis com a implementação unixODBC (`libodb4d.so`) e outra compatível com a implementação DataDirect (`libodb4dDD.so`), usada pelo IBM Campaign para acessar, por exemplo, o Teradata).

AliasPrefix

Descrição

A propriedade `AliasPrefix` especifica a maneira com que o IBM Campaign forma o nome do alias que o IBM Campaign cria automaticamente quando usar uma tabela de dimensões e gravar em uma nova tabela.

Observe que cada banco de dados tem um comprimento máximo de identificador. Verifique a documentação do banco de dados que estiver utilizando para assegurar-se de que o valor configurado não exceda o comprimento máximo do identificador para seu banco de dados.

Valor padrão

`A`

Bibliotecas adicionais para AIX

Descrição

O IBM Campaign inclui duas bibliotecas adicionais para os gerenciadores de driver ODBC do AIX que suportam a API ANSI ODBC ao invés da API Unicode ODBC:

- libodb4dAO.so (32 e 64 bits): biblioteca apenas ANSI para implementações compatíveis com unixODBC
- libodb4dDDAO.so (apenas 64 bits): biblioteca apenas ANSI para implementações compatíveis com DataDirect

Se você determinar que a biblioteca de acesso padrão deve ser substituída, configure esse parâmetro (por exemplo, para `libodb4dDD.so`, substituindo a seleção padrão de `libodb4d.so`).

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

AllowBaseJoinsInSelect

Descrição

Esta propriedade determina se o IBM Campaign tenta executar uma junção SQL de tabelas base (a partir da mesma origem de dados) usadas em um processo de seleção; caso contrário, a junção equivalente será feita no servidor do Campaign.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

AllowSegmentUsingSQLCase

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Essa propriedade especifica se o processo de segmentação consolida diversas instruções SQL em uma única instrução SQL, quando condições de configuração específicas forem atendidas.

Configurar essa propriedade como `TRUE` resulta em melhorias significativas de desempenho quando todas as condições a seguir forem atendidas:

- Os segmentos são mutuamente exclusivos.
- Todos os segmentos são provenientes de uma única tabela.
- Os critérios para cada segmento são baseados no idioma de macro do IBM.

Nesse caso, o IBM Campaign gera uma única instrução SQL `CASE` para executar a segmentação, seguida pelo processamento de segmento por campo no servidor de aplicativos do Campaign.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

AllowTempTables

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade especifica se o IBM Campaign cria tabelas temporárias no banco de dados. A criação de tabelas temporárias pode melhorar significativamente o desempenho das campanhas.

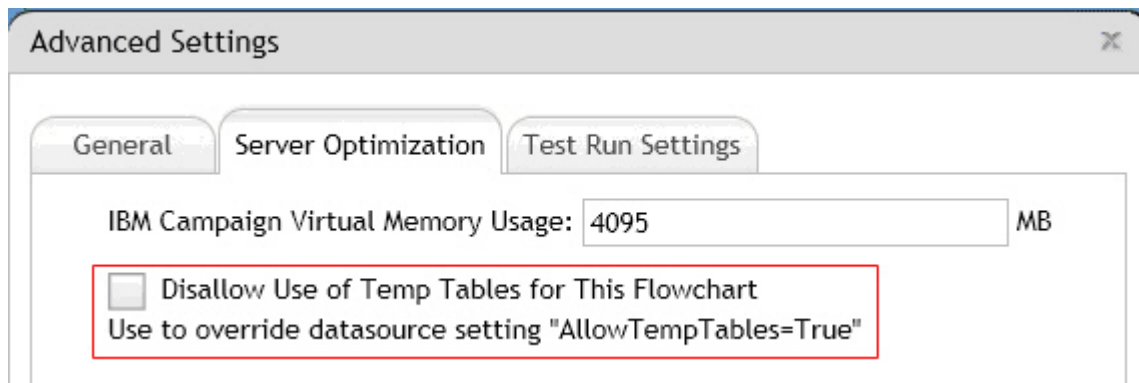
Quando o valor for `TRUE`, as tabelas temporárias são ativadas. Cada vez que uma consulta é emitida com relação ao banco de dados (por exemplo, pelo processo de segmentação), os IDs resultantes são gravados em uma tabela temporária no banco de dados. Quando uma consulta adicional é emitida, o IBM Campaign pode usar essa tabela temporária para recuperar linhas do banco de dados.

Diversas operações de IBM Campaign, como `useInDbOptimization`, dependem da capacidade de criar tabelas temporárias. Se as tabelas temporárias não estiverem ativadas, o IBM Campaign reterá os IDs selecionados na memória do servidor do IBM Campaign . A consulta adicional recupera IDs do banco de dados e os corresponde aos IDs na memória do servidor. Isso pode impactar negativamente o desempenho.

Deve-se ter privilégios adequados para gravar no banco de dados para usar tabelas temporárias. Os privilégios são determinados pelo login do banco de dados que você fornece ao se conectar ao banco de dados.

Valor padrão

`TRUE`

Nota: Normalmente, você configura **AllowTempTables** como `TRUE`. Para substituir o valor de um fluxograma específico, abra o fluxograma no modo Editar, selecione **Configurações Avançadas** no menu **Admin** e, em seguida, selecione **Proibir o uso de tabelas temporárias para este fluxograma** na guia Otimização do Servidor.

ASMSaveDBAuthentication

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `ASMSaveDBAuthentication` especifica se, quando você efetuar login no Campaign e mapear uma tabela em uma origem de dados na qual não efetuou login anteriormente, IBM Campaign salva seu nome de usuário e senha no IBM EMM.

Se configurar esta propriedade como `TRUE`, o Campaign não solicitará um nome de usuário e uma senha quando efetuar login na origem de dados. Se configurar esta propriedade como `FALSE`, o Campaign solicitará um nome de usuário e uma senha toda vez que efetuar login na origem de dados.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

TRUE | FALSE

ASMUserForDBCredentials

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `ASMUserForDBCredentials` especifica o nome do usuário do IBM EMM que é designado ao usuário do sistema do IBM Campaign (obrigatório para acessar as tabelas de sistema do Campaign).

Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que foi criado como usuário do sistema do Campaign durante a instalação. Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

BulkInsertBlockSize

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade define o tamanho máximo de um bloco de dados, em número de registros, que o Campaign transmite para o banco de dados por vez.

Valor padrão

100

BulkInsertRequiresColumnType

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade BulkInsertRequiresColumnType é obrigatória para dar suporte apenas para origens de dados ODBC DataDirect. Configure a propriedade para TRUE para origens de dados ODBC DataDirect quando usar inserções em massa (matriz). Configure a propriedade para FALSE para ser compatível com a maioria dos outros drivers ODBC.

Valor padrão

FALSE

BulkReaderBlockSize

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade BulkReaderBlockSize define o tamanho de um bloco de dados, em número de registros, que o Campaign lê a partir do banco de dados por vez.

Valor padrão

2500

ConditionalSQLCloseBracket

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ConditionalSQLCloseBracket especifica o tipo de colchete que é utilizado para indicar o término de um segmento condicional em macros personalizadas de SQL bruto. Os segmentos condicionados que são incluídos no tipo de colchete de abertura e fechamento especificado são usados somente se existirem tabelas temporárias. Eles serão ignorados se não houver nenhuma tabela temporária.

Valor padrão

} (chave de fechamento)

ConditionalSQLOpenBracket

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ConditionalSQLOpenBracket especifica o tipo de colchete usado para indicar o início de um segmento condicional em macro personalizados de SQL bruto. Os segmentos incluídos entre colchetes especificado pelas propriedades ConditionalSQLOpenBracket e ConditionalSQLCloseBracket são usados apenas se existirem tabelas temporárias e serão ignorados se não houver tabelas temporárias.

Valor padrão

{ (chave de abertura)

ConnectionCacheSize

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

A propriedade `ConnectionCacheSize` especifica o número de conexões que o Campaign mantém em um cache para cada origem de dados.

Por padrão (`N=0`), o Campaign estabelece uma nova conexão com uma origem de dados para cada operação. Se o Campaign mantiver um cache de conexões e uma conexão estiver disponível para reutilização, o Campaign usará a conexão em cache ao invés de estabelecer uma nova conexão.

Se a configuração não for `0`, quando um processo for concluído com uma conexão, o Campaign se manterá ativo até o número especificado de conexões abertas durante o período de tempo que é especificado pela propriedade `InactiveConnectionTimeout`. Após esse tempo expirar, as conexões serão removidas do cache e encerradas.

Valor padrão

`0` (zero)

DateFormat

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

O Campaign usa o valor da propriedade `DateFormat` para determinar como analisar dados nos formatos `date` quando usar o idioma de macro do Campaign ou quando interpretar dados das colunas de data.

Configure o valor da propriedade `DateFormat` para o formato no qual o Campaign espera receber datas dessa origem de dados. O valor deve corresponder ao formato que seu banco de dados usa para exibir datas na seleção. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é a mesma que a configuração da propriedade `DateOutputFormatString`.

Nota: Se usar o recurso com vários códigos de idioma, não use formatos de data que contenham meses com três letras (MMM), %b (nome do mês abreviado) ou %B (nome do mês completo). Ao invés disso, use um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês.

Para determinar o formato de data que seu banco de dados usa, selecione uma data no banco de dados. Para obter informações adicionais, consulte a tabela a seguir.

Tabela 55. Formatos de data

Banco de dados	Para determinar a configuração correta
DB2	Conecte-se ao banco de dados a partir de uma máquina que esteja executando o servidor Campaign. Use `db2test` no diretório `Campaign\bin` para se conectar e emita o seguinte comando: `values current date` Se o seu sistema operacional não fornecer o utilitário `db2test`, use o utilitário `cxntest` para testar conexões com o banco de dados de destino.
Big Data do Hadoop baseados em Hive	Todas as sequências de datas (Date, DateFormat, DateTimeFormat, DateTimeOutputFormatString) precisam usar o caractere traço "-" para formatar as datas. O Hive não dá suporte a outros caracteres para datas. Exemplo: %Y-%m-%d %H:%M:%S

Tabela 55. Formatos de data (continuação)

Banco de dados	Para determinar a configuração correta

Netezza	Conecte-se ao banco de dados a partir de uma máquina que esteja executando o servidor Campaign. Use `odbctest` no diretório `Campaign\bin` para se conectar e emita o seguinte comando:
	`CREATE TABLE date_test (f1 DATE);`
	`INSERT INTO date_test values (current_date);`
	`SELECT f1 FROM date_test;`
	Outra maneira de selecionar um formato de data é executar o seguinte comando:
	`SELECT current_date FROM ANY_TABLE limit 1;`
	em que *ANY_TABLE* é o nome de qualquer tabela existente.

Oracle	Efetue login no banco de dados a partir da máquina que está executando o servidor Campaign. Use SQL *Plus para se conectar e emita o seguinte comando: `SELECT sysdate FROM dual` A data atual é retornada em NLS_DATE_FORMAT para esse cliente.
Servidor SQL	Conecte-se ao banco de dados a partir de uma máquina que esteja executando o ouvinte do Campaign. Use `odbctest` no diretório `Campaign\bin` para se conectar e emita o seguinte comando: `SELECT getdate()` Se a opção **Usar configurações regionais na saída de moeda, números, datas e horários** não for marcada na configuração da origem de dados ODBC, não será possível reconfigurar o formato de data. Em geral, é mais fácil deixar essa configuração desmarcada para que a configuração de formato de data não se altere para cada idioma.
Teradata	O Teradata permite definir o formato de data basicamente por coluna. Além de `dateFormat` e `dateOutputFormatString`, deve-se configurar `SuffixOnCreateDateField`. Para ser consistente com as configurações de tabela de sistema, utilize: • SuffixOnCreateDateField = `FORMAT 'YYYY-MM-DD'` • DateFormat = `DELIM_Y_M_D` • DateOutputFormatString = `%Y-%m-%d`

Valor padrão

`DELIM_Y_M_D`

Valores Válidos

Qualquer um dos formatos que são especificados na macro `DATE`

DateOutputFormatString

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `DateOutputFormatString` especifica o formato do tipo de dados de data a ser usado quando o Campaign grava qualquer data, como a data de início ou de encerramento de uma campanha, em um banco de dados. Configure o valor da propriedade `DateOutputFormatString` para o formato que a origem de dados espera para colunas do tipo `date`. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é a mesma configuração para a propriedade `[data_source_name] > DateFormat`.

A propriedade `DateOutputFormatString` pode ser configurada para qualquer um dos formatos que são especificados para `format_str` na macro `DATE_FORMAT`. A macro `DATE_FORMAT` aceita dois tipos diferentes de formatações. Um tipo é um identificador (por exemplo, `DELIM_M_D_Y`, `DELIM_M_D_Y`, o mesmo aceito pela macro `DATE`), e o outro tipo é uma sequência de formatações. O valor da propriedade `DateOutputFormatString` deve ser uma sequência de formatações - ele não deve ser um dos identificadores da macro `DATE`. Normalmente, use um dos formatos delimitados.

É possível verificar se você selecionou o formato correto ao criar uma tabela e inserir uma data no formato que selecionado, conforme descrito no procedimento a seguir.

Para verificar DateOutputFormatString

1. Conecte-se ao banco de dados usando a ferramenta adequada, conforme descrito na tabela "Selecionando uma data por banco de dados".

Não use as ferramentas de consulta que acompanham o banco de dados (como o Query Analyzer do SQL Server) para verificar se as datas estão sendo enviadas ao banco de dados corretamente. Essas ferramentas de consulta podem converter o formato de data para algo diferente do que o Campaign realmente envia ao banco de dados.

2. Crie uma tabela e insira uma data no formato selecionado. Por exemplo, se você selecionou `%m/%d/%Y`:

```
CREATE TABLE date_test (F1 DATE)
INSERT INTO date_test VALUES ('03/31/2004')
```

Se o banco de dados permitir que o comando `INSERT` seja concluído com sucesso, você selecionou o formato correto.

Valor padrão

`%Y/%m/%d`

DateTimeFormat

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

O valor da propriedade `<data-source-name>` `DateTimeFormat` especifica o formato em que Campaign espera receber dados de data/hora e registro de data e hora de um banco de dados. Deve corresponder ao formato que seu banco de dados usa para exibir dados de data/hora e registro de data e hora na seleção. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é a mesma para `DateTimeOutputFormatString`.

Normalmente, você configura `DateTimeFormat` ao preceder seu valor `DateFormat` com `DT_` após determinar o valor `DateFormat`, conforme descrito anteriormente.

Nota: Se usar o recurso de diversos códigos de idioma, não use formatos de data que contenham meses com três letras (MMM), %b (nome de mês abreviado) ou %B (nome de mês completo). Ao invés disso, use um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês.

Valor padrão

DT_DELIM_Y_M_D

Valores Válidos

Apenas formatos delimitados são suportados da seguinte forma:

- `DT_DELIM_M_D`
- `DT_DELIM_M_D_Y`
- `DT_DELIM_Y_M`
- `DT_DELIM_Y_M_D`
- `DT_DELIM_M_Y`
- `DT_DELIM_D_M`
- `DT_DELIM_D_M_Y`

DateTimeOutputFormatString

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

A propriedade `DateTimeOutputFormatString` especifica o formato do tipo de dados de data/hora a ser usado quando o Campaign grava qualquer data/hora, como uma data e hora de início e de encerramento de uma campanha, em um banco de dados. Configure o valor da propriedade

`DateTimeOutputFormatString` para o formato que a origem de dados espera para colunas do tipo `datetime`. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é a mesma para a propriedade `[data_source_name] > DateTimeFormat`.

Consulte DateOutputFormatString para um método para verificar se o formato selecionado está correto.

Valor padrão

`%Y/%m/%d %H:%M:%S`

DB2NotLoggedInitially

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade determina se o IBM Campaign usa a sintaxe SQL `não registrada inicialmente` ao preencher tabelas temporárias no DB2.

Um valor de `TRUE` desativa a criação de log para inserções nas tabelas temporárias, o que melhora o desempenho e diminui o consumo de recursos de banco de dados. Quando configurada como `TRUE`, se uma transação da tabela temporária falhar por qualquer razão, a tabela se tornará corrompida e deverá ser eliminada. Todos os dados anteriormente contidos na tabela serão perdidos.

Se a sua versão do DB2 não suporta a sintaxe `não registrada inicialmente`, configure essa propriedade como `FALSE`.

Se estiver utilizando um banco de dados do usuário do DB2 11 no z/OS, configure essa propriedade como `FALSE`. Se estiver usando DB2 10.5 com o recurso BLU ativado (ON) para um banco de dados do usuário, configure ambos **DB2NotLoggedInitially** e **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** para `FALSE`.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

DB2NotLoggedInitiallyUserTables

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `DB2NotLoggedInitiallyUserTables` determina se o IBM Campaign usa a sintaxe SQL `não registrada inicialmente` para inserções nas tabelas de usuário do DB2.

Um valor `TRUE` desativa a criação de log para as inserções nas tabelas do usuário, o que melhora o desempenho e diminui o consumo de recursos de banco de dados. Quando configurada como `TRUE`, se uma transação da tabela de usuário falhar por qualquer razão, a tabela se tornará corrompida e deverá ser eliminada. Todos os dados anteriormente contidos na tabela serão perdidos.

Se estiver usando DB2 10.5 com o recurso BLU ativado (ON) para um banco de dados do usuário, configure ambos **DB2NotLoggedInitially** e **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** para `FALSE`.

Nota: A propriedade **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** não é usadas para as tabelas de sistema do IBM Campaign.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

DefaultScale

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `DefaultScale` é usada quando o Campaign cria um campo de banco de dados para armazenar valores numéricos de um arquivo simples ao usar o processo Captura Instantânea ou Exportação.

Esta propriedade não é usada para valores numéricos originados em uma tabela de banco de dados, a menos que o campo do banco de dados omita informações sobre precisão e escala. (A precisão indica o número total de dígitos permitidos para o campo. A escala indica o número de dígitos permitidos à direita do ponto decimal. Por exemplo, 6.789 tem uma precisão de 4 e uma escala de 3. Os valores obtidos de uma tabela de banco de dados incluem informações sobre precisão e escala que o Campaign usa ao criar o campo).

Arquivos simples não indicam precisão e escala. Use `DefaultScale` para especificar quantas casas à direita do ponto decimal serão definidas para o campo que é criado. Por exemplo:

- `DefaultScale=0` cria um campo sem nenhuma casa à direita do ponto decimal (apenas números inteiros podem ser armazenados).
- `DefaultScale=5` cria um campo com um máximo de 5 valores à direita do ponto decimal.

Se o valor configurado para `DefaultScale` exceder a precisão do campo, `DefaultScale=0` será usado para esses campos. Por exemplo, se a precisão for 5, e `DefaultScale=6`, um valor zero será utilizado.

Valor padrão

`0` (zero)

DefaultTextType

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `DefaultTextType` é destinada a origens de dados ODBC. Essa propriedade informa ao Campaign como criar campos de texto na origem de dados de destino se os campos de texto de origem forem um tipo de origem de dados diferente. Por exemplo, os campos de texto de origem podem ser de um arquivo simples ou de um tipo diferente de DBMS. Se os campos de texto de origem forem do mesmo tipo de DBMS, essa propriedade será ignorada e os campos de texto serão criados na origem de dados de destino usando os tipos de dados dos campos de texto de origem.

Valor padrão

`VARCHAR`

Valores Válidos

`VARCHAR | NVARCHAR`

DeleteAsRecreate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DeleteAsRecreate especifica se, quando um processo de saída for configurado como REPLACE TABLE e se TRUNCATE não for suportado, o Campaign elimina e recria a tabela ou apenas exclui da tabela.

Quando o valor for TRUE, o Campaign elimina a tabela e a recria.

Quando o valor é FALSE, o Campaign executa uma ação DELETE FROM da tabela.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

DeleteAsTruncate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DeleteAsTruncate especifica se, quando um processo de saída for configurado como REPLACE TABLE, o Campaign usa TRUNCATE TABLE ou exclui da tabela.

Quando o valor for TRUE, o Campaign executa um TRUNCATE TABLE a partir da tabela.

Quando o valor for FALSE, o Campaign executa um DELETE FROM da tabela.

O valor padrão depende do tipo de banco de dados.

Valor padrão

- TRUE para Netezza, Oracle e SQLServer.
- FALSE para os outros tipos de banco de dados.

Valores Válidos

TRUE | FALSE

DisallowTempTableDirectCreate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade é utilizada pelas origens de dados Oracle, Netezza e SQL server e é ignorada para todas as outras origens de dados.

Esta propriedade especifica a forma como o Campaign inclui dados em uma tabela temporária.

Quando configurada como FALSE, o Campaign executa a sintaxe SQL de criação e preenchimento direta usando um comando. Por exemplo: CREATE TABLE <table_name> AS... (para Oracle e Netezza) e SELECT <field_names> INTO <table_name>... (para SQL server).

Quando configurada como TRUE, o Campaign cria a tabela temporária e, em seguida, preenche essa tabela diretamente de tabela a tabela usando comandos separados.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

DSN

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Configure esta propriedade para o nome da origem de dados (DSN) conforme designado em sua configuração ODBC para esta origem de dados do Campaign. Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) criado durante a instalação. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço). Este valor é indefinido por padrão.

Usando as propriedades de configuração da origem de dados do Campaign, é possível especificar diversas origens de dados lógicas que se referem à mesma origem de dados física. Por exemplo, é possível criar dois conjuntos de propriedades de origem de dados para a mesma origem de dados, uma com AllowTempTables = TRUE e outra com AllowTempTables = FALSE. Cada uma dessas origens de dados tem um nome diferente no Campaign, mas, caso se refiram à mesma origem de dados física, elas têm o mesmo valor de DSN.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

DSNUsingOSAuthentication

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DSNUsingOSAuthentication se aplica apenas quando uma origem de dados do Campaign for SQL server. Configure o valor para TRUE quando o DSN for configurado para usar o modo de Autenticação do Windows.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

EnableBaseDimSelfJoin

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade EnableBaseDimSelfJoin especifica se o comportamento do banco de dados do Campaign executará junções automáticas quando as tabelas Base e de Dimensões forem mapeadas para a mesma tabela física e quando a tabela Dimensões não estiver relacionada à tabela Base em um ou mais campos de ID da tabela Base.

Por padrão, essa propriedade é configurada como FALSE, e quando as tabelas Base e de Dimensões estiverem na mesma tabela de banco de dados e os campos de relacionamento forem os mesmos (por exemplo, AcctID para AcctID), o Campaign assumirá que você não deseja executar uma junção.

Valor padrão

FALSE

EnableSelectDistinct

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade EnableSelectDistinct especifica se as listas internas de IDs para o Campaign são de deduplicadas pelo servidor do Campaign ou pelo banco de dados.

Quando o valor for TRUE, o banco de dados executará a deduplicação e as consultas SQL geradas com relação ao banco de dados terão o formato (quando adequado):

```
SELECT DISTINCT key FROM table
```

Quando o valor for FALSE, o servidor do Campaign executa a deduplicação e as consultas SQL geradas com relação ao banco de dados terão o formato:

```
SELECT key FROM table
```

Deixe o valor padrão FALSE se:

- Seu banco de dados for construído de modo que identificadores exclusivos (chaves primárias de tabelas base) já estejam garantidos para serem deduplicados.
- Desejar que o servidor de aplicativos Campaign execute a deduplicação para reduzir consumo/sobrecarga de recursos no banco de dados.

Independentemente do valor que for especificado para essa propriedade, o Campaign assegurará automaticamente que as chaves sejam deduplicadas conforme necessário. Essa propriedade apenas controla onde o esforço de deduplicação ocorre (no banco de dados ou no servidor do Campaign).

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

EnableSelectOrderBy

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade EnableSelectOrderBy especifica ser as listas internas de IDs para o Campaign são classificadas pelo servidor do Campaign ou pelo banco de dados.

Quando o valor for TRUE, o banco de dados executará a classificação e as consultas SQL geradas com relação ao banco de dados terão o formato:

```
SELECT <key> FROM <table> ORDER BY <key>
```

Quando o valor for FALSE, o servidor do Campaign executa a classificação e as consultas SQL geradas com relação ao banco de dados terão o formato:

```
SELECT <key> FROM <table>
```

Nota: Configure essa propriedade como FALSE apenas se os níveis de público usados forem sequências de texto em um banco de dados não em inglês. Todos os outros cenários podem usar o padrão TRUE.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`True | False`

ExcludeFromTableDisplay

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

O parâmetro `ExcludeFromTableDisplay` permite limitar as tabelas de banco de dados que são exibidas durante o mapeamento da tabela no IBM Campaign. Ele não reduz o número de nomes de tabelas recuperados do banco de dados. Os nomes de tabela que corresponderem aos padrões especificados não são exibidos. Os valores para este parâmetro fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo: Se configurar o valor como `sys.*`, as tabelas com nomes que iniciam com todas as letras minúsculas `sys.` não serão exibidas.

Exemplo: `UAC_*` (o valor padrão para origens de dados do SQL server) exclui tabelas temporárias e tabelas de extração, quando o valor da propriedade `ExtractTablePrefix` for o valor padrão.

Exemplo: Para excluir as tabelas de sistema do IBM Marketing Platform, já que elas não são relevantes quando trabalhar com dados do usuário:

DF_*,USM_*,OLS_*,QRTZ*,USCH_*,UAR_*

Utilizando o Oracle como um exemplo, o valor completo seria:

UAC_*,PUBLIC.*,SYS.*,SYSTEM.*,DF_*,USM_*,OLS_*,QRTZ*, USCH_*,UAR_*

Valor padrão

UAC_*,PUBLIC.*,SYS.*,SYSTEM.* (para uma origem de dados Oracle)

UAC_* (para uma origem de dados SQL Server)

UAC_*,SYSCAT.*,SYSIBM.*,SYSSTAT.* (para uma origem de dados DB2)

ExtractTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `ExtractTablePostExecutionSQL` para especificar uma ou mais instruções SQL completas que são executadas imediatamente após a criação e preenchimento de uma tabela de extração.

Os tokens disponíveis para `ExtractTablePostExecutionSQL` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.

Token	Descrição
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de extração foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de extração.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes da coluna da tabela de extração.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de extração.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

Uma instrução SQL válida

ExtractTablePrefix

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `ExtractTablePrefix` especifica uma sequência que é prefixada automaticamente a todos os nomes de tabela de extração no Campaign.

Valor padrão

`UAC_EX`

ForceNumeric

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `ForceNumeric` especifica se o Campaign recupera valores numéricos como o tipo de dados `double`. Quando o valor for configurado como `TRUE`, o Campaign recupera todos os valores numéricos como o tipo de dados `double`.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

HiveQueryMode

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade é utilizada apenas para origens de dados do Hadoop baseadas em Hive (BigDataODBCHiveTemplate). Oferece uma forma de alternar entre os drivers DataDirect e Cloudera. Para DataDirect, selecione `Nativo`. Para Cloudera, selecione `SQL`.

Valor padrão

Valores Válidos

`Nativo | SQL`

InactiveConnectionTimeout

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

A propriedade `InactiveConnectionTimeout` especifica o número de segundos que uma conexão inativa do banco de dados do Campaign permanece aberta antes de ser encerrada. A configuração do valor como `0` desativa o tempo limite, deixando a conexão aberta.

Valor padrão

`120`

InsertLogSize

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

A propriedade `InsertLogSize` especifica quando uma nova entrada é inserida no arquivo de log enquanto o processo de Captura Instantânea do Campaign estiver em execução. Sempre que o número de registros gravados pelo processo de Captura Instantânea atingir um múltiplo do número especificado na propriedade `InsertLogSize` , uma entrada de log é gravada. As entradas de log podem ajudar a determinar quanto um processo de Captura Instantânea progrediu. Configurar esse valor muito baixo pode criar arquivos de log grandes.

Valor padrão

`100000` (cem mil registros)

Valores Válidos

Números inteiros positivos

JndiName

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

A propriedade `JndiName` é usada apenas ao configurar as tabelas de sistema do Campaign (não para origens de dados do usuário). Configure seu valor para a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI)que foi criada no seu servidor de aplicativos (WebSphere ou WebLogic) para se conectar a essa origem de dados.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

LoaderCommand

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade especifica o comando emitido para chamar seu utilitário de carregamento de banco de dados no IBM Campaign. Se configurar esta propriedade, o IBM Campaign entrará no modo utilitário de carregador de banco de dados para todos os arquivos de saída a partir do processo de Captura Instantânea que são usados com as configurações **Substituir Todos os Registros**. Esta propriedade também chama o modo utilitário de carregador de banco de dados quando o IBM Campaign faz upload das listas de IDs para as tabelas temporárias.

O valor válido para essa propriedade é qualquer nome de caminho completo para o executável do utilitário de carregamento do banco de dados ou para um script que ativa o utilitário de carregamento de banco de dados. Usar um script permite executar uma configuração adicional antes de chamar o utilitário de carregamento.

Nota: Se utilizar o IBM Contact Optimization e estiver definindo configurações do carregador para a origem de dados UA_SYSTEM_TABLES, considerações importantes deverão ser levadas em conta. Por exemplo, deve-se utilizar caminhos absolutos para **LoaderCommand** e **LoaderCommandForAppend**. Leia sobre como configurar o Campaign para usar os utilitários de carregamento de banco de dados no *Guia do Administrador do IBM Campaign*.

A maioria dos utilitários de carregamento de bancos de dados requer que diversos argumentos sejam ativados com sucesso. Esses argumentos podem incluir a especificação do arquivo de dados e do arquivo de controle de origem do carregamento e do banco de dados e da tabela de destino do carregamento. O IBM Campaign suporta os seguintes tokens, que são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado. Consulte a documentação do utilitário de carregamento de banco de dados para obter a sintaxe correta a ser utilizada ao chamar o utilitário de carregamento do banco de dados.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **LoaderCommand** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma que está sendo executado.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma que está sendo executado.
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho e nome do arquivo completos para o arquivo de controle temporário que o IBM Campaign gera de acordo com o modelo que é especificado na propriedade **LoaderControlFileTemplate**.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da origem de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Esse é o mesmo nome de origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho e nome do arquivo completos para o arquivo de dados temporários criado pelo IBM Campaign durante o processo de carregamento. Esse arquivo está no diretório temporário `UNICA_ACTMPDIR` do IBM Campaign.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados.
<DSN>	Este token é substituído pelo valor da propriedade DSN. Se a propriedade `DSN` não estiver configurada, o token `<DSN>` será substituído pelo nome da origem de dados usado no nome da categoria para esta origem de dados (o mesmo valor usado para substituir o token `<DATABASE>`).
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma que está sendo executado.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<TABLE>	Este token está obsoleto. Use `<TABLENAME>`.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Essa é a tabela de destino de seu processo de Captura Instantânea ou o nome da Tabela Temporária que está sendo criada pelo IBM Campaign.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados a partir da conexão atual do fluxograma com a origem de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores Válidos

Qualquer nome do caminho completo para o executável do utilitário de carregamento de banco de dados ou para um script que ative o utilitário de carregamento de banco de dados.

LoaderCommandForAppend

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade especifica o comando emitido para chamar seu utilitário de carregamento de banco de dados para anexar registros a uma tabela de banco de dados do IBM Campaign. Se configurar esta propriedade, o IBM Campaign entrará no modo utilitário de carregador de banco de dados para todos os arquivos de saída a partir do processo de Captura Instantânea que são usados com as configurações **Anexar Registros**.

Essa propriedade é especificada como um nome de caminho completo para o executável do utilitário de carregamento de banco de dados ou para um script que ative o utilitário de carregamento de banco de dados. Usar um script permite executar uma configuração adicional antes de chamar o utilitário de carregamento.

A maioria dos utilitários de carregamento do banco de dados requer diversos argumentos para serem ativados com sucesso. Esses argumentos podem incluir a especificação do arquivo de dados e do arquivo de controle de origem do carregamento e do banco de dados e da tabela de destino do carregamento. Os tokens são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado.

Consulte a documentação do utilitário de carregamento de banco de dados para obter a sintaxe correta a ser utilizada ao chamar o utilitário de carregamento do banco de dados.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **LoaderCommandForAppend** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma que está sendo executado.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma que está sendo executado.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma que está sendo executado.
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho e nome do arquivo completos para o arquivo de controle temporário que o Campaign gera de acordo com o modelo que é especificado na propriedade **LoaderControlFileTemplate**.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da origem de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Esse é o mesmo nome de origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho e nome do arquivo completos para o arquivo de dados temporários criado pelo IBM Campaign durante o processo de carregamento. Esse arquivo está no diretório temporário `UNICA_ACTMPDIR` do Campaign.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DSN>	Este token é substituído pelo valor da propriedade DSN. Se a propriedade `DSN` não estiver configurada, o token `<DSN>` será substituído pelo nome da origem de dados usado no nome da categoria para esta origem de dados (o mesmo valor usado para substituir o token `<DATABASE>`).
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<TABLE>	Este token está obsoleto. Use `<TABLENAME>`.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Essa é a tabela de destino de seu processo de Captura Instantânea ou o nome da Tabela Temporária que está sendo criada pelo IBM Campaign.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados a partir da conexão atual do fluxograma com a origem de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade especifica o caminho e o nome do arquivo completos para o modelo de arquivo de controle que está configurado para o IBM Campaign. O caminho para o modelo é relativo à partição atual. Por exemplo: loadscript.db2.

Quando essa propriedade é configurada, o IBM Campaign constrói dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo especificado. O caminho e o nome desse arquivo de controle temporário estão disponíveis para o token <CONTROLFILE> que está disponível para a propriedade **LoaderCommand**.

Antes de usar o IBM Campaign no modo utilitário de carregador de banco de dados, deve-se configurar o modelo de arquivo de controle que é especificado por esse parâmetro. O modelo do arquivo de controle suporta os tokens a seguir, que são substituídos dinamicamente quando o arquivo de controle temporário é criado pelo IBM Campaign.

Para obter a sintaxe correta necessária para seu arquivo de controle, consulte a documentação do seu utilitário de carregador de banco de dados.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **LoaderControlFileTemplate** são os mesmos que aqueles descritos para a propriedade **LoaderCommand**, mais os seguintes tokens especiais que são repetidos uma vez para cada campo na tabela de saída.

Token	Descrição
<DBCOLUMNNUMBER>	Este token é substituído pelo ordinal da coluna no banco de dados.
<FIELDLENGTH>	Este token é substituído pelo comprimento do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNAME>	Este token é substituído pelo nome do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNUMBER>	Este token é substituído pelo número do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDTYPE>	Este token é substituído pelo literal CHAR( ). O comprimento desse campo é especificado entre os parênteses (). Se o seu banco de dados não entender o tipo de campo CHAR, será possível especificar manualmente o texto adequado para o tipo de campo e usar o token <FIELDLENGTH>. Por exemplo, para SQLSVR e SQL2000, deve-se usar SQLCHAR(<FIELDLENGTH>).
<NATIVETYPE>	Este token é substituído pelo tipo de banco de dados real no qual este campo é carregado.
<xyz>	Este token coloca o(s) caractere(s) especificado(s) em todos os campos que estiverem sendo carregados no banco de dados, exceto no último. Um uso típico é <,> que repete uma vírgula para todos os campos, exceto o último.
<~xyz>	Este token coloca os caracteres especificados apenas na última linha repetida.
<!xyz>	Este token coloca o(s) caractere(s) especificado(s), incluindo sinais de maior e menor < >, em todas as linhas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplateForAppend

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade especifica o caminho e o nome do arquivo completos para o modelo de arquivo de controle que está configurado no IBM Campaign. O caminho para o modelo é relativo à partição atual. Por exemplo: `loadappend.db2`

Quando essa propriedade é configurada, o IBM Campaign constrói dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo especificado. O caminho e o nome desse arquivo de controle temporário estão disponíveis para o token `<CONTROLFILE>` que está disponível para a propriedade **LoaderCommandForAppend**

Antes de usar o IBM Campaign no modo utilitário de carregador de banco de dados, deve-se configurar o modelo de arquivo de controle que é especificado por essa propriedade. Consulte a documentação do seu utilitário carregador de banco de dados para obter a sintaxe correta necessária para seu arquivo de controle.

Os tokens disponíveis são os mesmos tokens para a propriedade **LoaderControlFileTemplate**.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderDelimiter

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade especifica se o arquivo de dados temporários é um arquivo simples de largura fixa ou delimitado e, se for delimitado, os caracteres que o IBM Campaign usa como delimitadores.

Se o valor estiver indefinido, o IBM Campaign criará o arquivo de dados temporários como um arquivo simples de largura fixa.

Se especificar um valor, ele será usado quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que estiver vazia. O IBM Campaign cria o arquivo de dados temporários como um arquivo simples delimitado, usando o valor dessa propriedade como o delimitador. O delimitador é um caractere, tal como vírgula (,) ou ponto e vírgula (;) que separa campos nos arquivos de dados temporários que são carregados na origem de dados do usuário.

Importante: Os campos a seguir, se utilizados, devem usar o mesmo caractere especificado para **LoaderDelimiter**: **SuffixOnTempTableCreation**, **SuffixOnSegmentTableCreation**, **SuffixOnSnapshotTableCreation**, **SuffixOnExtractTableCreation**, **SuffixOnUserBaseTableCreation**, **SuffixOnUserTableCreation**.

Importante: No caso de Big Data, como Hadoop Hive ou Amazon Redshift, o valor do delimitador precisa corresponder ao delimitador de formato ROW que foi usado no momento da criação da tabela de banco de dados de Big Data. Neste exemplo, é utilizada uma vírgula: **ROW FORMAT DELIMITED FIELDS TERMINATED BY** ',' ;"

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores Válidos

Caracteres que podem ser colocados entre aspas duplas, se desejar. Big Data do Hadoop baseados em Hive não dão suporte ao caractere barra (/t).

LoaderDelimiterAtEnd

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Alguns utilitários de carregamento externos requerem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador. Para atender a esse requisito, configure o valor **LoaderDelimiterAtEnd** como `TRUE` para que, quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que está vazia, o IBM Campaign usa delimitadores no término de cada linha. Por exemplo, o DB2 no Unix espera que cada registro seja finalizado com apenas um caractere de feed de linha; o Campaign Campaign no Windows usa caracteres de retorno de linha e de feed de linha. Colocar um delimitador no término de cada registro assegura que a última coluna no arquivo de dados seja carregada corretamente.

`FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

LoaderDelimiterAtEndForAppend

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Alguns utilitários de carregamento externos requerem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador. Para atender a esse requisito, configure o valor **LoaderDelimiterAtEndForAppend** como `TRUE` para que, quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que não estiver vazia, o IBM Campaign usa delimitadores no término de cada linha. Por exemplo, o DB2 no Unix espera que cada registro seja finalizado com apenas um caractere de feed de linha; o IBM Campaign no Windows usa caracteres de retorno de linha e de feed de linha. Colocar um delimitador no término de cada registro assegura que a última coluna no arquivo de dados seja carregada corretamente.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

LoaderDelimiterForAppend

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade especifica se o arquivo de dados temporários do IBM Campaign é um arquivo simples de largura fixa ou delimitado e, se for delimitado, o caractere ou conjunto de caracteres usados como delimitadores.

Se o valor estiver indefinido, o IBM Campaign criará o arquivo de dados temporários como um arquivo simples de largura fixa.

Se especificar um valor, ele será usado quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que não estiver vazia. O IBM Campaign cria o arquivo de dados temporários como um arquivo simples delimitado, usando o valor dessa propriedade como o delimitador.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores Válidos

Caracteres que podem ser colocados entre aspas duplas, se desejar.

LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade é utilizada apenas para origens de dados do Hadoop baseadas em Hive (BigDataODBCHiveTemplate). Esta propriedade é usada juntamente com LoaderPreLoadDataFileCopyCmd. Depois que arquivos de dados são copiados do Campaign para a pasta `/tmp` no sistema do Hadoop baseado em Hive, a propriedade LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd usa o comando "rm" SSH para remover o arquivo de dados temporário.

Por exemplo: `ssh mapr@example.com "rm/tmp/<DATAFILE>"`

Para obter informações importantes, leia sobre a exportação de dados do Campaign para um sistema do Hadoop baseado em Hive.

Valor padrão

nenhum

LoaderPreLoadDataFileCopyCmd

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade é utilizada apenas para origens de dados do Hadoop baseadas em Hive (BigDataODBCHiveTemplate). Esta propriedade usa SCP para copiar dados do IBM Campaign para uma pasta temporária chamada `/tmp` em seu sistema do Hadoop baseado em Hive. O local precisa se chamar `/tmp` e deve estar no servidor Hive (a localização do sistema de arquivos, não a localização do HDFS). É possível especificar um comando SCP ou chamar um script que especifica o comando SCP.

Exemplo #1: `scp <DATAFILE> mapr@example.com:/tmp`

Exemplo #2: `/opt/IBM/CampaignBigData/bin/copyToHive.sh <DATAFILE>`

Além desta propriedade, utilize LoaderPostLoadDataFileRemove para remover o arquivo de dados temporário do servidor Hive depois que tiver sido copiado.

Para obter informações importantes, leia sobre a exportação de dados do Campaign para um sistema do Hadoop baseado em Hive.

Valor padrão

nenhum

LoaderUseLocaleDP

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade especifica, quando o IBM Campaign gravar valores numéricos nos arquivos a serem carregados por um utilitário de carregamento do banco de dados, se o símbolo específico do código do idioma deverá ser utilizado para o ponto decimal.

Configure esse valor como `FALSE` para especificar que o ponto (.) será utilizado como o ponto decimal.

Configure esse valor como `TRUE` para especificar que o símbolo de ponto decimal adequado ao código de idioma é utilizado.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

MaxItemsInList

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Permite especificar o número máximo de itens que o IBM Campaign pode incluir em uma única lista no SQL (por exemplo, a lista de valores após um operador IN em uma cláusula WHERE).

Valor padrão

1000 (apenas Oracle), 0 (ilimitado) para todos os outros bancos de dados

Valores Válidos

números inteiros

MaxQueryThreads

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade especifica o limite superior do número de consultas simultâneas permitidas que são executadas com relação cada origem de banco de dados a partir de um único fluxograma do IBM Campaign. Valores mais altos geralmente melhoram o desempenho.

O IBM Campaign executa as consultas de banco de dados usando encadeamentos independentes. Como o IBM Campaign processa execução em paralelo, é comum ter diversas consultas executando simultaneamente com relação a uma única origem de dados. Se o número de consultas a serem executadas em paralelo exceder MaxQueryThreads, o servidor IBM Campaign limitará o número de consultas simultâneas para o valor especificado.

O valor máximo é ilimitado.

Nota: Se o `maxReuseThreads` for configurado para um valor diferente de zero, ele deverá ser maior ou igual ao valor de `MaxQueryThreads`.

Valor padrão

Varia dependendo do banco de dados

MaxRowFetchRecords

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Por motivos de desempenho, é melhor manter esse número baixo.

Quando o número selecionado de IDs for menor que o valor especificado pela propriedade `MaxRowFetchRecords`, o IBM Campaign transmitirá os IDs para o banco de dados um por vez, nas consultas SQL separadas. Este processo pode ser muito demorado. Se o número de IDs selecionados for maior que o valor especificado por essa propriedade, o IBM Campaign usará as tabelas temporárias (se permitido na origem de dados) ou diminuirá todos os valores da tabela, exceto valores desnecessários.

Valor padrão

`100`

MaxTempTableJoinPctSelectAll

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Quando uma consulta é emitida, o IBM Campaign cria uma tabela temporária no banco de dados contendo a lista exata de IDs, como resultado da consulta. Quando uma consulta adicional que seleciona todos os registros é emitida com relação ao banco de dados, a propriedade `MaxTempTableJoinPctSelectAll` especifica se uma junção deve ser executada com a tabela temporária.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificado como uma porcentagem) for maior que o valor da propriedade `MaxTempTableJoinPctSelectAll`, nenhuma junção será executada. Todos os registros são selecionados primeiro e, em seguida, os registros indesejados são descartados.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificado como uma porcentagem) for menor ou igual ao valor da propriedade `MaxTempTableJoinPctSelectAll`, a junção será executada primeiro com a tabela temporária e, em seguida, os IDs resultantes serão recuperados para o servidor.

Essa propriedade se aplicará apenas se o valor da propriedade `AllowTempTables` for configurado como `TRUE`. Essa propriedade será ignorada se a propriedade `useInDbOptimization` for configurada como `SIM`.

Valor padrão

`90`

Valores Válidos

Números inteiros entre `0-100`. Um valor de `0` significa que as junções de tabela temporária nunca são utilizadas e um valor de `100` significa que as junções de tabela são sempre usadas, independentemente do tamanho da tabela temporária.

Exemplo

Suponha que MaxTempTableJoinPctSelectAll seja configurado para 90. Primeiro, é possível selecionar clientes (CustID) com saldos de conta (Accnt_balance) maiores que $1.000 na tabela de banco de dados (Customer).

A expressão SQL correspondente gerada pelo processo de seleção pode ser semelhante a esta:

```
SELECT CustID FROM Customer
 WHERE Accnt_balance > 1000
```

O processo de seleção pode recuperar 100.000 IDs do tamanho da tabela total de 1.000.000, que é 10%. Se tabelas temporárias forem permitidas, o IBM Campaign gravará os IDs selecionados (TempID) em uma tabela temporária (Temp_table) no banco de dados.

Em seguida, talvez você queira fazer uma captura instantânea dos IDs selecionados (CustID) junto com o saldo real (Accnt_balance). Como o tamanho relativo da tabela temporária (Temp_table) é menor que 90 por cento (MaxTempTableJoinPctSelectAll), a junção será feita com a primeira tabela temporária. A expressão SQL gerada pelo processo de Captura Instantânea pode ser semelhante a esta:

```
SELECT CustID, Accnt_balance FROM Customer, Temp_table WHERE CustID = TempID
```

Se o processo de seleção recuperar mais de 90 por cento, o processo de Captura Instantânea subsequente recuperará todos os registros e os corresponderá com o primeiro conjunto de IDs, descartando os que forem desnecessários.

A expressão SQL gerada pelo processo de Captura Instantânea pode ser semelhante a esta:

```
SELECT CustID, Accnt_balance FROM Customer
```

MaxTempTableJoinPctWithCondition

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Quando uma consulta é emitida, o IBM Campaign cria uma tabela temporária no banco de dados contendo a lista exata de IDs, como resultado da consulta. Quando uma consulta adicional que seleciona registros com condições de limitação é emitida com relação ao banco de dados, a propriedade MaxTempTableJoinPctWithCondition especifica se uma junção deve ser executada com a tabela temporária.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificado como uma porcentagem) for maior do que o valor de MaxTempTableJoinPctWithCondition, nenhuma junção é executada. Isso evita a sobrecarga no banco de dados onde ela pode não ser necessária. Nesse caso, a consulta é emitida com relação ao banco de dados, com relação à lista de resultante de IDs recuperados e, em seguida, os registros indesejados são descartados já que eles são correspondidos com a lista na memória do servidor.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (em porcentagem) for menor que ou igual ao valor de MaxTempTableJoinPctWithCondition, a junção será feita primeiro com a tabela temporária e, em seguida, os IDs resultantes são recuperados para o servidor.

Essa propriedade se aplicará apenas se o valor da propriedade AllowTempTables for configurado como TRUE.

Valor padrão

20

Valores Válidos

Números inteiros entre 0-100. Um valor de 0 significa que as junções de tabela temporária nunca são utilizadas e um valor de 100 significa que as junções de tabela são sempre usadas, independentemente do tamanho da tabela temporária.

MinReqForLoaderCommand

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use esta propriedade para configurar o limite de uso do utilitário de carregador em massa. O IBM Campaign chama o script designado para a propriedade LoaderCommand quando o número de IDs exclusivos na célula de entrada exceder o valor definido aqui. O valor dessa propriedade não representa o número de registros que serão gravados.

Se essa propriedade não for configurada, o IBM Campaign assumirá que o valor é o valor padrão (zero). Se essa propriedade for configurada, mas um valor negativo ou um valor de número não inteiro for configurado como o valor, um valor zero será assumido.

Valor padrão

0 (zero)

Valores Válidos

Números Inteiros

MinReqForLoaderCommandForAppend

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use esta propriedade para configurar o limite de uso do utilitário de carregador em massa. O IBM Campaign chama o script designado para o parâmetro LoaderCommandForAppend quando o número de IDs exclusivos na célula de entrada exceder o valor definido aqui. O valor dessa propriedade não representa o número de registros que serão gravados.

Se essa propriedade não for configurada, o IBM Campaign assumirá que o valor é o valor padrão (zero). Se essa propriedade for configurada, mas um valor negativo ou um valor de número não inteiro for configurado como o valor, um valor zero será assumido.

Valor padrão

0 (zero)

Valores Válidos

Números inteiros positivos

NumberOfRetries

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade NumberOfRetries especifica o número de vezes que o IBM Campaign automaticamente tenta novamente uma operação do banco de dados com falha. O IBM Campaign reenvia automaticamente as consultas para o banco de dados nesse número de vezes antes de relatar um erro ou falha do banco de dados.

Valor padrão

0 (zero)

ODBCTableTypes

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade está vazia por padrão, o que é apropriado para todas as origens de dados suportadas atualmente.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

(vazio)

ODBCUnicode

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `ODBCUnicode` especifica o tipo de codificação usado nas chamadas ODBC do IBM Campaign. Ela é usada apenas com origens de dados ODBC e é ignorada quando usada com conectividade nativa do Oracle ou DB2.

Importante: Se esta propriedade for configurada para `UTF-8` ou `UCS-2`, o valor de `StringEncoding` ad origem de dados deverá ser configurado para `UTF-8` ou `WIDEUTF-8`, caso contrário, a configuração da propriedade `ODBCUnicode` será ignorada.

Valor padrão

`desativado`

Valores Válidos

Os valores possíveis para esta propriedade são:

- `Desativado`: O IBM Campaign usa chamadas ODBC ANSI.
- `UTF-8`: O IBM Campaign usa chamadas ODBC Unicode e assume que um SQLWCHAR tem um único byte. Isso é compatível com drivers ODBC DataDirect.
- `UCS-2`: O IBM Campaign usa chamadas ODBC Unicode e assume que um SQLWCHAR tem 2 bytes. Isso é compatível com Windows e drivers ODBC unixODBC.

ODBCv2

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `ODBCv2` para definir qual especificação de API ODBC o IBM Campaign deve usar para a origem de dados.

O valor padrão de `FALSE` permite ao IBM Campaign usar a especificação de API v3, enquanto que a configuração `TRUE` faz com que o IBM Campaign use a especificação de API v2. Configure a propriedade `ODBCv2` como `TRUE` para origens de dados que não suportem a especificação da API v3 ODBC.

Quando a propriedade `ODBCv2` é configurada para `TRUE`, o IBM Campaign não suporta a API Unicode ODBC e valores diferentes de `disabled` para a propriedade `ODBCUnicode` não são reconhecidos.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

OwnerForTableDisplay

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade permite limitar a exibição do mapeamento de tabela no IBM Campaign para tabelas pertencentes a um usuário especificado ou para um ou mais conjuntos de tabelas pertencentes ao(s) usuário(s) especificado(s). Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

Para exibir apenas as tabelas de propriedade de um ou mais usuários, especifique os IDs do usuário do banco de dados utilizando uma lista separada por vírgula. Por exemplo:

```
<property name="OwnerForTableDisplay">user1,user2,user3</property>
```

Para especificar um padrão de nome de tabela além do nome de usuário, anexe o padrão ao ID de usuário. Por exemplo, a configuração a seguir limita a exibição da tabela para tabelas que iniciam com ABC para o user1 e XYZ para o user2:

```
OwnerForTableDisplay=user1.ABC%,user2.XYZ%
```

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

PadTextWithSpaces

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Quando configurada como `TRUE`, a propriedade `PadTextWithSpaces` faz com que o IBM Campaign preencha valores de texto com espaços até que a sequência tenha a mesma largura que o campo do banco de dados.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

PostExtractTableCreateRunScript

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Utilize essa propriedade para especificar um script ou executável para o IBM Campaign executar após uma tabela de extração ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **PostExtractTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de extração foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de extração.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes da coluna da tabela de extração.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

O nome do arquivo de um shell script ou executável

PostSegmentTableCreateRunScript

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica um script ou executável que o IBM Campaign executa após uma tabela temporária de segmentos ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **PostSegmentTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária de segmentos.

Token	Descrição
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela temporária de segmentos.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

Nome de arquivo de um script ou executável

PostSnapshotTableCreateRunScript

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade **PostSnapshotTableCreateRunScript** para especificar um script ou executável que o Campaign executa após uma tabela de Captura Instantânea ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **PostSnapshotTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de Captura Instantânea.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela de Captura Instantânea.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

O nome do arquivo de um shell script ou executável

PostTempTableCreateRunScript

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade **PostTempTableCreateRunScript** para especificar um script ou executável para o Campaign executar após uma tabela temporária ter sido criada e preenchida em uma origem de dados do usuário ou no banco de dados de tabelas de sistema.

Os tokens disponíveis para **PostTempTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela temporária.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

PostUserTableCreateRunScript

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica um script ou executável que o Campaign executa após uma tabela de Usurário ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para `PostUserTableCreateRunScript` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de Usuário foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de Usuário foi criada.

Token	Descrição
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Usuário foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Usuário foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de Usuário.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela de Usuário.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

Nome de arquivo de um script ou executável

PrefixOnSelectSQL

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `PrefixOnSelectSQL` para especificar uma sequência que é prefixada automaticamente a todas as expressões SQL `SELECT` geradas pelo Campaign.

Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de SQL bruto usadas no processo de seleção.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL `SELECT` sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **PrefixOnSelectSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.

Token	Descrição
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

QueryThreadSleep

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `QueryThreadSleep` afeta a utilização da CPU do processo do servidor do Campaign (`UNICA_ACSVR`). Quando o valor for `TRUE`, o encadeamento que o processo do servidor do Campaign utiliza para verificar a conclusão de consulta é suspenso entre as verificações. Quando o valor for `FALSE`, o processo do servidor do Campaign verifica continuamente a conclusão da consulta.

Valor padrão

`TRUE`

ReaderLogSize

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

O parâmetro `ReaderLogSize` define quando o Campaign cria uma nova entrada no arquivo de log ao ler dados do banco de dados. Toda vez que o número de registros lidos do banco de dados atinge um múltiplo do número definido por esse parâmetro, uma entrada de log é gravada no arquivo de log.

Esse parâmetro pode ajudar a determinar quanto um processo progrediu em sua execução. Configurar esse valor muito baixo pode criar arquivos de log grandes.

Valor padrão

`1000000` (um milhão de registros)

Valores Válidos

Números Inteiros

SegmentTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `SegmentTablePostExecutionSQL` para especificar uma instrução SQL completa que o Campaign executa após uma tabela temporária de segmentos ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **SegmentTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.

Token	Descrição
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária de segmentos.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela temporária de segmentos.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária de segmentos.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

Uma instrução SQL válida

SegmentTempTablePrefix

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Configura o prefixo para tabelas de segmentos criadas pelo processo CreateSeg nesta origem de dados.

Valor padrão

UACS

SnapshotTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `SnapshotTablePostExecutionSQL` para especificar uma ou mais instruções SQL concluídas para executar imediatamente após uma tabela de Captura Instantânea ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **SnapshotTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.

Token	Descrição
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
X	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de Captura Instantânea.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela de Captura Instantânea.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de Captura Instantânea.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

Uma instrução SQL válida

SQLOnConnect

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SQLOnConnect` define uma instrução SQL completa que o Campaign executa imediatamente após cada conexão com o banco de dados.

A instrução SQL gerada por essa propriedade é automaticamente transmitida para seu banco de dados sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para `SQLOnConnect` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

StringEncoding

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `StringEncoding` especifica a codificação de caracteres do banco de dados. Quando o Campaign recupera dados do banco de dados, os dados são transcodificados da codificação especificada para a codificação interna do Campaign (`UTF-8`). Quando o Campaign envia uma consulta para o banco de dados, os dados de caractere são transcodificados da codificação interna do Campaign (`UTF-8`) para a codificação especificada na propriedade `StringEncoding`.

O valor dessa propriedade deve corresponder à codificação usada no cliente de banco de dados.

Não deixe esse valor em branco, apesar de estar indefinido por padrão.

Se usar dados ASCII, configure esse valor como `UTF-8`.

Se sua codificação de cliente de banco de dados for `UTF-8`, a configuração preferencial para esse valor será `WIDEUTF-8`. A configuração `WIDE-UTF-8` funcionará apenas se o cliente de banco de dados estiver configurado como `UTF-8`.

Se utilizar a propriedade `partitions > partition[n] > dataSources > data_source_name > ODBCUnicode`, configure a propriedade `StringEncoding` para `UTF-8` ou `WIDEUTF-8`. Caso contrário, o valor da propriedade `ODBCUnicode` será ignorado.

Para obter uma lista de codificações suportadas, consulte *Codificações de caractere no Campaign* no *Guia do Administrador do Campaign*.

Importante: Consulte as seções a seguir para obter exceções importantes e considerações adicionais.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Considerações específicas do banco de dados

Esta seção descreve como configurar os valores corretos para bancos de dados DB2, SQL Server ou Teradata.

DB2

Identifique a página de códigos e o conjunto de códigos do banco de dados DB2. Para ambientes localizados, o banco de dados do DB2 deve ter a configuração a seguir:

- Conjunto de códigos do banco de dados = UTF-8
- Página de códigos do banco de dados = 1208

Configure os valores da propriedade `StringEncoding` no Campaign para o valor de código e de conjunto de bancos de dados DB2.

Configure a variável de ambiente `DB2CODEPAGE` do DB2 para o valor da página de códigos do banco de dados DB2:

- No Windows: Inclua a seguinte linha no script de inicialização do Campaign Listener(`<CAMPAIGN_HOME>\bin\cmpServer.bat`):

  ```
  db2set DB2CODEPAGE=1208
  ```

- No UNIX: Após o DB2 ser iniciado, o administrador do sistema deve digitar o seguinte comando a partir do usuário da instância do DB2:

  ```
  $ db2set DB2CODEPAGE=1208
  ```

  Em seguida, inicie o ouvinte do Campaign ao executar este comando:

  ```
  ./rc.unica_ac start
  ```

Essa configuração afeta todas as origens de dados do DB2 e pode afetar outros programas em execução.

SQL server

Para o SQL server, use uma página de códigos ao invés de uma codificação iconv. Para determinar o valor correto para a propriedade `StringEncoding` com um banco de dados SQL server, procure pela página de códigos que corresponde às configurações regionais do sistema operacional do servidor.

Por exemplo, para usar a página de códigos 932 (Japonês `Shift-JIS`):

```
StringEncoding=CP932
```

Teradata

Para Teradata, deve-se substituir algum comportamento padrão. O Teradata suporta codificação de caracteres por coluna, enquanto que o Campaign suporta apenas codificação de origem por dados. O `UTF-8` não pode ser usado com o Campaign devido a um erro no driver ODBC Teradata. O Teradata configura uma codificação de caracteres padrão para cada login. É possível substituir isso usando um parâmetro na configuração da origem de dados ODBC no Windows ou no `odbc.ini` em plataformas UNIX, conforme a seguir:

```
CharacterSet=UTF8
```

A codificação padrão para uma tabela Teradata é `LATIN`. O Teradata tem pouquíssimas codificações integradas, porém suporta codificações definidas pelo usuário.

O valor padrão da propriedade `StringEncoding` é `ASCII`.

Importante: Para muitas situações envolvendo um banco de dados UTF-8, deve-se usar a pseudocodificação `WIDEUTF-8`, descrita na seção WIDEUTF-8.

WIDEUTF-8

O Campaign normalmente é responsável pela transcodificação entre sua codificação interna, `UTF-8`, e a codificação do banco de dados. Quando o banco de dados é codificado em `UTF-8`, o valor `UTF-8` pode ser especificado para `StringEncoding` (exceto para SQLServer) e nenhuma transcodificação será necessária. Tradicionalmente, esses são os únicos modelos viáveis para o Campaign acessar dados não em inglês dentro de um banco de dados.

Na versão 7.0 do Campaign, uma nova codificação de banco de dados chamada `WIDEUTF-8` foi introduzida como um valor para a propriedade `StringEncoding`. Usando essa codificação, o Campaign ainda utiliza a codificação `UTF-8` para se comunicar com o cliente de banco de dados, mas permite ao cliente executar a tarefa de transcodificação entre `UTF-8` e a codificação do banco

de dados real. Essa versão aprimorada de UTF-8 é necessária para alterar as larguras de mapeamentos de colunas da tabela para que essas colunas sejam largas o suficiente para o texto transcodificado.

Nota: A pseudocodificação WIDEUTF-8 pode ser usada apenas na configuração do banco de dados. Ela não deve ser usada para nenhum outro propósito.

Nota: O Oracle não suporta a transcodificação por meio do cliente.

SuffixOnAllOtherSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade SuffixOnAllOtherSQL especifica uma sequência que é anexada automaticamente a cada expressão SQL, gerada pelo Campaign, que não for coberta pelas propriedades SuffixOnInsertSQL, SuffixOnSelectSQL, SuffixOnTempTableCreation, SuffixOnUserTableCreation ou SuffixOnUserBaseTableCreation.

Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de SQL bruto usadas no processo de seleção.

SuffixOnAllOtherSQL é usado para os tipos de expressão a seguir, quando gerado pelo Campaign:

```
TRUNCATE TABLE table
 DROP TABLE table
 DELETE FROM table [WHERE ...]
 UPDATE table SET ...
```

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se esse parâmetro for usado, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnAllOtherSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnCreateDateField

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SuffixOnCreateDateField` especifica uma sequência que o Campaign anexa automaticamente a qualquer campo `DATE` na instrução SQL `CREATE TABLE`.

Por exemplo, é possível configurar essa propriedade como a seguir:

```
SuffixOnCreateDateField = FORMAT 'YYYY-MM-DD'
```

Se essa propriedade estiver indefinida (o padrão), o comando `CREATE TABLE` ficará inalterado.

Nota: Consulte a tabela na descrição da propriedade `DateFormat`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnExtractTableCreation

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `SuffixOnExtractTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela de extração é criada.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnExtractTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de extração foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de extração.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes da coluna da tabela de extração.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de extração.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

SQL Válido

SuffixOnInsertSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SuffixOnInsertSQL` especifica uma sequência que é anexada automaticamente a todas as expressões SQL `INSERT` geradas pelo Campaign. Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de SQL bruto usadas no processo de seleção.

`SuffixOnInsertSQL` é usado para o tipo de expressão a seguir, quando gerado pelo Campaign:

```
INSERT INTO table ...
```

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para `SuffixOnInsertSQL` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnSegmentTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela temporária de segmentos é criada.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnSegmentTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária de segmentos.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela temporária de segmentos.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária de segmentos.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

SQL Válido

SuffixOnSelectSQL

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SuffixOnSelectSQL` especifica uma sequência que é anexada automaticamente a todas as expressões SQL `SELECT` geradas pelo Campaign. Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnSelectSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.

Token	Descrição
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnSnapshotTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `SuffixOnSnapshotTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela de Captura Instantânea é criada.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnSnapshotTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de Captura Instantânea foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de Captura Instantânea.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela de Captura Instantânea.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de Captura Instantânea.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

SQL Válido

SuffixOnTempTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Utilize essa propriedade para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela temporária é criada. Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção. Para usar essa propriedade, a propriedade `AllowTempTables` deve ser configurada para `TRUE`.

Se desejar, é possível usar os tokens para substituir o nome da tabela e um ou mais nomes da coluna (`<TABLENAME>` e `<KEYCOLUMNS>`) nessa instrução SQL, já que eles são gerados dinamicamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Nota: Para bancos de dados Oracle, o parâmetro de configuração é anexado à expressão SQL de criação da tabela temporária após o nome da tabela.

Os tokens disponíveis para `SuffixOnTempTableCreation` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnUserBaseTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `SuffixOnUserBaseTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL que o Campaign gera quando um usuário cria uma tabela Base (por exemplo, em um processo de extração). Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção.

Se desejar, é possível usar os tokens para substituir o nome da tabela e um ou mais nomes da coluna (`<TABLENAME>` e `<KEYCOLUMNS>`) nessa instrução SQL, já que eles são gerados dinamicamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnUserBaseTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnUserTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `SuffixOnUserTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL que o Campaign gera quando um usuário cria uma tabela Geral (por exemplo, em um processo de Captura Instantânea). Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnUserTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SystemTableSchema

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica o esquema usado para tabelas de sistema do Campaign.

O valor padrão está em branco. Esse parâmetro é relevante apenas para a origem de dados `UA_SYSTEM_TABLES`.

Esta propriedade não é necessária para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

É possível deixar este valor em branco, a menos que a origem de dados `UA_SYSTEM_TABLES` contenha diversos esquemas (por exemplo, um banco de dados Oracle é usado por diversos grupos). Neste contexto, "esquema" indica a parte inicial de um nome de tabela "qualificado" no formato `X.Y`, em que `X` é o esquema e `Y` é o nome de tabela não qualificado. Por exemplo: `dbo.UA_Folder`. Essa terminologia para essa sintaxe difere entre os diferentes sistemas de banco de dados suportados pelo Campaign).

Se diversos esquemas existirem no banco de dados de tabelas do sistema, configure esse valor para o nome do esquema no qual as tabelas de sistema do Campaign foram criadas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

TableListSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `TableListSQL` para especificar a consulta SQL a ser usada para incluir sinônimos na lista de tabelas disponíveis para o mapa.

O valor padrão está em branco. Essa propriedade é necessária se a origem de dados for SQL server e desejar estar apto a mapear sinônimos no esquema de tabelas retornado. Essa propriedade será opcional se desejar usar uma consulta SQL específica com outras origens de dados no lugar ou além das informações do esquema da tabela recuperadas usando os métodos padrão (como uma chamada ODBC ou conexão nativa).

Nota: Para assegurar que o Campaign funcione com sinônimos SQL server, deve-se configurar a propriedade `UseSQLToRetrieveSchema` como TRUE além de configurar essa propriedade conforme descrito aqui.

Se configurar essa propriedade com uma consulta SQL válida, o IBM Campaign emitirá a consulta SQL para recuperar a lista de tabelas para mapeamento. Se a consulta retornar uma coluna, ela será tratada como uma coluna de nomes. Se a consulta retornar duas colunas, a primeira coluna será assumida como uma coluna de nomes de proprietários e a segunda coluna será considerada uma coluna de nomes de tabelas.

Se a consulta SQL não iniciar com um asterisco (*), o IBM Campaign mesclará essa lista com a lista de tabelas que são normalmente recuperadas (como através de chamadas ODBC ou conexões nativas).

Se a consulta SQL iniciar com um asterisco (*), a lista retornada pelo SQL *substituirá* a lista normal ao invés de ser mesclada com ela.

Valor padrão

Nenhuma

Valores Válidos

Uma consulta SQL válida

Exemplo

Se a origem de dados for SQL Server, sob circunstâncias normais, a chamada da API ODBC que o IBM Campaign usa retorna uma lista de tabelas e visualizações, mas não sinônimos. Para incluir também a lista de sinônimos, configure `TableListSQL` semelhante ao exemplo a seguir:

```
select B.name AS oName, A.name AS tName
from sys.synonyms A LEFT OUTER JOIN sys.schemas B
on A.schema_id = B.schema_id ORDER BY 1, 2
```

Para recuperar a lista de tabelas, visualizações e sinônimos, evitando totalmente a API do ODBC, configure `TableListSQL` semelhante ao exemplo a seguir:

```
*select B.name AS oName, A.name AS tName from
 (select name, schema_id from sys.synonyms UNION
select name, schema_id from sys.tables UNION select name,
schema_id from sys.views) A LEFT OUTER JOIN sys.schemas B on
A.schema_id = B.schema_id ORDER BY 1, 2
```

Se a origem de dados for Oracle, será possível usar uma consulta semelhante à seguinte para recuperar a lista de tabelas, visualizações e sinônimos ao invés dos dados recuperados usando o método de conexão nativa que observa a visualização ALL_OBJECTS:

```
*select OWNER, TABLE_NAME from (select OWNER, TABLE_NAME
from ALL_TABLES UNION select OWNER, SYNONYM_NAME AS TABLE_NAME
FROM ALL_SYNONYMS UNION select OWNER,
VIEW_NAME AS TABLE_NAME from ALL_VIEWS) A ORDER BY 1, 2
```

TempTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Utilize essa propriedade para especificar uma instrução SQL completa que o IBM Campaign executa imediatamente após a criação de uma tabela temporária em uma origem de dados do usuário ou no banco de dados de tabelas de sistema. Por exemplo, para aprimorar o desempenho, é possível criar um índice em uma tabela temporária imediatamente após a sua criação (consulte os exemplos abaixo). Para ativar a criação de tabelas temporárias em uma origem de dados, a propriedade `AllowTempTables` deve ser configurada para `TRUE`.

É possível utilizar tokens para substituir o nome da tabela (`<TABLENAME>`) e os nomes de coluna (`<KEYCOLUMNS>`) na instrução SQL porque os valores são gerados dinamicamente quando a campanha é executada.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. É possível colocar a sequência entre aspas, mas isso não é necessário.

Esta propriedade trata pontos e vírgulas como delimitadores para executar diversas instruções SQL. Se a sua instrução SQL contiver pontos e vírgulas e desejar que ela seja executada como uma instrução, use uma barra invertida como um caractere de escape antes dos pontos e vírgulas.

Nota: Se estiver utilizando procedimentos armazenados com essa propriedade, assegure-se de usar a sintaxe correta para seu banco de dados.

Os tokens disponíveis para **TempTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	**Descrição**
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo nome ou nomes de coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplos

O valor a seguir cria um índice na tabela temporária logo após a sua criação para melhorar o processo de recuperação de dados: `CREATE INDEX IND_<TABLENAME> ON <TABLENAME> (<KEYCOLUMNS>)`

O exemplo a seguir para Oracle chama um procedimento armazenado e usa barras invertidas para ignorar o ponto e vírgula: `begin dbms_stats.collect_table_stats()\; end\;`

TempTablePrefix

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

O parâmetro `TempTablePrefix` especifica uma sequência que é anexada automaticamente aos nomes de todas as tabelas temporárias criadas pelo Campaign. Utilize este parâmetro para ajudar a identificar e gerenciar tabelas temporárias. Também é possível usar essa propriedade para fazer com que as tabelas temporárias sejam criadas em um local específico.

Por exemplo, se o token do usuário corresponder a um esquema, será possível configurar

```
TempTablePrefix="<USER>"
```

e todas as tabelas temporárias serão criadas no esquema de qualquer usuário que estiver conectado à origem de dados.

Se duas ou mais origens de dados apontarem para o mesmo banco de dados, cada origem de dados deve ter um TempTablePrefix exclusivo (por exemplo: UAC_DS1, UAC_DS2, UAC_DS3). O prefixo é utilizado para distinguir entre as tabelas temporárias para cada origem de dados. O mesmo conceito se aplica se você estiver compartilhando esquemas de origem de dados. Por exemplo, os prefixos a seguir permitiriam que as tabelas temporárias fossem exclusivas para as duas origens de dados que gravam tabelas temporárias no mesmo banco de dados:

DS1 TempTablePreFix: schemaA.UAC_DS1

DS2 TempTablePreFix: schemaA.UAC_DS2

A tabela a seguir descreve os tokens que estão disponíveis para **TempTablePrefix**.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Nota: Assegure-se de que o nome da tabela temporária final após a resolução de tokens não exceda nenhuma restrição de comprimento de nome específica do banco de dados.

Nota: Nos tokens usados para TempTablePrefix, todos os caracteres que não forem válidos para nomes de tabelas de banco de dados serão removidos. Após os tokens serem resolvidos, os prefixos de tabela temporária resultantes deverão iniciar com um caractere alfabético e deverão conter apenas caracteres alfanuméricos ou caracteres sublinhados. Caracteres ilegais serão removidos silenciosamente. Se algum prefixo de tabela temporária resultante não iniciar com um caractere alfabético, o Campaign precederá a letra "U" para o prefixo.

Valor padrão

UAC

TempTablePreTruncateExecutionSQL

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Nota: Esta propriedade é suportada apenas por origens de dados Teradata. Para todos os outros bancos de dados suportados, essa propriedade não deve ser configurada.

Utilize essa propriedade para especificar uma consulta SQL a ser executada antes de uma tabela temporária ser truncada. A consulta que você especificar pode ser usada para negar o efeito de uma instrução SQL especificada na propriedade **TempTablePostExecutionSQL**.

Por exemplo, com a propriedade **TempTablePostExecutionSQL**, é possível especificar a instrução SQL a seguir para criar um índice:

```
CREATE INDEX <TABLENAME>Idx_1 (<KEYCOLUMNS>) ON <TABLENAME>
```

Em seguida, especifique a consulta a seguir na propriedade **TempTablePreTruncateExecutionSQL** para eliminar o índice:

```
DROP INDEX <TABLENAME>Idx_1 ON <TABLENAME>
```

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

Uma consulta SQL válida

TempTablePreTruncateRunScript

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Nota: Esta propriedade é suportada apenas por origens de dados Teradata. Para todos os outros bancos de dados suportados, essa propriedade não deve ser configurada.

Utilize essa propriedade para especificar um script ou executável a ser executado antes de uma tabela temporária ser truncada. O script que você especificar pode ser usado para negar o efeito de uma instrução SQL especificada na propriedade **PostTempTableCreateRunScript**.

Por exemplo, com a propriedade **PostTempTableCreateRunScript**, é possível especificar um script que inclui a instrução SQL a seguir para criar um índice:

```
CREATE INDEX <TABLENAME>Idx_1 (<KEYCOLUMNS>) ON <TABLENAME>
```

Em seguida, especifique outro script com a instrução a seguir na propriedade **TempTablePreTruncateRunScript** para eliminar o índice:

```
DROP INDEX <TABLENAME>Idx_1 ON <TABLENAME>
```

Valor padrão

Não definido

Valores Válidos

O nome do arquivo de um shell script ou executável

TeradataDeleteBeforeDrop

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade se aplica apenas a origens de dados Teradata. Ela especifica se os registros são excluídos antes de uma tabela ser eliminada.

Configure o valor para `TRUE` para excluir todos os registros de uma tabela antes de eliminar a tabela.

Nota: Se o IBM Campaign não puder excluir os registros por alguma razão, ele não eliminará a tabela.

Configure o valor para `FALSE` para eliminar uma tabela sem antes excluir todos os registros.

Valor padrão

`TRUE`

TruncateSQL

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade está disponível para uso com origens de dados do DB2 e permite especificar SQL alternativo para truncamento de tabela. Essa propriedade se aplica apenas quando **DeleteAsTruncate** for TRUE. Quando **DeleteAsTruncate** for TRUE, nenhuma SQL customizada nessa propriedade será usada para truncar uma tabela. Quando essa propriedade não está configurada, o IBM Campaign usa a sintaxe TRUNCATE TABLE <TABLENAME>.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **TruncateSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados que o IBM Campaign está truncando.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Tipo

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade especifica o tipo de banco de dados dessa origem de dados.

Valor padrão

O valor padrão depende do modelo do banco de dados que foi utilizado para criar a configuração da origem de dados.

Valores Válidos

Os tipos válidos para tabelas de sistema são:

- `DB2`
- `DB2ODBC`
- `ORACLE`
- `ORACLE8`
- `ORACLE9`
- `SQLServer`

Os tipos válidos para tabelas de clientes são:

- `BigDataODBC_Hive`
- `DB2`
- `DB2ODBC`
- `NETEZZA`
- `ORACLE`
- `ORACLE8`
- `ORACLE9`
- `PostgreSQL`
- `SQLServer`
- `TERADATA`

UOSQLOnConnect

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SQLOnConnect` define uma instrução SQL completa que o Campaign executa imediatamente após cada conexão com o banco de dados. A propriedade `UOSQLOnConnect` é semelhante a isso, mas se aplica especificamente no Contact Optimization.

A instrução SQL gerada por essa propriedade é automaticamente transmitida para seu banco de dados sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. A sequência pode ser colocada entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **UOSQLOnConnect** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código para a campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.

Token	Descrição
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação de tabela temporária.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

UseExceptForMerge

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Quando o IBM Campaign executa exclusões no processo de mesclagem ou no processo de segmentação, por padrão, ele utiliza a sintaxe `NOT EXISTS`, como:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE NOT EXISTS
(SELECT * FROM ExcludeTable WHERE IncludeTable.ID = ExcludeTable.ID)
```

Se **UseExceptForMerge** for TRUE e você não puder utilizar `NOT IN` (porque **UseNotInForMerge** está desativado ou porque o nível de público consiste de diversos campos e a origem de dados não é Oracle), então a sintaxe será alterada conforme a seguir:

Oracle

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable
MINUS (SELECT ExcludeTable.ID FROM ExcludeTable)
```

Outros

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable
EXCEPT (SELECT ExcludeTable.ID FROM ExcludeTable)
```

Para Big Data do Hadoop baseados em Hive, esta propriedade deve ser `FALSE`. O Hive não dá suporte para a cláusula `EXCEPT`; portanto, uma configuração `TRUE` pode resultar em falhas no processo.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

UseMergeForTrack

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade implementa a sintaxe SQL MERGE para melhorar o desempenho do processo de rastreamento nos fluxogramas. Esta propriedade pode ser configurada como `TRUE` para DB2, Oracle, SQL Server 2008 e Teradata 12. Ela também pode ser usada com outros bancos de dados que suportam a instrução SQL MERGE.

Valor padrão

`TRUE (DB2 e Oracle) | FALSE (todos os outros)`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

UseNonANSIJoin

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `UseNonANSIJoin` especifica se esta origem de dados usa a sintaxe de junção não ANSI. Se o tipo de origem de dados for configurado como Oracle7 ou Oracle8, e o valor de `UseNonANSIJoin` for configurado como `TRUE`, a origem de dados usará a sintaxe de junção não ANSI adequada para Oracle.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

UseNotInForMerge

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Quando o IBM Campaign executa exclusões no processo de mesclagem ou no processo de segmentação, por padrão, ele utiliza a sintaxe `NOT EXISTS`, como:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE NOT EXISTS (SELECT *
FROM ExcludeTable WHERE IncludeTable.ID = ExcludeTable.ID)
```

Se **UseNotInForMerge** for ativado e (1) o nível de público for composto de um único campo de ID, ou (2) a origem de dados for Oracle, então a sintaxe será alterada conforme a seguir:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE IncludeTable.ID NOT IN
(SELECT ExcludeTable.ID FROM ExcludeTable)
```

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

UseNotInToDeleteCH

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Essa propriedade afeta a origem de dados de tabela do sistema IBM Campaign (UA_SYSTEM_TABLES). Ela afeta a sintaxe da consulta SQL quanto ao modo com que os processos de MailList e CallList removem registros das tabelas de sistema do IBM Campaign.

O valor padrão de FALSO geralmente melhora o desempenho do banco de dados. O comportamento padrão utiliza EXISTS / NOT EXISTS ao remover registros de Histórico de Contato (ou após uma execução com falha ou em resposta à ação do usuário na GUI). O processo de remoção envolve excluir do UA_OfferHistAttrib e atualizar UA_OfferHistory.

É possível alterar esse valor para TRUE se preferir utilizar a sintaxe SQL de IN / NOT IN. As versões anteriores do IBM Campaign usavam IN / NOT IN.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

UserTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Utilize essa propriedade para especificar uma instrução SQL completa que o Campaign executa imediatamente após a criação de uma tabela de usuário em uma origem de dados do usuário ou no banco de dados de tabelas de sistema.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, assegure-se de que seja uma expressão legal. É possível colocar a sequência entre aspas, mas isso não é necessário.

Esta propriedade trata pontos e vírgulas como delimitadores para executar diversas instruções SQL. Se a sua instrução SQL contiver pontos e vírgulas e desejar que ela seja executada como uma instrução, use uma barra invertida como um caractere de escape antes dos pontos e vírgulas.

Nota: Se estiver utilizando procedimentos armazenados com essa propriedade, certifique-se de utilizar a sintaxe correta para seu banco de dados. O exemplo a seguir para Oracle chama um procedimento armazenado e usa barras invertidas para escapar o ponto e vírgula: `begin dbms_stats.collect_table_stats()\; end\;`

É possível utilizar tokens para substituir o `<TABLENAME>` nesta instrução SQL, porque o nome é gerado dinamicamente quando a campanha é executada.

Os tokens disponíveis para **UserTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas de usuário foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual tabelas de usuário foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas de usuário foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas de usuário foram criadas.

Token	Descrição
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de usuário.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de usuário.
<USER>	Esse token é substituído pelo nome de usuário Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

UseSQLToProfile

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Essa propriedade permite configurar o IBM Campaign para enviar a consulta SQL `GROUP BY` para o banco de dados para calcular perfis (usando `SELECT` *`field`*, `count(*) FROM` *`table`* `GROUP BY` *`field`*) ao invés de buscar registros.

- Um valor de `FALSE` (o padrão) faz com que o IBM Campaign crie o perfil de um campo ao recuperar o valor de campo para todos os registros na tabela e controlar a contagem de cada valor distinto.
- Um valor `TRUE` faz com que o IBM Campaign crie o perfil de um campo ao emitir uma consulta semelhante à seguinte:

```
SELECT field, COUNT(*) FROM table GROUP BY field
```

que envia por push a sobrecarga para o banco de dados.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

UseSQLToRetrieveSchema

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade determina se Campaign usa uma consulta SQL, em vez de uma chamada API ODBC ou nativa, para recuperar o esquema para usar como esquema de tabela para essa origem de dados.

O valor padrão é FALSE, indicando que o Campaign deve usar seu método padrão (conexão ODBC ou nativa, por exemplo) para recuperar o esquema. Configurar esta propriedade para TRUE faz com que o Campaign prepare uma consulta SQL semelhante a `select * from <table>` para recuperar o esquema de tabela.

Isso pode fornecer vantagens que são específicas para cada origem de dados. Por exemplo, algumas origens de dados (Netezza, SQL Server) não relatam corretamente sinônimos de SQL (nomes alternativos para objetos de banco de dados, definidos usando a sintaxe `create synonym`) através de conexões ODBC ou nativas padrão. Ao configurar essa propriedade como TRUE, os sinônimos SQL serão recuperados para mapeamento de dados do Campaign.

A lista a seguir descreve o comportamento dessa configuração para um número de origens de dados:

- Big Data do Hadoop baseado em Hive: Use a configuração padrão FALSE.
- Netezza: Configure essa propriedade como TRUE para permitir o suporte para sinônimos SQL. Nenhuma outra configuração ou valor é necessário para suportar sinônimos em origens de dados Netezza.
- SQL Server: Para permitir o suporte para sinônimos, configure essa propriedade como TRUE **e** insira um SQL válido na propriedade `TableListSQL` para essa origem de dados. Consulte a descrição para a propriedade `TableListSQL` para obter mais detalhes.
- Oracle: Configure essa propriedade como TRUE para instruir Campaign a preparar a consulta SQL para recuperar o esquema de tabela. O conjunto de resultados identifica os campos `NUMBER` (nenhuma precisão/escala especificada, o que pode causar problemas no Campaign) como `NUMBER(38)`, que evita esses possíveis problemas.
- Para outras origens de dados, é possível, opcionalmente, configurar essa propriedade para TRUE para usar a consulta SQL select padrão descrita acima ou especificar uma SQL válida na propriedade `TableListSQL` para usar no lugar ou além da conexão de API ODBC ou nativa que é usada por padrão. Consulte a descrição para a propriedade `TableListSQL` para obter mais detalhes.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

Exemplo

Para permitir que o Campaign funcione com sinônimos Netezza ou SQL server:

`UseSQLToRetrieveSchema=TRUE`

UseTempTablePool

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Quando `UseTempTablePool` é configurado como `FALSE`, as tabelas temporárias são eliminadas e recriadas todas as vezes que um fluxograma for executado. Quando a propriedade é configurada para `TRUE`, as tabelas temporárias não são eliminadas do banco de dados. As tabelas temporárias são truncadas e reutilizadas a partir do conjunto de tabelas mantido pelo Campaign. O conjunto de tabela temporária é mais efetivo em ambientes onde fluxogramas são executados novamente muitas vezes, como durante uma fase de design e de teste.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

Campaign | partitions | partition[n] | systemTableMapping

As propriedades na categoria systemTableMapping são preenchidas automaticamente se você remapear todas as tabelas de sistema ou mapear tabelas de histórico de Contatos e Respostas. As propriedades não devem ser editadas nessa categoria.

Campanha | partições | partition[n] | servidor | systemCodes

As propriedades nesta categoria especificam, para o Campaign, se códigos de comprimento variável são permitidos, o formato e o gerador da campanha e códigos de célula, se os códigos de oferta são exibidos e o delimitador do código de oferta.

offerCodeDelimiter

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

A propriedade `offerCodeDelimiter` é usada internamente para concatenar diversas partes de código (por exemplo, para gerar o código OfferCode nos Campos Gerados do Campaign) e códigos de oferta recebidos no processo de Resposta do Campaign para dividir o código de oferte em diversas partes. O valor deve ser apenas um único caractere.

Versões mais antigas do Campaign incluíam um parâmetro `NumberOfOfferCodesToUse`. No entanto, em versões mais recentes, esse valor é proveniente do modelo de oferta (cada modelo de oferta pode ter um número diferente de códigos de oferta).

Valor padrão

-

allowVariableLengthCodes

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

A propriedade `allowVariableLengthCodes` especifica se códigos de comprimento variável são permitidos no Campaign.

Se o valor for `TRUE`, e se a parte final do formato do código for `x`, o comprimento do código poderá variar. Por exemplo, se o formato de código for `nnnnxxxx`, então o código poderá ter de 4 a 8 caracteres de comprimento. Isso se aplica aos códigos de campanha, oferta, versão, rastreamento e célula.

Se o valor for `FALSE`, os códigos de comprimento variável não serão permitidos.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

displayOfferCodes

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

A propriedade `displayOfferCodes` especifica se os códigos de oferta são exibidos ao lado de seus nomes na GUI do Campaign.

Se o valor for `TRUE`, os códigos de oferta serão exibidos.

Se o valor for `FALSE`, os códigos de oferta não serão exibidos.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

TRUE | FALSE

cellCodeFormat

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

A propriedade `cellCodeFormat` é usada pelo gerador de código da campanha para definir o formato do código de célula que é criado automaticamente pelo gerador de código de célula padrão. Para obter uma lista de valores válidos, consulte `campCodeFormat`.

Valor padrão

Annnnnnnnn

campCodeFormat

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

A propriedade `campCodeFormat` é usada pelo gerador de código da campanha para definir o formato do código de campanha que é gerado automaticamente pelo gerador de código de campanha padrão ao criar uma campanha.

Valor padrão

Cnnnnnnnnn

Valores Válidos

Os valores possíveis são:

- `A a Z` ou qualquer símbolo - tratado como uma constante
- `a` - letras aleatórias de A a Z (apenas maiúsculas)
- `c` - letras aleatórias de A a Z ou números de 0 a 9
- `n` - dígito aleatório de 0 a 9
- `x` - qualquer caractere ASCII de `0 a 9` ou de `A a Z`. É possível editar o código de campanha gerado e substituir o caractere ASCII que o Campaign substituiu o `x` por qualquer caractere ASCII e o Campaign usará esse caractere.

cellCodeGenProgFile

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

A propriedade `cellCodeGenProgFile` especifica o nome do gerador de códigos de células. As propriedades que controlam o formato do código gerado são configuradas na propriedade `cellCodeFormat`. Consulte `campCodeGenProgFile` para obter uma lista de opções suportadas.

Se gravar seu próprio gerador de código de célula, substitua o valor padrão pelo caminho absoluto de seu programa customizado, incluindo o nome do arquivo e extensão, e use de barras (/) para UNIX e barras invertidas (\) para Windows.

Valor padrão

`uaccampcodegen` (o gerador de código fornecido pelo Campaign)

campCodeGenProgFile

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

Esta propriedade especifica o nome do gerador de código de campanha. As propriedades que controlam o formato do código gerado são configuradas na propriedade `campCodeFormat`.

Se gravar seu próprio gerador de código de campanha, substitua o valor padrão pelo caminho absoluto de seu programa customizado, incluindo o nome do arquivo e extensão, e utilize barras (/) para UNIX e barras invertidas (\) para Windows.

o gerador de código de campanha padrão poderá ser chamado com as opções a seguir:

- `-y` Ano (quatro números inteiros)
- `-m` Mês (um ou dois números inteiros, não pode exceder o valo doze)
- `-d` Dia (um ou dois números inteiros, não pode exceder o valo 31)
- `-n` Nome da campanha (qualquer sequência, não pode exceder 64 caracteres)
- `-o` Proprietário da campanha (qualquer sequência, não pode exceder 64 caracteres)
- `-u` Código de campanha (qualquer número inteiro). Permite especificar o ID de campanha exato ao invés do aplicativo gerar um para você.
- `-f` Formato do código se estiver substituindo o padrão. Usa os valores especificados em `campCodeFormat`.
- `-i` Outro número inteiro.
- `-s` Outra sequência.

Valor padrão

`uaccampcodegen` (o gerador de código fornecido pelo Campaign)

cellCodeBulkCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

Um valor TRUE melhora o desempenho do utilitário de geração de código de célula durante a criação em massa de códigos de célula porque diversos códigos de célula serão gerados com uma única chamada do gerador de código de célula. Esse modo é mais eficiente e é a configuração recomendada. Um valor TRUE também melhora o desempenho ao copiar os fluxogramas, modelos e caixas de processo.

Quando o valor for FALSE, o gerador de código de célula será chamado uma vez para cada geração de códigos da célula. Se a geração de código de célula parecer demorar muito tempo para as caixas de Segmentação, Amostra e Decisão, ou para a planilha da célula de destino, configure esse valor para TRUE.

A configuração padrão é FALSE para suportar implementações customizadas existentes. Se estiver usando um utilitário de geração de código de célula customizado legado, deixe essa configuração em seu valor padrão de FALSO até implementar um novo utilitário customizado. Em seguida, será possível alterar seu valor para TRUE.

Se não estiver usando um utilitário de geração de código de célula customizado, altere o valor para TRUE para tirar vantagem dos aprimoramentos de eficiência.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

Campanha | partições | partition[n] | servidor | codificação

A propriedade nesta categoria especifica a codificação de texto para valores gravados nos arquivos para suportar dados que não estão em inglês.

stringEncoding

Descrição

A propriedade `partition[n] > servidor> codificação > stringEncoding` determina como o Campaign lê e grava arquivos simples. Ela deve corresponder à codificação usada para todos os arquivos simples. Se não for configurada em outro lugar, essa é a configuração padrão para codificação de arquivo simples.

Nota: `WIDEUTF-8` não é suportado para essa configuração.

Por padrão, nenhum valor é especificado e os arquivos de texto de saída são codificados como UTF-8, que é a codificação padrão para o Campaign.

É uma melhor prática configurar explicitamente esse valor como uma codificação adequada para seu sistema, mesmo se o valor for UTF-8, o mesmo que o padrão implícito.

Nota: Se não configurar o valor da propriedade `StringEncoding` para origens de dados na categoria `dataSources`, o valor dessa propriedade `stringEncoding` será usado como o valor padrão. Isso pode causar uma confusão desnecessária; deve-se sempre configurar explicitamente a propriedade `StringEncoding` na categoria `dataSources`.

Consulte o *Guia do Administrador do Campaign* para obter uma lista de codificações suportadas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

forceDCTOneBytePerChar

Descrição

A propriedade `forceDCTOneBytePerChar` especifica se o Campaign deve usar a largura do campo original para os arquivos de saída, ao invés da largura potencialmente expandida reservada para permitir espaço suficiente para transcodificação em UTF-8.

Um valor de texto pode ter diferentes comprimentos, dependendo da codificação usada para representá-lo. Quando o valor de texto for proveniente de uma origem de dados cuja propriedade `stringEncoding` não seja ASCII nem UTF-8, o Campaign reserva o triplo da largura do campo para assegurar espaço suficiente para transcodificação em UTF-8. Por exemplo, se a propriedade `stringEncoding` for configurada como `LATIN1`, e o campo na banco de dados for definido como `VARCHAR(25)`, o Campaign reservará 75 bytes para conter o valor UTF-8 transcodificado. Configure a propriedade `forceDCTOneBytePerChar` como `TRUE` se desejar usar a largura de campo original.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

Campanha | partições | partition[n] | servidor | tempo limite

As propriedades nesta categoria especificam o número de segundos que um fluxograma do Campaign aguarda após o usuário ter desconectado e todas as execuções terem sido concluídas, antes de sair, e que o processo do servidor do Campaign aguarda por uma resposta a partir de servidores externos antes de relatar um erro.

waitForGracefulDisconnect

Descrição

A propriedade `waitForGracefulDisconnect` especifica se o processo do servidor do Campaign continua a executar até que o usuário se desconecte ou saia normalmente, independentemente se usuário desejava se desconectar.

Se o valor for `yes`, o padrão, o processo do servidor continuará a executar até que ele possa determinar que o usuário deseja que ele saia. Essa opção evita que as mudanças sejam perdidas, porém pode resultar no acúmulo de processos no servidor.

Se o valor for `no`, o processo do servidor encerrará e os processos do servidor serão evitados de se acumular, porém os usuários poderão perder trabalho se ocorrer uma interrupção de rede ou se eles não seguirem a sequência de ações recomendada para sair normalmente.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE| FALSE`

urlRequestTimeout

Descrição

A propriedade `urlRequestTimeout` especifica o número de segundos que o processo do servidor do Campaign aguarda por uma resposta dos servidores externos. Atualmente, isso se aplica a solicitações para servidores do IBM EMM e componentes do eMessage que operam com o Campaign.

Se o processo do servidor do Campaign não receber uma resposta dentro desse período, um erro de tempo limite de comunicação será relatado.

Valor padrão

`60`

delayExitTimeout

Descrição

A propriedade `delayExitTimeout` especifica o número de segundos que um fluxograma do Campaign aguarda após o usuário ter desconectado e todas as execuções tiverem sido concluídas antes de sair.

A configuração dessa propriedade com um valor diferente de `0` permite que fluxogramas subsequentes do Campaign utilizem instâncias existentes ao invés de iniciar uma nova instância.

Valor padrão

`10`

Campanha | partições | partition[n] | servidor | colaborar

collaborateInactivityTimeout

Descrição

A propriedade `collaborateInactivityTimeout` especifica o número de segundos que o processo unica_acsvr aguarda após concluir o atendimento a uma solicitação do Distributed Marketing antes de sair. Esse período de espera permite processar o restante disponível no cenário típico no qual o Distributed Marketing faz uma série de solicitações anteriores à execução do Fluxograma.

O valor mínimo é 1. A configuração dessa propriedade como 0 faz com que ela assume o padrão 60.

Valor padrão

60

Campanha | partições | partition[n] | servidor | spss

As propriedades nesta categoria afetam a integração do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition para a partição especificada no IBM Campaign.

SharedDirectoryPathCampaign

Descrição

O caminho para o diretório que é utilizado para transferir dados entre o IBM Campaign e o IBM SPSS Modeler Server, conforme visto a partir do IBM Campaign.

- O IBM Campaign coloca arquivos de dados de entrada para IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition nesse diretório.
- O IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition coloca arquivos de dados de saída nesse diretório para serem lidos e processados pelo IBM Campaign.

Valor padrão

Nenhuma

Valores Válidos

Qualquer caminho válido do Windows (como `Z:\SPSS_Shared`) ou um diretório de montagem (para UNIX).

SharedDirectoryPathSPSS

Descrição

O caminho para o diretório que é utilizado para transferir dados entre o IBM Campaign e o IBM SPSS Modeler Server, conforme visto a partir do IBM SPSS Modeler Server. Este é o mesmo diretório compartilhado referenciado por `SharedDirectoryPathCampaign`, mas é o caminho do diretório local utilizado pelo IBM SPSS Modeler Server.

Por exemplo, o IBM Campaign pode ser instalado no Windows com o `SharedDirectoryPathCampaign = Z:\SPSS_Shared`, em que `Z:\SPSS_Shared` é uma unidade de rede mapeada, enquanto que o IBM SPSS Modeler Server é instalado no UNIX com uma montagem para esse diretório definido como `SharedDirectoryPathSPSS = /share/CampaignFiles`.

Valor padrão

Nenhuma

Valores Válidos

Qualquer caminho válido do Windows (como `Z:\SPSS_Shared`) ou um diretório de montagem (como `/share/CampaignFiles`) para UNIX.

C&DS_URL

Descrição

A URL para o repositório do IBM SPSS Collaboration and Deployment Services.

Valor padrão

http://localhost:7001/cr-ws/services/ContentRepository

Valores Válidos

A URL para o repositório do IBM SPSS Collaboration and Deployment Services.

SPSS_Integration_Type

Descrição

Esta propriedade determina o tipo de integração entre o IBM Campaign e o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Valor padrão

`Nenhuma`

Valores Válidos

- `Nenhum`: Nenhuma integração
- `SPSS MA Marketing Edition`: Integração completa de modelagem e a pontuação. Esta opção estará disponível apenas se o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition estiver instalado e configurado.
- `Apenas pontuação`: Pontuação, não modelagem, é ativada.

Campanha | partições | partition[n] | servidor | permissões

As propriedades nesta categoria especificam os conjuntos de permissões em pastas criadas pelo Campaign, e o grupo e conjuntos de permissões UNIX nos arquivos contidos no diretório **profile**.

userFileGroup (apenas UNIX)

Descrição

A propriedade `userFileGroup` especifica um grupo associado aos arquivos do Campaign gerados pelo usuário. O grupo será configurado apenas se o usuário for membro do grupo especificado.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

createFolderPermissions

Descrição

O parâmetro `createFolderPermissions` especifica as permissões de diretórios que são criadas pelo Campaign no servidor Campaign (local partition[n]) usando o ícone Criar Pasta no diálogo Abrir Arquivo de Origem de Dados no mapeamento de tabela.

Valor padrão

`755` (o proprietário tem acesso de leitura/gravação/execução e o grupo e o mundo têm acesso de execução/leitura)

catalogFolderPermissions

Descrição

A propriedade `catalogFolderPermissions` especifica as permissões de diretórios criadas pelo Campaign através da janela Catálogos de Tabelas Armazenadas > Criar Pasta.

Valor padrão

`755` (o proprietário tem acesso de leitura/gravação/execução e o grupo e o mundo têm acesso de execução/leitura)

templateFolderPermissions

Descrição

A propriedade `templateFolderPermissions` especifica as permissões de diretórios de modelo criados pelo Campaign através da janela **Modelos Armazenados > Criar Pasta**.

Valor padrão

`755` (o proprietário tem acesso de leitura/gravação/execução e o grupo e o mundo têm acesso de leitura/execução)

adminFilePermissions (apenas UNIX)

Descrição

A propriedade `adminFilePermissions` especifica uma máscara de bits de permissão para arquivos contidos no diretório `profile`.

Valor padrão

`660` (o proprietário e o grupo têm apenas acesso de leitura/gravação)

userFilePermissions (apenas UNIX)

Descrição

A propriedade `userFilePermissions` especifica uma máscara de bits de permissão para arquivos do Campaign gerados pelo usuário (por exemplo, arquivo simples, arquivos de resumo e arquivos simples exportados).

Valor padrão

`666` (qualquer um pode ler e gravar arquivos criados pelo Campaign no servidor)

adminFileGroup (apenas UNIX)

Descrição

A propriedade `adminFileGroup` especifica um grupo de administração UNIX associado aos arquivos contidos no diretório `profile`.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campanha | partições | partition[n] | servidor | flowchartConfig

As propriedades nesta categoria especificam o comportamento do Campo Gerado pelo Campaign, independentemente se códigos de célula duplicados forem permitidos e se a opção Registrar no Histórico de Contatos for padronizada como ativada.

allowDuplicateCellcodes

Descrição

A propriedade `allowDuplicateCellcodes` especifica se os códigos de célula no processo de Captura Instantânea do Campaign pode ter valores duplicados.

Se o valor for `FALSE`, o servidor do Campaign aplicará códigos de célula exclusivos.

Se o valor for `TRUE`, o servidor Campaign não aplicará os códigos de célula exclusivos.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

allowResponseNDaysAfterExpiration

Descrição

A propriedade `allowResponseNDaysAfterExpiration` especifica o número máximo de dias após todas as datas de expiração de oferta em que as respostas podem ser rastreadas. Essas respostas atrasadas podem ser incluídas em relatórios de desempenho.

Valor padrão

`90`

agfProcessnameOutput

Descrição

A propriedade `agfProcessnameOutput` especifica o comportamento da saída do Campo Gerado do Campaign (UCGF) nos processos de Listagem, Otimização, Resposta e Captura Instantânea.

Se o valor for `PREVIOUS`, o UCGF conterá o nome do processo associado à célula recebida.

Se o valor for `CURRENT`, o UCGF reterá o nome do processo no qual ele foi usado.

Valor padrão

`PREVIOUS`

Valores Válidos

`PREVIOUS | CURRENT`

logToHistoryDefault

Descrição

A propriedade `logToHistoryDefault` especifica se a opção Registrar no Histórico de Contatos e nas Tabelas de Rastreamento na guia Log dos processo de contato do Campaign é padronizada para ativada.

Se o valor for `TRUE`, a opção é ativada.

Se o valor for `FALSE`, a opção será desativada em qualquer processo de contato recém-criado;.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

defaultBehaviorWhenOutputToFile

Descrição

Especifica o comportamento dos processos de contato no Campaign ao gerar a saída para um arquivo. Essa propriedade se aplica somente dentro da partição atual. Esse comportamento padrão (se definido) é aplicado apenas a processos que forem recém-incluídos em fluxogramas. Após um processo ser incluído em um fluxograma, o comportamento de saída pode ser alterado na configuração do processo.

Valor padrão

`Substituir Todos os Registros`

Valores Válidos

- `Anexar aos Dados Existentes`
- `Criar Novo Arquivo`

- Substituir Todos os Registros

defaultBehaviorWhenOutputToDB

Descrição

Especifica o comportamento para processos de contato no Campaign ao gerar a saída de uma tabela de banco de dados. Essa propriedade se aplica somente dentro da partição atual. Esse comportamento padrão (se definido) é aplicado apenas a processos que forem recém-incluídos em fluxogramas. Após um processo ser incluído em um fluxograma, o comportamento de saída pode ser alterado na configuração do processo.

Valor padrão

Substituir Todos os Registros

Valores Válidos

- Anexar aos Dados Existentes
- Substituir Todos os Registros

replaceEmbeddedNames

Descrição

Quando replaceEmbeddedNames for TRUE, o Campaign substituiu a variável de usuário e os nomes do UCGF integrados no texto de consulta por valores reais, apesar desses nomes terem que ser separados por um caractere não alfanumérico, como um sublinhado (por exemplo, ABC_UserVar.v1 será substituído, mas ABCUserVar.v1 não será). Configure esta propriedade como TRUE para compatibilidade com versões anteriores com o Campaign 7.2 e inferiores.

Quando configurada para FALSE, o Campaign substitui apenas a variável de usuário distinta e os nomes UCGF por valores reais (no IBM EMM e nas expressões de SQL bruto). Configure esta propriedade como FALSE para compatibilidade com versões anteriores com o Campaign 7.3 e superiores.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

legacyMultifieldAudience

Descrição

Na maioria dos casos, é possível deixar essa propriedade configurada para o valor padrão de FALSE. O Campaign v8.5.0.4 e campos novos de ID de Público de diversos campos, de acordo com a definição de público, independentemente da origem dos campos. Ao configurar processos para usar campos de ID de público de diversos campos, será possível visualizar a nova convenção de nomenclatura de ID de público para públicos de diversos campos. Os processos já configurados em fluxogramas criados em versões anteriores do Campaign devem continuar funcionando. No entanto, se fluxogramas antigos falharem devido à mudança na convenção de nomenclatura, será possível reverter o comportamento do Campaign ao configurar essa propriedade para TRUE.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

Campanha | partições | partition[n] | servidor | flowchartSave

As propriedades nesta categoria especificam as configurações padrão para as propriedades de salvamento automático e de ponto de verificação de um novo fluxograma do Campaign.

checkpointFrequency

Descrição

A propriedade `checkpointFrequency` especifica (em minutos) a configuração padrão para a propriedade de ponto de verificação de um novo fluxograma do Campaign, configurável para cada fluxograma através da janela Configurações Avançadas do lado do cliente. O recurso de ponto de verificação fornece a habilidade de adquirir uma captura instantânea de um fluxograma em execução para propósitos de recuperação.

Valor padrão

`0` (zero)

Valores Válidos

Qualquer número inteiro

autosaveFrequency

Descrição

A propriedade `autosaveFrequency` especifica (em minutos) a configuração padrão para a propriedade de salvamento automático de um novo fluxograma do Campaign, configurável para cada fluxograma através da janela Configurações Avançadas do lado do cliente. A função de salvamento automático executa um salvamento forçado de fluxogramas durante a edição e configuração.

Valor padrão

`0` (zero)

Valores Válidos

Qualquer número inteiro

Campanha | partições | partition[n] | servidor | dataProcessing

As propriedades nessa categoria especificam como o IBM Campaign manipula comparações de sequências e campos vazios em arquivos simples e o comportamento da macro `STRING_CONCAT`.

longNumericIdsAsText

Descrição

A propriedade `longNumericIdsAsText` especifica se o idioma da macro do Campaign tratará IDs numéricos com mais de 15 dígitos como texto. Essa propriedade afeta os campos de ID. Ela não tem efeito sobre os campos de não ID. Essa propriedade é útil se tiver campos de ID numérico com mais de 15 dígitos e desejar incluir valores de ID nos critérios.

- Configure o valor como `TRUE` para especificar que IDs numéricos com mais de 15 dígitos serão tratados como texto.
- Quando o valor for `FALSE`, IDs numéricos com mais de 15 dígitos serão tratados como valores numéricos (e, dessa forma, poderão perder a precisão ou a exclusividade se forem truncados ou arredondados). Se você fizer qualquer coisa que trata os valores de ID como numérico (como perfil ou utilizando em um campo derivado), o texto será convertido em numérico e a precisão além do 15% dígito será perdida.

Nota: Para campos numéricos de não ID, se você fizer algo que trata o valor como numérico (como perfil, arredondamento ou utilizando em um campo derivado), a precisão além do 15º dígito será perdida.

Esta configuração será ignorada se a propriedade `partições > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > ForceNumeric` for configurada para `TRUE` para campos provenientes dessa origem de dados.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

stringConcatWithNullIsNull

Descrição

A propriedade `stringConcatWithNullIsNull` controla o comportamento da macro `STRING_CONCAT` do Campaign.

Quando o valor é `TRUE`, `STRING_CONCAT` retorna `NULL` se alguma das entradas for `NULL`.

Quando o valor é `FALSE`, `STRING_CONCAT` retorna a concatenação de todas as suas propriedades não `NULL`; nesse caso, `STRING_CONCAT` retorna `NULL` apenas se todas as entradas forem `NULL`.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

performCaseInsensitiveComparisonAs

Descrição

A propriedade `performCaseInsensitiveComparisonAs` especifica como o Campaign compara valores de dados quando a propriedade compareCaseSensitive for configurada como `no` (ou seja, durante comparações sem distinção entre maiúsculas e minúsculas). Essa propriedade é ignorada se o valor de compareCaseSensitive for `yes`.

Quando o valor for `UPPER`, o Campaign converte todos os dados em maiúsculas antes da comparação.

Quando o valor for `LOWER`, o Campaign converte todos os dados em minúsculas antes da comparação.

Valor padrão

`LOWER`

Valores Válidos

`UPPER | LOWER`

upperAllowsDate

Descrição

A propriedade `upperAllowsDate` especifica se a função de banco de dados `UPPER` permite um parâmetro `DATE/DATETIME` e, dessa forma, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor para TRUE se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função UPPER nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor para FALSE se o banco de dados for DB2 ou Teradata. A função UPPER nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor de no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor para no. Se um valor de yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor para yes.

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

compareCaseSensitive

Descrição

A propriedade compareCaseSensitive especifica se as comparações de dados do Campaign fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas (UPPER versus lower).

Quando o valor é FALSE, o Campaign ignora diferenças entre maiúsculas e minúsculas ao comparar valores de dados e classifica dados textuais de maneira binária sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Essa configuração é fortemente recomendada quando dados em inglês são usados.

Quando o valor é TRUE, o Campaign distingue valores de dados com base nas diferenças de maiúsculas e minúsculas, executando uma comparação de valor binário real de cada caractere. Essa configuração é fortemente recomendada quando são usados dados não em inglês.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

lowerAllowsDate

Descrição

A propriedade lowerAllowsDate especifica se a função de banco de dados LOWER permite um parâmetro DATE/DATETIME e, dessa forma, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor para TRUE se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função LOWER nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor para FALSE se o banco de dados for DB2 ou Teradata. A função LOWER nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor de no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor para no. Se um valor de yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor para yes. Tipicamente, apenas um tipo de banco de dados está em uso em um site do cliente, mas há algumas instalações nas quais diversos tipos de banco de dados estão em uso.

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

`TRUE` | `FALSE`

substrAllowsDate

Descrição

A propriedade `substrAllowsDate` especifica se a função de banco de dados `SUBSTR/SUBSTRING` permite um parâmetro `DATE/DATETIME` e, dessa forma, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada no servidor do Campaign.

Configure o valor para `TRUE` se o banco de dados for Oracle ou Teradata. A função `SUBSTR/SUBSTRING` nesses bancos de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Configure o valor para `FALSE` se o banco de dados for SQL Server ou DB2. A função `SUBSTR/SUBSTRING` nesses bancos de dados não permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor de `no` for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor para `no`. Se um valor de `yes` for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor para `yes`.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE` | `FALSE`

ltrimAllowsDate

Descrição

A propriedade `ltrimAllowsDate` especifica se a função de banco de dados `LTRIM` permite um parâmetro `DATE/DATETIME` e, dessa forma, se a operação pode ser executada pelo banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor para `TRUE` se o banco de dados for SQL Server, Oracle ou Teradata. A função `LTRIM` nesses bancos de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Configure o valor para `FALSE` se o banco de dados for DB2. A função `LTRIM` nesse banco de dados não permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor de `no` for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor para `no`. Se um valor de `yes` for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor para `yes`. Tipicamente, apenas um tipo de banco de dados está em uso em um site do cliente, mas há algumas instalações nas quais diversos tipos de banco de dados estão em uso.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE` | `FALSE`

rtrimAllowsDate

Descrição

A propriedade `rtrimAllowsDate` especifica se a função de banco de dados `RTRIM` permite um parâmetro `DATE/DATETIME` e, dessa forma, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada no servidor do Campaign.

Configure o valor para `TRUE` se o banco de dados for SQL Server, Oracle ou Teradata. A função `RTRIM` nesses bancos de dados permite um parâmetro `DATE/DATETIME`.

Configure o valor para FALSE se o banco de dados for DB2. A função RTRIM nesse banco de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor de no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor para no. Se um valor de yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor para yes.

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

likeAllowsDate

Descrição

A propriedade likeAllowsDate especifica se a função de banco de dados LIKE permite um parâmetro DATE/DATETIME e, dessa forma, se a operação pode ser executada pelo banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor para TRUE se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função LIKE nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor para FALSE se o banco de dados for DB2 ou Teradata. A função LIKE nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Nota: Essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor de no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor para no. Se um valor de yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor para yes.

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

fileAllSpacesIsNull

Descrição

A propriedade fileAllSpacesIsNull controla como o Campaign interpreta um campo vazio em um arquivo simples mapeado ao especificar se um valor repleto de espaços em um arquivo simples tiver que ser considerado como um valor NULL.

Quando o valor é TRUE, um valor repleto de espaços é considerado um valor NULL. O Campaign corresponde consultas como um <field> is null, mas falha em consultas como <field> = "".

Quando o valor é FALSE, um valor repleto de espaços é tratado como uma sequência vazia não NULL. O Campaign corresponde consultas como <field> = "", mas falha em consultas <field> is null.

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

Campanha | partições | partition[n] | servidor | otimização

As propriedades nessa categoria controlam a otimização do servidor IBM Campaign para cada partição.

Nota: Esta categoria não está relacionada ao IBM Contact Optimization.

maxVirtualMemory

Categoria da configuração
: `Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization`

Descrição

Esta propriedade especifica um valor padrão para o número máximo de megabytes de memória virtual do sistema a ser utilizada ao executar fluxogramas. É possível aumentar o valor para melhorar o desempenho ou diminuir o valor para limitar os recursos utilizados por um único fluxograma.

Configure um valor igual a (80% x de memória disponível) / (número de fluxogramas simultâneos esperados). Por exemplo:

Se a memória virtual disponível no servidor = 32 GB

Número de fluxogramas simultâneos = 10

Configure a memória virtual = (80% x 32) / 10 = aproximadamente 2,5 GB / fluxograma

Valor padrão

`128`

maxVirtualMemory é uma definição de configuração global. Para substituir o valor de um fluxograma específico, abra o fluxograma no modo Editar, selecione **Configurações Avançadas** no menu **Admin** e altere o valor de **Uso de Memória Virtual do IBM Campaign** na guia Otimização do Servidor. As unidades estão em megabytes.

useInDbOptimization

Categoria da configuração
: `Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization`

Descrição

Esta propriedade especifica se o IBM Campaign tenta executar o máximo de operações possível no banco de dados e não no servidor do Campaign.

Configurar o valor para `TRUE` pode melhorar o desempenho do fluxograma. Quando o valor for `TRUE`, o IBM Campaign evita obter as listas de IDs se possível.

Quando o valor for `FALSE`, o IBM Campaign manterá listas de IDs no servidor IBM Campaign o tempo todo.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

maxReuseThreads

Categoria da configuração
`Campaign | partições | partition[n] | servidor | otimização`

Descrição

Essa propriedade especifica o número de encadeamentos de sistema operacional que são armazenados em cache pelo processo do servidor (`unica_acsvr`) para reutilização. Por padrão, o cache é desativado.

Como melhor prática, use o cache quando desejar reduzir a sobrecarga de alocação de encadeamentos ou com sistemas operacionais que demonstrarem uma incapacidade de liberar encadeamentos quando solicitado a fazer isso por um aplicativo.

Se a propriedade **maxReuseThreads** for um valor diferente de zero, configure-a para ser maior ou igual ao valor de **MaxQueryThreads**.

Valor padrão

`0` (zero), que desativa o cache

threadStackSize

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization`

Descrição

Essa propriedade determina o número de bytes alocados para cada pilha de encadeamentos. Não altere essa propriedade, exceto mediante orientação da IBM. O valor mínimo é 128 K e o valor máximo é 8 MB.

Valor padrão

`1048576`

tempTableDataSourcesForSegments

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization`

Descrição

Esta propriedade define a lista de origens de dados em que as tabelas temporárias de segmento persistentes podem ser criadas pelo processo Criar Segmentos. Essa lista é separada por vírgulas. Por padrão, essa propriedade está em branco.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

doNotCreateServerBinFile

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization`

Descrição

Para melhorar o desempenho, configure essa propriedade para TRUE. Quando essa propriedade é TRUE, segmentos estratégicos criam tabelas temporárias de segmentos na origem de dados ao invés de criar arquivos binários no servidor IBM Campaign. Deve-se especificar pelo menos uma origem de dados no diálogo de configuração de processo Criar Segmento (CreateSeg) para reter as tabelas temporárias. Além disso, deve-se configurar a propriedade AllowTempTables como TRUE para permitir a criação de tabelas temporárias em uma origem de dados.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

forceViewForPreOptDates

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

O valor padrão (TRUE) força a criação de uma visualização de atributos da oferta parametrizada em um processo da Lista de Correio cujas ofertas são designadas a partir de Otimizar. Um valor de FALSE faz com que a visualização de atributos da oferta parametrizada seja criada apenas se a Lista de Correio exportar pelo menos um atributo da oferta parametrizada.

Se esse valor for configurado para FALSE, um processo de lista de correspondência que está configurado para obter sua entrada de um processo de extração (cuja origem é uma sessão do Optimize) pode gravar valores NULL para EffectiveDate e ExpirationDate na tabela UA_Treatment, mesmo quando a oferta incluir Datas de Vigência e de Expiração parametrizadas. Nesse caso, configure novamente para TRUE.

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

httpCompressionForResponseLength

Categoria da configuração
Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

Essa propriedade ativa e configura a compactação para as respostas de HTTP do aplicativo da web do IBM Campaign para o navegador do cliente para mensagens específicas do fluxograma. O aplicativo da web do Campaign lê essa propriedade apenas uma vez para cada partição. Se você modificar essa propriedade, deve-se reiniciar o aplicativo da web para que a mudança entre em vigor.

A compactação pode melhorar o carregamento de página e tempos de interação ao reduzir a quantidade de dados que é enviada através de HTTP.

Todas as respostas que possuírem um comprimento de dados maior ou igual ao valor httpCompressionForResponseLength (em KB) são candidatas à compactação. As outras respostas não são compactadas.

A compactação reduz a transferência da rede, porém requer recursos no lado do servidor. Portanto, a compactação faz sentido apenas para grandes quantias de dados, quando recursos

suficientes do lado do servidor estiverem disponíveis. Se você geralmente possuir atrasos na rede que podem tornar lentas as transferências de dados de grande porte, será possível analisar a quantia de tempo necessária para carregar uma determinada quantidade de dados. Por exemplo, suponha que algumas de suas solicitações de HTTP tenham <100 KB de tamanho, mas a maioria possui de 300 a 500 KB. Nesse caso, deve-se aumentar o valor dessa propriedade como 500 KB para que apenas as respostas >= 500 KB de tamanho sejam compactadas.

Para desativar a compactação, configure o valor para 0.

Valor padrão

`100` (KB)

Valores Válidos

`0` (desativa a compactação) ou superior

Campanha | partições | partition[n] | servidor | criação de log

As propriedades nesta categoria afetam o comportamento de criação de log de fluxograma para a partição especificada no servidor IBM Campaign.

enableWindowsEventLogging

Descrição

Essa propriedade ativa ou desativa a criação de log do servidor IBM Campaign para o log de eventos do Windows.

Se o valor for `TRUE`, a criação de log no log de evento do Windows será ativada.

Se o valor for `FALSE`, a criação de log para o log de eventos do Windows estará desativada e as configurações de **windowsEventLoggingLevel** e **windowsEventLoggingCategory** serão ignoradas.

Atenção: A criação de log de eventos do Windows pode causar problemas com as execuções de fluxograma. Evite ativar este recurso, a menos que seja orientado pelo Suporte Técnico.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

logFileBufferSize

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

Essa propriedade é utilizada quando o **keepFlowchartLogOpen** for `TRUE`. Especifique um valor para indicar o número de mensagens para o buffer antes de gravar no log. Se o valor for `1`, cada mensagem de log será gravada imediatamente em arquivo, desativando efetivamente o armazenamento em buffer, causando um impacto negativo no desempenho.

Essa propriedade será ignorada se **keepFlowchartLogOpen** for `FALSE`.

Valor padrão

`5`

keepFlowchartLogOpen

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade especifica se o IBM Campaign abre e fecha o arquivo de log do fluxograma toda vez que uma linha for gravada no arquivo de log.

Um valor de TRUE poderá melhorar o desempenho de fluxogramas interativos em tempo real. Quando o valor é TRUE, o IBM Campaign abre o arquivo de log do fluxograma apenas uma vez e fecha quando o processo do servidor do fluxograma sair. Um efeito colateral de usar o valor TRUE é que as mensagens recém-registradas podem não estar visíveis imediatamente no arquivo de log, já que o IBM Campaign esvazia as mensagens de log no arquivo quando seu buffer interno fica cheio ou quando o número de mensagens registradas for igual ao valor da propriedade logFileBufferSize.

Se o valor for FALSE, o IBM Campaign abre e fecha o arquivo de log do fluxograma.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

logProcessId

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade controla se o ID do processo (pid) do processo do IBM Campaign Server é incluído no arquivo de log.

Se o valor for TRUE, o ID do processo será registrado.

Se o valor for FALSE, o ID do processo não será registrado.

Valor padrão

TRUE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

logMaxBackupIndex

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade especifica o número de arquivos de log do servidor de backup do Campaign que são mantidos antes do mais antigo ser apagado.

Se o valor for 0 (zero), nenhum arquivo de backup será criado e o arquivo de log será truncado quando ele atingir o tamanho especificado pela propriedade logFileMaxSize.

Para um valor de n, em que n é maior que zero, os arquivos {File.1, ..., File.n-1} serão renomeados para {File.2, ..., File.n}. Além disso, File é renomeado como File.1 e encerrado. Um novo File é criado para receber mais saídas de log.

Valor padrão

1 (cria um arquivo de log de backup)

loggingCategories

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

Esta propriedade especifica a categoria de mensagens gravadas no arquivo de log do fluxograma do servidor IBM Campaign. Esta propriedade funciona em conjunto com **loggingLevels**, que determina a gravidade das mensagens a serem registradas para todas as categorias selecionadas.

Especifique uma ou mais categorias em uma lista separada por vírgula. Use `ALL` como uma taquigrafia para indicar que você deseja registrar todas as categorias.

Os valores que especificar determinam quais eventos são registrados por padrão para todos os fluxogramas. Os usuários podem substituir as seleções padrão ao abrir um fluxograma para edição e escolher **Opções** > **Opções de Criação de Log**. As Opções de Criação de Log correspondentes são indicadas a seguir entre parênteses, após cada valor de configuração.

Valor padrão

`ALL`

Valores Válidos

`ALL`

`BAD_ORDER` (Erros de ordenação de ID de log)

`CELL_ACCESS` (Operações no nível de célula)

`CONFIG` (Registrar definições de configuração no início da execução)

`DATA_ERRORS` (Erros de conversão de dados do log)

`DBLOAD` (Operações do carregador de BD externas)

`FILE_ACCESS`(Operações de arquivo)

`GERAL` (Outros)

`COMMANDS` (Interface externa)

`MEMORY` (Alocação de memória)

`PROCRUN` (Execução de processo)

`QUERY` (Consulta problemas com relação a tabelas do usuário)

`SORT` (Progresso de classificação de dados do log)

`SYSQUERY` (Consultas emitidas com relação a tabelas do sistema)

`TABLE_ACCESS` (Operações no nível de tabela)

`TABLE_MAPPING` (Informações de mapeamento de tabela de log no início da execução)

`TABLE_IO` (Processo de E/S de dados de log)

`WEBPROC` (Interface com o servidor da Web)

loggingLevels

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

A propriedade **loggingLevels** controla a quantia de detalhes gravados no arquivo de log do servidor do Campaign, com base na gravidade.

Valor padrão

`MEDIUM`

Valores Válidos

`BAIXO`: representa o menor detalhe (apenas os erros mais graves)

`MEDIUM`

`HIGH`

`ALL`: inclui mensagens de rastreio e se destina principalmente para propósitos de diagnóstico

Nota: É possível configurar **loggingLevels** como `ALL` durante a configuração e o teste. Esse valor gera uma grande quantia de dados e, portanto, pode não ser aconselhável para operação de produção. Configurar qualquer nível de criação de log mais alto do que seu padrão pode afetar adversamente o desempenho.

É possível ajustar essas configurações de dentro de um fluxograma usando **Ferramentas** > **Opções de Criação de Log**.

windowsEventLoggingCategories

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

Essa propriedade especifica a categoria de mensagens gravadas no log de eventos do Windows para o servidor Campaign. Essa propriedade funciona em conjunto com **windowsEventLoggingLevels**, que determina quais mensagens são registradas com base na gravidade (para todas as categorias selecionadas).

É possível especificar diversas categorias em uma lista separada por vírgulas. A categoria `all` fornece uma taquigrafia para especificação de todas as categorias de criação de log.

Valor padrão

`ALL`

Valores Válidos

`ALL`

`BAD_ORDER`

`CELL_ACCESS`

`CONFIG`

`DATA_ERRORS`

`DBLOAD`

`FILE_ACCESS`

`GENERAL`

`COMMANDS`

`MEMORY`

`PROCRUN`

`QUERY`

`SORT`

`SYSQUERY`

`TABLE_ACCESS`

`TABLE_MAPPING`

`TABLE_IO`

`WEBPROC`

logFileMaxSize

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

Esta propriedade especifica o tamanho máximo, em bytes, que o arquivo de log do servidor do Campaign pode atingir antes de ser rolado para arquivos de backup.

Valor padrão

`10485760` (10 MB)

windowsEventLoggingLevels

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

Esta propriedade controla a quantia de detalhes gravados no log de eventos do Windows para o servidor do IBM Campaign, com base na gravidade.

Valor padrão

`MEDIUM`

Valores Válidos

`LOW`: representa o mínimo detalhe (apenas os erros mais graves)

`MEDIUM`

`HIGH`

`ALL`: inclui mensagens de rastreio e se destina para propósitos de diagnóstico.

enableLogging

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

Esta propriedade especifica se a criação de log do servidor do IBM Campaign está ativada na inicialização de sessão.

Se o valor for `TRUE`, a criação de log será ativada.

Se o valor for `FALSE`, a criação de log será desativada.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

AllowCustomLogPath

Categoria da configuração
`Campaign|partitions|partition[n]|server|logging`

Descrição

Esta propriedade permite que os usuários alterem o caminho de log para cada fluxograma que gera informações de criação de log específicas do fluxograma quando ele for executado. Por padrão, todos os arquivos de log do fluxograma são salvos em `Campaign_home/partitions/partition_name/logs`.

Uma configuração de `TRUE` permite que os usuários alterem o caminho por meio da interface com o usuário ou quando usar `unica_svradm` para executar o fluxograma.

Uma configuração de `FALSE` impede que os usuários alterem o caminho no qual o arquivo de log do fluxograma é gravado.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

Campanha | partições | partition[n] | servidor | flowchartRun

As propriedades nessa categoria especificam quantos erros são permitidos em uma exportação de Captura Instantânea do Campaign, quais arquivos são salvos ao salvar um fluxograma e o número máximo de IDs para cada processo de nível superior em uma execução de teste.

maxDataErrorsAllowed

Descrição

A propriedade `maxDataErrorsAllowed` especifica o número máximo de erros de conversão de dados permitidos em uma exportação de Captura Instantânea do Campaign.

Valor padrão

`0` (zero), que não permite erros

saveRunResults

Descrição

A propriedade `saveRunResults` especifica quais arquivos são salvos ao salvar um fluxograma do Campaign.

Se o valor for `TRUE`, os arquivos do fluxograma ("sublinhados") serão salvos e, se o valor de `useInDbOptimization` for `yes`, as tabelas de banco de dados temporárias persistirão.

Se o valor for `FALSE`, apenas o arquivo `.ses` será salvo e não será possível visualizar resultados intermediários se recarregar o fluxograma.

Para fluxogramas que criam artefatos que você deseja salvar, deve-se configurar `saveRunResults` como `TRUE`. Por exemplo, se você tiver fluxogramas que incluem processos CreateSeg, deve-se salvar os resultados da execução. Se não salvar os resultados da execução, os segmentos estratégicos não persistirão.

Valor padrão

`TRUE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

testRunDefaultSize

Descrição

A propriedade `testRunDefaultSize` especifica o número máximo padrão de IDs para cada processo de nível superior em uma execução de teste do Campaign. Um valor `0` (zero) remove a limitação no número de IDs.

Valor padrão

`0` (zero)

Campanha | partições | partition[n] | servidor | perfil

As propriedades nesta categoria especificam o número máximo de categorias criadas durante a criação de perfil para valores numéricos e de texto no Campaign.

profileMaxTextCategories

Descrição

As propriedades `profileMaxTextCategories` e `profileMaxNumberCategories` especificam o número máximo de categorias criadas no Campaign durante a criação de perfil para valores de texto e numéricos, respectivamente.

Esses valores são diferentes da configuração quanto ao número de compartimentos exibidos para o usuário, que podem ser modificados através da interface com o usuário.

Valor padrão

`1048576`

profileMaxNumberCategories

Descrição

As propriedades `profileMaxNumberCategories` e `profileMaxTextCategories` especificam o número máximo de categorias criadas no Campaign durante a criação de perfil para valores numéricos e de texto, respectivamente.

Esses valores são diferentes da configuração quanto ao número de compartimentos exibidos para o usuário, que podem ser modificados através da interface com o usuário.

Valor padrão

`1024`

Campaign | partições | partition[n] | servidor | interno

As propriedades nessa categoria especificam as configurações de integração e os limites de internalID para a partição do Campaign selecionada. Se sua instalação do Campaign tiver diversas partições, configure essas propriedades para cada partição que deseja afetar.

internalIdLowerLimit

Descrição

As propriedades `internalIdUpperLimit` e `internalIdLowerLimit` restringem os IDs internos do Campaign para estarem dentro do intervalo especificado. Observe que os valores são inclusivos: ou seja, o Campaign pode usar tanto o limite inferior quanto superior.

Valor padrão

`0` (zero)

internalIdUpperLimit

Descrição

As propriedades `internalIdUpperLimit` e `internalIdLowerLimit` restringem os IDs internos do Campaign para estarem dentro do intervalo especificado. Os valores são inclusivos, isto é, o Campaign pode usar o limite inferior e superior. Se o Distributed Marketing estiver instalado, configure o valor como `2147483647`.

Valor padrão

`4294967295`

eMessageInstalled

Descrição

Indica que o eMessage está instalado. Ao selecionar `Sim`, os recursos do eMessage estarão disponíveis na interface do Campaign.

O instalador do IBM configura esta propriedade como `Sim` para a partição padrão em sua instalação do eMessage. Para partições adicionais nas quais o eMessage foi instalado, deve-se configurar esta propriedade manualmente.

Valor padrão

`Não`

Valores Válidos

`Sim | Não`

interactInstalled

Descrição

Após instalar o ambiente de design do Interact, esta propriedade de configuração deverá ser configurada como `Sim` para ativar o ambiente de design do Interact no Campaign.

Se o Interact não estiver instalado, configure para `Não`. Configurar esta propriedade para `Não` não remove os menus e opções do Interact da interface com o usuário. Para remover menus e opções, deve-se cancelar manualmente o registro do Interact usando o utilitário `configTool`.

Valor padrão

Não

Valores Válidos

Sim | Não

Disponibilidade

Esta propriedade se aplica apenas se tiver instalado o Interact.

MO_UC_integration

Descrição

Ativa a integração com o Marketing Operations para esta partição, se a integração for ativada nas definições de configuração da **Plataforma**. Para obter mais informações, consulte o *Guia de integração do IBM Marketing Operations e do Campaign*.

Valor padrão

Não

Valores Válidos

Sim | Não

MO_UC_BottomUpTargetCells

Descrição

Para esta partição, permite células ascendentes das Planilhas de Célula de Destino, se **MO_UC_integration** estiver ativado. Quando configurado como `Sim`, as células ascendentes e descendentes de destino se tornam visíveis, porém as células de destino ascendentes serão somente leitura. Para obter mais informações, consulte o *Guia de integração do IBM Marketing Operations e do Campaign*.

Valor padrão

Não

Valores Válidos

Sim | Não

Legacy_campaigns

Descrição

Para esta partição, ativa o acesso às campanhas criadas antes de o Marketing Operations e o Campaign serem integrados. Aplica-se somente se **MO_UC_integration** for configurado como `Sim`. As campanhas de legado também incluem campanhas criadas no Campaign 7.x e vinculadas aos projetos do Plan 7.x. Para obter mais informações, consulte o *Guia de integração do IBM Marketing Operations e do Campaign*.

Valor padrão

Não

Valores Válidos

Sim | Não

IBM Marketing Operations - Integração da oferta

Descrição

Ativa a capacidade de usar o Marketing Operations para executar tarefas de gerenciamento de ciclo de vida de oferta nesta partição, se **MO_UC_integration** for ativado para esta partição. A integração da oferta deve ser ativada em suas definições de configuração da **Plataforma**. Para obter mais informações, consulte o *Guia de integração do IBM Marketing Operations e do Campaign*.

Valor padrão

Não

Valores Válidos

Sim | Não

UC_CM_integration

Descrição

Ativa a integração de segmento online do Digital Analytics para uma partição do Campaign. Se configurar este valor para `Sim`, a caixa Selecionar processo em um fluxograma fornecerá a opção de selecionar os **Segmentos do Digital Analytics** como entrada. Para configurar a integração do Digital Analytics para cada partição, escolha **Definições > Configuração > Campaign | partitions | partition[n] | Coremetrics**.

Valor padrão

Não

Valores Válidos

Sim | Não

Campanha | partições | partition[n] | servidor | fileDialog

As propriedades nesta categoria especificam os diretórios padrão para arquivos de dados de entrada e saída do Campaign.

defaultOutputDirectory

Descrição

A propriedade `defaultOutputDirectory` especifica o caminho usado para inicializar o diálogo Seleção de Arquivo do Campaign. A propriedade `defaultOutputDirectory` é usada quando um arquivo de dados de saída é mapeado no Campaign. Se nenhum valor for especificado, o caminho será lido a partir da variável de ambiente `UNICA_ACDFDIR`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

defaultInputDirectory

Descrição

A propriedade `defaultInputDirectory` especifica o caminho para inicializar o diálogo Seleção de Arquivo do Campaign. A propriedade `defaultInputDirectory` é usada quando um arquivo de dados de entrada é mapeado no Campaign. Se nenhum valor for especificado, o caminho será lido a partir da variável de ambiente `UNICA_ACDFDIR`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campanha | partições | partition[n] | offerCodeGenerator

As propriedades nesta categoria especificam a classe, o caminho de classe e a sequência de configuração para o gerador de código de oferta e também para o gerador de código de célula usado para designar um processo de contato a uma célula de Planilha de Célula de Destino.

offerCodeGeneratorClass

Descrição

A propriedade `offerCodeGeneratorClass` especifica o nome da classe que o Campaign usa como seu gerador de código de oferta. A classe deve ser completamente qualificada com seu nome de pacote.

Valor padrão

Observe que quebras de linha foram incluídas para impressão.

`com.unica.campaign.core.codegenerator.samples. ExecutableCodeGenerator`

offerCodeGeneratorConfigString

Descrição

A propriedade `offerCodeGeneratorConfigString` especifica uma sequência que é transmitida para o plug-in do gerador de código de oferta quando ele é carregado pelo Campaign. Por padrão, o `ExecutableCodeGenerator` (enviado com o Campaign) usa essa propriedade para indicar o caminho (relativo ao diretório inicial do aplicativo do Campaign) para o executável para execução.

Valor padrão

./bin

defaultGenerator

Descrição

A propriedade `defaultGenerator` especifica o gerador para os códigos de célula que aparecem nas caixas de processo de estilo de contato e é usada para designar células para células de Planilha de Controle de Destino. A Planilha de Controle de Destino gerencia mapeamentos de células e ode fertas para campanhas e fluxogramas.

Valor padrão

`uacoffercodegen.exe`

offerCodeGeneratorClasspath

Descrição

A propriedade `offerCodeGeneratorClasspath` especifica o caminho para a classe que o Campaign usa como seu gerador de código de oferta. Ela pode ser um caminho completo ou um caminho relativo.

Se o caminho terminar em uma barra (barra / para UNIX ou barra invertida \ para Windows), o Campaign o assumirá como um caminho para um diretório que contém a classe de plug-in Java que deverá ser usada. Se o caminho não terminar em uma barra, o Campaign assumirá que ele é o nome de um arquivo `jar` que contém a classe Java.

Se o caminho for relativo, o Campaign assumirá que ele é relativo ao diretório inicial do aplicativo do Campaign.

Valor padrão

`codeGenerator.jar` (empacotado no arquivo `Campaign.war`)

Campanha | partições | partition[n] | Coremetrics

As propriedades nesta categoria especificam as configurações de integração para o Digital Analytics e o Campaign para a partição selecionada do Campaign. Se sua instalação do Campaign tiver diversas partições, configure essas propriedades para cada partição que deseja afetar. Para essas propriedades entrarem em vigor, `UC_CM_integration` deverá ser configurado como `Sim` para a partição (em `partições | partition[n] | servidor | interno`).

ServiceURL

Descrição

O `ServiceURL` especifica o local do serviço de integração do Digital Analytics que fornece um ponto de integração entre o Digital Analytics e o Campaign. Observe que a porta padrão para https é 443.

Valor padrão

`https://export.coremetrics.com/eb/segmentapi/1.0/api.do`

Valores Válidos

O único valor suportado para esta liberação é o valor padrão mostrado acima.

CoremetricsKey

Descrição

O Campaign usa o `CoreMetricsKey` para mapear os IDs exportados do Digital Analytics para o ID de Público correspondente em Campaign. O valor definido para essa propriedade deve corresponder exatamente ao valor usado na tabela de conversão.

Valor padrão

`registrationid`

Valores Válidos

O único valor suportado para esta liberação é `registrationid`.

ClientID

Descrição

Configure este valor para o ID do Cliente exclusivo do Digital Analytics designado a sua empresa.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

TranslationTableName

Descrição

Especifique o nome da tabela de conversão que está sendo usada para converter chaves do Digital Analytics para IDs de Público do Campaign. Por exemplo, `Cam_CM_Trans_Table`. Se não especificar um nome da tabela, ocorrerá um erro se os usuários executarem um fluxograma que usa segmentos do Digital Analytics como entrada, porque sem o nome da tabela, o Campaign não sabe como mapear IDs de um produto para outro.

Nota: Ao mapear ou remapear uma tabela de conversão, o **IBM Nome da Tabela** designado no diálogo Definição de Tabela deve corresponder exatamente (incluindo maiúsculas e minúsculas) ao match (including case) the `TranslationTableName` definido aqui.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

ASMUserForCredentials

Descrição

Esta propriedade especifica qual conta do IBM EMM tem permissão de acessar o serviço de integração do Digital Analytics. Consulte abaixo informações adicionais.

Se nenhum valor for especificado, o Campaign verificará a conta do usuário atualmente conectado para ver se o valor `ASMDatasourceForCredentials` está especificado como uma origem de dados. Se estiver, o acesso será permitido. Caso contrário, o acesso será negado.

Valor padrão

`asm_admin`

ASMDataSourceForCredentials

Descrição

Esta propriedade identifica a origem de dados designada à conta do Marketing Platform especificada na configuração **ASMUserForCredentials**. O padrão é `UC_CM_ACCESS`. Esta "origem de dados para credenciais" é o mecanismo que o Marketing Platform usa para armazenar as credenciais que fornecem acesso ao serviço de integração.

Embora um valor padrão de UC_CM_ACCESS seja fornecido, uma origem de dados desse nome não é fornecida e não é necessário usar esse nome.

Importante: Deve-se escolher **Configurações > Usuários**, selecionar o usuário especificado em ASMUserForCredentials, clicar no link **Editar Origem de Dados** e incluir uma nova origem de dados cujo nome corresponda exatamente ao valor definido aqui (por exemplo, UC_CM_ACCESS). Para Login da Origem de Dados e Senha da Origem de Dados, use as credenciais associadas ao seu ID do Cliente do Digital Analytics. Para informações sobre origens de dados, contas de usuários e segurança, consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*

Valor padrão

UC_CM_ACCESS

Campanha | monitoramento

As propriedades nesta categoria especificam se o recurso de Monitoramento Operacional está ativado, a URL do servidor de Monitoramento Operacional e o comportamento do armazenamento em cache. O Monitoramento Operacional é exibido e permite controlar fluxogramas ativos.

cacheCleanupInterval

Descrição

A propriedade cacheCleanupInterval especifica o intervalo, em segundos, entre limpezas automáticas do cache de status do fluxograma.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

600 (10 minutos)

cacheRunCompleteTime

Descrição

A propriedade cacheRunCompleteTime especifica a quantia de tempo, em minutos, que as execuções concluídas foram armazenadas em cache e exibidas na página de Monitoramento.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

4320

monitorEnabled

Descrição

A propriedade monitorEnabled especifica se o monitor está ativado.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

serverURL

Descrição

A propriedade `Campanha > monitoramento > serverURL` especifica a URL do servidor de Monitoramento Operacional. Essa é uma configuração obrigatória; modifique o valor se a URL do servidor de Monitoramento Operacional não for padrão.

Se o Campaign estiver configurado para usar comunicações Secure Sockets Layer (SSL), configure o valor dessa propriedade para usar HTTPS. Por exemplo: `serverURL=https://`*`host:SSL_port`*`/Campaign/OperationMonitor` em que:

- *`host`* é o nome ou endereço IP da máquina na qual o aplicativo da web está instalado
- *`SSL_Port`* é a porta SSL do aplicativo da web.

Observe o `https` na URL.

Valor padrão

`http://localhost:7001/Campaign/OperationMonitor`

monitorEnabledForInteract

Descrição

Se configurada para `TRUE`, ativa o servidor conector do Campaign JMX para Interact. O Campaign não tem segurança JMX.

Se configurada para `FALSE`, não é possível se conectar ao servidor do conector JMX do Campaign.

Esse monitoramento JMX é apenas para o módulo de histórico de contatos e históricos do Interact.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE | FALSE`

Disponibilidade

Esta propriedade será aplicável apenas se o Interact tiver sido instalado.

protocolo

Descrição

Protocolo de recebimento para o servidor conector Campaign JMX, se `monitorEnabledForInteract` estiver configurado para sim.

Esse monitoramento JMX é apenas para o módulo de histórico de contatos e históricos do Interact.

Valor padrão

JMXMP

Valores Válidos

JMXMP | RMI

Disponibilidade

Esta propriedade será aplicável apenas se o Interact tiver sido instalado.

porta

Descrição

Porta para o servidor do conector JMX do Campaign, se `monitorEnabledForInteract` estiver configurado como sim.

Esse monitoramento JMX é apenas para o módulo de histórico de contatos e históricos do Interact.

Valor padrão

2004

Valores Válidos

Um número inteiro entre 1025 e 65535.

Disponibilidade

Esta propriedade será aplicável apenas se o Interact tiver sido instalado.

Campanha | ProductReindex

O criador de uma oferta pode especificar os produtos que estiverem associados a essa oferta. Quando a lista de produtos disponíveis para associação às ofertas altera, as associações de oferta/produto devem ser atualizadas. As propriedades na categoria Campaign > ProductReindex especificam a frequência dessas atualizações e o horário do dia em que a primeira atualização é executada.

startTime

Descrição

A propriedade `startTime` especifica o horário do dia em que as associações de oferta/produto são atualizadas pela primeira vez. A primeira atualização ocorre no dia após o servidor do Campaign ser iniciado, e atualizações subsequentes ocorrem em intervalos especificados no parâmetro `interval`. O formatar é `HH:mm:ss`, usando um relógio de 24 horas.

Observe que quando o Campaign inicia pela primeira vez, a propriedade `startTime` é usada de acordo com as regras a seguir:

- Se o horário do dia especificado por `startTime` estiver no futuro, a primeira atualização de associações de oferta/produto ocorrerá no `startTime` do dia atual.
- Se `startTime` estiver no passado para o dia atual, a primeira atualização ocorrerá no `startTime` de amanhã ou no `interval` em minutos a partir do horário atual, ou o que acontecer primeiro.

Valor padrão

`12:00:00` (meio-dia)

intervalo

Descrição

A propriedade `interval` especifica o tempo, em minutos, entre as atualizações de associações de oferta/produto. A atualização ocorre pela primeira vez no horário especificado no parâmetro `startTime`, no dia após o servidor do Campaign ter sido iniciado.

Valor padrão

`3600` (60 horas)

Campanha | unicaACListener

Se estiver configurando um cluster de ouvinte de nó único, utilize esta categoria, e apenas essa categoria, para especificar suas definições de configuração para seu ouvinte não em cluster. Para os ouvintes em cluster, as propriedades nesta categoria pertencem a todos os nós de ouvinte no cluster, exceto para as seguintes propriedades, que são ignoradas: serverHost, serverPort, useSSLForPort2, serverPort2. (Ao invés disso, configure essas propriedades para cada nó individual, em Campaign|unicaACListener|node[n].)

Essas propriedades devem ser configuradas apenas uma vez por instância do Campaign; elas não precisam ser configuradas para cada partição.

enableWindowsImpersonation

Categoria da configuração
Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade enableWindowsImpersonation especifica se a personificação do Windows está ativada no Campaign.

Configure o valor para TRUE se estiver usando personificação do Windows. Deve-se configurar a personificação do Windows separadamente, caso deseje utilizar as permissões de segurança de nível do Windows para acesso ao arquivo.

Configure o valor para FALSE se não estiver usando a personificação do Windows.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

enableWindowsEventLogging

Categoria da configuração
Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade Campanha | unicaACListener | enableWindowsEventLogging ativa ou desativa a criação de log de eventos do Windows para os eventos de ouvinte do IBM Campaign. Configure essa propriedade como TRUE para registrar no log de eventos do Windows.

Atenção: A criação de log de eventos do Windows pode causar problemas com as execuções de fluxograma. Evite ativar este recurso, a menos que seja orientado pelo Suporte Técnico.

Valor padrão

FALSE

Valores Válidos

TRUE | FALSE

serverHost

Categoria da configuração
Campaign|unicaACListener

Descrição

Se você tiver uma configuração de ouvinte de nó único, essa propriedade identificará o ouvinte. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. Ao invés disso, configure essa propriedade para cada nó individual em Campaign|unicaACListener|node[n].)

A propriedade serverHost especifica o nome ou o endereço IP da máquina na qual o ouvinte do Campaign está instalado. Se o ouvinte do Campaign não estiver instalado na mesma máquina onde o IBM EMM está instalado, altere o valor para o nome da máquina ou endereço IP da máquina onde o ouvinte do Campaign está instalado.

Valor padrão

localhost

logMaxBackupIndex

Categoria da configuração
Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade logMaxBackupIndex especifica quantos arquivos de backup podem existir antes do mais antigo ser excluído. Se configurar essa propriedade como 0 (zero), o Campaign não cria nenhum arquivo de backup e o arquivo de log parará a criação de log quando atingir o tamanho especificado na propriedade logMaxFileSize.

Se especificar um número (N) para essa propriedade, quando o arquivo de log (File) atingir o tamanho especificado na propriedade logMaxFileSize, o Campaign renomeará os arquivos de backup existentes (File.1... File.N-1) para File.2... File.N, renomeará o arquivo de log File.1 atual, fechará-lo e iniciará um novo arquivo de log chamado File.

Valor padrão

1 (cria um arquivo de backup)

logStringEncoding

Categoria da configuração
Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade logStringEncoding controla a codificação usada em todos os arquivos de log. Esse valor deve corresponder à codificação usada no sistema operacional. Para ambientes com diversos códigos de idioma, UTF-8 é a configuração preferencial.

Se esse valor for alterado, deve-se esvaziar ou remover todos os arquivos de log afetados para evitar a gravação de diversas codificações em um único arquivo.

Nota: WIDEUTF-8 não é suportado para essa configuração.

Valor padrão

native

Valores Válidos

Consulte "Codificações de caractere no Campaign no *Guia do Administrador Campaign*.

systemStringEncoding

Categoria da configuração
Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade `systemStringEncoding` indica quais codificações o Campaign usa para interpretar valores recebidos e enviados pelo sistema operacional, como caminhos e sistema de arquivos e nomes de arquivo. Na maioria dos casos, é possível configurar esse valor para `native`. Para ambientes com diversos códigos de idioma, use `UTF-8`.

É possível especificar mais de uma codificação, separadas por vírgulas. Por exemplo:

`UTF-8,ISO-8859,CP950`

Nota: `WIDEUTF-8` não é suportado para essa configuração.

Valor padrão

`native`

Valores Válidos

Consulte *Codificações de caractere no Campaign* no *Guia do Administrador do Campaign*.

loggingLevels

Categoria da configuração
`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade `Campanha > unicaACListener > loggingLevels` controla a quantia de detalhes gravados no arquivo de log.

Esta propriedade se aplica a ambas as configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

`MEDIUM`

Valores Válidos

- `LOW`
- `MEDIUM`
- `HIGH`

maxReuseThreads

Categoria da configuração
`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

Essa propriedade configura o número de encadeamentos do sistema operacional em cache pelo processo de ouvinte do Campaign (`unica_aclsnr`) para reutilização.

Como melhor prática, use o cache quando desejar reduzir a sobrecarga de alocação de encadeamentos ou com sistemas operacionais que demonstrarem uma incapacidade de liberar encadeamentos quando solicitado a fazer isso por um aplicativo.

Esta propriedade se aplica a ambas as configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

`0` (zero), que desativa o cache

logMaxFileSize

Categoria da configuração
`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade `logMaxFileSize` especifica o tamanho máximo, em bytes, que o arquivo de log pode atingir antes da rolagem para o arquivo de backup.

Esta propriedade se aplica a ambas as configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

`10485760` (10 MB)

windowsEventLoggingLevels

Categoria da configuração
`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade `windowsEventLoggingLevels` controla a quantia de detalhes gravados no arquivo de log de eventos do Windows com base na gravidade.

Esta propriedade se aplica a ambas as configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

`MEDIUM`

Valores Válidos

- `LOW`
- `MEDIUM`
- `HIGH`
- `ALL`

O nível `ALL` inclui mensagens de rastreio destinadas a propósitos de diagnóstico.

serverPort

Categoria da configuração
`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Se você tiver uma configuração do ouvinte de nó único, essa propriedade identificará a porta do ouvinte. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. (Em vez disso, configure a propriedade para cada nó individual em Campaign|unicaACListener|node[n].)

A propriedade `serverPort` especifica a porta na qual um único ouvinte (não em cluster) do Campaign está instalado.

Valor padrão

`4664`

useSSL

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade `useSSL` especifica se o Secure Sockets Layer deve ser usado para comunicações entre o ouvinte do Campaign e o aplicativo da web do Campaign.

Consulte também a descrição para a propriedade `serverPort2`, nesta categoria.

Valor padrão

`no`

Valores Válidos

`yes | no`

serverPort2

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Esta propriedade é opcional.

Esta propriedade se aplica apenas a uma configuração de ouvinte de nó único. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. (Ao invés disso, defina serverPort2 para cada nó individual, em Campaign|unicaACListener|node[n]).

A propriedade `serverPort2`, em conjunto com a propriedade `serverPort2`, também nesta categoria, permite especificar o uso de SSL para a comunicação entre os processos do ouvinte e do fluxograma do Campaign, separadamente da comunicação entre o aplicativo da web do Campaign e o ouvinte, que é especificada pelas propriedades `serverPort` e `useSSL` nesta categoria.

Toda comunicação entre os componentes do Campaign, (entre o aplicativo da web e o ouvinte e entre o ouvinte e o servidor) usa o modo especificado pela propriedade `useSSL` sob qualquer uma das condições a seguir.

- `serverPort2` é configurado para o valor padrão de `0`, **ou**
- `serverPort2` é configurado para o mesmo valor que `serverPort`, **ou**
- `useSSLForPort2` é configurado para o mesmo valor que `useSSL`

Nesses casos, uma segunda porta do ouvinte não é ativada e a comunicação entre os processos do ouvinte e do fluxograma (servidor) do Campaign e a comunicação entre o ouvinte e o aplicativo da web do Campaign usam o mesmo modo: ambas não SSL ou ambas SSL, dependendo do valor da propriedade `useSSL`.

O ouvinte usa dois modos de comunicação diferentes quando ambas as condições a seguir existirem.

- `serverPort2` é configurado para um valor não `0` diferente do valor de `serverPort`, **e**
- `useSSLForPort2` é configurado para um valor diferente do valor de `useSSL`

Nesse caso, uma segunda porta do ouvinte é ativada e os processos do ouvinte e do fluxograma usam o modo de comunicação especificado por `useSSLForPort2`.

O aplicativo da web do Campaign sempre usa o modo de comunicação especificado por `useSSL` ao se comunicar com o ouvinte.

Quando o SSL for ativado para comunicação entre os processos do ouvinte e do fluxograma do Campaign, configure o valor dessa propriedade (`serverPort2`) para uma porta apropriada.

Valor padrão

`0`

useSSLForPort2

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Esta propriedade se aplica apenas a uma configuração de ouvinte de nó único. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. (Ao invés disso, defina useSSLForPort2 para cada nó individual, em Campaign|unicaACListener|node[n]).

Para obter informações, consulte a descrição para o `serverPort2`, nesta categoria.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE|FALSE`

keep-alive

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica a ambas as configurações de ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

Use a propriedade `keep-alive` para especificar, em segundos, a frequência com a qual o servidor de aplicativos da web do Campaign envia mensagens de keep-alive sobre conexões de soquete inativas de outra maneira ao ouvinte do Campaign.

O uso do parâmetro de configuração `keepalive` permite que as conexões de soquete permaneçam abertas por longos períodos de inatividade do aplicativo em ambientes configurados para encerrar conexões inativas entre o aplicativo da web e o ouvinte (por exemplo, um firewall).

Quando houver atividade em um soquete, o período de keep-alive é automaticamente reconfigurado. No nível de criação de log DEBUG no servidor de aplicativos da web, o `campaignweb.log` mostrará evidências das mensagens de keepalive conforme elas são enviadas ao ouvinte.

Valor padrão

`0`, que desativa o recurso keep-alive

Valores Válidos

Números inteiros positivos

Campanha | unicaACListener | nó [n]

Uma configuração de ouvinte não em cluster não deve possuir nenhum nó nesta categoria. Os nós são criados e utilizados apenas para configurações de ouvinte em cluster. Para uma configuração de ouvinte em cluster, configure um nó filho individual para cada ouvinte no cluster.

Se o armazenamento em cluster estiver ativado, deve-se configurar pelo menos um nó-filho ou ocorrerão erros durante a inicialização.

Importante: Nunca remova um nó da configuração, a menos que você primeiro pare todos os nós de ouvinte em cluster. Caso contrário, quaisquer sessões existentes no ouvinte removido continuarão em execução, porém o ouvinte principal não poderá entrar em contato com o nó do ouvinte removido. Isso pode causar resultados inesperados.

serverHost

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener|node[n]`

Descrição

Esta propriedade se aplicará apenas se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster. Esta propriedade identifica cada nó do ouvinte individual em um cluster.

Para cada nó, especifique o nome do host da máquina na qual o ouvinte do Campaign está instalado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão designado.

serverPort

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener|node[n]`

Descrição

Esta propriedade se aplicará apenas se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster. Esta propriedade identifica a porta que é utilizada para comunicação entre cada nó do ouvinte em cluster e o servidor de aplicativos da web do IBM Campaign.

A porta especificada é também utilizada para comunicação entre nós do ouvinte.

Valor padrão

Nenhum valor padrão designado.

useSSLForPort2

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener|node[n]`

Descrição

Opcional. Esta propriedade se aplicará apenas se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster. É possível configurar esta propriedade para cada nó do ouvinte em cluster. Para obter informações sobre como utilizar essa propriedade, leia a descrição para `Campaign|unicaACListener|serverPort2`.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE|FALSE`

serverPort2

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener|node[n]`

Descrição

Opcional. Esta propriedade se aplicará apenas se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster. É possível configurar esta propriedade para cada nó do ouvinte em cluster. Para obter informações sobre como utilizar essa propriedade, leia a descrição para `Campaign|unicaACListener|serverPort2`.

Valor padrão

3

masterListenerPriority

Categoria da configuração
`Campaign|unicaACListener|node[n]`

Descrição

Esta propriedade se aplicará apenas se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster.

Um cluster sempre inclui um ouvinte principal. Todos os clientes, incluindo o servidor de aplicativo da web do IBM Campaign, o Campaign Server Manager (unica_svradm) e utilitários, como unica_acsesutil, utilizam o masterListenerPriority para identificar o ouvinte principal.

Qualquer nó no cluster pode agir como o ouvinte principal. O masterListenerPriority determina qual nó atua inicialmente como o ouvinte principal. Ele também determina qual ouvinte irá assumir o controle como o ouvinte principal em situações de failover. Idealmente, o nó do ouvinte com o maior poder de processamento deve ser designado à prioridade mais alta.

A prioridade 1 é a prioridade mais alta. Designe 1 para a máquina que você deseja que seja o ouvinte principal. Esta máquina servirá como o ouvinte principal, a menos que ela se torne inativa ou não possa ser contatada, por exemplo, devido a um problema de rede. Designe 2 para a próxima máquina, e assim por diante.

Deve-se designar uma prioridade para cada ouvinte no cluster. Se não desejar que uma máquina atue como o ouvinte principal, designe a ela uma prioridade mais baixa (10). No entanto, não é possível proibir que um ouvinte seja designado como principal. Em uma configuração de ouvinte em cluster, um ouvinte sempre deve servir como o principal.

Se o ouvinte principal designado não puder ser contatado, então a próxima máquina se tornará o ouvinte principal, com base na prioridade designada.

Se diversos nós tiverem a mesma prioridade, o sistema selecionará o primeiro desses nós na lista de nós nesta categoria.

Nota: Após alterar a prioridade, execute o comando `unica_svradm refresh` para informar a mudança ao ouvinte principal.

Valor padrão

Nenhum valor padrão designado.

Valores Válidos

1 (alta) a 10 (baixa)

loadBalanceWeight

Categoria da configuração
`Campaign|unicaACListener|node[n]`

Descrição

Esta propriedade se aplicará apenas se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster. Esta propriedade controla o balanceamento de carga entre os nós de cluster. Cada nó em um cluster pode processar uma parte do trafego total do aplicativo. Ajuste o peso de cada nó do ouvinte

para determinar a quantia de carga que o nó receberá. Um valor maior designa uma proporção maior da carga, portanto, mais transações são fornecidas para esse nó do ouvinte.

Designe valores maiores para as máquinas que tiverem mais capacidade de processamento. Designe valores mais baixos para máquinas menos poderosas ou mais fortemente carregadas. Um valor 0 proíbe o ouvinte de processar quaisquer transações e geralmente não é utilizado. Se diversos nós tiverem o mesmo peso, o sistema seleciona o primeiro desses nós na lista de nós nesta categoria.

Nota: Após alterar o peso, execute o comando `unica_svradm refresh` para informar a mudança ao ouvinte principal.

Exemplo

Há três hosts físicos: A, B e C. O host A é a máquina mais poderosa e o Host C é a menos capaz, portanto, designe pesos da seguinte forma: A=4, B=3, C=2. Para ver como as solicitações serão alocadas, some os pesos e divida pelo número de ouvintes: 4+3+2=9. Neste cenário, o ouvinte A processa 4 de cada 9 transações, o ouvinte B processa 3 de cada 9 transações B e o ouvinte C processa o restante 2 de cada 9 transações. A sequência de planejamento para esse cluster é **AA**B**A**BC**A**BC. Conforme as solicitações chagam, a sequência continua, assegurando que as solicitações sejam distribuídas entre os nós.

Valor padrão

Nenhum valor padrão designado.

Valores Válidos

0 a 10 (prioridade mais alta)

Campanha | campaignClustering

Configure estas propriedades se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster. Configure estas propriedades uma vez por instância do Campaign; não é necessário configurá-los para cada partição.

enableClustering

Categoria da configuração

`Campaign|campaignClustering`

Descrição

Se você tiver um único ouvinte, deixe o valor configurado para `FALSE`. Isso faz com que todas as outras propriedades nessa categoria sejam ignoradas porque elas não se aplicam a uma configuração de nó único.

Para uma configuração de ouvinte em cluster, configure o valor como `TRUE`, configure as outras propriedades nessa categoria e, em seguida, configure os nós do ouvinte em `Campaign|unicaACListener|node[n]`. Quando o valor for `TRUE`, deve-se definir pelo menos um nó-filho. Se pelo menos um nó-filho não for definido, ocorrerá um erro durante a inicialização.

Quando o valor for `TRUE`, as seguintes propriedades são ignoradas para `Campaign|unicaACListener` e são definidas para cada nó individual ao invés de `Campaign|unicaACListener|node[n]`: serverHost, serverPort, serverPort2, useSSLForPort2.

Valor padrão

`FALSE`

Valores Válidos

`TRUE|FALSE`

masterListenerLoggingLevel

Categoria da configuração
`Campaign|campaignClustering`

Descrição

Esta propriedade se aplica somente se enableClustering for TRUE. Esta propriedade controla a quantia de detalhes que é gravada no arquivo de log do ouvinte principal (`<campaignSharedHome>/logs/masterlistener.log`).

O valor padrão de LOW fornece o menor detalhe (apenas a maioria das mensagens de erros graves é gravada). ALL inclui mensagens de depuração de rastreio e é destinado para fins de diagnóstico.

Valor padrão

`MEDIUM`

Valores Válidos

`LOW|MEDIUM|HIGH|ALL`

masterListenerHeartbeatInterval

Categoria da configuração
`Campaign|campaignClustering`

Descrição

Esta propriedade se aplica somente se enableClustering for TRUE. Esta propriedade afeta o ouvinte principal. Especifique com que frequência o ouvinte principal tenta se conectar a todos os nós de ouvinte configurados para identificar sua disponibilidade. Quando o ouvinte principal se conecta aos nós para disponibilidade, ele também envia uma mensagem de pulsação para informá-los de que o ouvinte principal está ativo. Portanto, essa propriedade possui dois propósitos: (1) pulsação a partir do ouvinte principal e (2) Resposta de status a partir de cada nó do ouvinte.

Valor padrão

10 segundos

webServerDelayBetweenRetries

Categoria da configuração
`Campaign|campaignClustering`

Descrição

Esta propriedade se aplica somente se enableClustering for TRUE. Esta propriedade especifica o atraso de tempo entre as novas tentativas para o servidor de aplicativos da web do IBM Campaign para tentar se conectar ao ouvinte do IBM Campaign.

Valor padrão

5 segundos

webServerRetryAttempts

Categoria da configuração
`Campaign|campaignClustering`

Descrição

Esta propriedade se aplica somente se enableClustering for TRUE. Esta propriedade indica quantas vezes o servidor de aplicativos do IBM Campaign tenta se conectar ao ouvinte do IBM Campaign.

Valor padrão

3

campaignSharedHome

Categoria da configuração

`Campaign|campaignClustering`

Descrição

Esta propriedade se aplica somente se enableClustering for TRUE.

Em uma configuração de cluster, os nós do ouvinte compartilham os arquivos e as pastas indicados abaixo. O local compartilhado é especificado no momento da instalação.

```
campaignSharedHome
 |--->/conf
    |------> activeSessions.udb
    |------> deadSessions.udb
    |------> etc.
 |--->/logs
    |------> masterlistener.log
    |------> etc.
 |--->/partitions
    |------> partition[n]
       |----------> {similar to <Campaign_home> partition folder structure}
```

Nota: Cada ouvinte também possui seu próprio conjunto de pastas e arquivos que não são compartilhados, em <Campaign_home> (o diretório de instalação do aplicativo IBM Campaign).

Campaign | unicaACOOptAdmin

Essas propriedades de configuração definem configurações para a ferramenta unicaACOOptAdmin.

getProgressCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não altere este valor.

Valor padrão

optimize/ext_optimizeSessionProgress.do

Valores Válidos

`optimize/ext_optimizeSessionProgress.do`

runSessionCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não altere este valor.

Valor padrão

optimize/ext_runOptimizeSession.do

Valores Válidos

`optimize/ext_runOptimizeSession.do`

loggingLevels

Descrição

A propriedade `loggingLevels` controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log para a ferramenta de linha de comandos do Contact Optimization, que é baseada em severidade. Níveis disponíveis são LOW, MEDIUM, HIGH e ALL, com LOW fornecendo o mínimo detalhe (isto é, somente as mensagens mais graves são gravadas). O nível ALL inclui mensagens de rastreio e é destinado principalmente para propósitos de diagnóstico.

Valor padrão

HIGH

Valores Válidos

`LOW | MEDIUM | HIGH | ALL`

cancelSessionCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não altere este valor.

Valor padrão

optimize/ext_stopOptimizeSessionRun.do

Valores Válidos

`optimize/ext_stopOptimizeSessionRun.do`

logoutCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não altere este valor.

Valor padrão

optimize/ext_doLogout.do

Valores Válidos

`optimize/ext_doLogout.do`

getProgressWaitMS

Descrição

Configure esse valor para o número (inteiro) de milissegundos entre duas pesquisas sucessivas para o aplicativo da web obter informações de progresso. Esse valor não será usado se não configurar `getProgressCmd`.

Valor padrão

1000

Valores Válidos

`Um número inteiro maior que zero`

Campanha | servidor

A propriedade nesta categoria especifica uma URL que é usada internamente e que não precisa ser alterada.

fullContextPath

Descrição

O `fullContextPath` especifica a URL que os fluxogramas do Campaign usam para se comunicar com o proxy de ouvinte do servidor de aplicativos. Essa propriedade é indefinida por padrão, fazendo com que o sistema determine a URL dinamicamente. Quando o IBM Marketing Platform estiver integrado com a plataforma de controle de acesso à web do IBM Tivoli, deve-se configurar essa propriedade para a URL do Campaign no Tivoli.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campanha | Criação de Log

Esta categoria especifica a localização do arquivo de propriedades `log4jConfig` do Campaign.

log4jConfig

Descrição

O aplicativo da web do Campaign usa o utilitário Apache log4j para criação de log de configuração, depuração e informações de erro.

A propriedade `log4jConfig` especifica o local do arquivo de propriedades de log do Campaign, `campaign_log4j.properties`. Especifique o caminho relativo para o diretório inicial do Campaign, incluindo o nome do arquivo. Use barras (/) para UNIX e barras invertidas (\) para Windows.

Valor padrão

`./conf/campaign_log4j.properties`

Propriedades de configuração de relatório

As propriedades de configuração de relatório para IBM EMM estão em **Configurações** > **Configuração** > **Relatórios**.

Para gerar relatórios, o conjunto do IBM EMM integra-se ao IBM Cognos, um aplicativo de inteligência de negócios de terceiros. Use as propriedades de **Integrações** > **Cognos** para identificar seu sistema IBM Cognos. Em seguida, para o Campaign, o eMessage e o Interact, existem propriedades de configuração adicionais para configurar e customizar os esquemas de relatório.

Relatórios | Integrações | Cognos [versão]

O conjunto do IBM EMM se integra ao IBM Cognos para gerar relatórios.

Esta página exibe propriedades que especificam URLs e outros parâmetros que são utilizados pelo sistema IBM .

Nome da integração

Descrição

Somente leitura. Especifica que o IBM Cognos é a ferramenta de relatório ou de analítica de terceiro que é utilizada pelo IBM EMM para exibir os relatórios.

Valor padrão

`Cognos`

Fornecedor

Descrição

Somente leitura. Especifica que o IBM Cognos é o nome da empresa que fornece o aplicativo que é especificado pela propriedade Nome da Integração.

Valor padrão

`Cognos`

Versão

Descrição

Somente leitura. Especifica a versão do produto do aplicativo que é especificada pela propriedade Nome da Integração.

Valor padrão

`<version>`

Ativado

Descrição

Especifica se o IBM Cognos está ativado para o conjunto.

Valor padrão

`False`

Valores Válidos

`True | False`

Nome de classe de integração

Descrição

Somente leitura. Especifica o nome completo da classe Java que cria a interface de integração que é utilizada para se conectar ao aplicativo especificado pela propriedade `Nome da Integração`.

Valor padrão

`com.unica.report.integration.cognos.CognosIntegration`

Domínio

Descrição

Especifica o nome completo do domínio da empresa no qual o seu servidor Cognos está em execução. Por exemplo, `myCompanyDomain.com`.

Se a sua empresa usar subdomínios, o valor nesse campo também deverá incluir o subdomínio apropriado.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores Válidos

Uma sequência de até 1024 caracteres.

URL do Portal

Descrição

Especifica a URL do portal do IBM Cognos Connection. Use um nome completo do host, incluindo o nome de domínio (e subdomínio, se apropriado) que é especificado na propriedade **Domínio**. Por exemplo: `http://MyReportServer.MyCompanyDomain.com/cognos<version>/cgi-bin/cognos.cgi`

É possível localizar a URL na Configuração do IBM Cognos em: **Configuração Local > Ambiente** .

Valor padrão

`http://[CHANGE ME]/cognos<version>/cgi-bin/cognos.cgi`

Valores Válidos

Uma URL bem formada.

URL de despacho

Descrição

Especifica a URL do IBM Cognos Content Manager. Use um nome completo do host, incluindo o nome de domínio (e subdomínio, se apropriado) especificado na propriedade `Domínio`. Por exemplo: `http://MyReportServer.MyCompanyDomain.com:9300/p2pd/servlet/dispatch`

É possível localizar a URL na Configuração do Cognos em: **Configuração Local > Ambiente** .

Valor padrão

`http://[CHANGE ME]:9300/p2pd/servlet/dispatch`

O número da porta padrão é 9300 para o Cognos Content Manager. Assegure-se de que o número da porta especificado corresponda àquele usado na instalação do Cognos.

Valores Válidos

Uma URL bem formada.

Modo de autenticação

Descrição

Especifica se o aplicativo IBM Cognos está usando o IBM Authentication Provider, o que significa que ele depende do Marketing Platform para autenticação.

Valor padrão

`anônimo`

Valores Válidos

- `anônimo`: significa que a autenticação está desativada.
- `autenticado`: significa que as comunicações entre o sistema IBM e o sistema Cognos são seguras no nível da máquina. Você configura um único usuário do sistema e o configura com os direitos de acesso apropriados. Por convenção, esse usuário é denominado "cognos_admin."
- `authenticatedPerUser`: significa que o sistema avalia credenciais de usuário individuais.

Namespace de autenticação

Descrição

Somente leitura. O namespace do Provedor de Autenticação do IBM .

Valor padrão

`Unica`

Nome de usuário de autenticação

Descrição

Especifica o nome de login para o usuário do sistema de relatório. Os aplicativos IBM efetuam login no Cognos como esse usuário quando o Cognos é configurado para usar o provedor de Autenticação Unica. Este usuário também tem acesso ao IBM EMM.

Esta configuração se aplica apenas quando a propriedade **Modo de autenticação** for configurada como **autenticada**.

Valor padrão

`cognos_admin`

Nome de origem de dados de autenticação

Descrição

Especifica o nome da origem de dados para o usuário do sistema de relatório que retém as credenciais de login do Cognos.

Valor padrão

`Cognos`

Ativar autenticação de formulários

Descrição

Especifica se a autenticação baseada em formulário está ativada. Configure esta propriedade como `True` quando qualquer uma das seguintes condições for verdadeira:

- Quando o IBM EMM não é instalado no mesmo domínio que os aplicativos IBMCognos.
- Quando o IBMCognos é acessado utilizando um endereço IP (dentro do mesmo domínio de rede) ao invés do Nome Completo do Host (que está sendo usado para acessar os aplicativos IBM EMM), mesmo se os aplicativos IBM EMM e a instalação do IBMCognos estiverem na mesma máquina.

No entanto, quando o valor for `True`, o processo de login para o Cognos Connection transmite o nome e senha de login em texto não criptografado, o que não é seguro, a menos que o IBMCognos e o IBM EMM sejam configurados para usar comunicação SSL.

Mesmo com SSL configurado, o nome de usuário e a senha aparecem como texto não criptografado no código-fonte HTML quando "visualizar a origem" em um relatório exibido. Por essa razão, deve-se instalar o IBM Cognos e o IBM EMM no mesmo domínio.

Valor padrão

`False`

Valores Válidos

`True | False`

Reports | Schemas | [product] | [schema name] | SQL Configuration

O script SQL cria visualizações ou tabelas para os esquemas de relatório. A propriedade **`Reports | Schemas | [product] | [schema name] | SQL Configuration`** fornece informações sobre o nome das visualizações ou tabelas.

Nome da tabela/visualização

Descrição

Especifica o nome da visualização ou tabela criada pelo script SQL que é gerado para esse esquema de relatório. Como melhor prática, não se deve alterar o nome de nenhum dos nomes padrão de Tabela/Visualização. Se fizer isso, também deverá alterar o nome da visualização no modelo Cognos no IBM Cognos Framework Manager.

Ao criar um novo esquema de relatório para um novo nível de público, deve-se especificar os nomes de todas as novas tabelas/visualizações de relatório.

Valor padrão

Varia por esquema

Valores Válidos

Uma sequência com as seguintes restrições.

- Ela não pode ter mais de 18 caracteres
- Todas as letras devem estar em maiúsculas

A seguinte convenção de nomenclatura deve ser usada.

- Inicie o nome com as letras "UAR"
- Inclua um código de uma letra para representar o aplicativo IBM EMM. Consulte a lista de códigos abaixo.
- Inclua um caractere de sublinhado
- Inclua o nome da tabela, incluindo um código de uma ou duas letras para indicar o nível de público
- Conclua com um caractere de sublinhado.

O gerador SQL anexa um código de dimensão de tempo, se apropriado. Consulte a lista de códigos a seguir:

Por exemplo: `UARC_COPERF_DY` é o nome da visualização ou tabela de relatório para Desempenho de Oferta de Campanha por Dia.

A seguir está a lista dos códigos de aplicativo IBM EMM.

- Campaign: C
- eMessage: E
- Interact: I
- Distributed Marketing: X
- Marketing Operations: P
- Leads: L

A seguir está a lista dos Códigos de Dimensão de Tempo incluídos pelo gerador.

- Hora: HR
- Dia: DY
- Semana: WK
- Mês: MO
- Trimestre: QU
- Ano: YR

Relatórios | Esquemas | Campanha

A propriedade **Relatórios | Esquemas | Campanha** fornece informações sobre a origem de dados que identifica o banco de dados do Campaign.

Origem de Dados de Entrada (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados Campaign, especificamente, as tabelas de sistema. Essa origem de dados deverá existir se desejar usar a ferramenta de geração de SQL para gerar scripts que criam tabelas de relatório. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam visualizações de relatório sem essa origem de dados, mas ela não pode validá-los.

O tipo de banco de dados dessa origem de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados que você seleciona ao gerar os scripts SQL para as visualizações ou tabelas de relatório do Campaign.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Relatórios | Esquemas | Campanha | Desempenho da Oferta

O Esquema Desempenho de Oferta rende métricas de histórico de contato e resposta para todas as ofertas e para ofertas por campanha. Por padrão, o esquema é configurado para gerar uma visualização "resumo" (ou tabela) durante todo o tempo.

Chave de Público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de Público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`CustomerID`

Valores Válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de coluna. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Tabela de Histórico de Contato

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Contato para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ContactHistory`

Tabela de histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Contato Detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela de histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Resposta para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

UA_ResponseHistory

Variações ao longo do tempo

Descrição

Especifica os períodos de tempo de calendário que são usados pelos relatórios "ao longo do tempo" suportados por esse esquema.

Valor padrão

Dia, Mês

Valores Válidos

Dia, Semana, Mês, Trimestre, Ano

Relatórios | Esquemas | Campanha | [nome do esquema] | Colunas | [Métrica do Contato]

Use a propriedade **Relatórios | Esquemas | Campanha | [nome do esquema] | Colunas | [Métrica de Contato]** para incluir métricas de contato nos esquemas de relatório Desempenho da Campanha e Desempenho da Oferta.

Nome da coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para a coluna que está especificada no campo **Nome da coluna de entrada**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores Válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Função

Descrição

Especifica como a métrica de contato é determinada ou calculada.

Valor padrão

count

Valores Válidos

count, count distinct, sum, min, max, average

Nome da coluna de entrada

Descrição

O nome da coluna que fornece a métrica de contato que você está incluindo nesse esquema de relatório.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores Válidos

O nome da coluna nas tabelas Histórico de Contato e Histórico de Contato Detalhado.

Indicador de Tratamento de Controle

Descrição

Se você usar os relatórios de amostra do IBM Cognos ou criar seus próprios relatórios customizados que incluem grupos de controle, então cada métrica de contato deverá ter duas colunas no esquema de relatório. Uma coluna representa a métrica para o grupo de controle e a outra coluna representa a métrica para o grupo de destinos. O valor em **Indicador de Tratamento de Controle** especifica se a coluna na visualização representa o grupo de controle ou o grupo de destinos.

Se os seus relatórios não incluírem grupos de controle, não será necessária a segunda coluna para o grupo de controle.

Valor padrão

`0`

Valores Válidos

- `0`: a coluna representa o grupo de destinos
- `1`: a coluna representa o grupo de controle

Relatórios | Esquemas | Campanha | [nome do esquema] | Colunas | [Métrica da Resposta]

Use a propriedade **Relatórios | Esquemas | Campanha | [nome do esquema] | Colunas | [Métrica de Resposta]** para adicionar as métricas de resposta que desejar incluir nos relatórios de esquemas de relatório Desempenho da Campanha e Desempenho da Oferta.

Nome da coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para a coluna que está especificada no campo **Nome da coluna de entrada**.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores Válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Função

Descrição

Especifica como a métrica de resposta é determinada ou calculada.

Valor padrão

`count`

Valores Válidos

`count`, `count distinct`, `sum`, `min`, `max`, `average`

Nome da coluna de entrada

Descrição

O nome da coluna que fornece a métrica de resposta que você está incluindo nesse esquema de relatório.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores Válidos

O nome da coluna na tabela Histórico de Resposta.

Indicador de Tratamento de Controle

Descrição

Se usar os relatórios padrão do IBM Cognos ou criar seus próprios relatórios customizados que incluam grupos de controle, então cada métrica de resposta deverá ter duas colunas no esquema de relatório. Uma coluna representa a resposta para o grupo de controle e a outra coluna representa a resposta para o grupo de destinos. O valor em **Indicador de Tratamento de Controle** especifica se a coluna na visualização representa o grupo de controle ou o grupo de destinos.

Se os seus relatórios não incluírem grupos de controle, não será necessária a segunda coluna para o grupo de controle.

Valor padrão

`0`

Valores Válidos

- `0`: a coluna representa o grupo de destinos
- `1`: a coluna representa o grupo de controle

Relatórios | Esquemas | Campanha | Desempenho da Campanha

O Esquema Desempenho da Campanha rende métricas de histórico de contato e resposta no nível da campanha, da oferta da campanha e da célula da campanha.

Chave de Público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de Público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`CustomerID`

Valores Válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres.

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de coluna. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Tabela de Histórico de Contato

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Contato para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ContactHistory`

Tabela de histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Contato Detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela de histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Resposta para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Variações ao longo do tempo

Descrição

Especifica os períodos de tempo de calendário que são usados pelos relatórios "ao longo do tempo" suportados por esse esquema.

Valor padrão

`Dia, Mês`

Valores Válidos

`Dia, Semana, Mês, Trimestre, Ano`

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Response Breakout

O esquema do Campaign Offer Response Breakout suporta relatório sobre respostas detalhadas da campanha que são divididas por tipo de resposta e por dados da oferta. Esse modelo de esquema fornece diferentes contagens de resposta para cada Tipo de Resposta customizado para campanhas e ofertas agrupadas por campanha.

Esse esquema

Tabela de histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Resposta para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Relatórios | Esquemas | Campanha | Campaign Offer Response Breakout | Colunas | [Tipo de Resposta]

Use a propriedade **Relatórios | Esquemas | Campanha | Campaign Offer Response Breakout | Colunas | [Tipo de Resposta]** para adicionar quaisquer tipos de resposta customizados que desejar incluir em seus relatórios para o esquema de relatório.

Nome da coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização ou tabela de relatório para a coluna que está especificada no campo **Código do Tipo de Resposta**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores Válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Código do tipo de resposta

Descrição

O código do tipo de resposta para o tipo de resposta especificado. Este valor é retido na coluna ResponseTypeCode na tabela UA_UsrResponseType.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores Válidos

Os códigos de tipo de resposta de exemplo são os seguintes:

- EXP (explorar)
- CON (considerar)
- CMT (confirmar)
- FFL (preencher)
- USE (usar)
- USB (cancelar assinatura)
- UKN (desconhecido)

A sua instalação do Campaign pode ter códigos de tipo de resposta customizados adicionais.

Indicador de Tratamento de Controle

Descrição

Se usar os relatórios padrão do IBM Cognos fornecidos no Conjunto de Relatórios do IBM EMM ou relatórios customizados que incluam grupos de controle, então cada tipo de resposta terá duas colunas no esquema de relatório. Uma coluna representa o tipo de resposta para o grupo de controle e a outra coluna representa o tipo de resposta para o grupo de destinos. O valor em **Indicador de Tratamento de Controle** especifica se a coluna na visualização representa o grupo de controle ou o grupo de destinos.

Se os seus relatórios não incluírem grupos de controle, não será necessária a segunda coluna para o grupo de controle.

Valor padrão

0

Valores Válidos

- 0: a coluna representa o grupo de destinos
- 1: a coluna representa o grupo de controle

Relatórios | Esquemas | Campanha | Campaign Offer Contact Status Breakout

O esquema do Campaign Offer Contact Status Breakout suporta relatório sobre contatos detalhados da campanha, que são divididos por tipo de status de contato e por dados da oferta. Esse modelo de esquema fornece diferentes contagens de contato para cada Tipo de Status de Contato customizado para campanhas e ofertas agrupadas por campanha.

Por padrão, nenhum dos relatórios de exemplo doCampaign usa esse esquema.

Chave de Público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de Público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`CustomerID`

Valores Válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres.

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de coluna. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Tabela de Histórico de Contato

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Contato para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ContactHistory`

Tabela de histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Contato Detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Relatórios | Esquemas | Campanha | Campaign Offer Contact Status Breakout | Colunas | [Status do Contato]

Use **Relatórios | Esquemas | Campanha | Campaign Offer Contact Status Breakout | Colunas | [Status do Contato]** para incluir o status de contato que deseja incluir em seus relatórios para os esquemas de relatório.

Nome da coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para a coluna que está especificada no campo **Status de Contato**.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores Válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Código de status do contato

Descrição

O nome do código do status e contato. Este valor é retido na coluna `ContactStatusCode` na tabela `UA_ContactStatus`.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores Válidos

Os tipos de status de contato de exemplo são os seguintes.

- `CSD` (campanha enviada)
- `DLV` (entregue)
- `UNDLV` (não entregue)
- `CTR` (controle)

A sua instalação do Campaign pode ter tipos de status de contato customizados adicionais.

Relatórios | Esquemas | Campanha | Atributos Customizados da Campanha | Colunas | [Coluna Customizada da Campanha]

Use a propriedade **Relatórios | Esquemas | Campanha | Atributos Customizados da Campanha | Colunas | [Coluna Customizada da Campanha]** para adicionar quaisquer atributos de campanha customizados que desejar incluir em seus relatórios no esquema de relatório.

Nome da coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para o atributo que está identificado no campo **ID do Atributo**.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores Válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

ID do Atributo

Descrição

O valor da coluna `AttributeID` do atributo na tabela **UA_CampAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de Valor

Descrição

O tipo de dados do atributo da campanha.

Valor padrão

StringValue

Valores Válidos

StringValue, NumberValue, DatetimeValue

Se esse atributo de campanha retiver um valor de moeda, selecione NumberValue.

Se o **Tipo de Elemento do Formulário** desse atributo da campanha foi configurado para Selecionar Caixa - Sequência em Campaign, selecione StringValue.

Relatórios | Esquemas | Campanha | Atributos Customizados da Campanha | Colunas | [Coluna Customizada da Oferta]

Use a propriedade **Relatórios | Esquemas | Campanha | Atributos Customizados da Campanha | Colunas | [Coluna Customizada da Oferta]** para adicionar quaisquer atributos de oferta customizados que desejar incluir em seus relatórios no esquema de relatório.

Use esse formulário para incluir

Nome da coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para o atributo que está identificado no campo **ID do Atributo**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores Válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

ID do Atributo

Descrição

O valor da coluna AttributeID do atributo na tabela **UA_OfferAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de Valor

Descrição

O tipo de dados do atributo da oferta.

Valor padrão

StringValue

Valores Válidos

StringValue, NumberValue, DatetimeValue

Se esse atributo de oferta retiver um valor de moeda, selecione NumberValue.

Se o **Tipo de Elemento do Formulário** desse atributo da oferta foi configurado para Selecionar Caixa - Sequência no Campaign, selecione StringValue.

Relatórios | Esquemas | Campanha | Atributos Customizados da Campanha | Colunas | [Coluna Customizada da Célula]

Use a propriedade **Relatórios | Esquemas | Campanha | Atributos Customizados da Campanha | Colunas | [Coluna Customizada da Célula]** para adicionar quaisquer atributos de célula customizados que desejar incluir em seus relatórios no esquema de relatório.

Nome da coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para o atributo que está identificado no campo **ID do Atributo**.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores Válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

ID do Atributo

Descrição

O valor da coluna `AttributeID` do atributo na tabela **UA_CellAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de Valor

Descrição

O tipo de dados do atributo da célula.

Valor padrão

`StringValue`

Valores Válidos

`StringValue`, `NumberValue`, `DatetimeValue`

Relatórios | Esquemas | Interact

Os esquemas de relatório do Interact fazem referência a três bancos de dados separados: bancos de dados de tempo de design, de tempo de execução e de aprendizado. Use a propriedade **Relatórios | Esquemas | Interact** para especificar os nomes JNDI das origens de dados para esses bancos de dados.

As origens de dados que são especificadas nessa página deverão existir se desejar usar a ferramenta de geração de SQL de Relatório para gerar scripts que criam tabelas de relatório. A ferramenta de geração SQL pode gerar scripts que criam visualizações de relatório sem essa origem de dados, mas ela não pode validá-los.

O tipo de banco de dados das origens de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados que você seleciona ao gerar os scripts SQL para as visualizações ou tabelas de relatório.

Origem de Dados de Design do Interact (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados de tempo de design do Interact, que também são as tabelas de sistema do Campaign.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Origem de Dados de Tempo de Execução do Interact (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados de tempo de execução do Interact.

Valor padrão

`InteractRTDS`

Origem de Dados de Aprendizado do Interact (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados de aprendizado Interact.

Valor padrão

`InteractLearningDS`

Relatórios | Esquemas | Interact | Desempenho do Interact

O esquema Desempenho do Interact rende métricas de histórico de contato e resposta nos níveis de canal, oferta de canal, segmento de canal, ponto de interação de canal, célula interativa, oferta de célula interativa, ponto de interação de célula interativa, oferta interativa, célula de oferta interativa e ponto de interação de oferta interativa.

Chave de Público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de Público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`CustomerID`

Valores Válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres.

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de coluna. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Tabela de histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Contato Detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela de histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de Resposta para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Variações ao longo do tempo

Descrição

Especifica os períodos de tempo de calendário que são usados pelos relatórios "ao longo do tempo" suportados por esse esquema.

Valor padrão

`Hora`, `Dia`

Valores Válidos

`Hora`, `Dia`, `Semana`, `Mês`, `Trimestre`, `Ano`

Relatórios | Esquemas | eMessage

A propriedade **Relatórios | Esquemas | eMessage** especifica o nome da origem de dados que identifica as tabelas de rastreamento do eMessage, que estão nas tabelas de sistema do Campaign.

Origem de Dados de Rastreamento de eMessage (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica as tabelas de rastreamento de eMessage, que estão nas tabelas de sistema do Campaign. Essa origem de dados deverá existir se desejar usar a ferramenta de geração de Relatórios de SQL para validar scripts que criam tabelas de relatório. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam visualizações de relatório sem essa origem de dados, mas ela não pode validá-los.

O tipo de banco de dados dessa origem de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados que você seleciona ao gerar os scripts SQL para as visualizações ou tabelas de relatório.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Apêndice A. Caracteres especiais nos nomes do objeto IBM Campaign

Alguns caracteres especiais não são suportados em nenhum nome de objeto do IBM Campaign. Além disso, alguns objetos possuem restrições de nomenclatura específicas.

Nota: Se transmitir nomes de objetos para seus bancos de dados (por exemplo, se for usada uma variável de usuário que contenha um nome de fluxograma), você deverá assegurar que o nome do objeto contenha apenas caracteres suportados por seu banco de dados específico. Caso contrário, você receberá um erro do banco de dados.

Caracteres Especiais Não Suportados

Os seguintes caracteres especiais não são suportados nos nomes de campanhas, fluxogramas, pastas, ofertas, listas de ofertas, segmentos ou sessões. Esses caracteres também não são suportados no Nome de nível de público e nos nomes de campo correspondentes, que são definidos nas Configurações da campanha.

Tabela 56. Caracteres Especiais Não Suportados

Caractere	Descrição
%	Por cento
*	Asterisco
?	Ponto de Interrogação
|	Barra Vertical (|)
:	Dois pontos
,	Vírgula
<	Símbolo de Menor que
>	Símbolo de Maior que
&	E Comercial (Símbolo)
\	Barra Invertida
/	Barra
"	Aspas Duplas
Guia	Guia

Objetos Sem Restrições de Nomenclatura

Os objetos a seguir em IBM Campaign não possuem restrições para os caracteres usados em seus nomes.

- Nomes de *exibição* de atributo customizado (os nomes *internos* possuem as mesmas restrições de nomenclatura)
- modelos de ofertas

Objetos com Restrições de Nomenclatura Específicas

Os objetos a seguir em IBM Campaign possuem restrições específicas sobre seus nomes.

- Nomes *internos* de atributo customizado
- Nomes de nível de público e os nomes de campo correspondentes, que são definidos nas Configurações de campanha
- Células
- Campos derivados
- Nomes de tabela de usuários e de campo

Para esses objetos, os nomes devem:

- Conter apenas caracteres alfabéticos ou numéricos ou o caractere sublinhado (_)
- Começar com um caractere alfabético

Para idiomas baseados em línguas não latinas, IBM Campaign suporta todos os caracteres que são suportados pela codificação de sequência configurada.

Nota: Os nomes de campos derivados possuem restrições adicionais.

Restrições de Nomenclatura para Campos Derivados

Os nomes de campos derivados possuem as seguintes restrições:

- Eles não podem ser iguais aos seguintes tipos de nomes:
  - Uma palavra-chave do banco de dados (por exemplo, INSERT, UPDATE, DELETE ou WHERE)
  - Um campo em uma tabela de banco de dados mapeada
- Eles não podem usar as palavras `Yes` ou `No`.

Se você não seguir essas restrições de nomenclatura, erros de banco de dados e desconexões poderão ocorrer quando esses campos derivados forem chamados.

Nota: Os nomes de campos derivados também possuem restrições de caracteres específicas. Para obter detalhes, consulte Apêndice A, “Caracteres especiais nos nomes do objeto IBM Campaign”, na página 375.

Apêndice B. Internacionalização e codificações

Esta seção fornece informações sobre as codificações de caracteres e considerações de banco de dados com distinção de maiúsculas e minúsculas, e lista as codificações suportadas por Campaign.

Codificações de caractere em Campaign

O Campaign suporta as codificações de caracteres que estão descritas neste tópico.

Na maioria dos sistemas operacionais, o Campaign usa a biblioteca GNU iconv. **O IBM não envia um iconv para instalações AIX**. Para um sistema AIX, deve-se obter conjuntos de caracteres apropriados. Para obter uma lista, consulte o National Language Support Guide and Reference:

- `http://moka.ccr.jussieu.fr/doc_link/en_US/a_doc_lib/aixprggd/nlsgdrf/iconv.htm#d722e3a267mela`
- `http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/pseries/v5r3/index.jsp? topic=/com.ibm.aix.nls/doc/nlsgdrf/nlsgdrf.htm`

Esta seção lista as codificações que o Campaign suporta. Os valores nessas listas são valores válidos para configurar os parâmetros de internacionalização Campaign listados em "Configure os valores da propriedade de código de idioma e idioma Campaign" na página 233. Observe o seguinte:

- Cada marcador em um grupo de codificação é uma lista separada por espaços de diferentes nomes para a mesma codificação. Cada nome em um marcador com múltiplos nomes é um alias para outras codificações no grupo. É possível configurar os parâmetros de configuração Campaign para qualquer dos valores em um grupo, dependendo de como seu sistema usa as codificações.
- Quando você configura valores para os parâmetros de configuração Campaign `StringEncoding`, a pseudo-codificação `WIDEUTF-8` é o valor recomendado na maioria dos casos. No entanto, é possível usar uma das codificações incluídas nas listas a seguir. Além disso, se o banco de dados for DB2 ou SQL Server, deve-se usar uma página de códigos diferente daquela com codificações na lista. Para obter detalhes, consulte a ajuda de contexto ou o *Guia do Administrador Marketing Platform*.
- Campaign usa duas codificações de caracteres que são tratadas ligeiramente diferentes das outras codificações: "ASCII" e "UTF-8". Ambas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Essas codificações são aceitar em todas as plataformas incluindo AIX. Elas possuem comportamento ligeiramente diferentes no Campaign para larguras de colunas durante o mapeamento de tabela e para operações de transcodificação.

Algumas possíveis abreviações de código de idioma são mostradas entre parenteses: Árabe (ar), Armênio (hy), Chinês (zh), Inglês (en), Francês (fr), Georgiano (ka), grego (el), Hebraico (he), Islandês (is), Japonês (ja), Coreano (ko), Lao (lo), Romeno (ro), Thai (th), Turco (tr), Vietnamita (vi).

Europa Ocidental

- `CP819 IBM819 ISO-8859-1 ISO-IR-100 ISO8859-1 ISO_8859-1 ISO_8859-1:1987 L1 LATIN1 CSISOLATIN1`
- `CP1252 MS-ANSI WINDOWS-1252`
- `850 CP850 IBM850 CSPC850MULTILINGUAL`
- `MAC MACINTOSH MACROMAN CSMACINTOSH`
- `NEXTSTEP`
- `HP-ROMAN8 R8 ROMAN8 CSHPROMAN8`

Codificações Unicode

- ISO-10646-UCS-2 UCS-2 CSUNICODE
- UCS-2BE UNICODE-1-1 UNICODEBIG CSUNICODE11
- UCS-2LE UNICODELITTLE
- ISO-10646-UCS-4 UCS-4 CSUCS4
- UTF-8
- UCS-4BE
- UCS-4LE
- UTF-16
- UTF-16BE
- UTF-16LE
- UTF-32
- UTF-32BE
- UTF-32LE
- UNICODE-1-1-UTF-7 UTF-7 CSUNICODE11UTF7
- UCS-2-INTERNAL
- UCS-2-SWAPPED
- UCS-4-INTERNAL
- UCS-4-SWAPPED
- JAVA
- C99

Árabe

- ARABIC ASMO-708 ECMA-114 ISO-8859-6 ISO-IR-127 ISO8859-6 ISO_8859-6 ISO_8859-6:1987 CSISOLATINARABIC
- CP1256 MS-ARAB WINDOWS-1256
- MACARABIC
- CP864 IBM864 CSIBM864

Armênio

- ARMSCII-8

Baltic Rim

- CP1257 WINBALTRIM WINDOWS-1257
- CP775 IBM775 CSPC775BALTIC
- ISO-8859-13 ISO-IR-179 ISO8859-13 ISO_8859-13 L7 LATIN7

Céltico

- ISO-8859-14 ISO-CELTIC ISO-IR-199 ISO8859-14 ISO_8859-14 ISO_8859-14:1998 L8 LATIN8

Europa Central

- ISO-8859-2 ISO-IR-101 ISO8859-2 ISO_8859-2 ISO_8859-2:1987 L2 LATIN2 CSISOLATIN2CP1250 MS-EE WINDOWS-1250
- MACCENTRALEUROPE
- 852 CP852 IBM852 CSPCP852
- MACCROATIAN

Chinês (simplificado e tradicional)

- ISO-2022-CN CSISO2022CN
- ISO2022CNISO-2022-CN-EXT

Chinês (simplificado)

- CN GB_1988-80 ISO-IR-57 ISO646-CN CSISO57GB1988
- CHINESE GB_2312-80 ISO-IR-58 CSISO58GB231280
- CN-GB-ISOIR165 ISO-IR-165
- CN-GB EUC-CN EUCCN GB2312 CSGB2312
- CP936 GBK
- GB18030
- HZ HZ-GB-2312

Chinês (Traditional)

- EUC-TW EUCTW CSEUCTWB
- IG-5 BIG-FIVE BIG5 BIGFIVE CN-BIG5 CSBIG5
- CP950
- BIG5-HKSCS BIG5HKSCS

Cirílico

- CYRILLIC ISO-8859-5 ISO-IR-144 ISO8859-5 ISO_8859-5 ISO_8859-5:1988 CSISOLATINCYRILLIC
- CP1251 MS-CYRL WINDOWS-1251
- MACCYRILLIC
- KOI8-R CSKOI8R
- KOI8-U
- KOI8-RU
- KOI8-T
- 866 CP866 IBM866 CSIBM866
- 855 CP855 IBM855 CSIBM855
- CP1125 ("PC, Cyrillic, Ukrainian")
- MACUKRAINE

Inglês

- ANSI_X3.4-1968 ANSI_X3.4-1986 ASCII CP367 IBM367 ISO-IR-6 ISO646-US ISO_646.IRV:1991 US US-ASCII CSASCII
- 437 CP437 IBM437 CSPC8CODEPAGE437

georgiano

- GEORGIAN-ACADEMY
- GEORGIAN-PS

Grego

- CP1253 MS-GREEK WINDOWS-1253
- ECMA-118 ELOT_928 GREEK GREEK8 ISO-8859-7 ISO-IR-126 ISO8859-7 ISO_8859-7 ISO_8859-7:1987 CSISOLATINGREEK
- MACGREEK

- CP737869 CP-GR CP
- 869 IBM869 CSIBM869

Hebraico

- HEBREW ISO-8859-8 ISO-IR-138 ISO8859-8 ISO_8859-8 ISO_8859-8:1988 CSISOLATINHEBREW
- CP1255 MS-HEBR WINDOWS-1255
- 862 CP862 IBM862 CSPC862LATINHEBREW
- MACHEBREW

Islandês

- MACICELAND
- 861 CP-IS CP861 IBM861 CSIBM861

Japonês

- JISX0201-1976 JIS_X0201 X0201 CSHALFWIDTHKATAKANA
- ISO-IR-87 JIS0208 JIS_C6226-1983 JIS_X0208 JIS_X0208-1983 JIS_X0208-1990 X0208 CSISO87JISX0208
- ISO-IR-159 JIS_X0212 JIS_X0212-1990 JIS_X0212.1990-0 X0212 CSISO159JISX02121990
- EUC-JP EUCJP EXTENDED_UNIX_CODE_PACKED_FORMAT_FOR_JAPANESE CSEUCPKDFMTJAPANESE
- MS_KANJI SHIFT-JIS SHIFT_JIS SJIS CSSHIFTJI
- ISO-IR-14 ISO646-JP JIS_C6220-1969-RO JP CSISO14JISC6220RO
- CP932
- ISO-2022-JP CSISO2022JP
- ISO-2022-JP-1
- ISO-2022-JP-2 CSISO2022JP2

Coreano

- EUC-KR EUCKR CSEUCKR
- CP949 UHC
- ISO-IR-149 KOREAN KSC_5601 KS_C_5601-1987 KS_C_5601-1989 CSKSC56011987
- CP1361 JOHAB
- ISO-2022-KR CSISO2022KR

Lao

Observe que Lao usa o mesmo alfabeto que Thai.

- MULELAO-1
- CP1133 IBM-CP1133

Europa Setentrional

- ISO-8859-4 ISO-IR-110 ISO8859-4 ISO_8859-4 ISO_8859-4:1988 L4 LATIN4 CSISOLATIN4
- ISO-8859-10 ISO-IR-157 ISO8859-10 ISO_8859-10 ISO_8859-10:1992 L6 LATIN6 CSISOLATIN6

Romeno

- MACROMANIA

Europa meridional

- ISO-8859-3 ISO-IR-109 ISO8859-3 ISO_8859-3 ISO_8859-3:1988 L3 LATIN3 CSISOLATIN3
- CP853

Thai

- MACTHAI
- ISO-IR-166 TIS-620 TIS620 TIS620-0 TIS620.2529-1 TIS620.2533-0 TIS620.2533-1
- CP874 WINDOWS-874

Turco

- CP1254 MS-TURK WINDOWS-1254
- MACTURKISH
- 857 CP857 IBM857 CSIBM857
- ISO-8859-9 ISO-IR-148 ISO8859-9 ISO_8859-9 ISO_8859-9:1989 L5 LATIN5 CSISOLATIN5

Vietnamita

- CP1258 WINDOWS-1258
- TCVN TCVN-5712 TCVN5712-1 TCVN5712-1:1993
- VISCII VISCII1.1-1 CSVISCII

Diversos

- ISO-8859-15 ISO-IR-203 ISO8859-15 ISO_8859-15 ISO_8859-15:1998
- ISO-8859-16 ISO-IR-226 ISO8859-16 ISO_8859-16 ISO_8859-16:2000
- CP858(IBM: "Multilingue com euro")
- 860 (IBM: "Portugal - Computador pessoal ")CP860 IBM860 CSIBM860
- 863 (IBM:"Francês canadense - Computador pessoal") CP863 IBM863 CSIBM863
- 865 (IBM: "Nórdico - Computador pessoal ")CP865 IBM865 CSIBM865

Formatos de data e hora

Use as informações nas seções a seguir para determinar como configurar as propriedades de configuração do formato de data e hora `DateFormat`, `DateOutputFormatString`, `DateTimeFormat` e `DateTimeOutputFormatString`.

Formatos para DateFormat e DateTimeFormat

Se você não estiver configurando o Campaign para múltiplos códigos de idioma, poderá configurar os valores para os parâmetros de configuração `DateFormat` e `DateTimeFormat` para qualquer dos formatos especificados na macro `DATE`, conforme descrito nesta seção.

No entanto, **se precisar configurar**Campaign para **múltiplos códigos de idioma** (se tiver usuários com vários idiomas e códigos de idiomas), **NÃO** use os formatos de data que contenham meses de 3 letras (MMM), %b (nome de mês abreviado) ou %B (nome completo do mês). Em vez disso, use um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês. Para obter detalhes adicionais sobre o recurso com vários códigos de idioma, consulte "Sobre o recurso com vários códigos de idioma" na página 230.

Tabela 57. Formato de data

Formato	Descrição	Exemplo(s)
MM	mês de 2 dígitos	01, 02, 03, ..., 12
MMDD	mês de 2 dígitos e dia de 2 dígitos	31 de março é 0331
MMDDYY	mês de 2 dígitos, dia de 2 dígitos e ano de 2 dígitos	31 de março de 1970 é 033170

Tabela 57. Formato de data (continuação)

Formato	Descrição	Exemplo(s)
MMDDYYYY	mês de 2 dígitos, dia de 2 dígitos e ano de 4 dígitos	31 de março de 1970 é 03311970
DELIM_M_D Para DateTimeFormat, use DT_DELIM_M_D	Qualquer mês delimitado seguido por dia	31 de março, 3/31, ou 03-31
DELIM_M_D_Y Para DateTimeFormat, use DT_DELIM_M_D_Y	Qualquer mês, dia e ano delimitado	31 de março de 1970 ou 3/31/70
DELIM_Y_M Para DateTimeFormat, use DT_DELIM_Y_M	Qualquer ano delimitado seguido por mês	Março de 1970, 70-3, 1970/3
DELIM_Y_M_D Para DateTimeFormat, use DT_DELIM_Y_M_D	Qualquer ano, mês e dia delimitados	31 de março de 1970 ou 70/3/31
YYMMM	Ano de 2 dígitos e mês de 3 letras	70MAR
YYMMMDD	Ano de 2 dígitos, mês de 3 letras e dia de 2 dígitos	70MAR31
YY	Ano de 2 dígitos	70
YYMM	Ano de 2 dígitos e mês de 2 dígitos	7003
YYMMDD	Ano de 2 dígitos, mês de 2 dígitos e dia de 2 dígitos	700331
YYYYMMM	Ano de 4 dígitos e mês de 3 letras	1970MAR
YYYYMMMDD	Ano de 4 dígitos, mês de 3 letras e dia de 2 dígitos	1970MAR31
YYYY	Ano de 4 dígitos	1970
YYYYMM	Ano de 4 dígitos e mês de 2 dígitos	197003
YYYYMMDD	Ano de 4 dígitos, mês de 2 dígitos e dia de 2 dígitos	19700331
DELIM_M_Y Para DateTimeFormat, use DT_DELIM_M_Y	Qualquer mês delimitado seguido pelo ano	3-70, 3/70, Mar 70, Março 1970
DELIM_D_M Para DateTimeFormat, use DT_DELIM_D_M	Qualquer dia delimitado seguido pelo mês	31-3, 31/3, 31 março
DELIM_D_M_Y Para DateTimeFormat, use DT_DELIM_D_M_Y	Qualquer dia, mês e ano delimitados	31-MAR-70, 31/3/1970, 31 03 70
DD	Dia de 2 dígitos	31
DDMMM	Dia de 2 dígitos e mês de 3 letras	31MAR
DDMMMYY	Dia de 2 dígitos, mês de 3 letras e ano de 2 dígitos	31MAR70
DDMMMYYYY	Dia de 2 dígitos, mês de 3 letras e ano de 4 dígitos	31MAR1970
DDMM	Dia de 2 dígitos e mês de 2 dígitos	3103
DDMMYY	Dia de 2 dígitos, mês de 2 dígitos e ano de 2 dígitos	310370
DDMMYYYY	Dia de 2 dígitos, mês de 2 dígitos e ano de 4 dígitos	31031970
MMYY	Mês de 2 dígitos e ano de 2 dígitos	0370
MMYYYY	Mês de 2 dígitos e ano de 4 dígitos	031970
MMM	Mês de 3 letras	MAR
MMMDD	Mês de 3 letras e dia de 2 dígitos	MAR31
MMMDDYY	Mês de 3 letras, dia de 2 dígitos e ano de 2 dígitos	MAR3170
MMMDDYYYY	Mês de 3 letras, dia de 2 dígitos e ano de 4 dígitos	MAR311970
MMMYY	Mês de 3 letras e ano de 2 dígitos	MAR70
MMMYYYY	Mês de 3 letras e ano de 4 dígitos	MAR1970
MONTH	Mês do ano	Janeiro, Fevereiro, Março e assim por diante ou Jan, Fev, Mar e assim por diante
WEEKDAY	Dia da Semana	Domingo, Segunda-feira, Terça-feira e assim por diante (domingo = 0)

Tabela 57. Formato de data (continuação)

Formato	Descrição	Exemplo(s)
WKD	Dia da semana abreviado	Dom, Seg, Ter e assim por diante (Dom = 0)

Formatos para DateOutputFormatString e DateTimeOutputFormatString

Se você não estiver configurando o Campaign para múltiplos códigos de idioma, poderá configurar os valores para os parâmetros de configuração `DateOutputFormat` e `DateTimeOutputFormat` para qualquer formato especificado para `format_str` na macro `DATE_FORMAT`, conforme mostrado na tabela a seguir.

No entanto, **se você precisar configurar**Campaign para **múltiplos códigos de idioma** (ou seja, se tiver usuários com vários idiomas e códigos de idioma), **NÃO** use os formatos de data que contenham meses de 3 letras (MMM), %b (nome de mês abreviado) ou %B (nome de mês completo). Em vez disso, deve-se usar um dos formatos delimitados ou fixos que tenham um valor numérico para o mês. Para obter detalhes adicionais sobre o recurso com vários códigos de idioma, consulte "Sobre o recurso com vários códigos de idioma" na página 230.

`%a` - Nome do dia da semana abreviado

`%A` - Nome completo do dia da semana

`%b` - Nome do mês abreviado

`%B` - Nome completo do mês

`%c` - Representação de data e hora apropriada para o código de idioma

`%d` - Dia do mês (01 - 31)

`%H` - Hora no formato de 24 horas (00 - 23)

`%I` - Hora no formato de 12 horas (01 - 12)

`%j` - Dia do ano (001 - 366)

`%m` - Número do mês (01 - 12)

`%M` - Minuto (00 - 59)

`%p` - Indicador AM/PM do código de idioma atual para o relógio de 12 horas.

`%S` - Segundo (00 - 59)

`%U` - Semana do ano, com Domingo sendo o primeiro dia da semana (00 - 51)

`%w` - Dia da semana (0 - 6; Domingo é 0)

`%W` - Semana do ano, com Segunda-feira sendo o primeiro dia da semana (00 - 51)

`%x` - Representação de data para código de idioma atual

`%X` - Representação de hora para código de idioma atual

%y - Ano de 2 dígitos (00 - 99)

%Y - Ano de 4 dígitos

%z, %Z - Nome do fuso horário ou abreviação; nenhuma saída, se o fuso horário for desconhecido.

%% - Sinal de percentual

Nota: Os caracteres que fazem parte do formato e não são precedidos por um sinal de porcentagem (%) são copiados inalterados para a sequência de saída. A sequência formatada deve caber em 16 bytes ou menos. Use o caractere # para eliminar qualquer 0 inicial. Por exemplo, %d produz números de 2 dígitos no intervalo (01 - 31), enquanto %#d produz números de 1 ou 2 dígitos conforme apropriado (1 - 31). De forma semelhante, %m fornece (01 - 12) enquanto %#m fornece (1 - 12).

Apêndice C. Códigos de Erro Campaign

O Campaign notifica os usuários de eventos de erro quando ocorrerem com mensagens de erro que consistem em um número de código e texto de erro.

O Campaign é um aplicativo de cliente-servidor baseado na Web com dois servidores e inúmeras variáveis de ambiente que você deve configurar para funcionar corretamente.

Se você encontrar uma mensagem de erro que indica que você possui direitos inválidos de acesso ao usuário, talvez não tenha os privilégios corretos designados em Marketing Platform para executar essa ação. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração Marketing Platform*.

Se você encontrar os erros enquanto usa o Campaign, tente ler as descrições e aplicar as soluções nesta seção antes de entrar em contato com o Suporte Técnico IBM . Se não aparecer um erro aqui, ou se uma solução falhar, entre em contato com seu administrador ou entre em contato com o Suporte técnico IBM .

Lista de códigos de erro IBM Campaign

A tabela a seguir lista as mensagens de erro que são gerenciadas pelo IBM Campaign.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign

Código	Descrição de erro
301	Não é possível alocar a memória solicitada.
303	O nome entra em conflito com um operador de nome de função integrada ou palavra-chave.
304	O nome é muito longo ou contém caracteres inválidos
305	A variável não possui valor designado.
306	Erro de sintaxe na expressão.
308	Erro ao carregar a expressão salva no arquivo (mem grande).
309	Erro ao carregar a expressão salva do arquivo (função desconhecida).
310	Erro ao carregar a expressão salva do arquivo (obj aleatório).
311	Erro ao carregar o objeto salvo do arquivo (ID inválido).
312	Erro ao carregar a expressão salva do arquivo (pilha).
314	Erro ao salvar o objeto para o arquivo (ID inválido).
315	Erro ao salvar a expressão para o arquivo (mem grande).
316	Operadores consecutivos na expressão.
317	Erro de sintaxe do operador.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
318	Parênteses ausentes.
319	Incompatibilidade de parênteses.
320	Expressão desconhecida.
321	Nenhum nome fornecido.
322	Nenhuma expressão após o sinal de igual.
323	Nome de campo ambíguo.
324	Não é possível classificar mais de 2^16 pontos.
325	Erro ao acessar a memória virtual (stat=0).
328	Incompatibilidade de dimensão de multiplicação de matriz.
329	Dimensão de multiplicação de matriz muito grande.
330	Erro de matriz singular.
331	Número inválido de argumentos.
332	Argumento(s) deve ser número(s) escalar(es).
333	O argumento deve ser maior que 0.
334	Os valores de argumento(s) são inválidos.
335	Os valores de argumento(s) devem estar entre -1 e 1.
336	A dimensionalidade de argumentos(s) é inválida para a função.
338	O comprimento dos argumentos deve ser igual.
339	A dimensionalidade dos argumentos deve ser igual.
341	O desvio padrão ou outro cálculo estatístico é inválido.
342	Somente o vetor é permitido para o 1º argumento.
343	O argumento fornecido deve ser o número inteiro.
345	A expressão é matematicamente indefinida.
346	Não é possível obter o padrão de treinamento.
348	A palavra-chave fornecida não é apropriada para esta função.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
349	Erro no estouro do valor do ponteiro flutuante.
350	Tentando obter raiz quadrada de número negativo.
353	O tamanho da sequência de retorno total da função é muito grande.
354	Tipo de sequência não permitido em um ou mais argumentos.
356	Índice de linha/coluna não é válido.
357	Números mistos e colunas de texto não são permitidos.
358	Incompatibilidade de aspas na sequência.
359	A expressão é muito complexa.
360	Comprimento da sequência muito longo.
361	Código de análise de número inválido.
362	Esta função não pode processar os números.
363	Incompatibilidade ou ausência de aspas na sequência.
364	Esta função gera dados excessivos.
365	Excessivas saídas desta função.
367	Saída de várias colunas não permitida em expressões recursivas.
368	Função recursiva tentando acessar os valores futuros (não causais).
369	Entradas da primeira linha contêm erro.
370	Coluna(s) de saída muito longa(s).
371	A dimensão de Entrada/Saída de algoritmo está corrompida.
372	Variável recursiva inválida
373	Somente interno: ParseTree nulo!
377	Valor desconhecido em substituição
381	Erro encontrado ao interpretar o tipo de variável: 'Money'
382	Erro encontrado ao interpretar o Tipo de variável: 'Telephone'
383	Erro encontrado ao interpretar o Tipo de variável: 'Date'

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
384	Erro encontrado ao interpretar o Tipo de variável: 'Time'
393	A expressão booleana pode ser comparada somente a 1 ou 0
394	Valores fora do intervalo para um ou mais argumentos.
395	Uma coluna numérica pode ser especificada com qualquer palavra-chave que não seja CountOf.
396	A sintaxe BETWEEN é: <val> BETWEEN <val1> AND <val2>
397	A sintaxe SUBSTR[ING] é: SUBSTR[ING](<string><offset><size>)
398	A opção [OutputValue] é permitida somente para as palavras-chaves MinOf, MaxOf e MedianOf.
399	Valor nulo localizado.
450	Não é possível alterar permissões de arquivo (chmod).
451	Não é possível recuperar atributos de arquivo (stat).
452	Não é possível remover arquivo.
453	Não é possível criar objeto de memória; verifique no arquivo de log se há erros de memória ou de arquivo.
454	Não é possível bloquear página de objeto; verifique no arquivo de log se há erros de memória ou de arquivo.
455	Não é possível carregar objeto de memória; verifique no arquivo de log se há erros de memória ou de arquivo.
456	Não é possível criar objeto de E/S; verifique no arquivo de log se há erros de memória ou de arquivo.
457	Não é possível criar objeto de E/S; verifique no arquivo de log se há erros de memória.
458	Extensão de arquivo de suporte inválido; isso pode indicar um arquivo corrompido.
459	Caractere UTF-8 inválido encontrado.
460	Não é possível converter do caractere largo para codificação nativa.
461	Não é possível converter de codificação nativa para caractere largo.
462	Não é possível criar um diretório.
463	Não é possível remover o diretório.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
500	Erro de construção de árvore de análise interna.
600	Erro interno: Raiz de configuração não especificada.
601	URL do servidor de configuração não especificada.
602	Categoria de configuração especificada não localizada.
603	Propriedade de configuração especificada deve ter caminho de arquivo absoluto.
604	Resposta inválida do servidor de configuração.
605	ERRO INTERNO: O caminho de configuração solicitado é diferente da raiz atual.
606	As categorias de configuração e as propriedades não podem ter nome vazio.
607	O nome da categoria de configuração não pode conter barra.
608	Propriedade de configuração especificada deve ter caminho de arquivo relativo.
609	ERRO INTERNO: Nome de partição não especificado.
610	Não é possível determinar a partição padrão.
611	Nenhuma partição com o nome fornecido.
612	Nenhuma partição definida.
614	Parâmetros inválidos especificados em config.xml.
620	ERRO INTERNO: O gerenciador de segurança já foi inicializado.
621	ERRO INTERNO: Falha ao inicializar o gerenciador de segurança; Parâmetros inválidos.
622	ERRO INTERNO: Nome do conjunto de resultados inválido especificado.
623	O usuário não está mapeado para qualquer partição.
624	O usuário está mapeado para múltiplas partições.
625	O usuário não está mapeado para a partição especificada.
626	O usuário não está autorizado a acessar o aplicativo.
700	Sem memória.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
701	Não é possível abrir o arquivo. Possíveis causas: IBM Campaign não pôde transcodificar um nome de arquivo não ASCII. IBM Campaign não pôde localizar o arquivo especificado. IBM Campaign não pode abrir o arquivo corretamente. Um arquivo não pôde ser copiado porque não pôde ser aberto. Soluções sugeridas: Verifique se o arquivo existe no local esperado. Examine o arquivo de log para o nome do arquivo que está causando o erro. Peça assistência de seu administrador do sistema.
702	Erro na busca do arquivo.
703	Erro de leitura de arquivo.
704	Erro de gravação do arquivo.
710	Dados de arquivo de fluxograma corrompidos.
711	Erro na criação do arquivo.
723	Erro em uma ou mais variáveis de entrada para esta função.
761	Espaço sem disco.
768	Erro ao salvar o arquivo.
773	Acesso negado.
774	ERRO INTERNO DE HMEM: não é possível liberar memória quando a troca está desativada.
778	Erro numérico: Erro desconhecido no ponto flutuante.
779	Erro numérico: Geração explícita.
780	Erro numérico: Número inválido.
781	Erro numérico: Denormal.
782	Erro numérico: Divisão por zero.
783	Erro numérico: estouro de ponto flutuante.
784	Erro numérico: estouro negativo de ponto flutuante.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
785	Erro numérico: arredondamento de ponto flutuante.
786	Erro numérico: ponto flutuante não emulado.
787	Erro numérico: Raiz quadrada d número negativo.
788	Erro numérico: Estouro da capacidade.
789	Erro numérico: Estouro negativo de pilha
790	Erro interno.
967	O dicionário de dados contém uma definição inválida.
997	Erro interno: estouro da capacidade GIO.
998	Erro ao carregar o objeto: verificação de tamanho com falha.
999	Erro estendido
1400	Deslocamento de linha não localizado para determinada linha
1500	Memória insuficiente para esta operação.
1501	Intervalo máximo de histograma excedido
1550	Erro interno 1550:
1649	Vector não permitido para qualquer argumento.
1650	Primeiro parâmetro não pode ser vetor, se a palavra-chave COL for usada.
1709	Incompatibilidade de versão de cliente/servidor.
1710	Não é possível inicializar soquetes.
1711	Não é possível criar um soquete.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
1712	Não é possível conectar-se ao servidor especificado. Possíveis causas: Seu navegador não pode se conectar ao servidor Campaign. Seu navegador não pode localizar o nome do host. Soluções sugeridas: Peça ao administrador da rede para verificar se os computadores cliente e servidor podem executar 'ping' um no outro. Peça ao seu administrador Campaign para verificar se a máquina Campaign não usa a porta designada ao processo do listener Campaign para outro aplicativo. Tente novamente as etapas que causaram o erro. Se o erro ocorrer novamente, reinicialize sua computador cliente e peça ao administrador do sistema para reinicializar a máquina servidor Campaign.
1713	Não é possível enviar dados de soquete.
1714	Não é possível receber dados de soquete. Possíveis causas: O número de bytes recebidos do soquete não corresponde ao número esperado. IBM Campaign atingiu tempo limite esperando os dados do soquete. Ocorreu um erro de soquete ao enviar as mensagens. Soluções sugeridas: Peça ao administrador da rede para verificar se os computadores cliente e servidor podem executar 'ping' um no outro. Peça ao seu administrador IBM Campaign para verificar se a máquina IBM Campaign não usa a porta designada ao processo do listener IBM Campaign para outro aplicativo. Tente novamente as etapas que causaram o erro. Se o erro ocorrer novamente, reinicialize sua computador cliente e peça ao administrador do sistema para reinicializar a máquina servidor IBM Campaign. Se este erro ocorrer em um ambiente **IBM Digital Analytics** integrado, ele indicará que o servidor de listener de backend IBM Campaign não pode acessar a URL da API `export.coremetrics.com` devido a uma problema de conectividade de rede. Para obter mais informações, leia os tópicos de resolução de problemas de integração.
1715	Não é possível ligar o soquete à porta especificada.
1716	Não é possível executar o recebimento de soquete.
1717	A solicitação de comunicação atingiu tempo limite.
1719	ERRO INTERNO: A solicitação de comunicação atingiu o tempo limite.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
1729	Biblioteca de cliente/servidor: Erro ao recuperar informações de unidade.
1731	ERRO INTERNO: Índice de argumento inválido especificado.
1733	Listener não é capaz de criar o semáforo.
1734	Listener: Porta do servidor do Bloco de arquivo inválido.
1735	O listener não consegue chamar o comando especificado.
1736	Listener: porta do servidor UDME inválida.
1737	Listener: porta do servidor Shannon inválida.
1738	Listener: não é possível comunicar-se com o processo do servidor.
1739	Listener: erro de integridade de dados internos.
1741	Não é possível criar encadeamento.
1742	Não é possível esperar pelo encadeamento.
1743	Biblioteca de cliente/servidor: Processo inválido. Possíveis causas: Um processo, como acionador, carregador em massa ou UDISvr, não existe mais. Soluções sugeridas: Examine o arquivo de log para determinar se um desses processos foi terminado de forma anormal. Peça a seu administrador IBM Campaign para reiniciar o processo que terminou de forma anormal. Se o erro ocorrer novamente, peça assistência ao seu administrador do sistema.
1744	Biblioteca de cliente/servidor: semáforo inválido.
1745	Biblioteca de cliente/servidor: Mutex inválido.
1746	Biblioteca de cliente/servidor: Memória insuficiente.
1747	ERRO INTERNO: Biblioteca de cliente/servidor: Objeto decorrido de tempo limite não sinalizado.
1748	Biblioteca de cliente/servidor: Aguardar objeto com falha.
1749	Biblioteca de cliente/servidor: Diretório inválido especificado.
1750	ERRO INTERNO: Função de servidor solicitada não suportada.
1751	Servidor encerrando; solicitação recusada.
1773	UDMEsvr: fluxograma solicitado para exclusão está em uso.
1783	Alguém está pronto no modo EDIT ou RUN.
1784	Não é permitido editar antes que a execução seja concluída

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
1785	O fluxograma solicitado está ativo para outro usuário.
1786	O processo do servidor saiu. Possíveis causas: O listener IBM Campaign não pode iniciar o processo do servidor IBM Campaign. Soluções sugeridas: Peça assistência ao seu administrador do sistema.
1787	O número máximo de instâncias do fluxograma já está em uso.
1788	O fluxograma solicitado está ativo para IBM Distributed Marketing.
1789	Fluxograma solicitado em uso por um usuário IBM Campaign.
1790	Não é possível autenticar o usuário. Possíveis causas: A senha que você forneceu não corresponde à senha armazenada no IBM Marketing Platform. O nome de usuário ou o campo de senha para acessar o banco de dados ou outro objeto está vazio no IBM Marketing Platform. O nome de usuário ou o campo de senha para acessar o banco de dados ou outro objeto está vazio no IBM Marketing Platform. Soluções sugeridas: Verifique se o nome do usuário e a senha que você forneceu estão corretos. Peça a seu administrador IBM Campaign para verificar se seus nomes de usuário e senha armazenados no IBM Marketing Platform estão concluídos e corretos.
1791	Nome de grupo inválido especificado.
1792	Modo de arquivo inválido especificado.
1793	ERRO INTERNO: status de saída solicitado para o processo ativo.
1794	O período de avaliação expirou.
1795	Código de licença inválida.
1796	O nome do fluxograma foi alterado pelo gravador
1797	O nome do fluxograma foi alterado pelo gravador
1823	ERRO INTERNO: Incompatibilidade na contagem do parâmetro de solicitação.
1824	ERRO INTERNO: Incompatibilidade no tipo de parâmetro de solicitação.
1825	ERRO INTERNO: Incompatibilidade na contagem de vetor ou escalar de solicitação.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	**Descrição de erro**
1830	Tipo de protocolo não suportado encontrado.
1831	API inválida.
1832	Nenhum processo do servidor localizado para execução especificada. A execução pode já estar concluída.
2000	O objeto de sessão HTTP é inválido.
2001	O objeto de conexão HTTP é inválido.
2002	O objeto de solicitação de HTTP é inválido.
2003	Erro ao incluir os cabeçalhos de solicitação de HTTP.
2004	Erro ao configurar as credenciais de proxy HTTP.
2005	Erro ao configurar as credenciais do servidor HTTP.
2006	Erro ao enviar a solicitação HTTP.
2007	Erro ao receber a resposta HTTP.
2008	Erro ao consultar os cabeçalhos de resposta HTTP.
2009	Erro ao ler os dados de resposta HTTP.
2010	Status de erro retornado na resposta HTTP.
2011	Erro ao consultar os esquema de autenticação HTTP.
2012	Nenhum esquema de autenticação HTTP correspondente.
2013	Falha de autenticação do servidor proxy. Deve-se fornecer um nome de usuário e senha válidos do servidor de proxy em uma origem de dados denominada "proxy" no Marketing Platform antes de tentar novamente o login no Campaign.
2014	Falha de autenticação do servidor da web. Deve-se fornecer um nome de usuário e senha do servidor da web em uma origem de dados denominada "webserver\" no Marketing Platform antes de tentar novamente o login no Campaign.
2015	Erro de solicitação de HTTP após a falha de autenticação do arquivo PAC.
2016	Erro de solicitação de HTTP após a falha no esquema do arquivo PAC.
2100	Lista circular no Listener principal não é inicializada.
2101	ID do Cliente ausente na solicitação GetListenerForClient.
2102	Solicitação para Listener recebida no Listener não principal.
2103	Mensagem destinada ao Listener principal recebido no Listener não principal.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
2104	Listener solicitado não disponível
2105	lita de ID do servidor ausente na solicitação de failover GetListenerForClient.
2106	Erro interno do Listener principal - ID do cliente não localizado nos dados em cache para solicitação de failover.
2107	Não é possível emitir o comando Disconnect porque o Listener principal não está disponível
2108	Erro interno do Listener principal ao ler o cache
2109	Erro interno do Listener principal - runID não localizado para dados em cache.
10001	Erro interno.
10022	Erro interno: Não é possível localizar Processo.
10023	Erro interno: Não é possível localizar Conexão.
10024	Erro interno: Não é possível localizar Processo.
10025	Erro interno: Não é possível localizar Conexão.
10026	Erro interno: Identificação de função desconhecida.
10027	Fluxograma contém ciclos.
10030	Erro interno: Não é possível obter buffer de memória de GIO.
10031	fluxograma está em execução.
10032	Erro interno: Estado de cópia desconhecido.
10033	Erro ao modificar a tabela de sistema.
10034	Um ou mais Processos não estão configurados.
10035	O processo possui múltiplas entradas de Planejamento.
10036	Erro interno: Não é possível localizar Processo.
10037	Um ou mais Processos colados possuem campos derivados definidos. Eles podem precisar ser redefinidos.
10038	A ramificação possui um ou mais processos de entrada fora da ramificação.
10039	Erro na criação de DOM do fluxograma.
10040	Erro na análise DOM do fluxograma.
10041	O fluxograma está recuperado do arquivo de salvamento automático.
10042	O Fluxograma que cria o Segmento de supressão global necessário para esta execução está atualmente em execução.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10043	O Segmento de supressão global está ausente.
10044	O Segmento de supressão global está no nível de público incorreto.
10046	Apenas uma caixa de processo desse tipo é permitida.
10047	Somente uma ramificação é permitida.
10048	O fluxograma deve começar com uma caixa de processo de Interação.
10049	Não é possível localizar tratamento no Cache de tratamento.
10116	Erro interno: Processo não registrado.
10119	Erro interno: Identificação de função desconhecida.
10120	O processo está em execução.
10121	Os resultados da execução do processo serão perdidos.
10122	Erro interno.
10125	O processo não está configurado.
10126	A entrada do processo não está pronta.
10127	Nome do processo não exclusivo.
10128	Erro interno: índice de Processo inválido.
10129	Erro interno: ID do relatório inválido.
10130	Erro interno: ID da tabela inválido
10131	Erro interno: índice de Campo inválido.
10132	Erro interno: ID de célula inválido.
10133	Erro interno: índice de Campo inválido.
10134	Erro interno: Processo inválido para registro.
10136	Execução de processo interrompido pelo usuário.
10137	As mudanças não são permitidas enquanto o processo está na fila.
10138	As mudanças não são permitidas enquanto o Processo estiver em execução.
10139	Não são permitidas mudanças enquanto um processo subsequente está em execução ou na fila.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10140	A origem do Processo foi alterada. Os campos derivados e os Processos subsequentes podem precisar ser reconfigurados.
10141	Uma ou mais Tabelas selecionadas não existem.
10142	As mudanças não são permitidas enquanto o fluxograma está em execução.
10143	Erro de criação DOM do processo.
10144	Erro na análise DOM de processo.
10145	Parâmetro de processo desconhecido.
10146	O nome do processo contém caractere inválido.
10147	O nome da célula de saída está vazio.
10148	A opção do ID acumulativo deve ser desligada para que o processo de planejamento seja executado na fila.
10149	Comando não permitido no modo Leitor.
10150	Não é possível abrir o arquivo de dados do Segmento.
10151	Erro no arquivo de dados de segmento: Cabeçalho inválido.
10152	Erro interno: Segmento inválido (nome do arquivo de dados em branco).
10153	Variável de usuário indefinida referenciada no caminho.
10154	Erro crítico encontrado.
10155	Um processo anterior não foi executado no modo de produção.
10156	Conflito de nome da célula detectado no fluxograma.
10157	Conflito de código de célula detectado no fluxograma.
10158	A célula de destino de cima para baixo foi vinculada mais de uma vez.
10159	Célula vinculada de cima para baixo ausente ou já vinculada a outro
10161	Nome de campo inválido.
10162	A célula de destino ainda não foi aprovada ser executada em produção.
10163	Para executar na produção, todas as células de entrada para este processo devem ser vinculadas às células na planilha da célula de destino (TCS).

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10164	Este processo não pode manipular células de cima para baixo que sejam células de controle ou que tenham células de controle.
10165	Não é possível abrir Tabela temporária de segmento.
10166	Erro interno: Segmento inválido (BD da tabela temporária de segmento está em branco).
10167	Erro interno: Segmento inválido (nome da tabela temporária de segmento em branco.
11167	As entradas têm níveis de público diferentes.
11168	Modelo de fluxograma especificado não localizado no sistema.
11169	Mapeamento de tabela base de interação não localizado.
10200	Erro interno: Processo 'De' inválido
10201	Erro interno: Processo 'Para' inválido
10206	Erro interno: Processo 'De' inválido
10207	Erro interno: Processo 'Para' inválido
10208	Erro interno: Índice de conexão inválida.
10209	Erro interno: Erro de criação DOM.
10210	Erro interno: erro na análise DOM.
10211	Código de célula de conflito ignorado.
10300	ServerComm sem memória.
10301	ERRO INTERNO: Nenhuma função registrada para classe.
10302	ERRO INTERNO: Função solicitada não suportada.
10303	Outra conexão de fluxograma foi estabelecida; reconexão não permitida.
10304	Todas as portas de comunicação no intervalo em UNICA_ACSVR.CFG estão em uso.
10305	Fluxograma solicitado já em uso.
10306	Comando não permitido em modo de leitor.
10307	Fluxograma está em uso. Privilégios insuficientes para assumir o controle.
10350	ERRO INTERNO: fluxograma não sendo executado.
10351	ERRO INTERNO: Cliente conectado ao fluxograma.
10352	Comando não reconhecido.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10353	Sintaxe inválida.
10354	ERRO INTERNO: SUSPENSÃO DE EXECUÇÃO em andamento.
10355	Nenhuma sessão foi afetada. A operação não pode ser executada neste momento. Revise o log do fluxograma para obter a causa provável e tente novamente mais tarde.
10356	Novas conexões foram desativadas. Um administrador deve usar o comando unica_svradm's UNCAP para ser reativado.
10357	Execução do fluxograma concluída com erros.
10358	Dados em cache não localizados
10359	Os fluxograma precisam ser especificados com nomes de caminho relativos, não absolutos, para a propriedade partitionHome definida no repositório de configuração central fornecido por IBM EMM.
10362	O nome do host do servidor deve ser mencionado. Como o cliente é conectado ao listener principal
10363	O comando especificado pode ser executado o listener principal somente no ambiente em cluster
10364	Mensagem destinada ao Listener principal recebido no Listener não principal.
10401	ERRO INTERNO: Cliente já conectado.
10402	O cliente não está conectado a um servidor.
10403	A conexão com o servidor foi perdida. Tentar novamente?
10404	Não é possível comunicar-se com o processo do servidor; ele pode ter saído. Possíveis causas O processo do servidor IBM Campaign: • não pode iniciar quando você efetua login ou quando você cria ou abre um fluxograma. • não existe mais quando você se reconecta ao servidor. • finalizado de forma anormal. Soluções sugeridas Peça ao administrador IBM Campaign para verificar se: • o processo do ouvinte IBM Campaign está em execução. • a mesma versão do aplicativo da web IBM Campaign, listener e servidor está em execução em seu sistema. • o número da porta está configurado corretamente no IBM Marketing Platform. Peça ao administrador do sistema para examinar o log do sistema para obter informações adicionais relacionadas a esse erro.
10405	Processo do servidor não responde; RETRY para esperar ou CANCEL para desconectar.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10406	ERRO INTERNO: comunicação com o servidor já em andamento.
10407	Você foi desconectado; um administrador suspendeu este fluxograma.
10408	Você foi desconectado; um administrador eliminou esse fluxograma.
10409	Você foi desconectado; um administrador interrompeu este fluxograma.
10410	Você foi desconectado; um administrador removeu esse fluxograma.
10411	Você foi desconectado; um administrador tomou controle deste fluxograma.
10412	HTTP SessionID é inválido ou a Sessão HTTP atingiu o tempo limite.
10440	Falha de personificação do Windows
10441	Continuar enviando mensagens de autenticação de janelas
10442	Parar de enviar mensagens de autenticação de janelas
10443	Falha ao gerar a mensagem TYPE-1
10444	Falhou ao gerar a mensagem TYPE-2
10445	Falha ao gerar a mensagem TYPE-3
10450	O processo do servidor não responde; não é possível se conectar neste momento.
10451	O processo do servidor não responde; não é possível enviar o acionador a todos os fluxogramas especificados neste momento.
10452	O processo do servidor não responde; não é possível se reconectar neste momento.
10453	O processo do servidor não responde; não é possível concluir ação solicitada neste momento. Possíveis causas O servidor Campaign está ocupado processando outra solicitação. Soluções sugeridas Peça ao seu administrador do sistema para verificar se a máquina servidor IBM Campaign possui suficiente CPU ou recurso de memória.
10454	O processo do servidor está atualizando os dados do fluxograma; não é possível concluir ação solicitada neste momento
10501	ERRO INTERNO: Encadeamento SRunMgr RunProcess já em execução.
10502	A execução de processo foi cancelada por destruição do Gerenciador de execução.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	**Descrição de erro**
10530	Formato de código de campanha inválido.
10531	Formato de código de oferta inválido.
10532	Falha ao gerar o Código de campanha.
10533	Falha ao gerar o Código de oferta.
10534	Formato de código de tratamento inválido.
10535	Falha ao gerar o Código de tratamento.
10536	Formato de código de célula inválido.
10537	Falha ao gerar o Código de célula.
10538	Formato de código de versão inválido.
10539	Falha ao gerar o Código de versão.
10540	O formato de código da campanha contém caracteres inválidos.
10541	O formato de código de célula contém caracteres inválidos.
10542	O formato de código de tratamento contém caracteres inválidos.
10550	Erro de comunicação HTTP.
10551	Resposta inválida do Servidor ASM.
10552	Servidor ASM: erro desconhecido.
10553	Servidor ASM: Login é inválido.
10554	Servidor ASM: Erro ao inserir no bd.
10555	Servidor ASM: Erro ao tentar mapear objetos ASM.
10556	Servidor ASM: Erro porque o objeto já existe.
10557	Servidor ASM: Senha expirada.
10558	Servidor ASM: A senha não é muito curta.
10559	Servidor ASM: Senha não formada corretamente.
10560	Erro interno: analisando dados retornados do Servidor ASM.
10561	Servidor ASM: login válido necessário.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10562	Servidor ASM: Nome do grupo necessário.
10563	Servidor ASM: Ação não suportada.
10564	Servidor ASM: Máximo excedido por tentativa.
10565	Servidor ASM: A senha não contém o número mínimo de numéricos.
10566	Servidor ASM: A senha não pode ser a mesma do login.
10567	Servidor ASM: A senha não pode ser reutilizada de antes.
10568	Servidor ASM: O logon do usuário está desativado.
10569	Servidor ASM: A senha não contém o número mínimo de letras.
10570	Servidor ASM: A senha não pode estar em branco.
10571	Servidor ASM: A senha está incorreta.
10572	A ação requer privilégios apropriados.
10573	Servidor ASM: Erro interno no sistema.
10576	Erro interno: O módulo do cliente ASM não está inicializado.
10577	Logon necessário para consultar credenciais do bd.
10578	Erro na integridade de dados de segurança.
10580	Erro de comunicação HTTP
10581	Resposta inválida do Servidor eMessage
10582	Servidor eMessage: erro desconhecido
10583	Servidor eMessage: Erro interno do sistema
10584	A URL do servidor eMessage não está configurada.
10585	Erro interno: analisando dados retornados do Servidor eMessage
10586	Erro retornado do Servidor eMessage.
10590	setuid com falha.
10591	setgid com falha
10600	Erro interno: Célula já inicializada

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10601	Erro interno: Célula de origem não inicializada
10603	Erro interno: ID de célula inválido.
10604	Erro interno: Índice de campo inválido.
10605	Campo ID de público não definido.
10606	Erro interno: Não é possível localizar o gerenciador de tabela.
10607	ID inválido de tabela.
10608	Operação não permitida enquanto a célula estiver sendo acessada.
10612	Erro interno: Campo derivado não localizado.
10613	Campo não localizado. Possíveis causas: O campo não existe mais devido à mudança no mapeamento de tabela. Nível de público alterado. O campo foi excluído. Soluções sugeridas: Reconfigure a caixa do processo para referenciar um campo diferente.
10616	Erro interno: Variável derivada não inicializada.
10617	Erro interno: a expressão retorna múltiplas colunas.
10619	Erro interno: Índice de linha inválida.
10620	Nome de campo ambíguo.
10621	Erro interno: campo selecionados ainda não calculados.
10624	Erro interno: O objeto de acesso se tornou inválido.
10625	Erro interno: Nenhuma origem de dados selecionada para a consulta de SQL bruto.
10629	Erro ao gravar o arquivo temporário no servidor Campaign.
10630	Operações não permitidas em diferentes níveis de público.
10632	Referência para a consulta armazenada não localizada.
10633	Erro interno: A variável derivada não deve conter dados.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10634	Ordem de classificação incompatível detectada. Configure \enable_select_order_by=FALSE\ em dbconfig.lis.
10635	Não é possível resolver referência à consulta armazenada: Tabela de consulta armazenada ainda não mapeada.
10636	Variável de usuário não definida.
10637	Resultados de célula ausentes; os processos anteriores devem ser executados novamente.
10638	Valor inválido no campo 'counts'.
10639	Erro interno: Estado Bad STCell _Select.
10641	Nome de variável derivada em conflito com um Campo Derivado Persistente existente.
10642	Tabela temporária não disponível para o token <TempTable>.
10643	A tabela temporária possui muitas linhas
10644	A tabela temporária não possui linhas suficientes
10645	Token <OutputTempTable> usando, mas a configuração da origem de dados não permite tabelas temporárias.
10646	Não é possível criar tabela temporária no banco de dados do sistema. Verifique a configuração de origem de dados para certificar-se de que as tabelas temporárias são permitidas e a inserção em massa ou carregador de banco de dados estão ativadas.
10661	Erro de comunicação HTTP com o Instance Manager
10700	Tipo de campo incompatível ou largura.
10800	Nome de parâmetro duplicado para Macro personalizada.
10801	Nome de parâmetro ausente para Macro customizada.
10802	Número incorreto de parâmetros para Macro customizada.
10803	Nome de parâmetro ilegal para Macro customizada.
10804	Nome em conflito com uma Macro customizada existente.
10805	Parâmetro ausente para Macro customizada.
10806	O nome do parâmetro é uma palavra reservada.
10807	Nome da Macro customizada ilegal.
10808	O nome entra em conflito com uma Macro IBM existente.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
10809	O parâmetro usado na expressão da Macro customizada não faz parte da definição da Macro.
10810	O nível de público não está definido na sessão ACO selecionada.
10811	A tabela de contatos propostos não está definida na sessão ACO selecionada.
10812	A tabela de atributos de oferta proposta não está definida na sessão ACO selecionada.
10813	A tabela de contato otimizado não está definida na sessão ACO selecionada.
10820	ERRO CAST INTERNO DINÂMICO
10821	Configuração inválida para Campanha ODS.
11001	Erro interno: Erro de SendMessage.
11004	Erro interno.
11005	Erro interno: Tipo de relatório desconhecido.
11006	O fluxograma está sendo acessado por outro usuário.
11100	Erro na alocação de memória.
11101	Erro interno: Identificação de função desconhecida.
11102	Erro interno: Nome de classe desconhecido em IDtoPtr.
11104	Erro interno: Número mágico inválido em SCampaignContextConfig.
11105	Nome do arquivo não especificado.
11107	Erro interno de contexto da campanha do servidor.
11108	Erro interno: Não é possível bloquear o relatório.
11109	A tabela não está definida.
11110	Variáveis de ambiente não configurados.
11111	Erro interno: Erro ao obter informações de campo.
11112	Senha inválida.
11113	Nome do fluxograma não exclusivo ou vazio.
11114	Código de campanha não exclusivo.
11115	Fluxograma ativo não pode ser excluído.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11116	O arquivo especificado não é um arquivo de fluxograma Campaign.
11117	A exclusão de um antigo arquivo de fluxograma não é suportada. Exclua-a manualmente.
11119	Não é possível gravar arquivo unica_tbmgr.tmp no diretório tmp.
11120	Não é possível renomear unica_tbmgr.bin no diretório conf.
11121	Não é possível copiar o arquivo unica_tbmgr.tmp para unica_tbmgr.bin.
11122	Não é possível ler o arquivo unica_tbmgr.bin no diretório conf.
11128	Operação desaprovada na configuração.
11131	Formato de arquivo de modelo inválido.
11132	Erro de inicialização XML.
11133	Erro de criação DOM.
11134	Erro na análise DOM.
11135	Erro interno: Variável de usuário desconhecida
11136	Erro de bloqueio da célula de contexto da campanha do servidor.
11137	Erro na abertura do arquivo de contexto de campanha do servidor.
11138	O usuário nomeado já existe.
11139	Nenhuma tabela da lista de usuários está mapeada para a sessão admin.
11140	Usuário não localizado.
11141	Senha errada.
11142	Erro de leitura de arquivo.
11143	Variável de usuário do usuário vazio.
11144	Nome do fluxograma e código da campanha não exclusivos.
11145	Arquivo authentication_server_url ausente em unica_acsvr.cfg.
11146	Variável de usuário inválida.
11147	Variável do usuário não localizada.
11148	Mudanças na configuração de memória virtual não permitidas.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11150	Não é possível criar arquivo de pasta. Verifique seu privilégio de S.O.
11151	Não é possível excluir o arquivo de pasta. Verifique seu privilégio de S.O.
11152	Não é possível renomear o arquivo da pasta/campanha/sessão. Verifique o privilégio no sistema operacional.
11153	Não é possível criar o arquivo de campanha/sessão. Verifique seu privilégio de S.O.
11154	Não é possível excluir arquivo de campanha/sessão. Verifique seu privilégio de S.O.
11155	Não é possível mover arquivo de pasta/campanha/sessão. Verifique seu privilégio de S.O.
11156	Falha ao autenticar fonte de dados.
11157	A data efetiva é posterior à data de expiração
11158	Não é possível abrir abrir o arquivo de campanha/sessão. Verifique seu privilégio de S.O.
11159	Não é possível ler o arquivo de log. Verifique seu privilégio de S.O.
11160	Não é possível exibir o log. Nome do arquivo de log não especificado
11161	A operação não é permitida enquanto o fluxograma estiver em execução.
11162	O arquivo de log não existe. Altere os níveis de criação de log se gostaria de ver mais informações de criação de log.
11163	O arquivo de campanha/sessão não existe no sistema de arquivos.
11164	Erro interno na lista armazenada do servidor.
11165	Identificação de função desconhecida da Lista armazenada
11166	Política de segurança inválida.
11201	Erro interno do contêiner (1).
11202	Erro interno do contêiner (2).
11203	Erro no carregamento de dados do contêiner.
11230	Não é possível criar os transcoders entre a codificação especificada e o UTF-8.
11231	Não é possível transcodificar o valor de texto.
11232	Não é possível determinar o nome do host local.
11251	Novas senhas incompatíveis. Digite novamente.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11253	Estouro da capacidade durante a operação de classificação.
11254	Argumentos em excesso passados para o analisador de linha de comando.
11255	Aspas desequilibradas no comando ou no parâmetro do arquivo de configuração.
11256	Não é possível abrir arquivo de LOG do fluxograma a ser anexado.
11257	Não é possível gravar no arquivo de LOG do fluxograma.
11258	Não é possível renomear o arquivo de LOG do fluxograma.
11259	Caractere Unicode ou Multibyte inválido encontrado.
11260	Código de campanha duplicada ou ilegal.
11261	Antiga senha inválida
11262	Novas senhas de leitura/gravação incompatíveis.
11263	Novas senhas de leitura incompatíveis.
11264	Senha de leitura/gravação inválida.
11265	Senha de leitura inválida.
11266	A senha deve conter pelo menos 6 caracteres.
11267	Relatório registrado.
11268	Nome do relatório ausente.
11269	Novas senhas incompatíveis.
11270	Não é possível criar o arquivo temporário no computador cliente.
11271	Erro ao ler o arquivo temporário no computador cliente.
11272	Erro ao gravar o arquivo temporário no computador cliente.
11273	Definir a nova configuração como padrão?
11274	Desmapear as tabelas selecionadas?
11275	Nenhum campo selecionado.
11276	Nenhum nome do fluxograma. Os Pontos de verificação de execução não será executados.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	**Descrição de erro**
11280	A versão do servidor é mais recente do que a versão do cliente. Fazer upgrade da instalação do cliente?
11281	A versão do servidor é mais antiga que a versão do cliente. Fazer downgrade da instalação do cliente?
11282	Executável de instalação recuperada, mas não é capaz de executar.
11283	Prestes a limpar o log de fluxograma. Tem certeza?
11284	Tópico de ajuda não localizado.
11285	Erro ao analisar o arquivo dos tópicos de ajuda.
11286	O fluxograma foi recuperado do arquivo de salvamento automático.
11287	Erro ao carregar o bitmap.
11288	Configuração alterada. Salvar catálogo agora?
11289	O fluxograma já está aberto. Desconectar o usuário atual e conectar?
11290	O fluxograma deve ser salvo antes que essa operação possa continuar.
11300	Nome inválido do campo. Verifique o fim da mensagem para o nome do campo inválido. Possíveis causas: O campo não existe mais devido à mudança no mapeamento de tabela. Nível de público alterado. O campo foi excluído. Soluções sugeridas: Reconfigure a caixa do processo para referenciar um campo diferente. Nome do campo inválido=
11301	Índice de campo inválido.
11302	Sem mais registros.
11303	Operação não permitida enquanto a tabela estiver sendo acessada.
11304	As tabelas bloqueadas não podem ser removidas.
11305	ID inválido da tabela.
11306	Contexto ParseTree em uso.
11307	Acesso aleatório da tabela base por árvore de análise não permitido.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11308	Índice da tabela inválido.
11309	Índice inválido da chave.
11310	Chave do índice não inicializada.
11311	Entrada não localizada na tabela de dimensões.
11312	Campo de ID não especificado.
11313	Acesso à tabela inválida.
11314	Dados já importados.
11315	Erro interno: VFSYSTEM ausente
11316	Arquivos de entrada ainda não especificados.
11317	Sem dados.
11318	Modificação ainda não iniciada.
11319	Entrada no campo de índice não exclusiva.
11320	Não é possível criar o arquivo de bloqueio no diretório conf. Possíveis causas: O servidor Campaign não pode bloquear o arquivo dummy_lock.dat Soluções sugeridas: Peça ao administrador do sistema para verificar se o arquivo não está bloqueado por outro processo. Se outro processo não estiver bloqueando o arquivo, peça ao administrador Campaign para reinicializar o servidor Campaign para remover o bloqueio.
11321	Erro interno da tabela
11322	Tag de função desconhecida
11323	Nome do arquivo de dicionário de dados não especificado.
11324	Função ou Operação não suportada.
11325	Arquivo 'dbconfig.lis' não localizado.
11326	A tabela de dimensões não possui um campo-chave.
11327	O ID da nova versão entra em conflito com as versões existentes.
11328	Não é possível abrir o arquivo do catálogo de tabelas.
11329	IDs duplicados em excesso para executar junção de tabela.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	**Descrição de erro**
11330	Não é possível excluir arquivo de modelo
11331	Não é possível excluir arquivo de catálogo.
11332	Erro ao analisar arquivo do Dicionário de dados: formato inválido.
11333	Erro ao converter os dados de texto para numérico.
11334	Largura do campo muito pequena para reter o valor numérico convertido.
11335	Largura de campo muito pequena para reter os dados de texto de origem.
11336	Tabela acessada não mapeada.
11337	ID duplicado encontrado na tabela normalizada.
11338	Erro interno: Tabela temporária inválida.
11339	Definição de público não compatível: número errado de campos.
11340	Definição de público não compatível: incompatibilidade de tipos.
11341	Nome da nova versão entra em conflito com as versões existentes.
11342	Campo não localizado. O dicionário de dados foi alterado.
11343	O arquivo de catálogo da tabela XML é inválido.
11344	Comando do carregador saiu com um status do erro.
11345	O esquema de tabela foi alterado; remapeie a tabela.
11346	Nenhum resultado para a tabela da fila.
11347	Erro interno, formato de retorno errado.
11348	Erro interno ao carregar catálogo.
11349	Nenhum catálogo carregado.
11350	Erro interno ao conectar-se à tabela.
11351	Não conectado a uma tabela.
11352	Palavra-chave inválida no arquivo dbconfig.lis.
11353	Conexão de UDI inválida.
11354	Erro interno: tabela base não configurada.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11355	Nome da tabela inválida.
11356	Erro de criação DOM.
11357	Erro na análise DOM.
11358	Não é possível importar entrada da tabela de sistema duplicada.
11359	Não é possível bloquear a tabela de sistema.
11360	O tipo de campo PACKED DECIMAL é suportado somente para exportação.
11361	Esta operação não é suportada.
11362	Excessivos campos retornados pela expressão SQL.
11363	O campo de dados retornado pela expressão SQL não está de acordo com a especificação do usuário.
11364	Especificação de banco de dados desconhecida na Macro customizada de SQL bruta.
11365	A macro personalizada do SQL bruto que retorna somente a lista de IDs não é permitida nesse contexto.
11366	Segmento não localizado.
11367	Tabela temporária não disponível para o token <TempTable>.
11368	Tabela Histórico de contatos ainda não definida para este nível de audiência.
11369	Tabela de histórico de respostas ainda não definida para este nível de audiência.
11370	A expressão do elemento de dimensão está ausente.
11371	Definição do compartimento ambígua.
11372	Macro customizada retornou número errado de campos.
11373	Os campos do resultado da Macro customizada não são compatíveis com o nível de público atual.
11374	O nome do Elemento de dimensão não é exclusivo em todos os níveis.
11375	Nome de dimensão desconhecido.
11376	Elemento de dimensão desconhecido.
11377	Especificação de banco de dados ausente para macro personalizada de SQL bruto.
11378	Código de campanha não exclusivo.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11379	Elemento de dimensão raiz ausente no arquivo XML.
11380	Erro ao converter os dados de um formato a outro.
11381	Privilégios insuficientes para usar o RAW SQL em dimensões.
11382	Erro de sintaxe: Operador AND/OR ausente.
11383	Erro de sintaxe: Operador adicional AND/OR no fim dos critérios de seleção.
11384	Campo não compatível: Campo numérico esperado.
11385	Campo não compatível: Campo de data esperado.
11386	Erro retornado do servidor UDI.
11387	ID interno excederia o limite.
11388	Não é possível abrir o arquivo de dados do Segmento.
11389	Erro no arquivo de dados de segmento: Cabeçalho inválido.
11390	Erro interno: Segmento inválido (nome do arquivo de dados em branco)
11391	Erro ao acessar os dados do segmento.
11392	Não é possível executar a junção de tabela a menos que as tabelas estejam no mesmo banco de dados.
11393	Não é possível adicionar entrada à fila não persistente
11394	O nível de público é reservado, não é possível incluir.
11395	O nível de público é reservado, não é possível remover.
11396	Erro interno: nome de tabela de contatos otimizada inválido.
11397	Os dados de campo excederam a largura do mapeamento de tabela para esse campo. Remapeie a tabela e aumente manualmente a largura de campo antes de executar o fluxograma.
11398	Script de execução de criação de tabela temporária de postagem concluída com erro(s).
11399	Não é possível alocar uma ID para um novo objeto porque o alocador está ocupado.
11400	Tabela temporária não disponível para token <OutputTempTable>.
11401	Definição de nível de audiência inválido.
11402	Definição de campo de audiência ausente.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11403	Nome de campo de audiência inválido ou ausente.
11404	Nome de campo de audiência duplicado.
11405	Tipo de campo de audiência inválido ou ausente.
11408	ERRO INTERNO: ID inválido.
11409	ERRO INTERNO: Tipo DAO errado.
11410	ERRO INTERNO DAO.
11411	ERRO INTERNO: DAO factory do sistema ainda não está inicializado.
11412	ERRO INTERNO: implementação DAO desconhecida solicitada.
11413	ERRO INTERNO: Tipo inválido detectado na transferência DAO.
11414	Operação de inserção suportado somente na tabela única.
11415	Operação de atualização suportada somente na tabela única.
11416	Operação de exclusão suportada somente na tabela única.
11417	A consulta SQL retornou múltiplos registros quando era esperado o registro exclusivo.
11418	Status de contato padrão não localizado na tabela ContactStatus.
11419	A tabela Histórico de contatos deve ser mapeada antes da tabela Histórico de contatos detalhado.
11420	Oferta não localizada no sistema.
11435	A duração do registro de arquivo delimitado excede o máximo permitido. Remapeie a tabela e aumente manualmente as larguras de campo conforme necessário antes de executar o fluxograma.
11500	Erro interno: Não é uma tabela válida no banco de dados.
11501	Erro interno: Nenhuma tabela foi selecionada.
11502	Tabela selecionada não possui entradas de campo.
11503	Índice da coluna inválido.
11504	Nome da coluna inválido.
11505	Origem de dados inválido.
11506	A tabela selecionada está inválida ou corrompida.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
11507	Memória insuficiente.
11508	Erro na exclusão da linha de banco de dados.
11509	Erro no processamento da consulta SQL.
11510	Nenhum dado retornado - consulta de verificação.
11511	Nenhuma linha correspondente foi localizada no resultado de consultas.
11512	Não há mais linhas no banco de dados.
11513	Erro ao inserir a linha na tabela de banco de dados.
11514	Coluna de ID do banco de dados inválida.
11515	Erro ao atualizar a tabela de banco de dados.
11516	Erro ao criar a nova tabela de banco de dados.
11517	Número de colunas não correto para esse tipo de consulta.
11518	Erro na conexão com o banco de dados.
11519	Erro ao obter resultados do banco de dados.
11520	Tipo de banco de dados desconhecido para dataSources.
11521	Erro interno: Estado incorreto para resultados de consulta.
11522	Conexão inválida de banco de dados (o usuário não efetuou login para BD).
11523	Primeiro ID exclusivo não configurado.
11524	Tipo de dado inválido para esta coluna.
11525	Consulta não possui nenhuma cláusula FROM.
11526	A consulta usa os alias.
11527	Erro interno: Erro na tabela temporária do banco de dados.
11528	Erro do banco de dados.
11529	ERRO INTERNO: Nenhum encadeamento disponível para executar a consulta.
11530	Propriedade inválida para dataSources
11531	Catálogo/Modelo contém diferente(s) login(s) de BD.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
12000	Tabela de histórico de contato não especificada.
12001	ID do cliente não especificado.
12002	ID de oferta não especificado.
12003	Campo de canal não especificado.
12004	Campo de data não especificado.
12005	Nenhum modelo de tabela de contato proposto.
12006	Nenhuma tabela disponível para o modelo. As tabelas de modelo devem ser mapeadas no nível de Cliente e devem conter os campos necessários de Oferta, Canal e Data.
12007	Nenhuma tabela disponível para tabelas opt-in/opt-out. As tabelas opt-in/opt-out devem ser mapeadas no nível de Cliente.
12008	Tabelas opt-in/Opt-out não especificadas. As regras \"Customer In...\" não ficarão disponíveis.
12009	Tabela de Oferta não especificada.
12010	Campo de Nome da oferta não especificado. O ID de oferta será usado para exibição.
12011	Tabela de Canal não especificada.
12012	Campo Nome de canal não especificado. O ID do canal será usado para exibição.
12015	O(s) nome(s) de campo do nível de público de Oferta na tabela de modelo não está de acordo com a Tabela de histórico de contato.
12016	O(s) nome(s) de campo do nível de público de Oferta na tabela de oferta não está de acordo com a Tabela de histórico de contato.
12017	Nenhuma tabela disponível para a tabela de oferta. A tabela de oferta deve ser mapeada no nível de Oferta.
12018	Nenhuma tabela disponível para a tabela de canal. A tabela de canal deve ser mapeada no nível do Canal.
12019	Eliminar o processo do servidor perderá todo o trabalho desde o último salvamento. Tem certeza?
12020	Falha na criação de janela.
12021	Remover as seguintes tabelas associadas a este nível de público?
12022	Remover as hierarquias da dimensão selecionadas?

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
12023	Fluxograma está em uso. Ainda deseja continuar? Se você clicar em Sim, as mudanças feitas por outro usuário serão perdidas.
12024	Remova o nível de público selecionado?
12025	O nome do público já existe.
12026	Este fluxograma foi modificado ou removido por outro usuário. Será alternado para a guia Resumo agora. Todas as mudanças após o último salvamento serão descartadas.
12027	Este fluxograma precisa ser atualizado. Clique em OK para atualizar agora. Você precisará refazer a última ação depois que a atualização for concluída.
12028	O objeto está sendo inicializado ou falhou ao inicializar. Você pode tentar essa operação novamente.
12029	Remover os itens selecionados?
12030	Você escolheu cancelar a conexão para as tabelas do sistema Campaign. Será alternado para a guia Resumo agora.
12031	Não é possível continuar sem conexão às tabelas do sistema Campaign.
12032	Esta tabela é suportada somente quando a Interação estiver instalada.
12033	Falha ao carregar o fluxograma. Tentar novamente?
12034	A sessão HTTP atingiu o tempo limite. Clique em OK para efetuar login de volta.
12035	O controle do fluxograma não é compatível. Os navegadores precisam ser fechado para fazer download da versão inferior. Feche todos os outros navegadores manualmente e clique em OK para fechar esse navegador. Na reinicialização do navegador, o controle será transferido por download automaticamente.
12036	Ainda existem outros navegadores em execução. Feche-os antes de clicar em OK.
12037	O nome de campo contém um caractere ilegal.
12038	Nome do nível de público não especificado.
12039	Campo(s) de público não especificado(s).
12040	Nenhum erro detectado na configuração do fluxograma.
12041	Este fluxograma em execução foi pausado por outro usuário.
12206	Não é possível navegar até um diretório: já na raiz.
12207	Não é possível criar diretório; verifique o arquivo de log a procura de informações detalhadas de erro.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
12301	Mesclar erro interno do processo.
12303	Processo de mesclagem conectando a partir do erro de processo.
12304	Erro no bloqueio da célula do processo de mesclagem.
12305	Processo de mesclagem interrompido pelo usuário.
12306	Erro na operação da célula do processo de mesclagem.
12307	Processo de mesclagem obtendo erro de célula de origem.
12308	Processo de mesclagem não configurado.
12309	Nenhuma célula de entrada é escolhida.
12310	Nenhuma célula de entrada é usada.
12311	As células de origem selecionadas têm níveis de audiência diferentes.
12312	Célula(s) de origem ausente(s). A conexão de entrada pode estar inválida.
12401	Executar erro interno (1)
12600	ERRO INTERNO: SReport
12601	Relatório em uso; não foi possível excluir.
12602	ERRO INTERNO: ID de relatório inválido.
12603	ERRO INTERNO: Tipo de relatório inválido salvo.
12604	ERRO INTERNO: ID da célula de relatório inválido.
12605	ERRO INTERNO: Relatório não inicializado antes da execução.
12606	ERRO INTERNO: Valor ausente.
12607	ERRO INTERNO: Não é possível bloquear relatório.
12608	ERRO INTERNO: Campo inválido especificado.
12609	Relatório não pode ser criado sem nenhuma célula.
12610	ERRO INTERNO: Não há mais registros de célula disponíveis.
12611	Nome de relatório em conflito com outro relatório registrado.
12612	Não é possível abrir o arquivo HTML para gravação.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
12613	O tipo de campo não corresponde com a configuração interna. A tabela pode precisar ser remapeada.
12614	O nome do relatório está vazio.
12615	Comando não permitido no modo Leitor
13000	Ocorreu um erro ao analisar a resposta do webapp.
13001	O ID de cliente está ausente na resposta do webapp.
13002	O ID de resolução está ausente na resposta do webapp.
13003	O sinalizador `iscomplete` na resposta do webapp possui um valor inválido.
13004	O código de erro desconhecido foi retornado do webapp.
13005	Erro de comunicação HTTP
13006	A resposta precisava de um sinalizador `iscomplete`, mas estava ausente.
13101	Erro interno.
13104	Erro no bloqueio da célula.
13110	Processo não configurado.
13111	Identificação de função desconhecida.
13113	Erro de bloqueio de relatório.
13114	Erro de geração do relatório de perfil.
13115	Erro de bloqueio de tabela.
13116	Nenhuma célula de entrada.
13117	Nenhuma entrada selecionada.
13118	Critérios de seleção ausente.
13119	Nenhuma origem de dados é selecionada.
13120	Tabelas selecionadas possuem diferentes níveis de público.
13121	Nível de público não especificado.
13122	Erro de criação DOM.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13123	Erro na análise DOM.
13124	Parâmetro desconhecido.
13125	Valor do parâmetro inválido.
13131	Autenticação de banco de dados necessária.
13132	Erro de conversão da sequência.
13133	Nenhum campo selecionado para exportação.
13134	Nome da saída duplicado nos campos a serem extraídos.
13135	Nenhum campo ignorar duplicado selecionado.
13136	Comando não permitido no modo Leitor
13137	Nenhuma tabela de origem selecionada.
13138	Erro ao selecionar com base na hierarquia da dimensão: Nenhuma tabela mapeada no nível de público do Segmento selecionado.
13139	Mapeamento de tabela ausente para sessão de otimização selecionada.
13140	Seleção CustomerInsight ausente.
13141	Seleção CustomerInsight selecionada não é válida.
13145	Seleção NetInsight ausente.
13146	Seleção NetInsight selecionada não é válida.
13156	Erro recebido na Resposta IBM Digital Analytics. Consulte o log para obter mais detalhes. Esse erro pode ocorrer na caixa de diálogo de Seleção de segmento IBM Digital Analytics ao configurar um processo de Seleção em um fluxograma. Isso indica que as credenciais designadas à origem de dados UC_CM_ACCESS estão incorretas.
13200	Erro de alocação de memória do processo de contato.
13201	Erro interno do processo de contato.
13203	Processo de contato que se conecta do erro de processo.
13204	Erro na célula de bloqueio de processo de contato.
13205	Processo de contato parado pelo usuário.
13206	Erro no processo de contato que bloqueia a tabela de contato.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13207	Erro no processo de contato que bloqueia a tabela de versão.
13208	Processo de contato que obtém o erro de informações da célula.
13209	Erro no processo de contato que obtém informações de tabela.
13210	Erro no processo de contato que bloqueia a tabela.
13211	Erro na identificação de função desconhecida do processo de contato.
13212	Erro na abertura GIO do processo de contato.
13213	Erro no relatório de bloqueio de processo de contato.
13214	São necessárias informações adicionais para uma parte criativa.
13215	Deve ser escolhido exatamente um item de custo variável.
13216	Itens de custo variável de conflito.
13217	Mais informações são necessárias para uma versão.
13218	Pelo menos uma parte criativa precisa ser escolhida.
13219	Pelo menos um canal de resposta precisa ser escolhido.
13220	Um canal de contato precisa ser escolhido.
13221	O ID escolhido não é exclusivo.
13223	O ID de contato não é exclusivo.
13224	Página de tratamento: Nenhuma célula de origem.
13225	Página de tratamento: ID de contato não está selecionado.
13226	Página de tratamento: Nenhuma versão está selecionada.
13227	Página da lista de contatos: Nenhuma tabela de exportação é selecionada.
13228	Página da lista de contatos: Nenhum arquivo de resumo é escolhido.
13229	Página da lista de contatos: Nenhum campo de exportação é escolhido.
13230	Página de rastreamento: A frequência de atualização não é escolhida.
13231	Página de rastreamento: O período de monitoramento não pode ser zero.
13232	Página de respondentes: Nenhuma tabela do respondente é escolhida.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13233	Página não acessível: Nenhuma tabela não acessível é escolhida.
13234	Página de log: Nenhuma tabela é escolhida para registrar contatos.
13235	Página de log: Nenhum campo foi escolhido para registrar contatos.
13236	Página de log: Nenhuma tabela é escolhida para registrar respondentes.
13237	Página de log: Nenhum campo é escolhido para registrar respondentes.
13238	Página de log: Nenhuma tabela é escolhida para log inacessível.
13239	Página de log: Nenhum campo escolhido para log inacessível.
13240	Erro no processo de contato que obtém informações de campo da célula.
13241	Página da lista de contato: Nenhum acionador é especificado.
13242	Página da lista de contatos: nenhum campo de classificação é escolhido.
13244	Campo inválido.
13246	Duplo para erro de conversão de sequência.
13248	Página da lista de contatos: Nenhum arquivo de exportação é escolhido.
13249	Página da lista de contatos: Nenhum delimitador é especificado.
13250	Tabelas selecionadas possuem diferentes níveis de público.
13251	Página da lista de contatos: Nenhum arquivo de dicionário de exportação é escolhido.
13252	Página de log: Nenhum arquivo é escolhido para registrar contatos.
13253	Página de log: Nenhum delimitador é especificado para contatos.
13254	Página de log: Nenhum arquivo de dicionário é especificado para os contatos.
13255	Página de log: Nenhum arquivo é escolhido para registrar respondentes.
13256	Página de log: Nenhum delimitador é especificado para respondentes.
13257	Página de log: Nenhum arquivo de dicionário é especificado para respondentes.
13258	Página de log: Nenhum arquivo é escolhido para log inacessível.
13259	Página de log: Nenhum delimitador é especificado para inacessível.
13260	Página de log: Nenhum arquivo de dicionário é especificado para inacessível.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13261	Página da lista de contatos: O nome do arquivo de exportação de dados selecionados contém o Caminho inválido
13262	Página da lista de contatos: O Dicionário de dados selecionado para o arquivo de exportação contém um Caminho inválido.
13263	Página da lista de contatos: Nenhum campo duplicado ignorado é escolhido.
13264	Página da lista de contatos: A opção Atualizar registros requer uma tabela base com o mesmo público que a entrada.
13265	Contato da página de log: A opção Atualizar registros requer uma tabela base com o mesmo público que a entrada.
13266	Respondentes da página de log: A opção Atualizar registros requer uma tabela base com o mesmo público que a entrada.
13267	Página de log inacessível: A opção Atualizar registros requer uma tabela base com o mesmo público que a entrada.
13268	Página de rastreamento: Nenhum acionador é especificado.
13269	Página de respondentes: Nenhuma consulta de respondente é especificada.
13270	Página de respondentes: Nenhuma origem de dados é selecionada.
13271	Página inacessível: Nenhuma consulta inacessível é especificada.
13272	Página inacessível: Nenhuma origem de dados é selecionada.
13273	As células de origem selecionadas possuem níveis de público diferentes.
13274	Página desconhecido para Processo de contato.
13275	Valor de parâmetro inválido para Processo de contato.
13276	Nome da versão não é exclusivo.
13277	Códigos de célula vazia ou duplicada.
13278	Prestes a modificar uma versão usada por outro fluxograma.
13279	Contato da página de log: Nenhum campo duplicado ignorado é escolhido.
13280	Respondentes de página de log: Nenhum campo duplicado ignorado é escolhido.
13281	Página de log inacessível: Nenhum campo duplicado ignorado é escolhido.
13282	Erro de criação DOM de processo de contato.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13283	Nenhuma origem de dados é selecionada.
13284	Página da lista de contatos: O arquivo de dicionário de dados selecionado não existe.
13285	Página de log: Nenhum campo foi escolhido para registrar contatos.
13286	Comando não permitido no modo Leitor
13301	Erro interno.
13304	Erro no bloqueio da célula.
13310	Erro de geração do relatório de perfil.
13311	Identificação de função desconhecida.
13312	Erro de bloqueio de relatório.
13313	Nenhuma entrada é selecionada.
13314	Nenhum campo está selecionado.
13315	Nenhuma consulta é especificada.
13316	Nenhuma origem de dados é especificada.
13317	Nome não exclusivo.
13318	Nenhuma tabela é selecionada.
13320	Parâmetro desconhecido.
13321	Valor do parâmetro inválido.
13322	Nome não especificado.
13323	Nome inválido.
13324	Comando não permitido no modo Leitor
13400	Erro de alocação de memória do processo de planejamento.
13401	Erro interno do processo de planejamento.
13403	Conectando-se do erro de processo.
13404	Erro no bloqueio da célula.
13405	Processo interrompido pelo usuário.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13408	Erro no formato de data.
13409	Erro no formato de hora.
13410	O período do planejamento total é zero.
13411	Não é escolhido nenhum planejamento a ser executado.
13412	A execução por hora precisa de horas.
13413	Execução por adicionadores precisa de acionadores.
13414	Acionadores de saída necessários.
13415	O tempo decorrido é zero.
13416	A espera adicional deve funcionar com uma das primeiras três opções de execução.
13417	Planeje tempo(s) de execução fora do período do planejamento.
13418	Formato de hora inválido.
13419	Pelo menos uma das opções de execução customizadas precisa ser selecionada.
13420	O atraso excede o período do planejamento total.
13421	Tempo inválido. O horário de início expirou.
13422	Tabela da fila de entrada não selecionada.
13423	Tabela da fila selecionada é inválida.
13424	Não é possível usar 'Executar processo selecionado' neste processo
13501	Erro interno do processo de amostra.
13503	Processo de amostra que se conecta a partir do erro de processo.
13504	Erro de bloqueio da célula do processo de amostra.
13505	Processo de amostra interrompido pelo usuário.
13506	Erro de tabela de amostra de bloqueio do processo de amostra.
13507	Erro da tabela de versão de bloqueio de processo de amostra.
13508	Erro da célula de origem de obtenção do processo de amostra.
13510	Identificação de função desconhecida do processo de amostra.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13511	Processo de amostra não configurado.
13512	Tamanho da célula de saída do processo de amostra excede tamanho da célula de origem.
13513	Nenhuma célula de origem é escolhida.
13514	Nenhum campo de ordem é escolhido.
13515	Nome não exclusivo.
13516	Parâmetro desconhecido para Processo de amostra.
13517	Valor de parâmetro inválido para Processo de amostra.
13518	Nome de amostra não especificado.
13519	Nome de amostra inválido.
13520	Comando não permitido no modo Leitor
13521	Tamanho da amostra não especificado.
13601	Erro interno.
13602	Erro de abertura GIO.
13603	O acionador nomeado não existe.
13604	Nome do acionado não especificado
13605	Acionador concluído com erro(s).
13701	Erro interno do processo de pontuação.
13703	Processo de pontuação conectando-se do erro de processo.
13704	Erro de bloqueio da célula do processo de pontuação.
13705	Processo de pontuação parado pelo usuário.
13706	Erro de operação da célula do processo de pontuação.
13707	O número de modelo não pode ser zero.
13708	Erro de abertura GIO do processo de pontuação.
13709	Variáveis de ambiente não configurados.
13716	O prefixo do campo de pontuação está ausente.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13717	Um modelo interno não está selecionado.
13718	Um modelo externo não é escolhido.
13719	Variáveis de modelo não completamente correspondentes.
13720	Nenhuma entrada é selecionada.
13721	O número de modelos é zero.
13723	Prefixo do campo de pontuação não exclusivo.
13724	O arquivo de modelo externo (rtm) é incompatível com a configuração SCORE atual.
13725	Campo inválido.
13726	Processo dbscore concluído com erro(s).
13727	Parâmetro desconhecido para Processo de pontuação.
13728	Não é possível localizar o arquivo de modelo externo.
13729	Não é possível obter informações de modelo. O arquivo de modelo pode estar inválido.
13730	Comando não permitido no modo Leitor
13801	Erro interno do processo SelectOpt.
13803	Processo SelectOpt conectando-se do erro de processo.
13804	Erro no bloqueio da célula de processo SelectOpt.
13805	Processo SelectOpt interrompido pelo usuário.
13806	Erro na operação da célula de processo SelectOpt.
13807	Erro no bloqueio da tabela de processo SelectOpt.
13809	Erro no bloqueio de relatório do processo SelectOpt.
13812	Processo dbscore concluído com erro(s).
13825	Nome de campo de personalização duplicado especificado.
13833	O nome de exibição do campo de personalização está em branco.
13834	O nome de exibição do campo de personalização contém caractere inválido.
13901	Erro interno.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13903	Conectando-se do erro de processo.
13904	Erro no bloqueio da célula.
13905	Processo interrompido pelo usuário.
13906	Erro de operação da célula.
13907	Erro de bloqueio de tabela.
13909	Erro de identificação de função desconhecida.
13910	Erro de bloqueio de relatório.
13911	Nenhuma entrada é selecionada.
13912	Nenhuma tabela de exportação é selecionada.
13913	Nenhum campo é selecionado para exportação.
13914	Nenhum campo de classificação é escolhido.
13915	Nome de campo inválido.
13917	Nome de campo inválido.
13918	Nenhum arquivo de exportação está selecionado.
13921	Erro de conversão da sequência.
13923	As células selecionadas possuem diferentes níveis de público.
13924	Nenhum delimitador foi especificado.
13925	Nenhum de arquivo de dicionário de dados de exportação está especificado.
13926	O Nome do arquivo de exportação de dados selecionado contém o Caminho inválido
13927	O dicionário de dados selecionado para o arquivo de exportação contém um Caminho inválido.
13928	Nenhum campo ignorar duplicado selecionado.
13929	A opção Atualizar registros requer uma tabela base com o mesmo público que a origem.
13930	Erro na criação DOM do processo de captura instantânea.
13931	Parâmetro desconhecido para o Processo de captura instantânea.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
13932	Valor de parâmetro inválido para Processo de captura instantânea.
13933	Códigos de célula vazia ou duplicada.
13934	O arquivo de dicionário de dados selecionado não existe.
13935	Comando não permitido no modo Leitor
14001	Erro interno de processo de modelagem.
14003	Processo de modelo que se conecta de um erro de processo.
14004	Erro no bloqueio da célula do processo de modelagem.
14005	Processo de modelagem interrompido pelo usuário.
14006	Erro na operação da célula do processo de modelagem.
14008	Erro de bloqueio de relatório do processo de modelo.
14009	Nenhuma célula de respondente é selecionada.
14010	Nenhuma célula não respondente é selecionada.
14013	Nome do arquivo de modelo não está selecionado.
14014	Pelo menos uma variável precisa ser usada para modelagem.
14015	Nenhuma célula de respondente e não respondente está selecionada.
14016	processo udmerun concluído com erro(s).
14017	O Nome do arquivo do modelo selecionado contém Caminho inválido
14018	Comando não permitido no modo Leitor
14101	Erro interno do processo EvalOpt.
14103	Processo EvalOpt conectando do erro de processo.
14104	Erro de célula de bloqueio de processo EvalOpt.
14105	Processo EvalOpt interrompido pelo usuário.
14106	Erro na operação da célula do processo EvalOpt.
14107	Erro no bloqueio da tabela de processos EvalOpt.
14108	Identificação de função desconhecida do processo EvalOpt.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
14110	Erro do relatório de bloqueio do processo EvalOpt.
14111	Nenhuma célula do respondente é escolhida.
14112	Nenhuma célula não respondente é escolhida.
14113	Nenhum campo respondente é escolhido.
14114	Nenhum campo não respondente é escolhido.
14115	Parâmetro desconhecido para Processo EvalOpt.
14116	Número do conjunto não especificado.
14117	Número do conjunto fora do intervalo.
14118	Nome do conjunto está vazio.
14119	Opções não suportadas.
14120	Comando não permitido no modo Leitor
14202	Erro interno PopulateSegment.
14203	Erro no bloqueio da célula PopulateSegment.
14204	Identificação de função desconhecida do processo PopulateSegment.
14205	Nenhuma entrada é selecionada.
14206	Nome do segmento não exclusivo na pasta especificada.
14207	Nome do segmento não especificado.
14208	Nome do segmento inválido.
14209	Política de segurança inválida.
14210	Política de segurança não especificada.
~14301	Erro interno do processo TestOpt.
14303	Processo TestOpt conectando do erro de processo.
14304	Erro de bloqueio na célula do processo TestOpt.
14305	Processo TestOpt interrompido pelo usuário.
14306	erro na operação da célula do processo TestOpt.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
14307	Erro no bloqueio da tabela do processo TestOpt.
14308	Nenhuma célula de origem é selecionada.
14309	O número de testes a serem otimizados é zero.
14310	Um dos financeiros não está configurado.
14317	Erro de bloqueio de relatório.
14319	Erro ao obter índice de campos selecionado.
14320	O valor de campo de probabilidade excede 1.0.
14321	Campo inválido.
14322	Nenhum campo de probabilidade está selecionado.
14323	Nenhum tratamento foi escolhido.
14324	Comando não permitido no modo Leitor
14501	Erro interno da macro customizada.
14502	Tipo de expressão da macro Customizada não especificado.
14503	O nome da macro customizada está vazio.
14504	A expressão da macro Customizada está ausente.
14505	Identificação de função desconhecida da macro customizada.
14701	Erro interno do campo armazenado.
14703	Nenhum nome de variável está especificado.
14704	Nenhuma expressão é especificada.
14705	Já existe um campo derivado armazenado com o mesmo nome.
14706	Identificação de função desconhecida de campo armazenado.
14901	Erro na seleção da caixa de listagem
14902	Excessivos itens selecionados
14903	Nenhum item selecionado
14905	Seleção não localizada

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
14906	Operação de visualização em árvore não reconhecida
14907	Nenhuma informação de custo selecionada
14908	Erro na inicialização do diálogo
14909	Nome da célula especificado (nome do processo + nome da célula de saída) é muito longo
14912	ID criativo pode conter somente alfanuméricos e sublinhado
14913	Nomes da célula de saída não exclusivo.
14914	Substituir informações atuais?
15101	Erro na inicialização do diálogo
15201	Erro na seleção da caixa de listagem
15202	Erro na inicialização do diálogo
15203	Nome da célula especificado (nome do processo + nome da célula de saída) é muito longo
15204	Limite de tamanho de célula inválido.
15301	Erro na inicialização do diálogo
15501	Sequência não localizada
15502	Taxa mínima > taxa máxima
15503	Erro na inicialização do diálogo
15504	Nome da célula de saída inválido
15701	Erro na inicialização do diálogo
15702	Nome da célula especificado (nome do processo + nome da célula de saída) é muito longo
15801	Sequência selecionada não localizada
15802	Erro de expansão de árvore
15803	Erro na inicialização do diálogo
15804	Nome do segmento não especificado
15805	Nomes de segmento não podem ser especificados
15901	Sequência selecionada não localizada

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
15903	Erro na inicialização do diálogo
15904	Nome da célula especificado (nome do processo + nome da célula de saída) é muito longo
15905	Erro na seleção da caixa de listagem
15906	Limite de tamanho de célula/registro inválido.
15907	A expressão existente baseada em tabelas e campos será perdida.
15908	Os critérios existentes baseadas na hierarquia da dimensão serão perdidos.
16001	Erro na inicialização do diálogo
16002	Nenhuma seleção de caixa de listagem localizada
16051	Erro interno no acionador armazenado.
16053	O nome do acionador está vazio.
16054	O comando do acionador está vazio.
16055	Já existe um ampère definido com o mesmo nome.
16056	Identificação de função desconhecida do acionador armazenado.
16101	Erro na seleção
16102	Erro na seleção múltipla
16103	Nenhum item selecionado
16104	Erro no estilo de seleção
16105	Seleção não localizada
16106	Erro na inicialização do diálogo
16201	Erro na inicialização do diálogo
16202	Erro na seleção da caixa de listagem
16203	Nome da célula especificado (nome do processo + nome da célula de saída) é muito longo
16302	A tabela de origem ainda não foi mapeada.
16303	Erro interno DimensionInfo: Função desconhecida.
16304	Erro interno DimensionInfo.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	**Descrição de erro**
16305	Número ilegal de níveis.
16306	Campo obrigatório ausente na tabela de origem. Ele precisa ser remapeado.
16400	Nenhuma origem do banco de dados definida
16401	Nenhuma tabela selecionada
16402	Erro interno: nenhum gerenciador de tabela
16403	Índice da tabela Campaign incorreto
16404	Erro interno
16405	Erro interno: Função desconhecida de nota tabela
16406	Nenhum nome de arquivo especificado
16407	Nenhum dicionário de dados especificado
16408	A tabela selecionada não possui campos definidos
16409	Erro interno: Nenhuma tabela criada
16410	Nenhum nome especificado para a nova tabela
16411	Precisa de um nome de usuário para o banco de dados
16412	O tipo de banco de dados não é suportado atualmente
16413	A tabela não é uma tabela base -- nenhuma relação permitida
16414	Índice de campos inválido
16415	ID da tabela de registro não especificado
16416	Erro interno: Nenhuma tabela de dimensões com esse nome
16417	A tabela não é uma dimensão ou tabela geral
16418	Erro interno: Nenhuma tabela base com este nome
16419	Ponto de entrada não válido para esta operação
16420	Mapeamento para a tabela existente não válido para esta operação
16421	Erro ao criar novo arquivo simples
16422	Erro - nenhuma opção de arquivo/tabela selecionada

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
16423	Erro - nenhum banco de dados selecionado
16424	Erro - tabela selecionada é inválida
16425	Erro - índice de campo de chave inválido
16426	Erro - nome do campo-chave vazio
16427	Erro - Nome da tabela é duplicado ou inválido
16428	Nome do campo deve iniciar com uma letra e pode conter somente alfanuméricos e sublinhados
16429	ID da tabela de dimensões não especificado
16430	Nomes do campo duplicados especificados
16431	O nome da tabela deve iniciar com uma letra e pode conter somente alfanuméricos e sublinhado
16432	Erro - O Nome da dimensão está duplicado ou é inválido
16433	Erro - Pasta não localizada
16501	Erro interno de campo derivado.
16503	Erro de identificação de função desconhecida do campo derivado.
16504	Campo derivado não existe.
16505	Erro de bloqueio de relatório do campo derivado.
16506	Erro de bloqueio de tabela de campo derivado.
16507	Erro de bloqueio da célula de campo derivado.
16508	Campo derivado já existe.
16509	Campo derivado obtendo todo erro de informação de campo.
16601	Erro interno.
16603	O período de planejamento do processo autorizado expirou.
16701	Sequência selecionada não localizada
16702	Janela-pai não localizada
16703	Nome de arquivo não especificado

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
16704	Nenhum campo selecionado
16705	Erro na inicialização do diálogo
16706	O Arquivo de origem especificado não existe
16707	Remapeando tabela do sistema - tem certeza?
16708	Sobrescrever antiga definição?
16709	Verificação de sintaxe OK
16710	Descartar mudanças na expressão atual?
16711	O Arquivo de dicionário especificado não existe
16712	Nome de variável derivada não especificado
16713	Nome de consulta não especificado
16714	Nome do acionado não especificado
16715	Nenhum campo selecionado
16716	Nome do campo ilegal
16717	Nome inválido: o nome deve iniciar com uma letra e deve conter apenas alfanuméricos ou '_'
16718	Remover entrada?
16719	Remover pasta? Todas as informações das pastas (subpastas, etc.) serão perdidas.
16720	Nome não especificado
16721	Arquivo de dicionário de dados inválido. Talvez seja um diretório.
16722	O arquivo de dicionário de dados existe. Deseja sobrescrevê-lo?
16723	Arquivo não localizado
16724	Sobrescrever arquivo existente?
16725	Nível de público não especificado
16726	Campo(s) de ID de público não especificado(s)
16727	Campos de ID de público duplicados
16728	Estado de execução inválido - a operação será terminada

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
16729	Nenhuma tabela selecionada
16730	Nenhuma célula selecionada
16731	As tabelas selecionadas têm níveis de público diferentes
16732	As células selecionadas têm níveis de público diferentes
16733	Nível de público já definido como público principal da tabela
16734	Nível de público já definido para esta tabela
16735	Os campos relacionados da tabela base não são compatíveis com os campos de chave da tabela de dimensões
16736	O comprimento do caminho de arquivo excedeu o limite permitido
16737	Nenhum campo está marcado
16738	Nome de tabela ou de campo não especificado
16739	Nome de variável derivada entra em conflito com Campo gerado Campaign
16740	Valor necessário ausente.
16741	Não é possível converter a expressão existente para o modo Apontar & Clicar. Reiniciar com expressão vazia?
16742	Não é possível converter expressão para modo Apontar & Clicar. Alternar para modo Text Builder?
16743	Expressão atual não é válida. Alternar para modo Text Builder mesmo assim?
16744	Erro de expansão de árvore
16745	A pasta já existe.
16746	Prestes a executar o comando do acionador. Tem certeza?
16747	Nome de variável derivada em conflito com um campo derivado persistente existente
16748	Nenhum delimitador foi especificado.
16750	Nenhum nome de variável derivada especificado.
16751	Os segmentos selecionados têm níveis de público diferentes.
16752	Nome do campo ilegal. Os valores da variável de usuário podem ser configurados em um processo de Seleção.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
16753	O nome completo é muito longo.
16754	Um administrador deve definir pelo menos um nível de público antes que uma nova tabela possa ser criada.
16755	Remapeamento da tabela de lista otimizada não é permitido.
16756	Campo do ID de público não compatível: incompatibilidade de tipos.
16757	Nome da célula de saída muito longo.
16758	Nome do processo muito longo.
16759	Nome da célula de saída está vazio.
16760	Política de segurança não especificada.
16761	Política de segurança restaurada para a política original.
16762	Data de início ou de encerramento ausente.
16763	Especificação de data inválida.
16764	Nenhuma data selecionada.
16765	A data de encerramento não pode ser anterior à data de início.
16769	Erro interno do pacote de dados.
16770	Nome de pacote não especificado.
16771	A permissão Visualizar log é necessária para acessar entradas de log.
16772	Nome do arquivo de dicionário não pode ser igual ao nome de arquivo de dados.
16773	A pasta do Pacote de dados já existe. O conteúdo existente nessa pasta será excluído.
16901	Erro interno do modelo armazenado.
16903	O nome de modelo está vazio.
16906	Identificação de função desconhecida do modelo armazenado.
16908	Diretório de modelos não existe.
16909	O diretório de modelos é inválido.
16910	Já existe um modelo armazenado com o mesmo nome.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17001	Erro interno no catálogo armazenado.
17003	O nome do catálogo está vazio.
17006	Identificação de função desconhecida desconhecida do catálogo armazenado.
17008	O diretório de catálogos não existe.
17009	O diretório de catálogos é inválido.
17012	A extensão do arquivo de catálogo é inválida. Somente 'cat' e 'xml' são permitidos.
17013	A extensão do arquivo de catálogo de destino não é a mesma da original.
17014	O Identificador da pasta de dados Campaign está vazio.
17015	O Caminho da pasta de dados Campaign está vazio.
17016	Identificadores duplicados em pastas de dados Campaign.
17017	Já existe um catálogo armazenado com o mesmo nome.
17018	O nome do catálogo está em conflito com um catálogo existente em outra política de segurança. Escolha um nome diferente.
17101	Erro interno do processo do grupo.
17102	Nenhuma entrada é selecionada.
17103	Nenhum público é escolhido.
17104	Nenhuma sequência de consultas.
17105	Nenhuma sequência de consultas de filtro.
17106	Nenhuma função baseada é escolhida.
17107	Nenhum campo baseado é escolhido.
17108	Nenhum nível está selecionado.
17109	Nenhum operador de contagem é escolhido.
17110	Erro no bloqueio da célula de processo do grupo.
17112	Identificação de função desconhecida do processo do grupo.
17113	Erro no bloqueio do relatório do processo do grupo.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17114	O público escolhido não está na tabela selecionada.
17115	Um nível de público inválido é escolhido.
17116	Parâmetro desconhecido para processo de público.
17117	Comando não permitido no modo Leitor
17201	Erro na seleção da caixa de listagem
17202	Erro na inicialização do diálogo
17203	Erro de expansão de árvore
17204	Erro na inserção da caixa de combinação
17205	Limite de tamanho de célula inválido.
17302	Erro interno do processo de otimização.
17303	Erro de bloqueio na célula do processo de otimização.
17304	Erro no bloqueio da tabela do processo de otimização.
17306	Erro na identificação de função desconhecida do processo de otimização.
17307	Erro no bloqueio do relatório do processo de otimização.
17308	Nenhuma entrada é selecionada.
17309	Nenhum campo é selecionado para exportação.
17310	Nome de campo inválido.
17311	Erro de conversão da sequência.
17312	As células de origem selecionadas têm níveis de audiência diferentes.
17313	Códigos de célula vazia ou duplicada.
17314	A tabela de contato proposta não está definida na sessão Contact Optimization selecionada.
17315	A origem DB não está definida na sessão Contact Optimization selecionada.
17316	O campo obrigatório está ausente na tabela de contatos propostos.
17317	A sessão Contact Optimization selecionada está atualmente em execução.
17318	Autenticação de banco de dados necessária.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17319	Nenhuma sessão Contact Optimization está selecionada.
17321	A data do contato é inválida.
17322	A data do contato está expirada.
17323	Comando não permitido no modo Leitor
17324	Oferta selecionada não localizada.
17325	Canal não localizado para oferta selecionada.
17326	A célula não tem atribuição de oferta.
17327	Erro interno: A oferta está ausente.
17328	Erro interno: O canal está ausente.
17329	O campo de pontuação não está especificado.
17330	Oferta ou Lista de ofertas ausente ou descontinuada detectada.
17331	Tentativa de executar fluxograma enquanto a sessão Contact Optimization associada estava em execução.
17332	Falha ao tentar gravar para a tabela de atributo proposta.
17333	Um ou mais campos de exportação removidos do mapa.
17334	Tentativa de excluir a caixa de processo de otimização enquanto a sessão Contact Optimization associada estava em execução.
17351	Erro na seleção
17352	Seleção não localizada
17402	Erro interno do processo CreateSeg.
17403	Erro de bloqueio da célula do processo CreateSeg.
17404	Identificação de função desconhecida do processo CreateSeg.
17405	Nenhuma entrada é selecionada.
17406	Nome do segmento não exclusivo na pasta especificada.
17407	Nome do segmento não especificado.
17408	Nome do segmento inválido.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17409	Política de segurança inválida.
17410	Política de segurança não especificada.
17411	As células de origem selecionadas têm níveis de audiência diferentes.
17412	A criação do arquivo binário está DESATIVADA e Nenhum DS de tabela temporária está especificada.
17413	Nome da origem de dados inválido para tabelas temporárias de segmento
17452	Nome do segmento não especificado
17502	Erro interno.
17503	Erro no bloqueio de célula
17504	Erro de bloqueio de tabela.
17505	Erro de identificação de função desconhecida.
17507	Erro de bloqueio de relatório.
17509	Nenhuma entrada é selecionada.
17510	Página de cumprimento: Nenhuma tabela de exportação é selecionada.
17511	Página de personalização: Nenhum campo de exportação é escolhido.
17512	Página de log: Nenhuma tabela é escolhida para registrar contatos.
17513	Página de log: Nenhum campo foi escolhido para registrar contatos.
17514	Erro na obtenção das informações do campo da célula.
17515	Nenhum acionador é especificado.
17516	Página de personalização: nenhum campo de classificação é escolhido.
17518	Nome de campo inválido.
17519	Duplo para erro de conversão de sequência.
17521	Página de cumprimento: Nenhum arquivo de exportação é escolhido.
17522	Página da lista de contatos: Nenhum delimitador é especificado.
17523	Página de cumprimento: Nenhum arquivo de dicionário de exportação é escolhido.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17524	Página de log: Nenhum arquivo é escolhido para registrar contatos.
17525	Página de log: Nenhum delimitador é especificado para contatos.
17526	Página de log: Nenhum arquivo de dicionário é especificado para os contatos.
17527	Página de cumprimento: O Nome de arquivo de exportação de dados selecionados contém Caminho inválido
17528	Página de cumprimento: Dicionário de dados selecionado para Arquivo de exportação contém um Caminho inválido.
17529	Página de personalização: Nenhum campo duplicado ignorado é escolhido.
17530	Página de cumprimento: Atualizar registros requer uma tabela base com público igual à entrada.
17531	Contato da página de log: A opção Atualizar registros requer uma tabela base com o mesmo público que a entrada.
17532	As células de origem selecionadas têm níveis de audiência diferentes.
17533	Códigos de célula vazia ou duplicada.
17534	Página de log: Nenhum campo duplicado ignorado é escolhido.
17535	Página de cumprimento: O Arquivo de dicionário de dados selecionado não existe.
17538	Os códigos de oferta não são exclusivos.
17539	Comando não permitido no modo Leitor
17540	ID de oferta inválido no Documento eMessage
17541	Nível de público vazio.
17542	Nenhuma oferta é selecionada.
17544	A célula não tem atribuição de oferta.
17549	Erro retornado do servidor eMessage durante execução.
17550	Erro interno: Status eMessage desconhecido.
17552	Erro na seleção da caixa de listagem
17553	Seleção não localizada
17554	Nome da oferta ou código está vazio.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17555	Os registros especificados são limpos nas tabelas de Histórico de contato, de Histórico de contato detalhado e de Tratamento.
17557	Você está prestes a excluir permanentemente TODAS as entradas do histórico de contato já criados por este processo. Tem certeza que deseja continuar?
17558	Duração de expiração inválida especificada.
17559	Configurações do documento atualizadas do servidor eMessage.
17560	Códigos de rastreamento duplicado não permitidos.
17561	Não é possível determinar nível de público de rastreio.
17562	Número de contatos inválido
17563	Número de respostas inválido
17564	Data de início/término inválida ou ausente
17565	Data de início á posterior à data de encerramento
17566	Você está prestes a excluir permanentemente as entradas do histórico de contato criadas por este processo. Tem certeza que deseja continuar?
17567	Não há entradas no histórico de contatos criadas por este processo.
17568	Os registros para este processo são limpos das tabelas de Histórico de contato, de Histórico de contato detalhado e tabelas de Tratamento.
17570	Designação de campo ausente para PF de documento.
17571	Designação de campo ausente para parâmetro de oferta.
17572	Designação de campo ausente para campo de rastreamento.
17573	O diretório eMessage é inválido.
17574	Designação de campo ausente para tipo de conteúdo.
17575	eMessage ainda está concluído a última operação. Tente novamente mais tarde.
17576	Nenhum documento eMessage selecionado.
17577	Parâmetro desconhecido.
17578	Parâmetro inválido
17579	Erro de criação DOM.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17580	Múltiplas células selecionadas. A regra de designação será aplicada a todas as células selecionadas.
17581	Erro interno: A oferta está ausente.
17582	Erro interno: O canal está ausente.
17583	O histórico de contato é rastreado no nível de público diferente. Todos os campos do ID de público devem ser especificado.
17584	Nenhuma fila de saída selecionada.
17585	Fila de saída não localizada.
17586	Campo obrigatório não localizado na fila de saída.
17587	Página de log: Tabela do histórico de contato ainda não definido para nível de público.
17588	Configurações avançadas da página de saída: Tabela de histórico de contato ainda não está definida para este nível de público.
17589	Configurações avançadas da página de saída: Tabela de histórico de respostas ainda não está definida para este nível de público.
17590	Um novo nome do parâmetro de oferta foi incluído em uma das URLs de oferta desde quando a caixa do processo foi configurada. Deve-se mapear um campo para esse parâmetro de oferta antes que possa iniciar a execução.
17591	A caixa do processo precisa ser reconfigurada devido a uma mudança no Campo de personalização no documento eMessage.
17592	Oferta ou Lista de ofertas ausente ou descontinuada detectada.
17593	Lista de oferta designada não contém nenhuma oferta.
17595	Não é possível limpar histórico de contato. O histórico de respostas existe para os tratamentos selecionados.
17596	Nenhum registro de histórico de contato localizado.
17597	O histórico de contato existe para a execução atual. O histórico deve ser limpo antes de iniciar a ramificação ou a execução do processo.
17599	O código de status do contato especificado não está definido no sistema.
17600	Nome de campo duplicados. A tabela de saída não pode ser criada.
17602	Erro interno do processo de resposta.
17603	Erro de bloqueio da célula do processo de resposta.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17604	Erro no bloqueio da tabela do processo de resposta.
17605	Erro na identificação de função desconhecida do processo de resposta.
17607	Erro no bloqueio do relatório do processo de resposta.
17608	Erro no processo de resposta que obtém informações do campo de célula.
17611	Duplo para erro de conversão de sequência.
17613	Nível de público vazio.
17614	Nenhuma entrada é selecionada.
17615	As células de origem selecionadas têm níveis de audiência diferentes.
17616	Nenhuma oferta selecionada.
17617	Uma ou mais ofertas estão sem designações de célula.
17618	Campo do código de oferta está ausente.
17620	Campo do código de campanha está ausente.
17621	Campo do código de célula está ausente.
17622	Campo do código do canal está ausente.
17623	Campo do ID do produto está ausente.
17624	Nenhuma tabela escolhida para registro em log para outro destino.
17625	A opção Atualizar registros requer uma tabela base com o mesmo público que o rastreamento.
17626	Nenhum arquivo escolhido para registro para outro destino.
17627	Nenhum delimitador especificado para registro em arquivo delimitado.
17628	Nenhum arquivo de dicionário especificado para criação de log.
17629	Nenhum campo escolhido para registro para outro destino.
17630	Nome de campo inválido.
17631	A oferta com o tipo de resposta selecionado já está incluída neste processo.
17632	Tipo(s) de resposta não especificado(s).
17633	Canal de resposta não especificado.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17634	O campo de data de resposta não é um campo de tipo de data.
17635	O valor de data de resposta não está no formato especificado.
17636	Nenhuma oferta é selecionada
17637	Erro interno: Oferta não localizada.
17638	Erro interno: Canal de contato não localizado.
17639	Erro interno: Campanha não localizada.
17640	O campo de oferta deve ser especificado para rastrear todas as respostas recebidas.
17641	Ao rastrear um nível de público diferente da célula de entrada, todos os campos do ID de público devem ser especificados em 'Campos adicionais' na guia de Log.
17642	Tipo de resposta padrão não localizado na Tabela de tipo de resposta do usuário
17643	Status de contato padrão não encontrado na tabela de status de contato
17644	Nenhum mapeamento de tratamento especificado.
17651	Erro na seleção da caixa de listagem
17653	Nome da resposta vazio.
17654	Os registros para este Processo são limpos das tabelas do Histórico de resposta e de Rastreamento.
17655	Prestes a limpar os registros do Histórico de respostas e de Rastreamento para este processo. Tem certeza?
17656	Canal de resposta não especificado.
17657	Os registros para este Processo são limpos das tabelas do Histórico de contato e de Rastreamento.
17658	Prestes a limpar os registros do Histórico de contato e de Rastreamento para este processo. Tem certeza?
17659	O histórico de contato é rastreado no nível de público diferente. Todos os campos do ID de público devem ser especificado.
17702	Erro interno do processo de cubo.
17703	Erro interno do processo de cubo.
17704	Identificação de função desconhecida do processo de cubo.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
17705	Nenhuma célula de entrada ou segmento.
17706	Nome do segmento não exclusivo.
17713	Nenhum cubo de saída especificado.
17714	A dimensão não existe mais.
17715	Segmento selecionado baseado em um nível de público desconhecido.
17717	Erro de bloqueio de relatório.
17718	Nome de campo inválido.
17752	Nome do cubo ausente.
17753	Não há dimensões disponíveis.
17754	Não há nenhuma dimensão especificada para este cubo.
17755	Configuração inválida: dimensões duplicadas selecionadas.
17800	Erro ao formatar data para exibição.
17801	Erro ao analisar data de entrada do usuário.
17802	Erro ao formatar valor de moeda para exibição.
17803	Erro ao analisar valor de moeda de entrada do usuário.
17804	Erro ao formatar número para exibição.
17805	Erro ao analisar número de entrada do usuário.
17806	Erro ao formatar hora para exibição.
17807	Erro interno na lista armazenada do cliente.
17808	Erro ao formatar data e hora para exibição.
19000	Erro interno: Identificação de função desconhecida.
19001	Erro de memória
19002	Exceção DOM
19003	Erro de abertura do pipe
19005	Data de término especificada anterior à data de início

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
19006	Nome do relatório inválido
19007	Nome do atributo inválido
19010	Caractere(s) inválido(s) localizado(s) em um Campo numérico.
19011	O segmento está em uso. Não é possível modificar.
19013	Especificação de cubo inválida
19014	Data efetiva inválida
19015	Data de expiração inválida
19016	A data de expiração especificada é anterior à data efetiva
19018	Nomes de pasta devem ser exclusivos dentro da mesma pasta. O nome da pasta especificado já existe nesta pasta.
19019	Não é possível remover a pasta: o conteúdo da pasta (arquivos/subpastas) deve ser removido primeiro.
19020	A pasta contém segmento(s) em uso. Não é possível mover.
19021	Não é possível excluir.
19022	Não é possível mover.
19023	A pasta contém segmento(s) ativo(s). Não é possível excluir.
19024	A pasta contém segmento(s) inativo(s). Não é possível excluir.
19025	Nenhuma pasta de destino foi selecionada. Selecione uma pasta de destino e tente novamente.
19026	ID de pasta inválido especificado.
19027	O nome da sessão deve ser exclusivo na mesma pasta. O nome da sessão especificado já existe nesta pasta.
19028	Não é possível mover Campanha/Sessão porque contém um Fluxograma ativo.
19029	Não é possível mover. A movimentação resultará em nomes de segmento duplicados na pasta de destino.
19030	Um objeto que possui o nome do destino há existe.
19500	Erro interno do processo.
19501	Erro de conversão da sequência.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
19502	Sessão Contact Optimization selecionada não localizada.
20000	Erro interno: Identificação de função desconhecida.
20002	Exceção DOM
20003	Erro de abertura do pipe
20004	Código de oferta não exclusivo
20005	Data de término especificada anterior à data de início
20006	Nome do relatório inválido
20007	Nome do atributo inválido
20008	A oferta é usada. Não é possível excluir.
20009	A pasta contém oferta(s) usada(s). Não é possível excluir.
20010	Caractere(s) inválido(s) localizado(s) em um Campo numérico.
20011	O segmento está em uso. Não é possível modificar.
20012	O nome da versão de oferta não é exclusivo
20013	Especificação de cubo inválida
20014	Data efetiva inválida
20015	Data de expiração inválida
20016	A data de expiração especificada é anterior à data efetiva
20017	Código da versão de oferta não é exclusivo
20018	Nomes de pasta devem ser exclusivos dentro da mesma pasta. O nome da pasta especificado já existe nesta pasta.
20019	Não é possível remover a pasta: o conteúdo da pasta (arquivos/subpastas) deve ser removido primeiro.
20020	A pasta contém segmento(s) em uso. Não é possível mover.
20021	Não é possível excluir.
20022	Não é possível mover.
20023	A pasta contém segmento(s) ativo(s). Não é possível excluir.

Tabela 58. Códigos de erro IBM Campaign (continuação)

Código	Descrição de erro
20024	A pasta contém segmento(s) inativo(s). Não é possível excluir.
33100	Ocorreu um evento de failover listener, mas o listener foi recuperado. Sua ação mais recente será perdida. Deve-se repetir a ação. Se estiver editando um fluxograma, a última versão salva será recarregada no modo de Visualização.

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM

Se encontrar um problema que não possa ser resolvido consultando a documentação, o contato de suporte designado de sua empresa poderá registrar um chamado junto ao suporte técnico do IBM. Para assegurar que o seu problema seja resolvido com eficiência e êxito, colete informações antes de registrar seu chamado.

Se você não for um contato de suporte designado na sua empresa, entre em contato com o administrador do IBM para obter informações.

Informações a serem reunidas

Antes de entrar em contato com o suporte técnico do IBM, reúna as informações as seguir:
- Uma breve descrição da natureza de seu problema.
- Mensagens de erro detalhadas que você vê quando ocorre o problema.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log relacionados, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados.
- Informações sobre seu produto e ambiente do sistema, que podem ser obtidas conforme descrito em "Informações do Sistema".

Informações do sistema

Ao ligar para o suporte técnico do IBM, você pode ser solicitado a fornecer informações sobre o seu ambiente.

Se o seu problema não impedi-lo de efetuar login, muitas dessas informações estarão disponíveis na página Sobre, que fornece informações sobre os aplicativos do IBM .

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, é possível obter o número da versão de qualquer aplicativo do IBM ao visualizar o arquivo `version.txt` localizado no diretório de instalação para cada aplicativo.

Informações de contato para o suporte técnico do IBM

Para maneiras de entrar em contato com o suporte técnico do IBM. consulte o website de Suporte Técnico do Produto do IBM: (http://www.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request).

Nota: Para inserir uma solicitação de suporte, deve-se efetuar login com uma conta do IBM. Se possível, essa conta deve estar vinculada ao seu número de cliente do IBM. Para saber mais sobre a associação da sua conta com seu número de cliente do IBM, consulte **Recursos de Suporte > Suporte de Software Autorizado** no Portal de Suporte.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser usados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser usado em substituição a este produto, programa ou serviço da IBM. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do usuário.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation Licensing
2-31 Roppongi 3-chome,
Minato-ku
Tokyo 106,
Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido nem a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS OU CONDIÇÕES DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas mudanças periódicas nas informações aqui contidas; tais mudanças serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

As referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e o uso desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os licenciados deste programa que desejarem obter informações sobre este assunto com o propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, deverão entrar em contato com:

IBM Corporation
Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146,
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240.

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, a partir de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. As dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente aos seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a mudanças ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a mudança sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas de aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não se responsabiliza por danos causados pelo uso dos programas de amostra.

Se estiver visualizando essas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Comerciais

IBM, o logotipo IBM e ibm.com are são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Política de Privacidade e Termos de Considerações de Uso

Os produtos de Software IBM, incluindo software como soluções de serviço, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Um cookie é uma parte de dados que um website pode enviar ao seu navegador, que, em seguida, pode ser armazenado em seu computador como uma tag que identifica o computador. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal é coletada por esses cookies. Se uma Oferta de Software, que esteja sendo usada, permitir que você colete informações pessoais através de cookies e tecnologias semelhantes, nós o informaremos sobre as especificações abaixo.

Dependendo das configurações implementadas, esta Oferta de Software poderá usar cookies persistentes e de sessão que coletam o nome de cada usuário, e outras informações pessoais para propósitos de gerenciamento de sessão, usabilidade de usuário aprimorada ou outros propósitos funcionais ou de controle de uso. Esses cookies podem ser desativados, mas a desativação também eliminará a funcionalidade que eles ativam.

Várias jurisdições regulam a coleta de informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes. Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações pessoais de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, é necessário procurar o seu próprio conselho jurídico sobre todas as leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos para o fornecimento de aviso e consentimento quando apropriado.

A IBM requer que os Clientes (1) forneçam um link claro e evidente para os termos de uso do website do Cliente (por exemplo, política de privacidade) que inclui um link para a coleção de dados da IBM e do Cliente e práticas de uso, (2) notifiquem que cookies e gifs/web beacons claros estão sendo colocados no computador do visitante pela IBM em nome do Cliente juntamente com uma explicação do propósito de tal tecnologia, e (3) até a extensão requerida por lei, obtenham o consentimento dos visitantes do website antes de se colocar cookies e gifs/web beacons claros pelo Client ou IBM em nome do Cliente nos dispositivos do visitante do website

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para estes fins, consulte Declaração de Privacidade Online da IBM em http://www.ibm.com/privacy/details/us/en na seção autorizada "Cookies, Web Beacons e Outras Tecnologias."